

ALBERTO O GRANDE



O LIVRO SUPREMO DE TODAS AS MAGIAS

TESOUROS ESCONDIDOS DISPONÍVEIS PARA TODOS
- MAGIA BRANCA - MAGIA VERMELHA MAGIA VERDE
- MAGIA NEGRA

Confraria dos Livros Bons

O LIVRO SUPREMO DE TODAS AS MAGIAS

**TESOUROS ESCONDIDOS DISPONÍVEIS PARA TODOS - MAGIA
BRANCA - MAGIA VERMELHA MAGIA VERDE - MAGIA NEGRA**

Alberto, o Grande

Tradução e edição 2021 por David De Angelis - Todos os direitos reservados.

Nesta versão eletrônica, a numeração de algumas das páginas não segue rigorosamente a da versão impressa, pois as páginas em branco e as meramente ilustrativas foram removidas.

Confraria dos Livros Bons

ÍNDICE

MÁGICO BRANCO

O MÁGICO VERMELHO

AMOR OU MAGIA VERDE

MÁGICO PRETO

Confraria dos Livros Bons

MÁGICO BRANCO

OS MAGICIANOS

São os mágicos que têm principalmente o prazer de fascinar. Uma bruxa cigana, citada por Bognet, transformou frascos de feno em leitões e os vendeu como tal, advertindo o comprador, porém, para não mergulhá-los em nenhum tipo de água; mas um comprador do gado cigano, não querendo seguir seu conselho, viu, em vez de leitões, botas de feno das quais desejava alimentar seus porcos, nadando sobre a água.

Delrio conta como um mágico, com um certo arco, disparou uma flecha feita de uma certa madeira e fez um rio aparecer de repente na sua frente, tão largo quanto a distância que o tiro da flecha atingiu.

A magia dá àqueles que a possuem um poder irresistível, que nada pode neutralizar; com apenas uma onda de sua varinha, com qualquer sinal, eles perturbam os elementos, torcem e confundem a ordem imutável da natureza, trazem o mundo sob o poder dos espíritos infernais, soltam os ventos, sopram tempestades, e enviam o frio e o calor. Os mágicos e feiticeiros, diz Wecker, são transportados pelo ar com um movimento rápido, eles vão onde quiserem, andam sobre as águas, como Odon, o pirata, que vagueou sobre as ondas em alto mar sem skiff ou navio.

Está relacionado que um mágico cortou a cabeça de um criado na presença de uma multidão de pessoas que ele desejava divertir, e com a intenção de colocá-la de volta em seu lugar, mas como ele estava prestes a fazê-lo, ele viu outro mágico que foi obstinado em impedi-lo, apesar das súplicas que ele fez para

deixá-lo continuar sua operação; e então fazendo crescer um lírio sobre uma mesa, e tendo derrubado sua cabeça, seu inimigo caiu no chão sem vida e sem cabeça. Em seguida, ele restaurou a cabeça do criado sobre seus ombros e desapareceu.

No ano de 1284, os habitantes de Hamel, na Baixa Saxônia, foram assolados por um número prodigioso de ratos, a ponto de não restar um grão que não danificasse ou estragasse; e enquanto alguns deles tentavam encontrar uma maneira de se livrar deste flagelo, surgiu subitamente um homem de enorme estatura e aparência hedionda, que prometeu expulsar imediatamente a praga dos ratos da cidade por meio de uma grande soma de dinheiro. Quando eles fizeram um acordo, ele tirou uma flauta do bolso e começou a tocá-la. De repente, todos os ratos que estavam nas casas, nos telhados, nas telhas, saíram em bandos no meio do dia, e seguiram o músico até o Weser, na margem do qual, tendo tirado a roupa, entrou no rio, e os ratos que o seguiram foram afogados nele.

Depois de cumprir sua promessa, ele foi pedir o dinheiro que lhe havia sido prometido, mas encontrou aqueles que haviam concordado em dar-lho muito pouco dispostos a satisfazê-lo. Este ato de má fé o enfureceu muito, e ele ficou cheio de raiva, e os ameaçou com uma terrível vingança, se não lhe pagassem imediatamente aquilo pelo que haviam contratado; mas seus devedores zombaram dele e de suas ameaças.

No dia seguinte, o mágico apareceu com um semblante terrível, com o disfarce de caçador, tocou outra flauta muito diferente da primeira, e todos os meninos da cidade dos quatro aos doze anos o seguiram espontaneamente. Ele os conduziu a uma caverna que havia deixado, em uma montanha a alguma distância da cidade, e nenhum deles foi visto desde então, nem foi possível descobrir o que havia sido feito de todos eles. Desde que esta espantosa aventura aconteceu, tem sido costume em Hamel contar os anos desde a partida das crianças, em memória daqueles que estavam perdidos desta maneira. Os anais da Transilvânia fizeram uso desta história, e dizem que naquela época algumas crianças chegaram lá, cuja língua não conseguiam entender, e que, tendo se estabelecido na

Transilvânia, perpetuaram sua língua lá, de modo que o alemão-saxão ainda hoje é falado.

A segunda prova será vista acima do portão chamado New Gate, onde em versos foi lido que em 1284, um mágico arrancou 130 crianças dos habitantes da cidade e as conduziu a uma caverna na montanha Coppenberg.

Mas que não se diga que esta história é verdadeira, mas apenas que se acreditava que era assim. Como os pais deixaram seus filhos ir? Se temiam o mágico da flauta, por que não lhe pagaram? Como essas crianças passaram cem léguas abaixo da terra para chegar à Transilvânia por um caminho que não podia ser descoberto? Se o diabo os transportou pelo ar, como ninguém os viu...? Alguns escritores sensatos dizem que essas crianças foram levadas, como resultado de uma guerra, pelo vencedor, e que as velhas mulheres da cidade, de acordo com seu louvável costume, forjaram uma história à sua própria maneira, para assustar as crianças. Outros consideram esta aventura como imaginária.

Aqui estão alguns outros fatos um pouco mais antigos e... que são tão verdadeiros quanto a partida dos filhos de Hamel.

A mágica Lexilis, que floresceu em Tunis pouco antes do esplendor de Roma, foi colocada na prisão por ter introduzido por meios diabólicos o filho do soberano no quarto de uma bela jovem mulher que seu pai lhe reservava.

Ao mesmo tempo, aconteceu uma aventura extraordinária com o filho do carcereiro: este jovem havia acabado de se casar e todos os seus parentes estavam celebrando seu casamento fora da cidade. Quando a noite caiu, eles começaram a jogar bola, e o recém-casado, a fim de manter sua mão livre, tirou sua aliança de casamento do dedo e a colocou em uma estátua próxima, a fim de pegá-la de volta; mas ele fechou a mão, e era impossível para ele fazer isso. Ele

não disse uma palavra deste estranho prodígio, mas quando todos tinham entrado na cidade, ele voltou sozinho diante da estátua e a encontrou com a mão aberta e estendida como antes, mas sem o anel que havia colocado sobre ela.

Este segundo milagre o encheu de surpresa, mas ele ainda assim foi se juntar à sua esposa. Depois que os dois se deitaram, ele quis aproximar-se dela, mas sentiu que foi impedido por uma coisa sólida que estava entre ele e sua esposa, e que ele não podia ver. "É a mim que você deve abraçar", disse uma voz, "já que você está noiva de mim neste dia; eu sou a estátua em cujo dedo você colocou seu anel de noiva".

Horrorizado, o jovem não pôde responder e passou a noite inteira sem dormir. Por muitos dias, sempre que ele queria abraçar sua esposa, ele sentia e ouvia a mesma coisa.

Finalmente, cedendo aos avisos e admoestações de sua esposa, ele o indicou a seu pai, que o aconselhou a ir procurar Lexilis em seu calabouço, e lhe deu a chave para fazê-lo. O jovem foi imediatamente para a prisão e encontrou o mágico dormindo em sua mesa. Depois de esperar muito tempo sem despertar, ele o puxou suavemente pelo pé, e seu pé e a perna arrancada da coxa permaneceram em sua mão.

Então a Lexilis acordou e deu um grito terrível, e a porta do calabouço fechou-se por sua própria vontade. O infeliz jovem caiu de joelhos diante da Lexilis, implorou-lhe perdão por sua imprudência e implorou-lhe ajuda para o que estava acontecendo com ele. O mágico lhe concedeu tudo e prometeu libertá-lo da estátua se ele o libertasse. Quando chegaram a um acordo, a perna foi recolocada em seu lugar, e ambos deixaram a prisão.

Quando chegou em casa, o mágico escreveu uma carta, que ele deu ao jovem:

"Vá", disse-lhe ele, "quando a meia-noite atacar, para um cruzamento onde quatro ruas se dividem, e espere em silêncio pela chance que o levará até lá". Você não estará lá por muito tempo sem ver muitas pessoas de ambos os sexos passarem diante de você: cavaleiros, criados de libré, nobres, artesãos, alguns armados, outros desarmados; alguns tristes, outros muito alegres. Mas o que quer que você veja, o que quer que você ouça, tenha cuidado para não falar ou mover-se. Atrás de toda esta multidão de pessoas seguirá uma de estatura prodigiosa, sentada em uma carruagem; você lhe entregará esta carta sem dizer uma palavra, e todos os seus desejos serão realizados".

Ele fez exatamente como prescrito, e viu na multidão de pessoas extraordinárias uma cortesã sentada numa mula, com uma vara dourada na mão; suas roupas eram tão finas, e ela as usava tão desleixadamente, que todas as formas de seu corpo eram visíveis através delas, e suas contorções e movimentos lascivos a revelavam a cada momento.

O líder desta turba de pessoas veio em último lugar. Ele estava sentado em uma bela carruagem triunfal, adornada com esmeraldas e safiras que brilhavam brilhantemente na escuridão. Ao passar pelo jovem noivo, ele lançou um olhar terrível sobre ele e perguntou com um gesto ameaçador como ele ousara conhecê-lo. O jovem, assustado e tomado de medo por estas palavras, teve a coragem de estender sua mão e apresentar sua carta. O espírito, reconhecendo o selo nele, exclamou, avermelhado: "Que Lexilis estará na terra por muito tempo ainda...". Um momento depois, ele enviou um de seus criados para remover o anel do dedo da estátua, e a partir daí o filho do carcereiro deixou de ser atormentado em seus amores.

Enquanto isso, seu pai havia feito o rei anunciar que Lexilis havia escapado da prisão; e enquanto ele estava por toda parte procurado, o mágico entrou no palácio, seguido por vinte jovens muito bonitas, que trouxeram ao príncipe delicadezas requintadas. Mas, embora ele tenha afirmado que nunca havia comido nada tão delicioso, o soberano de Tunis não deixou de renovar a ordem de aprisionar Lexilis; os soldados que desejavam prendê-lo, encontraram em seu

lugar apenas um cão morto e nojento, no ventre do qual todos tinham a mão....

Este prodígio entusiasmou as gargalhadas gerais. Quando se acalmaram, o rei ordenou que seus guardas fossem até a casa do mágico, que estava inclinado para fora da janela vendo seu povo chegar. Assim que os soldados o notaram, eles correram para a porta de sua casa, que de repente se fechou por sua própria vontade. O capitão da guarda real ordenou que ele, em nome do rei, se rendesse, ameaçando arrombar a porta se ele se recusasse a obedecê-lo.

E se eu me render", disse Lexilis, "o que você vai fazer comigo? Conduziremos vocês com cortesia ao palácio do rei", disse o capitão.

Agradeço-lhe por sua cortesia", respondeu o mágico, "mas para que lado devemos ir até o palácio?

Por esta rua", acrescentou o capitão, apontando seu dedo para ele.

E ao mesmo tempo ele viu um grande e poderoso rio vir em sua direção, inchando suas águas e preenchendo o caminho que ele apontava, de modo que em menos de um momento a água estava até suas gargantas. A Lexilis, rindo maliciosamente, gritou para eles:

Volte para o palácio sozinho, pois não quero ir como um cão d'água.

Quando o príncipe ouviu falar deste fato, jurou antes perder sua coroa do que deixar o mágico impune; armou-se para persegui-lo, e o encontrou no campo

caminhando calmamente. Os soldados o cercaram imediatamente para apreendê-lo, mas, fazendo um movimento Lexilis, cada soldado encontrou sua cabeça entre duas estacas, com dois enormes chifres de veado que o impediram de recuar. Durante muito tempo eles permaneceram nesta posição, enquanto dois garotos lhes deram golpes tremendos nos chifres com um bastão.

O mágico pulou de alegria com este espetáculo, e o príncipe ficou furioso. Mas tendo notado no chão, aos pés da Lexilis, um pergaminho quadrado sobre o qual foram pintadas muitas figuras e personagens, ele mesmo se abaixou para pegá-lo sem ser visto pelo mágico. Logo que este pedaço de pergaminho estava em sua mão, os soldados perderam seus chifres e as estacas desapareceram. Lexilis foi feito prisioneiro, acorrentado e levado à prisão, e de lá para o cadafalso para ser decapitado e esquartejado. Mas mesmo aqui ele queria pregar uma boa partida ao rei; quando o carrasco estava descarregando a lâmina em sua cabeça, ele bateu num tambor cheio de vinho, que derramou sobre a praça, e Lexilis não apareceu mais em Tunis....

Além disso, os mágicos tendo servos hábeis e diligentes entre os coortes infernais, não se esforçam muito para apropriar-se, sem o conhecimento de ninguém, do bem de outro. Assim trabalharam estes mágicos, que mandaram trazer o trigo de seus vizinhos para seus celeiros, e aquele mágico que, segundo DÉIrio, mandou o diabo ordenhar as vacas de seus companheiros e trazer o leite para sua casa.

Um mágico de Magdebourg ganhou seu sustento ao realizar várias maravilhas, encantamentos, fascinações e presságios, em um teatro público. Aconteceu que um dia, quando ele estava ensinando um cavalo muito pequeno por algum dinheiro, que pela virtude e poder de sua magia ele fez realizar coisas verdadeiramente prodigiosas, quando ele terminou, ele exclamou que ganhava muito pouco dinheiro entre os homens, e que iria para o céu.... Tendo imediatamente jogado seu chicote no ar, ele começou a voar.... O pequeno cavalo, tendo pegado a ponta do chicote com seus dentes, também subiu para cima. O mágico, como se quisesse detê-lo, o pegou pela cauda e o seguiu pelo ar.

A esposa deste hábil mágico agarrou seu marido pelas pernas e foi com ele; em resumo, a criada levou sua amante pelos pés, o criado de libré o vestido da criada, e logo o chicote, o cavalo, o mágico, sua esposa, a cozinheira, e o criado de libré, toda a família disposta como um bando de grous, ou como os grãos de um rosário, voou pelos ares e voou tão longe que se perderam de vista. Enquanto todos os espectadores permaneciam estupefatos com uma admiração muito natural por tal prodígio, um homem veio e perguntou-lhes a causa de seu espanto, e quando ele soube: "Não tenha medo", disse ele, "por seu filho; ele ainda não está perdido, acabei de vê-lo na periferia da cidade com sua esposa, seus criados e seu camarote. Se isto for verdade, é preciso concordar que o diabo faz piadas chocantes para seus amigos.

ALBERTO, O GRANDE

Alberto o Grande diz em seus admiráveis segredos, que ao colocar um diamante na cabeça de uma mulher adormecida, se sabe se ela é fiel ou infiel ao marido, porque se ela é infiel, acorda assustada e de mau humor, e se, ao contrário, é casta, ela abraça o marido com ternura. É bom que este segredo não seja seguro, pois seria um mau truque para enganar um marido, aconselhando-o a fazer este teste.

O pequeno Albert, que não é menos um homem de substância, dá este meio de assegurar-se da fidelidade de uma mulher: "Pegue, diz ele, a ponta do membro genital de um lobo, o cabelo de seus olhos e o que ele tem debaixo da boca como barba; reduza tudo a pó por calcinação, e faça a mulher engolir sem que ela saiba, e então você pode assegurar-se de sua fidelidade. A medula da espinha dorsal de um lobo produz o mesmo efeito".

PHYSONOMY

A arte de julgar os homens pelas características de seus rostos, ou seja, o julgamento de conhecer o interior de um homem por seu exterior.

Esta ciência fez mais inimigos do que prosélitos, o que só parece extravagante quando está muito distante; todos os rostos, todos os seres unidos diferem uns dos outros não só em suas raças, seus sexos, suas famílias, mas também em sua individualidade. Cada indivíduo difere de outro da mesma espécie; por que esta diversidade de formas não deveria ser uma consequência da variedade de caracteres?

1.º A alma com suas faculdades produz os efeitos, adquire as idéias, elas são inatas, ou seja, nascem com ela.

2.º A cabeça é, neste mundo, o órgão de manifestação da alma.

3.º A alma possui várias faculdades que ela manifesta através de tantos órgãos simples ou partes da cabeça.

4.º O tamanho de um órgão cerebral, sendo todas as outras coisas iguais, é uma medida positiva de sua força de manifestação mental.

5.º O tamanho e a forma do cérebro são conhecidos pelo tamanho e forma da superfície externa do crânio ou cabeça.

6.º Toda faculdade mental tem sua mímica, sua fisionomia, seu gesto, sua expressão externa, ou seja, sua linguagem natural e universal.

História do magnetismo humano

O magnetismo, como a frenologia, existe desde tempos imemoráveis. Os egípcios, os gregos, os romanos, os celtas o conheciam; mas eles o conheciam apenas em seus efeitos, e como agente não sujeito à vontade do homem. Os sacerdotes egípcios disseram que sua deusa Ísis, em seus sonhos, inspirou os fiéis com os meios de curar doenças. Os primeiros médicos gregos utilizaram, na cura de seus pacientes, certos procedimentos mágicos muito semelhantes às fórmulas de nossos magnetizados. Quais foram as famosas Sibilas dos Romanos, se não sonâmbulos naturais: e seus oráculos respondem de alguém que foi magnetizado espontaneamente? Não nos diz São Justiniano: "As Sibilas disseram com justiça e verdade muitas coisas extraordinárias, e quando o instinto que as animava desapareceu, elas perderam a memória do que haviam anunciado"? Entre os celtas, os druidas ou sacerdotisas, em estado de sonolência, curavam ou fingiam curar os doentes considerados incuráveis, tinham ou fingiam ter conhecimento do futuro, e o anunciavam aos mortais.

A história do magnetismo provou que muitas curas notáveis e outros prodígios inexplicáveis da Idade Média, sobre os quais não pretendo me debruçar, foram todos devidos à operação daquele agente. Mas as pessoas entre aquelas pessoas que produziram estes fenômenos espantosos eram consideradas como criaturas sobrenaturais a quem Deus tinha dotado de faculdades portentosas. Havia neles um poder que se desenvolvia espontaneamente, e que só era conhecido por seus efeitos. Por este poder, entre os medos, persas e outras nações, a cura era feita, ou fingia ser feita, como nossos curandeiros ignorantes, por meio de certas práticas e fórmulas, aparentemente extravagantes, nascidas de um instinto de cura. Este poder nada mais era do que sonambulismo desenvolvido espontaneamente; e este instinto um talento natural para a cura, a origem de toda medicina.

O magnetismo neste estado era como o vapor antes da tonelada completa, ou a eletricidade antes do Franklin; existia, sim, mas não era dominado. Para poder

lucrar com este agente, era necessário que o mestre da criação fosse capaz de dirigi-lo; e foi isto que Mesmer (1) fez, que, como todas as grandes engenhocas, passou no início por um charlatão, e agora é justamente reverenciado como um benfeitor da humanidade.

Franz ou Franz Anton Mesmer, nascido em Upper Suebia em 23 de maio de 1733, morreu na Suíça em 5 de março de 1815.

Independentemente de antes de Mesmer, Maxwelles e outros já terem dito que existia um fluido magnético, é incontestável que Mesmer foi o primeiro que, ao se apoderar do Magnetismo, se magnetizou. Séneca também, há mais de 2.000 anos, disse que um novo mundo existia; os islandeses também deveriam ter desembarcado nele há 1.000 anos, mas foi Colombo, e só Colombo, que, navegando pelos mares e atropelando as dificuldades, o apreendeu e o fez propriedade da humanidade.

Seja pela força nativa de seu gênio, pelos raciocínios sobre os exorcismos da igreja, pelas deduções feitas nas práticas dos saudadores, pela observação da influência que um homem tem sobre outro quando ele ganha a ação ou olha para ele com domínio de marco a marco, pelo que alguns animais exercem sobre outros, como algumas serpentes fazem sobre diferentes pássaros, se em virtude de todas essas circunstâncias reunidas, Mesmer foi sem dúvida o primeiro homem a adotar certos gestos, uma certa forma de olhar, certos movimentos e apertos de mãos e braços chamados passes, certas atitudes de prestígio que constituem em geral o que se chama magnetização, e com os quais ele magnetizou artificialmente antes de tudo.

O único e exclusivo objetivo de Mesmer ao descobrir para produzir fenômenos magnéticos era curar, era apresentar um novo sistema de cura. Seu procedimento era reunir os doentes em uma sala de prestígio iluminada e decorada, dando a cada um uma varinha de ferro ao redor de um cubo de madeira com um pé ou dois de altura. Deste balde vieram alguns fios que cada um dos pacientes levou e

aplicou, se quisesse, na parte de seu corpo que ele tinha que tratar.

(1) É preciso entender que a descoberta de Mesmer não foi a do fluido magnético ou nervoso, ainda desconhecido, mas a de produzir, por meios artificiais, os fenômenos que este fluido produziu, seja espontaneamente ou por influência externa ou estranha, desconhecida. Mesmer descobriu o meio de colocar o nervo ou fluido magnético naquele estado que produz os fenômenos que hoje em dia são chamados de magnetismo e sonambulismo. Enquanto a causa destes fenômenos, ou seja, o próprio fluido nervelike, não for descoberta e dominada, o magnetismo humano, como já foi dito em outro lugar, não constituirá um sistema ou ciência.

que ele havia danificado. Ele cercou todos os pacientes, que formaram uma corrente com seus polegares e dedos dianteiros, uma corda segurando-os juntos.

Ele colocaria Mesmer sobre uma mesa ou plataforma um pouco elevada, e dali ele dirigiria a seus pacientes olhares significativos, atitudes de prestígio, movimentos expressivos, etc., ou ele faria tudo isso imediatamente a cada um dos pacientes até que, seja pela influência moral que tudo isso produzia, ou pela influência física direta sobre o fluido nervoso, após quinze ou vinte minutos, alguns sentiriam fortes dores de cabeça, outros experimentariam náuseas, outros tremores, outros saltos elétricos, etc., etc.

Quando isso aconteceu, Mesmer gritou com uma voz stentoriana: la crise, la crise, la crise.

Não há nenhum tipo de insulto ou denigração com que seus oponentes não o saudariam, mas ele produziu, por esses meios, curas admiráveis e ganhou imensa riqueza, que parece ser ainda cobiçada por alguns de seus emuladores. Mesmer teve depois capangas, mas o mais formidável foi d'Eston, que seguiu as práticas

de seu mestre e se defendeu tenaz e vitoriosamente contra seus emuladores.

O magnetismo continuou desta forma até 1784, quando Puysegur, um discípulo de Mesmer, notou que quando ele magnetizava um paciente, este último sentiu e agiu como o próprio magnetizador. Esta é a origem do que se chama sonambulismo: porque após a descoberta de Puysegur, a magnetização não foi mais procurada, exceto em efeitos ou fenômenos, que podem ser produzidos por completa insensibilidade, exceto para o magnetizador, transposição dos sentidos, transmissão da vontade sem comunicá-la exceto pelo pensamento, intuição ou visão do interior do corpo, previsão ou visão de objetos a longas distâncias e através de corpos opacos, talento cativo e profecia de eventos futuros (1).

De alguns desses fenômenos, e outros igualmente maravilhosos, que não se pode acreditar sem serem vistos, e talvez sem serem produzidos, não posso dizer que sejam verdadeiros para mim, porque não os verifiquei; mas é bastante indiscutível para mim que muitos dos que são magnetizados perdem sua sensibilidade física, e alguns na medida em que as amputações podem ser realizadas sobre eles sem que eles sintam isso; Que vários deles vêem claramente objetos com os olhos fechados, e através de corpos opacos; e que não poucos deles predizem, com toda precisão, o dia e a hora em que algum acesso ou alguma doença virá sobre eles.

Do Magnetismo em relação à espiritualidade, liberdade e imortalidade da alma.

Assumindo que o magnetismo é um fluido que circula através dos nervos, como o sangue através das veias, que é o que eu acredito, que é o que os fatos até agora observados e recolhidos sobre o assunto demonstram, esta descoberta nada mais é do que um novo avanço na fisiologia humana e na filosofia mental.

(1) Com relação às profecias sonambulistas, deve-se notar que elas são como as profecias dos magnetizados, ou seja, deduções ou suposições mais ou menos certas.

Quanto à Fisiologia, o Magnetismo ampliou, de acordo com a marcha incessante do avanço progressivo, nosso conhecimento das funções do sistema nervoso; funções que, embora sua causa imediata não esteja sujeita à nossa observação e controle, são o crepúsculo de novas descobertas importantes, são elos da grande cadeia do progresso humano.

Com relação à filosofia mental, o magnetismo também ampliou sua esfera aos olhos do homem. Como, por um lado, na ordem natural, o sopro divino que sopra em nós só se manifesta através da cabeça e do resto do organismo ao qual Deus neste mundo misteriosamente o uniu; e como, por outro lado, só se pode manifestar de acordo com a condição daquela cabeça e do resto do organismo, o Magnetismo, um agente puramente físico, ativando ou modificando de maneira especial os órgãos de manifestação da alma, estes nos revelam certos fenômenos mentais, certos atributos e modos de atividade de nosso espírito que, sem sua ajuda, talvez nos tivessem sido ocultados para sempre. Se um sonâmbulo vê com os olhos vendados ou. Mas a alma vê em virtude do aparelho visual e cerebral ter adquirido um novo poder, uma atividade especial e particular, assim como a visão do homem de visão curta vê objetos a uma longa distância através de óculos côncavos, cujas impressões o cérebro recebe e depois nos transmite positivamente, e sabemos que a espiritualidade, a liberdade e a imortalidade da alma empresta uma nova ajuda para fazer sobressair seus atributos divinos e brilhar cada vez mais ao olho humano. Pois, de fato, a alma é pura, espiritual, imortal, com sua liberdade inata e os destinos que a religião nos ensina; mas assim como quando uma operação cirúrgica é realizada sobre os olhos removendo cataratas, ela manifesta uma visão mais completa ou menos deficiente do que antes; e como quando os nervos de sensação são esterilizados, ela não manifesta a sensação externamente; assim quando o organismo é magnetizado, ele se manifesta de acordo com o novo estado que aquele organismo adquire ou assume. Uma criança de quatro anos de idade que cometer um ato, por mais hediondo e criminoso que seja, será absolvida como inocente por qualquer tribunal. Por quê? Porque se sabe que nessa idade o organismo

cerebral é tão fraco, tão imaturo, que nem a razão nem a vontade se podem manifestar em sua completa liberdade e robustez. Mais tarde este organismo é modificado, ele se torna mais vigoroso com os anos; com os anos ele atinge maior maturidade, e supõe-se mais tarde que a alma se manifesta mais completamente em todas as suas faculdades, e a mesma criança transgressora inocente é considerada um homem, um transgressor criminoso. Pois bem, o Magnetismo, em última análise, faz o que os anos fizeram na criança, ou seja, modificou o organismo cerebral, em virtude do qual a alma se manifestou com atributos novos ou mais robustos. Para que o que eu disse acima a respeito da completa harmonia entre as doutrinas frenológicas e a espiritualidade, liberdade e imortalidade da alma, seja aplicável às doutrinas e fatos magnéticos conhecidos.

Diferentes formas de magnetização

Os vários modos conhecidos de magnetização são como os vários sistemas de cura conhecidos. Quando alguém é inventado ou descoberto, seu autor quer que seja o único, o exclusivo, o perfeito; até que fatos e experiências mostrem que a ciência da cura é a reunião dos sistemas curativos, assim como a arte da magnetização é a reunião de todos os métodos de magnetização. Brawn quer excitantes; Broussais calmantes; Le Roy limpeza; Hanneman o semelhante, para curar; mas tudo isso será bom ou mau de acordo com a doença, condição e circunstâncias especiais da pessoa doente. O mesmo deve ser dito com relação ao modo de magnetização, todos os sistemas são bons ou ruins de acordo com a pessoa que deseja ser magnetizada; mas todos devem ser conhecidos a fim de saber como utilizá-los quando for conveniente.

O método pelo qual o sacerdote de Eumidia magnetizou, e o que Mesmer usou ou utilizou, já foi descrito; experimentos posteriores mostraram que, com relação ao sistema adotado por Mesmer, nem a varinha magnética que ele deu a cada um de seus pacientes, nem os fios, nem o uso de qualquer tipo de metal, produzem o menor efeito sobre a magnetização humana.

O sistema que foi adotado depois de Mesmer, e o mais geralmente seguido, foi o denominado Deleuze's, que é o seguinte.

O método de Deleuze

Que aquele que vai ser magnetizado seja colocado em um assento e posição confortáveis, e de tal forma que possa descansar a cabeça em algum travesseiro ou suporte macio, como se ele desfrutasse das delícias de uma sesta agradável e restauradora. Em frente a ele, e um pouco mais acima, estará sentado o magnetizador, que segurará suas pernas e pés dentro de suas próprias pernas. O paciente deve se abandonar à vontade do operador, não pensar em nada, não ter desejos veementes, não se distrair com os efeitos que está experimentando, dissipar todo o medo, não se aborrecer, nem desmaiar no caso de a ação magnética produzir nele dores momentâneas.

Depois que o operador tiver se concentrado, ele deve colocar os polegares do paciente entre os dedos, para que as veias de ambos se toquem, e continuar a olhar para ele de ponto a ponto por dois a cinco minutos, até que se sinta um calor igual nos polegares de ambos. Quando isso tiver sido feito, o magnetizador retirará suas mãos e as dirigirá, mantendo sempre os olhos fixos na visão do paciente, até a altura da cabeça. Ele então os colocará nos ombros, onde os segurará por um longo tempo, e depois os passará por todo o comprimento dos braços até a extremidade dos dedos, escovando-os levemente contra a superfície interna. Estes passes devem ser feitos cinco ou seis vezes seguidas, e quando as mãos são levantadas, devem ser mantidos um pouco afastados do corpo. Ele então colocará suas mãos acima da cabeça, segurando-as ali por um momento, e depois baixando-as pela testa e pela face, a uma distância de dois centímetros, até chegarem ao poço do estômago, onde farão uma pausa de cerca de dois minutos. As pontas dos polegares devem tocar o estômago, e os outros dedos de cada lado das costelas, ou melhor, se possível, sem se mover do assento, até a extremidade dos pés. Este procedimento é repetido na maioria das sessões. O magnetizador também deve, às vezes, aproximar-se do paciente para colocar suas mãos sobre as costas de modo que elas possam ser levadas para baixo ao

longo da coluna vertebral, e daqui sobre os quadris, e depois para baixo das coxas até os joelhos ou até os pés. Após os primeiros passes você pode dispensar a colocação das mãos sobre a cabeça, continuando os passes dos ombros até a extremidade dos braços, e sobre o corpo até o estômago.

Alguns, acreditando que toda força magnetizante e suscetibilidade magnética reside nos olhos, acreditavam que o verdadeiro sistema de magnetização consistia em olhar. Este procedimento, que funciona em algumas pessoas muito suscetíveis, é o seguinte:

Sente-se o operador do lado oposto; olhem um para o outro da maneira mais constante possível. Talvez o paciente exale um suspiro profundo; então suas pálpebras piscarão, e algumas lágrimas aparecerão; então eles se contrairão apertados várias vezes, e finalmente, fecharão. Como no procedimento anterior, será sempre muito necessário fazer algumas passagens da cabeça para as extremidades. Se o paciente resiste, alguns ataques de dor de cabeça, que a magnetização através dos olhos causa, geralmente vêm sobre ele, e dos quais o magnetizador nem sempre pode se livrar. "Mas tudo isso é apenas temporário.

Também se diz que é magnetizada por simples vontade. Ou seja, que R., por exemplo, ao fazer uma forte intenção de magnetizar L., esta última é magnetizada. Não o vi nem o executei. Aconteceu-me, sim, depois de ter magnetizado muitas vezes uma pessoa extremamente suscetível, que ela ficou magnetizada quando olhou para mim, supondo, pela expressão do meu semblante, que eu desejava que ela fosse magnetizada. Em resumo, nunca vi nenhum caso de uma pessoa ser magnetizada simplesmente porque outra a desejava mentalmente, sem lhe dar a entender em nenhum sentido ou de alguma forma externamente.

Alguns indivíduos, movidos pela idéia de que no Magnetismo tudo era reduzido à surpresa, ao domínio, a ganhar a ação, a impor com o prestígio do comando, enfim, a efetuar o paciente moralmente, tentaram magnetizar por este princípio

exclusivo. Foi o Abbé Faría quem adotou este método, excluindo todos os outros, e por este motivo é conhecido por seu nome. O sistema do Abbé Faría, então, era o seguinte:

Ele fazia seu paciente sentar-se em uma cadeira, recomendando-o a fechar os olhos, e após alguns minutos de recolhimento, ele lhe dizia em voz alta e imperativa: "Durma! Esta única palavra, pronunciada em meio a um silêncio prestigioso e solene de um homem a quem tantos prodígios foram contados, às vezes causou uma impressão tão viva no paciente que produziu um leve tremor de todo o corpo, um certo calor e transpiração, e às vezes um sonambulismo. Se esta primeira tentativa não foi bem sucedida, ele submeteu o paciente a uma segunda, depois a uma terceira, e até mesmo a uma quarta tentativa; mas se depois disso ele não adormeceu, declarou a pessoa incapaz de entrar em sonambulismo lúcido.

Também é magnetizado, e é um sistema muito usual, para fazer o paciente sentar-se confortavelmente em uma cadeira, e de pé a duas, três, ou quatro varas de distância, o magnetizador estende seus braços e mãos diretamente para os olhos da pessoa a ser magnetizada, olhando para ele ao mesmo tempo de forma fixa e de ponto a ponto.

Tendo me convencido de que todos os sistemas que acabo de indicar produzem um bom efeito de acordo com as pessoas a quem são aplicados; profundamente convencido, além disso, de que o fluido nervoso não é colocado em movimento apenas pela influência física do magnetizador, mas também pela influência moral, adotei um sistema, método ou procedimento geral que tem sido muito bem sucedido. Neste método, que por uma questão de distinção pode ser chamado, se você quiser, de método Cubi, tenho me esforçado para juntá-los todos, e para afetar o paciente tanto física quanto moralmente (1) de uma só vez. Aqui está:

"Sentado ou de pé, coloco minhas mãos sobre os templos do paciente, com meus

polegares nas sobrancelhas". Assim colocado, olho para o paciente com meus olhos de marco em marco, tão fixa e imperiosamente, que me parece que o tenho completamente sob meu domínio. Depois de meio minuto ou no máximo um minuto, eu lhe digo, em voz de comando, à maneira de Pária: Dorme. Enquanto digo esta palavra, passo os polegares sobre as pálpebras do paciente e coloco minhas mãos imediatamente sobre seus olhos e testa fechados sem permitir que ele as abra. Se o paciente não adormece instantaneamente, o que é freqüentemente o caso, repito algumas vezes em voz de comando: dormir. Se isto não produzir o efeito desejado, coloco minhas mãos na cabeça dele: coloco meus dedinhos nos ouvidos dele: ou faço alguns passes; mas toda a operação não leva mais de três minutos. Normalmente a pessoa suscetível de ser magnetizada adormece por este procedimento; mas se isto não acontecer, repito a operação duas ou três vezes. Caso estas repetições não tenham efeito, considero o paciente como inimagnetizável por mim".

(1) Agora, com a ajuda da frenologia, sabemos que afetar ou influenciar a moral, é apresentar ao homem aqueles objetos ou ações que movem diretamente a circunspecção de forma agradável ou desagradável; e esta circunspecção, assim afetada, transmite através de todo o organismo, por meio do sistema nervoso, seu estado desagradável. Ganhar a ação, nada mais é do que ter um objeto ou uma pessoa apresentada para nós de surpresa, o que afeta nossa veneração, conservadorismo e circunspecção, de tal forma a chamar a ação dos outros órgãos, e nos vemos, conseqüentemente, estupefatos e quase sem vontade. Daí resulta que olhar um agente individual para outro paciente, com uma intenção dominante, prestigiosa e eficaz, produz um efeito nos órgãos expressos, semelhante ao produzido em nós por uma pessoa da qual ouvimos grandes atos de valentia ou coisas espantosas. Diante dele, nos sentimos pequenos, estupefatos; suas palavras têm uma influência extraordinária sobre nós. Por esta razão, embora a suscetibilidade magnética ou de cócegas resida no paciente, o afetamento e a movimentação do mesmo será executado com maior ou menor facilidade, com maior ou menor domínio, de acordo com o conhecimento e prestígio da pessoa ou agente, ou seja, da pessoa que magnetiza ou titila.

A única coisa que pode e deve ser temida, a única coisa que pode produzir qualquer resultado desastroso ou desagradável, é magnetizar de tal forma que o

paciente não ouça o magnetizador. Por esta razão, o paciente deve ser chamado pelo nome na primeira vez que lhe for dito para dormir, e depois sucessivamente durante a operação. Se ele não responder no momento, a desmagnetização ou o despertar devem ser realizados como será explicado mais adiante. Se ele responder, não há necessidade de preocupação; mas se ele não responder, repito, sem perda de tempo, a desmagnetização deve ser realizada, o que é feito sem dificuldade; mas se o paciente permanecer sem responder por alguns minutos, podem ocorrer cefaléias, convulsões e outros acidentes desagradáveis. Caso contrário, desde que ele possa ouvir, não há necessidade de se assustar com qualquer acidente. Se o sangue corre para a cabeça, tudo desaparece, por muito que isso possa fazer rir aqueles que não o viram, simplesmente ordenando ao operador que o faça desaparecer, soprando sua mão sobre a região afetada.

Desmagnetização ou despertar

Após 5 ou 10 minutos - geralmente não é mais aconselhável ser magnetizado - o paciente é orientado a se preparar para a desmagnetização. "Você está pronto?", ele é então perguntado. "Sim", ele responde. "Bem, então você acorda", é dito a ele em uma voz comandante; e então seus olhos são soprados e o ar é soprado com seus braços e mãos sobre seu rosto e o resto de seu corpo. Se isto não for suficiente para produzir um despertar completo, o paciente é enviado para um pouco de ar fresco, ou soprado com um ventilador; mas raramente é necessário recorrer a estes últimos meios. O que é aconselhável, no entanto, não é consentir em desmagnetizar, nem deixar o paciente até que ele esteja totalmente desperto. Se no ato da desmagnetização ele sente alguma dor, por incrível que pareça ao inobservante, ela desaparece soprando sobre a região dolorosa, ou soprando sobre ela com a mão, dizendo ao paciente com uma voz de comando para desaparecer.

Magnetismo espontâneo e artificial

Por magnetismo espontâneo entende-se o estado magnetizado no qual algumas

pessoas aparecem naturalmente, geralmente após um colapso nervoso.

Na cidade de Leon, não há um único vizinho que não conte com espanto os fenômenos de sensibilidade e visão requintadas através de corpos opacos, de uma senhora que naturalmente e espontaneamente entra em sonambulismo lúcido após algum acidente epiléptico ao qual ela é ou foi submetida. Os antigos e os moderados, até Mesmer, conheciam o Magnetismo apenas em seus efeitos naturais e espontâneos, como acaba de ser explicado.

Por magnetismo artificial entende-se o mesmo magnetismo natural ou espontâneo produzido pelo esforço humano. Neste aspecto, o homem nada mais fez do que lutar contra a natureza.

um segredo que só ele possuía antes. Note bem que o fato existia; o homem não criou, produziu ou inventou nada; ele só descobriu a maneira de produzir, com sua inteligência e seus esforços, o que antes era reservado apenas à natureza.

TABELA DOS DOZE SIGNOS DO ZODÍACO

Os signos do zodíaco são doze, na seguinte ordem:

Áries

Taurus

Gêmeos

Câncer

Leon

Virgo

Libra

Escorpião

Sagitário

Capricórnio

Aquário

Pisces

INFLUÊNCIA DOS PLANETAS E DOS SIGNOS ZODIACAIS SOBRE O

FETO

Sobre a Influência dos Planetas sobre o feto

Como todos os poderes da alma estão encerrados dentro do corpo, deve-se admitir que eles vêm de corpos superiores e celestiais. De fato, o primeiro móvel, que encerra por seu movimento diário todas as esferas inferiores, comunica por sua influência à matéria a virtude de existir e se mover; o globo das estrelas fixas dá ao feto não só o poder de se distinguir de acordo com as diferentes figuras e acidentes, mas também a faculdade de comunicá-las e de poder transmitir o poder de se diferenciar, de acordo com as diferentes influências deste globo. Segundo os astrônomos, a esfera de Saturno vem imediatamente atrás do firmamento, e a alma recebe deste Planeta o discernimento e a razão; depois segue a de Júpiter, que dá à alma generosidade e muitas outras paixões; Marte lhe comunica raiva, ódio e muitas outras coisas; o Sol, infunde-lhe ciência, alegria e memória; Vênus os movimentos de concupiscência; Mercúrio alegria e prazer; e finalmente a Lua, que é a origem de todas as virtudes naturais, fortifica-as. Vejamos como essas influências são verificadas.

Deve-se notar, em primeiro lugar, que o ventre do homem, que deve ser engendrado por causa da frieza e secura de Saturno, recebe deste Planeta uma virtude fortalecedora e vegetativa com um movimento natural, e por esta razão os médicos dizem que Saturno é atribuído com a queda do esperma no ventre, durante o primeiro mês de concepção, e depois, porque por sua frieza e secura, endurece e precipita o sêmen.

Daqui surge uma dúvida, sim: Saturno domina na concepção de todos os embriões? A este respeito, deve-se dizer que a primeira questão depende dos corpos celestes e de seus movimentos; o que, segundo os filósofos, vem do fato de que tudo o que é inferior está sujeito ao superior, e é regulado por seu movimento. Assim, naturalmente, é necessário que todos os seres inferiores aqui

abaixo sejam universal e particularmente dependentes daqueles do universo como um todo, pois nenhum elemento pode ser criado sem sua participação e influência. Por esta razão foi dito que a natureza não trabalha nada na direção das inteligências superiores, e pela mesma razão Aristóteles disse em seu segundo livro de geração e corrupção, que ao nascer do sol todos os animais estão cheios de vida, e que quando o sol se põe, todos eles definham.

Saturno tem dois poderes; um para preparar a matéria em geral, e outro para dar-lhe uma certa forma; mas ao dizer que Saturno sempre domina na concepção do embrião, significa apenas que ele comunica uma disposição que outro planeta não poderia comunicar. Assim, ele reina apenas em certas horas do dia e da noite, cedendo em intervalos em sua influência para dar lugar à de uma estrela diferente, o que influencia em outro sentido do que Saturno o faria.

Júpiter segue Saturno e domina no segundo mês, e por uma disposição e favor especial, prepara e torna a questão do feto apto a receber os membros que devem ser seus; fortalece com seu calor, de forma intensa, a substância do feto e umedece as partes que Saturno tinha secado no primeiro mês.

Marte governa no terceiro mês de concepção, e com seu calor ele forma a cabeça, distingue uns dos outros todos os membros que devem compor o homem; por exemplo, ele separa o pescoço dos braços, os braços dos lados, e assim por diante.

O sol predomina no quarto mês e já imprime várias formas especiais no feto; ele cria o coração e dá movimento à alma sensível, segundo muitos astrônomos e médicos; mas Aristóteles é de uma opinião diferente e sustenta que o coração é gerado antes de tudo, pois todas as partes procedem dele. Aqueles que seguem esta opinião se baseiam nela para dizer que o sol é a fonte e a origem da vida.

Vênus, na quinta, aperfeiçoa por sua influência alguns membros externos, formando outros como as orelhas, o nariz, os ossos, o prepúcio no macho e a vulva e os seios na fêmea, e finalmente separa e distingue as mãos, os pés e os dedos.

Mercúrio. Este planeta influencia o sexto mês, forma os órgãos da voz, as sobrancelhas, os olhos, favorece o crescimento dos cabelos e dá unhas ao feto.

A Lua continua o trabalho iniciado pelos outros planetas, preenchendo com sua umidade todos os vazios que encontra na carne, ajudando assim, junto com Mercúrio e Vênus, a dar a substância nutritiva necessária ao corpo através da umidade.

Saturno. Por sua influência, no oitavo mês, o feto se torna mais frio e seco, tornando-se assim mais compacto; daí os astrônomos dizerem que o feto que é gerado no oitavo mês é como se estivesse morto, como será explicado a seguir.

Júpiter, entretanto, aparece no nono mês, penetra naquele feto com seu calor e umidade, e o que é gerado naquele mês torna-se forte, robusto, de longa duração; o que lhe é comunicado por aqueles agentes.

Além dos planetas, os doze signos do zodíaco também têm uma influência sobre o feto.

Áries, quando o Sol está presente em seu signo com moderação, comunica calor e umidade e excita a geração, razão pela qual o movimento do Sol em Áries tem sido chamado de origem e fonte de vida, o que está de acordo com o papel atribuído a ele na formação do corpo humano, que é o de dar à luz a cabeça,

sendo a cabeça o centro da vida representada pelo calor e pela umidade.

Tau rus reina sobre o pescoço, Gemini sobre as costas, Câncer sobre as mãos e braços, Leo sobre o peito, coração e diafragma, Virgem sobre o estômago, intestinos, flancos e músculos. Como todos esses sinais pertencem ao céu, eles têm sua influência sobre a parte superior e mais nobre do corpo. Libra trabalha nos rins e é a origem de outros membros; Escorpião influencia os órgãos favoráveis à concussão, seja no homem ou na mulher; Sagitário nos excrementos; Capricórnio nos joelhos; Aquário nas pernas; e Peixes comunica sua influência aos pés.

Deve-se notar que isto não é fingido nem imaginado, e que as conseqüências de maltratar ou ferir um membro quando este está sob a influência do signo correspondente são terríveis, e que muitas imperfeições com as quais as crianças nascem (tais como corcunda, surdez, mudez, etc.) são devidas a tal descuido, fundado na pouca importância dada à influência dos signos do Zodíaco.

DAS VIRTUDES DE CERTAS PLANTAS

A filósofa Avicenna diz em várias passagens que toda ciência é boa em si mesma, mas que o resultado é bom ou ruim de acordo com o fim para o qual é dirigida e o uso a que é colocada; do qual se seguem duas coisas: a primeira, que a magia não é nem proibida nem maligna, pois por seu conhecimento o mal pode ser evitado e o bem feito; e a segunda, que o efeito só deve ser louvável por sua intenção, e que muitas vezes uma ciência é desaprovada como não tendente ao bem ou à virtude; o que torna toda ciência boa ou má, como se vê na própria magia, cujo conhecimento bom em si quando aplicado com decifração das coisas naturais, é perigoso quando separado delas.

Iniciarei este tratado falando das virtudes de certas ervas, seguidas pelas de

certas pedras, e finalmente de certos animais e suas virtudes.

Os nomes das ervas são: heliotropo, urtiga, bolsa de pastor, celandina, vinca pervinca, nebada, cinogloss, henbane, fleur-de-lis, visco, centauro, salva, verbena, bálsamo de limão, rosa e serpentina.

Heliotropo. Os caldeus o chamavam de ireos, os gregos multichiol x heliotropium latino, palavra derivada das duas palavras gregas dios, que significam sol, e tropos, que significam giro, equivalente a tornosol ou girassol, porque esta erva se volta para o sol. Ela possui uma virtude admirável se for recolhida em agosto sob o signo de Leão, pois se for enrolada em uma folha de louro com um dente de lobo e colocada ao sol, ninguém poderá falar mal dela ou caluniar aquele que a usa, mas pelo contrário será bem dito dele; Além disso, aquele que o coloca debaixo da cabeça durante a noite verá e conhecerá aqueles que podem vir para roubá-lo, e finalmente, se enrolado da maneira acima mencionada é jogado em uma igreja onde há mulheres, aqueles que violaram a fé conjugal não poderão sair, a menos que a grama não seja removida da igreja. Este caso é certo e sua prova tem sido muito freqüente.

Urtiga. Foi chamado pelos caldeus Royb, pelos gregos olteribus e pelo ortie francês. Quem tiver na mão desta erva em união com as mil folhas não suará, nem se assustará com a aparência de qualquer fantasma, manchado com o suco de Serpentina, esfregando suas mãos com ele e jogando o resto da água, tirará dela tantos peixes quanto forem encontrados ali, e retirando suas mãos, os peixes voltarão aos lugares de onde saíram.

O galo do pastor. É o lomberot dos caldeus, allomos dos gregos e verge de pasteur entre os franceses. Basta pegá-lo, misturado e temperado com suco de Mandrágora e depois dá-lo a uma cadela ou outro animal fêmea e ela conceberá e dará à luz um pequeno animal de sua própria espécie e espécie. E se você então pegar um dos dentes maxilares deste animal e tocá-lo na carne ou mergulhá-lo no vinho, aqueles que comerem ou beberem dele brigarão uns com os outros, e

só poderão se acalmar dando-lhes suco de verbena, e então recuperarão sua tranqüilidade original.

Celedonia. Era conhecida dos caldeus sob o nome de aquilarja, porque nasce na época em que as águias formam seus ninhos; os gregos a chamavam de vals e os franceses de chelidoine. Esta erva também está presente no momento em que as andorinhas fazem seus ninhos. Se alguém o carrega com ele em união com o coração de uma toupeira, ele vencerá todos os seus inimigos e sairá bem em todos os tipos de negócios e provas. Se for colocado em tal disposição na cabeça de uma pessoa doente, se ela tiver que morrer, cantará em voz alta, e se não, chorará.

Vinca pervinca. Os caldeus o chamavam de vetisi ou tteriri, os gregos voraz, os latinos pervinca e os franceses pervenche. Reduzido a pó com minhocas de terra, dá amor aos homens que o levam em seus alimentos; e quando este composto é jogado com um pouco de enxofre em um lago, tantos peixes quanto os que lá estão morrerão. Se for dado a um búfalo, ele vai estourar na hora. Este segredo já foi provado nos tempos modernos. Quando o composto é jogado no fogo, ele se torna imediatamente azulado.

Nebada ou catnip comum, é chamado de sexto; em bíceps caldeus, em retus grego e em nepte francês. Misture-a com uma pedra encontrada no ninho do abubiilas, e esfregando-a na barriga de uma fêmea animal, tem a virtude de fazê-la conceber, com a especialidade de que o fruto que ela dá à luz será muito preto. Aplicado ao nariz de certos animais, faz com que eles caiam mortos de repente, ressuscitando pouco tempo depois; esfregando-o numa colmeia, as abelhas não sairão dela, mas todas se reunirão; mas se as abelhas estiverem prestes a se tornar alagadas ou meio mortas, basta colocá-las nesta composição e, após uma hora, elas reanimarão. O mesmo acontece se você coloca moscas afogadas em cinzas quentes.

Gynoglossa ou língua de cão. Na era caldaia, no orum grego e na língua francesa

de chien. Coloque esta erva onde você quiser, com o coração e o ventre de um galho, e você verá todos os cães nas proximidades se reunirem em torno dela. Se alguém o colocar no dedo grande do pé, ele impedirá os cães de latir, e se for amarrado à cauda de um deles, ele irá girar até cair morto. Tudo o que foi dito foi provado em nossos tempos.

Beleño. Em caldeu mansesa, em grego ventosin e em francês jusquiame. Pegue esta erva, misture-a com rejalgar e hermodáctilo, entregue-a em algo a um cão raivoso e ele morrerá instantaneamente. Se for espremido e o suco for derramado em um copo de prata, ele se quebrará em pedaços, e se for misturado com sangue de lebre jovem e mantido dentro da pele da lebre, tantas lebres quantas perceberem o cheiro irão para o lugar onde é mantido até que seja removido de lá.

Fleur de lis. Entre os caldeus, chamava-se ango, entre os gregos amata e entre os franceses lis. Um dos segredos desta planta é muito curioso. Escolha esta erva quando o sol estiver em Leão, misture-a com suco de louro, coloque-a por algum tempo sob o esterco e ela gerará minhocas, que, reduzidas a pó e colocadas ao redor do pescoço de uma pessoa, ou, nas roupas que ele usa, o privarão do sono enquanto elas ficarem ali. E se uma pessoa esfregar um destes vermes com os restos desta composição, a febre virá sobre ele. Outro segredo: se a flor-de-lis, assim disposta, for jogada em um copo contendo leite de vaca e o copo for imediatamente coberto com uma pele de vaca da mesma cor, as vacas nas proximidades perderão seu leite.

Nécletoe. Os caldeus o chamavam de luperax, os gregos elisena e o francês de chene. Ela cresce em árvores rachadas e ao lado de outra chamada Silpium; ela abre todos os tipos de fechaduras. Se for pendurado em uma árvore com uma asa de andorinha, pássaros de duas léguas ao redor se juntarão a ela, como eu já experimentei.

Centaurea. É o que os caldeus chamavam de isifilon, ortegônia gregos e centurée

francesa. Os mágicos dizem que esta erva tem uma virtude maravilhosa; misturada com o sangue de um arco feminino e colocada em uma lâmpada com óleo, a pessoa se imagina mágica, pois se verá com os pés no ar e a cabeça para baixo. Lançadas no fogo quando as estrelas estiverem brilhando, elas parecerão correr e colidir umas com as outras. Colocar o nariz de alguém, faz com que ele tenha tanto medo de correr com todas as suas forças. Não há dúvida de que este segredo é igualmente verdadeiro.

Sábio. É o décimo segundo, e era conhecido pelos caldeus sob o nome de coloração, ou coloricon, pelos gregos sob o nome de clamor; é chamado de sábio em latim, e está entre os franceses suaves. Se for deixado a apodrecer sob o esterco em uma pequena garrafa de vidro, forma-se um certo verme ou pássaro que tem uma cauda como o melro, e ao esfregar seu sangue no estômago de alguém, ele perde a sensibilidade, por uma quinzena. Se este verme for queimado e as cinzas jogadas no fogo, ele será ouvido no local como um trovão terrível, ou ao colocar seu pó em uma lâmpada e acendê-lo imediatamente, a sala parecerá estar cheia de cobras. Já foi tentado muitas vezes.

Verveine. Olfanas dos caldeus, hitioron dos gregos, e verveine dos franceses. Se esta erva (segundo os mágicos) é tomada quando o sol está em Áries e misturada com o sangue de uma cabra de um ano de idade, ela cura aqueles que estão sujeitos a uma doença vencida. Se for colocado no chão por 6 semanas, criará minhocas que matarão os homens quando eles o tocarem. Coloque-o em um pombal e todos os pombos nas proximidades se reunirão em torno dele. Se a poeira desta composição for exposta ao sol, ela parece esbranquiçada, e se for jogada onde várias pessoas estão reunidas ou entre dois amantes, haverá diferenças e quimeras entre elas.

Melissa. Em ceyleos caldeus, em casini grego e em melisse latino e francês. Se for tomada ainda verde, misturada com seiva de cipreste de um ano de idade e despejada na panela, parecerá estar cheia de minhocas. Quem quer que o carregue com ele será doce e agradável, e estará fora do alcance de seus inimigos. Tem outra propriedade maravilhosa: basta amarrá-lo ao pescoço de um

boi, e o boi seguirá aquele que o colocou. E se essa mistura for misturada com o suor de um homem, e uma tanga for banhada nela, ela se quebrará imediatamente em duas partes quando esticada.

Rose. Na elegensa caldeana, entre os gregos isafino e entre as rosas francesas. Esta planta produz uma flor bem conhecida. Pegue-a com uma semente de mostarda e o pé de uma doninha, pendure-a em uma árvore e tenha certeza de que nunca mais dará frutos. Se for colocado em uma rede, todo o peixe virá até ela, e se for jogado ao pé de uma couve seca e morta, antes de meio dia ele se tornará verde novamente. Se for despejado em uma lâmpada em chamas, todos aqueles na sala parecerão tão negros quanto demônios. Misturar este pó com azeite e enxofre, e esfregá-lo em uma casa na hora em que o sol brilha sobre ele, parecerá queimar.

Serpentina. Os caldeus a chamavam de cartulina, os gregos de quinquéfólio e a serpentina francesa. É bem conhecida e tem estas propriedades: Enterre-a com uma folha de madressilva e ela formará serpentes vermelhas e verdes que, reduzidas a pó e colocadas em uma lâmpada acesa, chamarão em torno dela um grande número de serpentes; e colocando-a sobre a cabeça de alguém que está na cama, ele não dormirá até que seja removida.

A maneira de fazer uso dos segredos que foram explicados é conhecer o domínio dos bons ou maus planetas, com suas horas e dias.

As sete ervas seguintes (segundo o Imperador Alexandre) recebem suas propriedades da influência dos planetas.

O primeiro é dado a Saturno, e é chamado de offodilius. Seu suco é muito bom para acalmar e curar dores renais e doenças nas pernas. Também é dada àqueles que sofrem de problemas de bexiga. Se sua raiz (por menor que seja) for cozida,

os demoníacos e melancólicos que a carregam em um pano de linho branco serão libertados. Esta mesma raiz também expulsa os maus espíritos das casas.

A segunda recebe do sol e é chamada de Centinodia ou cerrequeia; recebe seu nome de sol porque é muito fértil; alguns também a chamaram de "Casa do Sol". Esta erva cura as dores do coração e do estômago. Quem a toca tem uma virtude derivada da influência do planeta que dominou seu nascimento. Se alguém o bebe, isso o excitará a amar e lhe dará força para usar o coito; aquele que carrega sua raiz com ele cura o mal dos olhos e consola os frenéticos que o carregam no estômago. É muito bom para aqueles com doenças pulmonares, e lhes dá boa respiração e respiração livre.

O terceiro participa da influência da lua, e é chamado de flor de sabugueiro. Seu suco purifica o estômago da lágrima e sua flor limpa os rins e os cura. Ela cresce e diminui como a lua, e é muito boa para o mal dos olhos; esmagada e colocada nos olhos, funciona maravilhosamente para aumentar e clarear a visão, pois os olhos têm grande simpatia pela lua, e dependem muito de sua influência. É útil também para aqueles que o devem como auxílio à digestão e para tonificar o estômago, assim como para aqueles que têm bolhas.

A quarta goza da influência de Marte, e é chamada de urnaglosa, que significa "língua de Áries" porque se acredita que Áries (que domina sobre a cabeça de todos os homens) serve como língua para Marte. É usado, portanto, contra dores de cabeça; também em doenças dos testículos e para úlceras corrompidas; quando Marte está em Escorpião (pois este é um sinal que retém o sêmen). Seu suco é admirável por disenteria, pilhas e dores de estômago, quando bêbado.

O quinto é influenciado por Mercúrio e é chamado de serpentina, em quinquefeuille francês. A raiz desta erva, transformada em cataplasma, cura feridas e durezas, e seu suco, bebido com água, faz com que as manchas desapareçam em muito pouco tempo; da mesma forma, seu suco também cura dores e doenças do estômago e da barriga. Quando colocada na boca, alivia a dor

de dentes e todas as outras dores que se possa ter, e é uma grande ajuda para qualquer um que a carregue com ele. Outra propriedade surpreendente é que quando você vai pedir algo a um rei ou príncipe, você só tem que levá-lo com você e conseguir tudo o que deseja.

O sexto participa de Júpiter, e é comumente chamado acharon e por algum henbane. Sua raiz, quando colocada sobre úlceras, faz com que elas desapareçam e evita a inflamação ao seu redor. Se você a carrega consigo antes de ter tido uma úlcera ou pós úlcera, você não receberá uma. Sua raiz é muito boa para a gota, se depois de esmagada é colocada no local onde se sente a dor, especialmente sob as constelações que têm pés, como Áries, Escorpião, etc. Seu suco, misturado com mel e bebido, tem um efeito maravilhoso para dores de fígado, pois Júpiter o domina. Ela contribui muito para dar amor e força para o coito. Aqueles que querem fazer as mulheres amá-las só precisam levá-lo com elas, porque aqueles que o levam são alegres e, portanto, simpáticos a elas.

O sétimo recebe sua virtude de Vênus, e é chamado de pistorion ou verbena, colocando sua raiz, feita em cataplasma, no local onde se encontra a doença, cura bolhas, parótidas, úlceras e perda de urina. É excelente para a pele que é quebrada no ânus e para as pilhas. Se seu suco é bebido com mel em água quente, ele dá bom hálito e respiração livre. Isso o deixa amoroso, porque seu suco forma muito sêmen; além disso, se alguém o leva com ele durante o ato sexual, desde que só leve esta erva com ele, ele não gerará. Se for colocado em uma casa, em um campo ou em um vinhedo, se obterá grandes rendimentos com ele. Sua raiz é boa para aqueles que querem plantar videiras ou árvores, e as crianças que a carregam com elas apreciarão a ciência e serão animadas e bem-humoradas. É também muito útil para purgações e expulsa espíritos malignos e demônios.

É necessário advertir a todos aqueles que desejam fazer uso útil deles, que devem escolhê-los desde o vigésimo terceiro dia da lua até o trigésimo, começando por Mercúrio. Podem ser tomadas a qualquer hora do dia, mas lembrando que enquanto são tomadas, as virtudes dessas ervas e o uso que

devem ser dadas; e assim que são tomadas, devem ser colocadas em trigo ou cevada, até serem usadas.

TABELA DAS ESTRELAS E PLANETAS

Domingo tem seu signo ou estrela sob o Sol, segunda-feira sob a Lua, terça-feira sob Marte, quarta-feira sob Mercúrio, quinta-feira sob Júpiter, sexta-feira sob Vênus, e sábado sob Saturno.

Deve-se notar que cada coisa deve ser feita sob seu próprio planeta; e que é conveniente verificá-la no dia e na hora em que esse planeta governa; como por exemplo:

Saturno rege a vida, a ciência, os edifícios e as mudanças.

Júpiter rege a honra, os desejos, a riqueza e a limpeza das roupas.

Marte, preside a guerra, as prisões, os casamentos e a raiva.

O Sol, dá boa esperança, lucro, bem-estar e herança. Vênus, regras em amizades, amor e viagens. Mercúrio, preside em doenças, perdas, dívidas e crédito.

A Lua governa sobre pragas, sonhos, negócios e roubo.

Das horas do dia e da noite

Sempre comece com as horas do dia no domingo. Na primeira o Sol domina, na segunda Vênus, na terceira Mercúrio, na quarta Lua, na quinta Saturno, na quinta Júpiter, na sétima Marte, na oitava Marte, na nona Vênus, na décima Mercúrio, na décima primeira Lua e na décima segunda Saturno.

Domingo: horas da noite

Primeiro, Júpiter; segundo, Marte; terceiro, Sol; quarto, Vênus; quinto, Mercúrio; sexto, Lua; sétimo, Saturno; oitavo, Júpiter; nono, Marte; décimo, Sol; décimo primeiro, Vênus; décimo segundo, Mercúrio.

Segunda-feira: horário diurno

Primeiro, a Lua; segundo, Saturno; terceiro, Júpiter; quarto, Marte; quinto, Sol; sexto, Vênus; sétimo, Mercúrio; oitavo, Lua; nono, Saturno; décimo, Júpiter; décimo primeiro, Marte; décimo segundo, Sol.

Segunda-feira: horas da noite

Primeiro, Vênus; segundo, Mercúrio; terceiro, Lua; quarto, Saturno; quinto, Júpiter; sexto, Sr. Marte; sétimo, Sol; oitavo, Vênus; nono, Mercúrio; décimo, Lua; décimo primeiro, Saturno; décimo segundo, Júpiter.

Terça-feira: horário diurno

Primeiro, Rio; quinto, Te; nono, Marte; segundo, Sol; terceiro, Vênus; quarto, Mercúrio; sexto, Saturno; sétimo, Júpiter; oitavo, Sol-Sea; décimo, Vênus; décimo primeiro, Mercúrio; décimo primeiro, Mercúrio; décimo primeiro, Lua,

Terça-feira: horas da noite

Primeiro, Saturno; segundo, Júpiter; terceiro, Marte; quarto, Sol; quinto, Vênus; sexto, Mercúrio; sétimo, Lua; oitavo, Saturno; nono, Júpiter; décimo, Marte; décimo primeiro, Sol; décimo segundo, Vênus.

Quarta-feira: horário diurno

Primeiro, Mercúrio; segundo, Lua; terceiro, Saturno; quarto, Júpiter; quinto, Marte; sexto, Sol; sétimo, Vênus; oitavo, Mercúrio; nono, Lua; décimo, Saturno; décimo primeiro, Júpiter; décimo segundo, Marte.

Quarta-feira: horas da noite

Primeiro, Sol; segundo, Vênus; terceiro, Mercúrio; quarto, Lua; quinto, Saturno; sexto, Júpiter; sétimo, Marte; oitavo, Sol; nono, Vênus; décimo, Mercúrio; décimo primeiro, Mercúrio; décimo primeiro, Lua; décimo segundo, Mercúrio.

Quinta-feira: horário diurno

Primeiro, Júpiter; segundo, Marte; terceiro, Sol; quarto, Vênus; quinto, Mercúrio; sexto, Lua; sétimo, Saturno; décimo, Júpiter; décimo primeiro, Marte; décimo segundo, o Sol.

Sexta-feira: horário diurno

Primeiro, Vênus; segundo, Mercúrio; terceiro, Lua; quarto, Saturno; quinto, Júpiter; sexto, Marte; sétimo, Sol; oitavo, Vênus; nono, Mercúrio; décimo, Lua; décimo primeiro, Saturno; décimo segundo, Júpiter.

Sexta-feira: horas da noite

Primeiro, Marte; segundo, Sol; terceiro, Vênus; quarto, Mercúrio; quinto, Lua; sexto, Saturno; sétimo, Júpiter; oitavo, Marte; nono, Sol; décimo, Vênus; décimo primeiro, Mercúrio; décimo segundo, Lua.

Sábado: horário diurno

Primeiro, Saturno; segundo, Júpiter; terceiro, Marte; quarto, Sol; quinto, Vênus; sexto, Mercúrio; sétimo, Lua; oitavo, Saturno; nono, Júpiter; décimo, Marte; décimo primeiro, Sol; décimo segundo, Vênus.

Sábado: horas da noite

Primeiro, Mercúrio; segundo, Lua; terceiro, Saturno; quarto, Júpiter; quinto, Marte; sexto, Sol; sétimo, Vênus; oitavo, Mercúrio; nono, Lua; décimo, Saturno; décimo primeiro, Júpiter; décimo segundo, Marte.

Júpiter e Vênus são planetas bons e felizes; Saturno e Marte são presságios infelizes e maus; o Sol e a Lua compartilham no meio direito dos dois. Mercúrio é bom e favorável quando invocado para o bem, e contrário e infeliz quando se deseja fazer o mal.

INFLUÊNCIA DOS PLANETAS SOBRE O CORPO

Saturno. - É o mais alto, mais escuro, mais pesado e mais lento de todos os outros planetas, de modo que aquele que nasce sob seu domínio tem um corpo de cor escura, cabelos pretos grossos, um rosto grande com barba e um estômago pequeno; quanto à sua alma, ele é perverso, pérfido, traiçoeiro, colérico, melancólico e de uma vida ruim; ele gosta de maus hábitos, embora odeie a luxúria. Em uma palavra, de acordo com a opinião de todos os mágicos, ele tem todas as más qualidades do corpo e da alma.

Júpiter. - Como um planeta doce, brilhante, temperado e feliz, ele dá ao homem nascido debaixo dele, um rosto bonito, olhos claros, barba redonda, grandes dentes superiores equidistantes um do outro, cor branca, um pouco rosado e cabelos longos. Com relação à alma, faz dele um bom, honesto e modesto, um escravo para honrar, de boas maneiras e boa aparência; misericordioso, magnífico, agradável, virtuoso, sincero em suas palavras, sério em seu caminhar, muitas vezes olhando para o chão. Por esta coincidência de circunstâncias, este homem vive muito tempo.

Marte. - Aquele que nasce sob este planeta é como ele, ardente e seco, de cor vermelha, como aqueles que são assados pelo Sol, com cabelos curtos, olhos

pequenos, um corpo inclinado e rude; a cujas circunstâncias corporais é inconstante, enganoso, sem vergonha, traiçoeiro, arrogante, vingativo e amigo de semear discórdias e brigas.

O Sol. - Esta estrela, chamada olho e luz do mundo, dá àqueles que nascem sob ela boa carne, um rosto bonito, olhos grandes, muita barba e cabelos longos. Quanto às qualidades de seu espírito, existem opiniões diferentes; alguns dizem que ele tem apenas uma bela aparência, sendo um hipócrita acabado; outros afirmam que ele gosta de ciências e atinge a sabedoria; e outros, finalmente, acreditam que ele é piedoso, devoto, prudente, rico, amigo dos bons e inimigo dos maus.

Vênus. - Todos sabem que os antigos deram este nome à Deusa da beleza, e que a extraordinária beleza deste planeta foi a causa de ter sido dado este nome. Assim, todas as qualidades, tanto do corpo quanto do espírito, que ele comunica a quem nasce quando reina, estão subordinadas à beleza; ele é bonito, com olhos elevados, proporcionado em estatura; franco, agradável, sábio, amante das artes (particularmente da música) e da dança; veste-se com uma elegância surpreendente e seu andar é gracioso.

Mercúrio. - Este planeta exerce a seguinte influência sobre aquele que nasce sob ele: ele o faz bem formado no corpo, de altura média, bela barba; e com relação ao espírito o faz prudente, sutil, amigo da filosofia e do estudo, de boa razão, embora não lhe conceda muita riqueza, recompensa-o, no entanto, dotando-o de numerosos amigos. Este homem nos dará bons conselhos, será sincero no cumprimento de sua palavra, incapaz de infidelidade e traição, assim como de manter más companhias.

A Lua. - Este satélite, por ter mais movimento e ser mais agitado que as outras estrelas, torna o homem vagabundo e versátil, inadequado para qualquer negócio; mas muito animado e de uma conversa rápida e variada. Uma coisa muito estranha é que os olhos deste homem são um pouco esbranquiçados e um

é sempre maior que o outro.

As influências de todos esses planetas só funcionam, entretanto, em combinação com as de todos os outros corpos celestiais.

Quão imperfeitos são os animais gerados. - Efeitos admiráveis do cabelo de uma mulher. --- Diversidade de animais e de onde eles vêm.

Naturalistas e mágicos conhecem uma porção de animais pelo nome de imperfeitos, porque são formados de forma corrupta e, portanto, de matéria diferente e contrária à dos animais perfeitos. Tais animais são, por exemplo, moscas, minhocas, etc. A sábia Avicenna acredita, entretanto, que estes animais podem ser formados tanto pela reprodução, como o homem é, quanto pela putrefação, como já foi dito.

Avicenna relata neste contexto um caso extraordinário que pôde verificar por si mesmo várias vezes. Ele pegou os cabelos de uma mulher, colocou-os sob a terra na qual havia sido feito esterco durante um inverno, e no início da primavera ou verão seguinte, quando os raios do sol os secaram, uma cobra foi formada a partir deles, e a partir dela outra da mesma espécie foi produzida. A mesma coisa aconteceu com um mouse.

A causa da diversidade dos animais é a divisão do sêmen no útero, o que também se aplica aos animais perfeitos. Existem diferentes células no útero, e quando o pai joga parte do sêmen em cada célula, ele dá à luz um feto diferente; o mesmo se aplica aos animais imperfeitos, que, em vez de serem formados por meio do sêmen e do útero, são formados de diferentes espécies de matéria, multiplicando-se à medida que a umidade que os forma se divide através dos poros de um corpo putrefato, e faz com que diferentes espécies de corpos sejam formadas ao mesmo tempo. O tamanho, a configuração, a união com a qual duas ou mais

vezes aparecem, depende da maneira pela qual a umidade da substância que as cria se comunica e germina. O úmido quente dá origem a corpos quentes, secos, biliosos e alongados, o úmido frio e fleumático ao animal curto e largo, por causa da água que o separa e do frio que o estreita; assim como o úmido quente e quente dá origem a animais de tamanho regular, por causa da mistura proporcional do úmido e do quente. A umidade melancólica torna o animal pequeno e estreito, pois a secura e o frio o impedem de se desenvolver e alongar. O animal que é formado pelo bilioso úmido, misturado por acaso com o quente, é longo e muito estreito por causa do calor que o estica extremamente e da umidade que o desliza, observando que o bilioso é amarelo, o sangue é vermelho; o melancólico é preto, e o fleumático é branco. Não há dúvida de que quando o úmido é misturado, a natureza do corpo também contém uma mistura de qualidades.

De uma aberração da natureza

Mas o que é mais surpreendente é o que Albert conta de uma criança que veio ao mundo com as partes sexuais tanto masculinas quanto femininas, para que no coito ele pudesse desempenhar ambas as funções, masculina e feminina. Nenhuma outra razão pode ser dada para isso, a não ser que havia matéria suficiente para formar ambos os membros. Avicenna e Albert discutem esta abundância de sêmen a partir da qual tais membros são normalmente formados.

Avicenna observa que se o sêmen cai no lado esquerdo do útero, uma fêmea é formada, e se no lado direito, um macho; mas se cai no meio, é produzido um hermafrodita, ou seja, metade macho e metade fêmea, sempre mantendo a forma da espécie humana. Albert fala de monstros de espírito, como há de corpo, e conta de dois gêmeos, um dos quais tinha em seu braço direito a virtude de, de acordo com a direção em que o movia, abrir com ele as fechaduras mais fortes e complicadas; e o outro desfrutava, do lado esquerdo, do poder de fechar todos aqueles que estavam abertos. Esta propriedade, no entanto, era apenas com respeito às fechaduras das portas das casas. Este fenômeno deve ser explicado por duas causas ao mesmo tempo: a influência de uma constelação especial, e a

disposição natural daquele órgão.

Dos sinais de concepção

Quando a mulher tem relações sexuais com o homem, se ela sente um estremeamento ou dor nos joelhos, é um sinal de que ela concebeu.

A segunda é que ele ejacula muito pouco ou nenhum sêmen.

A terceira é que o homem no ato de coito sente-se como se seu pau fosse atraído e encerrado dentro da vulva.

Há ainda várias outras, como as seguintes: que depois do coito a mulher deseja continuamente o homem (este traço é observado em algumas mulheres mesmo que elas não tenham concebido); que a menstruação cessa e que a mulher sente titilações na entrada da vulva. E finalmente, sua visão pode ser alterada, ficando vermelha após a concepção, devido ao calor. Neste estado, as mulheres frequentemente têm desejos como: comer terra, carvão, maçãs, cerejas, etc.

Como saber se uma mulher concebeu um macho ou uma fêmea

Quando ela concebeu um menino, o movimento dos olhos é leve, e a cor é vermelha; a barriga é saliente e um pouco arredondada para o lado direito. O leite que sai dos seios é grosso, de modo que se for derramado sobre uma coisa limpa, não separa, e se correr, todas as partes do leite correm juntas. Se, quando este leite é expresso, ou quando o sangue é retirado do lado direito, ele é jogado

em uma fonte transparente, ele vai imediatamente para o fundo, e mesmo que seja derramado em sua urina, a mesma coisa acontece; mas se flutua, então o ser gerado é uma fêmea. Além disso, no caso do macho sendo concebido, o sal colocado sobre o mamilo não se dissolverá. Nesses casos, a fêmea sempre tem a tendência de mover o pé direito.

Mas quando o peito direito de uma mulher está mais inchado do que o esquerdo, ou se está geralmente pálido e pesado, se o lado esquerdo da barriga está redondo e inchado e preto, se seu leite está negro, indigesto, aguado, se separa quando é jogado em alguma coisa, ou, como já foi dito, quando é derramado em água clara de uma fonte que flutua, então é um sinal de que ela concebeu uma criança do sexo feminino.

Além disso, pude praticar por mim mesmo uma experiência de ninguém jamais praticada, pela qual soube infalivelmente se uma mulher estava grávida ou não; tomei melicrate, dei-lhe para beber muito quente na hora de dormir, ou logo depois, e tão freqüentemente quanto a mulher estava grávida, ela sentia uma espécie de formigamento ou formigamento ao redor do umbigo. O melicrato é uma porção composta de água e mel. Mas como existem alguns tão astutos a ponto de escondê-lo, é necessário não adverti-los sobre esta experiência, mas esperar até que se queixem de dor de cabeça ou qualquer outra dor, e então aconselhá-los sobre esta bebida como apropriada para mitigá-la, sem falar com eles sobre a gravidez, e na manhã seguinte lhes é perguntado se a dor cessou, ou se sentem algo em particular. Então, se eles reclamam de dor no umbigo, a gravidez é certa, se não, não é.

TRATADO SOBRE FISIONOMIA

Pelo qual a natureza e as inclinações do povo são conhecidas, pela diversidade das partes do rosto, etc.

Como falamos acima de várias partes do corpo, tanto do homem quanto da mulher em geral, é necessário, no momento atual, tratar de cada uma em particular. Não temos dúvidas que os curiosos receberão com prazer este pequeno tratado sobre fisionomia, que é uma ciência engenhosa e natural para determinar as inclinações dos homens ou as propriedades dos animais. E como existem membros simples como a língua e o coração, e outros que são compostos como o olho, o nariz, etc., damos aqui duas maneiras de conhecê-los, primeiro pelos sinais e marcas que são vistos, e segundo pelos sonhos que os antigos nos explicaram. Por esta razão, há muita diferença entre homem e mulher, no que diz respeito à fisionomia; e o que é dito nesta narrativa deve ser entendido apropriadamente do primeiro, e inadequadamente da mulher. A razão é porque o homem é de temperamento e natureza mais robustos. E finalmente, quando falarmos nos capítulos seguintes, será observado o que acabamos de dizer.

Por esta razão, quando alguém vê uma fisionomia perfeita, deixe-o examiná-la cuidadosamente em vez de afirmar seu sentimento, e note acima de tudo a diferença de sexo, pois, embora, por exemplo, o homem e a mulher em fisionomia só se assemelham um ao outro na aparência, ainda assim, se olharmos de perto para eles, veremos que são quase inteiramente diferentes; o mesmo pode ser dito das outras partes do corpo; portanto, não se pode julgar da mesma forma sobre uma como sobre a outra, pois a mulher é de uma tez muito mais fraca, embora esta tez pareça ser comum a ambas.

Para dar alguma ordem e graça a este livro e para facilitar ao leitor, trataremos em particular cada uma das partes do corpo humano, começando pela cabeça, e depois de ter falado em geral de todas as suas partes, terminaremos esta obra com a ajuda de Deus, que formou do nada todo o universo com uma sabedoria admirável e inefável e que com igual justiça a governa.

De cabelos

O homem que tem cabelos lisos, longos, brancos ou loiros, finos, fáceis de arranjar, é naturalmente tímido, não muito forte, pacífico na companhia, e sempre bem-vindo e agradável onde quer que esteja. Aquele que tem cabelos fortes, ásperos e curtos é muito destemido, inquieto, arrogante, muitas vezes enganador e mentiroso, curioso sobre coisas bonitas, mais simples do que sábio, embora a felicidade esteja sempre com ele. O cabelo frisado indica um homem de caráter duro ou de grande simplicidade, e há aqueles que muitas vezes têm ambos ao mesmo tempo. Aqueles que têm muitos cabelos em seus templos são simples, adoram a glória, confiam facilmente nos outros, acreditam no que lhes é dito, não são muito empreendedores, são mal-educados em seus discursos e têm pouco prazer no amor.

Cabelo áspero, encaracolado, tipo peruca denota um homem simples, ousado, ativo, tardio na concepção, facilmente irado, enganoso, luxurioso e maligno. Se o cabelo encaracolar e se levantar, mesmo um pouco, mas acima da testa, ele será simples, nem bom nem ruim, muito apto para a música. Aqueles com cabelos grossos são luxuriosos, de fácil digestão, arrogantes, crédulos, descuidados, de memória curta, curiosos e infelizes. Os de cabelo ruivo são invejosos, malignos, enganosos e traiçoeiros.

Cabelos muito loiros caracteriza um homem capaz de tudo, entusiasta da honra e da vanglória; enquanto os cabelos pretos revelam um homem capaz de realizar todos os seus empreendimentos, mais inclinado ao bem do que ao mal, prestativo, industrioso, reservado e feliz.

Cabelos esbranquiçados e cabelos verde-azulados denotam um homem completamente honesto, medroso, vergonhoso, fraco, de grande discernimento, mas de capacidade média. O homem que tem uma quantidade regular de cabelos e de uma cor comum, é agradável, mais inclinado ao bem do que ao mal, gosta de repouso, de limpeza e de boas maneiras; e aqueles que, durante sua juventude, têm cabelos brancos, são mutáveis, sujeitos à luxúria, orgulhosos, inconstantes e muito faladores.

Da testa

Uma testa muito alta, se arredondada, denota um homem que é liberal para com seus amigos e parentes, extremamente alegre, de bom senso, fácil de ser aceito e bem recebido por todos.

Aquele que tem muita pele e uma testa grossa, mostra sinais de zombaria, é arrogante, enganoso e muito simples.

A testa, diz Heider, é a sede da tranqüilidade, da alegria, das grandes tristezas, das tristezas, da estupidez, da ignorância e da malícia. De todas as partes do rosto, é a mais interessante. As testas, quando vistas de perfil, podem ser reduzidas a três classes gerais, e são: algumas são inclinadas para trás, outras perpendiculares, e a última, proeminente.

As testa inclinada para trás geralmente contêm imaginação, espírito e força. A perpendicularidade completa, com os cabelos chegando até as sobrancelhas, é um sinal de falta de talento. Uma forma perpendicular, que é insensivelmente oval para cima, geralmente anuncia um talento profundo e pensativo. Testa proeminente é quase sempre característica de almas fracas e limitadas, que nunca serão capazes de atingir uma certa maturidade. Os contornos arqueados e angulares da testa são um sinal de gentileza e flexibilidade de caráter. Quando uma testa é arredondada e saliente na parte superior e inclinada diretamente para o chão, de forma a representar uma forma perpendicular, pode indicar muita inteligência, vivacidade e irascibilidade, mas, ao mesmo tempo, também um coração de gelo. Quanto mais larga a testa, mais carente de vivacidade de espírito; quanto mais estreito, mais curto e compacto, mais concentrado, firme e sólido o caráter.

Para que uma testa seja boa, perfeitamente bela, e de uma expressão que

imediatamente anuncia riqueza, imaginação e nobreza de caráter, ela deve estar na proporção mais exata do resto do rosto. Livre de todas as desigualdades e sulcos permanentes, porém, será suscetível a elas, mas só se curvará aos movimentos de meditação pensativa, ou aos de dor, ou por grande indignação; para isso deve recuar em cima e se apresentar em baixo, e a cor da pele deve ser mais clara do que a das outras partes do rosto. Se o buraco dos olhos é proeminente, é sinal de uma extraordinária sagacidade para o estudo da ciência, e de uma maravilhosa aptidão para grandes empreendimentos. Mas sem este ângulo saliente há excelentes cabeças, embora só tenham solidez quando a parte inferior da testa é achatada, como um ovo, perpendicular às sobrancelhas colocadas horizontalmente, arredondando e arquear insensivelmente em ambos os lados em direção aos templos.

Uma testa curta, sulcada, triangular, afundada de um lado, sulcada ou sempre enrugada de maneira diferente, não augura bem e deve inspirar desconfiança. Testa quadrada, cujas paredes laterais ainda são bastante espessas e cujas órbitas são muito sólidas, são um sinal de grande sabedoria e coragem; todos os fisionomistas concordam neste ponto. Por outro lado, uma testa muito ossuda com muita pele denota uma natureza brusca e briguenta.

Uma testa alta, com o rosto comprido e apontado pela barba, é um sinal infalível de fraqueza e inépcia. Uma testa larga, com a pele bem esticada e compacta, na qual não há sinal nem da alegria mais comum, nem de qualquer vinco suavemente marcado, é sempre indicativo de um caráter frio, suspeito, zombeteiro, maníaco, inoportuno, pretensioso, vil e vingativo. Uma testa que desce de cima e se afunda nos olhos é a indicação mais certa de imbecilidade sem limites, enquanto sulcos oblíquos na testa, caso sejam paralelos ou aparentem ser paralelos, mostram uma cabeça desprovida de sentido, e um caráter falso e suspeito. Se estes sulcos são retos, paralelos, regulares e superficiais, eles são encontrados apenas em homens de sabedoria, sabedoria, experiência e grande discernimento. As testas, metade das quais são sulcadas com rugas bastante profundas e na maioria circulares, enquanto a outra metade é lisa e muito compacta, são um sinal infalível de estupidez.

Das sobrancelhas

Sob a testa, a sobrancelha começa sua bela borda, um arco-íris quando expressa suavidade, e o arco da discórdia quando expressa raiva. Sobrancelhas suavemente arqueadas se encaixam na modéstia e simplicidade de uma donzela terna; colocadas em linha reta e horizontalmente, indicam um caráter viril e vigoroso, e quando sua forma é metade horizontal e metade curva, a força do espírito se une com uma simples bondade. Sobrancelhas ásperas e desordenadas são sempre um sinal de uma vivacidade intratável; mas mesmo esta mesma desordem denota uma vivacidade moderada se o cabelo estiver bem. Quando são grossos e compactos, inclinados paralelamente um ao outro, e, por assim dizer, bem juntos, eles declaram definitivamente um julgamento sadio e maduro; uma profunda sabedoria e um discernimento correto. As sobrancelhas fechadas eram consideradas entre os árabes como uma beleza, enquanto os antigos fisionomistas as consideravam como características de um caráter tranqüilo. A primeira destas duas opiniões é falsa, mas a segunda é exagerada, pois fisionomias deste tipo são muitas vezes consideradas muito bonitas e amigáveis. Sobrancelhas finas são um sinal infalível de catarro e fraqueza, e diminuem a força e a vivacidade de um homem enérgico. Sobrancelhas angulares e cortadas denotam a atividade de caráter industrioso; isto é comprovado.

Quanto mais próximas as sobrancelhas se unem, mais atencioso, profundo e sólido é o caráter da pessoa, e quanto mais sua força, constância e ousadia diminuem, mais alto as sobrancelhas sobem. Uma grande distância de um para o outro anuncia penetração rápida, calma e tranqüilidade mental. Os movimentos das sobrancelhas são de grande interesse, pois servem principalmente para indicar as paixões grosseiras, tais como orgulho, raiva e desprezo. Um homem com muitas sobrancelhas é um ser desprezível e desprezível.

Dos olhos

Os olhos são a parte onde, segundo Buwon, as imagens de nossos segredos e

ansiedades são mais pintadas, e na qual elas podem ser facilmente descritas. O olho pertence à alma mais do que qualquer outro órgão; parece tocar e participar de todos os movimentos naturais e dos sentimentos mais delicados; apresenta-os em todo seu vigor, em toda sua pureza; transmite-os por sinais rápidos que comunicam a outra alma o fogo, a ação, a imagem daqueles de quem vem; através deles o homem recebe e reflete ao mesmo tempo o brilho da idéia e o calor do sentimento; eles são o sentido do espírito e a língua da inteligência.

Os olhos azuis têm mais fraqueza e um caráter mais solto e efeminado do que os escuros ou negros, e embora os homens de olhos azuis ainda sejam muito vigorosos, os olhos escuros são geralmente indicativos de um espírito viril, vigoroso e profundo, bem como o gênio regularmente dito estar associado a olhos de um amarelo que tende a marrom. (Os chineses são os mais efeminados, gentis e preguiçosos de todos os povos da terra, e ainda assim os olhos azuis são tão raros na China que só são encontrados em europeus ou crioulos).

As pessoas coléricas têm olhos de cores diferentes, raramente azuis e mais comumente escuros ou esverdeados. Olhos deste último tipo são de certa forma um sinal distintivo de vivacidade e coragem: as pessoas cóleras quase nunca têm olhos azuis claros. Os olhos que formam um ângulo prolongado, agudo ou pontiagudo em direção ao nariz pertencem, via de regra, a pessoas que ou são muito criteriosas ou muito afiadas. Quando a pálpebra superior descreve um arco-íris completo, ela anuncia uma boa natureza e muita sutileza e às vezes também um caráter tímido. Quando a pálpebra descreve a pupila horizontalmente, ela denota regularmente um homem muito astuto, reto e sagaz, mas não se diz que esta forma do olho destrói a retidão do coração.

As pálpebras voltadas para trás e muito inclinadas, anunciam um humor quase que contínuo e colérico e também o artista e o homem de bom gosto. Elas são muito raras entre as mulheres e aparecem apenas naquelas dotadas de singular força e talento.

Olhos grandes, de um azul forte e claro, que, quando vistos de perfil, parecem transparentes, indicam sempre uma concepção rápida e penetrante, mas ao mesmo tempo um caráter sensível, extremamente difícil de governar, suspeito, invejoso e suscetível à prevenção.

Olhos pequenos, negros, brilhantes, sob sob sobranceiras negras e arbustivas que parecem afundar quando sorriem maliciosamente, quase sempre com astúcia, grande penetração, caráter intrigante e picuinhas. Se tais olhos não são acompanhados por uma boca zombeteira, eles recebem um espírito frio e penetrante, grande sabor e elegância, precisão e mais inclinação para a avareza do que para a generosidade.

Olhos grandes, inclinados, de clareza transparente, e cujo fogo brilha com um movimento rápido nas pálpebras paralelas, não muito longas e muito claramente desenhadas, indicam estes cinco personagens: penetração viva, elegância e gosto, temperamento colérico, orgulho e uma extrema inclinação para a mulher. Olhos que mostram o aluno inteiro e sob ele uma cintura mais ou menos branca, indicam um estado de tensão que não é natural e que pertence apenas a esses homens inquietos, apaixonados, meio loucos, nunca a homens de julgamento correto, maduros e confiáveis.

Olhos largos e brilhantes em fisionomias maçantes, indicam um entendimento sem constância, tolice com uma aresta sábia, um caráter frio que gostaria de queimar no calor e só é suscetível a um fogo momentâneo.

Pessoas suspeitas, iradas e iradas geralmente têm seus olhos afundados na cabeça, e seus olhos são longos e dilatados. O louco e o tolo têm os olhos abaulados. O homem artístico tem os olhos tortos, e olha de lado quando fala como se fosse para surpreender. Os suspeitos e astuciosos estão acostumados a ter um olho, e às vezes ambos, meio fechados, o que é um sinal de fraqueza de caráter. De fato, um homem enérgico raramente é visto como enganador: a desconfiança que temos dos outros nasce de uma falta de confiança em nós

mesmos.

Do nariz

Os antigos estavam errados ao chamar o nariz de ornamentu?n faciei. Um belo nariz nunca é encontrado em um semblante deformado. Pode-se ser feio e ter bons olhos, mas o nariz necessariamente requer uma analogia conformante de outras partes, e assim mil olhos bonitos são vistos por um único nariz perfeito em beleza, e onde quer que seja encontrado há sempre um excelente e distinto caráter. Non unquan datum est habere nasum (1).

As fisionomias geralmente têm um nariz perfeitamente bonito: seu comprimento deve ser igual ao da testa e deve ter um pequeno orifício perto de sua raiz. Olhando de frente o osso do nariz deve ser longo e quase paralelo em ambos os lados, mas é necessário que este comprimento seja um pouco sensível no meio. A ponta ou botão do nariz não deve ser duro nem carnudo. As asas do nariz devem ser bem mostradas pela frente e as narinas devem ser graciosamente encurtadas por baixo. Em perfil, a ponta do nariz não deve ser mais do que um terço do total. Em direção ao topo deve tocar o arco do osso do olho, e sua largura na extremidade do olho deve ser de meia polegada.

Um nariz que tem todas essas perfeições expressa o quanto existe, o quanto pode ser expresso. Muitos homens de grande mérito, entretanto, têm o nariz deformado, mas aqui é necessário distinguir o tipo de mérito que os distingue. Um nariz pequeno, de perfil inclinado, não impede que se seja honesto ou criterioso, mas não dá inteligência. Nostrils curvados no topo de sua raiz são típicos de personagens imperiosos, chamados a governar e realizar grandes feitos, constantes em seus projetos e ansiosos para persegui-los. Narizes perpendiculares, ou seja, narizes que se aproximam desta forma (pois a natureza em suas produções tem se mostrado inimiga de linhas extremamente retas, e por isso varia entre narizes inclinados e arqueados), sugerem uma alma que sabe agir e sofrer calmamente e com resignação.

Um nariz cujo osso é longo, seja reto ou curvo, sempre indica faculdades superiores, mas isto é muito raro. Quando as narinas são muito abertas e móveis, elas denotam uma delicadeza de sentimento que pode muito facilmente degenerar em maldade e luxúria. Onde não há inclinação ou profundidade na passagem da testa para o nariz, a menos que este último não seja muito curvo; naqueles que o têm, não é de se esperar o menor caráter de nobreza e magnanimidade.

Homens cujos narizes se inclinam demais para a boca, nunca podem ser inteiramente bons, nem agradáveis, nem grandes, nem nobres: seus pensamentos são continuamente sobre seres físicos, são muito reservados, frios, insensíveis, impraticáveis, e comumente de espírito maligno e mau humor, hipocondríacos ao mais alto grau e melancólicos. Se esses tipos de narizes são, além disso, curvados no topo, são sinal de uma inclinação irresistível à luxúria. Os narizes sem nenhuma característica marcante, sem nenhuma cor bem caracterizada, sem inflexões, sem ondulações, sem nenhum alinhamento significativo, podem muito bem ser os de um homem honesto e criterioso, e ao mesmo tempo de natureza muito nobre, mas nunca serão os de um homem superior ou muito distinto. As janelas estreitas e finas denotam um homem de temperamento frio e desdenhoso. Um nariz vermelho, especialmente se for vermelho na ponta, denota um homem acostumado a ficar bêbado e de natureza grosseira e licenciosa.

(1) Não é dado a ter um nariz bonito.

Os povos tártaros geralmente têm narizes achatados e afundados; os negros da África, achatados; os judeus, em sua maioria aquilinos; os ingleses, termilose e raramente agudos. Se julgarmos pelas descrições e retratos de belos narizes, eles não são muito abundantes entre os holandeses. Entre os italianos, pelo contrário, esta beleza é a mais abundante, e é absolutamente característica dos franceses ce:
°tire men.

Das bochechas

As bochechas bojudas geralmente indicam uma falta de temperamento e um apetite sensual. Bochechas flácidas e deprimidas denotam aridez de humor e privação de prazeres. A infelicidade os varia, e as loucuras traçam grandes sulcos neles, e a sabedoria, experiência e astúcia de espírito, os intercepta com leves e imperceptíveis delineamentos ondulados.

Alguns sulcos mais ou menos triangulares que às vezes são perceptíveis nas bochechas são um sinal infalível de inveja ou ciúme. Uma face naturalmente graciosa, movida por um tremor que a eleva em direção aos olhos, é a garantia de um coração sensível. Se linhas e círculos se formam no sorriso de uma bochecha, já se pode ter certeza de que existe um fundo de loucura.

Dos ouvidos

As orelhas, ainda mais que outras partes do corpo, têm seu significado particular; elas não admitem nenhuma duplicação, pois têm suas próprias relações e uma analogia intrínseca com o indivíduo. Quando a ponta da orelha é desprendida, é um bom presságio para as faculdades intelectuais. Orelhas abertas e dobradas indicam impudência, vaidade e uma pobreza de espírito.

As orelhas grandes e grossas doam um homem simples, rude e estúpido. Pequenos, timidez. Orelhas que são muito largas e têm um rebordo leve e mal projetado, não são muito favoráveis ao espírito e às faculdades intelectuais. Uma orelha de tamanho médio com um contorno bem arredondado, nem muito grossa nem extremamente fina, só é encontrada em pessoas de moral criteriosa, erudita e distinta.

Da boca

A boca é o intérprete do espírito e do coração, e seja em repouso ou em uma infinita variedade de movimentos, denota personagens de uma forma particular. Ela é eloqüente mesmo em seu próprio silêncio. Observe a relação perfeita entre os lábios e a natureza da pessoa. Seja fechado, aberto ou em movimento, o caráter é sempre do mesmo temperamento. Lábios grandes e bem expressos, de proporções exatas, com a linha que os divide de ambos os lados serpenteantes e prontos para mostrar os sentimentos, tais lábios são incompatíveis com a baixaza, e também se opõem à falsidade e vileza, e no máximo poderiam ser chamados de licenciosos.

O lábio superior descobre a atratividade, a inclinação, o apetite e o sentimento de amor. O orgulho e a raiva o alongam, a astúcia o aguça, a bondade o arredonda, a licenciosidade o curva para cima e para baixo, o amor e o desejo estão unidos por uma atração inexplicável. O uso do lábio inferior é para apoiá-lo; lábios fechados correndo em linha reta, escondendo suas bordas, indicam um caráter frio, industrioso, amigo da ordem, precisão e imparcialidade. Se eles chegam a qualquer um dos extremos, eles têm um fundo de afetação, vaidade e presunção, e às vezes também um pouco de malícia, uma conseqüência da frivolidade. Os lábios cheios devem combater a sensualidade e a ferocidade. Aqueles que se projetam com muita expressão sempre se inclinam para a timidez e a avareza; quando fecham com suavidade e sem esforço, e se o desenho está correto, indicam um caráter reflexivo, constante e criterioso.

Um lábio superior ligeiramente saliente é o sinal distintivo da bondade, mas não tanto que essa propriedade possa ser totalmente negada ao lábio inferior, caso em que podemos esperar encontrar uma ingenuidade fina e simples em vez de um sentimento de afeto animado. O lábio inferior, que está dividido no meio, pertence apenas aos espíritos brincalhões: olhe atentamente para um homem jovial quando ele está prestes a realizar um de seus gracejos; o centro de seu lábio nunca deixa de abaixar e oco um pouco; uma boca bem fechada, sem ser tocada ou apontada, mostra coragem, mas nas ocasiões em que tenta se provar, é

regularmente fechada mesmo por aquelas pessoas que estão acostumadas a mantê-la aberta. Uma boca aberta é dolorosa, uma boca fechada sofre com a resignação.

A boca, diz Lebrun em seu tratado sobre as paixões, é a parte do rosto que mais precisamente indica os movimentos externos. Na dor, os lábios são abaixados; na alegria, eles são levantados; no ressentimento, eles são levados para frente e levantados no meio. A boca inteira com o dobro do comprimento dos olhos é a boca de um lobo (o comprimento dos olhos sendo levado de sua extremidade em direção ao nariz até a outra extremidade inferior de sua órbita, sendo os dois comprimentos tomados no mesmo plano).

Lábios grandes mas bem proporcionados indicam um homem de pouca delicadeza, ganancioso e sensual, e até mesmo às vezes idiota e mesquinho.

Se o lábio inferior é maior que o superior e se sobrepõe ao lábio superior, é o sinal mais óbvio de desprezo e insensibilidade.

Uma boca, digamos, sem lábios, cuja linha é muito marcada, e inclinada para cima em ambas as extremidades, e cujo lábio superior, visto de perfil, parece arqueado, só se encontra em homens avarentos, astutos, ativos, industriais, duros, lisonjeiros e cortesões, mas aterrorizantes em suas negações.

Este homem é sem dúvida um homem perverso que sorri ou tenta esconder seu sorriso perverso, quando ele é a causa do sofrimento de um homem pobre ou das tristezas de um homem bom. Pessoas deste tipo têm lábios extremamente finos e pequenos: a linha central da boca é muito marcada e se inclina para cima nas extremidades de uma maneira muito desagradável. Seus dentes são terríveis.

Uma boca pequena e estreita, sob um nariz muito pequeno e uma testa elíptica, anuncia preguiça, extrema timidez e vaidade pueril. Se a isto se acrescentarem olhos grandes, salientes e lânguidos, uma barba ossuda e oblonga e, sobretudo, se a boca estiver normalmente aberta, pode-se ter certeza da imbecilidade e simplicidade do sujeito em quem eles concordam.

Quem tem um rosto cuja parte inferior, contando depois do nariz, está dividida em duas metades iguais pela linha da boca, é tolo; mas se a parte inferior é menos de um terço de todo o comprimento do rosto, ele é louco.

Dos dentes

Dentes pequenos e curtos são considerados pelos antigos fisionomistas como um sinal de constituição fraca, e dentes longos como uma indicação de fraqueza e timidez. Dentes que são brancos e que, quando a boca é aberta, não se mostram, anunciam decididamente no homem feito, um entendimento elegante e um coração bom e puro. Não é por ter um de seus dentes desiguais e decadentes que seu caráter deve deixar de ser amável; mas esta desordem física é mais freqüentemente o resultado de alguma doença, ou de alguma mistura de imperfeição moral. Aquele que não cuida de seus dentes, que ao menos não tenta mantê-los sempre em boas condições, será que esta negligência por si só transmite sentimentos ignóbeis?

A acreditar em Aristóteles, aquele que tem dentes desiguais tem inveja. Longo e forte, são indicativos de um temperamento robusto e prometem uma vida tenaz.

A partir da barba

Para estar em boa proporção, diz Heider, a barba não deve ser nem pontiaguda nem oca, mas sim lisa. Uma barba saliente sempre anuncia algo positivo, enquanto o significado de uma barba enfiada é sempre negativo. Muitas vezes o caráter da energia é manifestado apenas pela barba. Destes, existem três tipos; aqueles que são virados para dentro, aqueles que, quando vistos de lado, são perpendiculares ao lábio inferior, e aqueles que se sobrepõem ao lábio inferior, ou seja, os pontiagudos. A primeira destas espécies, que poderia ser chamada de barba feminina, já que é quase sempre encontrada neste sexo, dá origem a alguma suspeita de fraqueza. Os rolamentos do segundo tipo inspiram confiança. Aqueles do terceiro tipo indicam uma mente ativa e clara, desde que não formem um arco, pois esta forma exagerada geralmente leva a um desmaio de coração e avareza.

Uma barba no meio da qual há uma espécie de corte, parece indicar sem resposta um homem criterioso, calmo e resoluto, a menos que este sinal não seja contrariado por outros sinais contraditórios. Uma barba pontiaguda é geralmente considerada o sinal de astúcia. Entretanto, esta forma é encontrada nas pessoas mais honestas; a astúcia não é, portanto, nada mais que extrema bondade. Uma barba pequena, gorda e branca é mais freqüentemente o sinal e o efeito da sensualidade; uma barba plana anuncia frieza de temperamento; uma barba pequena caracteriza timidez; uma barba redonda, com uma covinha no meio, pode ser considerada como o sinal característico da bondade. Uma barba longa e larga (estou falando da parte ossuda) geralmente não é vista, exceto em homens rudes, ferozes, orgulhosos e violentos.

Do pescoço

O espaço entre a cabeça e o peito, que faz parte de um e do outro, é significativo, assim como tudo o que está ligado ao homem. Há certos tipos de pescoços que são o sinal infalível de estupidez, enquanto um pescoço bem proporcionado é uma recomendação segura de solidez de caráter. Um pescoço alto e uma cabeça ereta são às vezes a indicação de orgulho e vaidade. Um pescoço gordo e curto geralmente suporta a cabeça de um tolo convencido. Aqueles que têm um

pescoço fino, longo e delicado são tímidos como os cervos, na opinião de Aristóteles, e aqueles que têm um pescoço gordo e curto são naturalmente coléricos e têm uma analogia com o touro irritado. Mas a maioria das analogias, diz Lavater, são falsas e desenhadas no papel, sem serem ditadas pelo espírito de observação.

Das mãos

Há tanta diferença e dissemelhança entre as formas das mãos quanto entre as fisionomias. Duas faces perfeitamente semelhantes não se encontram em nenhum lugar; nem duas pessoas cujas mãos se assemelham uma à outra. Quanto maior for a semelhança entre duas fisionomias, maior será a semelhança entre as mãos.

Cada mão, em seu estado natural, ou seja, sem considerar os acidentes extraordinários, está em perfeita analogia com o corpo do qual faz parte. Os ossos, nervos, sangue e pele da mão nada mais são do que a continuação dos ossos, nervos, sangue e pele do resto do corpo; em resumo, o mesmo sangue circula na cabeça como no coração e nas mãos.

A mão, então, por sua vez, ajuda a dar a conhecer o caráter de cada indivíduo; como tudo no corpo, é também um objeto de fisionomia, um objeto ainda mais significativo e ainda mais admirável, já que a mão não pode escondê-lo, e seu movimento a cada momento o revela. Sua posição mais tranqüila indica nossas disposições naturais; e suas inflexões, nossas ações e nossas paixões. Em todos os seus movimentos, segue o impulso que lhe foi dado pelo resto do corpo.

Pelas costas

É bem conhecido que um dorso largo, que se inclina para baixo insensivelmente, é um sinal de robustez e força; torcido para um lado, às vezes também influencia a delicadeza da tez; mas favorece a finura, a atividade de talento, o amor à exatidão e à ordem.

Do peito

Um peito largo e quadrado, nem muito côncavo nem muito convexo, implica sempre um dorso bem proporcionado e dá as mesmas indicações; mas plano, e por assim dizer, profundo, denota fraqueza de temperamento. Nos homens, um peito excessivamente peludo é indicativo de uma inclinação para a lascívia.

Desde o ventre

Uma barriga muito grande e protuberante é mais inclinada à sensualidade e à preguiça do que uma que é plana e aconchegante. Mais energia e atividade, mais flexibilidade, compreensão e fineza, são de esperar de um temperamento seco do que de um corpo obeso. Há, no entanto, muitas pessoas bem magras que são extremamente preguiçosas; mas depois a ociosidade é carimbada em seu semblante.

Das coxas

As pessoas de mérito superior geralmente têm coxas esbeltas; as muito gordas e as curtas não são um entendimento muito cultivado. Os pés chatos raramente se adaptam a um gênio".

Geral

É um sinal óbvio de estupidez ter seus olhos a distância de um deles um do outro.

Olhos pequenos, sem brilho, mal desenhados, sempre à espreita com seus olhares, o rosto de oliva, o cabelo preto curto e frisado, o nariz voltado para cima e uma testa espiritual, bem feita, com um lábio inferior largo e saliente, são características que só se encontram em um arquisofista perverso, mesquinho, intrigante, desconfiado e auto-interessado; em suma, em um homem abominável.

Quanto mais alta a testa é levantada, mais as características do rosto parecem pequenas; quanto mais o círculo da testa se projeta, mais os olhos são visivelmente afundados; e quando a reentrância do nariz e da testa é quase imperceptível, e a boca é muito grande, sendo o perfil do rosto perpendicular, ninguém dirá senão que a pessoa que tem essas características é um homem imbecil, e de um caráter desagradável e duro.

Bochechas retas, bochechas retas, boca grande e fofa, sardas no rosto, cabelos mal encaracolados, rugas confusas espalhadas sobre a testa, olhos que não se concentram naturalmente em um ponto, e que formam um ângulo de baixo, com um crânio que cai rapidamente sobre a testa, são todos sinais de um tuno muito descuidado.

Cabelos longos, finos ou grosseiros, com uma toupeira no pescoço ou na barba, é a indicação mais segura de uma inclinação para a voluptuosidade; uma inclinação que é sempre acompanhada pela maior leveza.

Testa perpendicular, consideravelmente arredondada, narinas pequenas, largas em grande grau, com janelas grandes ou bem pronunciadas, e os dentes do maxilar inferior salientes além dos do maxilar superior, anunciam claramente os caracteres duros.

Fuja dos homens que têm olhos grandes em pequenas fisionomias e estatura diminuta; através de sua alegria, sabe-se que eles não são nem alegres nem felizes, e embora eles lhe assegurem que são verdadeiramente alegres, eles nunca podem esconder a malignidade de seu sorriso.

As mulheres que têm olhos brilhantes, tez singularmente flexível, nariz arqueado, lábio inferior pronunciado, testa arredondada e pele fina e lisa, não só são eloqüentes, mas também têm uma imaginação viva e fértil e uma memória prodigiosa; cheias de ambição, estão inclinadas à galanteria e, apesar de toda a prudência, muitas vezes se esquecem de si mesmas.

Uma mulher com um nariz profundo e uma garganta grande, por mais fina que seja, e por pouco que participe das graças femininas, não deixará de ter entre os libertarianos e os voluptuosos uma atração, tão certa, fácil e irresistível como a da mulher mais bela. Nas prostitutas mais perigosas, todos esses sinais foram observados.

As mulheres que têm manchas, sardas e verrugas na barba, ou no pescoço, são normalmente vigilantes e ativas, mas de temperamento sanguíneo e amorosas ao máximo; falam muito, e sempre sobre o mesmo objeto; são importunas, e você só pode se livrar delas com grande trabalho; você deve tratá-las de modo que elas estejam quase sempre a alguma distância de você.

Você raramente percebe na barba de um homem verdadeiramente sábio de caráter nobre, uma daquelas verrugas marrons que são tão freqüentemente

encontradas em pessoas de imbecilidade decidida; mas se você vê uma em uma pessoa de talento, você notará que muitas vezes é em intervalos de completa estupidez e fraqueza incrível.

Os homens podem ter verrugas na testa, ou entre as sobrancelhas, que não são muito negras nem muito grandes, sem se mostrarem maliciosos; mas se você notar qualquer mulher cujo lábio superior seja muito proeminente, você pode ter certeza de que ela tem algum vício, ou pelo menos algum defeito capital.

DAS VIRTUDES DE CERTOS ANIMAIS

Se foi importante tratar das virtudes de certas ervas e plantas, não será menos importante tratar das virtudes de certos animais. Alguns dos efeitos que podem ser alcançados por meio deles são tão surpreendentes que pareceriam impossíveis até mesmo para as pessoas mais dispostas a acreditar neles, se a experiência não os tivesse provado em muitas ocasiões.

Estes animais incluem: a águia, a cotovia, a coruja, a cabra, o camelo, a lebre, a pomba, o leão, o boi do mar, a enguia, a poupa, o pelicano, o corvo, o papagaio, o pombo, a toupeira, a doninha e o melro.

A Águia. Reduza seu cérebro a pó, misture-o com suco de salsa; todas as pessoas que o tomarem arrancarão seus cabelos e não cessarão nesta barulheira enquanto tiverem esta mistura em seus corpos. A razão é, porque o cérebro da águia é tão quente por si só que produz ilusões fantásticas e exaltação.

O Skylark. O sábio Aaron nos assegura que quem carrega as pernas deste pássaro nunca será perseguido; pelo contrário, ele prosperará cada vez mais,

sempre será vitorioso, e seus próprios inimigos o temerão. Com isso é possível ser agradável, doce e de bom gosto, ou seja, pegar o olho direito da cotovia, envolvê-la em um pedaço de pele de lobo e usá-la. Se, além do acima mencionado, a pessoa deseja se fazer amada por uma pessoa, deve mergulhar o olho (sem que a pessoa o veja) no vinho, dá-lo à pessoa para beber, e terá certeza do que se propõe. O mesmo é conseguido misturando qualquer pequena parte do olho do pássaro na comida, e tendo-a comido pela pessoa que você deseja.

O Autillo. Suas virtudes são espantosas: Coloque seu coração e seu pé direito sobre uma pessoa adormecida, e ele não apenas dirá o que fez, mas responderá o que lhe for perguntado; quem as colocar sob sua axila não será atacado por cães; e se as referidas partes, juntamente com o fígado, estiverem suspensas de uma árvore, os pássaros logo se reunirão a elas.

O Bode. Misture seu sangue, mesmo quando morno, com vinagre, ferva-o em um copo de cristal; ele amolecerá como pasta, com a particularidade de que mesmo que seja jogado com força contra uma parede, não se quebrará. Se você derramar esta composição em um copo e depois esfregar seus olhos com ela, você verá visões terríveis e assustadoras. Se for lançado ao fogo na presença de uma pessoa epilética, apresentando-o ao mesmo tempo com uma pedra magnética, ele cairá morto imediatamente; mas se lhe for dada água ou sangue de águia para beber, ele reanimará.

O Camelo. Coloque seu sangue sobre uma pele de tarântula, em qualquer noite em que as estrelas brilham com brilho, e aquele que o coloca pensará que vê um gigante cuja cabeça alcançará o céu; aquele que o come enlouquecerá; e se for acesa uma luz que foi esfregada com esse mesmo sangue, parecerá que todos na sala têm a cabeça de um camelo. Há, no entanto, um aviso muito importante, ou seja, que a sala não deve ser iluminada por nenhuma outra luz.

A Lebre. O próprio Aaron diz que se seus pés estiverem presos a uma pedra ou à cabeça de um melro, o homem que a carrega será ousado e não terá medo nem

mesmo da morte. Aquele que os usa amarrados ao braço irá para onde quiser e retornará são e salvo: é muito útil contra cães; de modo que se misturado com o coração de uma doninha é dado a um destes animais, é certo que não atacará nenhuma pessoa, mesmo que ele seja morto.

A rola da tartaruga. Se você cortar uma de suas unhas e dá-la a um cavalo, ele não comerá por três dias e se você misturar com terebinto, ele primeiro ficará brilhante, depois escuro, e finalmente se você jogar o sangue deste animal na água, você ouvirá trovões terríveis.

O Leão. As virtudes deste animal são grandes e originais. Faça trelas de sua pele, e aquele que se prende a elas nunca temerá seus inimigos. Esta virtude vem do fato de que, o leão que possui uma coragem indomável, sua pele a comunica ao homem. Se alguém comer sua carne, ou beber sua urina por três dias durante os quais tiver a quarentena, ele será curado. Esta virtude é demonstrada pelo fato de que o leão também está periodicamente sujeito à febre. Além disso, se alguém colocar os olhos deste animal sob o sovaco, todos os animais selvagens fugirão daquele que os usa.

O Boi Marinho. Se, por meio deste peixe, se deseja reunir uma infinidade de peixes em um lugar do mar, basta pegar o sangue deste peixe, misturá-lo com um pouco do seu coração e jogá-lo naquele lugar. Se esta mistura for levada sob a axila, aquele que a fizer superará a todos em julgamento e coragem, e se for um criminoso, fará com que o juiz seja gentil com ele.

A enguia. Se ele morrer por falta de água, preservando seu corpo inteiro, só pegará vinagre muito forte, o misturará com sangue de abutre, depois esfregará a enguia com a mistura e a colocará em qualquer lugar no esterco, e ele terá o poder de ressuscitar tudo o que eles apresentam. E aquele que comer dessa preparação enquanto estiver quente, irá predizer o futuro.

O Hoopoe. Aquele que usa os olhos engorda até tirá-los; se os coloca no estômago se reconcilia com seus inimigos, e se não quer que ninguém lhe faça mal, deixe-o carregar sua cabeça em um saco. O Pelicano. Efeitos incríveis parecem ser alcançados com esta ave: se você mata sua prole sem danificar seu coração, e depois tira sangue de sua mãe, e o derrama quente em seu bico, eles reanimam imediatamente. Se você colocar um pedaço de argola amarrado ao pescoço de outro pássaro, ele voará até cair morto. Hermes e Pliny dizem que se você pegar seu pé direito e colocá-lo em algo quente por três dias, ele formará um pássaro que viverá e voará.

O Corvo. Observe suas propriedades e veja se elas não parecem milagrosas. Pegue os ovos desta ave, ferva-os, vá para o ninho e se verá que o pai voa de lá imediatamente. Onde? Ele irá para a ilha onde Aldorico está enterrado, trará uma pedra daquele lugar, tocará os ovos com ela e os colocará de volta ao seu primeiro estado; o que está provado porque depois de alguns dias os corvos quebrarão a casca do ovo. Se você fizer um anel com esta pedra e colocar uma folha de louro sobre ela, você pode tocar as correntes de um prisioneiro e elas serão soltas, e a fechadura de uma porta e ela se abrirá. Se colocado na boca, imita o canto de todas as aves e é um meio muito útil de caçá-las. Esta pedra foi chamada de Indiana porque é encontrada nas Índias; mas também ocorre no Mar Vermelho, onde é encontrada em cores diferentes. Faz as pessoas esquecerem as ofensas e acaba com todas as disputas.

O papagaio. Sua cabeça usada junto ao estômago dá ao utente o poder de se fazer amado, especialmente pelas mulheres. Se for amarrada ao pescoço de uma galinha, ela correrá até conseguir deitar, e se seu sangue for esfregado na crista de um galo, ela não cantará novamente. Esta ave tem em seus rins uma espécie de órgão, que, se dividido em duas partes entre dois inimigos, transformará a inimizade em paz e união.

A rola da tartaruga. Se seu coração for cortado, preparado de tal forma que possa ser preservado sem ser corrompido, e transportado em uma pequena garrafa, a pessoa que o carrega sentirá seu valor aumentar de dia para dia; e se nesta

disposição o coração for enterrado sob uma árvore, mas não muito profundo, outras aves serão vistas para se reunir ali.

O Molo. Pegue seu coração, misture-o com folhas de louro, coloque-o na boca de um cavalo e ele o assustará e fugirá; coloque-o em um ninho de pássaros e ele fará os ovos chocarem. Também é útil para a caça de toupeiras; veja como: Coloque um destes em uma gazapera, queime-o lá com enxofre, e todos os que estiverem ao redor virão e se deixarão pegar. Esfregue um cavalo preto com água na qual uma toupeira foi fervida, e ele ficará branco.

A Doninha. Para prever o futuro, coma seu coração apenas arrancado e ainda quente, e melhor se for palpitante. Se você der a um cão seu coração, seus olhos e sua língua, ele não vai latir mais. Você também pode fazer o mesmo, dando-lhe o coração de uma doninha e os pés de uma lebre. Eu mesmo experimentei em cães em minha casa que ladravam extraordinariamente e perturbavam a vizinhança à noite.

O Pássaro Negro. Coloque as penas de sua asa direita amarradas a um fio vermelho, pendure-as no meio de uma casa que não foi habitada, e nenhuma pessoa poderá dormir nela até que sejam removidas. Para que uma pessoa possa responder a tudo o que lhe é pedido, deixe o coração de um melro ser tomado e colocado sobre a cabeça da pessoa enquanto ela dorme. Além disso, neste estado, e sem que ninguém o questione, a pessoa conta tudo o que fez. Se for derramado na água do poço com sangue de hoopoe e esfregado nos pés de uma pessoa, ela cairá doente e estará em perigo de morte.

Não podemos terminar sem mencionar algumas curiosidades que Isidore nos diz: Ele diz que se uma mulher usa as cinzas de um grande sapo amarrado na cintura, ela será privada de menstruação até tirá-las, e que se elas forem colocadas ao redor do pescoço de uma galinha, ela não poderá sangrar. Se essas cinzas forem temperadas na água e se esfregar com elas, onde se esfregar com elas, perderá o cabelo. Que se o coração de um cão for usado do lado esquerdo, nenhum cão

ladrará para nós; e finalmente, que se o olho direito de um lobo for costurado na manga do braço direito, nem os homens, nem os cães, nem outros animais serão capazes de prejudicar aquele que o usa.

Explicação de como fazer uso de todos os segredos que discutimos.

Fazer a experiência sob um planeta favorável, como Júpiter e Vênus, se o bem quiser ser alcançado, e sob um planeta banal como Saturno e Marte, se o mal for desejado.

Observa-se que cada um desses planetas rege não apenas em dias fixos, mas também em horas fixas.

Muitas pessoas (e até eu mesmo entre elas), foram enganadas em suas esperanças, colocando estes fatos à prova, a qualquer dia e a qualquer hora; mas posso afirmar que, mantendo esta condição essencial, nunca deixei de obter o que desejava.

A primeira coisa a fazer então é conhecer os sinais e o tempo em que os planetas são dominantes. (Para o qual, em outro capítulo deste livro, tratamos especialmente deste assunto).

E para que o que foi dito até agora, e o que ainda pode ser dito, possa ser de utilidade real, mesmo quando as estrelas são conhecidas, será notado antes de tudo que as horas são divididas em dois tipos: o igual e o desigual. O igual é o que se chama o do relógio, porque é sempre o mesmo e de igual duração; e o desigual é usado à medida que os dias aumentam ou diminuem, porque os astrólogos contam o tempo quando o sol está acima de nosso horizonte e o

chamam de dia, e o tempo quando está abaixo dele e o chamam de noite; depois dividindo o dia e a noite em doze partes iguais cada uma, que formam o número de horas que o dia tem.

Para que o que acaba de ser explicado possa ser melhor compreendido, suponhamos que o sol deixa nosso horizonte às oito horas da noite; haverá dezesseis horas desde o nascer do sol até o pôr do sol; este número será multiplicado por sessenta, que são os minutos de uma hora, e serão encontrados novecentos e sessenta minutos, que serão divididos em doze partes iguais, pois as horas do dia são doze, o que resultará em horas de oitenta minutos, que são uma hora e um terço de um relógio. Cada hora da noite, portanto, não terá mais do que quarenta minutos, que serão contados aritmeticamente como foi feito após o nascer do sol, porque a hora que está entre o dia e a noite não é dia, pois apenas a hora do sol é chamada apropriadamente de dia. Isto é feito a fim de conhecer o tempo do domínio de cada planeta, pois embora haja sempre uma ou outra regra, seja de dia ou de noite, é preciso ter certeza daquela em que cada um governa. Observe que o dia começa na primeira hora após o meio-dia do dia anterior, ou seja, qualquer dia da semana é dividido em duas partes iguais.

DA VIRTUDE DE CERTAS PEDRAS

Tendo falado no capítulo anterior sobre a virtude de certos animais e como fazer uso de seus segredos, vamos agora lidar com as pedras e seus admiráveis efeitos. Os nomes daqueles que trabalham os maiores prodígios são:

ímã, oftalmológico, ônix, feripendano, sillonita, topázio, roedor, menfite, abastão, celonita, diamante, ágata, alectorius, asmundo, ametista, berilo, coral de cristal, crisólito, heliotropo, calcedônia, chelidonia, gagate, bena, istmos, tabricia, beratida, nicomar, quirina, rajania, urriza, lazuli, esmerald, iris, balesia, galerite, dra= gonite, aquilaria, jacinto, orites, safira, sauno, lipercol, terpistres.

Imã. - É a cor do ferro; encontra-se no mar da Índia, em algumas partes da Alemanha e hoje no leste da França. Se por meio dele um homem quiser saber se sua esposa é casta e prudente, coloque-o debaixo da cabeça de sua esposa quando ela for para a cama, e será visto imediatamente que, se ela for casta e honesta, abraçará seu marido, e se não for, ela sairá da cama. Outra propriedade é que se, depois de tê-la reduzido a pó sobre brasas, ela for jogada nos quatro cantos de uma casa, todos aqueles que lá dormem a deixarão, e os ladrões poderão fazer o que quiserem nela.

Ophtalmo. - Tem várias cores, razão pela qual dizemos nenhuma. Tem uma virtude tal que ofusca e priva completamente da vista todos aqueles que estão na presença dela, exceto aquele que a usa; portanto, serve para se tornar invisível. O imperador Constantino, sempre que quis alcançar isto, escondeu-o em sua mão direita.

Ónix. - É de cor preta, embora o melhor seja aquele com veias brancas; é encontrado na Arábia. Se você quiser causar dor, medo ou muito medo, ou causar brigas e disputas, você só tem que levá-lo com você, e onde quer que você vá isso vai acontecer. Se for pendurado no pescoço de alguém, ou amarrado ao redor de seu dedo, ele se tornará gradualmente triste e covarde, terá sonhos horríveis durante a noite, e discutirá com seus amigos.

Feripendanus. - É amarelo: é usado para curar phthis quando colocado ao redor do pescoço do paciente, e quem o tomar em sua mão sentirá que arde, mesmo que ele só o toque levemente.

Silonita. - É uma pedra formada no corpo das tartarugas indianas; é branca, vermelha arroxeada; outras dizem que é verde e se encontra na Pérsia, e que aumenta conforme a lua se depila e diminui conforme diminui. Alguns filósofos acrescentam que quem o carrega com ele vê e sabe tudo o que lhe acontecerá. Se for colocado debaixo da língua, especialmente na lua nova, se saberá se uma coisa deve ou não ser feita, e se vai acontecer, apenas prestando atenção ao fato

de que, se não acontecer, cairá por si só. Muitos dizem que isso cura o consumo e a fraqueza.

Topázio. - Esta pedra leva seu nome da ilha chamada Topázio, embora, segundo outros, seja porque se assemelha ao ouro. Existem dois tipos; o mais precioso é o mais parecido com o ouro, e o outro, cuja cor é amarela, é menos valorizado. Aqui está sua virtude: se você pegar na mão e colocá-la na água, ela traz tudo para fora, mesmo que esteja fervendo. Esta experiência foi feita por um de nossos irmãos em Paris. É também muito bom para as hemorróidas.

Medor. - Esta pedra toma seu nome do fato de que vem da Mídia, o país de onde os mágicos se originaram. Pode-se supor, portanto, se suas virtudes serão ou não eficazes, quando vierem de lá, e quando forem recomendadas por todos os mágicos antigos e modernos. Existem dois tipos: branco e verde; embora um terceiro, o preto, seja conhecido, e está se tornando cada dia mais escasso. É usado para esfolar as mãos, e ver como: Um pedaço desta pedra é levado, quebrado e jogado em água quente; nesta disposição, tantas mãos quantas forem mergulhadas nessa água perderão sua pele. Adverte-se que aqueles que bebem tal água morrerão, apesar dos remédios mais rápidos e eficazes que podem ser dados a eles. Outros dizem que esta pedra era muito boa para curar a gota, para a qual os mágicos a vendiam a preços fabulosos aos antigos reis da Idade Média, e aos ricos apenas em casos muito raros. Também foi útil para doenças dos olhos, tanto que mágicos que haviam perdido a visão por causa do estudo e da decifração de sinais, a recuperaram usando esta pedra.

Menplzilis. - Para evitar que alguém sinta dor, esta pedra é tomada, que também é chamada de Memphis stone, porque é encontrada perto desta cidade. De acordo com a crença de Aaron e Hernies, ela tem uma virtude tal que, agitada na água e bem impregnada com ela, aquele que deve ser queimado ou que tem que sofrer qualquer outra dor, se tornará completamente insensível.

Aóaston. - É comumente encontrada na Arábia e é a cor vermelha do fogo. É

usado para tornar o fogo perpétuo, e tem a virtude de que se inflamado uma vez nunca se extingue, porque possui um pouco de cabelo, chamado pena de salamandra, que, junto com a grande umidade com que é dotado, faz com que preserve o fogo por muito tempo onde é lançado.

Celonita. - Vem em várias cores, embora a mais abundante seja a púrpura; encontra-se dentro do corpo das tartarugas. Qualquer pessoa que teve algo roubado e quer saber onde está, e o nome do ladrão, basta levar esta pedra. Se ele o colocar em sua língua, terá o dom de prever as coisas que virão.

Diamante. É uma pedra de cor brilhante e tão dura que só poderia ser quebrada com o sangue de cabra. É encontrada na Arábia e em Chipre. Se usado do lado esquerdo, é admirável contra os inimigos; preserva a razão, coloca animais ferozes e venenosos em fuga, e impede a execução de desejos malignos sobre aquele que o usa, estando a salvo de calúnias, roubos, assassinatos, etc. Acaba com as diferenças e as provas, e é uma excelente contraproposta.

Ágata. - Há preto com veias brancas, completamente branco, e branco com veias pretas, embora estas últimas sejam extremamente raras. Ao usá-lo, evita-se todo tipo de perigo, adquire-se coragem, força, poder, agradabilidade, bom humor, e é bem-vindo em todos os lugares; também é bom contra a adversidade.

Alectorius. - Sua cor é branca e é extraída de galos de quatro ou mais anos de idade; mas eles devem ser castrados. Outros dizem que é extraído de capões antigos. É do tamanho de uma fava; é agradável e constante, e quando colocada sob a língua, contém sede. Seu uso é excelente para obter de uma pessoa o que quer que seja desejado.

Asmundus. - Esta pedra é apresentada em várias cores. Enumeraremos rapidamente suas propriedades: doma animais, serve como veneno, impede a

realização de más intenções, livra de inimigos, decifra enigmas, interpreta todos os tipos de sonhos e prediz o futuro. Para tudo é suficiente tomá-lo na mão; mas é preciso ter fé absoluta na magia.

Ametista. - A melhor pedra deste tipo é encontrada nas Índias e é de cor púrpura. É maravilhoso contra a embriaguez, para que aquele que a tem em sua posse nunca fique bêbado; dá um espírito sábio e faz com que se ajuste às ciências.

Berilla. - É tão pálido e transparente quanto a água. Aqui estão as vantagens que oferece a quem a carrega; ela superará os planos de seus inimigos; porá fim às diferenças entre eles; vencerá os processos que se seguem; sendo seu possuidor um filho, ele adquirirá aptidão extraordinária para cartas.

Coral. - Pode ser vermelho e branco, e tem qualidades notáveis como: acalma tempestades e furacões; permite a passagem de todos os tipos de rios; detém o sangue no instante; mantém boa a razão e a prudência. De todas essas virtudes, as que ela exerce com mais eficácia são as relacionadas às tempestades e aos perigos sobre a água.

Vidro. É usado para acender um fogo da seguinte maneira: é exposto durante algum tempo ao sol, em frente a ele é colocado algo fácil de queimar, e assim que o sol o atingir, o fogo será aceso. Se for reduzido a pó e misturado com leite e água é feito para ser bebido pelas amaldiçoas úmidas, dá-lhes leite em abundância.

Crisólito. - Tem uma cor verde brilhante, mas deve-se notar que para produzir qualquer uma de suas virtudes, deve ser fixado em ouro. Restaura a saúde, afasta o medo, dá prudência e afasta do portador os ataques da loucura e dos fantasmas.

Heliotropo. - Tem uma cor verde, semelhante à esmeralda. Todos os necromantes costumam chamá-la de pedra preciosa da Babilônia. Esta pedra, aprendi, já foi usada pelos sacerdotes dos templos para adivinhar e interpretar os oráculos e as respostas dos ídolos. Os antigos filósofos dizem que junto com a erva do mesmo nome, ela possui grandes virtudes. Ele faz o sol parecer a cor do sangue e, esfregando-o com a erva heliotropo, o sol pode ser visto como se estivesse em eclipse. A razão disso é que pelo efeito do grande calor que emite, ele faz o vapor de água na atmosfera ferver, engrossa o ar, turva-o e impede que seja visto como normal. No entanto, nenhuma delas pode ser obtida sem ao mesmo tempo pronunciar algumas palavras com certos caracteres de magia. Esta pedra é encontrada na Etiópia, Chipre e nas Índias.

Calcedônia. - É de uma cor pálida escura. Se for partida ao meio e junto com outra pedra chamada Sereribus for pendurada no pescoço, ela lança fora ilusões fantásticas e as idéias de imaginações aquecidas. Ele mantém o corpo forte e vigoroso e o faz triunfar sobre os inimigos.

Chelidonia. - É encontrado na barriga das andorinhas, e é amarelo ou preto. Envolvido em um pano de linho ou na pele de uma vaca, e colocado sob a axila direita, cura frenesi e todas as doenças inveteradas. É bom para a letargia e contra epidemias, e Evax também nos assegura que esta pedra faz um homem sábio, bem-humorado e agradável, para que aquele que a carrega com ele seja bem visto por todos. O preto preserva dos animais malignos, pacifica as brigas e leva a uma conclusão bem sucedida tudo o que é empreendido. Se for envolto em folhas de chelidonia, isso turva a visão. É aconselhável que tanto a pedra quanto a fábrica sejam removidas no mês de agosto. Cada andorinha geralmente tem duas pedras.

Gagate. - É de cores diferentes e se assemelha à pele de um cabrito jovem. É admirável por derrotar inimigos, e os antigos filósofos e historiadores dizem que enquanto o príncipe Alcides o usou ou vestiu, ele sempre foi vitorioso.

Bena. - Ela se assemelha aos dentes de alguns animais, e colocada sob a língua, dá a virtude de conhecer o futuro, mas só funciona durante o tempo em que está na boca, e só prevê o que está imediatamente relacionado com o tempo que se segue a ela.

Isthmus. - De acordo com Isidore, esta pedra é semelhante ao açafião, e é encontrada em algumas partes da Espanha, particularmente em direção ao Estreito de Gibraltar ou aos Pilares de Hércules. Está cheio de ar, e se você quiser evitar que uma peça de vestuário arda, esfregue-a com esta pedra e a peça de vestuário se tornará imediatamente incombustível. É comumente conhecido como carvão branco.

Tabricia. - Parece um belo cristal e, segundo os sábios Evax e Aaron, além de curar completamente a hidropisia, serve para adquirir favores e honras simplesmente levando-o com você.

Beratida. - Sua cor é preta, e tem duas formas de conferir sua virtude. Nomeadamente: colocada na boca, revela os pensamentos e desejos dos outros e usada em cima dela, dá alegria e faz com que se seja bem-vindo na sociedade.

Nicomar. - Ele difere muito pouco do alabastro e é branco e brilhante como ele. É usado para derrotar inimigos e para fazer as pessoas amá-lo, e é usado para fazer uma pomada muito adequada para manchar caixões, nichos ou lugares onde os cadáveres devem ser fechados, pois é muito eficaz para evitar a decomposição.

Quirina. - Esta pedra é encontrada no ninho de hoopoes, e tem uma extraordinária virtude para descobrir segredos; tanto que os antigos a usavam para descobrir as ações dos criminosos e a fidelidade das pessoas; por isso foi chamada a pedra dos traidores. Quando você quiser saber tudo o que uma pessoa

mantém em silêncio dentro de si, coloque-o sobre a cabeça dessa pessoa quando ela dorme, e ela mesma o declarará.

Rajânia. - É preto e brilhante; é encontrado na cabeça dos galos logo após terem comido formigas, e serve para obter o que se quer de outro, assim que se carrega com ele.

Urriza. - Ela tem o poder de queimar a mão sem colocar fogo nela; para isso é suficiente pegar a pedra e pressioná-la com força.

Lazúli. - É de cor azul céu, manchado com pequenos corpúsculos dourados. Suas virtudes são tantas, e de tal natureza, que em todas as épocas tem sido usada com predileção por mágicos. As principais aplicações são: curar a melancolia e a febre dos quartos e fazer feliz a pessoa que a veste; mas é essencial nunca esquecê-la.

Esmeralda. - Há verde, muito limpo e brilhante, e também amarelo, que é o melhor. É encontrado no ninho de grifos (aves de rapina) e fortifica e preserva. Entre as muitas virtudes que possui, citaremos as seguintes: dá sabedoria, riqueza, abundância, conhecimento do futuro, grande coragem e excelente memória. Para adquirir o dom da profecia, é necessário colocá-lo sob a língua, e para obter a memória, colocá-lo sobre a cabeça.

Iris. Embora esta pedra seja encontrada em muitos lugares, ela é melhor encontrada na Sicília e na Etiópia. É tão branco quanto cristal, quadrado ou em forma de cone. Chama-se íris, porque, ao colocá-la ao sol, um belo arco-íris será visto, seja no espaço, seja em qualquer parede ou muralha próxima.

Balésia. Da cor e dureza do diamante, esta pedra também se assemelha ao granizo. Sua propriedade é surpreendente, pois quando é jogada no fogo mais intenso, não esquenta nem mesmo. Isto porque seus poros são tão apertados que o calor não consegue penetrá-los. Evaz e Aaron afirmam que ele dá poder para apaziguar a raiva e moderar a concupiscência e outras paixões ardentes.

Galerite. - Esta pedra é a mesma que o cinábrio e é encontrada na Líbia e na Bretanha. Ela vem em várias cores, principalmente três: preto, amarelo e verde esbranquiçado. Ela cura a hidropisia, contém o fluxo do útero e seu resultado é infalível para testar se uma mulher é fiel ou infiel a seu marido. Avicenna diz que se esta pedra for esmagada e feita para lavar uma mulher ou lavada em sua presença, se ela não for casta ela urinará imediatamente, e caso contrário não o fará.

Dragonita. - É assim chamado porque é extraído da cabeça do dragão; aquele que o usa em seu braço esquerdo sempre vencerá seus adversários.

Aquilaria. - Seu nome vem do fato de ser normalmente encontrada nos ninhos das águias; é de uma bela cor roxa, e é encontrada nas costas do Oceano e na Pérsia; nota-se também que quando é quebrada, outra pedra é encontrada no interior, que ressoa assim que é tocada. Do catálogo de suas propriedades recomendamos o seguinte: quando amarrado ao braço esquerdo, dá amor ao homem e à mulher, impossibilita os abortos espontâneos e cura a epilepsia. Os caldeus também nos asseguram que se qualquer substância comestível que esteja envenenada, ou qualquer bebida, for tocada com ela, não poderá ser ingerida até que a pedra tenha sido removida, e quando isso for feito, poderá ser degustada sem perigo.

Jacinto. - É de cores diferentes, e as melhores qualidades são o verde e aquele com veias vermelhas. Ela não transmite sua virtude, exceto quando fixada em ouro. Em alguns livros diz-se que existem dois tipos: aqua e safirina; o primeiro é amarelo e esbranquiçado; o segundo é brilhante e não aquoso, mas mais

precioso. Quem o usa pode fazer viagens sem perigo, para as quais os antigos acrescentaram que era necessário usá-lo no dedo ou no pescoço, tendo a segurança de ser recebido nas casas. A safira tem a virtude de produzir sono por causa de sua grande frieza.

Orles. - Tem uma variedade de cores, como o verde com manchas brancas, preto, e um terço da cor de uma folha de ferro, que é parcialmente polida e parcialmente grossa. É um remédio eficaz contra mordidas venenosas e acidentes.

Safira. - O melhor é encontrado nas Índias Orientais, sendo preferível o amarelo, que é menos brilhante. Suas propriedades estão limitadas aqui ao seguinte: Restaurar a paz e a harmonia, tornar devoto e piedoso, inspirar bem e moderar o fogo e a queima das paixões interiores.

Sauno. É assim chamado porque vem de uma ilha assim chamada. Ele fortalece a compreensão da utente e protege e preserva sua virgindade e, fenômeno surpreendente, se colocado entre os dedos de uma mulher prestes a dar à luz, impedirá o parto e reterá a criança no útero; por este motivo, as mulheres são impedidas de tocá-la em tais ocasiões.

Lipercol. Ela é encontrada na Líbia e impede que os cães cacem e os caçadores façam mal a qualquer animal. Para fazer isso, basta jogar a pedra na frente deles, e você verá que os animais se reunirão imediatamente em torno dela.

Terpistritos. - Esta pedra é formada no mar e tem uma cor vermelha cintilante. Quem quiser ir com segurança, deve usá-lo, carregando-o diante do coração, pois ele protege do perigo e pacifica e acaba com as expedições e brigas. Também é dito para evitar que gafanhotos, pássaros, nuvens, granizo e tempestades danifiquem a terra ou seus frutos.

Um aviso muito importante. - Deve-se saber que para utilizar com sucesso todas as virtudes mencionadas acima, é necessário levar as pedras sempre consigo, e ter um corpo limpo, limpo e impecável.

SEGREDOS COMPROVADOS PARA MUITOS METAIS

Para endurecer o ferro

Tome verbena, misture-a com sua raiz; mantenha-a assim por um tempo, e quando quiser endurecer o ferro, misture-a com uma quantidade igual de urina e com o sangue de um pequeno verme; depois aqueça o ferro e esfregue-o quando estiver prestes a esfriar com aquela água; ou melhor, mergulhe-o nele, e quando o vir ficar azul, é um sinal de que está duro.

Para o endurecimento de facas, cadeados, etc.

Elas podem ser resfriadas colocando-as na medula do cavalo.

Para endurecer um arquivo

Pegue alguns sapatos velhos, queime-os, reduza-os a pó, adicione um pouco de sal, coloque as limas em uma caixa de ferro, colocando a espessura de um escudo do pó em cima e embaixo deles.

A caixa é então colocada no fogo até ficar vermelha e quando está vermelha, é subitamente imersa em água fria. Se você quiser torná-los mais resistentes, basta escová-los com óleo de linhaça ou sangue de cabra.

Para tornar o aço duro e afiado

Ela é aquecida até avermelhada, depois deixada para resfriar em uma mistura de água e urina, sendo a água clara e morna; também pode ser endurecida por imersão em uma mistura de vinagre forte e mostarda; mas em ambos os casos o aço deve estar limpo e bem polido.

Para evitar que o aço derreta quando deve ser endurecido

Pegue o sebo, derreta-o, despeje-o em água fria até engrossar e nade em água grossa como um dedo, e depois mergulhe o aço quente primeiro no sebo e depois na água, e é certo que ele nunca derreterá, como na Idade Média para temperar o correio em cadeia.

Para amolecer ferro ou aço

Para amolecer ferro ou aço como cobre, pegue a cal viva e o alúmen em metades e os esmague bem em uma argamassa, misture bem; coloque esta mistura em uma quantidade de um dedo de largura sobre um pano, envolva o metal a ser amolecido nele; em seguida, coloque-o em fogo lento por uma hora até que esfrie por si só, e é certo que o aço ou ferro terá se transformado em cobre.

Para amolecer o vidro

Pegue duas partes iguais de chumbo e vidro derretidos; quebre o vidro contra uma pedra; coloque tudo em um fogão para infundir, e o vidro será amolecido.

Há também outro método: tomar cal viva e cinzas, fazer uma lixívia que permanecerá por nove a dez dias e temperar o aço ou vidro dentro dela por 24 horas e se tornará o desejado.

Para amolecer o ferro

Pegue a pomada do sangue de um homem que tenha sido sangrado, depois, enrugue o ferro no fogo, e com uma pena de ganso mergulhada nesta água, esfregue o quanto a pena permitir; este é um segredo infalível para amaciar o ferro.

Para amolecimento de ferro ou aço, para enrolar ou para qualquer tipo de acabamento

Pegue flores de camomila, com tanta verbena, e quando tiverem sido despejadas com água quente em uma panela bem coberta, ferva-as, e o ferro é almofadado com esta composição.

Para soldar qualquer coisa, mesmo ferro frio

Pegue uma onça de sal de amônia, uma onça de sal comum, uma onça de tártaro calcinado, três onças de antimônio; depois de finamente picado, coloque-o através de uma peneira; coloque-o em um pano coberto com argila bem preparada, a espessura de um dedo; deixe-o secar, depois coloque-o na tampa da panela, na qual se derrama um pouco de fogo, que vai aumentar, até que o todo fique vermelho e derreta junto; Depois de deixado esfriar, será reduzido a pó, e quando for soldado, as duas peças a serem unidas serão colocadas juntas em papel liso, colocadas juntas sobre uma mesa, o mais próximo possível uma da outra, e o referido pó será derramado entre as duas, e um pouco em cima; Em seguida, ferver o bórax no vinho até que tenha sido consumido, e esfregar os pós com uma pena mergulhada nele, e quando deixarem de ferver, é um sinal de que a consolidação está feita; se restar alguma excrescência, ela será removida esfregando-a, pois não pode ser limada.

Para o ferro de solda

Lixar as juntas dos ferros muito finas, depois colocá-las no fogo, como acima, e vertendo o vidro veneziano em pó sobre elas, elas serão soldadas instantaneamente.

Pó para tornar todo o metal líquido

Pegue um litro de antimônio, pó de cristal e o mesmo de sal, reduza tudo a pó, pegue três partes deste pó e uma parte de metal, e derreta tudo junto.

Para a gravação em todos os metais

Pegue uma parte de carvão de lillot, duas partes de vitriol, outra parte de amônia

salgada; depois mergulhe-a em vinagre, até ficar macia como pasta, e quando quiser gravar em ferro ou outra coisa, você fará o desenho com vermelhão misturado com óleo de linhaça, que você deixará secar. Em seguida, você colocará sobre a composição acima mencionada a espessura de um dedo da pasta o mais quente possível, e quando o todo estiver seco, você o removerá e lavará bem a gravura que será como você desejou; ou você tomará duas partes de verde da Espanha, uma parte de sal comum, que você moerá em uma argamassa e adicionará vinagre forte que você fará como acima; ou você tomará vitríolo, alúmen, sal, vinagre, carvão de lillot e o fará como nas anteriores.

Para a gravação com água

Pegue o verde da Espanha, puro silvestre, vitríolo e alúmen em proporção, pique tudo junto e despeje em um copo, deixando-o assim por meio dia, sacudindo-o com frequência; depois faça o desenho como desejar, com ocre ou óleo de linhaça misturado com vermelhão, e esfregue este desenho com a água já composta, que você deixará por um dia ou mais se quiser que a gravura seja mais profunda.

Outra composição mais forte

Pegue verde da Espanha, um quarto de onça de alúmen, e assim de sal de amônia, de tártaro, de vitríolo e de sal comum; misture e molhe tudo junto com vinagre forte e deixe por uma hora; e quando quiser gravar, primeiro desenhe muito bem com ocre e óleo de linhaça moído, e juntos e misturados, deixe-os secar bem; Depois disto, aqueça sua água acima mencionada no fogo em uma frigideira com chumbo, depois pegue o aço que você terá na frigideira, despeje sobre ela com uma colher desta água quente, continuando nisto por um quarto de hora. Tome cuidado para que a água não esteja muito quente, com medo de que o óleo misturado com o verniz não se espalhe; depois esfregue o aço com cinzas ou cal viva, e verá que o que você extraiu se levantará inteiro, enquanto o resto permanecerá afundado.

Para dourar e tornar cor prata de todos os metais

Pegue uma parte de ocre, uma parte igual de benzina, um quarto de tigela armênia e um quarto de brandy; misture tudo junto com óleo de linhaça e quatro ou cinco gotas de verniz. Se a cor for muito espessa, acrescente-lhe um pouco do referido óleo, depois esfregue tudo através de um pano, e quando for como mel, esfregue com ele o que quiser, e deixe-o secar; depois coloque ouro ou prata ao lado dele, e você verá a verdade do segredo.

Para tingir estanho ou amarelo cobre

Pegue verniz seco, âmbar e alúmen; destes dois, um e outro; acrescente verniz e óleo de linhaça; ferva-os todos juntos sobre um fogo de carvão vegetal em uma panela bem encanada, antes é necessário misturá-los todos bem um com o outro; depois teste-os com uma faca; se for muito grosso, acrescente óleo, e se não for muito grosso, acrescente alúmen.

Para dourar o estanho

Tomar óleo de linhaça, bem purificado no fogo, depois adicionar âmbar e acíbar, tanto um quanto o outro, e depois que as substâncias estiverem bem dissolvidas, misturá-las com óleo sobre o fogo, para que fiquem espessas; depois de removê-las, colocá-las debaixo da terra por três dias, então o estado que você esfregar com esta composição tomará a cor do ouro que você colocar em cima dela.

Para a cor (prata ao cobre

Pegue um bom alúmen e sal; moa tudo junto em uma pedra, depois acrescente uma ou duas folhas de prata às coisas acima mencionadas; depois despeje tudo em um pote com chumbo, no qual a água encontrada é despejada; coloque o cobre ali e esfregue bem, e você verá quando ele tiver tomado suficientemente a cor da prata.

Para ferro ou aço marrom

Pegue uma parte de alúmen, metade de sal de amônia, metade de verde espanhol e um pouco de sal; ferva tudo em vinho branco, e depois esfregue o ferro ou aço com ele; depois de bem polido, deixe secar, e dourar com ouro moído; inevitavelmente ficará amarelo.

Para fazer uma água para o bronzeamento de ferro e aço

Pegue uma onça de cinza sepultada, uma onça de vinho branco, uma onça de alúmen, meia onça de sal mineral de alúmen, uma quantidade igual de verde da Espanha, a mesma quantidade de caparrosa, de sal, uma pinta de água corrente; ferva tudo até reduzir pela metade, depois despeje em uma panela nova, e cubra com sete ou oito folhas de papel grosso e em cima dela uma telha para que não entre ar. Quando você quer dourar algo, você pode usar com sucesso esta água.

Para limpar ferro, armas e qualquer outra coisa que você goste

Pegue pedaços muito pequenos de chumbo, coloque-o em uma panela com azeite de oliva, bem coberto, e deixe-o assim por nove dias; depois esfregue

ferro, aço, armas, ou o que você quiser, com este óleo, e eles nunca enferrujarão. A gordura dos pés dos bois, bem cozidos, também é muito boa para o mesmo fim.

O SEGREDO MÁGICO OU A GRANDE ARTE DE PODER FALAR COM OS MORTOS

Para poder ter uma conversa familiar com os habitantes do outro mundo, é absolutamente necessário assistir à missa da meia-noite às doze horas da noite; e no momento em que o padre levanta o anfitrião, curvar-se e dizer interiormente com uma voz de persuasão: *Exurgunt mortui et e veniunt*. Assim que

Tendo pronunciado estas seis palavras em latim, é necessário ganhar o cemitério, e na primeira sepultura que é oferecida, para dizer esta oração: "Poderes infernais, vocês que trazem alarme para todo o universo, deixam suas moradas sombrias, e vão para o outro lado do rio Styx!

Após alguns momentos de silêncio, você acrescentará imediatamente: "Se você tem sob seu poder o homem ou mulher em quem estou interessado, eu o conjuro, em nome do Rei dos Reis, para fazê-lo aparecer para mim na hora e no momento que eu indicar". Depois desta cerimônia indispensável, um punhado de terra é levado e espalhado no chão, como o grão é espalhado no campo, dizendo em voz baixa: "Que aquele que não é senão pó se levante de sua sepultura, que saia de suas cinzas, e responda às objeções que lhe vou fazer em nome do Pai de todos os homens". Ele então se ajoelhará sobre um joelho no chão e voltará seus olhos para o Oriente, até que a aurora comece a se romper, ele se armará com dois ossos de homem morto, que colocará formando uma cruz em forma de cruz, e incontinentemente os lançará no primeiro templo ou igreja que lhe aparecer aos olhos.

Tendo tomado todas as disposições acima, ele caminhará em direção ao lado ocidental e, assim que der quatro mil cento e dezenove passos, deitar-se-á no chão, bem estendido, com as palmas das mãos contra as coxas, com os olhos voltados para o céu e um pouco voltados para a Lua, e nesta postura ele chamará pelo nome aquele ou aquela que deseja ver, tendo muito cuidado para não ser incomodado quando vir o espectro aparecer, e solicitará sua presença por meio das seguintes palavras Ego sum, te peto et videre, quoero. Assim que estas palavras forem pronunciadas, você verá aparecer o ser que você deseja.

Assim que tivermos obtido da sombra que nos é invocada o que nos pareceu mais adequado para nos satisfazer, a dispensaremos, dizendo: "Voltai ao reino dos eleitos: estou satisfeito com a vossa presença". Então, afastando-nos do lugar e da postura em que estávamos, nos voltaremos para o mesmo túmulo onde dirigimos a oração, e faremos no chão uma cruz com a mão esquerda e com a ponta de uma faca.

O Iector não esquecerá que é necessário não omitir a menor circunstância do que aqui é prescrito, sem a qual se corre o risco de ser uma presa para todos os poderes do inferno.

Para ganhar sempre que se joga na loteria

Antes de ir para a cama é necessário que você recite esta oração três vezes, após o que você a colocará debaixo do ouvido, escrita em um pergaminho virgem, no qual você terá tido uma missa do Espírito Santo dita; e durante seu sono, o gênio de seu planeta virá para lhe dizer a hora em que você deve tomar a nota que ele deve tirar.

ORAÇÃO

Domine Jesú Christi, qui dixisti ego sum via, veritas et vita, ecce enim veritatem dilexisti incerta et occulta sapientiae tuae manifestasti mihi adhuc quae revelet in hac nocte sicut ita revelata sunt parvulis. solis incognita, et ventura una quae aliame doceat, etp ossint omnia cognoscere si et fi sit, ita monstra mihi aut quandam rem grata msin autem ministra mihi ignem ardentem, vel aquam currentem, vel aliam quamcumque rem quae domino placeant, et vel angeli Uriel, Rubiel et Barachiel sitis mihi multum amatores et factores ad opus istud obtinendum, quod cupido scire, videre, cognoscere et pravedere per illum Deum qui venturus est judicare vivos et mortuos, et saeculum per ignem. Amém.

Dito isto, vocês dirão três Nossos Pais e três Ave Marias para as almas no purgatório, e à noite seu gênio lhes dirá tudo o mais.

A ARTE DE JOGAR CARTAS COM O BARALHO DE CARTAS ESPANHOL

Introdução. - Em vão a civilização com sua incansável picareta, em vão o progresso com seu rápido curso e a razão poderosa com seus esplêndidos raios de luz que dão vida, procurou e ainda procura destruir totalmente todas as superstições humanas.

A superstição é inata no homem, e enquanto as sombras densas e impenetráveis que envolvem algo, que eu não sei o quê, em que todas as teorias filosóficas, todas as doutrinas científicas, e, em suma, todas as idéias, por mais sublimes e razoáveis que sejam, colidem, não desaparecem, deve, pela força, dominar o cérebro humano.

Crença é esperança, esperança é vida; abolir a crença e você abolirá a existência

do homem de uma só vez.

O ceticismo não existe, a dúvida é a confirmação da fé, já que a escuridão é a confirmação da luz.

O cético, o mais incrédulo e ateu, é o mais inclinado a acreditar e se entregar nos braços das próprias superstições que ele abomina.

Em todas as épocas, e entre todos os povos, a superstição tem tido um peso poderoso e irrecusável.

A Índia com seus ritos misteriosos, seus brâmanes e amuletos; o Egito com suas serpentes devoradoras, suas esfinges e seus hieróglifos indecifráveis; Roma, a invencível, com seus ídolos voluptuosos, suas festas de Bacchic e saturnalia lasciva, afirma plenamente que a crença sempre foi e sempre será necessária à vitalidade humana.

Sim, tão necessário quanto ar para os pulmões; sem ar virá a sufocação; sem crença, cansaço, desespero, morte.

Nenhuma doutrina pode ser destruída sem criar outra; todas as doutrinas devem ter como base principal a superstição para que prevaleçam; tal foi a compreensão dos maiores filósofos do mundo, de Pitágoras a Xenofonte, de Sócrates a Jesus Cristo, o maior e mais sublime de todos os filósofos. E não pense que a superstição acusa a ignorância, não; os homens mais sábios, mais famosos e poderosos da Terra caíram nesta, se você quiser, aberração da inteligência humana. Longa e interminável seria a lista que poderíamos apresentar de eminências, tanto em armas como em letras, tanto no poder como nas artes, que

foram verdadeiros escravos e sustentadores da superstição.

Magos, alquimistas, astrólogos, necromantes e condenados quase sempre encontravam apoio determinado e firme na corte dos mais rígidos e absolutos monarcas e no palácio dos magnatas mais magníficos.

Geomancia, necromancia e cardomancia foram as ciências (e dizemos ciências, porque eram consideradas como tal) que tiveram mais seguidores e admiradores nos tempos antigos, e embora fossem praticadas muito secretamente, não deixaram de influenciar muitos eventos políticos que hoje admiramos como registrados na história.

Ele fingiu ler nas estrelas brilhantes, e o céu azulado, lá na noite silenciosa, era um livro aberto no qual os segredos escondidos da alma e os destinos impenetráveis daqueles que com verdadeira fé acreditavam que seu destino, sua fortuna ou infortúnio dependia do mais ou menos brilho de alguma estrela brilhante eram lidos.

E não foi apenas o firmamento que serviu como cabala. Ar, água, fogo, todos os elementos vieram para escrutinar o futuro sombrio dos mortais.

As protuberâncias do crânio, as linhas mais ou menos irregulares do rosto e as faixas sempre marcadas da mão, denunciaram claramente aos médicos de tais artes as qualidades, inclinações, vícios, perigos e segredos daqueles que confiaram em sua experiência.

Mas de todas estas cabalas, de todas estas ciências, a que tem sido mais profundamente enraizada desde os tempos antigos foi a arte de conhecer o

destino do homem por meio de cartas.

Os egípcios e os romanos já os utilizavam, embora suas figuras simbólicas fossem diferentes daquelas que usamos hoje.

França, Inglaterra e Alemanha, durante o sangrento império do Feudalismo, defenderam a arte da Cartomancia como a forma mais fácil e segura de adivinhar os inescrutáveis desenhos da fortuna.

Na própria Espanha, na Espanha crente, desafiando o terrível poder do santo ofício, que perseguia severamente aqueles que praticavam as ciências ocultas, a arte de fundir cartas tinha seu verdadeiro fanatismo; Tanto assim, que mesmo nestes tempos felizes de iluminação, muitos, muitos são aqueles que prevêm fortunas futuras por tais meios, e certamente não lhes falta uma clientela que, desejosa de investigar os mistérios arcanos da vida, se entrega com avidez repreensível nas mãos daqueles que muitas vezes os exploram de forma irrefletida.

Nós, ao publicar este livro, não somos defensores nem incentivadores da superstição; pelo contrário, se todas estas artes tiveram alguma atração, foi por causa do mistério com que foram praticadas; a partir do momento em que qualquer um pode praticá-las, a partir do momento em que as popularizamos, retiramos delas todo o valor e todos os efeitos perniciosos e censuráveis que elas possam ter.

Ao dar este pequeno volume à imprensa, queremos que cada pessoa possa, como mera distração, conhecer sua boa ou má sorte, usando para este fim não o convés egípcio, francês ou alemão, mas o convés espanhol, que não deixa nada a desejar para o mesmo efeito.

Pois contém os mesmos sinais, as mesmas figuras simbólicas que as figuras estrangeiras, e pode ainda especificar mais o que os outros designam de forma incompleta.

Então, gentis meninas, vocês que desejam saber qual noivo está se preparando para vocês, vocês que, desejosas de descobrir os segredos do coração de seu amante, recorrem a uma bruxa astuta que receberá seu dinheiro; estudem e pratiquem esta arte por um tempo diabólico, sem escrúpulos de qualquer tipo, já que a popularidade tirou a parte misteriosa que tinha para transformá-la em um objeto de galas e entretenimento para os fofoqueiros.

CAPÍTULO I

Do convés espanhol

O baralho espanhol é composto por quarenta e oito cartas: quatro ases, quatro deuses, quatro três e assim por diante até o número nove, e também doze figuras, que são: quatro reis, quatro cavaleiros e quatro valetes.

Estes cartões são de quatro tipos, dourados, espadas, tacos e tacos. O ouro sempre significa comércio, agiotagem, dinheiro, interesse, paixão e, às vezes, ressentimento.

As espadas simbolizam justiça, traição, dor, ciúme e poder.

Bebidas, devassidão, alegria, felicidade, amizade e amor.

Os clubes são agricultura, paz, dureza, vigor, força, firmeza, vontade e, às vezes, sensualidade, como são ordenados.

As figuras são, se não as cartas mais importantes do baralho, as que têm mais poder para esclarecer a leitura simbólica das mesmas.

Os reis sempre representam um homem bom ou mau, bonito ou feio, louro ou escuro, rico ou pobre, dependendo das cartas que os precedem.

Os cavalos indicam viajantes, ausentes, noticiários, noivas à porta, e muitas vezes fugitivos ou perseguidores.

Os jacks são a personificação da mulher, flertadores ou virtuosos, altivos ou modestos, frios ou sensuais, bonitos ou defeituosos.

Para ler o horóscopo no baralho espanhol, é necessário conhecer o significado de todas as cartas, pois é necessário conhecer o significado e a importância de todas as cartas para ler um livro; por este motivo e somente por este motivo, começaremos com A. B. C. da nova arte da cartomancia.

Isto tornará o método mais fácil, mais compreensível e menos incômodo.

Estudem muito, então, e se apliquem a esta nova leitura, se quiserem ler em

profundidade no livro escuro do futuro.

CAPÍTULO II

Do ás de ouro com os noves, oitos, setes, seis, cinco, quatro, três e dois

O ás de ouro tem significados diferentes, dependendo se é precedido, como mencionado acima, por outras cartas secundárias.

Acompanhado ou precedido pelos nove de ouro denota completa sorte.

Dos nove clubes, propriedade próspera.

Dos nove copos, ao amor com boa sorte.

Dos nove de espadas, um fato ganho.

O ás de ouro com os oitos

Com os oito de ouro, denota uma sorte inesperada.

Com os oito de clubes, caminhe por sorte.

Com os oito de óculos, casamento por interesse.

Com os oito de espadas, triunfe através da justiça.

O ás de ouro com os setes

Com os sete de espadas, futuro glorioso.

Com os sete de óculos, negócios à porta.

Com os sete de clubes, uma boa colheita.

Com os sete de ouro, a sorte através da loteria.

O ás de ouro com os seis

O ás de ouro com os seis de ouro, denota o jogo da bolsa de valores. Com os seis de clubes, o interesse amoroso. Com os seis de clubes, uma viagem próspera. Com as seis de espadas, coleção inesperada.

O ás de ouro com os cincos

Com os cinco de espadas, sofrimento lucrativo.

Com os cinco de clubes, ganhe por meio de um deleite. Com os cinco de clubes, herança a ser recolhida.

Com os cinco ouros, uma grande vitória.

O ás de ouro com os quatro

Com os quatro de espadas, honra pela guerra. Com os quatro de copos, triunfem no amor.

Com os quatro de clubes, fim de uma doença. Com os quatro de ouro, uma outorga de honra.

O ás de ouro com os três

Com os tres de copas, eu saio feliz.

Com os três de ouro, boa estrela.

Com os três de clubes, a realização de um desejo através da amizade.

Com as três de espadas, justificação de inocência, ou calúnia destruída.

O ás de ouro com os dois

Com os dois de espadas, sofrer para alcançar.

Com os dois de clubes, uma proposta de casamento. Com os dois de clubes, chegada de um parente rico. Com os dois de ouro, recebimento de dinheiro.

CAPÍTULO III

Ás de clubes

O Ás de Areias precedido pelo Ás de Ouro denota grande riqueza através do amor ilícito.

Com o Ace of Cups Show, um interesse amoroso é convidado para uma casa.

Com o ás de espadas significa, brigar por uma mulher.

Ás de tacos com valetes

O Ás de Varinhas, precedido ou seguido pelo Valete de Varinhas, denota a perfídia de uma mulher escura.

Com o valete de ouro, engano por interesse.

Com o Valete de Copas, amor sensual de uma mulher, ou por uma mulher loira.

Com o valete de espadas, o ódio de um ente querido por ciúmes.

Ás de paus com cavalos

O ás de paus, precedido ou seguido pelo cavaleiro de ouro, significa a firmeza de um homem rico.

Com o cavalo de espadas, a perseguição amorosa com um fim ruim.

Com o cavalo de vidro, homem sensual e caprichoso.

O ás dos clubes com os reis

O ás de paus com o rei de paus, um homem falso, lascivo e com más idéias.

Com o rei dos copos, propostas amorosas de um homem loiro.

Com o rei das espadas, um homem escuro e ciumento.

Com o rei do ouro, a firmeza de um homem rico e escuro.

Ás de tacos com valetes

O ás de paus com o macaco de paus, o amor sensual de uma mulher leve.

Com o valete de espadas, mulher loira ciumenta.

Com o valete de ouro, uma época de negócios lascivos.

Com o macaco dos clubes, mulher escura, firme no amor ou paixão firme de uma mulher escura.

O ás dos clubes com os outros cartões

O ás de paus e os três de espadas, inveja firme, seguidos por estas duas cartas do rei dos copos, valete de ouro e rei de espadas podem ser lidos:

O ás de paus com os dois de espadas, firmeza na guerra, e seguido pelo valete de espadas, firmeza na justiça.

Com os três de clubes, firmeza na amizade.

Com os três de xícaras, prazer no casamento.

Com os três de paus, firmeza na viagem: estas duas cartas são as beguides do valete de copos e as três de copos, firmeza e constância de uma mulher loira (com o rei de espadas), para um homem de uma boa cor.

O ás de varinhas com os dois de varinhas, uma doença duradoura quando seguida pelos sete de varinhas.

Com as duas de espadas, uma carta agressiva é contraposta se a seguinte carta for a cinco de espadas.

Com os dois de óculos, briga de amor. - •

Com os dois de ouro, a gravidez.

Com as outras cartas você será julgado pelo que elas significam.

CAPÍTULO IV

Do Ás de Copas

O Ás de Copas precedido pelo Dois de Copas significa a casa onde se realiza o que deve ser investigado.

O ás de copos com o valete de copos, na casa de uma mulher loira, e seguido dos dois de espadas, visita na casa de uma mulher loira.

O ás de copos com o rei do ouro e os dois de espadas, uma visita à casa de um homem rico.

Com o rei dos copos e os dois de espadas, uma visita de um homem libertino.

Com os dois de espadas e o rei de paus, visite a casa de um homem escuro.

Com os dois de espadas e o rei de paus, uma visita à casa de um homem de justiça.

O ás de copos com o valete de espadas e os três de copos, mulher ciumenta em casa.

Com as duas espadas e o valete de paus, uma visita à casa de uma mulher escura.

O ás de copos com o cavaleiro de copos e os dois de espadas, chegada à casa de um homem apaixonado.

Com as duas espadas e o cavaleiro de ouro, a chegada de uma longa viagem de um homem rico.

Com os dois de paus, os dois de espadas e o rei das espadas, notícias de doença de um parente da casa.

Com os dois de paus, o rei do ouro e os dois de espadas, doença ou morte de um parente rico da casa.

O ás de copos, com os dois de paus, dois de espadas e um valete de copos, notícias de uma mulher que está doente, de um parente, esposa ou dona da casa.

Com os dois de paus, dois de espadas e o rei das espadas, doença de um marido, amigo ou parente da casa.

As três de espadas e o ás de copos, desunião ou briga em casa; com o valete de paus, para uma mulher escura.

Os três de espadas e ás de copos, valete de copos e cinco de ouro, brigam em casa por uma mulher loira ausente da casa.

Os três de espadas, ás de copos e valete de copos, discutem em casa por causa de uma mulher ciumenta.

Os três de espadas, ás de copos, três de paus, discussão na casa de dois amigos.

Os três de espadas, ás de copos e três de paus, brigam em casa por causa de um nome ausente.

Os três de espadas, três de paus, valete de ouro e ás de copos, uma briga entre dois amigos na casa de uma mulher rica, ou por causa de uma mulher rica.

CAPÍTULO V

Do ás de espadas

O ás de espadas com os dois de paus, doença grave ou perigo de doença.

Com os dois de ouro, perda de dinheiro.

Com os dois de copos e os dois de clubes, a doença do amor.

O ás de espadas com o ás de copos, decepção cruel na casa.

Com o ás de ouro, seguido pelos dois de paus, e rei de paus, desagrado, com perda de dinheiro, por um homem escuro.

O ás de espadas, com o rei dos copos, falsidade ou má intenção de um homem de caveira.

O ás de espadas, duas de espadas e três de copos, cruel desagrado no recebimento de um cartão.

O ás de espadas, com os cinco de paus, traição ou perigo em uma estrada ou estradas.

O ás de espadas, com os dois de paus e os seis de copos, morte de um conhecido.

O ás de espadas, com o rei das espadas e dois de ouros, decisão cruel de um processo ou causa, por um homem de justiça.

O ás de espadas, com os dois de espadas e o rei das espadas, decepção cruel de um homem amado.

O ás de espadas com os três de copos e o rei dos copos, maus-tratos ou crueldade de um marido para com sua esposa.

O ás de espadas, com os nove de ouro e dois de espadas, notícia da perda de uma fortuna.

O ás de espadas com os nove de copos e o valete de ouro, o ódio de uma mulher loira.

O ás de espadas, cinco de paus e valete de copos, ameaça uma mulher loira com perigo à beira do caminho.

O ás de espadas, com os cinco de ouro e o valete de paus, a língua má de uma mulher escura.

O ás de espadas, os três de paus, os seis de copos e o valete de copos, a vingança de uma amiga para uma mulher loira.

As duas de espadas, o ás de espadas e as três de ouro, calúnia por meio de um cartão sem maus resultados.

O ás de espadas, os dois de ouro e o ás de copos, má linguagem em casa.

O ás de espadas, duas de copos, três de paus, desapontamento em um casamento.

O ás de espadas, rei de ouro e seis de paus, não gosta de um homem loiro.

CAPÍTULO VI

Dos valetes

O Valete de Copas simboliza uma mulher amante, esposa ou amada, loira ou de boa cor.

O Valete de Ouro, uma mulher de boa cor, rica.

O valete de espadas, uma mulher boa, ciumenta, ou com uma língua ruim.

O macaco dos clubes, uma mulher pobre, honesta e virtuosa.

O valete de ouro, precedido pelos dois de espadas e seguido pelos dois de ouro, significa receber uma carta de uma mulher loira e enviar seu dinheiro.

O macaco de paus, com o rei de paus e os três de paus, casamento de uma mulher amorosa com um homem escuro.

O valete de ouro, com o rei dos copos e os três de paus, casamento entre uma mulher loira rica e um homem libertino.

Os dois de espadas, os três de paus e o valete de paus, um pedido de casamento a uma mulher loira.

O valete de paus, os três de paus e o rei do ouro, casamento de uma mulher escura com um homem rico.

O valete de ouro, os três de paus, o rei do ouro e os dois de espadas, um pedido de um homem rico para casar com uma mulher loira.

Os cinco de paus, os três de paus e o valete de espadas, um casamento a ser realizado em breve com uma mulher escura.

Os nove de ouro, os três de paus, o rei de espadas e o valete de copos, casamento de um escrivão com uma senhora loira.

O valete de ouro, os três de espadas e o rei dos copos, o ódio ou a má vontade de uma mulher loira a um homem de boa cor.

O valete de copas, o ás de espadas, o rei das copas e o valete de ouro, calúnia de uma mulher contra um homem apaixonado por uma mulher loira.

CAPÍTULO VII

De cavalos

O cavaleiro de ouro, os três de paus, o rei dos copos e os dois de espadas, notícia por meio de uma carta de um amigo fiel.

O cavaleiro de ouro, os três de paus, os cinco de paus e os dois de espadas, chegada de um amigo ausente.

O Cavaleiro das Copas, o Rei das Espadas e o Valete das Copas, ausência de um marido fiel que esteja interessado em sua esposa.

O cavaleiro de ouro, os dois de paus e os três de paus, a doença de um amigo ausente.

O Cavaleiro das Copas, o Valete das Copas e os Dois de Espadas, notícia da chegada de um marido.

O cavaleiro de ouro, os três de espadas, os três de ouro e os cinco de paus, a chegada de um homem odioso, que vem com um final ruim.

O cavaleiro de espadas, os cinco de paus e os três de espadas, a chegada de um homem de justiça.

O cavaleiro de paus, os dois de ouro e os três de espadas, recados de um homem escuro com más intenções.

O cavaleiro das copas, os dois de paus, os dois de espadas e o rei das copas, notícia de doença de um homem alegre e bom, levado por um homem de boa cor.

O cavaleiro de ouro, o rei de espadas, os dois de espadas e o valete de copos, um homem de justiça comandará, ou fará requisições contra um homem rico, a mando de uma mulher de boa cor.

O cavaleiro de espadas, os dois de espadas e o rei de espadas, desafio de um homem ausente contra um homem militar, ou também perseguição de um homem ausente contra um homem militar.

O cavaleiro de paus com o valete de espadas e os três de paus, o próximo casamento de um homem ausente com uma mulher de boa cor.

O cavaleiro de espadas, com os três de ouro e nove de paus, chegada de um homem com notícias de boa colheita.

CAPÍTULO VIII

Dos reis

O rei das espadas com os dois de paus e o ás de ouro, doença de um homem de boa cor, mas de rápida recuperação.

O rei de espadas com os sete de espadas e os seis de ouro, sentimento de um homem de boa cor por uma perda de dinheiro.

O rei do ouro, os três de espadas e o valete de copos, um homem rico, sofrendo por uma mulher de boa cor.

O rei dos dourados, os três de paus e o rei dos copos, tristeza de um amigo por um amigo.

O rei do ouro com as duas espadas e o valete de copos, um homem rico escrevendo uma carta para uma mulher amada.

O rei do ouro, com os dois de paus, dois de espadas e o valete de ouro, um homem escrevendo uma carta para uma mulher rica e doente.

O rei dos copos, os sete de espadas, o valete de ouro e os dois de paus, muita dor de um homem escuro pela doença de uma mulher loira.

O rei de paus, os sete de paus, os dois de paus e o valete de paus, paixão de um homem escuro por uma mulher de boa cor.

O rei dos copos, os três de paus, os dois de espadas e o cavaleiro de ouro, um

homem de boa cor empreenderá uma viagem para ver um amigo seu.

O rei dos copos, os dois de copos, os três de espadas e o rei dos dourados, um homem de boa cor, com sentimento de pedir dinheiro emprestado a um amigo dele.

O rei do ouro, o valete de copos e os dois de copos, casamento de um homem rico com uma mulher de boa cor.

O rei dos copos, os três de paus e o valete de ouro, casamento de um homem escuro com uma mulher rica.

CAPÍTULO IX

A partir de várias cartas

Ás de espadas, tristeza, perfídia, inveja, ciúme, sentimento, paixão, língua malvada, calúnia, desagrado.

Ás de clubes

Firmeza, descontrolado, amor, dureza, negócios, boa colheita, poder, glória, de acordo com as cartas que o acompanham.

Ás de ouro

Boa estrela, dinheiro seguro, fortuna, boa sorte, felicidade, riqueza, bom tempo, justiça, saúde, charme.

Ás de copos

Casar, casar, tratar, amar, encantar, doçura, embriaguez, deleite, encerramento, gentileza como e como se sai.

Os dois de clubes

Cama, berço, doença, morte, enfermidade, aflição, tristeza, tristeza, funeral, perigo, espreita.

Os dois de óculos

Pensamento amoroso, boa intenção, ternura materna, amor de esposa, boa idéia, segurança.

Os dois de ouro

Recibo, ação judicial, papel, moeda, dinheiro, negócios, ganância.

Os dois de espadas

Carta, notícias, notícias sobre uma pessoa, reunião, chegada, viagem, jornal, redação, causa, livro, nota.

Os três de clubes

Amizade, casamento, união, concórdia, reconciliação, parentesco, irmão, irmã, esposa, ligação, reencontro.

Os três de ouro

Boa estrela, felicidade cumprida, fortuna alcançada, certa felicidade, certo ganho, boa empresa, satisfação completa.

Os três de óculos

Obstáculo, obstáculo, embargo, importunidade, interrupção, impedimento, atraso, insegurança, efeito.

As três de espadas

Justificação, justiça, bom julgamento, retidão, às vezes, perfídia e dor.

Os quatro de ouro

Empresa, determinação, negociação, intenção, solicitação, solicitação, efetivação, proposta comercial.

Os quatro de espadas

Acerbico, duro, difícil, implacável, duradouro, sofredor, ciúme, más intenções, guerra, honra da guerra, perseguição, feridas de facadas.

Os Quatro de Copas

Triunfo amoroso, garantia amorosa, intenção amorosa, palavras amorosas, pensamentos amorosos, intenções amorosas.

Os quatro de clubes

Fim, selo, cumprimento, firmeza, firmeza, constância, segurança, virilidade, oportunidade, fim do sofrimento.

Os cinco de ouro

Lucro, bom sucesso, boa empresa, boa sorte.

Os cinco de clubes

Estrada, coleta, passos, indignação, desejo de adquirir notícias, pelo caminho, a propósito.

Os cinco de copos

Casamento, casamento, batizado, festa, almoço ou jantar, comida, mercearia e, às vezes, pensamentos amorosos e boa vida.

Os cinco de espadas

Sufrimentos, ideais, tristezas ocultas, preocupações e problemas.

Os seis de ouro

Bolsa de valores, bolso, advogado, cobrança, jogo, firma, satisfação do dinheiro, bom presságio.

Os seis de espadas

Sem pensar, do nada, na hora, rapidamente, na hora e às vezes com dor e nojo causado pelas notícias recebidas.

Os seis de óculos

Ternura excessiva, grande paixão, amor indomável, perseverança no amor, amor duradouro sem restrições, fúria amorosa.

Os seis de clubes

Viagem, navio, Iocomotion, cavalaria, carro, esvaziamento, vento, overkill.

Os sete de espadas

Futuro, tempo, longos sofrimentos, dores terríveis, dores imensas, agonia terrível.

Os sete de óculos

Na porta, preparação para o bem, boa disposição, efeitos certos.

Os sete de ouro

Loteria, jogo, sorteio, sorteio, jogo, surpresa, preparação para a sorte, preparação para o bom ou o mau sorteio.

Os sete de clubes

Agricultura, colheita, semeadura, trigo, pão, lucro, plantio, flores, buquês (glória muitas - vezes).

Os oito de ouro

Quase o mesmo que sete: sorte, fortuna, futuro, lucro, poder, grandeza, etc.

Os oito de clubes

Estradas, caminhadas, instigações; persuasões, bons conselhos, arrependimentos, firmeza de espírito.

Os oito de espadas

Justiça, legalidade, notariado, segurança, integridade, honestidade.

Os oito de óculos

Casamento, coabitação, permanência, fixidez.

Os nove de ouro

Completo, inteiros, todos juntos, com grande fluxo.

Os nove de copos

Amor inocente, afeto filial ou materno, pensamentos bons e pacíficos.

Os nove de espadas

Segurança, retidão, constância, efeito, insobriedade, homem reto.

Os nove de clubes

Prosperidade, boa sorte, bom sucesso, bom caminho, bom sucesso e bom

juízo.

Dos valetes

O macaco de copos, mulher de boa cor, alegre. De ouro, mulher rica ou loira.

De clubes, mulher escura e virtuosa.

De espadas, uma mulher firme no amor ou ciúmes.

De cavalos

O dos clubes, um viajante sombrio. Ele de ouro, rico ausente.

Aquele de óculos, empreendedor e crânio e ossos cruzados. Aquele com espadas, um homem militar ausente.

De reis

O rei dos clubes, um homem escuro, firme e generoso.

Aquele em ouro, um homem loiro, rico e esplêndido.

O rei das espadas, um homem de boa cor ou militar.

Ele de óculos, um homem de boa cor, crânio, dado ao amor.

Parece, caro leitor, que com as explicações anteriores você terá aprendido o alfabeto da cartomancia; agora só me resta explicar-lhe a maneira de contar a sorte por meio das cartas, que sem dúvida você já conhece ao pé da letra, pois tendo aprendido poderá, com nada mais que um exercício contínuo, tornar-se um mestre nesta arte fácil de buscar os mistérios dos arcanos do futuro, de investigar o passado e de conhecer as dificuldades do outro no presente.

MANEIRA DE JOGAR AS CARTAS PARA A GRANDE ESTRELA

Pegue um baralho de quarenta e oito cartas, forme uma estrela de quatro cartas ao sair, depois vire-as, faça três pequenas pilhas de sete cartas cada uma e espalhe-as ordenadamente sobre a mesa, começando pela pilha do meio, continuando com a da direita e terminando com a da esquerda; uma vez espalhadas, leia o que elas simbolizam, repetindo esta operação três ou mais vezes, de acordo com o gosto da pessoa em questão.

Esta forma de jogar as cartas se chama A Grande Estrela, por causa da configuração geométrica que é feita com elas, e pode ser uma das mais utilizadas pelos amadores da Cartomancia.

Com a grande Estrela e a grande pirâmide (da qual falaremos), você pode obter o horóscopo de qualquer pessoa, e adivinhe tudo que está relacionado à sua vida íntima ou social.

De acordo com dados confiáveis, a grande Estrela predisse ao infeliz Príncipe de Viana seu infeliz fim, e o Conde de Urgell seu longo cativeiro.

COMO JOGAR AS CARTAS NA CRUZ DE ST. ANDREW'S CROSS

Da mesma forma, pegue um baralho de cartas, não faltando uma única carta dos quarenta e oito que ele deve conter, misture-as bem e, uma vez misturadas, corte-as com a mão esquerda pela pessoa que deseja conhecer seu futuro; Uma vez cortadas, forme com as primeiras dezoito cartas uma cruz com lâminas, chamada a cruz de Santo André, e faça três pequenas pilhas de seis cartas cada, e espalhe-as sobre a mesa, começando com a pilha do meio e terminando com a da esquerda, lendo tudo o que estas cartas simbolizam, repetindo a operação três vezes consecutivas se desejar, e o sucesso divinatório obtido por este meio é quase certo.

Este método de fundir cartões foi inventado pelo Conde Rugiero d'Aspadante, um famoso astrólogo e astrólogo italiano, que viveu e se tornou famoso no século XIII.

Deve-se notar, e é necessário salientar, que ao formar a Cruz de Santo André com as letras que saem, estas palavras significativas devem ser repetidas três vezes, tão baixas que ninguém vai entender: Cruz, dá-me luz.

COMO JOGAR AS CARTAS NA GRANDE PIRÂMIDE

Embora esta forma de jogar cartas seja originária do Egito, que nos tempos antigos os egípcios usavam, embora com figuras e hieróglifos diferentes, não é menos espanhola, pois foi introduzida e adotada na Espanha durante o reinado de Pedro II de Aragão.

Um peregrino aragonês, que chegou em Valência com o esquadrão da conquista das Duas Sicílias pelo monarca católico, foi o primeiro a acrescentar a grande pirâmide à arte da Cartomancia.

Para fazer a grande pirâmide é necessário ter dois baralhos de quarenta e oito cartas cada um, misturá-los bem, separadamente, cortá-los pelo interessado, colocar um baralho à direita, outro à esquerda e continuar desenhando cartas até o número quinze, ou seja, do primeiro, dos dois segundos, e continuar espalhando-as e lendo seu significado, desta forma: Uma mulher loira, com desejo de amor, é a causa de grande sofrimento para uma jovem morena, que vive com ciúmes da virtude; a referida jovem tem um falso amigo, que por suas palavras com uma mulher de boa cor, pode destruir ou tornar impossível um negócio de grande entidade. Assim se forma a grande pirâmide e assim se lê o significado das figuras, e por causa de sua simplicidade acreditamos que nossos leitores acharão fácil investigar as alegrias e prosperatividades que a sorte caprichosa tem reservado para eles.

Na grande pirâmide, a operação pode ser repetida até cinco vezes, não esquecendo de fazer tudo o que foi dito acima.

ARTE DE ATIRAR CARTÕES ATRAVÉS DO... CÍRCULO ENCANTADO

O círculo encantado é a maneira mais antiga de jogar cartas, de acordo com

historiadores de renome que fizeram menção especial a ele.

Os maldizentes do tempo illo estavam vestidos com seus roupões ou túnicas, cheios de estrelas, sinais cabalísticos, dragões, víboras e outros animais nojentos; vestindo o cone indispensável em suas cabeças e ostentando suas longas barbas brancas, eles comandaram um certo respeito por parte dos tímidos que vieram para se valer de sua ciência encantada.

Uma varinha de aço, que eles chamavam de varinha mágica, era usada para desenhar círculos misteriosos e evocar espíritos terríveis do submundo.

Ao preverem por meio do círculo mágico com as cartas, eles chamaram Satanás, Astaroth ou Lúcifer (personagens que hoje estão em desuso) em seu auxílio, e desenhando um círculo misterioso no chão com sua varinha magnética, eles o cobriram com as cartas não menos misteriosas, decifrando nelas o destino e o futuro do povo crédulo que se entregou a eles.

Agora não precisamos nos vestir como máscaras ridículas, ou deixar nossos cabelos crescer fora de proporção, ou usar varinhas eletromagnéticas, ou conjurar demônios, bruxas ou outros duendes; Basta pegar o gesso, desenhar um círculo, pegar um baralho de quarenta e oito cartas, misturá-las bem, fazer o cliente cortá-las com sua mão esquerda, jogar vinte e três cartas à medida que saem, até que o desenho esteja cheio e ler seu significado simbólico sobre elas, advertindo que este exercício só pode ser feito uma vez, caso contrário o curioso lector não vai conseguir nada com isso.

FORMA ITALIANA DE JOGAR CARTÕES

A maneira italiana de jogar cartões é a mais fácil e simples de todas. Pegue o baralho de quarenta e oito cartas, misture-as bem, corte-as pela pessoa que deseja saber o que a sorte tem guardado para ele; Uma vez cortadas, tira as cartas, formando três pilhas com elas, pega a pilha do meio, corta novamente, e com as cartas que contém, que são a terceira parte daquelas contidas no baralho, prevê-se o horóscopo, advertindo que a primeira figura que sai, seja com macaco, cavalo ou rei, representa a pessoa mais interessada, o protagonista, se assim se pode chamar, da comédia ou drama que as cartas simbólicas têm que expor.

Esta forma de jogar cartas foi amplamente utilizada pelos Orsinis, Rugieris e Tantarellos, que nos tribunais de Borgia e Medici mostraram suas habilidades diabólicas.

Ainda está muito em voga na capital da França e em Albion, e não falta credulidade entre a classe popular e ignorante que, por sua própria vontade, prevê e escrutina os arcanos do destino por tais meios; vocês leitores podem fazer o mesmo, se quiserem, pois lhes damos todos os meios possíveis para satisfazer sua curiosidade.

MANEIRA DE JOGAR AS CARTAS PARA O FLAMINGO

Durante as gloriosas guerras da Flandres, esta forma de jogar cartas foi amplamente utilizada pelos cartomantes, que eram verdadeiros boêmios. Nos acampamentos, antes das lutas e combates sangrentos, eles se aproximaram dos soldados e dos campeões e por um pouco de pão ou uma moeda enferrujada previram se iriam sucumbir na batalha ou sair vitoriosos, muitas vezes conseguindo por acaso, às vezes adquirindo grande prestígio, pois como já dissemos no prólogo deste pequeno livro, a superstição é e tem sido de todas as idades e de todos os tempos, e para que o leitor não ignore esta cabala, vamos explicá-la em poucas palavras.

Pegue um baralho de quarenta e oito cartas, corte-o após ser bem baralhado pela pessoa ou cliente do vaticinador; uma vez feito isso, uma carta é retirada do meio, outra de baixo e outra de cima, até o número treze, e elas são espalhadas e seu significado é lido à medida que saem.

Esta operação pode ser repetida uma, duas, três vezes consecutivas, sem formar com as cartas uma cruz ou qualquer figura, ao contrário, atirando-as ao acaso, pois esta é a origem dos verdadeiros impulsos da sorte ou do acaso, que é tudo o que se pode dizer de tais exercícios.

E como já dissemos o suficiente sobre a maneira e o modo de jogar as cartas, passemos a outro assunto que omitimos, pois vale a pena um capítulo à parte.

Significado de algumas cartas quando elas são viradas de cabeça para baixo

Muitas cartas, quando viradas de cabeça para baixo, têm um significado diferente do que deveriam ser naturalmente, e para que nossos leitores não fiquem confusos e saibam o que esperar, nós as registraremos brevemente.

Ás de ouro (de cabeça para baixo)

Infelizmente, má sorte, perdas, desonra, má estrela, infidelidade, infelicidade, negócios ruins, mau fim, e também, às vezes, desinteresse.

Ás de paus (de cabeça para baixo)

Medo, perseguição, má colheita, virtude, temperança, enfermidade, enfermidade, instabilidade, amargura, ódio até a morte, impotência e desprezo.

Ás de copos (de cabeça para baixo)

Ingratidão, longe de casa, avareza, gula, repugnância, fastidiosidade, inapetência, abstinência, mortificação, desapontamento, rigor amoroso, coquetéis, abandono, distração, falsidade e vilania.

Ás de espadas (de cabeça para baixo)

Simpatia, alegria, tristeza pueril, tristeza fingida, hipocrisia, engano, falsa justiça, suborno, diversão, esquecimento, paz, tranqüilidade e fanatismo.

Os dois de ouro (de cabeça para baixo)

Perseguição, informalidade, venalidade, venalidade, suborno, roubo, furto, roubo, tara, interesse em malfeitos, malandragem, maus negócios, má sorte.

Os dois de espadas (de cabeça para baixo)

Oivídio de ausente, distração, calúnia por escrito, falsa assinatura, nulidade de papéis, má ação judicial, carta mentirosa, deslealdade.

El dos de copas (de trás para frente)

Abandono, estupro estatutário, engano amoroso, pensamento iníquo, incontinência, falta de vontade, desconfiança, ingratidão, informalidade.

Os dois de clubes (de cabeça para baixo)

Ociosidade, adultério, entretenimento, saúde, vilipêndio, doença viciosa, maus hábitos.

Os três de ouro (de cabeça para baixo)

Forma expedita, prejuízo, indeterminação, negócios frustrados, interesse falso, falsa gravidez, motivo de lucro, astúcia, falso amor ao país, confiança na vontade, ruína, perdição.

Os três de clubes (de cabeça para baixo)

Inimizade, ódio, casamento desfeito, divórcio, separação, briga, questão, antagonismo, dissolução.

Os três de óculos (de cabeça para baixo)

Aborrecimento, ennuí, engano, engano, volubilidade, rancor, amor impossível, falsa lisonja.

As três de espadas (de cabeça para baixo)

Alegria, diversão, dança, teatro, orquestra, cortejo, superfluidade, fadiga.

Os cinco de clubes (de cabeça para baixo)

Não virá, perdido, perdido, perdido, desorientado, incerteza, ignorância, inépcia, cegueira, não pode ser, sem esperança, sem esperança, sem esperança, sem esperança, sem esperança.

Os valetes (de cabeça para baixo)

Mulher ausente, menor, mulher que não tem nada a ver com o assunto em questão, mulher secundária, criança inocente, mulher ignorante.

Os reis (de cabeça para baixo)

Homem ignorante, inocente, jovem de menor idade, ausente do lugar, secundário e às vezes, se tem outro rei ao seu lado, um amigo firme.

Cavalos (de cabeça para baixo)

Os cavaleiros de cabeça para baixo valem tanto para um homem quanto os reis: o de ouro, jovem, louro e rico; o de copos, escuro e crânio; o de paus, firme, duro ou leal; o de espadas, de boa cor, justo, reto ou ciumento.

Os nove de ouro, se for para o outro lado, perda certa, grande perturbação de dinheiro, queda da bolsa de valores.

Os nove de copos se sai de cabeça para baixo, lágrimas por amor, esperanças falhadas, desencanto e perda da pessoa amada.

As outras cartas não importam se estão de cabeça para baixo, pois isto não denota nada.

Note que para saber se um cartão está de cabeça para baixo, basta ver se o número está à direita ou à esquerda: se está à direita está à direita, se está à esquerda está de cabeça para baixo.

Exemplos práticos de como jogar as cartas

Como em todas as ciências, artes e ofícios, é necessário não ter um valete de cartas, dois de paus, dois de doença de paus, rei dos copos homnulos, é necessário que por meio de exemplos e desenhos nós fazemos com que vocês, queridos leitores, formem uma idéia prática da maneira e do modo de ler os

sinais cabalísticos das cartas.

Imagine, então, que uma vez que as cartas contidas no baralho tenham sido misturadas, e a pessoa interessada já tenha cortado, depois de ter formado a pirâmide, a cruz, ou o que quer que seja, e tendo feito as pilhas, quando as cartas estão espalhadas sobre a mesa, estas cinco cartas saem, que por sua numeração são conhecidas como a primeira, segunda, terceira, quarta ou quinta, que você pode muito bem ler, se você aprendeu as lições deste pequeno livro, e se você não se lembra, eu vou lembrá-lo delas.

O primeiro ás de ouro (boa estrela), o segundo três de paus (amizade), pois a amizade não é um valete em todas as cinco cartas; dois de doença de paus, rei dos copos um homem amoroso de boa cor, cavaleiro de ouro um homem rico, ausente. Sabendo então, como sabemos, o significado de todas estas cartas, figuras ou sinais, basta um pouco de discricção para entender o que significam, que é certamente o seguinte: um homem alegre e de boa cor terá boa sorte por causa da doença de um amigo ausente.

Os três de paus significam amizade, casamento, etc.; nesta propagação vê-se que não se pode falar de casamento, pois não há macaco, que denota mulher; ao contrário, há um cavalo (homem ausente) e ao lado do sinal de amizade os dois de paus, que denota cama, doença, etc.; veja então, porque lemos que um amigo doente será o lote do homem ou do jovem de boa cor.

Vamos então a outro exemplo prático para a leitura das cartas simbólicas; imaginemos que saem as seguintes cartas: um cinco de espadas, um quatro de espadas, um três de espadas, um valete de copos e um valete de ouro; todas estas cartas significam ou denotam que há uma mulher escura que tem ciúmes de uma mulher loira e que a loira deve ser muito cuidadosa, pois uma grande desgraça a ameaça por parte da mulher escura.

Outro exemplo, e com este outro, acho que haverá o suficiente para o leitor se exercitar no sentido das letras.

Após misturar, cortar e formar uma estrela ou pirâmide, imagine que estas cartas saem: um cinco de espadas, um valete de paus, um três de ouro, dois de espadas e um rei de copos; leia-se: uma mulher escura, firme no amor, embora ciumenta, enviará uma carta a um jovem de boa cor, cujo temperamento é muito caprichoso. E seguindo este sistema, caros leitores, sabendo como vocês fazem o significado de todas as cartas e a maneira de lançá-las, não me resta nada para ensiná-los, e só tenho que lhes dar algumas advertências muito indispensáveis.

Vários presságios nos cartões

É quase um fato comprovado que os efeitos mais sutis da natureza têm uma poderosa influência sobre a arte da cartomancia.

Se, quando o baralho é cortado, a pessoa interessada, homem ou mulher, em vez de cortar com a mão direita, corta com a esquerda, tudo o que as cartas dizem não é verdade, e é verdadeiramente perceptível pela estranha confusão com a qual elas saem, pois isto já acontece há muito tempo e pode-se dizer que a mão esquerda sempre foi cortada com a mão esquerda, já que é a que pertence, se assim se pode dizer, por direito ao coração.

Se, quando as cartas do baralho são baralhadas, uma delas cai ao chão, é um mau presságio, e especialmente se a que cai é o ás de ouro.

Se uma borboleta flutuar ao redor do cliente ou do cliente do cliente, é um presságio muito bom e você pode ter certeza de que tudo vai correr bem, mesmo

que os cartões anunciem infortúnio ou desgraça.

Se surgir uma tempestade quando as cartas forem lançadas, é um mau presságio e o lançador deve suspender a operação até que as nuvens negras desapareçam e o sol brilhe novamente em todo o seu esplendor.

Se, quando as cartas são jogadas, o grasnar de um corvo ou o grito de uma coruja é ouvido, isso sempre denota que a pessoa em questão ouvirá a notícia da morte de uma pessoa muito querida ou de um membro da família.

Se houver música alta quando as cartas forem jogadas, é um bom presságio.

Se um deles, por acaso, interrompe a operação, é um mau presságio e pode ter certeza de que a pessoa em questão encontrará um forte obstáculo no que está propondo.

Se o sol ou a lua brilham em todo o seu esplendor quando as cartas são jogadas, é um bom presságio.

Se chover quando as cartas forem jogadas ou enquanto elas estiverem sendo jogadas, não há dúvida de que a pessoa em questão derramará muitas lágrimas.

Se, quando os cartões são jogados no cliente ou no dente do cliente, qualquer dor vem sobre ele, onde quer que esteja, se ele não sofrer de tal doença, isso denota que ele sofrerá muito antes de atingir o que pretende, e finalmente, sempre que um cão é ouvido uivando quando os cartões são jogados, é um mau presságio e

pode ser pensado para denotar, sempre que uma pessoa doente aparece nos cartões, que essa pessoa morrerá irrevogavelmente. Pode ser que tudo isso sejam simplesmente coincidências, que nada têm a ver com a pessoa em questão ou com as cartas, mas as advertências trazidas por meios ocultos pelos espíritos invisíveis nunca devem ser desprezadas, e são sem dúvida aquelas que impulsionam as figuras e outras cartas para nos mostrar a verdade oculta.

Dias mais favoráveis para jogar cartas

Os dias mais favoráveis para jogar cartões são as sextas e sábados, embora as terças e quartas também sejam bons, embora não tão bons quanto os dias mencionados acima.

As sextas-feiras são de Vênus e Saturno aos sábados, e ambos os deuses são muito favoráveis, particularmente em questões de amor.

Vênus, deusa do amor, frequentemente tem prazer em influenciar poderosamente o destino de meninas casáveis ou jovens mulheres que deram seu coração a um homem.

Saturno, o deus que significa tempo, e para muitas pessoas zelo, também pode ser muito favorável àqueles que vivem sem esperança e aos infelizes que choram sem encontrar alívio de suas dores, pois o tempo cura, acalma e acalma tudo; ele traz o esquecimento e novos eventos que fazem o mortal adumbir e, muitas vezes, amenizar as dores do passado com novas alegrias.

Em Roma, durante a Era do Paganismo, havia festivais chamados Saturnalia, criados em honra a Saturno, que eram verdadeiras orgias, onde a decência e a

modéstia eram pisoteadas sem qualquer consideração.

Aos sábados, as bruxas tinham seu convênio e realizavam suas reuniões nas florestas mais emaranhadas, sob os ciprestes dos cemitérios ou nas cavernas mais escondidas da terra.

As vésperas de St. John's e St. Paul's são dois dias muito adequados para prever, por meio de Cartomancy, o futuro de garotas bonitas que desejam ter um namorado de quem gostam, e para jovens homens que procuram uma garota encantadora que possa cativar seus corações.

Nem na Quinta-feira Santa nem na Sexta-feira Santa é sábio jogar cartas, pois alguma desgraça pode recair sobre a pessoa que ousa fazê-lo; em resumo, embora cada dia seja um bom dia, não se esqueça dos meus avisos se quiser que sua sorte seja favorável.

Advertências indispensáveis

É necessário jogar as cartas, possuir um espírito firme e estar convencido da operação que é executada, pois personagens frívolos e alegres não servem para prever o destino de outros.

Um espírito observador e alguns estudos fisiológicos podem ser de grande ajuda para o condenado, porque as moléculas do predestinado dizem algo e permitem que o conhecimento penetre para prever o que pode acontecer ou acontecer à pessoa em questão.

Embora não seja necessário habitar em cavernas profundas, nem adornar as salas com imagens assustadoras e sombrias, como muitos estão acostumados a fazer, também não é desejável que a sala onde se pratica a cardomancia seja barulhenta e ruidosa, pois os espíritos condutores e magnéticos podem ser distraídos, e toda sua poderosa influência seria totalmente nula e nula.

A mesa sobre a qual os rolos são feitos é melhor feita de pinho do que de qualquer outra madeira, pois o pinho é sempre o condutor mais conhecido, e tal mesa não deve ser coberta com qualquer tapeçaria, e ainda menos se fosse de seda, pois a seda é sempre repulsiva aos fluidos magnéticos.

E finalmente, devemos advertir que é necessário, antes de jogar as cartas, fazer pequenas abluções e lavar as mãos e o rosto, para que os fluidos divinatórios penetrem através dos poros e entrem no cérebro humano.

Tudo o que foi dito é indispensável para praticar a poderosa arte da cartomancia; e assim, leitores, despeço-me de vocês, desejando-lhes boa sorte,

ALGUMAS ANEDOTAS CURIOSAS

I

O poderoso Imperador Carlos I, ao entrar em batalha contra o Eleitor da Saxônia, teve o resultado da luta predito a ele por meio de cartas; a mulher cigana (pois foi uma mulher cigana que predisse sua fortuna) o advertiu que, se não quisesse arriscar sua vida, deveria evitar a luta; ele zombou do augúrio e foi totalmente derrotado, devido à salvação de sua existência à coragem de seus soldados.

II

Roger de Flor, antes de sua expedição à Grécia, foi predito por meio da cartomancia que um tratamento seria fatal para sua existência e que um traidor estava preparando seu espírito para feri-lo; ele riu do prognóstico e em um tratamento foi envenenado, morrendo em meio aos sofrimentos mais atrozes e horríveis.

III

A irmã de Carlos IX da França, Marguerite de Valois, sabia jogar cartas tão bem quanto qualquer cabeleireiro da época; uma vez, quando ela estava olhando para o destino de seu irmão, os sinais cabeleireiros lhe diziam que ele morreria como resultado de seu amor pela caça.

E assim foi; uma mão escondida colocou em seu peito um livro intitulado "Arte da Falcoaria", e como todas as páginas eram de arsênico e este rei tinha o vício de umedecer seus dedos, ele inconscientemente tomou o veneno mortal que em poucos dias o levou para o túmulo.

IV

Catherine de Medici gostava muito de ter seu horóscopo desenhado por meio de cartomancia; uma vez ela foi predito que Henrique de Navarra reinaria na França. Ela zombou do presságio, e para impedi-lo ela ordenou, com seu filho Carlos IX, a terrível matança de São Bartolomeu; mas mesmo assim ela não

pôde escapar da influência da sorte, pois o Béarn reinou sob o nome de Henrique IV. alguns anos mais tarde.

V

Para o famoso poeta castelhano Juan Vera Tarsís, Conde de Ville-mediana, durante os primeiros anos de sua juventude, um profeta da desgraça previu que um amor sem esperança seria a causa de sua morte; e assim foi, que Filipe IV, invejoso do galante bardo, mandou assassiná-lo traiçoeiramente.

VI

O Conde de Urgell, o infeliz, foi previsto por um profeta da desgraça que quando quisesse usar uma coroa de ouro, usaria uma coroa de espinhos, e embora na época não houvesse motivos para suspeitar que a previsão se tornaria realidade, alguns anos depois, devido à luta que teve com Fernando de Aragão, ele foi feito prisioneiro e morreu em seu terrível cativo.

VII

Alguns capitães famosos recorreram à cartomancia para investigar os mistérios arcanos de suas fortunas e para saber se seriam vitoriosos nas lutas que haviam travado com os inimigos de seu país. Os Cromwell, Turenas, Alexandros, Gonzalos, Osunas e muitos outros gostavam da cabala, e entre todos Napoleão, o Grande, que antes de se envolver em qualquer luta, teve suas cartas jogadas por Madame Leonard, que foi quem lhe predisse o final desastroso de Waterloo.

Portanto, não se envergonhem, caros leitores, de recorrer a tais meios para conhecer seu destino, pois se alguém os chama de supersticiosos ou imbecis, pensem que outros altos personagens adquiriram tais rótulos diante de vocês, e a desgraça de muitos é a consolação dos tolos.

MISTERIOSA CARTOMANIA OU CARTOMANIA SOLITÁRIA

Este trabalho contém a explicação e o significado de cada uma das trinta e duas cartas, por meio das quais o bom ou o mau sorte de qualquer um pode ser conhecido; assim como o que lhe acontecerá em pouco tempo.

Advertência

As trinta e duas cartas mencionadas acima, e que mais tarde serão vistas para entrar no jogo, serão embaralhadas: serão então cortadas e sorteadas na seguinte ordem: uma, três, cinco, sete, nove, onze, e sempre com o número ímpar.

Em seguida, será procurado o significado de cada cartão sorteado e a explicação dada anunciará o horóscopo da pessoa em questão.

Nota

As cartas não devem exceder treze para o jogo grande, nem cinco para o jogo pequeno. Quando se trata de saber apenas uma coisa, um ou três cartões, no máximo, será suficiente.

O Rei das Copas

Ele anuncia que um homem escuro, de olhos azuis, de uma fisionomia agradável e idade regular, está interessado em você, e deve ajudá-lo em alguma conversa amorosa, que você não será lento em levantar, Para isso você precisará de mais dinheiro do que conselhos, e este homem generoso o facilitará em ambos; mas como ele foi enganado várias vezes, ele precisará de algum tempo para determinar a favor de você: no entanto, a boa conduta e a probidade que o caracterizam farão com que ele determine fazê-lo.

O cavalo de vidro

Entre as pessoas que você frequenta, há uma mulher jovem e sombria, cujo exterior desleixado prejudica um pouco o seu mérito; mas por ocasião de um serviço particular que ela lhe prestará sem avisá-lo, você a apreciará, e convencido de que este exterior é apenas sabedoria disfarçada, você a estimará e respeitará.

O Valete de Copas

Ele anuncia que dentro de dois meses um casamento será realizado em sua família, cujas partes contratantes serão especialmente protegidas por você, a fim de poder realizá-lo, e você estará no casamento, participando da festa que será realizada nesta ocasião.

Os recém-casados irão idolatrá-la, de modo que se o marido tiver uma profissão lucrativa, e a senhora tiver uma sensibilidade extraordinária, você será continuamente recompensada pelos muitos favores que você fez por eles.

Ás de copos

Ela anuncia que seu gosto pelos prazeres o coloca no caso de procurar uma empresa alegre. Você vai se encontrar em uma festa, onde depois de ter comido bem, haverá um baile, no qual você se divertirá muito, e participará de uma aventura de galanteria que você nunca esquecerá.

Como o prazer é regularmente seguido por algum desagrado, pode ser que, através da malícia de alguém na sociedade, você possa experimentar algum, mas seu bom caráter esconderá sua culpa.

Os nove de copos

Ele lhe indica que por um verdadeiro amigo um trabalho lhe sucederá muito em breve, cujos resultados serão vantajosos para você; as contradições que você experimentará cessarão; pois haverá em sua casa um conforto regular que você não espera. Eles quererão prejudicá-lo, mas não poderão fazê-lo, e lhe farão bem enquanto quiserem prejudicá-lo; mas não se esqueça do reconhecimento, que é a primeira das virtudes, e assim é que sem ele não há felicidade; a satisfação mais completa do homem é a tranqüilidade do coração.

Os oito de óculos

Ela anuncia que em breve você se encontrará em uma sociedade amável, onde eles lhe mostrarão a alegria que sua presença lhes causará, e como você é sensível e bastante afeiçoado à alegria, você mostrará nesta ocasião o espírito

natural que faz você ser amado por todos.

Você também encontrará uma pessoa muito rica que lhe dará um presente, mas isto será feito com a intenção de obter de você um favor que ele está em condições de fazer.

Os sete de óculos

Ele anuncia que você fará ou receberá escritos, tais como cartas, notas, letras de câmbio, contratos; com os quais o Notário ganhará mais do que você, pois você terá que depositar uma quantia bastante grande para garantir uma quantia bastante modesta. Nesta ocasião, você descobrirá alunos da família que lhe farão recuperar um bem considerável, que você não desfruta há muito tempo; assim, você terá um conforto decente para sua velhice, e mais amigos do que você tem agora.

Os seis de óculos

Ele anuncia que uma pequena menina loira, de olhos azuis e uma fisionomia agradável, com uma imaginação astuta, lhe prestará grandes serviços sem avisá-lo de antemão; e que, através de sua mediação, ela conhecerá e casará com um jovem de cabelos escuros.

Nestes dois jovens noivos você encontrará o melhor de seus amigos, com quem passará a doçura de uma velhice tranquila, e com quem estará quase em sua própria empresa.

O Rei dos clubes

Ele lhe prediz que um de seus generosos parentes o fará descobrir uma herança considerável que certos usurpadores lhe estão ocultando. Você precisará de muito dinheiro para recuperá-lo, mas ele será adiantado para você sem nenhum interesse. Por fim, não é de duvidar que você terá que dar muitos passos, e até algumas viagens, para melhorar sua fortuna; mas seu sucesso será feliz, pois os homens esclarecidos que o apoiarão poderão superar todos os obstáculos que a intriga colocará no caminho da legitimidade de seus direitos.

O Cavaleiro dos clubes

Ele anuncia que uma mulher de bons conselhos o ajudará a sair de sua situação atual; que sua fortuna nem sempre foi a melhor, e que você ganhou várias vezes para os outros o que agora seria muito necessário para você. Aqueles que você favoreceu lhe mostraram ingratidão, mas isto lhe servirá como uma experiência para o futuro, e sua bondade não ficará sem recompensa, pois sua fortuna logo será mais próspera.

Esqueça os seres ingratos e perdoe-os como um presente de homens bons, que têm o prazer de proteger a humanidade.

O macaco dos clubes

Indica que a ausência de um jovem causa suas tristezas e que seu próximo retorno desencadeará todas as suas preocupações, com o entendimento de que a legalidade do acima mencionado, tanto nos negócios quanto no amor, causará alegria a diferentes pessoas.

Lembre-se do que você lhe prometeu antes de partir.

Você será muito admirado pelo detalhe exato que ele lhe dará das árduas viagens que não pôde evitar, e dos perigos a que foi exposto. Todas essas circunstâncias contribuirão para que você o ame mais.

Ás de clubes

Ele lhe anuncia que, por causa da indolência com que você sempre olhou para a fortuna, você teve que sofrer muitas privações. Ela também lhe anuncia uma carta aberta, ou seja, uma abundância de dinheiro, herança, comércio, loteria, tudo deve vir a seu favor dentro de onze meses, prometendo por este meio alguns dias livres de carência. Mais de quatro vezes o acaso nos traz o que menos esperamos.

Os nove de clubes

Ele prediz que você gastará uma quantia considerável de dinheiro em algum empreendimento insensato, pelo qual você terá que se arrepender; mas sabendo de seu erro, você empregará o restante em um certo momento que lhe será favorável, e será nesta ocasião que diferentes pessoas se oferecerão para servi-lo.

Na prosperidade todo o mundo o banqueteará, e na adversidade todos o desprezarão; portanto, abra seu olho, e feche seu bolso.

Os oito de clubes

Ele anuncia que dentro de quarenta e oito horas você receberá uma modesta soma de dinheiro, bem como que encontrará uma pessoa ingrata que você não pensa, cuja ingratidão lhe castigará com novos favores que seu bom coração novamente lhe concederá.

Sendo a ingratidão o esquecimento dos favores recebidos, ele lembrará aqueles que lhe são obrigados, dispensando novos, dos primeiros favores que ele lhes fez, e assim os obrigará a serem gratos.

Os sete de clubes

Ele prevê um bom e infalível sucesso em tudo o que você empreende: casamento, processos judiciais, tudo deve cumprir seus votos e realizar suas esperanças, para as quais sua prudência contribuirá muito. Entretanto, apesar do bom sucesso invocado, não faltarão pessoas invejosas para lhe dar o que sentir; mas a boa combinação em todos os seus cálculos tornará inúteis seus projetos.

Os seis de clubes

Isso significa que você terá confiança em uma garota escura, que por sua indiscrição lhe causará muita desgraça, o que lhe ensinará a não confiar tão levemente. A desconfiança é a mãe da segurança e, portanto, você não deve confiar nos negócios com mais do que o que é indiferente.

Ele também prevê que você deve estar em alguma confusão, por causa de expressões que eles supõem que você tenha proferido sem realmente ser assim; mas a boa opinião que você merece aos olhos dos homens sensatos dissipará esta calúnia.

O Rei do Ouro

Ele anuncia que dentro de pouco tempo você conhecerá uma pessoa no país que está ardendo de vontade de vê-lo. Seu coração bom e bondoso tem as intenções mais favoráveis para você, mas ele quer, antes de contribuir para sua satisfação, conhecê-lo da melhor forma possível. Você não apenas experimentará, por parte dessa pessoa digna, o que você é capaz de desejar, mas a felicidade inesperada virá até você: no entanto, a melhoria de sua fortuna você terá que atribuir a seu próprio mérito.

O cavalo de ouro

Ela prevê que uma mulher fofqueira o colocará em confusão com as pessoas que você mais estima; mas sua boa opinião de si mesmo o protegerá desta calúnia, deixando desprezo por ela e estima por si mesmo; no entanto, aconselho-o a evitar posições onde a fofoca e a intriga estabelecem seu império. Se você não seguir este conselho, você virá a ser mergulhado num amontoado de infortúnios, e aqueles que esta mulher má lhe terá causado, serão uma lição para você, o que lhe dará mais prudência no futuro.

O Valete de Ouro

Ele lhe anuncia o retorno inesperado de um de seus parentes, cuja ausência lhe

causa alguma ansiedade. A bajulação da pessoa acima mencionada fará você esquecer os erros que cometeu na época de sua idade mais irrefletida e que lhe causaram muita dor: o bom comportamento de seu parente o consolará por sua longa ausência.

O indivíduo em questão se tornará mais interessante para você com o passar do tempo; todas as lições que você tirar dele influenciarão sua sorte e também facilitarão o bom sucesso em todos os seus empreendimentos.

Ás de ouro

Isso significa que você logo receberá uma carta de um de seus amigos, notificando-o de que você está, embora por pouco tempo, em um estado de infelicidade, o que lhe causará alguma preocupação.

Os serviços que você prestará a este amigo pelo efeito de sua bondade natural merecerão seu reconhecimento e lhe garantirão um apoio na sua velhice. Tudo isso deve ser atribuído ao seu mérito singular por ter adquirido a consideração da pessoa em questão.

Os nove de ouro

Ele prediz uma viagem ao país por interesse, um movimento de estado do qual os primeiros dias são muito desconfortáveis e, por último, também prediz o final feliz de um empreendimento que você escolherá para sair da situação em que você se encontra atualmente.

O sucesso e a lisonja das pessoas que você olhou com indiferença, será fruto de sua perseverança; todas essas coisas devem ser realizadas no espaço de três meses.

Os oito de ouro

Ela anuncia um atraso em seus negócios, mas não impedirá seu sucesso: indica igualmente que uma coisa interessante ocupa sua atenção; e que alguns sujeitos tentam interrompê-la; mas sua atividade, para a admiração de muitas pessoas, tornará todos os obstáculos que elas se opõem desprezíveis ou sem valor; estas idéias interessantes, que, como já foi dito, ocupam sua atenção, são aquelas que devem trazer sua fortuna; e, portanto, é aconselhável que você não suspenda a realização dos planos que você projetou, sendo, como eles são, fundados por cálculos seguros.

Os sete de ouro

É predestinado que você tome medidas para obter o que é seu e que seja enviado de Herodes para Pilatos; mas você não se deixará enganar, tomando medidas coercitivas como as que lhe farão mais bem. Um movimento de impaciência o fará conhecer aqueles de quem depende o bom ou o mau sucesso de seus negócios, e você, em vez de implorar sua proteção, empregará o poder dos superiores, como prevê o provérbio, que é melhor ir a Deus do que aos santos.

Os seis de ouro

Isso significa que você encontrará papéis de família muito preciosos para algumas pessoas que estão na esperança de herdar alguns bens para quem estes

documentos os tornarão poderosos e que permaneceriam em necessidade enquanto não os possuísem.

Estes papéis serão entregues por você aos respectivos proprietários, cuja operação de probidade o tornará digno da plena estima e reconhecimento de tais pessoas, que além do mais lhe garantirão sua felicidade, ao gratificá-lo com uma parte do que herdaram por causa dos referidos papéis.

O Rei das Espadas

Ele anuncia que por mais que você goste de tranqüilidade, você se encontrará envolvido em um negócio de problemas: seus adversários buscarão meios para tirar proveito de sua facilidade e fraqueza, e se esforçarão por todos os meios possíveis para enganá-lo; mas a intervenção de um homem decente e culto se tornará muito necessária, pois ele se colocará à frente de seus negócios, e por seus talentos confundirá seus adversários.

Você concordará em convocar um conselho para deter os tiros de malícia, e este decidirá a seu favor.

O cavalo de espada

Ele lhe prediz que uma viúva respeitável virá a ser seu apoio, dando-lhe luz suficiente para governar em seus interesses. Ela lhe prediz também as conseqüências fatais dos erros que um falso, pérfido e imprudente amigo fará com que você cometa; por fim, você ficará satisfeito com as gentilezas que esta senhora lhe dispensará, o que, no conjunto, lhe satisfará completamente.

Mesmo que tenhamos algum conhecimento, é sempre útil aceitar conselhos e proteção daqueles que sinceramente querem nos dar isso.

O Valete de Espadas

Ela anuncia uma grande alegria dentro de sua família: o retorno de uma pessoa de quem você gosta muito, uma mudança na maneira de pensar de seus parentes; uma reconciliação que trará o retorno dessa pessoa, entre dois inimigos, que depois de terem se confrontado e explicado um ao outro, reconhecerão a culpa de não terem se entendido, acompanhados de um pouco de orgulho de ambos os lados.

O tempo dissipa os erros e nos faz mais sábios.

O ás de espadas

Prevê que em sua idade avançada você se apaixonará por uma pessoa mais jovem que você, o que lhe causará muito desgosto, do qual você será consolado por dois de seus parentes que o apresentarão a sociedades decentes e alegres para esse fim, onde você também terá o gosto de alguns bons convites, o que eu considero suficiente para indenizá-lo dos amores que a velhice lhe proibirá.

Os nove de espadas

Isso significa que você passará muitas noites desconfortáveis a tal ponto que

pode ser prejudicial à sua saúde. Suas reflexões o levarão a resultados felizes: você sairá dessas tristezas por sua própria indústria, sem a ajuda de qualquer pessoa. Ninguém calcula melhor para seus próprios interesses do que ele mesmo: ele está certo ao dizer que os conselheiros não são os que pagam.

Não deixe que suas meditações sejam fruto de suas reflexões noturnas; pois elas serão sempre sensatas e, portanto, adaptáveis.

Os oito de espadas

Ele anuncia que muitas vezes você deixará de fazer fortuna por falta de ousadia; portanto, não tenha medo de empreender qualquer empreendimento, por mais difícil que seja, aproveitando a primeira oportunidade que possa se apresentar a você nos primeiros sete meses; pois seu talento, juntamente com a ocasião, será suficiente para fazer com que o negócio funcione a seu favor. O dinheiro necessário para tais empreendimentos pode estar faltando; mas a ocasião será fornecida por homens poderosos, que, sob condição de compartilhar o lucro, desembolsarão tudo o que for necessário.

Os sete de espadas

Ela anuncia atrasos e pouco sucesso na maioria de seus projetos, cujos obstáculos você só conseguirá superar com perseverança: os esforços que fizer não serão em vão, pois dentro de nove meses seus desejos serão realizados.

Quanto mais infelicidade nos persegue, mais mérito há em nossa fortuna; por isso, e tendo em vista seu talento e sagacidade, não é de se duvidar no mínimo que sua fortuna irá melhorar.

Os seis de espadas

Ele o adverte que você deve temer a indiscrição de uma pessoa escura, mas muito boa; suas reflexões o farão mudar suas máximas, e trabalharão a seu favor, sempre secundando todas as suas operações. Seu conhecido lhe trará certas vantagens inesperadas, que aumentarão à medida que você as conhecer.

A união de dois amigos sinceros muitas vezes resulta em circunstâncias que têm uma influência essencial na felicidade da vida humana.

O TESOURO DE SEGREDOS MARAVILHOSOS

A pessoa verdadeiramente curiosa que deseja explorar os segredos mais raros e mais escondidos da natureza, deve, com uma efusão do coração, abrir os olhos de sua compreensão para o que eu tenho a dizer...

O livro foi cuidadosamente e com exatidão reunido neste pequeno volume. Pode muito bem ser chamado de tesouro universal, pois em sua pequenez contém maravilhas capazes de agradar a toda a raça humana. O nobre, assim como o plebeu, o comerciante da cidade, assim como o camponês, o guerreiro, assim como o pacificador, o vagabundo, assim como a jovem, a mulher grávida, assim como a donzela e, sobretudo, o bom condutor de sua família, levarão tudo em grau o que minhas próprias experiências provaram a seu favor, e para satisfazer suas inclinações mais vivas e seus desejos mais ardentes.

Mas, para manter alguma ordem metódica neste meu trabalho, e para colocá-lo

num estado mais útil e mais agradável para meus leitores, vou distinguir os assuntos separadamente, temendo que a mistura indiscreta não cause confusão embaraçosa: quero dizer que ao lidar, por exemplo, com os segredos do amor

ou de guerra, vou propor imediatamente e sem interrupção o que gostaria de dar sobre esses objetos; ou se por uma conexão natural eu lido, por outro lado, com alguns segredos que se adequam ao amor.

Avisarei meus leitores, apontando-lhes os lugares onde podem encontrar estes segredos.

É bom advertir também meus leitores que, por mais espantosos que possam parecer os segredos que lhes proponho neste pequeno volume, eles não excedem as forças ocultas da natureza; ou seja, de todas as entidades criadas que estão espalhadas por este vasto universo, seja nos céus, nos ares, na terra, ou nas águas; Pois, como está escrito, que o sábio dominará os astros por sua prudência, assim se deve persuadir que os astros, por suas bondosas influências, usarão o sábio que será instruído, de sua ascendência.

Entretanto, é necessário saber que pelo ascendente das estrelas devem ser entendidas suas disposições favoráveis umas às outras, tais como seus aspectos ou olhares, sua entrada e permanência nos sinais celestiais. Pela palavra estrelas são comumente entendidas

os planetas que têm seu próprio dia no decorrer da semana: o Sol no domingo, a Lua na segunda-feira, Marte na terça-feira, Mercúrio na quarta-feira, Júpiter na quinta-feira, Vênus na sexta-feira, Saturno no sábado.

Aqueles que não estudaram nas ciências sublimes da filosofia e astronomia podem consultar astrólogos ou fazer uso de um bom almanaque quando desejam colocar em prática algum segredo que depende dos aspectos ou conjunções das estrelas, de modo que a precisão que trarão à operação que farão, facilitará o sucesso bom, útil e favorável.

Que não seja atribuído à magia ou ao diabo se, em alguns dos maravilhosos segredos que darei, fizer uso de certas palavras ou figuras; pois tem sua virtude e eficácia independentemente da magia, e os antigos sábios hebreus fizeram uso delas com muita religião; e a história e a crônica da França nos transmitem que Carlos Magno recebeu de um papa um pequeno livro que era composto de nada mais que figuras e palavras misteriosas, que aquele príncipe alegremente fez uso em uma infinidade de ocasiões, que o pequeno livro tem para seu título: Enchiridion Leonis Papa. As maravilhas que este pequeno livro produziu em favor daqueles que fizeram uso dele, o tornaram recomendável, apesar daqueles que quiseram desacreditá-lo como supersticioso.

Finalmente, alerto meus leitores que não encontrarão nada de comum e trivial nesta minha pequena obra: é como um extrato e uma escolha do que a natureza, aperfeiçoada e auxiliada pela arte, tem de mais maravilhoso em suas faculdades ocultas.

Não me permito ser seduzido pela vaidade de produzi-los como de mim e de minha própria invenção, confesso ingenuamente que os tirei dos documentos dos filósofos mais acreditados, que penetraram com admirável aplicação tudo o que a natureza tem de mais curioso e mais oculto. É verdade que eu não os coloco aqui com temeridade, pois dificilmente haveria um único que eu não tivesse o prazer de fazer a experiência para mim mesmo.

Do amor recíproco do homem e da mulher

Como não há nada mais natural para o homem do que amar e ser amado, vou começar a abertura do meu pequeno tesouro pelos segredos que levam a este fim; e sem me divertir invocando Vênus e Cupido, que são as duas divindades dominantes sobre esta nobre paixão do homem, direi que a Senhora Natureza, que faz tudo para o homem, produz todos os dias um grande número de criaturas que se tornam favoráveis a ele nos empreendimentos de seus amores. Muitas vezes é encontrado na testa do burro e da égua um pedaço de carne que é de grande utilidade em matéria de amor; pois se esse pedaço de carne, que os antigos chamavam de Hippomanes, puder ser obtido, ele será seco em um forno depois que o pão for tirado, e carregando-o sobre si mesmo, e tendo-o tocado pela pessoa por quem se deseja ser amado, ele será obtido: Se se pode ter a comodidade de fazer uma pessoa engolir apenas a espessura de duas ervilhas em algum licor, geléia ou guisado, o efeito também será infalível, e como a sexta-feira é o dia consagrado a Vênus, que preside os mistérios do amor, será bom fazer a experiência neste dia. Veja o que o famoso John Baptist Porta diz sobre as propriedades surpreendentes de Hippomanes para causar amor.

Outro por amor

Retire seu sangue em uma sexta-feira na primavera, coloque-o em um forno para secá-lo em um pequeno pote, como acima, com os testículos de uma lebre e o fígado de um pombo, reduza tudo em pó fino, e faça com que seja engolido pela pessoa sobre a qual você tem algum desenho, sobre a quantidade de meio dracma: e se o efeito não se seguir à primeira vez, repita três vezes, e você será amado.

Outro por amor

Mantenha-se casto por pelo menos cinco ou seis dias, e no sétimo sendo sexta-feira, se possível, coma e beba comida tão naturalmente quente que o excite a amar, e quando se sentir neste estado, esforce-se para ter uma conversa familiar com o objeto de sua paixão, e faça com que você possa olhar para ele com

firmeza, e isso somente para o espaço de uma Ave Maria; Pois quando os raios visuais se encontrarem, serão veículos de amor tão poderosos que penetrarão até o coração, e que a maior presunção e a maior insensibilidade não serão capazes de resistir a eles. Já é difícil convencer uma donzela honesta e modesta a olhar para um jovem por qualquer tempo, mas ela pode ser obrigada a fazê-lo, dizendo-lhe por acaso, que um segredo de adivinhar pelos olhos foi descoberto, se ela vai se casar logo, se vai viver muito tempo, se vai ser feliz em seu casamento, ou alguma coisa que desperte a curiosidade da pessoa, e a determine a olhar fixamente.

Outro por amor

Pegue um anel de ouro com um pequeno diamante, que não foi usado desde que deixou as mãos do artesão, envolva-o em um pedaço de pano de seda e use-o durante nove dias e nove noites entre a camisa e a carne na lateral do coração. No nono dia, antes do nascer do sol, ele gravará com uma nova sovela no interior do anel esta palavra: Scheva; então ele tentará por qualquer meio ter três cabelos da pessoa que deseja ser amada, e os amarrará com três de seus próprios cabelos, dizendo: "Ó corpo, que me ames, e que teu plano seja tão ardente quanto o meu, através da virtude eficaz de Scheva. Será necessário atar estes cabelos com cifras de amor, para que o anel fique mais ou menos entrelaçado no centro das cifras (o d'amour); depois de envolvê-lo no pano de seda, ele o usará novamente sobre seu coração por mais seis dias, e no sétimo ele desembulhará o anel das cifras de amor, e o fará para que ele o receba do amado; toda esta operação deve ser feita antes do nascer do sol e com o estômago vazio.

Outro por amor

Para não dizer nada que chocasse a decência, não copiarei o que ouvi de um médico muito hábil, sobre a inigualável virtude do esperma ou sêmen humano para induzir o amor, especialmente porque a experiência não pode ser feita sem fazer violência à natureza, que não fornece outros meios suficientes. Tenho

portanto, antes de tudo, o recurso à erva que é chamada de aenula em forma de sino, também conhecida como mola, ou elenium. Deve ser recolhido na véspera de São João no mês de junho, antes do nascer do sol, seco, reduzido a pó com âmbar-cinzento, e tendo-o carregado durante nove dias em seu coração, ele tentará fazer a pessoa que deseja amar engoli-lo; os eleitos o seguirão. O coração de uma andorinha, pombo ou pardal, misturado com o sangue da pessoa que ele deseja ser amado, tem o mesmo efeito.

Outro por amor

Também se pode ter sucesso com grande efeito neste empreendimento com a ajuda de talismãs feitos sob a constelação de Vênus. Darei na continuação deste pequeno trabalho, modelos dos sete talismãs que podem ser feitos sob os auspícios dos sete planetas, e falarei da maneira metódica de fazê-los, assim como das propriedades que eles contêm: o objeto que estou tratando será visto: o de Vênus. Estes talismãs foram compostos pelos mais sábios dos Kabalistas, e estão dispostos em números misteriosos e figuras hieroglíficas adequadas aos planetas, dos quais derivam suas propriedades; chamaram-lhes os selos dos planetas; ou inteligências celestiais.

Outro por amor

Existe um segredo que é chamado entre os sábios kabalistas de maçã do amor, e que é praticado desta forma: você irá uma sexta-feira antes do nascer do sol para um pomar de frutas e colherá a mais bela maçã que puder em uma árvore; depois escreverá com seu sangue, em um pequeno papel branco, seu nome e sobrenome, e em outra linha o nome e sobrenome da pessoa que você quer amar, e tentará ter três de seus cabelos que você juntará com três dos seus e eles servirão para amarrar a pequena nota que você escreveu com outra, na qual só haverá a palavra Scheva, também escrita com seu sangue; em seguida, corte a maçã em dois pedaços, retire as grainhas e em seu lugar coloque as notas amarradas com os cabelos e com duas cavilhas pontiagudas de ramos de amora

verde, junte bem as duas metades da maçã e seque-a no forno, depois embrulhe-o em folhas de louro e murta, e coloque-o debaixo da cabeça da cama onde a pessoa amada está descansando sem que eles possam conhecê-lo, e em pouco tempo eles lhe darão sinais e indicações de seu amor.

Outro por amor

Um homem não se contenta em fazer-se amado por uma mulher apenas uma vez e por uma única vez; é necessário que isto continue e que o amor seja indissolúvel; para o qual são necessários segredos para vincular a mulher para não mudar ou diminuir seu amor. Para este fim, ele tomará medula que encontrará no pé esquerdo de um lobo, do qual fará uma espécie de pomada com âmbar e cipreste em pó; que pomada ele levará sobre si mesmo e a fará cheirar de vez em quando para a mulher que o amará cada vez mais.

Outro por amor

Como poderia acontecer que a mulher não gostasse do homem se ele não fosse robusto na ação de Vênus, ele deveria ser impedido não apenas pela boa comida, mas também pelos segredos que os antigos e modernos investigadores das maravilhas da natureza têm provado. É necessário, dizem, compor um bálsamo de cinza de estellium, óleo de coração e civet, e ungir com ele o dedo grande do pé esquerdo e os lombos uma hora antes de entrar em combate, e ele sairá com honra e satisfação de seu companheiro.

Outro por amor

A pomada, composta de banha de cabra jovem, ambergris e civet, produz o

mesmo efeito se o homem a mancha na glândula (cabeça) de seu membro viril; pois isto causa cócegas que dão um prazer maravilhoso à mulher na ação do coito.

Outro por amor

Se o marido achar a tez da esposa fria e ela não gostar de recreação, deixe-o fazê-la comer testículos de ganso e barriga de Iiebre temperados com especiarias finas, e de vez em quando saladas nas quais há muita lagarta ou jaramago, c[^]tirion e ópio com vinagre rosa.

Contra o feitiço do nó do mal

Nossos ancestrais nos garantiram que a ave chamada picoverde é um poderoso remédio contra a sortilha do nó maligno, comendo-a assada de estômago vazio com sal... Se alguém respirar a fumaça do dente queimado de um homem morto, a partir de então estará livre do feitiço.... O mesmo efeito acontece se se coloca o quicksilver dentro de um tubo de trigo ou palha de aveia sob a cabeça da cama em que dorme aquele que é atacado por esta maldição. Se o homem e a mulher estão aflitos com este encantamento, é necessário, para que sejam curados, que o homem urine por meio do anel nupcial, que a mulher terá para ele enquanto ele urina.

Para atar a maldição

Ele tentará mandar matar o galo de um lobo recentemente, e se encontrando perto da porta daquele que deseja atar, ele o chamará pelo seu próprio nome, e assim que tiver respondido ele dará um nó no galo do referido lobo com uma fita

de fio branco, e ele será tão impotente para o ato de Vênus que não o seria mais se ele fosse castrado. A boa experiência tem mostrado que para remediar e até para evitar este tipo de encantamento, basta usar um anel no qual se coloca o olho direito de uma doninha.

Para moderar o desejo demasiado grande da ação de Vênus nas mulheres

Reduzir em pó o membro genital de um touro vermelho e dar o peso de um .shield deste pó em um caldo composto de vitela, purslane e alface para a mulher superansiosa, e ela não será mais incomodada, ao contrário, ela terá uma repulsa da ação venérea.

Contra as picadas ou seduções da carne e pela vida casta

No entanto, que alimentos aromatizados com alface e purslane são muito úteis para amortecer o ferrão da concupiscência; no entanto, como não são encontrados em todas as estações do ano, e que ele pode estar cansado dessa delicadeza imitando os israelitas que se cansaram do maná do deserto, a natureza tem fornecido vários outros remédios; Portanto, ele tomará pó de ágata, que colocará em uma cinta de linho embebido em gordura de lobo, com a qual cingirá seus lombos no sentido da cintura; além disso, o homem levará sobre ele um coração de codorna macho, e a mulher um coração de codorna fêmea; mas você terá mais efeito se o envolver em um pedaço de pele de lobo.

Saber se uma donzela é casta ou se foi seduzida e gerada

Ele pegará jeais e jayet que reduzirá em pós impalpáveis, dos quais fará a donzela pegar o peso de um escudo; se ela tiver sido seduzida, será

completamente impossível para ela segurar sua urina e ela terá que urinar imediatamente; se, ao contrário, ela for virgem, segurará sua urina mais do que o normal.

O âmbar amarelo ou branco do qual são feitos colares e rosários, produz o mesmo teste: usando o mesmo preparo que o javali ou jayet; a semente de porcelana, o halo de bardana e a raiz reduzida em pó e dada para beber em caldo de urina ou outra bebida, serve muito bem para o mesmo teste.

Outro para o mesmo objeto

Pegue, com um fio branco, a medida do pescoço da donzela, depois dobre esta medida e faça a donzela ter as duas pontas com seus dentes; depois estenda esta medida para fazer sua cabeça passar nela; se a cabeça passar muito facilmente, ela é corrupta; se passar apenas com dificuldade, tenha certeza de que ela é virgem.

Para reparar a virgindade perdida

Pegue meia onça de terra abençoada de Veneza, um pouco de leite produzido de folhas de espargos, um quarto de onça de cristal mineral infundido em suco de limão ou suco de ameixa verde, a clara de um ovo fresco com um floco de aveia; tudo isso é feito em um volus que tem alguma consistência e que ele colocará na natureza da garota desflorada, depois de tê-la calda com leite de cabra e manchada com pomada de rasis branca. Ela não terá praticado este segredo quatro ou cinco vezes, que a menina voltará em um estado para enganar a mesma comadre que gostaria de visitá-la. A água de magarza (matrigaria) destilada com suco de limão, introduzida muitos dias por meio de uma seringa nas partes naturais da menina, produz o mesmo efeito, manchando estas partes com pomada, como já foi dito.

Para evitar que a mulher fornicasse com qualquer um deles

Aqueles que são obrigados a estar ausentes de suas casas por muito tempo, e que têm esposas desconfiadas e unidas, podem, para sua segurança, praticar o seguinte: pegar alguns cabelos da cabeça da mulher e cortá-los tão pequenos como pó; depois de ter ungido o membro viril com um pouco de mel bom, e ter colocado o pó dos cabelos sobre ele, proceder com o ato venéreo com a mulher, e ela terá depois uma aversão muito grande a esta recreação. Se o marido desejar que ela volte deste horror, deixe-o tirar seus próprios cabelos e cortá-los em pó como fez com os de sua esposa; depois de ter ungido seu membro viril com mel e agalia, e de tê-los coberto com os pós de seus cabelos, ele procederá com o ato para a satisfação da esposa.

Para restaurar a pele enrugada na barriga de mulheres jovens após muitos nascimentos

Uma pomada é feita com essência de terebintina veneziana, aspargos deixam leite, queijo de vaca branco um pouco azedo e vidro mineral, após ter esfregado a barriga com uma pequena esponja embebida em suco de limão, um pedaço desta pomada é aplicado na barriga: este segredo deve ser repetido muitas vezes e você ficará satisfeito.

Para fazer as donzelas ou viúvas verem durante a noite o marido que estão noivo.

Eles devem ter um pequeno ramo do choupo, ao qual devem prender uma fita de fio branco em suas meias; e depois de tê-la colocado sob a travessa da cama em que vão dormir à noite, esfregarão seus templos com um pouco do sangue de um

pássaro chamado o arco, e farão a seguinte oração no momento de ir para a cama, com a intenção do que desejam saber:

ORAÇÃO

Kyrios clementissime qui Abraham servo tuo, dedisti uxorem Saram, et filio ejus obedientissimo, per admirabile signum indicasti Rebecan uxorem indica mihi ancillae tuae quem sim nuptura virum per ministerium tuorum spirituum, Balideth, Assaibi, Abumalith. Amém.

Na manhã seguinte, ao acordar, é necessário colocar no espírito o que se teve durante o sono durante a noite, e se durante o sono nenhuma aparição de homens foi vista, ela deve continuar durante a noite das três sextas-feiras sucessivas; e se a donzela não tem representação de homens durante as três noites, ela pode acreditar que não será casada. As viúvas podem ter a mesma experiência que as donzelas, com esta diferença, que ao invés das donzelas deitadas no lado da cabeça da cama, as viúvas devem deitar-se no lado dos pés, transferindo o travesseiro para este lado.

Para jovens solteiros e viúvos que gostariam de ver em seus sonhos as mulheres com quem vão se casar.

Eles devem ter coral em pó, pó magnético, que diluirão com o sangue de uma pomba branca, da qual farão um pequeno pedaço de pasta que encerrarão dentro de um figo largo; e depois de envolvê-lo em um pedaço de tafetá azul, o pendurarão ao redor do pescoço, e colocarão um ramo de murta sob o lençol de sua travessa, e quando forem para a cama dirão a oração anterior, mudando apenas estas palavras: Ancillae tuae quem sim nuptura virum, nestes que lhes convém: servo tuo quam sim nupturus uxorem.

Para evitar ser cornudo

Pegue a ponta do membro genital de um lobo, o cabelo de seus olhos e o cabelo sob sua boca em forma de barba; tudo isso seduzirá em pó por meio de calcinação, e fará a mulher engoli-lo sem que ela o saiba, e você pode ter certeza de sua fidelidade. A medula da espinha dorsal do lobisomem tem o mesmo efeito.

Para fazer uma donzela nua em uma dança de camisa

Pegue almoradux selvagem, tomilho, almoradux verdadeiro, verbena, folhas de murta com três idem de noz e três pequenos respigões de funcho, tudo isso coletado na vigília de São João, no mês de junho antes do nascer do sol; Que ervas devem ser secas na sombra, pulverizadas e passadas por uma fina peneira de seda, e quando esta bela brincadeira for realizada, este pó deve ser soprado no ar onde a donzela está, para que ela possa respirá-lo; ou pode ser tomado no lugar do tabaco, e o efeito será ainda mais infalível se esta divertida experiência for feita em um lugar onde há lâmpadas acesas com a gordura de uma lebre ou de um cabrito jovem.

Para ter sorte nos jogos de habilidade e risco

Pegue uma enguia que morreu por falta de água, o fel de um touro que foi morto pela fúria dos cães, coloque-a dentro da pele da enguia com um dracma de sangue de abutre, amarre a referida pele em ambas as extremidades com a corda de um homem enforcado, colocar isto em esterco quente por quinze dias, depois secar em um forno aquecido com samambaia recolhida na vigília de São João, depois fazer uma pulseira na qual ele escreverá com uma pena de corvo e seu

próprio sangue estas quatro letras: XVTY, e usando esta pulseira ao redor de seu braço, ele fará fortuna em todos os jogos.

Para enriquecer com a pesca de peixe

Ele reunirá um número infinito de peixes em um lugar onde poderá levá-los normalmente, se colocar a seguinte composição: sangue de boi, sangue de cabra preta e sangue de ovelha encontrados nas pequenas entranhas, tomilho, orégano, farinha, almoradux, alho, vinho e a gordura ou medula desses animais, cujos ingredientes devem ser esmagados juntos; então ele fará pequenas bolas que serão colocadas em um lugar adequado no rio ou no lago, e verá maravilhas.

Outro sobre o mesmo assunto

Esmague as urtigas com a erva cinquefolha, adicione suco de imortelle, trigo cozido em água de almoradux e tomilho, coloque esta composição em uma panela de pesca e após um curto período de tempo ela estará cheia.

Outro sobre o mesmo assunto

Pegue o casulo do Levante com cominho, queijo velho, trigo e bom vinho; todos os quais você moerá juntos e depois fará bolinhas como grão de bico, que você jogará nos lugares dos rios onde há abundância de peixe e a água é calma: todos os peixes que provarem esta composição ficarão bêbados e virão para a margem, para que possam se apanhar com as mãos, logo após a embriaguez passará e eles se tornarão tão brincalhões quanto antes de terem comido desta isca ou da isca do pastor.

Outros para o mesmo objeto

A flor de calêndula com almoradux, farinha de candeia, banha velha, gordura de cabra e minhocas de terra; todas misturadas e amassadas juntas servirão maravilhosamente para atrair todos os tipos de peixes no nase ou nas redes.

Outros para o mesmo objeto

Para fazer o peixe se reunir em um certo lugar no mar, ele pegará três conchas daquelas encontradas nas rochas e, tendo retirado o peixe encontrado nelas, escreverá com seu próprio sangue sobre essas conchas as duas palavras a seguir: JA SABAOTH, e tendo lançado estas conchas no local onde ele quer que o peixe se junte, ele verá em menos de nada um número infinito.

Outros para o mesmo objeto

Para capturar um grande número de caranguejos quando os lugares onde eles permanecem tiverem sido descobertos, serão colocados potes nos quais pedaços de tripas de cabra ou alguns sapos esfolados serão atirados, e com isso, um número prodigioso dos maiores e mais grossos caranguejos será rebocado.

Para evitar que as aves estraguem as colheitas comendo os grãos

O sapo mais grosso que pode ser encontrado deve ser levado, fechado em um novo vaso de barro com um morcego, e escrito dentro da tampa do vaso

Abizech, com sangue de corvo, que o vaso deve ser enterrado no meio do campo semeado, para que não haja medo de pássaros se aproximarem: quando os grãos começam a amadurecer, este vaso deve ser tirado e jogado longe do campo em alguma estrada.

Para capturar um grande número de aves

Tome cuidado para ter uma coruja ou mocho, que você amarrará à noite a uma árvore na floresta ou na escultura da colina, e acenda perto dela uma grande vela que faça uma boa luz; duas ou três pessoas farão barulho ao redor da árvore com tambores; os pássaros se deitarão perto da coruja para fazer guerra contra ela. Então será fácil matar quantos você quiser com chumbo pequeno.

Outros para o mesmo objeto

Os grãos que servem de alimento para as aves com um pouco de hellebore branco devem ser embebidos em bom licor, e aqueles que comem esses grãos de repente ficarão estupefatos para que possam ser tomados com a mão.

Outros para o mesmo objeto

Se ele quiser pegar corvos e corvos, ele fará trombetas de papel forte de cor marrom-azul; ele as esfregará por dentro com um elástico (um material pegajoso), colocando alguns pedaços de carne de penas para atraí-las, de modo que, inserindo suas cabeças nesses trombetas, o elástico se colará às suas penas, e sendo coberto como se tivesse um capuz que cobrirá sua visão, quando eles quiserem voar não poderão e será fácil pegá-los.

Outro sobre o mesmo assunto

Você pode misturar a noz de vômito na comida das aves, que assim que elas comerem dela cairá em desmaio e será fácil levá-las.

Para manter e multiplicar os pombos

Pendure dentro do pombal o crânio de um homem velho ou o leite de uma mulher amamentando uma criança de dois anos, tenha certeza de que os pombos gostarão um do outro dentro do pombal e se multiplicarão abundantemente, mesmo através dos estrangeiros que atrairão, e todos viverão pacificamente e sem rancores.

Outros para o mesmo objeto

Se você tem um pombal espaçoso no qual precisa de alimento abundante para os pombos, prepare a seguinte composição para evitar que qualquer um deles seja assustado e, ao contrário, para trazer outros. Tome trinta quilos de painço, três quilos de cominho, cinco quilos de mel, meio quilo de costo (raiz que vem do leste da Índia), dois quilos de sementes de chasteberry (agnus castus ou Vitex), todos eles serão fervidos com água do rio até serem consumidos; Em seguida, ele despejará em seu lugar três ou quatro alboroques (jarras) de bom vinho e um pouco mais ou menos oito quilos de argamassa velha bem pulverizada, que ele ferverá novamente por meia hora em uma fogueira moderada; depois fará de tudo isso uma massa que ele endurecerá e assim a colocará no meio do pombal, com a qual ele será em pouco tempo compensado pelas despesas que fez.

Outros para o mesmo objeto

Li nos escritos de um antigo kabalista que, para evitar que cobras e outros animais venenosos perturbem os pombos de dia e de noite, a palavra Adão deve ser escrita com sangue de texugo nos quatro cantos do pombal e nas janelas, assim como um perfume de pulgas de asno ou tusflago; acredita-se que a cabeça de um lobo suspensa no pombal também produzirá o mesmo efeito.

Outros para o mesmo objeto

O livro da casa rústica ensina boas práticas para criar pombos bem, e a experiência mostra que nada melhor para engordá-los do que uma pasta de feijão guisado com cominho e mel.

Contra o desconforto que pode ser recebido dos cães

Isso os impedirá de ladrar, importunando, depois de você, carregando sobre eles o coração e os olhos de um lobo de pelúcia; a grande antipatia entre o cão e o lobo causa este efeito, que já foi experimentado muitas vezes.

Outros para o mesmo objeto

Como a mordida de um cão raivoso é infinitamente perigosa, é bom ter remédios prontos para se preservar das conseqüências fatais de uma mordida tão maligna. Ele esmagará, portanto, sementes de repolho com sirpítium e bom vinagre, do qual fará um emplastro e o colocará sobre a ferida, que primeiro deve ser

manchada com óleo de hortelã-pimenta. A raiz fresca dos quadris de rosas, que tem um bom cheiro, quando esmagada e aplicada, é, segundo Pliny, um remédio rápido contra as mesmas picadas.... Bons autores naturalistas asseguram que pegar nos pêlos da besta raivosa e queimá-los e beber as cinzas com um bom vinho, proporciona a cura.... Ao queimar lagostim durante os dias caniculares no dia 14 da Lua, quando o Sol entra no signo de Leão, e reduzido a pó, dá ao paciente meia dracma em um caldo à noite e pela manhã durante quinze dias, e ele ficará curado. Galen nos garante que este remédio nunca lhe falhou quando foi necessário.... Aconselho, entretanto, a não confiar tanto em todos esses remédios, mas a negligenciar o banho no mar, que é o remédio mais seguro e mais experimentado, cujos pequenos remédios podem ser praticados no caminho.

Contra o desconforto que pode ser sentido pelos lobos

Se você carrega em você os olhos e o coração de um cachorro doggo que teve uma morte violenta, não tenha medo de que o lobo se aproxime de você; pelo contrário, você se verá fugindo como um coelho tímido... pendurando a cauda de um lobo que foi morto em uma ravina, dentro de uma manjedoura ou de um estábulo de uma fazenda ou de um pequeno gado, nenhum lobo se aproximará de você... O mesmo acontecerá em relação a uma aldeia inteira se pedaços de um lobo forem enterrados nas avenidas... Li nos escritos de um sábio naturalista, uma maneira muito surpreendente de capturar lobos em grande número, até mesmo para livrar um distrito inteiro que estava infectado. Uma grande quantidade de peixes que chamam Biemtnis (lobo marinho) deve ser tomada, e o sangue mantido separadamente, e depois de ter escamado e limpo bem, eles são esmagados em uma argamassa com a carne de um cordeiro ou ovelha jovem, e esta composição é levada para o cantão ou distrito onde os lobos são conhecidos por serem; Um grande fogo de carvão vegetal será aceso contra o vento, ou seja, o vento irá do lado onde estão os lobos, a fim de direcionar a fumaça que fará a composição de carne e peixe que será colocada no carvão vegetal, cuja fumaça, atingindo o cheiro dos lobos, os atrairá para este lugar, encontrando esta isca assada e, por pouco que comam, ficarão tão estupefatos que adormecerão e será fácil matá-los.

Há tantos livros que estão cheios de segredos para se preservar dos desconfortos dos animais nocivos, que eu não acho conveniente agrupar inutilmente este meu pequeno tesouro das maravilhas da natureza, deste tipo de segredos que se tornaram comuns demais para serem ignorados por qualquer um. Transmitirei, portanto, as coisas mais curiosas e que irão satisfazer melhor meus leitores.

Contra a intoxicação do vinho

Um homem que não tem nada mais valioso do que seu bom senso, e que muitas vezes o perde pelo excesso de vinho, é aconselhável dar-lhe alguns conservantes para se proteger contra isso. Quando for convidado para um banquete onde teme ser vencido pela doce violência de Baco, antes de sentar-se à mesa, ele beberá duas colheres de água betonada e uma colher de bom azeite de oliva e poderá beber vinho em toda a segurança.... Ele cuidará para que o copo ou xícara em que será servido para beber não tenha sabor ou cheiro de exedréia ou raspas de unhas, pois estes dois ingredientes contribuem muito para a embriaguez.... Se alguém se deixou surpreender pelo vinho, é necessário, como para o homem, que envolva seus testículos em um pano bem embebido em vinagre forte, e a mulher que for dominada pela embriaguez deve colocar o mesmo pano sobre suas partes vergonhosas ou sobre seus seios, para que tanto ele quanto ela caiam em si.

Para restaurar o vinho danificado

Já experimentei mais de cem vezes que o vinho estragado é restaurado da seguinte maneira: Se estiver próximo da época da colheita e as uvas começarem a amadurecer, ele levará uma centena de cachos de uvas mais maduras, até ter limpo um poço de barril, no qual colocará dois braços cheios de farpas de boa madeira ou lenha, no qual despejará o suco dos cachos de uvas, espremido com as mãos, Ele os regará com o suco dos cachos de uvas, espremido com as mãos, e então também despejará o resto dos cachos sobre as farpas, e tendo fechado e

coberto bem o barril e colocado em seu lugar, ele tirará o vinho danificado para a clareira e despejará sobre a raspa (raya) acima mencionada. Não faltarão três dias para que seja bonito e bom para beber.

Outros para o mesmo objeto

Ele deve fazer uma decocção de ervas finas, a saber: um punhado de cada uma das seguintes: Almoradux, tomilho, louro, murta, baga de zimbro, duas cascas de limão e tanta laranja; tudo isso ele ferverá em vinte azumbres de água até a redução de quinze; um pouco mais ou menos, em proporção, ao tamanho do barril, que ele terá limpo para receber nosso vinho besotado; Ele lavará bem o referido barril com o conhecimento de fervura e o deixará repousar oito dias sobre esta raspagem de aparas, e será melhor do que antes de ser mergulhado.

Outros para o mesmo objeto

Ouvi do administrador de um príncipe alemão esta outra maneira de tornar o vinho nublado e estragado: Cinquenta cachos de uvas boas e cerca de meio alqueire de casca de amêndoa doce devem ser secos no forno, para que as cascas sejam um pouco tostadas; Enquanto estes estão sendo preparados no forno, a clara de doze ovos deve ser batida junto até ficar quase espumosa, que deve ser colocada no barril em que está o vinho danificado, que deve ser enrolado por um curto período de tempo; em seguida, despeje as cascas das amêndoas com as uvas todas quentes, e deixe descansar por oito dias, e você terá um vinho bom e utilizável... Quando o vinho se torna azedo, ele é feito com trigo, que é cozido até explodir; a medida ou quantidade deve ser a quinta parte que contém o barril.

Para fazer vinagre excelente prontamente

É necessário um bom vinho forte, no qual ele colocará pimenta longa e fermento de pão de centeio bem fermentado; ele não terá sido colocado seis horas ao sol ardente ou perto do fogo, que será de boa utilidade.... O vinagre pode ser feito sem vinho desta forma: ter uma carga de pêra selvagem, que depois de bem esmagada ele deixará para fermentar por trinta dias, regando-as com dois jarros de água todos os dias, nos quais terá água com gengibre cozido e pimenta longa; ao final dos trinta dias, ele apertará as pêras esmagadas e terá um bom vinagre.

Para fazer licores a partir do vinho

Passemos do útil ao agradável e rejubilemos o homem por licores agradáveis.... Para fazer um excelente vinho grego ele vai misturar com cem jarras de bom vinho forte a seguinte decocção: seis libras de bom açúcar, galanga, cardamomo, cravo-da-índia, quatro onças de cada, e duas cascas de limão; tudo isso ele vai ferver em seis azumbres de água de nascente até reduzir à metade, e depois de ter clarificado esta composição, ele vai colocá-lo dentro do barril onde estão as cem jarras de vinho, com o qual ele vai ter bom vinho grego.... Para o vinho Moscatel ele tomará alcaçuz, polipropiléia, anis, noz-moscada, calamus aromdticus, duas dracmas de cada coisa; tudo isso ele esmagará levemente, e depois de tê-lo colocado dentro de um saco de pano fino, ele o pendurará dentro de um barril de vinho branco, para que o saco possa chegar até o meio do barril; deixando-o assim por dez ou doze dias ele terá um bom vinho Moscatel. Quanto à quantidade dos medicamentos acima mencionados, o barril não deve ter mais do que um moyo ou três anos (muid em francês é uma certa medida maior para líquidos contendo 133 azumbres; portanto, não é necessário barril, pois um barril é suficiente).... Para o vinho malmsey, que deve ser bebido rapidamente, sobre um barril (barril) de um. moyo ou três anos de idade, você colocará a seguinte composição: quatro quilos de mel natural e não falsificado, um dracma de cravinho em pó de especiarias, uma quantidade igual de gengibre e casca de noz-moscada, e quatro azumbres de água de nascente; Ele ferverá tudo junto por duas horas, tendo o cuidado de escumá-lo exatamente (é necessário que os cravo-da-índia, o gengibre e as cascas de noz-moscada pulverizadas sejam atadas em um pano branco); e quando esta composição estiver pronta, ele o colocará meio quente dentro do barril e o deixará descansar por oito dias; ele terá boa malvasia... Se ele quiser fazer o mais requintado, tomará um dracma de almíscar

e madeira de aloe, dois dracmas de canela, cardamomo, cravinho de especiarias e dois quilos de açúcar bom para cem jarras de bom vinho, tudo cozido em quatro azumbres de água.

Para fazer excelentes hipocritas em um curto período de tempo.

Para quatro azumbres de vinho prepare as seguintes drogas: um quilo de açúcar fino bom, duas onças de canela boa moderadamente moída, uma onça de cardamomo, uma quantidade igual de grãos do paraíso e dois grãos do âmbar mais fino, moídos na argamassa com pedra de açúcar ou candeia; dos quais drogas juntos você fará um xarope claro, que você purificará passando-o duas ou três vezes por um fino cheesecloth, qual xarope você misturará com quatro azumbres de vinho fino e você terá os melhores hipocritas que pode haver.

Para fazer a verdadeira água clarete armênia, que tem propriedades tão maravilhosas contra doenças de coração, cabeça e estômago

Ele levará seis quilos das mais belas cerejas azedas que encontrar; depois de remover o mamilo e a pedra, ele as colocará dentro do forno em uma bacia de tijolo ou grande, bem limpa, com um azumbre de água de nascente, e as ferverá por uma boa hora; depois as passará por uma manga de pano de queijo e as despejará através de uma peneira de pano de queijo; Do caldo que sairá, ele fará um xarope colocando três quilos de açúcar fino, quatro onças de canela, uma onça de cravinho, uma boa noz moscada, um ditto de grãos do paraíso, outro ditto de cardomomo, quatro grãos de almíscar, uma quantidade igual de âmbar gris esmagado na argamassa com pedra de açúcar ou candeia, tudo levemente molhado; O xarope que está sendo feito e bem clarificado, ele o misturará com quatro azumbres de boa aguardente em um grande recipiente, que ele cobrirá bem e o colocará ao sol ardente por quinze dias, e terá uma excelente água clara. As borras que restarão dessas drogas são boas para fazer hipocritas comuns, acrescentando açúcar da maneira como já dissemos anteriormente.

Para melões doces, adocicados e cheirosos

Ele terá sementes de melão de boa qualidade, que ele infundirá por dois dias em um xarope composto de sanquesar, canela, cardamomo e dois grãos de almíscar com dois grãos de âmbar-cinzeno; o xarope não deve ser grosso, mas deve ser morno quando a semente for infundida; O solo em que será semeado deve estar bem preparado sobre uma boa camada de esterco de cavalo, e deve-se ter muito cuidado para não regá-lo demais e preservá-lo de muita chuva; se você for exato e cuidadoso em todas essas coisas, terá melões adequados para a boca de um rei.

Para belas uvas maduras na primavera

Uma árvore com cerejas deve ser plantada na forma de uma grade em um bom lugar ensolarado com boa terra, e um jardineiro hábil deve enxertar habilmente duas ou três videiras de boas videiras na árvore; Depois, tome muito cuidado para protegê-lo do mau tempo no final do inverno e no início da primavera; não deixe que lhe falte estrume bom ou água quando necessário, e você verá uma coisa maravilhosa na época em que as cerejas estarão maduras.

Para fazer o trigo crescer e multiplicar-se

Ele tomará um quilo de sal vegetal, que é composto artisticamente de flores de enxofre, de salitre e de nitro (os bons drogados têm este sal), ele o ferverá em seis azumbres de água com dois quilos de bom trigo novo até começar a estourar, então ele passará esta composição por uma lona muito clara e fará com que o trigo cozido restaure toda a umidade; Ele então infundirá neste líquido tanta quantidade de trigo bom quanto ele colocará por vinte e quatro horas; estando o solo bem preparado, ele semeará este trigo, e tendo feito secar o

bagaço da referida composição, ele o pulverizará e o derramará sobre o mesmo solo. No devido tempo você verá por experiência que o trigo semeado produzirá vinte vezes mais do que o trigo comum; é verdade que isto não deve ser feito duas vezes ao mesmo tempo na mesma terra, pois consome de tal forma as substâncias e o mais saboroso que não será capaz de produzir sem estar bem esterilizado.

Para que as culturas e colheitas não possam ser danificadas por animais.

Ele colocará dez caranguejos grandes em um vaso cheio de água e o colocará ao sol por dez dias; depois polvilhará as plantas com esta água por oito dias, e quando elas forem cultivadas, as polvilhará por mais oito dias consecutivos, e verá como elas prosperarão prodigiosamente sem que nenhum animal, sejam ratos, doninhas ou outros, possa se aproximar delas.

Para saber se as sementes serão abundantes no próximo ano

Zoroaster dá como um segredo infalível, conhecer a abundância da colheita para o ano seguinte, fazendo o seguinte é necessário, a curta distância, no dia 15 de junho, preparar-se normalmente para ser semeado; semeará de diferentes tipos de sementes porque nesta estação o calor está queimando e pode danificar o germe que a semente brota e sai mais confortavelmente, observará depois disto qual das sementes será a melhor germinada e terá melhor aparência no tempo em que o canicula começa a dominar no horizonte; Pois ele será advertido por esta indicação, que a abundância será da semente que terá surgido melhor, e aqueles que não lucraram com o preparo que ele fez, serão estéreis; assim, o lavrador criterioso tomará suas medidas sobre isso para ter uma colheita abundante.

Outro sobre o mesmo objeto

Ele observará na primavera em que estado estão as nogueiras; pois se elas aparecem carregadas de muitas folhas com poucas flores, ele pode ter certeza de que a natureza será avarenta na distribuição de suas riquezas; se ao contrário, ele vê uma grande abundância de flores nas nogueiras e que a quantidade excede a das folhas, ele se baseará na fertilidade; os antigos fizeram o mesmo prognóstico para as amendoeiras.

Contra doenças e outros acidentes prejudiciais à vida humana

O fedor é naturalmente contrário à saúde do homem e às vezes é fatal; veja o que escreveu Fiorenzetus que diz, que se se toma a gordura do sangue humano quando as águas e serções são separadas e depois de secá-la, mistura-a com estraque e a queima dentro de uma sala, o fedor que é exalado é fatal. A fim de ser preservado dessas infecções, vou propor um antídoto superior que triunfará contra todo tipo de veneno e veneno.

Ele tomará as folhas de hipericão da estação antes que ela tenha sua flor, tantas que ele possa ter em suas duas mãos; infundi-las ao sol em quatro quilos de azeite de oliva por dez dias; depois as colocará em banho-maria em água quente e espremerá o suco através da prensa que colocará em um recipiente, garrafa ou frasco de vidro forte; E quando o hipericão estiver em flor e grão, ele colocará um punhado dessa semente e flor em um frasco, e a ferverá sobre o fogo em banho-maria durante uma hora; depois acrescentará trinta escorpiões, uma víbora e uma rã verde, retirando-lhes a cabeça e os pés; e depois de tê-la fervido por um curto período de tempo, acrescentará duas onças de cada uma das seguintes drogas, esmagadas: raiz de genciana e raiz de díctamo branco, do pequeno e grande fotel, ou sua raiz, sete em ramo (tormentila), ruibarbo, tigela armênia preparada, boa triaca e um pouco de esmeralda pulverizada. Todos os itens acima serão colocados ao sol por três dias canicular após ter coberto bem a boca, e finalmente será digerido por três meses em estrume quente; após este tempo, esta composição será passada por uma peneira e mantida preciosamente em uma lata ou recipiente de vidro forte a ser usado. O uso é esfregá-lo ao redor do

coração, nos templos, nas narinas, no oco dos flancos e ao longo do eapinazo, e você verá que é um antídoto contra todos os tipos de venenos; também é bom para curar as picadas de animais venenosos.

Os talismãs de Paracelsus

A grande reputação que Paracelsus adquiriu no mundo por sua ciência profunda, dá muita autoridade ao que lhe resta por escrito; ele nos assegura como uma coisa indubitável que se fizermos dos talismãs seguindo o método que ele dá, eles produzirão efeitos que surpreenderão aqueles que farão a experiência, e é o que eu mesmo vivi com grande admiração e um sucesso muito feliz. Eis como ele fala em seu Archtdoxus mágico.

Ninguém pode, sem precipitação, duvidar que as estrelas e planetas celestiais não têm uma influência dominante sobre tudo o que se encontra neste universo inferior; pois como se vê e se sabe sensatamente que os planetas dominam por sua influência sobre o homem, que é a imagem de Deus e privilegiado na razão e no julgamento, quanto mais se deve acreditar que eles dominam e influenciam metais, pedras e tudo o que a natureza e a arte podem produzir! Pois todas estas coisas são inferiores ao homem, e são mais propensas a receber suas influências sem resistência, sendo privadas de razão e livre arbítrio, e o homem tem esta vantagem de poder usar estas coisas materiais para atrair as influências das estrelas em seu favor.

Mas o que é digno de ser conhecido e bem observado é que os sete planetas nunca influenciam mais efetivamente do que pela interposição dos sete metais que lhes são próprios; ou seja, que têm simpatia com sua substância; Em que a atenção dos sábios cabalistas, tendo sabido pela sublime penetração de suas ciências que os metais são próprios dos planetas, determinaram ouro para o sol no domingo, prata para a lua na segunda-feira, ferro para Marte na terça-feira e mercúrio na quarta-feira, estanho para Júpiter na quinta-feira, cobre para Vênus na sexta-feira, e chumbo para Saturno no sábado. Nesta base, daremos aqui o

modo de fazer estes talismãs que os antigos sábios chamavam de selos dos planetas.

Talismã ou selo do Sol

Este talismã deve ser composto do mais requintado e puro ouro, que é o da Arábia ou da Hungria; uma placa ou folha redonda é formada bem polida em ambos os lados, e em um desses lados é traçado um quadrado composto de seis linhas de figuras, de modo que contando de uma ponta à outra na forma de uma cruz de Santo André, há cento e onze; E o que é misterioso nisto, e do qual se deve ser informado, é que os números que serão marcados em todos os talismãs ou selos dos planetas, são os números das grandes estrelas, que serão

6 32 13 32 25 1

7 11 27 28 8 30

19 14 16 15 23 24

18 20 22 21 17 13

22 29 10 19 26 12

36 3 35 6 12 13

estão sob o domínio de cada planeta, e que Deus os aplica a ele como a seus súditos; e é por esta razão que aqueles que são práticos em astrologia chamam os planetas de precursores ou primeiras estrelas, e inferem daí que eles têm os outros sob sua direção para a distribuição de suas influências. Do outro lado da placa deve ser gravada a figura hieroglífica do planeta, representando um rei coroado em seu trono real, tendo um leão rugindo a seus pés, em sua mão direita um cetro com o qual ele aponta para o leão, um sol acima de sua cabeça e o nome Sol. E para que esta operação seja feita com precisão e em circunstâncias convenientes, ele terá dois ferros gravados, muito aptos para imprimir no ouro tudo o que eu disse acima, para não perder o tempo favorável da constelação; pois é necessário que a impressão seja feita no momento em que for observado que o sol estará em conjunto com a lua no primeiro grau do sinal do leão; e a placa de ouro sendo marcada em ambos os lados com os referidos ferros, ele a envolverá prontamente em um linho fino. O que acabo de dizer dos dois ferros gravados, deve ser entendido igualmente para a fabricação de talismãs dos outros planetas, para (como se diz) que a impressão possa ser feita no instante em que o planeta derrama e impressiona suas influências benignas sobre o talismã de uma forma sobrenatural e totalmente misteriosa.

As propriedades deste talismã do sol são que a pessoa que o usa com confiança e reverência será agradável aos poderes da terra, aos reis, aos príncipes, aos grandes senhores dos quais ele gostaria de adquirir a benevolência; ele será rico em riquezas e honras e será estimado por todo o mundo.

Talismã ou selo da lua

Este talismã deve ser composto da prata mais pura que se pode encontrar, da qual deve ser feita uma placa redonda, bem polida, e de um lado devem ser gravadas nove linhas de figuras, cada uma contendo o misterioso número trezentos e setenta e nove (veja como é representada a figura a seguir): Do outro lado do prato, será impressa a imagem hieroglífica do planeta, que será uma mulher vestida com uma ampla vestimenta, descansando os dois pés em uma lua

crescente, segurando outro em sua mão direita e uma estrela brilhante acima de sua cabeça com esta palavra: Lua. A operação deve ser feita em uma segunda-feira da primavera, quando está no primeiro grau de Capricórnio.

37 70 29 70 21 62 12 14 5

16 28 70 30 71 12 53 14 46

47 7 11 80 31 72 22 55 15

16 48 8 40 81 32 62 24 56

57 17 49 29 41 73 33 65 25

26 58 10 50 31 42 74 34 66

57 27 59 10 51 2 41 75 35

36 68 13 60 11 65 43 44 76

77 28 20 69 61 12 63 4 5

ou Virgem um aspecto favorável de Júpiter ou Vênus. Este talismã também deve ser envolvido por um pano branco, e será de grande utilidade na proteção contra doenças populares; preservará os viajantes dos perigos e insultos dos ladrões; será favorável aos ladrões e comerciantes.

Talismã de Mercúrio

Este talismã deve ser formado em uma placa redonda de mercúrio (mais tarde darei o método de fixação de mercúrio para talismãs, como eu mesmo fiz a prova). Quando a placa é feita e brunida, imprime-se com as ferramentas em um lado da placa o número de duzentos e setenta, distribuídos em oito linhas, como mostrado aqui. E, do outro lado da placa, será impressa a figura geroglífica do planeta, que

8 58 59 5 24 61 63 11

49 15 14 52 52 11 10 56

41 43 22 14 45 19 18 48

32 34 35 29 20 38 39 25

40 6 27 37 31 30 31 33

17 47 55 28 25 43 42 24

6 51 54 12 11 51 50 16

64 12 86 61 50 6 7 57

Deve representar um anjo com asas nas costas e calcanhares, segurando em sua mão direita um caduceu em forma de cetro e uma estrela acima de sua cabeça com o nome de Mercúrio. A impressão das figuras deve ser feita no momento favorável da constelação, conforme observado antes do início do empreendimento; e quando terminar, o talismã deve ser envolto em um pedaço de pano de seda púrpura. Este talismã terá a propriedade de tornar aquele que o usa reverentemente sábio e eloqüente, e o preparará para ser sábio em todos os tipos de ciências; e se este talismã for infundido, por apenas uma hora, num copo de azevinho, adquirirá uma memória tão eficaz que se lembrará de tudo com facilidade, e poderá até curar qualquer tipo de febre; e se for colocado embaixo da cabeça da cama, ele obterá sonhos verdadeiros, nos quais se verá o que se deseja saber.

Talismã de Júpiter

Este talismã deve ser formado em uma placa redonda da mais pura lata da Inglaterra: o número misterioso, que é trinta e quatro, será impresso em um lado; distribuído em quatro linhas, como a disposição é vista aqui; e do outro lado da placa será impressa a figura geroglífica do planeta, que será um homem vestido de eclesiástico, segurando em suas mãos um livro no qual parece estar lendo; acima de sua cabeça uma estrela brilhante, com esta palavra: Júpiter. Ele começará a imprimir o

6 12 12 1

5 10 11 11

9 6 7 12

14 6 4 1

As misteriosas figuras na placa com os ferros no momento em que se observa que a constelação do planeta será favorável, a lua fazendo sua entrada no primeiro grau do signo Libra, Júpiter em bom aspecto com o sol. Quando a operação é concluída, o talismã é envolto em um pedaço de pano de seda azul, azul celeste. Este talismã obterá, para aqueles que o usam com reverência, o amor e a benevolência daqueles desejados; terá a propriedade de multiplicar e aumentar as coisas com as quais está envolto; a fortuna será feita com ele nos negócios, no comércio e em todas as empresas; dissipará angústias, preocupações incômodas e terrores de pânico.

Talismã de Vênus

Este talismã deve ser formado sobre uma placa redonda de cobre bem purificado e polido: um de seus lados deve ser estampado com o

22 47 18 41 10 35 4

25 23 47 17 42 11 26

30 6 14 9 13 36 12

13 31 7 25 43 19 37

38 14 32 31 5 44 24

21 39 17 33 22 27 45

26 15 40 19 35 3 27

O misterioso número de cento e sessenta e cinco distribuídos em sete linhas, conforme abaixo assinalado. E do outro lado do prato será impressa a figura do planeta, que será uma mulher vestida com lascivo, tendo perto de sua coxa direita um Cupido com arco e flecha flamejante: a mulher terá em sua mão esquerda um instrumento musical como um violão, e acima de sua cabeça uma estrela brilhante com esta palavra: Vênus. A impressão será feita com os ferros no momento em que se previu que a constelação de Vênus estará em bom aspecto com algum planeta favorável, tendo a lua entrado no primeiro grau do signo de Taurus ou Virgem: a operação sendo concluída, ela envolverá o talismã em um pedaço de pano de seda verde. Aquele que usa este talismã com reverência pode estar seguro de obter os distintos favores de todos aqueles que deseja, e de ser ardentemente amado tanto por mulheres como por homens; tem também a virtude de reconciliar as inimizadas mortais, dando-lhes a beber um pouco de licor no qual foi colocado, para que se tornem amigos íntimos; também os torna industriosos e muito hábeis na arte da música.

Talismã de Saturno

Este talismã deve ser formado em uma placa redonda de chumbo, bem refinada e purificada, e o misterioso número de quinze, distribuído em três linhas, deve ser impresso em um lado da placa, de acordo com o arranjo aqui mostrado; e no outro lado da placa deve ser impressa a figura hieroglífica do planeta, que será um homem velho barbudo,

2 9 4

7 5 3

6 1 8

segurando em sua mão uma espécie de enxada na postura de um homem cavando na terra; acima de sua cabeça estará uma estrela com esta palavra: Saturno. A impressão das misteriosas figuras com as ferramentas começará no momento em que a constelação de Saturno for favorável, tendo a lua entrado no primeiro grau do signo de Touro ou Capricórnio, e quando a operação estiver concluída, o talismã será envolto em um pedaço de pano de seda preto. Este talismã é de grande sucesso, primeiro para as mulheres em trabalho de parto, pois elas não sofrerão quase nenhuma dor, o que já foi experimentado muitas vezes com feliz sucesso por pessoas de caráter que foram sujeitas a maus partos; segundo, ele se multiplica e aumenta as coisas com as quais é colocado; se um cavaleiro o carrega dentro de sua bota esquerda, seu cavalo não pode de forma alguma ser ferido: Além disso, ele tem todos os efeitos contrários ao acima mencionado quando é formado na época em que a constelação de Saturno está em uma situação de calvário e a lua retrógrada nos sinais acima mencionados.

Como fazer mercúrio para formar placas de talismã

Uma quarta-feira na primavera, quando se sabe que a constelação de Mercúrio está em aspecto benigno com o Sol e Vênus, deve ser escolhida, e depois de ter invocado e conjurado os espíritos e gênios que dirigem as influências deste planeta, as drogas necessárias devem ser preparadas da seguinte forma: Sal, amônia, cardenillo, vitríolo romano, duas onças de cada poço pulverizado; colocar tudo junto em um novo pote de ferro ou bronze, com três azumbres de água de ferreiro, tudo fervido até a redução de um azumbre; depois derramar duas onças de bom mercúrio e mexer bem com uma espátula enquanto tudo ferve junto até que estas matérias se tornem espessas, neste estado elas são deixadas para esfriar, evacuando por filtração a pouca água que resta; no fundo da panela será encontrada uma pasta ou terra cinza, que será lavada com água comum duas ou três vezes, sempre drenando a água por filtração, então esta pasta será espalhada em uma prancha de carvalho bem polida ou deixada a secar ao sol; depois acrescente duas onças de terra merite e uma quantidade igual de tucia de Alexandria em pó, e coloque tudo dentro de um cadinho, para que os dois pareçam formar um único recipiente sem uma abertura, e para que nada possa evaporar quando estiver sobre o fogo retificador; Estes dois cadinhos são manchados um em cima do outro com uma pasta de terra gorda, merda de cavalo, pó fino de limalhas de ferro, e o cadinho manchado não deve ser colocado dentro do forno antes que esta composição que faz a junta esteja muito seca. Quando o cadinho está há uma hora na fornalha em chamas, o fogo é sempre aumentado por sopro; Então o cadinho é deixado para esfriar, é descoberto e o mercúrio granulado é encontrado no fundo, mesmo os menores grãos são recolhidos e tudo é transferido para outro cadinho com um pequeno bórax para derretê-lo, e quando é feito, ele terá um mercúrio fixo muito bonito, muito adequado à sua pureza para formar talismãs e anéis misteriosos, que terão a propriedade de atrair as influências benignas do planeta Mercúrio, desde que seja cuidadosamente formado, de acordo com as regras da arte.

Oração dos Salamandras

Pai imortal, eterno, inefável e sagrado de todas as coisas, que é carregado sobre a carruagem sempre rolante dos mundos sempre rolantes; dominador dos campos etéreos onde está o trono de teu poder, de cuja elevação teus tremendos olhos descobrem tudo, e teus santos ouvidos ouvem tudo; atende a tuas criaturas que amaste desde o nascimento dos séculos; por tua duração e grande e eterna Majestade brilham mais alto que o mundo e o céu das estrelas: Tu és exaltado acima deles, ó fogo luminoso!, E Tu te acendeste e sustentaste com o Teu próprio brilho, e rios inesgotáveis de emissão de luz da Tua essência e nutres o Teu espírito infinito. Este espírito produz todas as coisas e torna este tesouro inesgotável de matéria que não pode faltar na geração ao redor e que você preencheu no início. Desse espírito, também derivam os Reis Santíssimos que rodeiam o trono e compõem a Corte. Ó Pai universal, ó único Pai dos abençoados mortais e imortais! Tu os criaste com poderes particulares que são maravilhosamente semelhantes ao Teu pensamento eterno e à Tua admirável essência. Tu os estabeleceste superiores aos anjos que proclamam Tuas vontades ao mundo. Finalmente, Tu criaste para nós um terceiro tipo de soberano nos elementos. Nosso exercício contínuo é para Te louvar e adornar Teus desejos. Ó Pai! Ó Mãe, a mais terna das mães! Ó admirável exemplar de sentimentos e Número de todas as coisas! Ó Filho, a flor de todos os filhos! Ó Forma de todas as formas, preserva-nos e é propícia para nós. Amém.

Assim é que todos, tanto os antigos filósofos quanto os modernos de nossos últimos séculos, foram persuadidos de que os quatro elementos são povoados por criaturas racionais, e os distribuem desta forma: O elemento do fogo é habitado por salamandras; o elemento do ar por silfos (1); o elemento da água por ninfas; e o elemento da terra é habitado por gnomos (2) e pigmeus; e eles acreditam que essas criaturas foram feitas pelo Criador para prestar serviços importantes aos homens, e para puni-los quando eles se rebelam a sua vontade.

Afirma-se que estas criaturas extraordinárias são de natureza espiritual, não de uma espiritualidade que admite sem fundamento útil, e tão imperceptíveis como o ar: sobre este princípio os sábios cabalistas que estudaram bem a natureza destas criaturas elementais, disseram que elas têm acima de todas as outras qualidades as de agilidade e penetrabilidade, para que num momento possam vir de longe em auxílio de homens que precisam de seu ministério, e possam

penetrar sem facção os lugares onde os homens são detidos.

(1) O nome dado pelos kabalistas aos elfos ou espíritos elementais do ar.

(2) Nomes de certos gênios que os Qabalistas fingem viver dentro da terra, cujas fêmeas são chamadas de Gnomideus.

Quanto aos seus hábitos morais, estas pessoas estão muito bem ordenadas de acordo com as leis da natureza, grandes inimigos dos homens que vivem na desordem e contra as luzes da razão; e é sobre estes princípios que os sábios cabalistas, que deram ensinamentos para a descoberta dos mistérios da filosofia, recomendaram acima de tudo aos sectários desta sublime ciência que vivessem como pessoas boas, isentas de toda impureza, de toda dissipação e de tudo o que se desvie da razão correta; Portanto, todas as maiores maravilhas que dependem da ciência oculta são realizadas através do mistério desses povos elementais que são como condutos, ou melhor, os ecónomos das influências benéficas das estrelas.

Nos séculos anteriores, quando havia uma maior moderação das paixões e menos corrupção da natureza, essas pessoas tinham muito mais contatos com os homens do que em nossos últimos séculos, e eram vistos prodígios que causavam admiração; pois pareciam passar mais do que a ordem da natureza; mas se a corrupção não dominava, a ignorância era tão grande, que a maioria dos homens atribuía à magia ou ao diabo quase tudo o que era feito pelo ministério dessas pessoas elementares. O que pode ser visto nas capitulares de Carlos Magno, e nas ordenanças que foram feitas sob o reinado de Pepin, e as maravilhas das quais as histórias daqueles tempos antigos fazem menção, passam agora para contos de encantamento ou feitiçaria. Refiro-me aos escritos eruditos de Paracelsus para meus leitores que seriam mais instruídos sobre esses povos elementais e os negócios secretos que eles têm com os homens. Aqueles que viajaram nos países do norte, e especialmente na Lapônia, não podem ignorar os serviços que os Gnomos prestam aos habitantes dessas regiões, seja para

preservá-los dos perigos e avisá-los, quando trabalham, dos deslizamentos de terra que estão por vir, seja para familiarizá-los com os lugares onde as minas são mais abundantes em metais preciosos.

Os Lapps estão tão habituados às freqüentes aparições dos Gnomos que, longe de terem medo deles, ficam tristes quando não parecem trabalhar nas minas, pois é uma indicação de que essas minas são estéreis de metais quando os Gnomos não fazem sua residência lá, e é uma crença popular que o Criador lhes confiou a guarda dos tesouros subterrâneos e que eles têm o poder de dispensá-los como acharem conveniente.

Aqueles que estão envolvidos na descoberta de minas de ouro e prata observam certas cerimônias para ganhar a benevolência dos Gnomos, a fim de que não se oponham a eles em seus empreendimentos: A experiência lhes mostrou que eles gostam muito de perfumes, e é por esta razão que os sábios kabalistas arranjaram seus próprios para cada dia da semana em relação aos sete planetas; E como sei por experiência que muitas pessoas se saíram bem na descoberta de tesouros por meio de perfumes, desejei, para o benefício de meus leitores, dar aqui o verdadeiro método de fazê-los, para que eu esteja de acordo com os Gnomos guardiões dos tesouros; pois é para ser conhecido que de todas as criaturas que habitam os quatro elementos, não há nenhuma que seja mais engenhosa, seja para prejudicar ou fazer o bem aos homens, de acordo com os objetos dados.

Todos os perfumes devem ser feitos em um pequeno fogão de terra nova sobre carvão de avelã ou louro, para que o perfume possa ser acendido por um fogo feito de propósito com uma pedra de uma pequena arma, e é bom ver que a pedra, o pavio, a palha e a vela são novos e não foram usados para nenhum uso profano, pois os gnomos são extremamente delicados e pouco os irritam.

Perfume de Domingo, sob os auspícios do Sol

Os seguintes medicamentos são, portanto, preparados para o perfume de domingo, como a seguir: um quarto de onça de açafraão, tanto de madeira de aloé, tanto de madeira de bálsamo, tanto de semente de louro, tanto de cravinho, tanto de mirra, tanto de incenso bom, um grão de almíscar, um grão de âmbar-cinzentos, um grão de âmbar-cinzentos, cujas drogas devem ser pulverizadas juntas e formadas em pequenos grãos com um pouco de goma tragacanto embebida em água de rosas, e quando estiverem bem secas, devem ser usadas na ocasião, derramando três a três sobre o carvão vegetal queimado.

Perfume de segunda-feira, sob os auspícios da Lua

Este perfume deve ser formado a partir dos seguintes fármacos: ele vai tirar a cabeça de um sapo verde, as meninas dos olhos de um touro branco, grãos de papoula branca, incenso dos mais requintados, como toraque, benjoim ou olivina com um pouco de cânfora, que as drogas são pulverizadas e misturadas, depois uma pasta é feita a partir do sangue de um ganso jovem ou de uma rola, e desta pasta são feitos pequenos grãos para serem usados, três a três, sendo bem secos.

Perfume para terça-feira, sob os auspícios de Marte

Este perfume deve ser composto de euphorbium, bedelium, sal de amônio, raiz de hellebore, pó de pedra magnética e uma pequena flor de enxofre; deve ser pulverizado e transformado em uma pasta com sangue de gato preto e cérebro de corvo; e a partir desta pasta eles farão grãos para serem usados, três a três, em ocasiões.

Perfume de quarta-feira, sob os auspícios de Mercúrio

Este perfume deve ser composto de cânforbium, bedede, madeira de alce, bom storax, benjoim, azul em pó, pontas de penas de pavão; estes medicamentos devem ser pulverizados e colocados junto com sangue de andorinha e um pouco de cérebro de veado; uma pasta deve ser feita e dela devem ser formados pequenos grãos para serem usados, três a três, em ocasiões.

Perfume de sexta-feira, sob os auspícios de Vênus

Este perfume deve ser de almíscar, âmbar-cinzentos, madeira de aloe, rosas secas e coral vermelho; todos estes medicamentos devem ser reduzidos a pó e incorporados junto com o sangue de pombos ou pombas de tartaruga e o cérebro de dois ou três pardais; deve ser feita uma pasta e a partir desta pasta devem ser formados pequenos grãos para serem usados. três a três, ocasionalmente, quando estiverem bem secos.

Perfume de sábado, sob os auspícios de Saturno

Este perfume deve ser composto de semente de papoula preta, semente de henbane, raiz de mandrágora, pó magnético e mirra boa: todos estes medicamentos são bem pulverizados juntos, com sangue de morcego e o cérebro de um gato preto, a partir do qual é feita uma pasta, e desta pasta são formados pequenos grãos; para serem usados, três a três, em ocasiões, sendo bem secos.

Dissemos, antes de dar o método de fazer estes perfumes, que os Gnomos são de todas as criaturas que habitam os quatro elementos, os mais engenhosos em fazer o bem ou o mal aos homens, de acordo com os objetos dados a eles; É porque aqueles que trabalham em minerais ou em busca de tesouros, estando prevenidos disso, fazem tudo o que podem para torná-los agradáveis a eles e para se protegerem o máximo possível contra os efeitos de sua indignação; e a experiência tem feito saber com freqüência que verbena e louro são de boa

utilidade para evitar que os Gnomos prejudiquem em seu trabalho aqueles que estão engajados em busca de tesouros debaixo da terra. Eis como Jamblic e Arabatel falam em seus segredos cabalísticos.

Quando, por indicações naturais ou sobrenaturais, ou seja, por revelações feitas por sonhos, você estará bem seguro do lugar onde haverá um tesouro, você fará neste lugar o perfume apropriado no dia em que você gostaria de começar a cavar a terra; então você plantará em sua mão direita um ramo de louro verde e em sua mão esquerda um ramo de verbena, e você fará o recuo na terra entre estes dois ramos, uma coroa que você amarrará ao redor de seu chapéu ou boné, e em cima desta coroa você amarrará o talismã. Como há muitas pessoas presentes, é necessário que cada uma tenha uma grinalda semelhante.

Pode ser feito em um prato de lata fria e bem purificada nos dias e horas de Júpiter; estando o assunto do céu em uma situação afortunada, a figura da sorte será formada em uma parte, e em outra parte estas palavras em grandes caracteres: AMOUIN ALBAMATOS. E se você estiver trabalhando muitos dias antes de chegar ao lugar onde está o tesouro, renovará todos os dias, o perfume que é próprio no mesmo dia, como explicamos acima: estas precauções evitarão que os guardiões do tesouro dos Gnomos sejam prejudiciais para você, e até mesmo o ajudarão em seus empreendimentos: é uma prova do qual tenho sido testemunha ocular com um feliz sucesso no velho castelo de Orvieto.

Falei acima das indicações naturais pelas quais os tesouros podem ser descobertos; aqui vou explicar mais claramente. Paracelsus em seu trabalho sobre filosofia ocultista, página 489, diz que, para adquirir certas indicações dos lugares onde há tesouros e riquezas escondidas, deve-se observar os lugares onde durante a noite aparecem espectros ou fantasmas, ou alguma outra coisa extraordinária que assusta os transeuntes e aqueles que vivem nesses lugares. Especialmente na noite de sexta-feira para sábado, se forem vistos fogos voadores, se forem ouvidos tumultos e barulho, ou qualquer outra coisa semelhante, pode-se formar uma conjectura razoável de que existem alguns tesouros escondidos nesses lugares.

Mas o homem prudente não se contentará com isso; ele deve ter cuidado para não se surpreender com o relato de outro, e especialmente de certas pobres mulheres pequenas ou pobres mulheres pequenas, que, em visões imaginárias, engajam pessoas honestas em pesquisas inúteis. Ele não deve, portanto, se envolver em tais investigações, exceto no testemunho de pessoas que não são suspeitas, ou seja, que têm probidade e são de mente sadia; e ele estará ainda mais seguro de experimentar este tipo de visões por si mesmo, assumindo sua residência nos lugares designados.

Não por esta razão, aqueles que nos contam este tipo de história deveriam ser absolutamente desprezados, mas as circunstâncias deveriam ser examinadas com prudência; pois sou testemunha de que se quiséssemos acreditar em Filipe de Ortano, o cirurgião sênior da pequena guarnição do velho castelo de Orvieto, teríamos desconsiderado o empreendimento que foi realizado com um feliz sucesso; pois como ele era um grande falador e bastante persuasivo no que dizia, ele transformou em ridículo o que foi contado das aparições que muitos servos e soldados tinham no local onde o tesouro foi encontrado.

Quem se aplicaria à investigação de um extenso tesouro escondido, deve examinar a qualidade do lugar, não apenas pela situação atual do mesmo, mas com relação ao que dizem as histórias antigas; pois deve ser observado que existem duas qualidades de tesouros escondidos: a primeira qualidade é de ouro e prata, que foram formados nas entranhas da terra pela virtude metálica das estrelas e do solo onde se encontra; a segunda qualidade é de ouro e prata cunhados ou trabalhados nas lojas dos ourives, e que foram depositados na terra por vários motivos, tais como guerra, peste e outros; e é isto que o sábio investigador de tesouros deve examinar, considerando se estas circunstâncias se adequam ao lugar em questão. A qualidade dos tesouros de ouro, prata cunhada e prataria é geralmente encontrada nas ruínas e paredes de antigas casas de consideração ou castelos, ou nas proximidades de igrejas ou capelas antigas em ruínas; e os Gnomos não se apossam desta qualidade de tesouros, a menos que os estimulem voluntariamente pela virtude de perfumes e talismãs feitos para este fim, no tempo dos depositários e os escondam em lugares subterrâneos, e

neste momento devem ser desapossados por meio dos mais fortes perfumes e talismãs, como já dissemos: os mais eficazes são aqueles formados sob os auspícios da Lua e Saturno; no entanto, os primeiros são os preferidos, a Lua entrando nos signos de Touro, Capricórnio ou Virgem.

É necessário, acima de tudo, que aqueles que estão envolvidos nesta investigação não se assustem; pois não deixa de acontecer com muita frequência, que os guardiões dos tesouros dos Gnomos alucinem a imaginação dos trabalhadores com representações e visões horríveis; mas estes são contos de pessoas simples do passado, ou seja, que afogam ou matam aqueles que se aproximam dos tesouros sob sua custódia; E se alguns morreram nas cavidades subterrâneas enquanto investigavam, isso pode ter acontecido ou pela infecção desses lugares ou pela imprudência dos trabalhadores, que, não segurando solidamente os lugares que estavam escavando, se viram enterrados sob suas ruínas. É um escárnio dizer que se deve manter um silêncio profundo enquanto se escava; pelo contrário, é um meio de se assustar facilmente com imaginações fantásticas: pode-se, portanto, falar sem escrúpulos de coisas indiferentes, e até mesmo cantar, desde que não haja nada dissoluto e impuro, que possa irritar os espíritos.

Se, ao avançar o trabalho, mais barulho deve ser ouvido do que antes, que ninguém se assuste, mas que os perfumes sejam redobrados, e que um dos membros da empresa faça em voz alta a oração das salamandras que dei antes, e este será o meio de evitar que os espíritos levem o tesouro mais longe, e eles serão deixados diante das palavras misteriosas que serão pronunciadas; e então o trabalho deve ser redobrado vigorosamente. Não digo nada disto que não tenha sido experimentado com sucesso em minha presença: o pequeno livro *The Enchyridion* é adequado nestas ocasiões por causa de suas misteriosas orações.

Algumas vezes aconteceu que os gnomos transmutaram metais preciosos em matéria vil e desprezível, e enganaram os ignorantes que não foram informados de sua sutileza; mas o sábio e prudente escavador que encontrará nas entranhas da terra aqueles tipos de matéria que naturalmente não deveriam estar ali, os

recolherá e os testará pelo fogo do louro, samambaia e madeira verbena; sendo o feitiço dissipado por este meio, os metais retornarão à sua primeira natureza. Uma indicação bastante comum destas transmutações fantásticas é que quando estas questões vis e insignificantes são encontradas em vasos de pedra talhada, faiança ou bronze, então elas não devem ser negligenciadas, mas testadas no fogo, como ele acabou de dizer.

Vou concluir este assunto com o segredo que Cardan dá para saber se o tesouro está no lugar onde se está cavando; ele diz, que é necessário ter uma grande vela de gordura humana e que ela seja colocada em um pedaço de madeira de aveleira, e se a vela acesa no lugar subterrâneo faz muito barulho, crepitando com um estrondo, é uma indicação de que existe um tesouro neste lugar. Quanto mais próxima a vela é trazida para o tesouro, mais ela sopra, e finalmente se apaga quando está quase sobre ela; de modo que outras velas devem ser guardadas na lanterna para não ficarem sem luz. Quando você tem fortes razões para acreditar que são os espíritos dos homens falecidos que guardam os tesouros, é bom ter velas abençoadas em vez de velas comuns, e conjurá-las em nome de Deus para declarar se você pode fazer alguma coisa para colocá-las em um lugar de bom descanso, e nunca deixar de realizar o que eles teriam pedido.

Embuste artificial do mandrágora

Há assinantes do povo, que, abusando da credulidade e simplicidade do bom povo, se colocam em grande crédito através dos truques dos tumblers, que em aparência têm algo de sobrenatural sobre eles; deste tipo é a mandrágora artificial com a qual imitam ou desfiguram os oráculos divinos. Ao passar por Lille, na Flandres, fui convidado por um de meus amigos para acompanhá-lo até a casa de uma velha mulher que se misturou nestes jóias e que passou por uma grande cartomante; descobri seu truque, que não podia ficar muito tempo escondido de um povo tão rude como o flamengo. Esta velha mulher nos conduziu a um pequeno armário escuro, iluminado apenas por uma lâmpada, na luz da qual vimos sobre uma mesa coberta com uma toalha de mesa uma espécie de pequena estátua ou boneca sentada sobre um tripé, com seu braço esquerdo

esticado, e na mão do mesmo braço um cordão de seda muito fino, no final do qual penduramos uma pequena mosca de ferro bem polida, e embaixo estava um copo de samambaias, de modo que a mosca pendurava cerca de dois dedos dentro do copo. O mistério da velha consistia em ordenar ao Mandrake que atacasse a mosca contra o vidro a fim de dar provas do que ela desejava saber. A velha mulher disse, por exemplo: "Eu te ordeno, Alraune, em nome daquele a quem você deve obedecer, que se tal cavalheiro deve ser feliz na viagem que está prestes a empreender, você deve bater a mosca três vezes contra o vidro". E ao pronunciar as últimas palavras, ela tirou a mão um pouco de distância, empunhando um pequeno bastão que segurava a mão levantada até a altura da mosca suspensa, que não deixou de golpear os três golpes contra o vidro, embora a velha não tocasse de forma alguma a estátua, nem a pequena corda, nem a mosca; que espantou aqueles que ignoravam as carícias que ela usava; e para fazer as pessoas estalarem a diversidade de seus oráculos, ela proibiu o Mandrágora de fazer o golpe de mosca contra o vidro se tal e tal coisa devesse ou não acontecer; por exemplo: "Eu te proíbo, Mandrake, em nome daquele a quem você deve obedecer, de fazer o golpe da mosca contra a embarcação se tal senhor morrer antes de sua esposa"; e colocando a mão dela na mesma postura que eu disse, a mosca não fez o golpe contra a embarcação.

Aqui está todo o artifício da velha mulher, que descobri após um pequeno exame cuidadoso. A mosca de ferro que estava suspensa no vidro na extremidade do pequeno cordão de seda, sendo muito leve e bem preparada com o ímã, quando a velha mulher queria que ela batesse contra o vidro, ela colocou em um de seus dedos um anel no qual ela havia colocado um pedaço de ímã bastante grosso, de modo que a força magnética da pedra colocou a mosca com ímã em movimento, e a fez bater tantas vezes quanto ela queria que ela batesse contra o vidro; e quando ela não queria mais que ele batesse, ela removeu o anel de seu dedo, sem ser conhecida. Aqueles que eram de seu conhecido, e que procuravam seus paroquianos, tiveram o cuidado de se informar com astúcia sobre os assuntos daqueles que conduziam a velha mulher, e assim foram facilmente enganados.

Outro embuste da cabeça de St. John's.

A ganância de ganhar dinheiro é uma verdadeira tirania no coração do homem que o torna engenhoso até mesmo para a profanação de coisas sagradas. Os antigos poetas tinham razão em reclamar nestes termos: *Auri sacra (ames, quid non mortalia pectora cogis!*

Digo isto por ocasião de outro truque, que já vi praticado por pessoas como as que acabei de mencionar. Eles tinham montado uma mesa quadrada apoiada por cinco colunas, uma em cada canto e uma no meio; isto era um canhão de papelão grosso pintado como madeira; a mesa era perfurada, havia um buraco acima do buraco indicado e na fonte uma cabeça de São João feita de papelão grosso, naturalmente pintado, oco, com a boca aberta. Havia uma buzina que passava pelo meio do chão da câmara, que estava embaixo onde todos estes arreios foram colocados, cuja buzina terminava no pescoço desta cabeça, de modo que uma pessoa falando através do condúite desta buzina da câmara abaixo, se fez distintamente entender no gabinete através da boca de São João. Assim, o adivinho fingido ou adivinho da sorte, afetando para realizar alguma cerimônia supersticiosa para apaixonar aqueles que vinham consultar esta cabeça, conjurando-a em nome de S. João para responder o que se desejava saber, e propôs a dificuldade em uma voz suficientemente clara para ser compreendida a partir da câmara abaixo pela pessoa, que deveria fazer a resposta pela buzina, sendo instruída um pouco mais ou menos do que ele deveria dizer.

Sutilezas naturais que têm algo a causar admiração

Esta é a maneira de fazer uma vela mágica por meio da qual aquele que a tiver acesa aparecerá sem cabeça. Ele pegará a pele da qual uma cobra foi novamente retirada, o orpimento (arsênico amarelo), o peixe grego, a repugnância, a cera virgem e o sangue de um asno; que coisas ele triturarás e ferverá sobre um fogo lento, durante três ou quatro horas, em um velho caldeirão cheio de água do pântano, e depois deixará esfriar; ele separará a massa de suas drogas da água e fará uma vela cujo pavio deve ser feito de muitos fios de um lençol no qual um homem morto foi envolvido, e quem acender essa vela e permanecer acesa aparecerá sem cabeça. Ele separará a massa de suas drogas da água e fará uma

vela, cujo pavio será feito de muitos fios de um lençol em que um homem morto tenha sido envolvido, e quem acender essa vela e permanecer iluminado aparecerá sem cabeça.

Outro sobre o mesmo assunto

Se ele quer que todos aqueles que estão dentro de uma sala pareçam grandes elefantes ou cavalos, ele fará um perfume desta forma; ele tem que moer o kaquenqui com a gordura do golfinho e formar grãos a partir dele como os de limão; Então ele terá esterco de vaca (boñiga) de uma vaca que não cria bezerros; ele secará bem essa boñiga, para que se possa fazer um fogo com ela, e terá a recreação que desejar, desde que a câmara esteja bem fechada e que a fumaça só possa sair pela porta.

Outro sobre o mesmo assunto

Para fazer uma sala parecer estar cheia de cobras e outras figuras que causam terror, ele acenderá uma lâmpada que é guarnecida com o seguinte: ele pegará o sebo de uma cobra preta com a última pele que foi removida, ele ferverá este sebo da pele com verbena em um caldeirão com dois jarros, de água de ferreiro, e ao final de um quarto de hora ele removerá o caldeirão do fogo e coará esta composição com um pedaço de folha que serviu para um homem morto; ele deixará a composição esfriar e removerá o sebo que será congelado sobre a água: Então ele fará um pavio com fios de uma folha mortuária; e tendo então no fundo da lâmpada a pele fervida da serpente, ele fixará o pavio ao sebo, e a lâmpada sendo acesa com óleo âmbar, ele terá um espetáculo horripilante de serpentes que assustará aqueles que ignoram este segredo.

Outro sobre o mesmo assunto

Tentei na Flandres o efeito de uma lâmpada para me livrar do irritante coaxar dos sapos e impor um silêncio repentino sobre eles. Foi no castelo do Sr. Tillemant, onde os fossos estavam tão cheios destes insetos gritantes que mal se podia descansar à noite. Tivemos cera branca derretida ao sol com sebo de crocodilo, que é um pouco mais ou menos como óleo de baleia, e acredito que este óleo teria o mesmo efeito que o sebo de crocodilo, que é tão raro neste país; nós decoramos uma lâmpada com esta composição e um pavio bastante grande; assim que foi acesa e colocada na margem do fosso, as rãs suspenderam sua coaxa.

Da mão da glória, que os ladrões usam para invadir casas à noite e sem impedimentos.

Confesso que nunca fiz a prova do segredo da mão da glória; mas três vezes assisti ao julgamento final de certos homens perversos que declararam, sob tortura, que tinham feito uso da mão da glória nos roubos que haviam cometido: e quando no interrogatório lhes perguntaram o que era, como a haviam adquirido e qual era o seu uso, responderam: primeiro, que o uso da mão da glória era para espasmar e tornar imóveis aqueles a quem ela era apresentada, de modo que eles não pudessem se mover apenas, como se estivessem mortos; segundo, que era a mão de um homem enforcado; terceiro, que ela deve ser preparada da seguinte maneira: pegar a mão direita ou esquerda de um enforcado, exposto em uma estrada real, envolvê-lo em um pedaço de pano mortuário, no qual é bem espremido para remover o pouco sangue que teria ficado; depois colocá-lo dentro de um frasco de barro com zimat, salitre, sal e pimenta longa, tudo bem em pó, deixá-lo por quinze dias no frasco; Então, depois de tê-la tirado, ela é exposta ao rigor do sol da onda de calor até ficar muito seca e, não sendo o sol suficiente, ela é colocada dentro de um forno que foi aquecido com samambaia e verbena; então, uma espécie de vela é feita com a gordura de um homem enforcado, cera virgem e gergelim da Lapônia, esta mão de glória servindo como um castiçal para a vela acesa acima mencionada: Onde quer que se vá com este instrumento maléfico, as pessoas encontradas permanecem sem movimento. Sobre o que" lhes perguntaram se não havia remédio para se preservar deste

prestígio, disseram que a mente da glória pode ficar sem efeito, e que os ladrões não podem se valer dela, se a soleira da porta da casa, ou os outros lugares por onde poderiam entrar, fossem esfregados com uma pomada composta de fel de gato preto, gordura de galinha branca e sangue de coruja, e que seria necessário que esta confecção fosse feita no momento do calor da canícula.

Outro para que um homem, ou mulher, seja tornado insensível à tortura, de modo que nenhuma confissão possa ser extraída de sua confissão.

A propósito do que acabo de dizer sobre a declaração que certos criminosos fizeram quando expostos à tortura, vou relatar os detalhes do que acabo de ouvir do Sr. Bamberge, o famoso juiz criminal de Oxford. Ele me disse, que esteve muitas vezes presente no julgamento criminal de alguns dos criminosos, que dificilmente poderia ser convencido de sua disposição, já que seus crimes foram cometidos tão secretamente e com tantas precauções que não puderam produzir testemunhas suficientes, apesar de haver fortes presunções contra eles, e que essas pessoas confiaram tão firmemente nos segredos que tinham para se tornarem insensíveis à tortura, que voluntariamente se constituíram prisioneiros para se purgarem dessas presunções fingidas. Alguns deles fazem uso de certas palavras pronunciadas em voz baixa, e outros de pequenas notas que escondem em alguma parte de seu corpo. Aqui estão três versos que eles pronunciaram na época em que foram atormentados: *Imparibus meritis Iria pendunt corpora ramis, Dismas et Gestas in medio est Divina potestas. Dismas damnatur, Gestas ad astra levatur.*

Aqui estão outras palavras que eles pronunciam no ato de serem aplicados à tortura: "Como o leite da abençoada e gloriosa Virgem Maria tem sido doce e gentil para Nosso Senhor Jesus Cristo, que este tormento e esta corda sejam doces e suaves para os meus membros". O primeiro a quem reconheci ter aproveitado este tipo de encantamento, nos admirava por sua constância, que era mais que natural; pois após o primeiro aperto do instrumento que lhe fora feito, ele parecia dormir tão pacificamente como se estivesse em uma boa cama sem lamentar, gritar ou reclamar, e quando o tormento continuou por duas ou três

vezes, ele permaneceu imóvel como uma estátua de mármore; o que nos levou a suspeitar que ele estava mobiliado com algum encanto; e para adquirir alguma iluminação ele foi obrigado a se despir completamente, e depois de uma investigação exata nada mais foi encontrado sobre ele a não ser um pequeno papel sobre o qual estava a figura dos três reis, e sobre o reverso estas palavras: "Estrela justa que livrou os Magos da perseguição de Herodes, livra-me de todo tormento".» Este papel foi colocado dentro de sua orelha esquerda: mas, apesar deste papel lhe ter sido tirado, ele permaneceu ou pelo menos parecia permanecer insensível aos tormentos, pois quando continuou a ser aplicado a ele, ele pronunciou em voz baixa, entre seus dentes, certas palavras que não podiam ser claramente compreendidas: e como ele permaneceu constantemente firme na negação, foi necessário devolvê-lo ao calabouço até que algumas provas mais fortes fossem dadas contra ele. Diz-se que o efeito dessas palavras misteriosas pode cessar ao se proferir alguns versículos da Sagrada Escritura, ou das Horas canônicas, como os seguintes: "Meu coração pronunciou coisas boas: contarei todos os meus feitos ao Rei e lhe declararei minhas obras. O Senhor abrirá meus lábios e minha boca declarará a verdade. Que a maldade do pecador seja confundida: Tu, Senhor, perderás todos aqueles que falam mentiras".

Pomada com a qual você pode se expor ao fogo sem se queimar.

Tem sido costume, durante muitos séculos, receber infratores para provar sua inocência pela experiência do fogo; mas quer tenha sido considerado que este estilo de procedimento não era legítimo, porque de alguma forma estava tentando a Deus quanto à inocência dos acusados, ou se se sabia que poderia haver fraude nestes julgamentos, o costume foi totalmente abolido. De fato, o remédio para suspender a atividade do fogo tem sido encontrado desde aqueles tempos, de acordo com o que dizem os historiadores antigos. E aqui está o que eu reuni dos mais plausíveis: uma pomada deve ser feita, composta de suco de himauve, clara de ovo fresca, a semente de uma erva chamada spilion ou pulga, lima em pó, suco de ratos (uma espécie de rábano), tudo bem amassado e misturado; esfregue em todo o corpo se você quiser fazer a provação toda, ou nas mãos somente se você quiser fazer a provação somente nesta parte; e deixe esta unção secar, e repita até três vezes, e então você pode segurar resolutamente a provação do fogo sem medo de ser maltratado ou prejudicado.

Para fazer espíritos para servir uma miríade de grandes operações

Ele tomará um vinho velho poderoso, forte na cor violenta, e mais de dois azumbres dele ele colocará em infusão um calhau de cal viva do peso de meio quilo a mais ou a menos, quatro onças de enxofre vivo e tanto de bom tártaro de Montpellier, quanto de muito sal comum; todos eles sendo esmagados e misturados dentro de um bom alambique bem lamacento ele destilará para seu uso em uma pequena fogueira até três vezes e manterá este aguardiente dentro de uma tigela de vidro forte para quando ele precisar dele. Alguns são conteúdos para destilar serpentinas infundidas no vinho e cal viva.

Para fazer o terrível incêndio grego

Este fogo é tão violento que queima tudo onde é aplicado e não pode ser extinto, exceto com urina, vinagre forte ou areia. É composto de enxofre vivo, tártaro, sarcole, picole, sal comum recozido, petróleo e óleo comum; todos estes medicamentos são fervidos bem juntos até consumirem um pedaço de pano que será jogado dentro: deve ser mexido com uma espátula de ferro; não deve ser exposto ao fazer esta composição dentro de uma sala, mas em um pátio, porque se um incêndio pegasse fogo seria muito difícil extingui-lo.

Para alcançar a paz

Deixo estes assuntos violentos para dizer uma palavra de paz. Li, em livros muito curiosos, os segredos do rei João de Aragão, que tendo observado no mês de setembro que o sol entrou no signo de Virgem, deixou-o colher a flor de calêndula (que pelos antigos foi chamada de esposa do Sol), que ao envolvê-la em folhas de louro com um dente de lobo, ninguém pode falar mal daquele que a

levará, e ele viverá em profunda paz e tranqüilidade com todo o mundo.

Outro sobre o mesmo objeto

Observa-se em uma antiga memória da história da França, sob o reinado de Carlos VII, que este príncipe, estando em extrema consternação ao ver seu reino oprimido pelas guerras, recorreu a um ermitão sagrado para se encomendar a suas orações; o homem sagrado lhe deu uma imagem da Verônica, com a seguinte oração que ele mesmo havia escrito em sua própria mão no verso da imagem, assegurando-lhe que se a usasse devotamente e recitasse a referida oração diariamente, seus assuntos seriam restaurados de bom para melhor; O que afetuosamente aconteceu muito pouco tempo depois, de uma maneira que se pode dizer milagrosa, pelo serviço que lhe prestou a dama de Orleans; e foi isto que deu ocasião à devoção que muitas pessoas elevaram a essa imagem e recitaram esta oração:

"Fax Domini nostri Jesu-Christi sit semper mecum per virtu- tem Eliae prophetae, cum jostestate et efficacia Faciei Domini nostri Salvatoris et dilectissimae Matris ejus Sanctae Mariae Virginis, et per caput Canscti Joannis Baptistae, et per duodecim Apostolos et per quatuor Evangelistas, et per sanctos omnes Martyres Dei. Confessores, Virgens, Viúvas, Arcanjos, Anjos e Omnes denique coelestes Hierarchas. Amém".

O segredo da liga do viajante

Ele deve colher alguma grama que é chamada de artemísia, no momento em que o sol faz sua entrada no primeiro grau do signo de Capricórnio: Ele a deixará secar um pouco na sombra; e tendo feito arreios ou ligas da pele de uma lebre jovem, isto é, tendo cortado a pele de uma lebre em tiras, de dois centímetros de largura, fará um redondo no qual coserá a referida erva, que ligas ele colocará

em suas pernas; não haverá cavalo que possa seguir por muito tempo um homem a pé que seja provido com tais ligas... Se ele fizer uma jovem virgem mijar em suas pernas antes do nascer do sol, ele não só será aliviado do cansaço do dia anterior, mas também irá muito mais longe no mesmo dia do que de costume sem se cansar_.... Observe o tempo em que a Lua estará em conjunção com Mercúrio, cuja observação será ainda melhor se feita em uma quarta-feira na primavera; então ele fará dois cornetas de couro de um pedaço de pele de lobo jovem, sobre os quais escreverá com seu sangue as seguintes palavras Abunzalith Cadas ambulabit in fortitudine cebi illius: por medo de que a escrita não seja apagada, será bom redobrar os arreios com uma fita comum de fio branco na lateral da escrita, e ele admirará a leveza com que andará, sendo munido desses arreios ou ligas. Há ainda outra maneira de fazer ligas, como li em um velho escrito de letras góticas: aqui está a receita: pegue o cabelo de um ladrão enforcado, do qual você fará tranças e destas ligas, que você coserá entre dois pedaços de pano da cor que você gosta; amarrá-los-á às pernas traseiras de um potro jovem, depois o esticará para andar, e, voltando uns vinte passos atrás, você dirá as seguintes palavras Sicut ambular Dominus Sabaoth sus-per pennas ventorum, sicut ambulabo super terram, e ele deixará o potro escapar e o fará correr com a perda do fôlego, e fará uso desses arneses para sua satisfação.

Segredo do pessoal do bom viajante

No dia seguinte ao Dia de Todos os Santos, ele recolherá um ramo forte de ancião, do qual fará uma bengala de sua própria escolha; Ele a esvaziará, retirando o núcleo que está dentro, após ter colocado uma virola de ferro na extremidade inferior, ele colocará no fundo da cana os olhos de um jovem lobo, a língua e o coração de um cão, três lagartos verdes, três corações de andorinhas, todos eles secando ao sol entre dois pedaços de papel, tendo primeiro polvilhado com pó fino de sal. Depois que estas coisas forem colocadas na cana, ele colocará no topo sete folhas de verbena recolhidas na véspera de São João Batista, com uma pedra de várias cores que ele encontrará no ninho do archote; Ele cobrirá a parte superior do bastão com um punho de caixa ou qualquer outra madeira, e estará certo de que este bastão o preservará dos perigos e desconfortos que acontecem normalmente demais aos viajantes, seja de bandidos, feras ou animais venenosos e cães raivosos; ele também lhe obterá a

benevolência daqueles com quem ele ficará alojado.

Segredo para fazer um cavalo ir mais longe em uma hora do que outro em oito horas

Misturará na aveia do cavalo um punhado da erva chamada Satiricon, picada fina; manchará a parte superior de suas quatro patas debaixo da barriga com gordura de veado e, de pé sobre ele, pronto para ir, virará sua cabeça para o leste, onde o sol nasce, e, inclinando-se sobre sua orelha esquerda, pronunciará três vezes em voz baixa as seguintes palavras Gaspar, Melchiar, Melchisard, e ele partirá imediatamente. A isto acrescento que se ele pendurar no pescoço do cavalo os grandes dentes de um lobo que foi morto correndo, o cavalo não se cansará em sua corrida.

Para que um cavalo furioso se torne manso

Aos pés de Mont-Cenis (na França) existem pequenas pedras redondas que têm tal propriedade, que ao colocar uma em cada orelha de um cavalo furioso, e depois pressioná-la com a mão, o cavalo se tornará manso e dócil, de modo que não só possa ser facilmente montado, mas o cavaleiro possa colocar a ferramenta sobre ele sem que ele dê nenhum pontapé. Um touro furioso e indomado pode ser domado amarrando-o a uma figueira e deixando-o por algum tempo debaixo desta árvore. O mesmo objeto é alcançado amarrando a casca de sabugueiro à perna direita do touro acima do joelho.

Para fazer um cavalo como se estivesse morto

A língua de uma serpente envolta em cera virgem e colocada dentro da orelha

esquerda de um cavalo, ele cairá ao chão como se estivesse morto; mas assim que for removida, ele se levantará novamente mais claro e alegre do que antes; no entanto, ele não deve deixá-la por muito tempo por medo de que isso não lhe faça mal.

Tornar-se invisível por meio de um anel

Ele se refere ao famoso Gigez que obteve o trono da Líbia por meio de um anel mágico, que, ao torná-lo invisível, lhe deu o poder de cometer adultério com a Rainha e matar o Rei. Os sábios Qabalistas nos deixaram o método de fazer anéis que também têm a virtude da invisibilidade. Esta importante operação será realizada em uma quarta-feira da primavera, sob os auspícios de Mercúrio, quando se saberá que este planeta estará em conjunto com um dos outros planetas favoráveis, como a Lua, Júpiter, Vênus ou o Sol; e tendo o bom mercúrio fixado e bem purificado, será formado um grande anel que pode ser facilmente colocado no dedo médio da mão; uma pequena pedra encontrada no ninho do arco será colocada nele, e as seguintes palavras serão gravadas ao redor do anel: Jesus passando pelo meio deles foi embora; depois de ter colocado este anel em uma placa de mercúrio fixada, que será feita na forma de uma paleta; assim, o perfume adequado de mercúrio será feito como indicado acima e o anel será colocado três vezes ao mesmo tempo sobre a fumaça que sai do perfume; e tendo embrulhado em um pedaço de tafetá da cor adequada ao planeta, leve-o para o ninho de arcos do qual a pedra foi tirada e deixe-o lá por nove dias; e quando for tirado, faça o perfume novamente como a primeira vez; depois guarde-o por nove dias. Em seguida, ele será mantido preciosamente dentro de uma pequena caixa feita de mercúrio fixada a fim de utilizá-lo em ocasiões. A maneira de usar esta sortija é colocá-la no dedo, tirando a pedra da mão. Tem a virtude de fascinar tanto os olhos dos presentes que se está em sua presença sem ser visto, e quando se quer ser visto, é preciso virar a pedra dentro da mão e fechá-la na forma de um punho... Porphyrus e Jamblic, Peter de Albano e seu mestre Agrippa sustentam que um anel feito da seguinte maneira tem a mesma virtude e propriedade: É preciso levar os cabelos encontrados na cabeça da hiena furiosa, da qual serão feitas pequenas tranças a partir das quais será feito o anel; ele também é levado para o ninho do arco, deixando-o nele nove dias; depois os perfumes indicados serão feitos sob os auspícios do Mercúrio; ele faz uso dele

da mesma forma que do anel feito de mercúrio, exceto que ele é inteiramente removido do dedo quando não se deseja ser invisível.

FIM DA MAGIA BRANCA

O MÁGICO VERMELHO

ou seja

**A VERDADEIRA ARTE DE SE INICIAR COM LUCRO NOS
ADMIRÁVEIS SEGREDOS DAS CIÊNCIAS OCULTAS.**

*** * ***

**COM REVELAÇÕES E REGRAS RETIRADAS DOS PRINCIPAIS
AUTORES ALQUÍMICOS,**

**ASTROLOGIA, FILOSOFIA, MAGNETISMO, MEDICINA, FÍSICA E
QUÍMICA**

*** * ***

Seguido de uma explicação de um novo sistema de cartões de fundição e outra
para adivinhar pelos cartões

*** * ***

INTRODUÇÃO

Aqueles homens de gênio e ciência que trabalharam no grande trabalho, os últimos alquimistas, deixaram de existir há muitos anos, e desde então nada mais viu a luz do dia em relação a esta ciência.... A poeira do tempo, o esquecimento impenetrável, cobre as páginas nas quais eles registraram suas esperanças, seus trabalhos e seus sofrimentos. Muitos de seus preciosos manuscritos, privados das honras da impressão, foram enterrados nas catacumbas das bibliotecas; e até mesmo a linguagem de sua ciência foi esquecida, como os misteriosos hieróglifos dos egípcios, que hoje ninguém sabe como traduzir ou explicar.

Ao ritmo que os homens e as coisas estão indo, alguns anos serão suficientes para que a Magia, que é a ciência mais bela que o homem pode estudar, nos seja transmitida apenas como um mito ou um símbolo. Pode algum dos homens cultos da época nos dizer o que os egípcios estavam fazendo há seis mil anos atrás, quais eram suas leis, usos e costumes, em suma, até onde seu conhecimento e ciência alcançavam? Os enciclopedistas, aqueles reformadores orgulhosos, que, ao escreverem tanto sobre a ciência, nada mais fizeram do que ostentar cepticismo, sarcasmo e falsa erudição, desprezaram a filosofia ocultista e a magia, como se fossem absurdos e repugnantes, e isso porque a brevidade de seu raciocínio não atingiu o auge dessas duas imensidades. E o que eles não disseram também sobre o magnetismo? Quantos epítetos grosseiros eles não usaram para atacar Mesmer! Mas os homens vão embora e as verdades permanecem.

Nós, que somos amantes da ciência, porque somos amantes da luz, dedicamos nossa vigilância à formação deste livro, convencidos de que era hora de vingar um século de esquecimento e desprezo por uma ciência que um número muito pequeno de homens quis conhecer e estudar em profundidade.

Secamos as miseráveis rapsódias e as publicações sujas que infestam as livrarias, e subimos até as próprias fontes para chegar aos autênticos manuscritos dos

grandes filósofos. É nas frases de Zoroastro, nos hinos de Orfeu e nos símbolos de Pitágoras que temos investigado; e com o tempo, trabalho, perseverança e vontade, chegamos a compreender os emblemas, enigmas, hieróglifos, tábuas místicas e todos os instrumentos que foram usados para encobrir a verdade. Todos os trabalhos de Hermes, sua Tábua Esmeralda, seu Asclepius, seu Minerva mundi, a matemática Latro, os sete capítulos da filosofia Lapidis, nós os examinamos todos. Somente após ter consultado as obras de Aristóteles, Platão, João Pôncio, Zozimus, Demócrito, Olímpíatorus o grande, Sophar da Pérsia, Siletius, Dioxorus, sacerdote do grande Serápio em Alexandria, Ostanos do Egito, Comário, Maripa, Cleópatra, Porfírio, o imperador Heraclius, Teófrasto, Arquelau, Cláudio, Sergius, Memônio e outros grandes filósofos, julgamo-nos suficientemente iniciados para ousar escrever este livro.

Agora ficamos com uma pergunta:

Este tratado será acessível para todas as capacidades?

Para conseguir isso, sem o qual nosso trabalho não seria útil, fizemos todos os esforços possíveis, como o leitor curioso verá.

FATOS IMPORTANTES SOBRE O OCULTO

Se nos for dado abrir por um momento o grande livro da humanidade, e olhar rapidamente para ele, veremos em todos os lugares e em cada época que o homem tem buscado continuamente estender os limites de seu poder. Tal era seu destino, ou melhor, a lei à qual ele deve obedecer, uma lei que Charles Fourier, um dos maiores filósofos de nosso tempo, formulou nestas palavras: Atrações são proporcionais aos destinos, e sendo verdade que o homem emana da Divindade, ele deve, portanto, empregar todos os meios para se aproximar dela. Tendo a regência deste globo a seu cargo, era seu dever preocupar-se com as

forças que tinha que empregar para governá-lo; e depois de ter estudado os fenômenos da natureza e as leis de todas as criações que devia governar, ele descobriu a existência de dois mundos: o mundo material e o mundo imaterial; aquele limitado em seus efeitos, e cujas causas aparentes e manifestas eram para ele de fácil explicação, e o outro infinito em sua ciência, imensurável em seu poder, e cujas causas impenetráveis ele não podia deixar de vislumbrar muito remotamente.

De fato, fenômenos ocorrem diariamente ao nosso redor que não podem ser explicados pela inteligência humana; o fato é manifesto, sua existência material é constante e evidente, sua realidade incontestável, e ainda assim é impossível explicar as causas que o produzem. Tomemos um exemplo nas ciências médicas, às quais os primeiros talentos têm sido mais seriamente dedicados, e que são menos suscetíveis ao fanatismo. Ópio, mercúrio e cinchona são remédios em uso diário, e sua eficácia é incontestavelmente demonstrada. Mas como eles trabalham, de que natureza é sua ação sobre a economia animal, e por que leis eles operam sobre certas substâncias, enquanto em casos análogos sua ação é muito diferente, e às vezes até totalmente inapreciável? Esta é a hora em que nenhuma resposta satisfatória foi encontrada pela ciência ensinada nas escolas para todas as perguntas acima, e os mais ilustres de nossos médicos ainda estão reduzidos a esta piada de Molière sobre o ópio:

Quia ets in eo virtus doamitiva Cuius ets nature Sensus assupire

E aqueles mesmos homens que admitem os fatos comprovados sem qualquer necessidade de explicação, se puderem explorar esses mesmos fatos em benefício de seu charlatanismo científico, terão a imprudência de acusar como charlatães os sabichões realizados que religiosamente recolhem todos os fatos reais, os classificam, os registram e tentam coordená-los a fim de reduzi-los a cismas. Não vimos como o Sr. Arago, esse grande charlatão da ciência astronômica, descartou os fatos produzidos pelo magnetismo, por esse motivo trivial! Não admito o que não entendo! E você tem uma explicação inteiramente satisfatória para todos os fatos científicos que admite? Você sabe como e por que

o ímã atrai o ferro? Você explica as "aerolites", as estrelas errantes e as luzes do norte? Você pode nos dizer o que é a loucura e por que ela se torna contagiosa? O que são nostalgias, vertigens e todas as doenças nervosas? Você sabe de que forma as epidemias chegam até nós e explica como elas funcionam? E os fenômenos da vegetação, e as maravilhas da vida nos diferentes reinos da natureza, você tem uma explicação para todas essas coisas? você entende como a memória é preservada, e como a vontade faz o organismo se mover em nós, ou você deixa de admirar todas essas coisas porque você não as entende?

É necessário conceder que existem coisas que dependem dos sentidos, e que vão além dos limites dentro dos quais suas ciências mesquinhas estiveram até agora confinadas; e que existem outras que dependem da razão, e que, apesar de todas as experiências, nunca se tornarão patentes para seus sentidos limitados. No primeiro caso, você deve aderir ao tipo de certeza que resulta da experiência; no segundo, a experiência é inestimável, porque você não pode tocá-los nem senti-los; e até que você tenha descoberto um critério comum ao qual você possa atribuir estas duas classes de fenômenos, você não tem mais motivos para descartar os fatos da experiência do que aqueles que resultam das investigações da inteligência. Caso contrário, se você preferir que usemos seu idioma, nós diremos: Antes de estabelecer uma ciência, os fatos devem ser provados; antes de explicar estes fatos, eles devem ser compreendidos; pois a fórmula comum que você emprega, certa ou errada, será considerada impotente para a solução do problema oferecido à sua inteligência, você negará o problema e a solução; mas este princípio é absurdo e repugnante e, de acordo com ele, você também negará a existência de Deus, porque você não sabe como entendê-lo ou explicá-lo.

Nós, partindo de princípios muito diferentes, aplicamos todas as forças de nossa inteligência na aquisição de um método vasto e completo, e de um critério absoluto, dedicando toda nossa vida ao estudo de coisas extraordinárias. Temos meditado muito sobre suas causas, procurando ao mesmo tempo encontrar os meios de reproduzi-las; e para isso, temos lido e relido as obras, tanto impressas como manuscritas, dos sábios, estudiosos e filósofos, começando por Termes Trismegistro, que é o mais moderno dos iniciados na grande obra. Com isso, temos certeza de ter chegado ao conhecimento e à explicação da maioria dos prodígios e operações sobrenaturais.

Há, no entanto, uma maravilha na qual nosso espírito está sempre maravilhado, e que parece estar além do alcance da inteligência humana, por mais que nossos sentidos trabalhem e por mais que manifestem sua ação; é o poder exercido sobre os homens e suas faculdades, assim como sobre os animais, plantas e objetos materiais, por encantos, feitiços, sinais cabalísticos, olhares malignos, palavras secretas e outras coisas que, à primeira vista, parecem ser de pouca importância.

Mas tendo examinado seriamente a questão, devemos confessar com os maiores filósofos que o homem tem um certo poder de modificar as coisas e as circunstâncias das coisas pela energia de sua visualidade pessoal. Vemos, de fato, que quando o homem é exaltado por uma paixão fortemente excitada, ele carrega e domina tudo o que está ao seu redor, e assim muda as condições e hábitos comuns da vida. Está provado que o poder da vontade do homem, quando atinge sua mais alta energia, causa fenômenos inexplicáveis, a menos que admitamos, como os mágicos, que foram os mais sábios e cultos necromantes que já viveram, que a vontade, que reside tanto no homem quanto no Poder Supremo, é a única causa e o princípio essencial de todos os fenômenos.

A vontade de cada homem tem uma ação proporcional à sua energia e às suas faculdades. Seu modo de vida, seu ar, em seu caráter, tem uma influência indiscutível sobre tudo o que o cerca. Se visitarmos um homem triste, melancólico e mal-humorado, descobriremos que todo o arranjo de seu quarto, suas roupas, e até mesmo suas roupas, trazem o selo de sua tristeza e melancolia. Se permanecermos por algum tempo sob sua influência, ao nos separarmos dele, nos sentiremos dispostos à tristeza, que não sentimos antes de estarmos com ele; e na mesma série de observações notaremos que o coito de homens alegres, voluptuosos, sóbrios, sóbrios, espirituosos, vivos ou violentos, nos dispõe e nos inclina à alegria, lascívia, sobriedade, coragem, vivacidade e violência.

Estes primeiros fatos sendo estabelecidos e aceitos, entramos naturalmente no

mundo imaterial, cujo profundo conhecimento constitui a ciência oculta. Consideramos a ciência psicológica como apenas o primeiro passo na imensa escada que o homem é chamado a subir. E se voltarmos às primeiras idades do mundo, estamos convencidos de que a ciência oculta, a mais excelente de todas, era então relativamente mais avançada do que é hoje, é porque a princípio, livre de preocupações, e particularmente de preocupações científicas, o homem estava na presença da natureza, cujas impressões recebeu diretamente e na plenitude de sua ação, de modo que, com menos conhecimento, ele foi capaz de atribuir os fenômenos mais inexplicáveis às suas circunstâncias ocasionais, e assim reproduzi-los sempre que sua necessidade ou utilidade o exigisse.

Assim é que, já na era primitiva do mundo, Hermes, Zoroastro e Moisés, esses três grandes legisladores, esses pastores do povo, como eram chamados em sua linguagem mística e figurativa, realizaram prodígios que com dificuldade superaram aqueles que vieram depois deles. Zoroastro dissecou o braço de um de seus inimigos, afastou uma multidão de soldados que estavam a caminho para assassiná-lo, e suspendeu as correntes do Eufrates apenas pelo poder de sua vontade. Moisés transformou água em sangue, fez com que a vara de seu irmão Aarão lançasse folhas e flores, transformou sua própria vara em uma serpente e fez com que todos os filhos primogênitos das famílias egípcias morressem em uma única noite. Hermes Trismegistro foi o maior de todos, e deu seu nome às ciências herméticas. Este sábio apareceu em um ato a vários de seus discípulos que estavam a distâncias consideráveis um do outro; ele se fez invisível, e fez ouro soprando apenas na terra ou chumbo.

Seria infinito enumerar todos os prodígios realizados por esses grandes gênios e seus sucessores. Tomemos como certo, então, que em determinadas circunstâncias, o homem é capaz de produzir fenômenos de uma ordem sobrenatural.

Mas já parecemos ver os cientistas das academias rindo de piedade quando lêem esta simples afirmação, e como eles tratam os relatos históricos que remontam a uma certa antiguidade como símbolos e ficções. É realmente muito singular que

a ciência que nunca consegue distinguir mais de um lado da questão, e que chega ao ponto de supor que um símbolo nada mais é do que uma imagem fundada em um fato fugaz, como se em toda a história do simbolismo a coexistência do símbolo com o fato material sobre o qual ele está fundado não fosse invariavelmente demonstrada, como se a crucificação de Jesus Cristo deixasse de ser real e verdadeira porque a cruz é agora o símbolo da religião cristã, e como se a existência de Jerusalém e do templo de Salomão pudesse ser questionada depois que ela se tornasse o símbolo da Cidade Eterna.

Mas o que importa a aprovação ou desaprovação daqueles que formam o que hoje se chama o mundo científico? Não demonstramos apenas a inadequação das doutrinas que professam quando se trata de explicar os fenômenos mais comuns da vida? No entanto, não deixamos de ter o maior respeito pelo zelo e perseverança com que muitos dos iniciados nas ciências vulgares se dedicam às suas pesquisas puramente naturais; mas prestamos pouca atenção à sua autoridade, de modo que estão em uma posição reduzida e muito insuficiente para determinar as leis que governam os fenômenos, ao estudo do qual confinaram toda a sua ambição. Por outro lado, há alguns que começaram a reconhecer que existem poderes que até agora escaparam de sua análise, e deveríamos estar muito enganados se o Sr. Wurtz, que é o químico contemporâneo mais avançado, considerasse a alquimia, e particularmente a possibilidade de fazer ouro, como uma quimera.

As ciências ocultas sempre foram cultivadas por inteligências privilegiadas; os primeiros filósofos que as estudaram compreenderam que seu cultivo exigia silêncio e reclusão, e lugares à parte das intrigas políticas e religiosas. É por isso que os padres egípcios colocaram às portas de seu santuário grifos e esfinges, símbolos do silêncio e da impenetrabilidade em que seus mistérios deveriam ser envolvidos. Por isso Pitágoras exigiu que todos os seus discípulos tivessem guardado cinco anos de silêncio antes de admiti-los para discutir suas doutrinas, o que mostra o reconhecimento e as longas meditações necessárias para aprender e conceber; e quando ele lhes disse para se absterem do feijão..., foi uma imagem para ensiná-los a se separarem das intrigas políticas, pois nas assembléias públicas da Grécia eles votaram com feijão preto e branco. É por isso que Hermes, que nunca nos cansaremos de citar, representou a ciência com o fogo

sagrado que seus discípulos alimentavam, que eles não podiam deixar sair correndo risco de vida; ele também os privou de lidar com mulheres por três anos, uma imagem da pureza virginal que a alma e o corpo devem preservar enquanto estudam.

As ciências herméticas exigem ser estudadas com aplicação exclusiva, zelo infatigável e perseverança; foi somente após vinte e cinco anos de estudo assíduo que o grande alquimista Nicolas Flamel (1) foi capaz de fazer ouro.

Quantos talentos sublimes foram vistos que poderiam ter alcançado os últimos graus da ciência, e se deixaram desviar do verdadeiro objeto para o qual deveriam ter dirigido todos os seus esforços, a fim de se envolverem em questões ociosas em benefício de interesses estranhos a esta ciência! Assim fizeram Scaliger, Val Helmondt e outros; e a maioria dos autores de cismas científicos e religiosos, e homens que deveriam ter dedicado toda sua vida à busca da grande obra, dissiparam loucamente a chama divina, a chama que ardeu neles, querendo mostrar suas habilidades na presença dos grandes deste mundo ou da população.

Assim vemos Moisés desafiando os sacerdotes egípcios, que haviam sido seus primeiros mestres, a fazer maravilhas. Assim, os profetas de Israel lutaram com aqueles que eles chamaram de falsos profetas. Assim, os discípulos de Cristo disputaram com Simão Mago e outros adeptos que defendiam o paganismo. Assim, São Nicolas Flamel, um famoso alquimista do século XV, do qual nem o lugar nem a época de seu nascimento são conhecidos. No início ele era um escritor público, um libertador juramentado, poeta, pintor, matemático e arquiteto, e finalmente de pobre tornou-se extremamente rico porque teve a boa sorte de encontrar a pedra filosofal.

Os livros que ele deixou para trás são "A Transformação Metálica", "O Desejo Desejado ou Tesouro de Filosofia", "As Grandes Luzes da Pedra Filosofal para a Transmutação dos Metais".

Flamel e sua esposa Pernelle foram muito caridosos, distribuindo sua riqueza para famílias carentes e tendo retratos esculpidos em todos os lugares.

Nicolas Flamel conseguiu encontrar a pedra filosofal porque era muito virtuoso e, em um sonho, foi inspirado a fazer uma oração que começa assim:

"Deus onipotente, Pai Eterno da luz de quem provêm todas as coisas boas..." e conclui: "Peço isto por Jesus Cristo, a pedra celestial, angular, milagrosa e fundamento da eternidade que reina com você", e assim por diante.

Esta oração teve o efeito desejado, pois pela inspiração da Santíssima Virgem, Flamel transformou o mercúrio em prata e depois em ouro.

Dominic acusou os feiticeiros e despertou a ira do mundo contra eles, enquanto as duas partes acusavam um ao outro de feitiçaria e negócios diabólicos.

Mas a ciência abstrai da política, assim como das religiões, para ser universal; Ela deixa de lado as rivalidades e inimizades dos adeptos para se preocupar apenas com seus conhecimentos e o progresso que fizeram na descoberta da grande obra, e longe de envolver todos os trabalhadores maravilhados em um desprezo comum, ela honra os verdadeiros iniciados, seja qual for a parte a que tenham pertencido, e registra seu poder sobrenatural, enquanto lamenta o uso desastroso que possam ter feito dela. O que importa, além disso, as acusações e perseguições que eles dirigem uns contra os outros! Perseguidores ou perseguidos, santos ou feiticeiros, discípulos de Jesus ou de Pitágoras, sacerdotes de Jeová ou pontífices de Baal, quer alguns tenham afirmado trabalhar em nome de Deus, enquanto seus amigos, segundo eles, trabalharam em nome do diabo, não importa; Deus e o diabo não têm nada a ver com este assunto, pois estamos

no reino da mais sublime de todas as ciências. Eles operavam por meios semelhantes e produziam fenômenos semelhantes, e portanto trabalhavam com o mesmo princípio: o conhecimento das leis que regem as operações sobrenaturais, a descoberta do critério absoluto.

As ciências ocultas não destroem de forma alguma as ciências vulgares; sua contradição é apenas aparente; até agora elas têm estado na mesma relação que as assimetrias e a hipérbole; elas têm se aproximado continuamente sem ainda terem sido capazes de se encontrar.

As ciências ocultas estão ao alcance de todos os homens. O princípio é um só, a luz, portanto, também é um só; apenas a iniciação é reservada para aqueles que desejam saber. Esta é a maior potência, a maior alavanca que o homem tem à sua disposição, e diremos, em resumo, que a vontade é a maior potência, a maior alavanca que o homem tem à sua disposição:

Com a vontade, tudo pode ser alcançado.

PARTE UM

Narração da vida, obras e revelações dos principais seguidores.

CAPÍTULO UM

ALBERTO, O GRANDE

Albertus Theustorius, também chamado Albertus de Ratisbon, Albertus Grotus, estudioso dominicano, colocado no número dos mágicos pelos demonógrafos, e no dos abençoados pelos dominicanos, bispo de Rabutinus, etc. Ele nasceu na Suábia, em Lauvigen, nas margens do Danúbio, em 1205, e morreu em Colônia com a idade de 87 anos. Suas obras formam vinte e um volumes em fólio e foram publicadas em 1651 pelo editor Pedro Jammi, sendo que todos os exemplares foram esgotados sem que um único permanecesse em mãos inexperientes. Cavour e Bismark os possuíam; o primeiro deu a única cópia que possuía ao segundo.

Alberto o Grande tinha uma pedra sobre a qual estava estampada uma cobra, à qual eles deram a virtude de que se fosse colocada em um lugar freqüentado por cobras, ela atraía a todos eles. Como era um distinto mágico e astrólogo hábil, ele fez um autômato dotado com a palavra, que o serviu como oráculo e resolveu todas as questões que lhe foram propostas; diz-se que ele passou 30 anos para compor com metais bem escolhidos e sob a influência das estrelas, que foi chamado de Andróida de Alberto, o Grande. Este autômato foi aniquilado por São Tomás de Aquino, seu discípulo, que o espancou até a morte por atribuí-lo ao diabo.

Os maravilhosos segredos de Alberto, o Grande, serão publicados em breve para o bem da humanidade.

CAPÍTULO II

PARACELSUS

Alquimista famoso do século XVI, ele nasceu em 1443 em Emden, um lugar no cantão de Schwiz, a poucos léguas de Zurique, e morreu no hospital de Santo Estêvão em Salzburgo em 24 de setembro de 1541, com a idade de 98 anos.

Resumo do sistema filosófico e médico do Paracelsus

Seu principal apoio é a religião e os livros sagrados. A contemplação das perfeições da Divindade é suficiente para obter todo o conhecimento e sabedoria. A Sagrada Escritura conduz a todas as verdades. A Bíblia é aquela que obedece cegamente à vontade de Deus e consegue identificar a chave para a teoria da doença. É necessário consultar o Apocalipse para conhecer a medicina mágica. O homem, com as inteligências celestiais, possui a pedra filosofal, pode curar todas as doenças e prolongar sua vida enquanto desejar, pois tem em seu poder a tintura que Adão e os patriarcas usaram antes da enchente para prolongar sua existência por oito ou nove séculos. Todos os seres, mesmo minerais e fluidos, ingerem alimentos e bebidas e jogam fora os excrementos. Sua teoria filosófica se baseia na aplicação das leis da cabala para a demonstração das funções do corpo humano.

A força vital é uma emanção das estrelas. O Sol está em relação ao coração, a Lua ao cérebro, Júpiter ao fígado, Saturno ao baço, Mercúrio aos pulmões, Marte à bÍlis e Vênus aos rins e aos órgãos de geração. O médico deve conhecer os planetas do microcosmo, o meridiano, o zodÍaco, o orinto e o oeste, sem os quais ele não pode descobrir os segredos mais escondidos da natureza. O corpo é composto por um conjunto de sideral, ou imaterial, sal, enxofre e mercúrio; cada alimento pode admitir todas as qualidades. O Arche ou espírito arquiteto, de acordo com os paracelenses, não é nada além da natureza; sem autoridade além da sua própria, ele empreende todas as mudanças e cura todas as doenças. As doenças surgem de cinco causas ou entidades gerais, que são o ouro potável, a tintura dos filósofos, a quintessência, o nutridato e a pedra filosofal, todas relacionadas com o sistema astrológico. A entidade pode ser divina, astral, natural, espiritual ou venosa. Em terapêutica ou matéria médica, sua teoria é inteiramente kabalística. O sangue menstrual possui qualidades venosas e propriedades muito extraordinárias. O ouro é específico sempre que o coração é a sede primitiva do mal, porque este metal precioso está em harmonia com a importância do órgão doente. Para descobrir as virtudes das plantas, é necessário estudar a anatomia e a quiromancia, pois as folhas servem como mãos, e as

linhas que elas formam revelam as propriedades que elas contêm. Antes de utilizar um medicamento, é essencial observar a influência das constelações e verificar se ele é favorável. Ele usou extensivamente o ímã para tratar hemorragias, histeria, epilepsia e a maioria das condições espasmódicas. Devemos a ele a descoberta das preparações antimoniais, mercuriais, salinas e ferruginosas que têm uma ação tão eficaz em nossos órgãos. Paracelsus publicou muito poucas obras durante sua vida, por isso acredita-se que as que lhe foram atribuídas, dadas as muitas contradições que apresentam, foram compostas por seus discípulos.

CAPÍTULO III

AGRIPPA: sua vida e seus escritos

Henry Cornelius Agrippa foi um dos primeiros sábios do século XVI: nasceu em Nettesheim, território de Colônia, em 14 de setembro de 1486, e exerceu todas as profissões: foi soldado, político, homem literário, filósofo, teólogo, alquimista, pirotécnico, médico erudito, astrólogo, rico, pobre, pensativo, desperdiçado e o que não foi. Sua vida foi a mais variada, a mais extraordinária que pode ser dada. Primeiro esteve a serviço do Imperador Maximiliano, depois se tornou doutor em direito e medicina (*altriusque juris et medicinarum doctor*); ele conhecia e falava oito idiomas. Ele morreu em 1535, depois de ter corrido e estudado e sofrido muito e vivido pouco.

A FILOSOFIA OCULTISTA DA AGRIPPA

Extratos

Existem três mundos: o elementar, o celestial e o intelectual.

Cada mundo subordinado é governado pelo mundo acima dele. Não é impossível passar do conhecimento de um para o outro e voltar para o arquétipo; esta escada é o que se chama magia.

A magia é uma contemplação profunda que abraça a natureza; é poder, quantidade, substância, virtudes, semelhanças, diferenças, a arte de unir, de separar, de compor, em uma palavra, toda a obra do Universo.

Existem quatro elementos, que são o princípio de composição e decomposição: ar, fogo, água e terra.

Cada um deles é triplicado.

O fogo e a terra, um ativo e outro passivo, são suficientes para a reprodução das maravilhas da natureza.

O fogo, por si só, isolado de toda matéria que, unido a ele, serve para manifestar sua presença e ocasião, é imenso, invisível, imóvel, destrutivo, restaurador, inclinado a tudo o que lhe é próximo e à tocha da natureza cujos segredos ele ilumina.

A terra é o agente dos elementos e o repositório de todas as influências celestes; ela tem em si mesma todos os germes e o tempero de todas as produções, e ela segundas as virtudes de cima.

Os germes de todos os animais estão na água.

O ar é um espírito vital que permeia os seres e lhes dá consistência e vida; ele serve para unir, agitar e preencher tudo, e recebe imediatamente as influências que transmite. Os simulacros espirituais e naturais emanam dos corpos e afetam nossos sentidos.

Existe um meio de pintar imagens ou letras que, passando pela vastidão do espaço, pode ser lido no disco da lua que as ilumina, por quem conhece e é avisado.

No mundo arquetípico, tudo está em tudo; e na devida proporção, o mesmo se aplica ao presente.

Nos mundos inferiores, os elementos são formas grosseiras ou imensas coleções de matéria. No céu são de natureza mais enérgica, sutil e ativa: nas inteligências são virtudes, e no arquétipo são idéias.

Além das qualidades elementares que conhecemos, os seres têm qualidades particulares, desconhecidas e inatas, cujos efeitos nos surpreendem; e estes são o que chamamos de ocultos.

As virtudes ocultas emanam de Deus, únicas Nele, múltiplas na alma do mundo, infundidas nos espíritos, unidas ou separadas dos corpos frágeis ou fortes de acordo com a distância de ser o arquétipo.

As idéias são as causas da existência e da especificação, e delas nascem as entidades que passam pela matéria em razão da aptidão para recebê-las.

Deus é a origem das virtudes; ele as confia aos anjos como ministros; elas as derramam sobre os céus e as estrelas, e as estrelas as espalham sobre os homens, plantas, animais, terra e elementos.

Aqui está a ordem de emanção das virtudes, idéias, inteligências, céus, elementos e seres.

As idéias são as principais causas da forma e das virtudes. As virtudes não passam de seres superiores para seres inferiores sem o intermediário da alma do mundo, o que é uma quintessência.

Não há uma molécula no universo em que não haja uma partícula dessa alma mundial ou espírito universal.

Embora seja distribuído em toda parte e em todos os lugares, não é distribuído uniformemente, com algumas séries levando mais e outras levando menos.

Em tudo há antipatia e simpatia, e por causa disso há um número infinito de relações secretas, uniões e aversões.

Seres em quem a virtude, ou a partícula divina, é menos obstruída pela matéria, produzem efeitos incessantemente admiráveis após sua destruição,

As coisas mais baixas são dominadas pelas mais altas: os caminhos dos homens dependem das estrelas. O mundo sublunar é governado pelos planetas, e o mundo planetário, pelo das estrelas fixas.

Cada estrela tem sua própria natureza, sua própria propriedade, sua própria condição e seus próprios raios, que imprimem aos seres um caráter ou selo distinto e particular.

Às vezes as influências se fundem em um mesmo ser e entram nele em virtude de relações determinadas por muitas causas, das quais uma das principais é a posse.

Há uma ligação entre a alma e a matéria, em virtude da qual a alma mundial trabalha sobre tudo o que existe.

Das coisas deste mundo pode ser traçado até as estrelas, das estrelas às inteligências, das inteligências ao arquétipo. É um fio que, se tocado em uma extremidade, a outra extremidade sofre; e a magia consiste em apreciar as correspondências desses movimentos que ocorrem a tão grandes distâncias. É um ouvido muito fino que percebe ressonâncias fugitivas, imperceptíveis para o homem comum; o homem comum só ouve em um ponto: aquele que possui a ciência oculta ouve na terra, no céu e no intervalo.

A imaginação, movida violentamente, pode mudar o corpo, dar-lhe poder, ação, paixão, apropriadas certas doenças ou certas impressões.

A restrição violenta da alma humana a eleva, a une com as inteligências, a ilumina, a inspira e infunde seus movimentos e ações com algo divino e sobrenatural.

A alma humana tem em si mesma a virtude de mudar, de se aproximar, ou de se afastar e amarrar; ela também pode dominar, tanto as coisas como os espíritos ou os afetos de uma determinada energia de sua virtude ou de suas paixões.

Os nomes das coisas também têm um poder. A arte mágica tem uma linguagem e esta linguagem tem virtudes: é uma imagem de sinais. Isto explica o efeito de invocações, abjurações, conjugações e outras fórmulas.

Parece que o número é a razão primitiva para a cadeia de coisas.

Os números têm virtudes, que são efetivas, benéficas ou maliciosas.

A unidade é o começo e o fim de tudo, e não tem começo e não tem fim.

O número binário é ruim.

O ternário representa Deus, a alma do mundo, o espírito do homem.

O quaternário é a base de todos os números.

O quinário tem uma forma particular nas expiações sagradas: ele é tudo. Ele suspende o efeito dos venenos e é fatal para os espíritos malignos.

O sentenário é muito poderoso, tanto no bem como no mal. Deus é a moeda. Antes de se estender e produzir seres, ele engendrou em si mesmo o número ternário.

O número denarius é a medida de tudo.

Os caracteres das palavras não são suas virtudes, mas o conhecimento de propriedades e eventos pode ser deduzido deles.

A harmonia análoga ao concerto dos céus, provoca maravilhosamente sua influência.

O homem tem tudo em si mesmo, medida, peso, movimento, elementos e harmonia.

Existe uma causa sublime, secreta e necessária do destino, que pode levar à descoberta da verdade.

O mundo, os céus e as estrelas têm alma, e estas almas não deixam de ter afinidade com a nossa.

O mundo vive e tem órgãos e sentidos.

A alma mundial tem operações intelectuais e participa da natureza divina.

As imprecações têm uma eficácia, prendendo-se aos seres e modificando-os.

A ligação universal das coisas prova a realidade e a certeza da magia.

A magia é uma arte sagrada que não deve ser divulgada.

Supõe uma suspensão do comércio da alma com o corpo, uma completa ausência de toda distração e uma união íntima com as inteligências.

Acima de tudo, é necessário ter fé, esperança e vontade, cujas virtudes levantam o véu que cobre o espelho divino e permitem que o olho receba por reflexo o conhecimento dos efeitos e das causas.

A inteligência de Deus é incorruptível, imortal, insensível: presente a todos e influenciando a todos.

O aspecto dos planetas no nascimento do homem indicará a natureza de seu gênio tutelar. Os personagens dos espíritos e seus títulos não são inteligíveis aos olhos de todos, mas de alguns homens privilegiados.

O espírito humano é corpóreo, mas de uma substância muito sutil e fácil de unir

com a partícula que reside dentro de nós.

A alma, que é Deus, que emana do mundo intelectual, é imortal e eterna.

Muito poucos entenderam o tratado de Agrippa sobre filosofia ocultista; pois ele tinha uma chave e a comunicou apenas a seus amigos mais próximos, 19 epist., livro V. Hoc esta illa vera e mirabilium operum ocultissima philosophia; clat eis ejes intellectus: cuando enmimaltiora intelligimus, tanto sublimiores invenimus virtutes tanto que ma jora et facilius et afficius operamus.

Agrippa faz menção a esta chave em duas cartas que ele escreveu a um homem religioso que lidava com ciências ocultas. Ele lhe manifestou que tudo o que é ensinado nos livros sobre a virtude da magia da astrologia e da alquimia é falso e errado se tomado à letra; pois é necessário buscar neles o sentido místico, que nenhum mestre ainda havia explicado e que era quase impossível de descobrir sem a ajuda de um bom intérprete a não ser pelo ilusionismo, que são muito poucos os que o atingem.

Não é necessário, acrescenta ele, olhar para fora de nós mesmos para o princípio destas grandes operações. É um espírito interior... mas estas não são coisas que possam ser comprometidas com o papel, e não vamos lidar com elas, pois o espírito as comunica ao espírito em algumas palavras sagradas. A compreensão é a chave desta filosofia, mas para estar unida a Deus, ela deve estar desligada da matéria e morta para o mundo, a carne, todos os sentidos e o homem animal inteiro. Agrippa foi muito influente em seu tempo. Ele estava em Metz como sindicalista ou defensor geral; ele se opôs ao pedido de Nicolas Sabin, inquisidor da Fé, que queria ter uma jovem camponesa queimada como bruxa, a quem Agripa absolveu, devido a sua salvação para ele. Vinte e sete anos após sua morte, foi-lhe atribuído o livro Filosofia Oculta. Ele também previu eventos contra a França para o Constable of Bourbon.

CAPÍTULO IV

CARDANO

Jerónimo Cárdano, médico, matemático e alquimista, nasceu em Pavia em 1576, a data de seu nascimento é desconhecida, pois ele indica duas datas em suas obras: 23 de setembro e 24 de novembro. Ele era filho de Tancio Cardano, médico e jurisconsulto. Acredita-se geralmente que seu nascimento foi ilegítimo, embora ele tenha sido criado na casa de seu pai, que morava em Milão. Mais tarde ele voltou a Pavia, professou por algum tempo em Bolonha e finalmente se aposentou em Roma, onde terminou sua carreira. Lá ele estava ligado à faculdade de medicina com uma pensão papal.

Há um fato que é notável pela importância que o próprio Cardanus lhe deu, e pela forma como ele o explica; é que ele teve uma incapacidade, durante os dez anos anteriores, de lidar com as mulheres, o que o afligiu muito. Ele atribui esta impotência às más influências da constelação que governou quando ele veio ao mundo. Os dois planetas malfeitores, Vênus e Mercúrio, e o Sol estavam nos sinais humanos: "Com isto ele diz, eu não perdi nada da forma humana; mas como Júpiter tinha o ascendente e Vênus dominou toda a figura, eu só fui deficiente nas partes da geração, e aqui está a razão pela qual, dos vinte e um aos trinta e um anos de idade, eu não tive paixão por nenhuma mulher".

Cárdano ocupou toda sua vida com a astrologia. Diz-se que para cumprir sua última previsão, ou melhor, para sobreviver à afronta que seu erro deve ter lhe causado, ele morreu de fome aos setenta e cinco anos de idade; mas que este fato não está provado. Cardanus foi o inventor da fórmula tão conhecida sob o nome da fórmula de Cardanus para a solução das equações do terceiro grau, dois tratados que ele publicou sob os títulos: *De subtilitate* e *De rerum varientate*, compreendem o conjunto de sua física e metafísica e de seu conhecimento da história natural. Uma certa obscuridade da linguagem, e várias fórmulas abstratas às quais ele não quis dar a chave, são a razão pela qual suas obras só

foram compreendidas por alguns poucos filósofos instruídos. Como ele passou a maior parte de sua vida em um estado não muito longe da pobreza, ele teve que multiplicar suas obras e torná-las mais volumosas a fim de obter mais lucro com elas. Não é certo, porém, que ele tenha morrido de miséria; ele morreu em Roma aos 75 anos de idade.

Resumo dos princípios da filosofia racional da Cárdano

1° Há um primeiro assunto em tudo o que existe de fato, e este assunto subsiste mesmo após a destruição da forma ativa do corpo, pois nada retorna a nada.

2° É evidente que há na natureza algo escondido sob a forma e que constitui o substrato dela. Este substrato não foi engendrado, nem é anonimizado por corrupção. Isto é o que eu chamo de matéria primária, não criada, eterna, infinita e indestrutível.

3° A matéria primária sempre existe de alguma forma.

4° Na natureza não existe tal coisa como um vácuo.

5° A maioria está em toda parte: ela não pode existir sem alguma forma, da qual necessariamente segue-se que a forma está em toda parte.

6° Não há espaço nem corpo. O espaço é eterno, imóvel e imutável.

7º Os princípios das coisas naturais são cinco em número: matéria, forma, alma, espaço e movimento. Existem apenas duas qualidades primárias: calor e umidade.

8º O tempo não é um princípio, mas está próximo de ser um, pois sem ele nada pode ser feito. Nem é um princípio de descanso, mas é a previsão de um princípio como a morte, frio, aridez.

9º Há coisas eternas por sua natureza: a inteligência da matéria é sempre a mesma no Universo... etc... etc.

(Extrato) de rerum varietate. Nossa alma é representativa como um espelho. Anima animae nostrae tanquam speculum. Esta idéia é próxima à de Leibnitz, de que cada alma ou mônada é um espelho vivo ou dourado de ação interior representando o Universo sob todos os conceitos, e tão bem coordenado quanto o próprio Universo.

Para fazer descobertas nas ciências abstratas e ocultas, é necessário desfrutar de paz e tranqüilidade mental: é necessária uma meditação profunda e contínua, e a ajuda da solidão e incompatibilidade com as distrações do mundo.

CAPÍTULO V

PITAGORAS

Nascido na ilha de Samos do Egeu no século VI a.C., ele aprendeu com Thales.

Primenides de Creta (famoso por ter acordado depois de ter dormido cinquenta e sete anos seguidos), Pherecides de Cyros e Blas de Priena. Ele viajou no Egito durante o reinado de Amasis, para quem Policratas, rei de Samos, o recomendaram. Ele estava lá na época da expedição de Cambyses, que o levou prisioneiro à Pérsia, o que lhe deu a oportunidade de visitar as Índias. Bem familiarizado com o conhecimento de tantos povos como ele tinha conhecido, ele se estabeleceu novamente na Itália, vivendo ou em Crotona, Metapontum ou Thuriam. Ele teve a glória de dar seu nome às duas coisas mais sublimes que existem, o da filosofia ao estudo da sabedoria, e o do mundo ao universo. Sobre sua morte só sabemos que ela ocorreu por volta da 69ª Olimpíada (500 a.C.) e que ele teria cerca de cento e quatro anos de idade. Pitágoras não admitia todo tipo de ouvintes em sua escola, nem se comunicava, mas exigia silêncio e sigilo; nem escrevia, e sua doutrina era ocultada.

"Ele passou por feiticeiro e encantador, porque residia há muito tempo no Egito, e tinha sido exercitado na leitura dos livros de Zoroastro, onde é provável que tenha aprendido a propriedade de certas ervas que ele chamou de Caracssia, Gallicin, Menas Corintinhas e Aproxis, das quais as duas primeiras fizeram a água vir, colocando-as dentro; as duas seguintes tinham uma virtude muito singular contra a mordida de cobras, e a última foi subitamente inflamada, assim que viu o fogo, por mais distante que fosse. Além disso, em um de seus símbolos ele proibiu expressamente o uso de favas, que ele ferveu e colocou algumas noites na lua, até que por um grande efeito de magia elas se tornaram sangue, o que talvez o tenha servido para aquele outro prestígio que Coelius Rhodiginus menciona com Suidas, e o intérprete de Aristófano, que dizem que este filósofo escreveu em sangue o que desejava em um espelho convexo, e que, apresentando estas cartas à face da lua quando ela estava cheia, ele viu no círculo da lua tudo o que tinha escrito no espelho. A isto se soma que ele apareceu nos Jogos Olímpicos, com uma coxa dourada; que ele se enviou para ser saudado pelo rio Nesso; que ele parou o vôo de uma águia, domou um urso, fez uma serpente morrer e expulsou um boi que estava desperdiçando o campo de feijão apenas em virtude de certas palavras. Além disso, ele apareceu no mesmo dia e na mesma hora na cidade de Crotona e Metapontum, e predisse coisas futuras com tanta certeza, que muitos acreditavam que ele era chamado de Pitágoras porque dava respostas tão certas e verdadeiras como as de Apolônio Pythius (Naudé cap. XX;- famoso, Plínio, Tertuliano, Orígenes, Santo Agostinho, Amiano, Marcelino, Detro Bossardus)".

O poder dos números, de acordo com Pitágoras

Os números são intelectuais ou científicos.

O número intelectual subsiste antes de tudo no entendimento divino: é a base da ordem universal e o vínculo que os une.

O número científico é a causa generativa da multiplicidade que procede da unidade e se resolve nela.

É necessário distinguir unidade da arte; unidade pertence aos números e arte às coisas quantificáveis.

O número científico é ímpar ou uniforme.

Somente o número pode ser suscetível de uma infinidade de divisões e partes igualmente uniformes; no entanto, a ímpar é mais perfeita.

A unidade é o símbolo de identidade, igualdade, existência, preservação e harmonia geral.

O número binário é o símbolo da diversidade, desigualdade, divisão, separação e vicissitudes.

Cada número, como a unidade e o binário, tem propriedades que lhe conferem um caráter simbólico que lhe é particular.

A mônada ou unidade é o último termo, o último estado, o resto do estado em sua diminuição.

O ternário é o primeiro estranho, o quaternário é o mais perfeito e a raiz dos outros.

Pitágoras continua desta forma até dez, atribuindo a cada número qualidades aritméticas, físicas, teológicas e morais.

O número denário contém todas as relações numéricas e harmônicas, e forma ou melhor, completa seu ábaco ou tabela.

Existe uma ligação entre os deuses e os números, que constitui o tipo de adivinhação chamada aritmomancia (1).

Na doutrina pitagórica, o sistema numérico resolveu o problema da cosmogonia.

Esta ciência dos números não representava apenas quantidades aritméticas, mas também cada magnitude e cada proporção. Era para levar à descoberta do início das coisas, o que hoje chamaríamos o absoluto (2).

(1) A alma é um número e se move por si só. A alma contém em si mesma o número quaternário.

(2) Unidade, o termo eminente para o qual toda filosofia é dirigida: a necessidade imperiosa do espírito humano, a raiz em torno da qual ele é obrigado a agrupar suas idéias; unidade, a origem e centro de toda ordem sistemática, o princípio da vida, o nó sublime ao qual a cadeia de causas está necessariamente ligada, foi a augusta ação para a qual as idéias de Pitágoras convergiram.

O "piad", produzido e composto, a origem dos contrastes, representa para os pitagóricos a matéria ou o princípio passivo.

A "Tríade", o número misterioso, que tanto figura nas tradições da Ásia e na filosofia platônica, a imagem do Ser Supremo, une em si as propriedades dos dois primeiros números.

O "Tetrad" ou o "Quaternário", que expressa o primeiro poder matemático, também representa a virtude generativa da qual derivam todas as combinações. É o número mais perfeito. E a raiz de todas as coisas; o número septenário pertence às coisas sagradas.

A "Eucada" é o primeiro quadrado de números ímpares de Tos.

A "Década" reproduz a unidade de múltiplos números.

Aqui só podemos dar a chave para este sistema, que ao longo dos séculos e devido à falta de documentos é necessariamente apresentado de forma confusa, cheia de obscuridades, enigmas e símbolos.

NOTA: O imperador Napoleão tinha muita fé nas previsões das cartas de jogo e muitas vezes recorria à Madame Lenormand, a famosa cartomante de seu tempo, predizendo os eventos que estavam prestes a acontecer. Ele também gostava muito de livros cabalísticos, tanto que entre seus trabalhos foi encontrado um manuscrito com este título: "Oráculo, ou o Livro dos Destinos", que era propriedade exclusiva do imperador. Este manuscrito foi traduzido pela primeira vez para o espanhol a partir de um antigo manuscrito egípcio encontrado em 1801 pelo Sr. Somini nos túmulos do Alto Egito. Esta preciosa obra foi publicada em um volume de 320 de 244 páginas, com uma tabela relativamente divinatória, pelas editoras Maucci Hermanos e Hijos. Buenos Aires. Maucci Hermanos, México (cidade).

CAPÍTULO VI

ARTEFIO

Notícias Bibliográficas

Artephius era um filósofo hermético que viveu por volta de 1130. Ele é o autor dos seguintes tratados: 1.º Clavis bajores sapientiae; 2.º Liber secretos (o livro secreto); 3.º De characteribus planetarum, canto et moribus aviur, rerum proeteritarum, et futurarum lapideque philosophico (dos personagens dos planetas, do canto dos pássaros, das coisas passadas e futuras, e da pedra filosofal); 4.º propaganda De vita (meio de prolongar a vida), que o próprio autor diz ter composto aos mil e vinte e cinco anos de idade; 5.º Speculum speculorum (o espelho dos espelhos). A hora de sua morte não é conhecida com certeza. Nas

obras de Cardanus há muitas passagens que são da Artemphius.

Abaixo copiamos exatamente uma tabela planetária e sideral da Artefio, imitando, na medida do possível, até mesmo sua própria língua.

E para que as coisas até agora ditas, e que ainda não foram ditas, possam vir ao conhecimento daqueles que não possuem a ciência das estrelas, segue-se a tabela das estrelas e planetas na qual são indicados os dias felizes e infelizes de cada mês.

O domingo tem sua estrela sob o Sol. Segunda-feira sob a Lua. Terça-feira sob Marte. Quarta-feira sob Mercúrio. Quinta-feira sob Júpiter. Sexta-feira sob Vênus. Sábado sob Saturno.

Note que todo bom ato e pensamento deve ser feito sob a influência do planeta, e será melhor se for feito no próprio dia do planeta, e na própria hora do planeta; por exemplo, sob Saturno, há vida, construção, doutrina e mutação.

Sob Júpiter, honra, lição, riqueza e vestuário. Sob Marte, batalha, prisão, casamento e inimizade. Sob o Sol, esperança, lucro, fortuna e herança. Sob Vênus, amigo, sociedade, vida, amizade e peregrinação. Sob Mercúrio, doença, dívida e medo. Sob a Lua, o palácio, o sono, a marcha e o roubo.

Recomendamos esta tabela, que até agora tem permanecido em segredo. Aqueles que realizam empreendimentos comerciais, aqueles que jogam na loteria, devem consultá-la a fim de fazer seus cálculos com chances de sucesso.

DAS HORAS DO DIA E DA NOITE

E antes de mais nada, a partir das horas de domingo.

Sua primeira hora é o Sol, a segunda Vênus, a terceira Mercúrio, a quarta Lua, o quinto Saturno, o sexto Júpiter, o sétimo Marte, o oitavo Sol, a nona Vênus, a décima Mercúrio, a décima primeira Lua e o décimo segundo Saturno.

Horário de domingo à noite

O primeiro Júpiter, o segundo Marte, o terceiro Sol, a quarta Vênus, a quinta Mercúrio, a sexta Lua, o sétimo Saturno, o oitavo Júpiter, a nona Marte, o décimo Sol, a décima primeira Vênus, a décima segunda Mercúrio.

Horas do dia na segunda-feira

A primeira a Lua, o segundo Saturno, o terceiro Júpiter, o quarto Marte, o quinto Sol, a sexta Vênus, o sétimo Saturno, o oitavo Lua, o nono Saturno, o décimo, Júpiter, o décimo primeiro. Marte, e o décimo segundo o Sol.

Horário de segunda-feira à noite

A primeira Vênus, a segunda Mercúrio, a terceira Lua, o quarto Saturno, o quinto Júpiter, o sexto Marte, o sétimo Sol, a oitava Vênus, a nona Mercúrio, a décima Lua, o décimo primeiro Saturno e o décimo segundo Júpiter.

Hora do dia na terça-feira

A primeira Marte, a segunda o Sol, a terceira Vênus, a quarta Mercúrio, a quinta a Lua, o sexto Saturno, o sétimo Júpiter, a oitava Marte, a nona o Sol, a décima Vênus, a décima primeira Mercúrio e a décima segunda Lua.

Horas do dia na quarta-feira

O primeiro Mercúrio, o segundo a Lua, o terceiro Saturno, o quarto Júpiter, o quinto Marte, o sexto o Sol, a sétima Vênus, o oitavo Mercúrio, o nono Mercúrio, o nono Saturno, o décimo Saturno, o décimo primeiro Júpiter e o décimo segundo Marte.

Horário de quarta-feira à noite

O primeiro o Sol, a segunda Vênus, o terceiro Mercúrio, o quarto a Lua, o quinto Saturno, o sexto Júpiter, o sétimo Marte, o oitavo o Sol, a nona Vênus, o décimo Mercúrio, o décimo primeiro a Lua e o décimo segundo Saturno.

Hora do dia na quinta-feira

O primeiro Júpiter, o segundo Marte, o terceiro o Sol, a quarta Vênus; o quinto Mercúrio, o sexto a Lua, o sétimo Saturno, o oitavo Júpiter, o nono Marte, o décimo Sol, a décima primeira Vênus e o décimo segundo Mercúrio.

Horário de quinta-feira à noite

A primeira lua, o segundo Saturno, o terceiro Júpiter, o quarto Marte, o quinto Sol, a sexta Vênus, o sétimo Mercúrio, o oitavo Lua, o nono Saturno, o décimo Júpiter, o undécimo Marte e o duodécimo Sol.

Hora do dia na sexta-feira

A primeira Vênus, a segunda Mercúrio, a terceira Lua, o quarto Saturno, o quinto Júpiter, o sexto Marte, o sétimo Sol, a oitava Vênus, a nona Mercúrio, a décima Lua, o décimo primeiro Saturno e o décimo segundo Júpiter.

Horário de sexta-feira à noite

A primeira Marte, a segunda o Sol, a terceira Vênus, a quarta Mercúrio, a quinta a Lua, o sexto Saturno, o sétimo Júpiter, a oitava Marte, a nona o Sol, a décima Vênus, a décima primeira Mercúrio e a décima segunda Lua.

Horas do dia no sábado

O primeiro Saturno, o segundo Júpiter, o terceiro Marte, o quarto o Sol, a quinta Vênus, o sexto Mercúrio, o sétimo a Lua, o oitavo Saturno, o nono Júpiter, o décimo Marte, o undécimo o Sol e a décima segunda Vênus.

Horário de sábado à noite

O primeiro Mercúrio, o segundo a Lua, o terceiro Saturno, o quarto Júpiter, o quinto Marte, o sexto o Sol, a sétima Vênus, o oitavo Mercúrio, o nono Mercúrio, a nona Lua, o décimo Marte, o décimo primeiro Júpiter e a décima segunda Vênus.

"Deve-se observar que Júpiter e Vênus são bons, Saturno e Marte maus, o Sol e a Lua médios, e Mercúrio bons com os bons e maus com os maus".

CAPÍTULO VII

MESMER: sua vida

Antonius Mesmer, médico alemão e autor da famosa doutrina do magnetismo animal, nasceu em 1734 em Mesburg, Suábia. Seu aparecimento no mundo científico ocorreu em 1761 por meio de uma tese intitulada: *De planetarum inflexu*, cujo objetivo era estabelecer que os corpos celestes, em virtude da mesma força que produz suas atrações naturais e particularmente no sistema nervoso, por intermédio de seu fluido sutil, penetrassem em todos os corpos e preenchessem todo o universo. Mesmer, como acontece com todos os grandes gênios, foi quase desonrado e perseguido nos primeiros anos de sua vida. As Academias de Londres, Paris e Berlim recusaram-se a responder às memórias que ele lhes dirigiu, considerando-o como um louco. Mas Mesmer, convencido da realidade e do poder do magnetismo, resolveu agir e provar-lhes isso através de fatos que não podiam negar. Para isso ele realizou uma espécie de milagre ao restaurar a visão de uma jovem de dezoito anos, chamada Mademoiselle Paradis, cuja doença consistia em nada menos que uma completa gota serena, com movimentos convulsivos dos olhos, que saíam de suas tomadas, sem mencionar as obstruções no fígado e no baço que às vezes lhe causavam ataques de loucura.

Estes males, que o Sr. de Stork tinha tratado durante dez anos e que o famoso oculista Wenzel tinha declarado incuráveis, cederam ao magnetismo animal, administrados por alguns meses. Os olhos voltaram às suas tomadas; as obstruções desapareceram e a jovem recuperou sua saúde e sua visão; toda a Faculdade veio para testemunhar o espetáculo, e o pai da Srta. Paradis sentiu seu dever de transmitir a expressão de sua gratidão a todos os jornais públicos da Europa. Mesmer chegou a Paris em 1778, e a sensação produzida por sua chegada foi imensa; seus seguidores se reuniram apressadamente em torno dele, e o próprio Desdon, um médico muito famoso, que Mesmer havia iniciado nos mistérios do magnetismo animal, declarou-se seu apóstolo perante a Sociedade de Medicina. Quando julgou que as mentes estavam suficientemente preparadas, Mesmer deu ao público um pequeno papel de 88 páginas, contendo a soma de sua grande descoberta: ou seja, a explicação de sua tese sobre a influência dos planetas dos quais já falamos; mas ele apresentou em novos personagens o fluido sutil que transmite as influências celestiais, pode ser concentrado e refletido por meio de espelhos, assim como a luz, pode se comunicar, se propagar e se aumentar. Sabemos agora que só a vontade dá movimento ao fluido, o direciona para todos os lugares e em todas as direções. O magnetismo, como o conhecemos hoje, é um poder oculto, inerente ao organismo do homem, que ele pode usar numa proporção igual à intensidade de sua vontade: não seria a mesma vontade no estado do fluido...? A ciência magnética ainda não está suficientemente avançada para responder à pergunta. Maxwell afirmou que foi o espírito universal que manteve e preservou todas as coisas no espírito em que estavam. Tudo o que era corpo ou matéria não tinha atividade sem ser animado por aquele espírito e servir de alguma forma como sua forma e instrumento. Este espírito universal, inalterável e puro como a luz, foi a origem do espírito vital particular que existia em todas as coisas; foi ele que o formou e que lhe deu a faculdade e o poder de se propagar. Mesmer nomeou o magnetismo fluido por causa de sua analogia com o ímã. Sentinelli afirmou que todos os seres do mundo, que participaram do espírito universal, estavam aptos, pela mesma razão, a manter uma certa relação ou correspondência entre si e a secundarem-se mutuamente em várias operações. Mesmer acrescentou que a ação e a virtude do magnetismo animal, assim caracterizada, poderia ser comunicada a outros corpos animados e inanimados.

Vamos agora dizer quatro palavras sobre o atual estado da ciência magnética.

Mesmer e Swedenborg, antes dele, não fizeram mais do que descobrir o magnetismo, do que reviver uma ciência que já era conhecida dos egípcios, que fizeram muito uso dela para a exploração das ciências ocultas. Os gregos, adoradores do fogo, também conheciam o magnetismo, e tudo leva a crer que a maioria dos iniciados na grande obra tinha noções mais ou menos exatas dela, entre eles Cárdano, que a menciona de forma misteriosa em seu oitavo livro: De Mirabilibus.

Se o magnetismo ainda não atingiu o nível da ciência, é porque todos os homens que até agora lidaram com ele não conseguiram fazer mais do que demonstrar fenômenos e estabelecer o andaime de uma teoria científica. Mas não faltará muito para que a luz apareça; a descoberta de fatos de ordem ainda desconhecida virá para provar ao mundo inteiro sua inegável existência, embora agora contestada pelos talentos supostamente privilegiados. Com mais alguns anos de estudo e pesquisa profunda sobre este poder maravilhoso de nossa organização, o homem, chegado quase ao mesmo nível do maravilhoso, terá calado a chave que é resolver o grande problema absoluto.

PARTE DOIS

A grande obra ou a pedra filosofal

CAPÍTULO UM

É POSSÍVEL FAZER OURO?

A questão é indubitável para nós; portanto, só discutiremos aqui, para os sábios sábios do dia que tratam como ignorantes ou charlatães todos aqueles que se ocuparam da alquimia e das ciências herméticas.

Antes de tudo, é muito importante estabelecer o significado da pergunta. O ouro, como todos os outros metais, é um corpo que não foi decomposto, cujos princípios são desconhecidos, mas que pode ser unido com oxigênio, queimado ou calcinado mais ou menos facilmente do que outros corpos metálicos. Uma vez queimado, oxigenado ou reduzido a óxido (o que os alquimistas chamam de cal) é muito fácil reduzir o ouro por meio de vapor; porque o metal tem menos afinidade com este princípio. Mas esta satisfação não constitui a fabricação de ouro, pois é apenas uma redução do óxido ao estado metálico. Vamos mais longe; ninguém além do Criador pode produzir os primeiros elementos; mas reconhecendo as leis de atração estabelecidas pela natureza, a química faz compostos orgânicos todos os dias, sejam semelhantes aos que existem em nosso planeta, ou diferentes e inteiramente novos.

A formação destes compostos é tanto mais perfeita quanto mais os princípios constituintes e suas propriedades são conhecidos; e se for verdade, como um dos primeiros químicos demonstrou, que muitos corpos simples são apenas modificações de um único princípio com densidades diferentes, a solução do problema será possível, pois não será mais uma questão de formação ou criação de um elemento ou princípio constituído. O ouro não é um corpo simples, como se acredita até agora, mas uma modificação de um princípio único com densidades; como o princípio único está lá nos outros metais, e em todos os lugares onde desejamos procurá-lo, a solução será dada e o problema resolvido. Este princípio é admitido, e esta lei física é reconhecida, quem pode demonstrar a impossibilidade de converter qualquer óxido metálico em ouro, pela adição de qualquer agente que possa acrescentar ou subtrair certos princípios, ou mudar em proporção ou densidade? Alguém pode nos explicar como é que um átomo de fermento excita a fermentação com tal força em uma grande quantidade de mosto? Alguém pode nos dizer se o álcool está escondido nos grãos de trigo, se é desenvolvido pela remoção da matéria que de alguma forma o cobre, ou se é formado por uma nova combinação de princípios?

A objeção baseada na imperfeição e instabilidade das composições artificiais, em comparação com as da natureza, na mesma classe de compostos, é muito fraca. Existem aquelas que são perfeitamente similares em todas as suas propriedades às da natureza, por exemplo, o sal neutro. A adesão menos forte depende apenas da umidade que geralmente existe nos compostos artificiais e que é expelida pela natureza no decorrer do tempo.

Tudo o que foi dito até agora prova que o ouro pode ser feito, e que a transmutação recíproca de metais não é um absurdo. Dir-se-á, entretanto, que mesmo que se demonstre que uma coisa é possível, ela não prova que a arte pode ser praticada. Mas se a operação for bem sucedida seguindo um método experimental, não precisamos nos preocupar com a prova da possibilidade; e é necessário concluir do ser para o possível; Absesse ad posee valet consequentia.

É VERDADE QUE O OURO FOI ATINGIDO?

Entre os muitos alquimistas que se gabaram de ter obtido bons resultados, há algum que tenha realmente composto ou feito ouro? É um tanto difícil resolver vitoriosamente esta questão e fazer com que outros partilhem nossa certeza sobre o assunto; pois em todos os trabalhos de filosofia hermética que consultamos, sempre falta algo na explicação da maioria das transmutações. Também sabemos que não se pode confiar demais em autores que falaram de seu próprio trabalho, nem no testemunho de espectadores geralmente tolos e ignorantes. No entanto, algumas razões podem ser apresentadas que parecem oferecer um anel de verdade.

Se, por exemplo, há um homem que, não tendo confiança nas transmutações alquímicas, obtém alguns átomos da pedra filosofal, e repetindo a experiência sozinho e sem confidente ou testemunha, encontra mais peso de ouro real do que da pedra filosofal utilizada, é difícil suspeitar de qualquer fraude em tal caso; tal

parece ser o caráter da famosa aventura que se abateu sobre Helvetius. Quando estava em Magdeburg, ele se esforçou para negar a existência da pedra filosofal, e havia se explicado de maneira formal em um trabalho impresso sobre os pós simpáticos do cavalheiro Digby. Em 27 de janeiro de 1665, um estranho veio até ele e, depois de lhe ter falado da ciência hermética, mostrou-lhe a pedra filosofal cor de enxofre e cinco placas de ouro puro, e explicou-lhe como ele tinha chegado à perfeição da arte. Helvetius suplicou-lhe que lhe desse uma parte da pedra, ou então que o deixasse ver seus efeitos pelo fogo; o que o estranho recusou, prometendo retornar dentro de três semanas. Ele voltou, de fato, como havia oferecido, e somente por meio de súplicas e súplicas ele lhe concederia um pouco dela do tamanho de uma semente de rabanete; e como Helvetius duvidava que uma quantidade tão pequena pudesse transformar quatro onças de chumbo em ouro, o alquimista ainda reprimiu metade dela, dizendo-lhe que a outra era suficiente para produzir o efeito que desejava. Na primeira entrevista que Helvetius teve com o homem, ele havia removido algumas das partículas da pedra com sua unha, e tendo-as derramado sobre o chumbo derretido, tudo derreteu; tudo se dissipou, deixando apenas um pouco de terra esmaltada no fundo do cristal. Ele temia ter sido enganado, mas então o estranho lhe disse que o material de projeção deveria ser envolto em cera, para que a fumaça de chumbo não o estragasse.

Ele também aprendeu, na mesma conversa, que o trabalho poderia ser terminado em poucos dias e que não era muito caro. O alquimista deveria retornar no dia seguinte à casa de Helvetius para mostrar-lhe como fazer a projeção, mas tendo perdido o compromisso, Helvetius, cansado de esperar, colocou seis adarmes de chumbo em um cadinho na presença de sua esposa e filho. Quando este metal foi derretido, ele também jogou no pequeno pedaço de pedra envolto em um pouco de cera amarela; ele cobriu o cadinho com sua tampa, e ao final de um quarto de hora ele descobriu que toda a massa tinha se transformado em ouro. Este ouro era de uma bela cor verde; derramado em um cone, assumiu a cor do sangue, e quando esfriou, tornou-se a cor do ouro real. O primeiro ourives que examinou o ouro o achou tão puro que o estimou muito. Então Helvetius deu uma parte dela ao rowelius, ensaiador-geral de moedas na Holanda, que tentou dois adarmes com a citação e água forte, e descobriu que dois escrúpulos haviam aumentado, o que ele atribuiu à abundância da tintura que ele havia transformado em ouro; ele novamente submeteu o antimônio sete vezes seguidas, mas de forma alguma diminuiu sua quantidade.

Este é o relato do próprio Helvetius; e supondo que o alquimista que lhe havia dado a questão da projeção nunca havia visto seu laboratório nem assistido ao experimento, não pode haver suspeita de fraude de sua parte, e como podemos acreditar que Helvetius pudesse ser enganado? Isso seria absurdo; e como a impossibilidade da pedra filosofal não foi demonstrada, tudo leva a crer que Helvetius realmente transmutou o chumbo, ou melhor, fez ouro.

Hexigandus de Pisa, ao contrário de Helvetius, explica um acontecimento que lhe aconteceu a respeito da pedra filosofal. Repetimos suas próprias palavras (episódio 25 de Obiculi): "Vou contar o que me aconteceu uma vez, quando duvidei muito se era possível transformar mercúrio em ouro. Um homem hábil quis me tirar de minhas dúvidas e me deu um braço de alguns pós de uma cor parecida com a da papoula selvagem, e de uma cor parecida com a do sal marinho calcinado; e para destruir cada superfície de fraude, eu mesmo comprei o cadinho, o carvão e o mercúrio de diferentes comerciantes, de modo que eu não precisava temer que houvesse ouro em nenhum desses materiais, como os charlatões da alquimia costumam fazer. Joguei seis braços de mercúrio, adicionei um pouco de pó e coloquei tudo num fogo bastante animado; em pouco tempo a massa foi convertida em cerca de dez braços de ouro, o que foi reconhecido como muito puro por vários ourives que o testaram. Se isto não tivesse acontecido sem testemunhas ou árbitros estranhos, eu poderia ter suspeitado de erro ou fraude; mas posso assegurar com confiança que o resultado obtido por mim é inteiramente exato".

Van Helmont também diz: "Acho necessário acreditar na pedra aurífera e argentina, porque já me aconteceu várias vezes de fazer a projeção eu mesmo com um grão de pó sobre milhares de grãos de mercúrio, e isto na presença de uma grande reunião que ficou tão maravilhada quanto eu com o resultado". Em outra passagem (De arbore vitae) ele diz que se deu meio grão destes pós com os quais converteu nove onças de mercúrio.

É positivo que o Imperador Fernando, em 1648, e o Eleitor de Mainz, em 1658,

fizeram a projeção com o cuidado e atenção necessários para evitar qualquer motivo de sedução ou erro; e estes testemunhos são de natureza tal que não deixam dúvidas quanto à sua veracidade.

Arnold de Villanova tem a reputação de ter transformado ferro em ouro em Roma. Raymond Lucius fez a mesma operação em Londres em frente ao Rei Edward, e com aquela medalha de ouro da rosa foram cunhadas. L. Turnifero fez a mesma operação em 1587, na presença de Fernando I, Grão-Duque da Toscana.

Entre as muitas transmutações que são dadas como verdadeiras, as que acabam de ser mencionadas são de tal natureza que não podem ser duvidadas, a menos que se negue toda a confiança nas narrativas da história.

Grande é o número de alquimistas que possuem os misteriosos pós de projeção, aquela pedra filosofal por meio da qual obtiveram a transmutação dos metais. Mas a pedra filosofal é aqui apenas uma solução do grande problema, uma solução para a magnífica e ousada verdade, um segredo sublime, pois com ouro tudo é obtido, ouro, um poder terrível, sem limites, imenso, infinito, que derruba e quebra todos os obstáculos, e com o qual tudo é possível.

PARTE TRÊS

Astrologia

CAPÍTULO UM

CONSIDERAÇÕES GERAIS

I

A influência das estrelas e planetas tem sido geralmente reconhecida e demonstrada, pelos homens cultos de todos os tempos e países, que devemos entrar em explicações difusas para provar sua realidade; além disso, os únicos que a negaram são homens superficiais, que, vendo apenas um lado da questão, não se dispuseram a dar crédito a tudo o que seus sentidos monótonos não puderam alcançar; mas não se pode dizer, como muitos têm dito, que os moderados têm sido geralmente incrédulos do poder das estrelas e de sua influência. Pelo contrário, muitos admitiram, e muitos de nossos leitores ficarão sem dúvida muito surpresos ao saber, que em todas as circunstâncias importantes de sua vida, o grande céptico D'Alambert consultou as estrelas, cujo poder ele negou em sua Enciclopédia. O próprio Voltaire mandou construir um observatório em Ferney, onde recolheu todos os livros de astrologia judaica que podia adquirir, e nos últimos dias de sua vida estudou diariamente e assiduamente as influências favoráveis ou contrárias das estrelas para prolongar sua existência o máximo possível, evitando uma e favorecendo a ação da outra. Seria infinito se quiséssemos mencionar todos aqueles que acreditaram e praticaram a astrologia, e poderíamos dizer coisas muito belas sobre o assunto que se referem a personagens muito importantes; mas ficaremos em silêncio sobre os fatos relativos aos nossos contemporâneos, porque não pretendemos fazer um livro de escândalo, mas um livro de ciência.

Seja como for, muitos de nossos contemporâneos, dos mais ilustres, ainda acreditam na astrologia, e a praticam frutuosamente, mas a maioria deles não ousa francamente confessar sua opinião sobre o assunto, por medo de incorrer no ridículo pelo qual estudos desta natureza foram desacreditados; no entanto, alguns fizeram descobertas importantes, e ampliaram muito a esfera desta ciência. Charles Fourier, por exemplo, este grande filósofo de nosso tempo, este sublime adepto, este sábio iniciado, este distinto mestre da ciência hermética, autor da sublime teoria dos Quatro Movimentos, reconheceu e estabeleceu em

várias obras, que a ação dos planetas não se limita apenas a presidir o desenvolvimento dos seres e sua multiplicação, mas que suas formas primárias e sua criação também se devem a eles. Veja apenas o que ele escreve em seus próprios termos em seu "Grande Tratado", p. 519 ss. na nota E, sobre a cosmogonia aplicada e sobre as criações excisionais e contra-moldadas:

"É uma coisa peculiar que os homens que supõem que tudo está ligado no sistema do Universo, e que há unidade de ação entre todas as partes, deveriam desejar isolar de toda operação os planetas que são os seres criados mais notáveis e os agentes mais ativos no sistema do Universo.

"Para interessar o público em favor destas estrelas cuja função foi tão mal avaliada, é necessário dar-lhes um vislumbre de seu trabalho de criação, apresentar cada planeta como um artesão que nos dá o agradável, pela fidelidade das imagens das paixões, e o útil pelos atributos que devemos a suas cópulas anormais.

"Se uma beleza admira a bela estrela chamada Vênus, ela a achará mais preciosa se souber que lhe deve o xale de Caxemira e o buquê Lilás e o bode tibetano e outros. Se um filósofo come croissants de terra preta e prova o café de Moca, não pode deixar de se interessar pela estrela Sappho, que criou estes dois vegetais para aquecer o corpo e temperar o espírito daqueles ladrilhadores de papel; e então eles falarão contra os astrônomos, pois não descobriram esta preciosa estrela que tão bem soube aceitar as guloseimas necessárias dos estudiosos.

"Estas estrelas, tão desprezadas, logo se tornarão para nós os personagens mais interessantes da natureza; todos verão nelas tantos outros estercos a quem ele deve toda a preciosidade de sua mesa, seu enxoval e seu traje. As mulheres, por exemplo, não saberão sem interesse que o russo, emblema da modéstia e da virgindade, é o trabalho de Mercúrio, perfumado em qualidade vestal; e que a hortênsia, emblema da coquetaria, é obra da estrela Cleópatra, o quinto satélite

de Herschell (Urano), perfumado na qualidade da coquetaria com que todas as suas criações são afetadas, assim como todas as de Mercúrio; a rosa, o pêssego, a ervilha e o morango, nos apresentam algumas propriedades de virgens e vestais.

"Para iniciar este novo estudo, será necessário começar com as conformações de caracteres e funções. Um homem ambicioso estará interessado nas criações dadas por Saturno e suas sete luas ou satélites, porque todas essas marcas em suas criações, como o cavalo, a zebra, as pêras, as tulipas, etc., os efeitos da ambição. Um pai estará interessado nas obras de Júpiter e seus quatro satélites, a quem devemos os produtos simbólicos do vínculo familiar, como a vaca, a maçã, o narciso, o jonquil e assim por diante. Finalmente, uma mulher casada preferirá estudar as obras de Herschell (Urano) e seus satélites, tais como pombos, rolinhas, damascos, ameixas, que são retratos de amor.

"Quando um homem se propõe a estudar um ramo deste trabalho das estrelas, ele é impelido a estudar todos os outros, porque suas operações estão ligadas de várias maneiras e dependem, em todos os seus movimentos parciais, de um sistema geral, etc."

Aqui, então, está um homem que tem a justa reputação de ser o mais profundo pensador de nosso século, que não desprezou o estudo das estrelas e sua influência, sob o pretexto de que isto era embolia astrológica e obscuridade repugnante, adequado apenas para atrair a curiosidade vã de nossos avós. Ora, este homem, este sublime gênio, Charles Fourier, foi magnificamente recompensado por sua confiança nas ciências ocultas pela descoberta das leis da harmonia universal, que o colocaram em condições de penetrar mais do que qualquer um de seus predecessores na ciência hermética, na inteligência dos mistérios da natureza; imitando os mais famosos adeptos, ele deu os resultados da ciência sem os procedimentos pelos quais ele obteve esses resultados.

Infelizmente, ele não achou por bem levar adiante as comunicações que fez ao público sobre este assunto; Mas nós, que tivemos a felicidade de viver na

intimidade com ele, que fomos capazes de medir, até onde nosso curto alcance nos permite, a extensão de seu imenso gênio, nós, em quem ele havia reconhecido uma centelha do fogo sagrado, razão pela qual ele se dignou a nos iniciar pessoalmente ao conhecimento das causas secretas, sabemos ler o pensamento íntimo contido em seus livros de forma mais ou menos oculta, embora bastante transparente para os iniciados, e podemos dar novas instruções sobre o assunto que sabemos não terem sido publicadas por mais ninguém.

Ao mesmo tempo, teremos espaço para corrigir muitos erros que os primeiros astrólogos cometeram na ignorância das descobertas recentes. Assim, Alberto o Grande, como todos os astrólogos dos séculos passados, cometeu um erro capital sobre as atribuições do Sol na economia universal das estrelas, mas este erro, por mais grave que seja, não diz respeito essencialmente à correção das aplicações da ciência.

Aqui reside o erro no qual todos os astrólogos foram fatalmente levados, até a descoberta do planeta Urano, feita há cerca de cinquenta anos pelo célebre Dr. Herschell; como eles sabiam de apenas seis planetas, Marte, Vênus, a Lua, Mercúrio, Saturno e Júpiter, enquanto cálculos científicos e ciências ocultas anunciavam que deveria haver sete: Marte, Vênus, a Lua, Mercúrio, Saturno e Júpiter, enquanto cálculos científicos e ciências ocultas anunciaram que eles devem existir no número de sete, eles foram forçados a contar entre eles o Sol, a quem deram o lugar vago na escala das harmonias celestiais. Assim, sempre que observaram uma influência que não dependia de nenhum dos seis planetas conhecidos, atribuíram-na ao Sol, e também lhe conferiram o poder de Urano, que não conheciam; este erro, deve ser confessado, é de considerável importância, mas na prática dos resultados não é tão importante quanto parece à primeira vista.

De fato, os sete planetas funcionam em harmonia universal, assim como as sete notas da música funcionam em harmonia musical, e o Sol, em vez de ser um planeta, é uma estrela central e relativamente imóvel, dirigindo o tempo e a batida, como um maestro, se pudermos usar esta comparação; os astrólogos que

lhes atribuíram as qualidades e influências de Urano cometeram um erro análogo ao de um ouvinte que atribui ao maestro uma parte cujo executor está oculto. Tal erro não tem muita importância, pois na realidade não altera nem o número dos músicos nem o efeito da harmonia, e basta prepará-lo, quando for notado, para atribuir ao verdadeiro executor a ação especial e ao maestro a ação geral e direcionadora. Isto é precisamente o que aconteceu quando a existência de Urano foi demonstrada.

Segue-se que as tabelas dos antigos astrólogos podem ser usadas hoje, pois dão resultados tão precisos quanto antes. De preferência daremos explicações sobre os erros que muitos outros sofrem, tendo o cuidado de apenas substituir o Sol por Urano em nossa nomenclatura, restaurando à estrela central suas verdadeiras funções.

II

Tempo do relógio e tempo astrológico

Antes de entrar no assunto, para que estas tabelas possam ser de uso geral, devemos definir o que significa a palavra hora na ciência astrológica. As horas são distinguidas em dois tipos, a hora igual e a hora desigual. O mesmo tempo, que também é chamado de hora do relógio, é sempre semelhante a si mesmo e de duração uniforme de um dia para o outro; tanto de dia como de noite, em toda a circunferência do quadrante. O tempo desigual aumenta de dia e diminui de noite, à medida que os dias aumentam e as noites diminuem, pois os astrólogos medem o tempo de acordo com o espaço durante o qual o sol está acima do horizonte; eles chamam todo esse espaço de dia, e aquele que passa abaixo do horizonte de noite. Depois dividem o dia em doze partes iguais entre si, mas desiguais de dia para dia, e essas partes chamam as horas do dia; fazem o mesmo em relação à noite; de modo que as horas do dia são mais longas quando as da noite são mais curtas, e reciprocamente as horas da noite aumentam à medida que as horas do dia diminuem.

Tentemos tornar isto perfeitamente inteligível por meio de um exemplo. Suponhamos que o sol desapareça de nosso horizonte às oito e meia da noite; conseqüentemente, ele se levanta às três e meia da manhã, de modo que dezessete horas do nascer ao pôr-do-sol. Para saber a duração das horas desiguais ou astrológicas, basta multiplicar 17 por 60, que são os minutos que cada hora conta. Na mesma suposição, como para subir e 12, o número de horas do dia astrológico, dará 85 minutos para cada hora. No mesmo pressuposto, quanto ao nascer e pôr do Sol, será encontrado pelo mesmo cálculo que cada hora da noite tem apenas 35 minutos, já que na astrologia o crepúsculo que segue o pôr do Sol e precede seu nascer não é levado em conta, e o tempo todo quando o Sol está abaixo do horizonte é chamado de noite.

Este cálculo extremamente simples, que qualquer um pode fazer com as noções aritméticas mais elementares, deve ser aplicado a todos os dias do ano, pois caso contrário cometeria graves erros, pois a hora astrológica só é encontrada, sendo da mesma duração do relógio, duas vezes por ano; nos equinócios, e mesmo assim não é absolutamente idêntica, já que os relógios naquela hora apontam para as seis horas ao nascer do sol, e continuam sete, oito e nove, até as doze, voltando a começar um, dois, três, etc., enquanto os astrólogos contam na hora imediatamente após o nascer do sol, dois, três, quatro, e sempre continuando até o final do dia e começando a primeira hora da noite no momento preciso em que o sol desaparece, enquanto os astrólogos contam na hora imediatamente após o nascer do sol, dois, três, quatro, etc., continuando sempre até o final do dia e começando a primeira hora da noite no momento preciso em que desaparece do horizonte.

Uma vez feito este cálculo, resta apenas reconhecer o planeta que domina no momento exato em que se deseja empreender algo, e experimentar sua influência, para a qual daremos os meios, por sua vez.

III

Influências gerais de cada planeta

Júpiter e Vênus são planetas bons e afortunados; Marte e a Lua são fatais, perniciosos e de mau agouro; Urano e Mercúrio ocupam os lugares do meio entre o bom e o mau; como Urano está mais próximo do bom e Mercúrio do mau. Saturno, que por sua natureza ocupa o meio entre Urano e a Lua, não é bom nem mau em si mesmo, mas pode tornar-se um ou outro, de acordo com as circunstâncias. É geralmente favorável às coisas boas que são feitas sob seu domínio, e ao contrário do que é mau.

Além desta influência geral de cada planeta, ela tem outras influências que lhe são peculiares e inerentes à sua natureza.

IV

Influências particulares dos planetas

Saturno, o cardeal maior planeta, governa tudo o que tem a ver com ambição, negócios, vida, edifícios, mudanças, armamentos e o destino dos príncipes, reinos e impérios.

Júpiter, cardeal menor, governa tudo que tem a ver com família, negócios, eleições e heranças, casamentos e a multiplicação de linhagens.

Herschell ou Urano, cardeal menor, domina os assuntos amorosos, tanto nos

homens quanto nos animais, e protege os amantes; e as horas sob a influência desta estrela têm sido muitas vezes fatais para os maridos.

Marte preside a juventude, o celibato de ambos os sexos, sustenta a virtude das donzelas e a resolução dos jovens, e adquire luxo, riqueza e elegância de vestuário e modos.

Vênus domina as ciências, as artes, as viagens, a correspondência, a eloquência e a poesia.

Prisões de mercúrio, ressentimentos, vingança, sonhos, visões fatais, roubos e assuntos mercantis.

A lua, feridas, doenças, remédios, remédios e operações cirúrgicas.

O Sol, que resume em si todas as qualidades das outras estrelas, comunica impressões mais absolutas e completas cada vez que manifesta sua ação.

V

Influência dos planetas de acordo com seu domínio no ato do nascimento

Saturno dá àquele que nasce em sua denominação, uma tez escura, um corpo peludo, cabelos pretos grossos, uma cabeça forte, uma barba peluda, um peito bem formado e um estômago de tamanho médio. Este homem geralmente terá

pernas ruins e pés delicados; será mau, pérfido, traiçoeiro, colérico, triste e de má vida; seu jeito será desagradável e sua conversa pesada, será mal cuidado e de preferência usará roupas ruins; cobiçará a sorte por todos os meios concebíveis; não gostará de mulheres e se divertirá pouco com elas: em uma palavra, pode-se dizer com nosso mestre Alberto o Grande, que o homem nascido sob o domínio de Saturno tem as más qualidades superiores às boas,

Júpiter, que é um planeta benigno e temperado, afortunado e brilhante, dá ao homem nascido sob sua influência um rosto agradável, olhos claros, uma barba cheia e bonita, uma tez branca e rosada, cabelos finos e dentes perfeitos. Este homem é bom, honesto, modesto, viverá muito tempo e terá uma sucessão numerosa; ele aprecia a honra, veste-se com cuidado e até mesmo com luxo, é humano e benéfico, magnífico quando é conveniente, sério e sincero, e de uma maneira confiante e agradável.

O homem nascido sob a influência de Marte tem cabelos loiros e encaracolados, uma tez agradável, olhos ardentes e um corpo ágil; geralmente é mais jovem que sua idade, ativo, resoluto, muito inclinado para as mulheres, adora o luxo no vestuário, tem afetado as maneiras e modos, e sua conversa é sempre divertida.

Os nascidos sob o domínio de Urano têm um corpo ágil e gordo, uma boa figura, olhos grandes e muito expressivos, barba fina e cabelos macios; são muito propensos aos prazeres do amor e não são muito constantes em seus afetos.

Os nascidos sob Vênus, que é um planeta benéfico, são geralmente bonitos, têm sobrancelhas altas, corpo bem proporcionado e estatura média; prosperarão nas ciências e artes, amam viajar; falam com facilidade e elegância e escrevem bem; estão inclinados aos prazeres, festas e diversões; dançam bem e alguns cultivam música com raro talento.

Mercúrio; para aquele que nasce sob seu domínio, ele dá um corpo bem feito, uma cintura elegante e fácil elocução; mas sua palavra não pode ser contada porque é suscetível à má fé e à traição; ele é astuto, rancoroso, vingativo e hábil no tráfico até mesmo para enganar.

O homem nascido sob a influência da Lua é de altura regular, com um rosto sinistro, com um olho geralmente maior que o outro, irrefletido na fala, destacando-se na medicina e em tudo o que é feito com destreza de mão ou sutileza de sagacidade.

Devemos acrescentar que todas as influências celestes funcionam em razão de uma virtude essencial, e que sua ação é fatal; de modo que todas as coisas terrestres, governadas absolutamente pela ação combinada das emanções celestes que dão vida e morte, ativam e diminuem o movimento, e nada pode diminuir ou neutralizar os efeitos de seu poder soberano. O homem está absolutamente sujeito a elas, assim como as outras coisas deste mundo, e ele só pode escolher o momento de suas ações, a fim de dar-lhes a melhor chance de sucesso, de acordo com a exatidão dos cálculos que ele fez sobre o domínio das estrelas.

VI

Influência dos planetas e como eles funcionam nos corpos

Os antigos reconheceram nos planetas tal poder, atividade e influência, que geralmente designavam estas estrelas como os deuses da natureza. Esta idéia, tão singular à primeira vista, de atribuir o poder divino a agentes que parecem inteiramente materiais, baseia-se na razão e, o que é mais, exatamente verdade, como resultado do trabalho dos iniciados mais modernos e, particularmente, dos de Charles Fourier que citamos anteriormente.

Está provado que todas as criações que se encontram em nosso globo foram produzidas pelas estrelas, cada uma trabalhando no círculo de suas funções e influências particulares. Note que entendemos aqui a palavra criação num sentido muito diferente daquele que lhe é comumente atribuído; não queremos dizer que as estrelas tenham trazido do nada os elementos dos quais formaram os seres animais, vegetais e minerais que vivem sobre nosso globo, mas que, encontrando o assunto já preparado e disposto por operações anteriores, cada um dentro dos limites de sua atividade formou dele os seres e partes de seres que são de sua atribuição e domínio.

Assim, os seres mais elementares foram formados primeiro, quando a matéria bruta, sem ser elaborada por atividade vital, não podia se emprestar à delicadeza das combinações necessárias para a formação de organizações superiores, pois como essa matéria era aperfeiçoada por suas aplicações a funções vitais de uma ordem superior, adquiriu a propriedade de ser empregada para formações mais delicadas e perfeitas; depois as plantas inferiores, como musgo, líquen, etc.; depois os fetos e plantas herbáceas, depois os insetos, répteis e animais incompletos, depois as grandes árvores florestais com os animais que as povoam; finalmente os insetos, répteis e animais incompletos, depois as grandes árvores florestais com os animais que as povoam; depois as grandes árvores florestais com os animais que as povoam. depois samambaias e plantas herbáceas, e ao mesmo tempo insetos, répteis e animais incompletos, depois plantas de ordem superior, as grandes árvores das florestas com os animais que as povoam; finalmente o homem, que é a criatura mais perfeita de todas aquelas que nos rodeiam.

A partir disto, pode-se concluir que a matéria continuará sempre a se aperfeiçoar e que chegará um momento em que poderá e servirá para formar seres superiores ao homem, assim como o homem é superior a outros animais. Mas uma observação cuidadosa dos fenômenos da natureza nos deixa completamente tranquilos neste ponto, pois a criação do homem não foi o produto da função desta ou daquela influência ou desta ou daquela estrela não particular, mas, ao contrário, da função combinada de todas as estrelas em influência, e o que prova,

sem qualquer dúvida, é que encontramos no homem o que os antigos chamavam de microcosmo, isto é, um compêndio, um compêndio, um compêndio, um compêndio, um compêndio, um compêndio, um compêndio, um compêndio, um compêndio, um compêndio, um compêndio, um compêndio, um compêndio, um compêndio, um compêndio; ou seja, um compêndio, um espelho, uma repetição de toda a natureza pelos ossos de seu esqueleto; ele reproduz o raio mineral por suas unhas, cabelos e todas as vegetações naturais: o reino vegetal por seu organismo corpóreo e apaixonado e, finalmente, todo o reino animal porque só ele resume os mais variados atributos e quase sempre em uma ordem superior. Assim é que, na ordem física, embora certos animais sejam dotados de maior força do que ele, não há, no entanto, nenhum que não se canse a tempo; O cavalo, por exemplo, que à primeira vista parece se mover de um ponto a outro mais rapidamente do que o homem, o faz de fato se a distância for curta, mas se ambos tiverem que correr uma distância um pouco longa, por exemplo, cento e cinquenta ou duzentas léguas, será visto qual dos dois chegará primeiro e estará menos cansado, desde que o homem esteja bem organizado e acostumado a caminhar, mesmo que o cavalo seja o melhor que se possa encontrar.

Mas o que prova ainda melhor que o homem é a criação última de nosso globo e o ser destinado a governá-lo e governá-lo, é que em maior grau o conjunto de sua espécie une todas as qualidades morais e intelectuais dos animais; por exemplo, o leão é resistente, mas há homens que o são mais; a raposa é mais astuta, mas há homens que o são mais; o elefante é inteligente, mas há homens que o são mais; e assim por diante e assim por diante. Do qual se deduz que todos os atributos e faculdades, tanto materiais quanto intelectuais, se resumem na espécie humana e, portanto, não há espaço para uma criação complementar; E aqui está o que melhor prova que, tendo todos os planetas contribuído para sua formação como espécie, pois como tal possui todas as qualidades, e tendo o próprio sol posto o selo sobre esta criação, pois as mais diversas qualidades estão reunidas na mesma espécie, não há mais espaço para uma nova criação que não poderia ser outra senão a criação humana, já que nenhuma nova influência poderia concorrer para esta formação.

De tudo isso decorre que as estrelas podem ser consideradas como poderes

divinos, cuja incessante atividade trabalha sobre o homem, suas faculdades e as diversas substâncias que constituem sua individualidade material. Segue também que, resumindo todas as modificações dos vários seres aos quais ele está subordinado, ele está sujeito a todas as influências, pois embora concentradas na ação do sol, elas não se confundem com esta ação, mas permanecem distintas, favoráveis ou adversas, de acordo com circunstâncias que variam ao infinito e devem ser estudadas com escrupulosa atenção, para não correr o risco de se enganar em sua apreciação.

VII

Tabela dos doze signos do Zodíaco e suas influências

Os signos do Zodíaco são doze, na seguinte ordem:

Áries é o primeiro sinal mais notável do Zodíaco, pois ocupa a parte mais importante do céu e domina sobre a cabeça do homem e todas as suas partes, tanto interiores quanto exteriores; exceto a inteligência, que, sendo um resultado essencial do todo e não uma parte independente, é dominada pela estrela essencial que é o Sol, como explicaremos mais adiante; Touro, domina sobre o pescoço; Gêmeos, sobre as costas; Câncer, sobre as mãos e braços; Leão, sobre o coração, o diafragma, o foco nervoso do estômago e as coisas que dependem dele, como a circulação do sangue, a digestão, etc.; Virgem, sobre o pulmão, e assim por diante. Virgem, no pulmão, na laringe, na voz e tudo o que depende dela; Libra, nas costelas, nos músculos da barriga e em todas as coisas em movimento para a respiração; Escorpião, nos rins, nos quadris e nas nádegas; Sagitário, nas partes da geração e em todos aqueles excitados no homem por concupiscência; Capricórnio, nas mesmas partes na mulher; Aquário, nas coxas e joelhos, e Peixes, nas pernas e pés.

Os homens superficiais que se deixaram levar pela filosofia oca do século passado, com desprezo pelas ciências ocultas, podem pensar que são tantas invenções vãs e determinações arbitrárias; mas temos um meio infalível de convencer todos os homens sensatos e de boa-fé. Este meio é a experiência que revelou aos filósofos e adeptos, cujas obras consultamos, todos os maravilhosos segredos contidos neste livro, e outros que, talvez, ainda não seja o momento de publicar. Que se entenda, então, que é perigoso receber uma ferida ou contusão de qualquer membro quando a Lua está no signo que a domina; enquanto que o contrário é o caso quando o Sol está no mesmo signo, e isto pela simples razão de que o Sol, a estrela conservadora e reparadora, é a origem de toda vida e movimento em nosso Universo, enquanto que a Lua só produz emanções dissolventes, cujos efeitos são quase sempre fatais. No entanto, é menos prejudicial em seu primeiro trimestre e ainda menos no segundo, mas mais no terceiro e ainda mais no quarto; conseqüentemente, não pode ferir nenhum membro daqueles que estão sujeitos à constelação em que se encontra, sem comprometer seriamente a si mesmo; particularmente se o ferimento ocorre nos dias e horas em que a Lua é particularmente dominante; e o contrário é o caso quando o Sol é dominante.

Estes são fatos que foram comprovados pela experiência e que cada um pode ter observado em sua própria pessoa e na de seus parentes, vizinhos e conhecidos, ou que ele pode facilmente experimentar depois de ter lido o presente trabalho.

Também tem sido observado, como resultado de muitas experiências, que a influência da Lua, em seu último trimestre, causa muitas dores de cabeça, particularmente quando no signo Áries; também causa resfriados teimosos e perigosos no signo Virgem, e quando estes resfriados começam na segunda-feira, eles são sempre fatais.

Também é muito perigoso, durante o último quarto da lua, ter relações sexuais com uma mulher que tem seu período, porque geralmente resultam purgações e outras doenças ocultas, que assumem um caráter muito alarmante da gravidade, se essa estrela está no signo de Capricórnio; daí nascem muitos afetos cruéis que

não se ousa confessar, e que produzem todo o caos maior quanto mais tempo se passa sem acreditar que se está realmente infectado, supondo que a mulher com a qual se esteve não é capaz de infecção. Recomendamos particularmente estas observações a todos os que as lêem, pois, ao escrever este livro, não tivemos outro objeto senão o de ser úteis à humanidade.

QUATRO PARTE

Receitas e segredos maravilhosos

CAPÍTULO UM

SEGREDOS TIRADOS DE LIVROS E TRATADOS

DE ALBERTO EL GRANDE

Para se proteger de mordidas de cobra, cobra e víbora

Pegue folhas de morango], tendo o cuidado de tomá-las no primeiro dia da lua, sob o domínio de Júpiter; coloque-as numa tigela de vidro sobre uma folha de pergaminho virgem, e exponha-as aos raios desta estrela do décimo primeiro ao décimo quinto dia. Isto é transformado em um cinto, que é usado firmemente sob ou por cima das roupas. Assim que os répteis sentem as folhas deste plano preparadas como já foi dito, eles fogem; e é tão certo que se um círculo contínuo for desenhado no chão com eles, e uma cobra viva for colocada lá dentro, ela morrerá de fome mais cedo do que cruzar a linha.

Veker alega que uma decocção do trevo cura mordidas de cobra.

Para preservar uma casa da peste e do relâmpago

Pegue o caule de uma planta chamada artemísia, quando estiver em flor, corte-a o mais próximo possível do chão e, após três dias, amarre-a com um arame na parte superior da parede principal da casa, o mais alto possível, para que a planta fique de cabeça para baixo. Enquanto a artemísia estiver pendurada ali, não há cuidado para que um raio atinja a casa, ou a infecte com peste, cólera, ou qualquer ar maligno.

Para curar os pés cansados de muita caminhada

Ferva a mesma artemísia em água muito clara, e depois adicione uma quantidade igual de aguardente, sabão e óleo; lave seus pés com esta mistura, e no dia seguinte você partirá novamente, tão saudável quanto o primeiro dia,

Para evitar a influência de feitiços

A mesma erva daninha, ensopada três dias seguidos na urina de uma virgem de dezesseis anos, tem esse poder.

Para curar apertos e dores de dente

Os quartos são curados com os dentes de uma cobra arrancados enquanto ela está viva, e depois usados ao redor do pescoço. Se uma cobra é colocada sobre uma pessoa que sofre de dor de dentes, ela é aliviada.

Para manter a saúde

Coma com o estômago vazio quatro ramos de arruda, nove bagas de zimbro, uma noz, um figo seco e um pouco de sal, misturados, e você estará sempre em perfeita saúde, segundo o pequeno Albert.

Para curar a doença das pedras

Uma pedra encontrada na cabeça de certos peixes é esmagada e levada misturada com vinho; e Avicenna diz que qualquer um deles curará. Mizadlo diz que os grãos de pirlitero, tomados com vinho branco, também curam a doença da pedra.

Para curar a hidropisia

Alguns sapos são escolhidos, que são cortados em pequenos pedaços, e nesta forma são colocados nos rins, produzindo e excitando muita micção; o que cura a hidropisia.

Para curar a gota

Arranque, queime e reduza em pó a cabeça de uma pipa, tire deste pó o máximo

possível com três dedos, leve-o misturado com água e Mizadlo garante que ele irá curar a gota.

Cadau alega que uma decoração de casca de choupo branco, aplicada a membros doloridos, cura a gota ciática,

Para aliviar uma mulher em trabalho de parto, apresentando-lhe uma víbora para facilitar seu trabalho.

Para curar estacas

Basta sentar em uma pele de leão e eles saem.

Outro

Se as trelas são feitas de pele de leão, aquele que as cingiu não temerá seus inimigos. Se você puder adquirir os olhos de um leão e sempre usá-los em um lugar seguro, todos os animais selvagens fugirão, deixando o caminho livre, mesmo que se trate de um exército.

Perseguir as moscas para fora de uma casa

Misture suco de papoula com água de cal e lave as paredes e a casa toda.

Para evitar que o gado coma

Se a pele ou a cauda de um lobo for pendurada no teto de um estábulo, os bois, vacas e carneiros não comerão enquanto ele estiver pendurado ali, e se a cabeça ou os testículos do mesmo animal forem adicionados, as cabras e os porcos estarão no mesmo caso. Tal é a virtude destas miudezas do lobo, que o gado morrerá de fome, mesmo que tenha diante de si o que mais deseja.

Para manusear um ferro quente sem se queimar

Pegue arsênico com alúmen, esmague tudo junto e misture com o suco de imortelle e goma do louro odorífero; esfregando as mãos com elas três vezes seguidas, você será capaz de pegar e manusear um ferro quente sem o menor desconforto.

Para que todos os objetos de uma sala pareçam pretos

Para conseguir isso, é suficiente embeber o pavio da lâmpada ou vela que é para acender a peça em um feixe bem mexido.

Para que todos os que entram pareçam bêbados ou extravagantes, adicione enxofre amarelo, óleo de mastique e succinum ao óleo de lâmpada.

Para evitar que as crianças tenham medo, jogue um rabo de bunda em suas camas.

Para se livrar de víboras noturnas ou sonhos pesados

Balbino diz que para conseguir isso, tudo o que você precisa fazer é espalhar purslane na cama.

Para alcançar sonhos felizes

Pode ser conseguido de várias maneiras, por meio de figuras, sinais, palavras ou encantamentos, assim como por meio de preparações de ópio e cânhamo, misturados em uma certa proporção, como por exemplo: quatro onças de cânhamo e meia onça de ópio sólido, adicionando a esta mistura um grão de almíscar e despejando tudo isso em um litro de vinho generoso. Também é às vezes suficiente, para obter o mesmo objeto, comer antes de ir para a cama uma maçã rainha, colhida no dia de São João ao nascer da lua.

Para assustar a quem dorme

Coloque uma pele de macaco em sua cama e você terá visões horríveis, e ficará aterrorizado por alguns dias.

Para curar uma raiva

Pegue meia onça de brandy, uma dracma de triarch, quatro grãos de sidereum de mercúrio ao estado de precipitado encarnado, adicione quatro pós de flor de enxofre e três gemas de ovos de pombo ou rola de pombo cozido; quando tudo estiver bem misturado, divida em sessenta e quatro partes iguais e dê ao doente

uma a cada hora, até que ele os tenha tomado todos. Este remédio é muito eficaz e pode ser administrado não importa o quanto a pessoa seja mordida; houve sujeitos que tiveram que se amarrar para administrar as primeiras doses à força, até quinze ou vinte, e assim não cessaram de curar; embora comumente na terceira ou quarta pessoa comecem a sentir alívio.

Para ser feliz nos negócios

Pegue um sapo verde, corte sua cabeça e quatro pernas na sexta-feira seguinte à lua cheia do mês de setembro, coloque os pedaços em óleo de sabugueiro, tire-os depois de vinte e um dias à meia-noite, depois os deixe por três noites ao luar, depois os queime em uma panela de barro nunca antes usada, depois os misture com uma quantidade igual de terra de cemitério do local onde uma família foi enterrada; Depois são calcinados em um vaso de barro que nunca foi usado, e misturados com uma quantidade igual de terra de cemitério do lugar onde um dos familiares foi enterrado; e com isso qualquer um pode ter certeza de que a alma do falecido cuidará dele e de seus negócios por causa da fibrosidade do sapo que manterá sua atenção desperta em seus empreendimentos.

Para tornar um homem impotente

No verão, pegue um pirilampo, esmague-o na mão e esfregue a parte de trás do pescoço da pessoa que você deseja tornar impotente, fazendo isso com uma vontade muito fervorosa.

Para que uma mulher infértil seja fértil

Alberto o Grande diz, e com ele Arteno e a maioria dos antigos filósofos, que

uma mulher se torna fértil ao fazer uso das coisas que contribuem para a esterilidade.

Para despejar as formigas

Esmague o almoraduj em uma argamassa de ferro fundido com uma mão de madeira; despeje o pó nos lugares onde as formigas estão e elas logo sairão.

Para curar mordidas de cobra

Quando uma cobra morde uma doninha, a doninha come ruibarbo, e de fato esta erva é eficaz contra o ruibarbo.

CAPÍTULO II

Segredos do livro de Cleópatra

Para preservar a beleza da mulher

Tomar vitela todas as manhãs, no horário em que Urano é dominante. Corte em fatias muito finas e aplique durante três quartos de hora nas bochechas, nos olhos e em todas as partes sensíveis que se deseja evitar de murchar e elas permanecerão frescas e lisas mesmo que a pessoa esteja avançada na idade.

Para manter a pele, particularmente a das mãos, macia, fina, branca e agradável ao toque.

Pegue um licor chamado água cythyssus, que os antigos filósofos conheciam pelo nome de aharim, deixe-o em um recipiente descoberto exposto três noites às influências de Urano, Marte e Vênus, e depois vinte e quatro horas à do Sol; depois retire-o, e misture algumas gotas com leite fresco de vaca ou de cabra, embora seja preferível o da égua, e depois de cinco minutos lave suas mãos ou qualquer parte delas com esta mistura,

Para que uma mulher seja feliz com seu marido

Está escrito no livro de Cleópatra que uma mulher que não se contenta com seu marido como ela desejaria, tem apenas que pegar a medula do pé esquerdo de uma loba e carregá-lo; e ela pode estar certa de que ficará satisfeita de acordo com o desejo, e ele não amará mais do que ela, desde que ela não toque a orelha de uma mula ou a de um eunuco, ou o chifre de um boi ou de qualquer outro animal impotente.

Para fazer uma garota dizer tudo o que ela já fez

Pegue o coração de um pombo e a cabeça de um sapo, e depois de tê-los colocado para secar, reduza-os a pó e coloque-os no estômago daquele que você deseja fazer conversa enquanto ele dorme, e ele dirá tudo o que você deseja saber; você deve remover cuidadosamente o que você colocou no estômago dele, para que ele não acorde ou outro acidente possa acontecer.

Para se dedicar ao próprio marido

Uma mulher deve se esforçar para ser boa e virtuosa e, além destas qualidades, ela também cuidará para que seu marido esteja usando um pedaço de chifre de veado disfarçado. O chifre de veado evita os prós e os contras da vida moderna:

Para fazer a mulher confessar sua leveza

Quando dormir, ela colocará furtivamente o coração de um sapo na sua mama esquerda e confessará imediatamente o que está em seu coração. Elas também aprendem regularmente os segredos das mulheres sem recorrer a este meio.

Para fazer uma mulher nua dançar

Pegue manjerona selvagem, verbena, folhas de murta, com três folhas de noz e três folhas de funcho, tudo tomado na noite do dia de São João, no mês de junho, antes do nascer do sol; é necessário secar tudo à sombra, pulverizá-lo e passá-lo por uma peneira de seda, e quando quiser usá-lo, jogá-lo no ar em direção ao local onde a mulher está, e o efeito acontecerá instantaneamente.

Para saber se uma mulher é infiel

É quase certo que se você colocar um diamante fino na cabeça de uma mulher dormindo na hora certa, você saberá se ela é fiel ou infiel a seu marido, pois se ela for infiel ela acordará assustada, e se ela for casta ela abraçará seu marido com carinho. Vários conhecidos nossos já tentaram e funcionou bem para todos eles, a menos que em circunstâncias extraordinárias.

Para evitar que uma mulher seja infiel

Pegue um gancho de cabelo dela, escolhendo os cabelos mais compridos; queime-o no carvão, e jogue as cinzas em uma cama, sofá ou qualquer mobília que já tenha sido esfregada com mel; e o mais rápido possível, deixe seu marido vê-la naquela mobília, que então poderá amá-la apenas a ele, e não terá prazer em ser cortejada por outro.

Para manter a boa visão

Os mais tenros rebentos de alecrim, comidos pela manhã com sal e pão, fortificam a cabeça e o cérebro, mantêm a visão galante, robusta, afiada e forte.

Para restaurar a potência de um homem

Pegue um pouco de lempaza grana, amasse em uma argamassa, acrescente o testículo esquerdo de um macho de três anos de idade em cobre e uma pitada de pó dos pêlos das costas de um cão completamente branco, cortado no primeiro dia da lua nova e queimado no sétimo; infunda tudo em uma garrafa meio cheia de aguardente que deve ser deixada descoberta por vinte e um dias para receber as influências das estrelas. No vigésimo primeiro dia, que será o primeiro dia da lua seguinte, tudo deve ser cozido até que a mistura seja reduzida ao estado de mingau muito grosso, e depois são adicionadas quatro gotas de sêmen de crocodilo coletado no devido tempo, tendo o cuidado de passar a mistura para uma manga. Depois de ter coletado o líquido resultante, basta esfregá-lo nas partes naturais do homem impotente e ele fará maravilhas. Esta mistura é tão ativa que houve mulheres que engravidaram apenas esfregando as partes correspondentes com ela, para que o homem pudesse tomá-la sem notá-la. Como

o crocodilo é bastante raro em nosso país, seu sêmen pode ser suplementado com o sêmen de vários cães. Cleópatra diz que a razão para esta substituição é a habilidade admirável com que os cães sabem evitar os crocodilos para que não os devorem.

Para se fazer desejar pelas mulheres

Pegar o coração de uma pomba virgem e mandá-lo engolir por uma víbora: a víbora morrerá por causa do emblema de virtude e inocência que a pomba representa, enquanto é um emblema de vício e calúnia; quando a víbora estiver morta, pegue a cabeça, seque-a até não deixar cheiro; depois amasse-a em uma argamassa com uma quantidade dupla de cânhamo, pegue o pó resultante em um copo de vinho de quatro anos de idade, ao qual algumas gotas de extrato de ópio, conhecido como laudanum, foram misturadas. Com isso, a tez fica em chamas, os lábios de cor em qualquer idade. Isto é infalível, e o teste é sempre bem sucedido, desde que seja feito em um dia e hora convenientes.

Para uma mulher que quer ser amada por um homem

Tire o cabelo da barba do homem que você quer ser amado, certificando-se de que ele esteja o mais próximo possível da orelha esquerda, e uma moeda de prata que ele tenha tido com ele por pelo menos meio dia. Junte-o para ferver em um novo frasco de asperon, cheio de vinho; acrescente também salva e arruda e, ao final de uma hora, retire a moeda. Como você deseja fazer o teste, leve-o em sua mão direita, aproxime-se do homem desejado, pronuncie estas palavras: Rosa de amor e brilho de espinho, alto o suficiente para ele ouvir; depois toque levemente seu ombro esquerdo, e ele o segue em todos os lugares. Que não se esqueça que é necessário que o jarro de asperon permaneça no fogo, pois o ardor do homem é medido pelo calor do vinho. Se o vinho for derramado, o homem pode se entregar até a última extremidade.

Para preservar a tez

Lavar o rosto com água de alecrim, com um pano de linho, torna-o bonito, gracioso, fresco e resplandecente; e se fosse vinho cozido com alecrim em vez de água, seria muito melhor, tanto que não só causaria os referidos efeitos, mas ao bebê-lo a cada dez dias, nunca enrugaria o rosto, nem o envelheceria, mas o manteria fresco e bonito, removendo as manchas e manchas do rosto, se houver alguma.

Se as crianças forem lavadas com água de rosmaninho fervida, crescerão muito limpas e saudáveis, sem sarna.

CAPÍTULO III

Segredos retirados de Pliny, o naturalista Para andar muito sem se cansar

Pegue uma erva chamada artemísia, e use-a na mão ou na cintura, depois ferva-a e lave seus pés com a água, e você nunca se cansará.

Para se proteger contra as cobras

Pegue folhas de cinza e cubra seu corpo com elas ou coloque-as ao seu redor se você estiver deitado no campo, e não há cuidado para que nenhuma cobra passe sobre tal folha.

Se você quiser fazer o teste com as referidas folhas, pegue uma cobra viva e coloque-a no meio de um círculo delas e você verá como ela permanece dentro como se estivesse morta; e se você acender um bom fogo ao lado do círculo e abrir um buraco no círculo ao lado do fogo, a cobra sairá e se deitará no fogo em vez de permanecer cercada pelo freixo.

CAPÍTULO IV

Segredos do livro de Hermes Trismegisto

Para saber se uma pessoa ausente está morta ou viva

Pegue uma boa quantidade de cera virgem ou peixe grego e cinábrio em igual quantidade; junte-o para derreter até que esteja bem misturado, e derreta o líquido numa pedra dada de alho, onde é deixado para esfriar; com ele é feita uma estatueta humana na intenção da pessoa de quem se quer ter notícias e que se assemelhe a ele o máximo possível; Coloque dois grãos de incenso sob seus pés, e enfie tantas agulhas ou pontos de aço tocados pelo ímã em sua cabeça quantos os anos sem notícias dele; depois coloque um pequeno pedaço de latão bem polido na mão direita da figura, dizendo Adkepias terciã ko sireais; depois é colocado ao ar livre por oito dias, começando no terceiro dia da Lua, na hora da noite em que o rompedor primeiro governa, e terminando na hora em que Urano governa o último. Se então o pedaço de latão estiver brilhante e polido, você terá certeza de que a pessoa está com saúde e que seu negócio está indo bem; se estiver embotado e alterado, ele estará doente ou em má posição; se estiver coberto de hematomas, ele estará infalivelmente morto; e para verificar o melhor, então pegue o pedaço de latão e à noite o coloque debaixo de seu travesseiro, e você terá necessariamente um sonho ou uma visão que tornará conhecido o estado da pessoa de quem você deseja saber.

Para ver e fazer coisas sobrenaturais

É necessário ter sob a língua uma folha de ouro em forma de estrela, de meia polegada de diâmetro, e sob as solas dos pés um pedaço de pano de túmulo; também ter na mão um bastão de aveleira e ter se abster de lidar com mulheres durante trinta e cinco dias, porque trinta e cinco é um múltiplo de sete, que é o número poderoso. Colocando-se então sob o domínio das estrelas favoráveis às sortições, a pessoa faz coisas prodigiosas. Hermes relata que viu um chamado Mousa ou Musa, que alguns supõem ser Moisés, que pelo método acima mencionado realizou prodígios nunca antes vistos.

Para conhecer seu destino

Pegue um ovo de uma galinha que ainda não tenha estado com o galo, coloque-o em cera derretida que não esteja quente o suficiente para que ele ferva. E retire-o imediatamente; se ainda não estiver bem encerado, coloque-o novamente até que tenha uma camada de cera com uma linha de espessura por toda parte; depois faça um buraco em cada extremidade da casca, e soprando para dentro da casca você soprará para fora através da outra tudo o que o ovo contém; você colocará um dos buracos na água, e sugando e soprando alternadamente; você lavará repetidamente o interior da casca. Quando o tiver deixado secar, você colocará nele óleo muito puro, incenso em pó, um grão de almíscar e seis gotas de vinagre; depois fechará as duas aberturas com cera, e colocará o ovo no meio da noite, no meio do esterco do cavalo e não o removerá até o novo dia, quando a lua tiver atingido seu ponto mais alto no céu, e pegando-o na mão esquerda, você o apertará até que seja achatado. Uma fumaça esbranquiçada sairá e se tornará uma imagem clara, e então você dirá estas palavras caldeias: Charmi, Sorback, Kamir, cujo significado só pode ser descoberto para os iniciados. No ato a imagem se colocará entre você e a lua, e lhe dará a conhecer todo o seu destino.

CAPÍTULO V

Segredos retirados dos escritos de Apollonius de Tyana

Para saber o que está acontecendo longe

É necessário adquirir um anel constelado, ou você mesmo pode constelá-lo com quaisquer sinais, caracteres, palavras e intenções que desejar, e, colocando-o no dedo, retirar-se para um lugar sombrio como uma caverna, o fundo de uma floresta, uma adega ou uma sala muito escura, onde não se pode distrair com a visão de qualquer objeto ou qualquer som inesperado, pois é necessária uma atenção constante e uma vontade muito enérgica. Aí você se agachará, tendo o cuidado de jogar sobre sua cabeça um manto ou cobertor de lã que o cobrirá bem. Nesta disposição, você se colocará a pensar muito cuidadosamente sobre o que deseja saber, e antes de um quarto de hora você começará a distinguir algum objeto; gradualmente ele será iluminado pelos olhos da inteligência e você verá as coisas no mesmo estado em que elas estão, e os fatos pontualmente à medida que acontecem. Quando a visão for bem clara, e sua vontade tiver adquirido grande poder, você será capaz de vagar para cima e para baixo e manter os fatos que está testemunhando sem perdê-los de vista. Assim Apolônio pôde dizer um dia, no meio da praça, "vejo um bárbaro ferindo mortalmente o imperador", e ele nomeou aqueles que estavam assistindo, quando os eventos aconteceram a mais de seiscentos léguas de distância. O dia e a hora em que Apollonius falou foi anotado, e provou estar correto. Esta aventura fez muito barulho, e atraiu muitos discípulos para ele, de modo que como resultado abandonaram os apóstolos de Jesus Cristo e seguiram os discípulos de Apolônio.

Para saber o que está por vir

Você pegará uma cópia completa das obras de Virgílio ou Romero, conforme você seja mais versado em grego ou latim; você pensará no guarismo e no lado do livro que escolher, e então abrirá o volume, e o verso que corresponde ao

guarismo que você pensou será a resposta para a pergunta que você fez. Aqueles que não conhecem grego nem latino devem jejuar sobre pão e água por três dias consecutivos durante a lua cheia, e na noite do terceiro dia perfumar a sala onde estão com perfumes afrodisíacos; depois passar a noite mastigando a raiz de íris azul, tomando cuidado para não engoli-la. Às dez e meia da noite você terá um bom jantar, comendo particularmente peixe e carnes fortes, mas sem beber vinho ou licor. Você irá para a cama, à meia-noite em ponto, em um quarto onde os raios da lua penetram; apagará todas as luzes, e pode ter certeza de que enquanto dorme, você adquirirá conhecimento do que está para acontecer.

PARTE CINCO

Arte de fundição e adivinhação por meio dos cartões

(Cartomancia)

CAPÍTULO UM

NOTÍCIAS SOBRE JOGAR CARTAS

Atualmente, a adivinhação de coisas futuras por meio de cartas de baralho é uma coisa fácil e muito comum, mas esta arte remonta ao século XII; portanto, não queremos privar nossos leitores de seus conhecimentos, começando por dar-lhes um relato histórico das cartas de baralho, extraídas de documentos preciosos compilados pelo bibliófilo e erudito Jacob.

A origem do jogo de cartas é uma questão de arqueologia muito difícil de resolver, mas que tem sido tratada em profundidade por estudiosos, apesar da frivolidade do assunto. Alguns atribuem sua invenção aos egípcios e explicam o jogo de cartas da mesma forma que os hieróglifos; outros dão essa honra aos líbios que, distraídos por esses jogos, quase esqueceram uma fome terrível que sofreram. É possível que estes povos soubessem de um jogo jogado com uma espécie de cartas carimbadas na linha do jogo do ganso entre os atenienses, mas é bem certo que eles não eram as cartas que conhecemos.

Entretanto, não há dúvida de que as cartas de jogo vieram do Oriente, assim como o xadrez, e que existem certas relações entre estes dois jogos que não podem ser atribuídas ao acaso. A analogia de jogar cartas com xadrez é quase comprovada pela inspeção de cartas antigas do século XV, nas quais há o Bispo e o Torre, chamado Casa de Deus. Quanto ao significado alegórico, é quase idêntico em ambos os jogos, que são a imagem da guerra. Anteriormente os cartões não eram mais numerosos que as peças de xadrez, e eram divididos em duas classes, preto e vermelho; mas conforme seu número aumentava, novas combinações tinham que ser feitas, e os dois jogos agora tinham certas relações que não podem ser atribuídas ao acaso. E foram os próprios árabes, que eram jogadores de xadrez tão famosos, que deram esta nova forma ao seu jogo favorito?

Seja como for, jogar cartas já estava em uso muito antes de 1392, o ano de sua invenção: em 1240 o Sínodo de Worcester proibiu os clérigos de jogar jogos desonestos, incluindo o rei e a rainha: um manuscrito italiano de 1299 fala de um jogo chamado Naibi (cartas): estatutos monásticos de 1337 proscvem cartas sob o nome de Páginas: finalmente, um decreto do rei Alfonso XI de Castela, datado de 1387, lista-os entre os jogos proibidos.

Tem havido muita discussão se as cartas de jogo são de origem espanhola, alemã, francesa ou italiana, mas nada foi estabelecido. O que é certo é que as cartas de jogo ou cartas pintadas espanholas (que os franceses chamavam de tarocs) já eram conhecidas em toda a Europa quando o jogo de piquet foi

inventado na França, no tempo de Carlos VII, uma invenção que acreditamos ser "simultânea com a das cartas de jogo ainda em uso na França, cujos naipes são diferentes, por exemplo: Espadas, Tacos, Tacos, Tacos e Copas; na França Piqué (Pique); Trefoil (Trafe), Square (Carreaux), ou Heart (Coeur), e na Alemanha Verde, Bolota, Cascavel e Encarnada.

As cartas de baralho espanholas representam em seus quatro naipes as quatro classes nas quais a sociedade estava dividida na época do antigo despotismo. As Copas designavam o cálice do braço eclesiástico; as Espadas o braço nobre; os Ouros o dinheiro dos comerciantes; os Bastos a classe dos trabalhadores.

Os cartões fulminados, como os manuscritos, eram anteriormente muito caros, pois em 1420 Visconti, Duque de Milão, pagou 1.500 moedas de ouro a um pintor francês por um único conjunto de cartões. Mas a descoberta da gravura em madeira, feita em 1423, espalhou jogos de cartas por toda a Europa, e com a barateza dos preços eles se tornaram populares. Assim, apesar dos decretos e decretos, tanto civis quanto clericais, que frequentemente renovaram a proibição do jogo de cartas, ele sempre permaneceu como um dos primeiros, no mesmo nível do xadrez e das damas, tendo suas combinações variado ad infinitum.

Se quiséssemos explicar todas as variações que as cartas sofreram em vários países, haveria material suficiente para um volume: contentar-nos-emos em citar a revolução que sofreram na França com a única e indivisível República Francesa: as quatro Senhoras foram suplantadas por quatro Virtudes republicanas; os quatro Escudeiros (Valetes) ou Valetes foram substituídos por quatro soldados republicanos, e os quatro Reis destronados por quatro filósofos: Voltaire, Rousseau, La Fontaine e Molière.

CAPÍTULO II

Para adivinhar com as cartas de acordo com o método egípcio Virar o jogo de cabeça para baixo.

A pessoa que consulta corta com a mão esquerda.

Divida as cartas cinco por cinco, colocando-as de cabeça para baixo uma após a outra da direita para a esquerda, até que você tenha estabelecido trinta e três, no mínimo, quarenta e cinco, no máximo.

Conte também da direita para a esquerda, um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete.

Vire esta última carta, e explique o que ela anuncia.

Continue voltando e interpretando o décimo quarto, o vigésimo primeiro, e assim por diante, de sete para sete.

Se forem encontradas trinta e cinco e quarenta e duas cartas, o que faz com que sejam cinco ou seis vezes sete, é preciso tirar outra das restantes, a ser adicionada às já colocadas, para que a segunda volta não seja dada com as mesmas cartas que acabaram de ser jogadas.

Quando tudo tiver sido explicado, pegue as cartas, embaralhe-as e envie-as para serem cortadas.

Formam-se então cinco filas:

O primeiro de sete cartões, para a Câmara;

O segundo de seis, para o Consultor;

O terceiro de cinco, para as Afueras;

O quarto de quatro, para Surpresa;

O quinto de dois, para a Consuelo.

Os outros oferecem apenas presságios incertos.

As cartas destas cinco fileiras estão dispostas separadamente, como acima, mas observando os números indicados, e os decretos de destino são lidos novamente.

Por exemplo: Suponha que as seguintes cartas tenham sido dadas:

Primeira fileira: Valete de Copas, sete de paus, Valete de Espadas (invertido), sete de Espadas, cinco de Copas, rei dos Ouros e dois de Copas.

Segunda fileira: Dois de Ouros, Cavaleiro de Espadas, Sete de Ouros, Seis de

Copas, Cavaleiro de Varinhas e Valete de Ouros.

Terceira linha: Valete de Varinhas (ao contrário), Sete de Copas, Rei de Varinhas, Rei de Espadas (ao contrário) e Nove de Copas (ao contrário).

Quarta fileira: Ás de Copas, Rei das Copas, duas de Espadas e oito de Copas.

Quinta fileira: Três de Ouros e Ás de Espadas.

A primeira fila, que é destinada à sua casa, significa que há nela uma pessoa muito apaixonada, que um bom homem que se interessa pela prosperidade de sua família, se opõe ao amor dessa pessoa porque acredita que é prejudicial, contra a opinião de uma senhora que quer favorecê-la: ela finalmente recebe a dela, e a pessoa apaixonada satisfaz seus desejos. Resta saber quais serão as conseqüências.

A segunda fila, que é destinada à pessoa que consulta, se for homem, significa que é amada com frenesi por uma mulher muito bonita, embora escura, mas que o medo de ser arruinada por ela o faz preferir a carreira de armas, hesitando se vai abraçá-la (ou continuar nela), ou se preferiria viver obscuro e querido, embora pobre. Um cartão o tirará dessa indecisão. Se ela for uma mulher, o amor que ela tem por um bom jovem será neutralizado pelo medo bem fundamentado de que ele esbanje sua riqueza, e ela duvida se preferirá um soldado honesto e corajoso, que lhe tenha escrito, ou alguém o tenha feito em seu nome.

A terceira fila, destinada ao que acontece fora de sua casa, significa que uma briga entre maus casamentos, parentes ou conhecidos seus, e faltas para esse conforto, atrapalha seu prosperar em seus empreendimentos, mas você deve

contar muito com a proteção de um amigo poderoso, que se apresentará e removerá todos esses obstáculos.

A quarta fila, destinada a surpreender, significa: Discutir todos os medos, pois isto fará uma mudança completa em seu lote: amor sincero e amizade duradoura sucederá as ansiedades e preocupações que você suportou até agora, e uma vida de prazeres e presentes compensará todos os seus sofrimentos.

A quinta fila, destinada à consolação, significa: Sua situação é apertada, mas sua resolução o fará sair dela e você se tornará um personagem distinto.

CAPÍTULO III

Para adivinhar com cartões de acordo com o método dos ciganos

Pegue o baralho inteiro, e depois de baralhá-lo bem, você fará doze pilhas de quatro cartas cada uma.

Você irá reduzir à primeira pilha todas as questões relativas à vida do homem, sua constituição, seu temperamento, seu corpo, seus hábitos e a duração de sua vida.

À segunda pilha: sua fortuna ou pobreza, seus bens, comércio e negócios.

Para a terceira pilha: seus assuntos familiares.

À quarta pilha: imóveis, heranças, tesouros escondidos e os benefícios que o esperam.

À quinta pilha: amor, gravidez feminina, parto, sexo e número de filhos, jogos de amor e furtos domésticos.

À sexta pilha: doenças, suas causas, tratamento e cura.

Até a sétima pilha: a morte.

À nona pilha: ciências e artes, ofícios e diversas profissões do homem.

À décima pilha: qualquer objeto relacionado com o governo e a administração do Estado.

À décima primeira pilha: amizade, benevolência e sentimentos generosos.

À décima segunda pilha: males, mágoas e perseguições de todos os tipos.

Para resolver uma questão não basta tomar apenas uma pilha, mas é necessário tomar três pilhas para formar o trigon. Esses trigons estão no número de quatro, a saber

1 5 9

2 6 10

3 7 11

4 8 12

Suponha, por exemplo, que sua pergunta é: "Essa pessoa é amada" por outra?

Esta pergunta pertence à quinta pilha: você pega todos eles e coloca os cartões debaixo deles. Depois pegue o primeiro e coloque os cartões na terceira linha.

Se em uma das três linhas, o Valete de Copas é acompanhado pelo Dois de Copas, e que, além disso, há também o Ás do mesmo fato e o Nove de Ouros, sua explicação é positiva: Tal pessoa é amada por tal e tal outra em um grau superlativo.

Mas se o Valete de Copas é seguido pelo Nove de Clubes e sozinho com o Quatro de Copas, estas cartas decidem o negativo.

CAPÍTULO IV

Para adivinhar com cartas de jogo de acordo com o método francês

A pessoa que consulta, embaralha e corta. A primeira carta que aparece se chama Ás, depois Duas, e continua desta forma até o Rei. Todas as cartas que caem de acordo com a mesma ordem em que são nomeadas são postas de lado, isto é, se ao nomear Ace, Two, ou qualquer outro, sai um Ace, um Two ou a mesma carta que foi nomeada, isto é, aquela que tem que ser posta de lado. Você começa novamente até ter embaralhado o baralho inteiro para chegar ao Rei, e então você pega as cartas que saíram sem embaralhá-las ou cortá-las, a fim de terminar o cálculo até o Rei.

Esta operação de todo o convés é feita três vezes da mesma maneira. Deve-se tomar muito cuidado para organizar os cartões na mesma ordem em que saem e na mesma linha, o que produz uma frase hieroglífica, que pode ser lida por meio da explicação dada seguindo o método anterior.

CAPÍTULO V

Outro método de leitura de cartões em espanhol

Conte as cartas do baralho sete por sete, e ponha de lado todas as cartas que contam sete, ou todos os sétimos. Ao repetir a mesma operação duas vezes, você produzirá doze cartões, que serão colocados lado a lado exatamente na mesma ordem em que foram sorteados: então você procura seu significado de acordo com o valor de cada cartão, como explicado no capítulo seguinte.

Antes de fazer a interpretação é necessário ter certeza de que a pessoa que você está consultando deixou o jogo. Se o cartão, que a representa, não estava nos doze, será necessário recomeçar até que ela esteja fora.

Aqui estão os cartões que representam os consultores:

O Rei das Varinhas, para um homem negro casado.

El Caballo de Copas, para uma jovem loira.

O Cavaleiro das Varinhas, para uma jovem morena.

La Sota de Copas, para uma mulher ou senhora loira.

Quando a explicação estiver pronta, embaralhar as doze cartas, cortá-las e depois dividi-las em quatro pilhas de três cartas cada uma desta maneira:

Para a pessoa: três cartões.

Para a casa: três cartões.

Para os eventos: três cartões.

Para a surpresa: três cartões.

Percorrer estas pilhas alternadamente e ler seu significado fatídico.

CAPÍTULO VI

Explicação das quarenta e oito cartas de jogo

O Rei dos clubes

Ela anuncia a chegada inesperada de um parente que será útil para você. Invertido (ou de cabeça para baixo) ele o adverte para não esperar nenhum bem de sua família. Também dá bons conselhos. Perto do macaco do mesmo fato: favores de uma mulher.

Cerca dei Siete de Bastos: casamento ilustre.

Perto do Valete de Copas : amor feliz.

O Cavaleiro dos clubes

Prevê o abandono e a viagem.

Invertido, ele destrói projetos e produz desunião.

Perto do cartão que está sendo consultado: danos ao querent.

Ao lado dos Sete de Gros: fideicomissário infiel.

Ao lado do Valete de Gros: ruína mercantil.

Ao lado dos Dois de Areias: recurso à justiça.

Para o Valete de paus: cura.

O macaco dos clubes

Ela representa uma senhora que está interessada em você.

Invertido, é uma indicação de que um homem o privará de serviço. Seguido pelos Dois de Varinhas: aventuras adversas.

Perto do Valete de Copas: generosidade.

Quase o mesmo de cabeça para baixo: generosidade mal compreendida. Perto do Ás de Espadas de cabeça para baixo: crianças.

Ao lado do Ocho de Copas: assuntos amorosos secretos e duradouros.

Os nove de clubes

Ele levanta obstáculos e dificuldades de todos os tipos. Quando invertida, compromete sua saúde e sua fortuna. Perto do Bairro das Areias: humilhação.

Perto das Seis de Areias: perigo de doenças.

Perto do Caballo de Copas: encontro feliz.

Perto das Oito Varinhas: fortuna em um país estrangeiro.

Os oito de clubes

Agradável passeio ou viagem.

Invertida, disputa entre amantes ou marido.

Invertido, perto dos Sete de Espadas: reconciliação. Invertido, perto dos Dois de Ouros: rixa familiar. Perto das Cinco de Espadas: roubo doméstico.

Perto das Duas de Varinhas: infidelidade conjugal.

Os sete de clubes

É um sinal de bom sucesso em algo que é esperado.

Invertida, a indecisão irá frustrá-la.

Seguido pelo Rei das Varinhas ao contrário: contratempo.

Seguido por Tres de Copas em marcha atrás: fogo fatal.

Ao lado dos Cinco de Espadas invertidas: lazer.

Seguido pelo Ocho de Copas: projeto matrimonial.

Seguido pelo Valete de Gros: calúnia.

Os seis de clubes

É um prenúncio de infidelidade doméstica.

Pelo contrário, ela apresenta notícias cruéis.

Acompanhado pelo Cavaleiro das Varinhas: negócios desagradáveis. Em parceria com a Oitava de Copas: acusação mal-sucedida. Emparelhado com os Cinco de Copas: amizade com parentes. Emparelhado com os Cinco de Espadas: amizade quebrada pela falta de jeito de um servo.

Acompanhado pelo Cavaleiro de Wands: indiscrição de um enviado.

Os cinco de clubes

No sentido natural, este cartão adquire ouro.

Invertido, dá origem a ações judiciais.

Perto dos Quatro de Areias ao contrário: especulação vantajosa.

Perto do Cup-Horse invertido: empresa fatal.

Perto do Ás de Copas: disputa em uma refeição.

Invertido, perto do Rei das Espadas: ação judicial ruinosa.

Invertido, perto do Três de Espadas : acidente fatal.

Os quatro de clubes

Este cartão prediz festas divertidas, fortuna inesperada e muitos amigos.

Mas se estiver invertida, avisa que você tem a sorte na mão, mas que deve tomar as maiores precauções para que ela não lhe escape.

Acompanhado pelo Valete de Gilds: um bom achado.

Invertido, perto dos Sete de Copas: alívio inesperado.

Os três de clubes

Ela anuncia empreendimentos felizes e o fim dos males. Perto do cartão de consulta: bom sucesso e celebridade.

Os dois de clubes

Em um sentido natural, este cartão é uma fonte de tristeza.

Invertida, ela produz surpresas.

Perto do Valete de Gros: a pérfida amizade.

Invertido, perto dos Nove de Gros: surpresa encantadora.

Ao lado do. Cinco de Espadas: abandono.

Ao lado do Sete de Espadas invertido: o pavor.

Ás de clubes

Direto, este cartão traz infortúnio.

Invertido, ele preside o nascimento.

Invertida, perto do Dos de Copas: moça noiva.

Invertido, ao lado dos Três de Ouros também invertido: nume-.

sucessão rosa.

Invertido, perto dos Dois de Ouros: criança legítima.

Perto dos Três de Ouros: morte de um grande.

O Rei das Copas

Ele prevê que você deve esperar muito de um protetor poderoso. Se for para o outro lado, tenha cuidado com um hipócrita.

Invertido, perto do Rei das Espadas: traição de funcionários públicos.

O cavalo de vidro

É um precursor para as chegadas desejadas ou inesperadas.

Invertida, ela denuncia a malandragem.

Invertido, perto das Seis de Varinhas: travessuras domésticas. Perto do Rei das Espadas: engano de um advogado. Dos Sete de Pentáculos: chegada do dinheiro.

DeI Cuatro de Copas: queda de cabelo.

Invertido, perto do Ás de Espadas: roubo em local público.

O Valete de Copas

Ele prediz a um homem que uma senhora loira está muito interessada nele e satisfaz os desejos da senhora.

Invertido prediz um homem que será feliz, ele será presenteado por um personagem elevado.

Acompanhado por - uma das seguintes cartas: o Cavaleiro de Copas, o Valete de Espadas, o Cinco de Espadas, ou o Dois de Ouros: infâmia para uma mulher.

Ao lado do Cuatro de Copas: entrega secreta.

Os nove de copos

Com este cartão você conta com a derrota de seus inimigos e com a prosperidade de seus negócios.

E se for ao contrário, você cometerá falhas que impedirão a realização dessas felizes previsões.

Perto do Rei das Espadas: triunfos em processos ou causas. Perto do Ás de Espadas: gravidez feliz.

Invertido, perto dos Oito de Gros: usura ruinosa.

Perto dos Três de Gros: nomeações políticas ou honras, e se ela for mulher, amor com um homem velho ou um corcunda opulento.

Os oito de óculos

Amizade, amor ou casamento de uma senhora loira.

Na direção oposta, várias satisfações.

Ao lado da Nueve de Copas: felicidade segura para uma jovem senhora

e o ganho de um homem para o jogo.

Ao lado dos Sete de Gros: dívida paga.

Os sete de óculos

Este cartão representa pensamentos e projetos, e não tem nenhuma explicação, exceto com aqueles que o acompanham.

Perto do Valete de Espadas: pensamentos repreensíveis ou lúgubres.

Perto do Rei das Areias: pensamentos felizes.

Invertido, perto dos Tres de Copas: projetos coroados de um bom sucesso.

Invertido, perto do Ás de Espadas: projetos destruídos.

Os seis de óculos

Procure lembranças agradáveis.

Invertido, faz temer pelo futuro.

Perto da Sota de Bastos: entrevista encantadora.

Perto dos Quatro de Gros: desconforto e dificuldades. Perto do Valete de Gros: lembranças de prazeres passados.

Os cinco de copos

Este cartão oferece aos homens heranças e empreendimentos vantajosos, e às senhoras a conclusão dos sindicatos que eles desejam.

Invertido, é um precursor de algum parente inesperado que será de grande utilidade.

Invertido, perto do Oito de Areias também invertido: benefícios que não são realizados.

Ao lado do Rei do Ouro: presente de um alto personagem.

Os Quatro de Copas

É um sinal de contratemplos, aborrecimentos e tribulações.

Quando invertida, proporciona novas relações, boas ou ruins, dependendo do valor das cartas que a acompanham.

Precedido pelo Quinto de Espadas invertido: quase luto. Invertido, perto do Rei dos Ouros: conhecimento perigoso de um homem escuro.

Os três de óculos

É um bom augúrio de sucesso.

Quando invertida, prevê que uma expedição ou qualquer outro empreendimento terá o resultado anunciado pelos cartões que a acompanham. Ao lado do Seis de Copas: triunfos literários.

Invertido, perto do Nine of Wands: declaração infiel.

Os dois de óculos

Ela representa amor e desejos.

Invertido, ele representa contratempos de amor e desejos infelizes.

Perto do Rei das Varinhas: casamento vantajoso; do Valete de Copas, amor secreto e perigoso.

Invertido, perto dos Três de Espadas: esperanças frustradas.

Ás de copos

Delícias gastronômicas, festas alegres.

Invertido, anuncia uma mudança em seus negócios.

Seguido pelo Cavaleiro das Areias: partida de um amante.

Ao lado do inverso Dois de Varinhas: certa revelação através de um sonho.

Ao lado do rei invertido das copas: carícias pérfidas.

O Rei das Espadas

Este cartão convida você a tomar cuidado com pessoas mal-intencionadas e más companhias. Quando invertida, ela retrata tristeza ou infelicidade causada por pessoas com más intenções.

Perto do Nove de Espadas: homem negro que engana uma mulher.

Invertido, perto dos Sete de Gros: roubo cometido por um homem escuro.

O cavalo de espada

Este cartão é consagrado a ações militares e de guerra, e designa uma tática forte e prudente.

Invertida, ela denota as loucuras e inconsistências que muitas vezes são cometidas.

Ao lado da Nueve de Copas: soldado ferido.

O Valete de Espadas

É o emblema da viuvez.

Invertido, é de maus casamentos.

Invertido, perto dos Três de Varinhas: passando o desagradável doméstico.

Ao lado do rei invertido dos copos: morte da esposa.

Os nove de espadas

Este cartão está relacionado com as cerimônias e coisas da igreja e também representa consciência e honra.

Invertido, ele o adverte para ter uma desconfiança justa.

Invertido, perto do Cavalo de Ouro: um jovem de cabelos escuros e cabelos grandes.

Perto do Cavalo de Espadas invertido: uma união desastrosa com um ateu.

Os oito de espadas

Ela expressa crítica, repressão e malícia.

Invertido, ele anuncia acidentes e eventos menores que ocorrem na vida.

Perto do Dois de Copas: fofoca prejudicial. Invertido, perto do Dois de Varinhas: desapontamento.

Os sete de espadas

Ela anuncia esperanças lisonjeiras e bons conselhos.

Invertido, nem um será realizado nem o outro será profissional.

qualquer benefício, seja ele qual for.

Perto do Ás invertido de Espadas : nascimento.

Ao lado do cavaleiro de ouro invertido: presentes.

Invertido, perto dos Sete de Varinhas: desagradável.

Os seis de espadas

Anuncia as viagens.

Invertido, é um precursor de todos os tipos de declarações. Perto do cavaleiro de copas invertido: roubo em uma viagem.

Invertido, perto do Dois de Copas: declaração de amor. Perto do cavaleiro de varinhas invertidas: viagem desagradável ou infeliz.

Os cinco de espadas

Seja em pé ou invertido, este cartão anuncia a perda e o luto, embora modificado pelos cartões imediatos.

Perto do Caballo de Copas: perda de tempo muito prejudicial.

Perto do cavaleiro de copas invertido: luto de um homem. Invertido, perto das Oito Copas: luto de uma senhora.

Perto dos Oito de Espadas: perda de honra.

Os quatro de espadas

Pressagia a solidão.

Economia invertida, aconsC1a.

Acompanhada pelo Valete de Espadas: mulher abandonada. Invertido, perto dos Sete de Pentáculos: miséria por falta de economia.

As três de espadas

Ele prediz a ausência e separação dos amantes. Invertido, ele aponta para desvios da cabeça ou do coração. Perto do Cavaleiro das Areias: casamento contratado e separação dos amantes.

fato.

Perto do Nove de Espadas: união fatídica.

Os dois de espadas

Significa o símbolo da amizade.

Invertido, denuncia falsos amigos.

Perto do Rei das Copas: verdadeiro amigo.

Invertido, perto do Valete de Gilds: a infidelidade de uma mulher.

O ás de espadas

Uma situação de pressa da qual você pode ser salvo por sua resolução. Invertida, gravidez.

Perto do Dos de Oros: infraganti.

Invertida, perto do Nove de Varinhas: grávida mortal.

O Rei do Ouro

Ele é um homem escuro, benevolente e amigo de fazer favores. Invertido, ele se torna mau e perigoso.

Ao lado do Valete de Gros: amor secreto com um homem escuro.

Ao lado dos Sete de Espadas: treliças destruídas por um homem escuro.

Invertido, em frente ao Seis de Espadas: mau presságio.

Invertido, diante do Valete de Gilds: desonra de uma jovem mulher.

O cavalo de ouro

Ela anuncia todas as coisas úteis.

Invertido, significa preguiça, inação, descuido.

Ao lado dos Sete e dos Quatro de Gilds: presentes úteis são oferecidos.

a uma senhora.

Invertido, perto do Dois de Copas: indiferença no amor.

O Valete de Ouro

Ela representa uma mulher escura, generosa e apaixonada. Invertida, esta mulher é dissoluta e desconfiada; ela também anuncia uma doença,

Invertido, perto do Dos de Copas: escândalo.

Invertido, perto do Oito de Espadas: doença vergonhosa. Ao lado dos Cinco de Areias, amor e riqueza.

Ao lado do Caballo de Copas: uma mulher de cabelos escuros ama um homem loiro.

Os nove de ouro

Este cartão garante os efeitos das causas oferecidas pelos vários cartões.

Invertido, designa a fraude e o engano.

Seguido por Tres de Copas: um sucesso garantido.

Invertido, perto dos Sete de Gros: burla por dinheiro emprestado.

Os oito de ouro

Ela representa a beleza e sua imediatez promete-lhe presentes.

Invertida, ela trai a usura e suas conseqüências.

Perto do Ocho de Espadas: marrom escuro.

Perto de Cuatro de Copas: brigas com uma morena.

Perto da Nove de Copas invertidas: merecida confiança para uma morena.

Perto do Cinco de Oros: favores de uma morena.

Os sete de ouro

Este cartão sempre anuncia dinheiro.

Invertida, ela pressagia as preocupações causadas pelo dinheiro. Com os Dois de Ouro: bancarrota ruinosa.

Com os Cinco de Varinhas ou os Cinco de Copas: benefícios inesperados, heranças ou cobranças.

Invertido, perto do Valete de Gilds: receios bem fundamentados de perder dinheiro.

Os seis de ouro

Denota que os presentes devem ser recebidos.

Ambição invertida e desastrosa.

Perto dos Sete de Espadas: sucessão próxima.

Invertido, perto do Cavaleiro das Areias: planos quiméricos de ambição.

Invertido, ao lado do Valete de Ouro: amor ambicioso descartado.

Os cinco de ouro

Este é o cartão dos amantes e dos sentimentos de ternura. Invertida, ela denota desordem e má conduta.

Ao lado do valete invertido de Gros: paixão ilícita e perigosa. Ao lado dos Sete de Espadas: amor feliz.

Invertido, perto dos Dois de Espadas: desordem contida por um parente ou

amigo.

Os quatro de ouro

Presentes e pequenos presentes.

Invertido, ele representa obstáculos de todos os tipos.

Perto do Cavaleiro das Varinhas: um presente trazido pelo próprio. Perto do Rei das Copas: presente que você tem que dar a um funcionário.

Invertido, perto dos Três de Copas: mau sucesso.

Os três de ouro

Ela representa personagens nobres ou distintos.

Invertido, as crianças são mostradas.

Perto do Rei das Varinhas: bem estar assegurado por um nobre. Invertido, perto das Oito Copas: criança para uma senhora loira.

Invertido, perto dos Quatro de Areias ao contrário: criança feliz. Invertido, perto dos Dois de Varinhas, ao contrário: criança infeliz.

Os dois de ouro

Este cartão levanta todos os tipos de obstáculos.

Perto dos Sete de Ouro: mau presságio para os empréstimos. Invertido, perto do Cinco de Espadas: bilhete de enterro.

Ás de ouro

Este cartão é o símbolo da felicidade mais perfeita, e satisfaz todos os desejos que se pode imaginar.

Mesmo quando ocorre ao contrário, isso traz dinheiro e às vezes fortuna.

Ao lado das cartas adversas, o Ás de Ouros destrói ou modifica seus presságios.

Nota: - Quando os egípcios tiraram este cartão pela primeira vez, eles o consideraram tão benéfico que não continuaram mais sua fatídica operação.

Quanto à interpretação das cartas que se seguem, aqui estão em geral os sinais

que as distinguem:

Reis

Dois Reis: bom conselho. Três Reis: bom sucesso. Quatro Reis: honras.

Os mesmos cartões de cabeça para baixo

Dois Reis: projetos. Três Reis: o comércio. Quatro Reis: celebridade.

Cavalos

Dois Cavalos: a amizade. Três Cavalos: o engano. Quatro Cavalos: negócios.

O mesmo em reverso

Dois Cavalos: empregos. Três Cavalos: treats.

Quatro Cavalos: má companhia.

Sozinho

Dois Valetes: inquietude. Três Valetes: disputa.

Cuatro Sotas: doença contagiosa.

Da mesma forma, ao contrário

Dois Valetes: a sociedade. Três Valetes: a preguiça.

Quatro Valetes: desconforto.

Ases

Dois ases: inimizade.

Três Ases: pequeno empreendimento.

O mesmo em reverso

Dois ases: perigo. Três Ases: deboche, Quatro Ases: morte. Várias Espadas: luta.

Várias xícaras: prazeres. Várias Varinhas: viagens. Diversos Ouros: benefícios.

DIVINAÇÃO

Feito de um ramo bifurcado de aveleira, amieiro, faia ou macieira, com a ajuda do qual são descobertos metais, fontes escondidas, tesouros, feitiços e ladrões.

Desde muito tempo atrás os inteligentes têm feito prodígios com a varinha, e desde a vara de Moisés, todos os feiticeiros têm levado os seus, e um é dado também às fadas e às bruxas poderosas. Medeia, Circe, Mercúrio, Baco, Zoroastro, Pitágoras, os feiticeiros do Faraó, tiveram suas varinhas, e Rômulo profetizou com um bastão augural. Os Alans e outros povos bárbaros consultaram seus deuses enfiando uma vara no chão. Alguns adivinhos da aldeia ainda devem adivinhar muitas coisas com a varinha, mas foi no final do século 18 que ela se tornou mais famosa; Santiago Aymar a colocou na moda em 1692; no entanto, muito antes, Delrio havia indicado entre as práticas supersticiosas o uso de uma varinha de aveleira para descobrir os ladrões; No entanto, Santiago Aymar trabalhou tantos prodígios, e tão surpreendente, que Padre Lebrun e o sábio Malebranche os atribuíram ao diabo, enquanto outros o chamavam pelo nome de Física Oculta ou eletricidade subterrânea; o Abade Fiar manteve mesmo em nossos dias que a arte de empunhar a varinha é infalivelmente o trabalho do diabo, que em vão se tenta negá-lo no dia a dia; no entanto, vê-se bem que Aymar não era um feiticeiro.

Este talento de fazer a vara de adivinhação girar e girar só foi possuído por alguns poucos seres privilegiados, que podem provar que a receberam da natureza, o que é muito fácil. A aveleira é a árvore mais adequada para este fim, sendo necessário apenas cortar um ramo bifurcado e segurá-lo com uma mão por cada uma das duas extremidades superiores, e ao colocar o pé sobre o objeto que está sendo procurado, ou sobre os traços que possam indicar este objeto, a haste se virará por si só entre as mãos e será uma indicação infalível. Aymar usou-o muito bem para descobrir feitiços malignos, e também se diz que com a vara

acima mencionada o bispo de Morienne, que tinha o talento de Aymar, descobriu entre os falsos, as verdadeiras relíquias.

Uma senhora de Grenoble, a quem a reputação de Aymar havia convencido de que ela também era dotada do dom de fazer a vara girar, temendo que esse dom viesse do espírito maligno, foi consultar o Padre Lebrun, que a aconselhou a rezar a Deus, segurando a vara, que deveria infalivelmente afastar o demônio e impedi-lo de girar. A jovem jejuou, recebeu a comunhão e tomou a vara, orando com fervor, que não se virou, do que o Padre Lebrun concluiu que era o diabo que a abanava para desvendar os zangões lá.

Estas experiências, entretanto, aconteceram enquanto o talento de Aymar ocupava os espíritos, mas a mediação do diabo foi então posta em questão, quando o famoso adivinho foi reconhecido como um charlatão, e um truque foi jogado sobre ele, o que desacreditou consideravelmente a vara. O procurador do rei, no castelo de Paris, tinha Aymar conduzido a uma rua na qual um arqueiro da ronda tinha sido morto; os assassinos já estavam na prisão, e embora conhecessem as ruas que tinham seguido e os lugares em que se tinham escondido, a vara permanecia imóvel. Aymar foi feito para entrar na Rue de la Harpe, onde um ladrão tinha sido apanhado em flagrante, e a pérfida vara o traiu novamente contra todas as suas esperanças.

"Será talvez necessário reunir argumentos para provar a importância da vara de adivinhação? acrescenta M. Salgues. Que nos digam que relação pode haver entre um ladrão, uma fonte de água, um pedaço de metal e uma vara de azeiteira. Suponha que a haste gira pela força da atração; mas em que virtude da atração as emanções vindas de uma fonte, de uma moeda de prata, ou do corpo de um assassino torcem um ramo de azeiteira, que um homem robusto segura firmemente em suas mãos? Além disso, por que o mesmo homem, que em seu próprio país encontra fontes, metais, assassinos e ladrões, não os encontra quando está em Paris? É tudo puro charlatanismo, e o que destrói completamente as maravilhas da vara, é que qualquer um com um pouco de destreza pode fazer girar à vontade; tendo apenas que ter as pontas do garfo um pouco afastadas, de

modo que elas formem uma alavanca. Este é o poder da elasticidade.

"Entretanto, ainda se acredita no Dauphinate, e os aldeões não descuidam de seu uso, e também encontrou defensores em Paris. No mesmo século, Tormey, em sua Enciclopédia, explica este fenômeno por meio do magnetismo. M. Rittier, o sábio professor de Munique, por meio do fenômeno do galvanismo, levou as autoridades a apoiar as maravilhas da vara adivinhadora, mas ele não morreu sem abjurar seu erro.

"A Abbe de la Garda escreveu no início com alguma fé a história dos prodígios de Santiago Aymar; no mesmo ano de 1692. Peter Garnier, médico da Montpellier, escreveu para provar que as operações da vara dependiam de uma causa natural, e esta causa natural, segundo ele, nada mais é do que os corpúsculos que saem do corpo do assassino no local onde ele cometeu o crime, ou através daquele em que ele passou. Os sarnentos e fedorentos, acrescenta ele, não transpiram como os saudáveis, pois são contagiosos; da mesma forma que os maus deixam... emanções para reconhecê-los, e se não os conhecemos todos, é porque nem todos os cães têm um olfato delicado. Tais, ele acrescenta na página 23, são os axiomas incontestáveis. Agora, estes corpúsculos entram no corpo do homem que segura a vara, sacodem-na de tal maneira, que de suas mãos a matéria sutil passa para a própria vara, e não é capaz de sair suficientemente rápido para fazê-la dar ou quebrá-la, o que me parece a coisa mais fácil de acreditar".

Padre Menesrier, um jesuíta, em suas Reflexões sobre as indicações da varinha, publicadas em Lyon em 1764, está muito surpreso ao ver que tantas pessoas decidiram a favor desta moda. Quantos prodígios", continua ele, "são de se esperar deste talento, que certamente não conhece limites? Eles a utilizam para reconhecer a preciosidade das roupas e a diferença de preços, tendo também a faculdade de reconhecer os culpados entre os inocentes, e de descobrir o crime. Esta virtude mágica faz novas descobertas todos os dias, até então desconhecidas.

No ano de 1700 havia um padre em Toulouse que, por meio da varinha, adivinhava o que as pessoas ausentes estavam fazendo. Ele consultou sua varinha de condão sobre o passado, o presente e o futuro, que ele se inclinou para baixo para afirmar algo e levantou para negá-lo. Ele poderia se perguntar oralmente e mentalmente. "Esta varinha seria muito prodigiosa, diz o Padre Lebrun, se a maioria de seus presságios não fossem falsos.

O que é mais prodigioso é que a haste é dobrada apenas pelos objetos sobre os quais o empunhador pretende dobrá-la; assim, ao procurar uma fonte, a haste não é dobrada por nenhum outro objeto, mesmo que ela seja passada sobre um lugar onde o tesouro esteja escondido, ou que os rastros de um assassino sejam seguidos. Para descobrir uma mola, a varinha deve ser envolta em um pano molhado, e se a varinha se dobrar, é sinal de que há uma mola escondida naquele lugar. Para descobrir metais escondidos, sucessivamente crimpam-se pedaços de diferentes metais até a ponta da varinha, e é um princípio quase infalível que, se houver algum metal debaixo daquele solo, o pedaço de metal do qual o escondido está, será crimpado com a varinha.

Finalmente, repetimos que não se deve dar crédito à vara, embora ainda acreditem nela em algumas províncias. No passado era indispensável que a haste fosse de aveleira ou amêndoa, mas em tempos posteriores todos os tipos de madeira foram utilizados, e até mesmo as próprias baleias, sendo apenas necessário que ela fosse bifurcada.

Aqui está o segredo de ter uma vara de adivinhar e como fazê-la girar e girar, tirada do Grande Livro Mágico:

Quando o sol se levantar no horizonte, pegue um ramo de aveleira selvagem com a mão esquerda, e corte-o com a mão direita em três golpes, dizendo: "Eu te cortei em nome de Eloim, Mutrathorn, Adonay e Semiphoras, para que tenhas as virtudes da vara de Moisés e Jacó, para descobrir tudo o que eu quero saber": e para fazê-la girar, é necessário segurá-la com a ponta dos dedos na ponta

bifurcada e dizer: "Eu te ordeno em nome de Eloim, Mutrathorn, Adonay e Semiphoras, que me digas: "Eu te ordeno em nome de Eloim, Mutrathorn, Adonay e Semiphoras...» Então você diz o que quer saber e a vara gira.

BARRA MÁGICA

É de se ver, como já foi dito, que todas as bruxas ou fadas têm uma varinha mágica, por meio da qual realizam suas operações. Boguet refere que François Secretain e Paget fizeram animais morrerem ao tocá-los com sua varinha, e Cardano cita uma bruxa de Pavia que matou uma criança agitando-a gentilmente nas costas com sua varinha mágica; é também com sua varinha que eles desenham seus círculos mágicos, realizam seus encantamentos e operações. Esta vara deve ser feita de aveleira, e de um broto do ariano: deve ser cortada na primeira quarta-feira da lua, entre onze e doze horas da noite, pronunciando certas palavras. A faca deve ser nova e cortada de cima para baixo. Depois abençoe a vara e escreva no topo a palavra Agla /, no centro On /, e no topo Tetagamrztónt, dizendo: Conjuro te cito mihi obedire. Venias per Deum vivum I, per Deum verum I, per Deum sanctum/.

FIM DA MAGIA VERMELHA

AMOR OU MAGIA VERDE

Introdução. Pactos demoníacos. - Para ser uma bruxa. - Exorcismos. - Talismãs. - Amuletos. - Segredos mágicos. - Amar e ser amado. - Receita para apressar os casamentos. - A felicidade no dia-a-dia. - Tratado de fisionomia pelo qual a natureza e as inclinações das pessoas são conhecidas, através do estudo das diferentes partes do corpo. - Para ser belo. - Segredos da toilette. - Segredos, receitas e orações contra certas doenças. - Propriedades mágicas, sonhos e presságios.

INTRODUÇÃO

A curiosidade incessante sempre impediu o homem de dirigir seu olhar inquieto para o futuro e de procurar penetrar, seja por reflexões filosóficas sobre o passado, seja comparando o presente com o que já foi, seja por induções mais ou menos bem fundamentadas, o que pode ou deve acontecer com ele. Assim é que desde a mais remota antiguidade a adivinhação tem sido uma verdadeira ciência, uma arte com regras e preceitos baseados em fundamentos misteriosos, intimamente ligados à religião, e mais ou menos perfeitos, mais ou menos justos e engenhosos, de acordo com o grau de civilização das pessoas que a utilizavam.

Esta arte tornou-se o atributo exclusivo de certos homens que, por sua iluminação, se destacaram do povo comum; e exerceram um poderoso império sobre o resto, e foram chamados Agorers, Astrologers, and Sorcerers. E quem pode duvidar que, entre pessoas respeitáveis, houve mais do que alguns que deram sua crença a presságios, à influência astrológica ou às misteriosas relações de certos indivíduos com um mundo superior e invisível?

Seria muito tempo para seguir os passos da ciência dos Diviners, uma vez que ela não deixou de dominar durante séculos.

Por outro lado, o "Livro de Toth", os "Clavicles de Salomão", o "Dragão Vermelho", os "Admiráveis Segredos do Grande Alberto", a "Enchiridion", de Leão III, a "Cabala, de Nicolas Flamel", o "Admirável Livro", os "Séculos de Nostradamus", as "Doze Chaves de Bazila", a "Cartomancia de Etteilla", e mais de seiscentas obras que tratam de adivinhação, os "Séculos de Nostradamus", as "Doze Chaves do Bazila", a "Cartomancia de Etteilla", e mais de seiscentos trabalhos que tratam de adivinhação, demonstram amplamente o enorme trabalho que tem sido feito.

Tendo penetrado neste intrincado labirinto, quisemos deixar de lado as ridículas superstições e aproveitar apenas o que a arte da adivinhação oferece de mais racional e mais exata.

Em nossos livros anteriores, "Magia Branca", "Magia Negra" e "Magia Vermelha", estudamos a ciência da Magia em todos os seus aspectos, e definimos e especificamos suas diferentes nuances. Nesses livros indicamos os procedimentos, os sistemas, as operações que os magos antigos e modernos utilizaram e ainda utilizam para aprofundar o grande Arcano; no presente volume nos limitaremos, portanto, a registrar os resultados práticos que podem ser obtidos como conseqüência dessas regras e preceitos, na ordem da beleza, saúde e fortuna, como conseqüência dessas regras e preceitos. Por isso este livro é exclusivamente mágico prático, por assim dizer, mágico que chamamos de Magia Verde, tendo em mente que esta é a cor que os astrólogos e necromantes sempre atribuíram a Vênus, o planeta da riqueza, do amor e da boa fortuna.

CAPÍTULO UM

PACTOS DEMÔNICOS. - FEITIÇOS E INVOCAÇÕES. - CHAMADA PARA O DIABO. - O SABBATH DAS BRUXAS

No dia 1º de novembro, às doze horas da noite, cale-se em uma sala que será totalmente coberta com panos pretos, tendo para seus únicos móveis uma mesa de três pés, e sobre ela duas velas de cera acesas, e no meio delas um crânio humano; despe-se completamente, e de pé, com a mão esquerda sobre o crânio e segurando à direita um tridente, você levantará os olhos para o teto da sala, que também será coberta com um pano preto, e pronunciará mentalmente esta sentença:

Booz! Odonai! Lux, tenebroe, i Belia! Você fará uma pausa por um momento e depois dirá:

"Rei do submundo, poderoso senhor a quem o mundo adora em segredo: vós que dominais desde as trevas do inferno até a superfície da terra e sobre as águas do mar, eu vos adoro, eu vos invoco, peço e exijo, depois de dar-vos minha alma para dispor dela, que deixeis as regiões infernais e apareçais aqui prontos para mim: Espírito infernal que pode fazer todas as coisas, eu te adoro, te invoco, te peço e exijo, depois de te dar minha alma para dispor dela, que deixes as regiões infernais e venhas aqui pronto para me conceder o que te peço: com todo meu coração e com minha alma condenada te dou meus tesouros, toda minha felicidade se tu concederes minhas orações. Vinde a mim, Rei e Senhor, eu sou vosso servo, nenhuma imagem ou objeto religioso está em minha casa, vinde a mim sem medo de ser desobedecido: vinde... descer... penetrar... ascender... Luzbel... Satanás... veja tua majestosa sombra esta tua escrava; Maldito, maldito, maldito seja o dia em que sobre minha cabeça derramaram água: Satanás, Satanás, eu sou teu..."

Na conclusão desta invocação, um triângulo é traçado no ar com o tridente e o diabo aparece dentro das três linhas em um foco luminoso; neste instante, deite-se no chão com a face para baixo e enquanto a sombra diabólica o cobre com

ambas as mãos, peça em voz alta o que deseja e lhe será concedido; mas seja prudente e corajoso; se ouvir barulho, não se assuste e se o senhor do inferno falar com você, não responda em voz alta, mas mentalmente.

Também se deve ter cuidado especial para não olhar para os holofotes.

Para exorcizar a água a fim de torná-la lustral e poder utilizá-la mais tarde em todas as outras operações, começou-se consagrando o sal e as cinzas que entram em sua composição, dizendo os seguintes feitiços

Para o sal: sal da sabedoria, sal livre de toda corrupção, servir nosso corpo e espírito por Hochmael; e a virtude de Ruach e Hochmael: separar de nós o fantasma da ignorância e a corrupção dos sentidos e dos poderes, e servir-nos com orientação e esperança.

Para o cinza: Volte, ó cinza, para receber da água os elementos de sua fertilidade, e deixe toda a vida da árvore germinar em você pelos três nomes sagrados Netsah, Hod e Jerod, o início e o fim, que em espírito são Azot.

Ao misturar água com sal e cinzas: Que o sal da sabedoria eterna, e a água regeneradora, e a terra frutífera façam o homem puro, por Eloim, Gabriel, Raphael e Uriel. Que assim seja.

Exorcismo das águas: que o firmamento seja feito no meio das águas, e que as águas sejam separadas das águas: que as águas inferiores sejam iguais às águas superiores, para que o milagre da criação produza efeito: que o sol seja o pai, a lua a mãe e o vento produza gestação: que você suba ao céu e desça à terra para maior fecundidade. Exorcize-se, criatura da água, para que você possa ser em

minhas orações o espelho do Deus vivo, fonte de vida e purificador de impurezas.

Para exorcizar o fogo, sal, incenso, resina branca, cânfora e enxofre foram derramados nele, e os nomes de Miguel, deus do sol e dos raios, Samuel, deus dos vulcões, e Anoel, deus da luz odorífera, foram pronunciados três vezes, e a seguinte oração foi recitada:

Pai imortal, eterno, infalível e incriado, pai de todas as coisas, que suportas a carruagem dos mundos que bramem incessantemente; dominador das imensidades etéreas, onde elevaste o trono do Teu poder e do qual vês todas as coisas, ouves todas as coisas e diriges todas as coisas, atendes à súplica das crianças que Amaste e amaste desde a aurora da criação. Ó pai universal, Ó único, Ó benfeitor dos benfeitores mortais e imortais! Já que Tu criaste poderes que são maravilhosamente como Tu ao seres um reflexo de Teu pensamento e Tua vontade, dá-nos um raio de Tua onipotência, Tua sabedoria e Teu amor, para que nós, por nossa vez, também possamos ser um reflexo de Tua exaltada majestade, Ó forma de todas as formas, alma, espírito, harmonia e ser de todos os seres!

Para ser uma bruxa

Ao bater das doze horas do terceiro sábado à noite de um ano bissexto, você terá um fogo queimando na cozinha, cujas brasas serão colocadas num caldeirão de cobre no qual você jogará o coração de uma cabra, o olho de um crocodilo, um sapo vivo e um quartão de enxofre: Quando isto for fumar, você começará a se despir, e manchará seu corpo com manteiga de condor; depois pegue uma vassoura de cana e a coloque entre suas pernas como se estivesse montando a cavalo, tendo o cuidado de manter a janela da cozinha aberta; então você pronunciará esta frase:

"Adonai, Sibyl, Tiberina, Hermes, Magos, Dragões Infernos, Moloch Moloch Demolay, espíritos infernais". Grande Pythia de Endor, sombras que a esta hora vagam no reino das trevas, espíritos diabólicos, filhos de Satanás, admitem-me em vosso saturnal e em vossos covardes; dai-me vossa graça e a coragem e o conhecimento necessários para praticar o bem e o mal; dai-me uma parte em vossas ações, vossas alegrias e vossos tormentos. Deixe o fogo que o bode que o preside vomitar de sua boca, inflamar meu peito e fazer-me digno de suas carícias.

"Do rei da noite, e de vós sou escravo e servo de corpo e alma, a vós me entrego". Tenebras filio azpak Phares Nishkhap Nisan".

Ao terminar esta invocação, você sentirá um movimento na vassoura, do qual não deve ter medo, pois é um teste de coragem ao qual Satanás lhe submete; se resistir, você sairá pela janela da vassoura, desaparecerá no ar, e será conduzido ao clã das bruxas.

Oração para a libertação dos espíritos malignos

Em nome do Senhor.

Naquele que fez o céu e a terra. No Senhor com você.

E com seu espírito.

"Contra ti, espírito rebelde, pelos méritos das chagas de Cristo, invocando a

ajuda divina e a virtude do mais doce nome de Jesus junto com o da Bem-Aventurada Virgem Maria, dos santos Anjos e dos mais abençoados apóstolos, mártires, confessores e virgens e de todos os santos, eu conjuro contra ti e te ordeno que partas, fazendo com que qualquer feitiço maléfico que tenhas lançado se dissolva, e qualquer feitiço maléfico que eu dissolva em nome de Jesus de Nazaré, e eu desejo que se dissolva; E eu te obrigo com o preceito formal da obediência, para que não permaneças, nem faças com que outro volte, nem perturbes nem faças mal, sob as penas de permanecer continuamente em fogo e enxofre, ardendo por milhares de anos.

"Em nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que vive e reina com o Pai, o Filho e o Espírito Santo". Amém.

A casa é então atravessada, fazendo cruzes com água benta e um instrumento cortante em cada parede, dizendo:

"Eis a cruz de Nosso Senhor Jesus Cristo, Salvador do mundo; desaparece, espírito maligno".

Medalha e oração por todos os que a trazem,

ou leia-o, esteja a salvo de feitiços e maldições

A medalha será de ouro ou prata, tendo no centro o santo nome de Deus em letras gregas, rodeada de "raios" para indicar que seu nome chega a todos os lugares. Você não deverá usá-lo sem ter jejuado rigorosamente por nove dias, e deverá usá-lo tanto de dia quanto de noite.

A oração é a seguinte: Tu que és Deus forte e poderoso, que habitas no grande cumo e és santo e alto em todas as épocas, Deus e Senhor, eu conheço teu santo nome, e o amo com .Coloco todo meu coração, hoje todo meu coração firme e puro e toda minha vontade, em vosso amor e em vossos mandamentos, para que me guardeis e me envieis vosso amor e misericórdia, para que quebreis e percais todos os feitiços, dia e noite, e para que pelo vosso santo nome todo inimigo possa fugir dele e dela', que traria esta oração sobre si mesmo, ou lê-lo para ele três vezes ao ano em três domingos diferentes, e por ele entregue e libertado de todo mal e de todos os males feitos por suas obras, e Tu, Senhor, guarda-os dia e noite do diabo e de seu poder, e de todas as suas ciladas pelo santo nome de Deus, glorificado e exaltado no céu e na terra.

CAPÍTULO II

TALISMANS

Um talismã é qualquer medalha ou peça de pedra ou metal esculpido, ou de couro ou pergaminho, nos quais são estampados ou gravados personagens hebraicos com virtudes maravilhosas de acordo com a constelação sob a qual são impressos, para curar doenças, evitar tempestades, destruir coisas prejudiciais, dar honras e riquezas aos homens, fazer felizes as viagens e os negócios, e produzir prodígios.

Seu uso remonta aos tempos mais antigos, e tem sido e é usado em todos os países e em todos os momentos.

Os egípcios usavam a figura de um escaravelho como um valioso talismã.

Os gregos deram aos talismãs nomes diferentes, de acordo com as propriedades que lhes foram atribuídas.

Os romanos tinham pequenas figuras de bronze que carregavam com eles.

A "bula" ou pingente de ouro que os generais ou cônsules usavam ao redor do pescoço na cerimônia de ovação continha talismãs.

O que agora chamamos de "higa", que nada mais é do que a figura de um punho fechado com o polegar entre os dois dedos, era outro dos talismãs mais comumente usados.

Os gentios usavam uma dessas figuras ao redor de seus pescoços, que acreditavam protegê-los do "mau-olhado".

Os mouros ainda os usam; e entre nós ainda não foi banido colocar um "higa" entre os encantos que estão presos no pescoço das crianças.

Pode-se dizer que os talismãs são os hieróglifos dos egípcios, que foram os promotores desta prática, representando as imagens de Ísis, Serapis e Osíris, símbolos do sol, da lua e da natureza; os hebreus tinham os caracteres de sua escrita, e estavam proibidos de desenhar neles qualquer outra figura. Os rabinos que professavam filosofia ocultista, afetados em sua teologia e nos mistérios de sua religião para empregar palavras sagradas para fazer falar os oráculos, e empregados em suas práticas incantações, feitiços e adivinhações. Os nomes de Jeovah, Adonai, Sabatch, etc., a quem atribuíram o poder de preservá-los dos

maiores males e perigos, são freqüentemente vistos em seus quadriláteros e triângulos.

Seus talismãs, que foram preservados, foram traçados em pedaços de pergaminho ou em folhas de ouro, prata, cobre ou chumbo.

Os talismãs superiores são frequentemente representados por imagens astrológicas, ou seja, pelas figuras dos planetas ou constelações, e tais talismãs se destinam a preservar de naufrágios, doenças, tempestades, morte violenta, etc., misturando-se com nomes profanos e o de Deus, Nosso Divino Salvador e o dos Anjos e Santos.

Quanto aos talismãs dos judeus, eles representavam um Pentáculo com os nomes dos anjos escritos de um lado e os nomes de Deus do outro. Algumas vezes eles eram compostos apenas das primeiras letras dos versos dos salmos.

Mais tarde, quase nenhum outro talismã era conhecido que não fosse o do Para Celsus, que era uma pequena medalha sobre a qual foi estampada a serpente de bronze de Moisés.

Em geral, como mencionado acima, um talismã é um pedaço de pedra ou metal ao qual é atribuído um certo poder.

certo. Esta pedra ou este metal não pode ser indiferente, nem pode ser gravada por capricho ou consagrada em qualquer dia da semana. Há talismãs do Sol, da Lua, de Marte, de Mercúrio, de Júpiter, de Vênus e de Saturno, cada um dos quais tem virtualidade para certos tipos de coisas.

Os talismãs do sol têm poder apenas para as coisas boas. Eles devem ser consagrados no domingo. Eles devem ser feitos de ouro ou rubi e ter o selo de Salomão gravado no anverso.

Os talismãs lunares influenciam as obras de adivinhação. Eles devem ser consagrados às segundas-feiras sob o poder de Gabriel. O metal ou pedra utilizada em sua fabricação deve ser prata ou selenita, e a gravação no anverso deve ser o símbolo da lua.

Os talismãs de Marte devem ser consagrados na terça-feira, e sob o poder de Samuel. O ferro ou ametista são os únicos materiais que podem ser utilizados em sua fabricação, e eles devem ter uma cabeça de leão na parte de trás.

Os talismãs de mercúrio representam a ciência e devem ser feitos de ágata ou mercúrio, com o pentagrama com o sinal do caudeus gravado no anverso. Eles só podem ser feitos às quartas-feiras, sob o poder de Rafael.

Os talismãs de Júpiter devem ser feitos de estanho ou esmeralda e ter o pentagrama com uma coroa de palmeira de loureiro gravado no anverso.

Eles são consagrados na quinta-feira sob o poder de Zachael.

Os talismãs de Vênus devem ser feitos de cobre ou turquesa, e ter o pentagrama com um g gravado nele.

Os talismãs de Saturno devem ser feitos de plomo ou pedra ônix, e ser gravados com o pentagrama com a foice.

As propriedades desses talismãs, segundo Paracelsus, são as seguintes:

Do "Sol". Aquele que a usa será bem visto pelos príncipes, abundará em riquezas e honras, e será estimado por todo o mundo.

Da "Lua". Ela preserva de doenças contagiosas, das tentativas de ladrões e é favorável aos agricultores e comerciantes.

De "Marte". - Aquele que a usa será invencível, adquirirá um vigor extraordinário e garantirá a vitória em combate.

De "Mercúrio". - Ele torna o usuário discreto, dotando-o de eloquência, sabedoria e memória prodigiosa.

De "Júpiter". - Ele dá sucesso nos negócios e remove a tristeza, os cuidados importunos e os terrores.

De "Vênus". - Quem o veste tem o dom de ser ardentemente amado. Possui também a virtude de reconciliar os inimigos mais mortais.

De "Saturno". - É de grande valor para as mulheres em trabalho de parto, pois com ele elas quase não sentem dor alguma.

Existem certos talismãs que são chamados de "anéis mágicos" e são usados para combater certas doenças. Estes incluem o seguinte:

Anel de constelação

Ele fez um anel de ferro e gravou no décimo sétimo e vigésimo primeiro dia da lua, o signo do planeta Marte, esta lenda: "Foge, foge, animal miserável, a cotovia te encontrou".

Anel de contra-encantamento

Com piorno fino e puro, no dia e na hora de Saturno, será feito um anel, dentro do qual será colocado o olho de uma doninha fêmea que não tenha criado mais de uma vez. Ao redor do anel devem ser gravadas estas palavras: Apparuit Dominus Simoni. Para fazer este anel é necessário que o Sábado escolhido seja o dia de Saturno, e esteja em oposição com Mercúrio; então será perfumado três vezes, e depois será perfumado novamente três vezes com o perfume de Saturno e em um cemitério por nove dias, no final dos quais será perfumado novamente três vezes com o perfume de Saturno e poderá ser usado.

O Anel de Giges

É o símbolo das transmutações; mas as pessoas comuns atribuem a ele o poder de tornar as pessoas e as coisas invisíveis.

O anel de Giges representa que o que é jovem, ele faz velho, e o que é velho ele derrete para fazê-lo jovem; de modo que nestas perpétuas metamorfoses, o pensamento, o sentimento e a vontade dos seres mudam de fase e de expressão, não para retornar ao ponto de partida, mas para se separar dele indefinidamente.

CAPÍTULO III

AMULETS

Talismãs com figuras ou letras gravadas são chamados de amuletos e são usados para combater e proteger as pessoas de grandes perigos.

Elas são feitas com os sete metais ou as sete pedras preciosas, formando um pentagrama, e em cada um dos aposentos são gravadas as figuras do anverso e reverso correspondentes a cada poder, como dissemos para os talismãs.

Sendo os amuletos um composto dos sete poderes hierárquicos, cada um dos quais tem um culto e um rito especial, é evidente que a consagração dos amuletos deve durar os sete dias da semana, começando com o domingo.

Citamos alguns amuletos que os antigos consideravam eficientes.

Amuleto para conhecer o amor

Pegue um anel de ouro com um novo diamante, envolva-o em um pedaço de

seda, coloque-o entre sua camisa e sua pele na frente do coração e use-o por nove dias e nove noites sem tirá-lo. No nono dia, ao nascer do sol, gravar em torno dele o misterioso nome Schvea, usando uma nova sodela. Então junte três cabelos da pessoa que você deseja amar e amarre-os com três de seus próprios cabelos, dizendo: "Ó corpo, que você poderia me amar, e que seu desejo seria tão forte quanto o meu, em virtude de Scheva".

Em seguida, amarre esses pêlos juntos, em um laço de amor que une o anel, e envolva-o novamente no pedaço de seda, coloque-o em seu coração e use-o por seis dias consecutivos, e no sétimo dia desembrulhe-o do pedaço de seda e ofereça-o à pessoa que você ama; se ele o aceitar, tenha certeza de que ele retribuirá seu amor.

Amuleto para adivinhar um marido

A mulher pegará um pequeno ramo de choupo branco, que amarrará em suas meias com uma fita de fio branco, antes de ir para a cama e o colocará debaixo de seu travesseiro; depois disso, esfregará suas têmporas com um pouco de vinagre e fará a seguinte oração: "Kirios elementísime qui Abraham servo tuo dedísisi uxorem Saram et filio ejus obedientissimo per admirable signum indicasu Rebecam uxorem: indica mihi ancilloe, tuoe guem sim naglura virrum, per ministerium Balideth, Asshibi, Abumalithi.» É certo que em sonhos ela verá o homem com quem vai se casar.

Charme de caminhada

Depois que o sol entrar no primeiro grau de Capricórnio, você reunirá a erva artemísia, que você fará secar pouco a pouco à sombra; você pegará a pele de uma lebre jovem, da qual você fará duas bainhas, de uma polegada de largura e de comprimento suficiente para poder amarrá-la ao redor de sua perna; você

encherá esta bainha com a artemísia e fará duas ligas para si mesmo; quando você usar este amuleto, nenhum cavalo poderá competir com você na corrida.

Amuleto contra a calúnia

No mês de setembro, quando o Sol entrou no signo da Virgem, pegue a flor da calêndula, envolva-a com folhas de louro e um dente de lótus, e coloque tudo junto em um saco. Se você carregar este amuleto com você, ninguém poderá falar mal de você e você viverá em paz eterna.

CAPÍTULO IV

RECEITAS

Para se fazer amar

Suponha que uma senhora deseja se casar com uma certa pessoa, o mais rápido possível; ela deve agir da seguinte forma:

Dê a si mesmo um taco e passe uma agulha enfiada com um fio forte através de seus olhos. Após esta operação, tanto a agulha quanto a linha adquiriram poder de enfeitiçamento, e você a usará dando cinco pontos em forma de cruz sobre um objeto pertencente à pessoa que você deseja cativar, pronunciando as seguintes palavras:

"Fulano de tal (o nome será falado), lanço um feitiço sobre você, pelo poder e força de Luzbel, Belzebuth e Astaroth, para que você não veja nem o sol nem a lua até que se case comigo. Portanto, conjuro-o a fazê-lo dentro do período não prorrogável de oito dias, sob pena de apelar para outros feitiços mais poderosos. Luzbel, Belzebuth, Astaroth, confirmam meus desejos e obrigam (dizem o nome) a subjugar-se a mim de corpo e alma".

Uma vez tudo isso feito e a pessoa enfeitiçada, ela não terá um ponto de tranqüilidade até que se junte àquele que preparou o feitiço.

Se ele não quiser se casar com ela mais tarde, basta queimar o feitiço preparado.

Outra maneira de proceder

Mate dois morcegos, macho e fêmea, para que você possa fazer uso do sangue, ao qual misturará algumas gotas de sal de amônia, colocando tudo isso em uma garrafa de vidro de dimensões convenientes, para que seja sempre fácil carregá-lo em seu bolso.

Quando você deseja enfeitiçar uma jovem mulher, como quando ela deseja enfeitiçar um homem, basta dar-lhe um cheirinho do conteúdo do frasco.

Outra maneira

Quando uma mulher e um homem lhe pedirem um meio de tornar eterno seu

afeto mútuo, aconselhe-os a fazer uma pequena ferida no braço um do outro, da qual um pouco de sangue fluirá, e o homem beberá o sangue da mulher e a mulher o sangue do homem. Nada mais é necessário para que eles procurem uns aos outros daqui em diante, impelidos pela influência sobre-humana.

Receita para casamentos apressados

Pegue um sapo preto e amarre ao redor de sua barriga duas fitas, uma vermelha e uma preta, segurando um objeto da pessoa a ser enfeitiçado, e coloque o sapo em uma panela de barro, dizendo as seguintes palavras:

"Assim e assim, se você ama qualquer outro que não seja eu, ou dedica seus pensamentos a qualquer outro, o diabo, a quem eu consagro meu destino, irá prendê-lo no mundo das aflições, da mesma forma que eu acabo de prender este sapo, e de onde você não sairá, a não ser para se casar comigo".

Estas palavras tendo sido ditas, cobrem bem o vaso e cuidam para renovar diariamente a água que é indispensável para a vida do sapo. No dia em que o casamento é organizado, o sapo deve ser libertado, tendo o cuidado de deixá-lo perto de uma piscina de água e não maltratá-lo, caso contrário o casamento se realizaria, sim, mas a vida dos cônjuges seria um tormento mútuo.

Para obter os favores de uma mulher

Pegue uma onça e meia de açúcar doce, pulverize-o grosseiramente em uma argamassa nova, fazendo esta operação às sextas-feiras de manhã, dizendo ao bater: abrax abracadabra. Misture este açúcar com meio litro de bom vinho branco; mantenha esta mistura em uma caverna escura ou em uma sala coberta

de preto por vinte e sete dias; todas as manhãs pegue a garrafa, que não deve estar totalmente cheia, e agite-a vigorosamente por um minuto, dizendo: abrax abracadabra. À noite você fará o mesmo, mas por três minutos, e três vezes você dirá abracadabra. Ao final de vinte e sete dias, transfira o filtro para uma garrafa de vinho comum, e acrescente seis grãos de mostarda branca, e você terá o filtro feito. Ao final de três dias, convide a pessoa para uma refeição e lhe dê uma bebida deste filtro, que ele vai beber, pensando que é vinho. Se ele beber apenas a metade, certifique-se de que ele lhe dará uma prova inequívoca de seu amor.

CAPÍTULO V

AMAR E SER AMADO

SEGREDOS DOS ANTIGOS MÁGICOS

Para descobrir se existe felicidade entre os amantes

Tomar farinha de cevada pura e amassá-la com leite e sal, sem adição de fermento. Embrulhe-a em papel vegetal e cozinhe a massa sob o fogo; quando estiver cozida, esfregue-a com folhas de verbena e alimente-a para aquele que teme ser enganado, e ele não poderá digeri-la, se a suspeita for verdadeira.

Para incutir amor

Os filósofos dizem que a andorinha, devido ao seu calor natural, é muito adequada para excitar o amor.

A mesma virtude tem a rola, o pardal e o pombo, especialmente se forem apanhados na época do acasalamento, pois então incutem amor ardente naqueles que os comem.

Para que a esposa ame seu marido para sempre

A mulher que tem seu marido carregando um pedaço de corno de veado sobre ela sem que ele suspeite que isso vai acontecer.

Para uma pessoa adormecida contar seus segredos em voz alta

Coloque o coração e o pé direito de uma coruja no peito do dorminhoco, e ele então dirá o quanto fez e responderá as perguntas dirigidas a ele.

Para saber se uma jovem mulher vai se casar em breve

Tranque-se à meia-noite em uma sala isolada onde primeiro você deve ter dois espelhos idênticos prontos, colocados um em frente ao outro e iluminados por duas velas de cera.

Sente-se e fale em voz alta, três vezes:

"Kto, enoch sonnjoy, lato, mofi viajnoy, tot pokajecsir atoldinuvos ninie".

Depois disso, dirija seu olhar para um dos dois espelhos, que, através do reflexo de um e do outro, apresentam uma série de espelhos. Sua visão deve ser fixada em um espaço distante e mais escuro, onde, se ela for casada, a aparência de seu presumível marido será verificada.

Para descobrir se o amante ama sua amada e se casará com ela

Vá até uma limoeira no meio da noite e pegue sua flor. Em seguida, seque-o ao sol e reduza-o a um pó muito fino. Em seguida, pegue duas onças de banha humana (de mulher), e com este pó faça uma espécie de pomada. Desta pomada você deve colocar um pouco à sua mão direita e colocá-la no calor do fogo para secar. Tão logo você veja o homem que ama, estenderá sua mão para ele, olhando-o diretamente no rosto. Se você notar que sua mão treme, significa que ele te ama; se não, tire-o de seus pensamentos, pois esse homem não te ama, nem jamais te amará.

Se você estiver convencido de que ele o ama, no dia seguinte você fará a mesma coisa com a mão esquerda, sacudindo-a assim que o encontrar e olhando-o diretamente no rosto.

Se o homem que você tem certeza de que já ama lhe diz: "Querido, eu te amo", você pode ter certeza de que ele se casará com você.

Para descobrir o que o marido está fazendo quando não está em casa

Você deve pegar dois chavéis, um macho e uma fêmea, e amarrá-los juntos com

um pedaço de corda totalmente novo.

Às duas horas da manhã você deve se aproximar de um cemitério; em um canto você deve fazer um buraco no chão e colocar os dois chiavis dentro dele. Você cobrirá tudo com terra e, ao sair, dirá:

"Ó Adonay, concede a estes chiavis, que eu deixo aqui por três dias e três noites, a virtude de me fazer abrir todas as portas que eu desejo".

Depois de transcorridos esses dias, você voltará à meia-noite para retirar o chiavis, e depois terá o cuidado de colocá-los na roupa de seu marido até o amanhecer do dia.

Assim que estiver leve, você deverá retirá-los, embrulhando-os em um lenço de bolso, tal como seu marido está acostumado a usar.

No dia seguinte, quando você tiver tirado o chiavis dele, você o dará ao seu marido, dizendo mentalmente estas palavras:

"Por Aldonay eu descobrirei o que você faz quando está longe de mim".

E você terá uma espécie de visão dupla que lhe permitirá descobrir mentalmente tudo o que seu marido faz.

Para esquecer

Em uma segunda-feira, quando a lua está murchando à meia-noite, depois que o galo com seu galo tiver afugentado os demônios noturnos, saia de casa e vá até a beira de um riacho, um lago ou o mar; entre com os pés descalços e colha três flores de circo, dizendo cada vez que phobw sencocen en te remesio amoris internes: Vá para casa antes que o galo corra, e coloque as três flores num vaso, com meia colher cheia de bom vinagre branco, coloque este vaso numa janela por treze noites, sob a influência das estrelas, e durante este tempo, você fará um jejum extremamente rigoroso, e se absterá de beber licores fermentados ou outros; no 13º dia, você colocará no vaso as três flores, com meia colher cheia de bom vinagre branco, e colocará o vaso na janela por treze noites, sob a influência das estrelas. No 13º dia você colocará no frasco três colheres de mel tomadas no outono, e acrescentará um grande copo de água do lugar onde levou as flores, e ao meio-dia, enquanto jejua, você beberá este filtro, pronunciando as palavras mágicas mencionadas acima, depois tentará encontrar a pessoa que você ama e sem olhar para ele ou tocá-lo, você disputará com ele, e ele deixará de amá-lo.

Para ganhar o afeto da mulher

Pegue uma onça e meia de açúcar doce, pulverize-o grosseiramente em uma argamassa nova, fazendo esta operação às sextas-feiras de manhã, dizendo ao esmagá-lo: abraxas abracadabra. Misture este açúcar com meio litro de vinho branco bom, mantenha esta mistura em uma caverna escura ou em uma sala coberta de preto por 27 dias; todas as manhãs, pegue a garrafa, que não deve estar totalmente cheia, agite-a vigorosamente por um minuto, dizendo abraxas. À noite, faça o mesmo, mas durante três minutos e três vezes diga abracadabra. Ao final de 27 dias, coloque o filtro em uma garrafa de vinho comum e adicione seis gramas de mostarda branca; você terá o filtro feito. Ao final de três dias convidar a pessoa para comer e dar-lhe uma bebida deste filtro, que ele vai beber pensando que é vinho. Se ele beber apenas a metade, ele lhe dará uma prova inequívoca de afeto.

Outra maneira de se fazer amar

É tirar um pedacinho de carne da testa de uma menina recém-nascida. Seque-o, leve-o com você e você será, entre os mortais, o mais afortunado no amor.

Comunicar imediatamente com um ausente em uma terra distante

Construir duas caixas de aço fino semelhantes às de bússolas marítimas, que têm uma borda suficientemente larga para colocar as letras do alfabeto ao redor delas, e que têm um pivô no centro para que uma agulha como a de um quadrante comum possa ser colocada nele. É necessário procurar entre muitas pedras finas e boas, uma que tenha na parte magnetizada ou pólo positivo, veias longas e brancas, e a que você encontrar a mais longa e reta, divida-a em duas partes iguais, com as quais você construirá as duas agulhas de sua bússola, que devem ser do mesmo peso, do mesmo diâmetro e da mesma figura, e ter um pequeno orifício no centro, de modo que se apóie no pivô em equilíbrio. Tendo assim preparado os dois quadrantes, você dará um ao amigo com quem deseja se comunicar, e concordará sobre os dias e horas em que deverá utilizar o aparelho.

Os pólos positivos e negativos do mostrador devem ser marcados com sinais especiais, sendo as letras do alfabeto distribuídas em cada lado deles. Quando você deseja se comunicar, nada mais precisa fazer do que virar a agulha para o lado que indicará sua intenção; e você saberá que seu amigo está pronto para atendê-lo quando a agulha de sua bússola lhe der o mesmo sinal, atraído pela revelação simpática que terá com a de seu amigo. Então você pode começar a escrever, marcando com a agulha de sua bússola as letras necessárias e fazendo uma pausa em cada uma delas; a própria bússola de seu amigo marcará as mesmas letras e ele poderá aprender seu pensamento; e para receber a resposta, seu amigo terá que marcar as letras como você as marcou antes, e você só terá que olhar para aquelas que a bússola apontar para você.

Para se apaixonar

Pegue uma maçã da árvore em um sábado de manhã, quando o sol acaba de nascer, e leve-a para um cemitério por três dias. Em seguida, retire-o do lugar onde o colocou e envolva-o em um pedaço de pano embebido em seu sangue. De tal forma, você deve pendurá-lo em um prego acima da planta mais alta existente em um belo jardim, deixando-o lá por quarenta e oito horas. Em seguida, você o retirará, envolvendo tudo em uma nova folha de papel, sobre a qual você escreveu o nome da pessoa que você deseja ser amada. Então você fará seis fios de cabelo da pessoa que deseja ser amada e os juntará a seis de seus próprios cabelos. Você também escreverá uma pequena nota com esta palavra: SCHEVA. Embrulhe o cabelo no papel, corte a maçã no meio e retire as grainhas. Em seu lugar você colocará a nota com os pêlos, juntando novamente a maçã com dois fios de zimbro verde. Embrulhe tudo em outra folha de papel novo e coloque-o em um forno, tendo o cuidado de recolher o pó. Este pó, colocado sob o travesseiro da pessoa que você deseja, logo lhe conquistará o afeto deles.

Para produzir impotência masculina

Pegue um pirilampo no verão, esmague-o na mão e esfregue-o na parte de trás do pescoço da pessoa que você deseja tornar impotente.

Para curar a impotência

Pegue a grana de lampazo e moa-a em um almofariz e pilão.

Depois acrescente o testículo esquerdo de um bastardo de quatro anos, Iana preta, e uma pitada de pó dos pêlos nas costas de um cão branco, cortado no primeiro dia da lua nova e queimado sete dias depois.

Tudo isso deve ser infundido em um frasco meio cheio de boa aguardente, deixado descoberto por vinte e um dias, exposto à influência dos planetas. Após este tempo, ele deve ser cozido até que a mistura seja reduzida a um mingau grosso.

O líquido resultante é então filtrado e esfregado nas partes impotentes do homem.

Para descobrir a virgindade

Obtenha um frasco de água da nascente de Bodilis, situada a meia légua de Landovosian, em Finisterre, e uma vez que você o tenha, despeje-o em uma bacia. Então, se o cabelo da jovem for habilmente amarrado, ela deve ser colocada na superfície da água, e se subir, é um bom sinal, mas se afundar, é um sinal seguro de que a jovem perdeu sua inocência.

CAPÍTULO VI

FELICIDADE DIA A DIA

Tabela de dias fatídicos e azarados

Meses Dias

Fausto ou feliz

3 de janeiro 20 27 31 de janeiro

7 8 de fevereiro 18

3 14 de março 22 26

5 de abril 27

1 16 de maio

3 de junho 17 19 de junho

5 7 7 14 19 26 de julho

2 5 de agosto 10 11 14 22

19 22 26 26 28 de setembro

15 de outubro 22 31 de outubro

6 11 22 de novembro

11 15 de dezembro 18 25 31 de dezembro

Dias

Meses ruins ou infelizes

Janeiro . 13 23

2 de fevereiro 10 17 22 de fevereiro

1 7 7 9 17 de março

4 30 de abril

Maio . 3 12 19

14 de junho 29

1 7 20 21 de julho

7 de agosto 27

2 de setembro 14 16 29 30

1 9 de outubro 27 de outubro

8 de novembro 16 26 de novembro

13 de dezembro

CAPÍTULO VII

TRATADO DE FISIONOMIA PELO QUAL CONHECEMOS A NATUREZA E AS INCLINAÇÕES DO

**PESSOAS, ESTUDANDO AS DIFERENTES PARTES DO CORPO, etc.,
etc.**

Tudo o que é dito sobre os homens neste tratado se aplica igualmente às
mulheres.

Como antes tratávamos de diferentes partes do corpo, tanto do homem quanto da mulher, agora é necessário e muito importante tratar de cada uma em particular. Não temos dúvidas que os curiosos receberão com prazer este pequeno tratado sobre fisionomia, que é uma ciência engenhosa e natural para "conhecer as inclinações do homem ou as propriedades dos animais". E como não há membros simples, como a língua e o coração, e outros compostos, como o olho e o nariz, há também duas maneiras de reconhecê-los; primeiro, pelos sinais que são vistos, e segundo, pelos sonhos que os antigos nos explicaram. É por esta razão que existe uma diferença tão grande entre homem e mulher no que diz respeito à fisionomia, e daí também se segue que o que diremos agora é para ser compreendido corretamente do homem e inadequadamente da mulher. A razão disto reside no fato de que o homem é de um temperamento e natureza mais robustos.

Segue-se do que foi dito que um fisionomista perfeito deve, antes de julgar, examinar cuidadosamente todos os detalhes, e levar em conta especialmente a diferença de sexos; pois, embora o homem e a mulher pareçam semelhantes no rosto, se você olhar para eles de perto verá que são muito diferentes; e o mesmo pode acontecer com qualquer outra parte do corpo; por isso é aconselhável não julgar um da mesma forma que o outro, pois a mulher tem uma tez muito mais fraca, embora essa tez pareça ser comum a ambos os sexos.

Para dar alguma ordem e graça a esta parte e, ao mesmo tempo, para torná-la mais compreensível para o leitor, trataremos separadamente de cada parte do corpo humano, começando pela cabeça e terminando pelos pés, depois de termos nos referido a todos os membros em geral.

De cabelos

O homem que tem liso, longo, branco ou loiro, fino e dócil, é naturalmente

tímido, fraco; pacífico nas reuniões e sempre bem recebido e amigável onde quer que esteja. Aqueles com cabelos grossos, ásperos e curtos são fortes, intrépidos, empreendedores, inquietos, orgulhosos e, na maioria das vezes, enganadores e enganosos, curiosos sobre a beleza, mais tolos que sábios, embora a boa natureza sempre os acompanhe. O cabelo frisado indica um homem de concepção duvidosa ou de grande franqueza, e muitas vezes ambos juntos. Aqueles que têm muitos cabelos na testa são tolos, jactanciosos, dados à luxúria, confiam facilmente nos outros, acreditam em tudo o que lhes é dito, têm pouca inteligência, são rudes em seus modos e estão sempre acompanhados de mau humor.

O cabelo louro, encaracolado, tipo peruca, torna um homem muito tolo, ousado, ativo, de concepção dura, facilmente irado, enganoso, luxurioso, perverso e inclinado ao mal. Aquele que tem cabelos encaracolados que sobem, por pouco que seja, acima da testa, é petulante, nem bom nem ruim, mas muito apto para a música. Aqueles que têm cabelos espessos em toda a cabeça são luxuriosos, de fácil digestão, orgulhosos, crédulos, negligentes, sem memória, curiosos e infelizes. Os cabelos loiros revelam um homem invejoso, pérfido, malicioso, malicioso, falso, arrogante e malicioso.

Cabelos muito macios indicam um homem adequado a tudo, um amante da honra e da vanglória. O cabelo preto mostra um homem capaz de realizar todos os seus compromissos, mais dado ao bem do que ao mal, pronto para servir a todos, industrioso, reservado e feliz.

O cabelo esbranquiçado ou esverdeado denota um homem imperfeito, pusilânime, vergonhoso, fraco, judicioso e de capacidade medíocre. Aquele que tem cabelos de uma quantidade e cor comum, é simpático, mais inclinado ao bem do que ao mal, amante do repouso e de ser útil e bem-humorado. E aqueles que têm cabelos brancos na juventude são inconstantes, cobiçosos, orgulhosos e faladores.

Da testa

A testa alta e redonda indica um homem que é liberal para com seus parentes e amigos, alegre, de boa índole, fácil de ser e bem recebido por todos.

Aquele que tem pele e osso suficientes na testa é exigente, arrogante, enganoso e mais tolo do que sábio.

Aquele que tem uma testa muito pequena em todos os lados, tem muito julgamento, é ousado, é capaz de fazer o mal, corajoso, curioso e de Delhi e 4111411Le uel 11u111.7i.

A testa apontada para os templos, como se os ossos estivessem saindo deles, indica um homem que é orgulhoso, inconstante, fraco em todas as coisas, simples e de mau julgamento.

O homem que tem uma testa carnuda ao lado dos templos e bochechas grossas é irritável, orgulhoso, zangado e desajeitado na concepção. Aquele que tem a testa enrugada, oval e dividida como se tivesse duas testas, é bom, ousado e inteligente, mas a sorte é sempre adversa para ele.

A frente larga, espaçosa, ligeiramente arredondada e careca indica um homem de gênio e bom senso, ousado, inclinado a ser pesado, de pouca consciência e, conseqüentemente, um vigarista.

Dos olhos

Aqueles cujos olhos estão vermelhos, manchados de lágrimas e ensanguentados são irados, orgulhosos, escarnecedores, cruéis, sem vergonha, infelizes, ruinosos, orgulhosos, tolos e inaptos.

Os grandes olhos de boi revelam um homem simples, lento, com memória fraca, temperamento grosseiro e habituação a todos os tipos de alimentos.

Os olhos, nem grandes demais nem pequenos demais, que são negros, indicam um homem amante da paz, honesto, consciente, de grande inteligência, de boa razão e que está sempre pronto para servir ao próximo.

Das sobrancelhas

Sobrancelhas grossas indicam um homem parcimonioso, reservado, sábio e amante da beleza.

Aquele que tem sobrancelhas longas goza de inteligência útil, é muito ousado, feliz e um amigo de seus amigos.

Do nariz

O nariz longo e ligeiramente moldado revela um nariz corajoso, amor-próprio, colérico, arrogante, inconstante, fraco no corpo e bastante ingênuo no espírito.

O nariz longo e inclinado, um pouco grosso nas narinas, significa um homem prudente, reservado, prestável, bastante fiel, honesto em suas ações e incapaz de suplantar um amigo.

Aquele que tem o nariz rombo é violento, arrogante, enganoso, luxurioso, fraco, inconstante, crédulo e sem vontade própria.

Aquele que tem um nariz longo e curvo na média, geralmente é enganador, orgulhoso, luxurioso e falador, e sua fortuna geralmente está contra ele.

O nariz longo e grosso revela um homem que ama a beleza, simples no bem e muito prudente no mal, favorecido pela sorte, apaixonado pelo que deseja, reservado e menos sábio do que pensa ser.

O nariz pontiagudo, nem muito longo nem muito gordo, ou gordo em contorno, significa um homem que é rápido para a raiva, dado a sentimentos briguentos, de construção fraca, ameaçador e que tem uma memória longa.

Aqueles que têm uma ponta do nariz muito arredondada com narinas muito pequenas são orgulhosos, de temperamento robusto, crédulos, orgulhosos, liberais e fiéis.

Aqueles que têm narizes extremamente longos, mais delineados nas extremidades do que gordos e muito redondos, são ousados em falar em público, sem vergonha em suas ações, rápidos a julgar, enganosos, invejosos, gananciosos, reservados, anseiam pelo bem dos outros e muitas vezes são mal-intencionados sem dar nada.

O nariz longo, virado para cima, com pontas muito gordas, revela um homem ousado, orgulhoso, ganancioso, invejoso, cobiçoso, enganoso, astuto, orgulhoso, apaixonado, infeliz e briguento.

O nariz bastante alto no centro denota um homem extraordinariamente enganador, preguiçoso, inconstante, luxurioso, de inteligência vaidosa, de temperamento grosseiro, mau e mais tolo do que sábio.

Aquele cujo nariz é mais encaminado que os outros é ganancioso, impiedoso, luxurioso, de inteligência lenta, temperamento grosseiro e pouca capacidade.

Aquele que tem um nariz meio grosso e um pouco grosso nas extremidades, ama a paz e o trabalho, é fiel e reservado e goza de bom senso.

Aqueles com pêlos longos na ponta do nariz e entre as sobrancelhas são temperados em todas as coisas e mudam facilmente.

E o nariz, que é gordo em toda parte e tem narinas largas, denota um espírito rude, mais tolo do que sábio, enganoso, contundente, briguento, invejoso, vaidoso e vaidoso.

Das narinas

Narinas pequenas e fechadas são um sinal de intestino delgado e também indicam prudência, desprezo, falsidade, fidelidade, petulância, vaidade e amor à

beleza.

Narinas grandes e largas revelam um homem bem dotado pela natureza, luxurioso, traiçoeiro, vaidoso, enganoso, invejoso, curioso, de mente grosseira, ganancioso e um pouco tímido.

Da boca

A boca longa e larga, dependendo se está fechada ou aberta, indica um homem enganador, desonesto, amante da guerra, tagarela, trapaceiro, comedor pobre, ganancioso e de mente grosseira.

A boca pequena é sinal de um comedor pacífico, tímido, fiel, reservado, liberal, feliz, sábio e não de um grande comedor.

Aqueles cujo hálito cheira a eles são danificados pelo fígado, e geralmente são enganadores, lascivos, lascivos, vaidosos, mesquinhos, de pouca habilidade, habilidosos na surpresa, invejosos, curiosos, muito liberais com seus amigos, amantes de romances, crédulos e mais astutos do que sábios.

Aquele que tem um hálito agradável e perfumado, revela-se como um homem dado a receber e a receber generosas misericórdias, prudente, reservado, de boa conformação, bom, crédulo e variável.

Dos lábios

Os lábios muito grossos, dobrados para fora, denotam que o homem é mais persuasivo do que sábio e que ele tem um temperamento adequado a tudo.

Lábios finos e salientes indicam que o homem é discreto em todas as coisas, prudente, dado à raiva e tem boa capacidade.

Aquele cujos lábios são bem ajustados e mais finos do que grossos, é bem proporcionado em tudo, é inconstante e mais facilmente inclinado à virtude do que ao vício.

Aqueles que têm lábios desiguais, um mais gordo que o outro, também são mais tolos que sábios, são grosseiros, lentos e experimentam as carícias da boa e da má fortuna.

Dos dentes

Pequenos, fracos, poucos em número e dentes curtos apontam para um homem de inteligência, capacidade delicada, honesto, justo, fiel, reservado, de curta duração e apto tanto para o bem quanto para o mal.

Os dentes que são desiguais em número devido à disposição das gengivas, como aqueles que, enquanto alguns são unidos, outros são separados e raros, indicam que o homem é prudente, ousado, inteligente, desdenhoso, invejoso e facilmente conduzido.

Aqueles que têm dentes muito longos e afiados, um pouco afastados e fortes, são

invejosos, gananciosos, sem vergonha, enganosos, falsos, infiéis e desconfiados.

Aqueles que são cor de limão, seja curto ou longo, têm mais loucura do que sabedoria, são grosseiros, ingênuos, irritáveis, geralmente enganadores, enganadores, invejosos do bem dos outros, e desconfiados.

Dentes longos e largos, salientes, separados ou juntos, indicam um orgulhoso, lascivo, temperamental, crédulo, simples, falso, enganoso, enganoso e de pouca habilidade.

Dentes espessos e fortes denotam vida longa, amor à beleza, concepção tardia, espírito grosseiro, raiva, embriaguez, teimosia e fofoca.

Fracos, pequenos, poucos em número e dentes pequenos mostram um homem fraco, míope, cauteloso, bem intencionado, ingênuo, tímido, tímido, honesto, afetuoso, e que ama a justiça e a lei.

E aquele que tem um grande número de dentes e está bem ajustado, viverá muito tempo, será dado à luxúria, será um comedor luxurioso, ousado, forte, discreto e amor-próprio.

Do idioma

Uma língua solta, que abana muito na fala, indica um homem mais tolo que sábio, grosseiro no espírito, perverso no julgamento, crédulo, e tão capaz do bem quanto do mal.

Aquele que balbucia quando fala é insensato, arrogante, inconstante, irado, embora brevemente, obrigado e de tez fraca.

Aquele que tem uma língua grossa e áspera é prudente, malicioso, sem coração, vaidoso, desdenhoso, reservado, traiçoeiro, tímido, tímido e ímpio.

O homem que tem uma língua perfilada é prudente, espirituoso, tímido por natureza, ingênuo e fácil de liderar.

A partir da voz

A voz grossa e alta denota o homem robusto, ousado, orgulhoso, luxurioso, bêbado, bélico, cólera e invejoso.

A voz suave e fraca devido à falta de ar sugere um homem fraco, tímido, sábio, prudente, que não é um grande comedor.

Aquele que tem uma voz clara e vibrante é um bom trabalhador, sincero, prudente, enganoso, espirituoso, infiel e ingênuo.

Aquele que tem uma voz sustentada no canto, é muito forte, tem esclarecimento e julgamento suficientes, é ganancioso e cobiça o bem dos outros.

A voz tenebrosa indica um homem invejoso, suspeito, preguiçoso, infiel, fraco e tímido.

A voz altiva é um sinal de um homem forte, robusto, ousado, lascivo e opinativo.

Aquele que tem uma voz rude, seja cantando ou falando, tem uma inteligência rude, julgamento e temperamento.

A voz do meio denota um homem mais franco do que sábio, indelicado e difícil de cultivar, inconstante, muito tímido, enganoso e ingênuo.

Aquele que tem uma voz _sweet, cheia e agradável ao ouvido, é pacífico, reservado, temeroso, parcimonioso, dado às tristezas e apegado à sua opinião.

Aquele que levanta sua voz na fala se irrita facilmente e é ousado e de mente fechada.

Aquele que tem uma voz doce quando chama alguém é fraco, honesto, bondoso, ganancioso e prudente.

Aquele que tem uma voz alta e afiada quando chama outro, é fraco, bravo, ousado, prudente, mesquinho e muito orgulhoso e altivo.

A voz alta e seca é um sinal de um homem tímido, arrogante, violento, luxurioso e crédulo.

Do riso

Os loucos riem quase que continuamente, porque têm um baço muito grande e grosso, ao contrário dos outros.

Aquele que ri facilmente é falso, vaidoso, arrogante, inconstante, ingênuo, de temperamento grosseiro e de julgamento, obrigado e sem reservas.

Aquele que raramente ri, e ri de leve, é firme, avarento, prudente, sutil no julgamento, reservado, fiel, e amante do trabalho.

A boca que se contrai em risos, denota um homem sábio, muito apegado a suas opiniões, espirituoso, paciente, avarento, um trabalhador hábil em sua profissão, fácil de se irritar e capaz de desapontar qualquer um.

Pelo contrário, uma boca que ri facilmente e sem contrair, denota um homem que é variável, invejoso, ingênuo e inconstante.

Aquele que torce a boca rindo, ou faz careta, é arrogante, cólera, ganancioso, enganoso e normalmente preguiçoso.

Do queixo

O queixo longo e carnosos revela um homem pacífico, de capacidade média, espírito rude, consciente, reservado, inconstante e inconstante.

O queixo afiado e cheio denuncia um homem de bom senso, grande coração e um temperamento muito moderado.

Aquele que parece ter dois queixos separados por uma faixa, é pacífico, de pouca inteligência, vaidoso, muito crédulo, razoavelmente obrigado em tudo e muito dissimulado e reservado em suas ações.

Aquele que tem um queixo afiado e carnudo, adora a guerra, é ousado, ousado, desdenhoso, tímido, fraco e muito obrigado.

O queixo curvo, grosso em sua junção com as mandíbulas carnudas, e um tanto afiado, denota um homem muito enganador, tolo, ousado, arrogante, ameaçador, invejoso, parcimonioso, mau, facilmente irado e muito dissimulado.

A partir da barba

Os homens não cultivam barba até os 14 anos de idade e, após esse tempo, pouco a pouco. É bom saber que esses pêlos são formados a partir do supérfluo do alimento que é levado, e cujos vapores sobem até as mandíbulas; com pouca diferença, da mesma forma que a fumaça que sai das chaminés; os vapores que não encontram direção para subir mais, permanecem abaixo, e originam os pêlos que chamamos de barba.

Em algumas mulheres, também, não faltam esses humores sutis e naturalmente quentes, que as fazem brotar pêlos, na maioria das vezes ao redor da boca, porque ali o calor é maior. O bozo é geralmente comum a todos eles.

Se quisermos acreditar que os fisionomistas, aqueles que têm cabelos no rosto e especialmente ao redor da boca, são de boa tez, tímidos, tímidos, temerosos, tímidos, fracos, afetuosos e complacentes; e, ao contrário, os peludos têm todas as qualidades ou vícios opostos.

As crianças não têm barba porque sua natureza ainda não é forte o suficiente e os poros de suas mandíbulas ainda não estão abertos.

Uma barba bem cuidada e bem cuidada indica um homem de bom temperamento, uma condição e temperamento razoáveis, e que se acomoda a tudo, de acordo com o tempo e a ocasião.

Aquele cuja barba é mal cuidada e esparsa, tem mais as inclinações e a natureza de uma mulher do que de um homem.

Do rosto

O rosto que transpira à mínima agitação, denota um homem de temperamento quente, vaidoso, cobiçoso, ganancioso, indelicado e de espírito grosseiro.

O rosto carnoso indica uma pessoa tímida, moderadamente jovial, liberal, discreta, luxuriosa, má memória, crédula do que entende, boa consciência na

opinião dos outros, fantástica, invejosa em seus desejos, inconstante e muito presunçosa.

Um rosto fino é um sinal de prudência, industriiosidade, bom senso, mais crueldade que bondade, e de ternura média, habilidade e desdém.

O rosto muito pequeno e redondo revela um homem simples, tímido, com uma memória pobre e um rosto grosseiro.

O homem que tem um rosto semelhante ao de um bêbado, adora bom vinho, é leve, vaidoso, robusto e muitas vezes se embriaga.

Aquele que tem uma cara muito longa e gorda é mais sábio do que aquele que está com raiva há muito tempo.

O rosto longo e magro denota um homem arrogante em suas palavras e ações, litigioso, arrogante, insultuoso, enganoso, impiedoso e razoavelmente religioso.

O rosto, entre longo e redondo e entre gordo e magro, denota um homem pronto para tudo, embora mais inclinado ao bem do que ao mal.

Aquele que tem um rosto muito longo e gordo é mais prudente do que sábio, rude de espírito, lento para empreender qualquer coisa, um crente em ilusões, orgulhoso, inconstante, luxurioso, vaidoso, esquecido do mal, um traidor, mordedor e dissimulado.

O rosto bem articulado, com uma testa alta, indica um homem bom, bondoso, muito crédulo, prudente, fiel, mais convencido do que sábio e paciente na adversidade.

O rosto inclinado e enxuto revela um homem zeloso de sua palavra, fácil, prestativo, moderadamente...espiritual, prudente e de boa memória.

O rosto encarnado, longo e magro, é o de um espírito grotesco, simples em tudo, lento no julgamento, inconsciente e pouco atento a si mesmo.

Aquele que tem um rosto bem feito, com uma boa cor e características agradáveis, geralmente é adequado para tudo, e foge indiferentemente de vícios ou virtudes.

O rosto pálido indica um homem doente, afetuoso, fraco, enganador, orgulhoso, luxurioso, ganancioso, invejoso, presunçoso e de temperamento grosseiro.

O rosto de linda cor denota um homem em perfeita saúde, naturalmente alegre, crédulo, bastante prestativo, de bom senso e capaz de mudar tudo e mais alguma coisa.

Dos ouvidos

As orelhas grandes e grossas indicam um homem estúpido, preguiçoso, de temperamento grosseiro, com memória fraca e penetração dura.

Os ouvidos pequenos e delicados indicam um homem de inteligência e bom senso, sábio, reservado, pacífico, prudente, tímido, econômico, modesto, violento, com uma memória feliz e muito útil.

Orelhas um pouco mais longas do que convenientes ou largas, significam um homem ousado, sem vergonha, vaidoso, preguiçoso, sem discernimento, muito obrigado, que trabalha pouco e come muito.

Da cabeça

A cabeça grande e arredondada em toda parte indica um homem reservado, prudente em suas ações, espirituoso, discreto, constante e de consciência reta.

Uma cabeça com grande pescoço e boca, olhando para o chão, é um sinal de prudência, avareza, reserva e um temperamento pacífico; amor-próprio e constante em seus deveres.

A cabeça longa com o rosto igualmente longo e deformado, significa um homem de pouco sentido, mesquinho, muito tolo, vaidoso, ingênuo, invejoso, e que se entrega a fofocas.

O homem que vira a cabeça para todos os lados, é tolo, vaidoso, enganador, enganoso, presunçoso, inconstante, inconstante, lento de julgamento, perverso de espírito, de capacidade média, um tanto liberal, e que tem prazer em levantar calúnias.

Aquele que tem uma cabeça grande e um rosto longo é suspeito, muito violento, amante da beleza, simples, prudente, indelicado, reservado, destemido e sem vergonha ou modéstia.

Quando a cabeça é grande e carente de proporções, tendo uma boca torta e um pescoço gordo, significa que o homem é sábio, prudente, reservado, espirituoso, de bom senso, sincero e muito acomodado.

Aquele que tem uma cabeça pequena e uma boca larga e comprida, é fraco, come pouco, ama a ciência e não goza de muito bem-estar.

Da boca

A boca branca, magra ou gorda, denota um homem presunçoso, vaidoso, tímido, lascivo, desonesto, moderadamente prudente, violento quando zangado e desdenhoso.

A espessa e pequena sobre a qual as veias podem ser distinguidas, indica um homem que é infeliz, fraco, tímido, preguiçoso, indelicado, ingênuo e que se vira por todo o lado, como um cata-vento.

Do pescoço

Aquele que tem um pescoço comprido e pés longos, bem torneados, é simples, pouco reservado, tímido, fraco, invejoso, enganoso, parcimonioso, ignorante e inconstante.

Quando o pescoço é curto, o homem é prudente, mesquinho, enganoso, reservado, firme, discreto, sombrio, espirituoso, de vasta inteligência, e ama a paz e ter alguém para comandar.

Dos braços

Braços longos chegando aos joelhos, mesmo que raros, indicam um homem liberal, ousado, arrogante, violento em suas fantasias, fraco, simples, que pensa pouco no que faz e se gaba a ponto de ser rígido.

O homem cujos braços são muito curtos na proporção de seu corpo, é espirituoso, ingrato, ousado, invejoso, orgulhoso, sujo e ganancioso.

Aquele que tem ossos e braços espessos e carnudos, é muito orgulhoso, muito presunçoso, invejoso, um amante da beleza e ingênuo.

Aqueles cujos braços são grossos e cheios de músculos, são presunçosos ao ponto de ridicularizar, curiosos, se entregam a certas coisas e erram mais do lado da loucura do que do lado da sabedoria em seus assuntos.

Braços peludos, magros e gordurosos revelam baixa capacidade, fraqueza, ciúme e mesquinhez.

Aqueles que não têm nenhum cabelo denotam um homem de capacidade média, violento em sua raiva, ingênuo, vaidoso, lascivo, enganador, fraco, enganoso e

sutil em fazer o mal.

Das mãos

As mãos macias, gordinhas e longas revelam um homem de bom senso, um homem de bom senso, um homem que ama a paz, que tem boa penetração, é discreto, prestativo, e muito bom conversador.

Homens com mãos grossas e curtas têm inteligência bruta, são tolos, vaidosos, enganosos, trabalhadores, fiéis, crédulos e não guardam sua raiva por muito tempo.

Aqueles que têm mãos peludas com cabelos grossos e dedos grossos e dobrados são luxuriosos, vaidosos, enganosos, mal-educados e mais petulantes do que sábios.

As mãos, dobradas e erguidas bem alto nos dedos, revelam um homem liberal e útil, de boa capacidade, prudente, brutal, invejoso, que mantém sua raiva, tem bom senso e é moderadamente reservado.

Do estômago

O estômago longo e largo indica um homem forte, ousado, arrogante, ganancioso, propenso à raiva, agitado, invejoso, curioso, invejoso e prudente.

Aqueles com estômago estreito e média alta são de inteligência e julgamento sutil, dão bons conselhos, são sinceros, adequados, inteligentes, prudentes, sábios, fáceis de embarçar e muito reservados.

O estômago cabeludo revela um homem luxurioso, muito prudente, um pouco intransigente, liberal, industrioso e prestativo.

O estômago sem cabelos revela fraqueza e baixa capacidade.

Quando o estômago é igual, liso, magro e sem cabelos, o homem é tímido, de uma vida muito arranjada, bastante capaz, pacífico, reservado e não gosta de se entreter com muitas coisas.

Pela parte de trás

As costas peludas, escanzeladas e altas indicam um homem sem vergonha, perverso, brutal, de julgamento pervertido, fraco, não acostumado à fadiga e preguiçoso.

Aquele que tem o apoio amplo e cheio, é muito grosseiro, vaidoso, forte, preguiçoso e inclinado a beber.

Quando as costas são estreitas e longas, mais magras que a gordura, o homem é fraco, pálido de feições, vaidoso, calculista e ingênuo.

Desde o ventre

A barriga gorda revela um homem que não é muito desdenhoso, um andorinhão, um bebedor, pesado, corajoso, apaixonado até o ridículo, um trapaceiro, um coração leve, um mentiroso e pouco científico.

A barriga longa e distendida indica um homem trabalhador, muito constante, prudente, de boa capacidade e julgamento.

Aqueles que têm uma barriga peluda, especialmente do umbigo para baixo, são grandes conversadores, ousados, prudentes, conscientes, moderadamente aptos para todos, sábios, medulosos, indulgentes com seus amigos, de grande coração e pouco fiéis.

A partir da carne

A carne macia e delicada em todo o corpo indica um homem dócil, feliz, tímido, com bom senso, não um grande comedor, fiel e que a sorte é mais adversa do que favorável.

Aqueles com carne dura e áspera são fortes, ousados, penetrantes, vaidosos, arrogantes, loucos ao invés de sábios e miseráveis.

Os de carne branca e gordurosa são vaidosos, jactanciosos no extremo, estúpidos, esquecidos, muito curiosos, um pouco tímidos, modestos, prudentes e desconfiados.

Das costelas

Costelas gordas e carnudas indicam um homem pesado e muito tolo.

Aqueles que têm um perfil pequeno, pequeno e pouca carne, indicam um homem fraco, inadequado para o trabalho, prudente, malicioso, consciente e justo.

Das coxas

Coxas peludas cujos cabelos são grosseiros, indicam um homem leve; e pelo contrário, aquele que tem pouco, é muito casto.

Aqueles com coxas malformadas são fracos, tímidos e inconstantes, como as palhetas meteorológicas.

Das nádegas

Aqueles com nádegas carnudas são fortes, ousados e orgulhosos, como se vê em galos e falcões.

Dos joelhos

Aquele que tem joelhos gordos é tímido, liberal, vaidoso e preguiçoso; pelo contrário, aquele que tem joelhos finos é forte, ousado, atrevido, trabalhador e reservado.

Das pernas

Os homens têm um velo em seus bezerros porque não têm cauda: assim diz Aristóteles em seu tratado sobre animais.

Aqueles que têm muitos ossos nas pernas ou têm pernas muito peludas são fortes, ousados, cautelosos, reservados, lentos a penetrar, preguiçosos e teimosos.

Pernas curtas e peludas indicam um homem fraco, tímido, de bom senso, fiel, prestativo e raramente leve.

As pernas sem pêlos não são de forma alguma indicativas de um homem casto, fraco e medroso.

Aqueles com pernas peludas mostram que são luxuriosos, robustos, tolos, inconstantes e mal-humorados.

A partir da pega do dedo do pé

Grandes, espessos, fortes e com a ponta dos pés alta indicam um homem

modesto, tímido, tímido, fraco, não muito trabalhador, prudente, fiel e fácil de lidar.

Aqueles com veias salientes nas cavilhas são ousados, fortes, arrogantes e violentos.

Dos pés

Os pés grandes, isto é, cheios de carne, longos em tamanho e de pele dura, indicam um homem simples, de temperamento áspero e de julgamento tardio e sadio.

Aqueles com pés pesados, ágeis, esbeltos e tenros são de bom senso, inteligência clara, tímidos, fracos, prudentes, não muito diligentes e ingênuos.

Dos pregos

Pregos pequenos, bem coloridos ou pálidos indicam que a pessoa se trata bem.

Dos calcanhares

Aqueles com saltos pequenos e escanzelados são facilmente intimidados e fracos.

Aqueles que têm grandes, gordos, reservados, fortes, ousados, trabalhadoras e mais iludidos do que sábios.

A partir da sola dos pés

É possível saber das solas dos pés os acontecimentos felizes ou infelizes reservados ao homem, suas inclinações, seus gostos e se ele viverá por muito tempo. Observaremos que as solas dos pés que têm listras longas, pressagiam muitas e graves doenças, tristezas, pobreza e miséria, e aquelas que têm listras curtas, todo tipo de infortúnios.

A pele espessa e dura do peito do pé indica um homem forte, sutil e de temperamento quente.

Da caminhada

Aquele que caminha devagar e com longos passos, não tem muita memória, é descuidado na inteligência, apressado no julgamento, é ganancioso, odeia o trabalho e não acredita no que lhe é dito.

Aquele que caminha leve e com passos curtos, é ativo no que lhe diz respeito, engenhoso e de capacidade delicada.

Quando uma pessoa dá passos e meio-passos, ela é tola, mal-humorada e astuta para o mal, como se vê na raposa.

Do tamanho de uma pessoa

Quando uma pessoa que está em repouso, seja falando, sentada ou em pé, move suas mãos, pés, cabeça, etc., desnecessariamente, denota que é incorreta, indiscreta, maliciosa, vaidosa, inconstante, enganosa e infiel.

Aquele que não se abana muito quando fala, é prudente, prudente, avarento, obrigado, firme e de bom senso.

O homem que se move de repente e sem objeto, para frente ou para trás, é simples, de pouca capacidade e inclinado ao mal.

Aquele que pula quando se move é mau, enganoso, falso em suas palavras, invejoso do bem dos outros e muito apto a fazer qualquer coisa.

Dos corcundas

Os corcundas são prudentes; espirituais, sem memória, enganosos e sem coração.

Os corcundas de tórax e costas são de fala curta e mais petulantes do que sensatos.

Do corpo do homem

Um homem alto, reto, mais magro que gordo, é ousado, cruel, arrogante, presunçoso a ponto de ser ridículo, colérico, avarento, presunçoso, descrente, muitas vezes enganoso, e muitas vezes maldoso.

O corpo alto e estocado indica um homem forte, infiel, rude, mal-agradecido e dissimulado.

Aquele que é alto, esbelto e elegante, é insensato, vaidoso, enganoso, de temperamento forte, inquieto em seus desejos, ingênuo, teimoso em seu trabalho, e apegado a sua opinião.

Quando o corpo é curto e robusto, indica um homem que é vaidoso, invejoso, ciumento, mais estúpido do que sábio, de julgamento estúpido e muito obrigado, ingênuo e muito enfurecido.

Aquele que é pequeno, esbelto e bem constituído, é naturalmente prudente, espirituoso, parcimonioso, orgulhoso, ousado, reservado, orgulhoso, muito sábio, de bom senso e muito dissimulado.

O corpo inclinado para frente e não a causa da velhice, mas por natureza, é do prudente, reservado, estúpido, grosseiro, severo, parcimonioso, industrioso, teimoso em sua raiva e descrente. Pelo contrário, de julgamento médio, temperamento robusto, vaidoso, sem memória e inconstante como um cata-vento.

Respiração

A respiração forte e violenta é sinal de um peito generoso e erguido, e a respiração fraca e abafada é o oposto.

Os defeitos respiratórios provêm ou da pequenez dos pulmões ou da corrupção do peito; por esta razão, o animal que tem muita respiração é forte e bebe muito.

Certas e curiosas indicações

Se alguém vê um homem de cor rubra, alto, sábio, robusto, simples, bom, honesto, honesto, nem estúpido nem jactancioso, pobre, não invejoso, branco, inteiro, bem falado, industrioso e verdadeiro, bem conformado, não muito ousado, não admitindo nada além do racional, não temeroso, falando modestamente, não usando dissimulação; prudente, não temperamental, não cabeludo nas pernas ou no rosto, não luxurioso, não hipócrita, não enganoso, não vaidoso, não enganador, não enganador, hábil em sua profissão, honesto no uso de sua riqueza sem afronta aos pobres, honesto em sua pobreza, misericordioso, não sujeito à enfermidade, um comerciante sem defraudar ou sujar sua mercadoria, de boa reputação e tendo um esforço para ser um bom homem, graças a Deus, pois tal homem é o bem amado de nosso Salvador, a quem pertence ser dos eleitos deste mundo passageiro.

Conclusão deste tratado

O verdadeiro fisionomista deve saber perfeitamente o que dissemos em cada um dos capítulos anteriores, se não quiser errar em seus julgamentos. Ele deve, antes de tudo, examinar cuidadosamente todos os testemunhos e conjecturas de cada membro e de cada parte do corpo de uma pessoa, e certamente fazer seu julgamento em geral, e seguir o maior número de sinais que ele vê: pois se ele se

detém em cada membro não particular, ele se contradiz infalivelmente, porque os sinais de um serão opostos aos de outro; por exemplo, as mãos, pernas e pés, geralmente não têm os mesmos sinais que a cabeça, os olhos, etc. Pelo mesmo motivo, ele deve ter cuidado: quanto mais ele tende a envelhecer, inclinação e temperamento, mais certo ele estará em seus julgamentos.

Pensamos que seria descabido nos estendermos mais na exposição desta ciência, quando no que antecede nos esforçamos para ser o mais claros possível. Concluimos este tratado, suplicando ao público que aprecie a boa vontade do autor, que é utilidade e prazer.

CAPÍTULO VIII

PARA SER BELA

Segredos mágicos do banheiro para a preservação da beleza

Um pedaço de vitela abatida deve ser tomado todas as manhãs ao nascer do sol; deve ser dividido em fatias finas e aplicado por uma hora nas bochechas, testa, garganta, etc., e as partes onde entra em contato devem ser conservadas frescas e lisas.

Para evitar que o cabelo fique escaldado

Pegue algumas nozes, torre-as e depois as esmague. Misture-os com vinho e óleo para formar um linimento que, quando esfregado na cabeça, irá preservar os

cabelos por um longo tempo.

Para crescer o cabelo

Pegue três colheres de mel e três punhados de filamentos de videira; misture-os bem e extraia o suco deles, que você vai misturar com o mel, e com a pomada que é formada, você vai manchar na parte onde você quer que seus cabelos cresçam e cresçam.

Para a coloração de sobrancelhas

São usados sabugueiro queimado, cortiça queimada ou cravo-da-índia, e incenso, resina ou fumaça de mastique é o melhor.

Para depilação

Pegue o polypody de carvalho, que você cortará em pedaços e despejará em um curcubit, destile-o quando tiver fervido por algumas horas e mergulhe um pano no líquido, que você aplicará quando for dormir, na parte que você quiser depilar. Esta última operação deve ser realizada até que o efeito desejado seja alcançado.

El, água de raízes e água celandina, destilada e aplicada como acima, têm o mesmo efeito,

Para remover manchas de varíola

Este mal é causado pelo planeta Marte; para ser tomado na época da Lua, Mercúrio, Saturno ou Júpiter; seus inimigos, litargírio, raiz de cana seca, farinha de grão de bico, farinha de arroz, tudo pulverizado com óleo de amêndoa doce e sebo de carneiro derretido; para ser manchado no rosto e deixado na noite seguinte e lavado com água quente na manhã seguinte.

Para o clareamento do rosto

1° Pegue dois quilos de farinha de arroz, meio quilo de albayalde, duas onças de ossos de choco, incenso, mastique e goma arábica; reduza tudo a pó e mergulhe-o em água de rosas ou lírios, que depois você guardará em um frasco. À noite ou de manhã, esfregue seu rosto com um pano embebido neste líquido.

2° Pegue um alqueire de leite de vaca preta, ou então um alqueire da água destilada pelas videiras de maio, oito limões e meio alqueire da água destilada pelas videiras de maio.

e quatro laranjas cortadas em pedaços pequenos, duas onças de açúcar doce, meia onça de borras pulverizadas e quatro iscas de narciso bem moídas; você coloca tudo para destilar e retificar em banho-maria, e a água que ela dá, que é a de Vênus, você guardará em uma garrafa rompida.

3° Pegue partes iguais de litargírio, mastique, incenso masculino e breu; pulverize tudo, misture em mármore e mergulhe em vinho branco aromatizado; dali é passado para o alambique para destilá-lo, e com a água resultante, que você guardará em um frasco, você unguará seu rosto quando for dormir. Desta

forma, você alcançará tal brancura em sua tez que nenhuma outra lavagem será capaz de removê-la.

4º Tomar partes iguais de raiz de bryonia e raiz de cebola narciso, meia xícara de leite de vaca, uma migalha de pão branco, e destilado em alambiques de vidro. Para utilizar a água resultante, misture-a ao meio com a água da Rainha da Hungria.

5º Leve leite de burro e cascas de ovos, com os quais você fará água destilada; lave seu rosto com ela, e ela ficará branca, bonita e brilhante.

6º Pegue um pombo branco; depene-o: retire as entranhas, a cabeça e as pernas, junte três punhados de farinha, dois quilos de leite, três onças de creme e três onças de óleo de amêndoa doce, o mais fresco possível; tudo isso é colocado para destilar em um alambique de vidro; e a água que ele dá é aquela que deve ser usada diariamente para lavar o rosto e as mãos de qualquer pessoa que queira ter uma tez branca, sedosa e sem manchas.

7º Leve claras de ovo e faça água destilada com elas em um alambique, com o qual você lavará seu rosto quando lhe agradar.

Para remover rugas

I. Coloque uma frigideira para avermelhar, e quando o tiver feito, despeje nela pó de melro, recebendo o incenso com a cabeça coberta com um pano para evitar que a fumaça se dissipe; repita o mesmo procedimento mais duas vezes, e depois mais três vezes, substituindo o pó de melro por um pouco de vinho branco, que para a mais fácil execução você colocará na boca: continue o procedimento à

noite e de manhã pelo tempo que desejar.

2° Tome duas onças do suco de cebolinho branco, duas onças de mel bom de Narbonne e uma onça de cera branca derretida; junte tudo e faça uma pomada, que você usará à noite quando se aposentar para descansar. Na manhã seguinte, quando se levantar, limpe a pomada com um pano e ela terá desaparecido.

3° Pegue as folhas com o grão ou as folhas com a flor da erva chamada verrucária maior ou menor. Esmagá-los com um almofariz e pilão e espremer o suco para fora deles; depois coçar superficialmente com as unhas ou de outra forma, as verrugas, ou toupeiras e aplicá-los em cima deste suco ou dele com a massa, principalmente à noite se fosse - no rosto e continuar a fazê-lo por algum tempo, quatro ou cinco vezes ao dia.

4° Pegue a segunda água de cevada, passe-a por um pano de linho fino e acrescente algumas gotas de bálsamo de Meca. Esta composição deve ser despejada em uma garrafa que possa ser perfeitamente parada, e uma vez nesta condição, ela deve ser agitada sem interrupção por dez ou doze horas, que é o tempo necessário para que os dois elementos sejam incorporados, o que será reconhecido pelo fato de parecer um pouco nublado e branco. Esta água é maravilhosa para embelezar o rosto e mantê-lo jovem e fresco. Se usado apenas uma vez por dia, remove as rugas da pele e lhe dá uma cor rosada. Antes de utilizar esta água, é necessário ter sido lavada com água da chuva.

Para preservar o frescor da pele do rosto

1° Quando você for para a cama, aplique algumas rodas de vitela em seu rosto. Nada melhor do que este simples tratamento tópico para evitar rugas e manter a tez mais fresca e fresca.

2° Tome partes iguais de suco de limão e claras de ovo, que você derramará em um pote envernizado e aquecerá em fogo baixo, mexendo incessantemente com uma espátula de madeira até adquirir a consistência de manteiga; então você adicionará a essência odorífera que lhe convém, e uma vez frio, você poderá usá-la. É muito aconselhável lavar o rosto com água de arroz antes de usar este cosmético, pois esta é uma das condições para uma tez fresca e polida.

Blusher

Pegue meio litro de boa aguardente, à qual você adicionará meio grama de lascas de madeira do Brasil e meio grama de alúmen em pedra. Coloque uma rolha apertada na garrafa que contém e agite-a bem uma vez por dia; às doze horas estará pronta para que você a utilize. Para este último, despeje algumas gotas em um pano e esfregue suavemente as bochechas com ele. A cor que lhes dá é tão saudável que é difícil distinguir se é natural ou artificial.

Para prevenir cáries dentárias e fluxos na boca

Todas as manhãs, após ter lavado a boca, é necessário enxaguar com uma colher de café cheia de álcool lavanda destilado, ao qual, se desejado, "pode ser acrescentada uma onça de água clara morna ou fria, para diminuir a atividade da primeira". Este inocente e simples remédio é comprovado pela experiência como sendo um conservante.

Pomada para os lábios

Coloque meio quilo de boa banha fresca e duas onças de cera virgem branca no fogo em uma panela de barro; quando ambas as substâncias tiverem derretido, adicione o mosto de dois bons cachos de uvas pretas, fervendo toda a composição durante um quarto de hora; Em seguida, despeje-o através de um pano grosso e adicione uma colher de água de flor de laranjeira, ferva-o novamente por algum tempo, retirando-o do fogo e agitando-o incessantemente com uma espátula até esfriar. Quando tiver engrossado, você pode colocar a pomada no frasco em que deseja guardá-la.

Sabonete facial e para as mãos

1. Pegue um quilo de lírios de Florença, quatro onças de storax, duas onças de sândalo, meia onça de cravinho; outra meia onça de vela fina, uma noz moscada e doze gramas de âmbar-cinzento; reduza tudo a um pó muito fino, passando-o por uma peneira, deixando o âmbar de lado; Em seguida, pegue dois quilos de sabão branco, que você raspará e mergulhará por quatro ou cinco dias em um quarto e meio de brandy; em seguida, amasse este sabão com as outras drogas e amido fino passado através da peneira, usando tanta água de flor de laranjeira quanto necessário, e finalmente adicionando o âmbar dissolvido em um pouco de tragacanto gengival e liquefeito com água de cheiro. Da parte resultante você formará as pastilhas, que você secará à sombra.

2º Faça um quilo de sabão veneziano, duas onças de açúcar vermelho e meia onça de goma tragacanto, que você infundirá na água por um dia ou dois, como quiser; depois acrescente a ele raspas de sabão, e despeje tudo em uma tigela, bata forte e rápido com um bastão até que se torne uma espécie de cola.

3. Pegue um quilo de lírio, quatro onças de benjoim, duas onças de storax, duas onças de sândalo, meia onça de cravinho, um gros de canela, uma casca de limão, uma onça de casca de Santa Lucy e uma noz-moscada; pulverize tudo e mergulhe com dois quilos de sabão branco raspado, um litro e meio de conhaque, onde você o guardará por quatro ou cinco dias; Amasse o todo em

cerca de um quilo de água de flor de laranjeira e amido suficiente para servir como aglutinante, adicionando claras de ovo e goma tragacanto dissolvidas em água com cheiro; também é bom adicionar algumas gramas de almíscar e um pouco de essência de bergamota, lavanda, rosas, cravos, jasmim ou canela, o que for mais agradável para você.

LOÇÕES E PERFUMES

Água de anjo

Pegue um copo e meia água de rosas, meia água de flor de laranjeira, vinte e cinco gramas de almíscar, outras vinte e cinco gramas de âmbar e uma quantidade igual de aloés, quinze gramas de cebolinho, quatro onças de banjo e uma onça de storax; tudo isso bem pulverizado, despeje-o em um recipiente de cobre bem coberto e ferva-o em banho-maria por três horas, após o que a água do anjo estará pronta.

Se você adicionar outro copo e meio de água de rosas, meio de água de azahar e cinco ou seis gramas de cebolinho, você pode fazer excelentes pílulas.

Água de nascente

Pegue três quartos de quilo de jacinto, meio quilo de flor violeta, outro meio quilo de cravo, outro meio quilo de pressa sem verde, duas onças de quintessência de laranja de Portugal; tudo isso é infundido em oito azumbres de espírito de vinho, na seguinte ordem: No final de março, os jacintos, violetas, lírios e narcisos, reduzidos a pó; no final de abril, que é quando está em plena floração, a pressa; alguns dias depois, a flor do cravo e lírio do vale, deixando

tudo para descansar por oito dias; No final deste tempo você colocará a infusão no alambique, cobrindo-o com seu capital e adaptando o recipiente, que deve estar em banho frio, e depois de assegurar um e outro, você começará a destilação em banho-maria sobre um fogo lento.

Água húngara

Despeje em um quilo e meio de flores de alecrim frescas, meio quilo de flores de poejo, outro meio quilo de flores de almoraduj, uma quantidade igual de flores de lavanda e, além de tudo isso, três azumbres de boa eau-de-vie. Cubra bem o alambique para evitar a evaporação e deixe-o fermentar durante vinte e quatro horas em estrume de cavalo. Após 24 horas, destilar o conteúdo do alambique em um banho-maria. Esta água é usada uma ou duas vezes por semana com o estômago vazio em uma quantidade de uma dracma, misturada com qualquer outro licor ou em fricções da parte do corpo onde a dor ou fraqueza é retida. Este remédio revigora a força.

Água de mil flores

Na primavera, uma água chamada água de mil flores é extraída do esterco de vaca por destilação. É conhecido por ser resoluto e aperitivo. Quando esfregado por fora, é usado para limpar, refrescar e suavizar a pele.

Água destilada

Pegue dois azumbres de vinagre, três onças de rabo de peixe, duas de noz moscada e seis de mel comum; destile-o em fogo lento, acrescente ao licor destilado um pouco de sândalo vermelho para lhe dar cor, e quando estiver tudo

frio, você pode usá-lo.

Antes de usar esta água, é necessário lavar com água com sabão; quando tiver lavado com a loção, não seque seu rosto.

Tábua de rosas

Pegue três onças de benjoim, meia onça de storax e uma onça de rosas de Alexandria, antes que elas sejam abertas, retire o branco delas, molhe as rosas e o storax e o benjoim; Em seguida, pegue um oitavo de onça de cada uma das substâncias, uma lasca de aloés, âmbar, açúcar fino, cebola e pó fino de Chipre, que você tritulará e misturará com o anterior; em seguida, acrescentará goma de tragacanto diluída em água com cheiro, até formar uma argamassa que não seja muito espessa.

Perfume para queimar

Pegue meio quilo de botões de rosa de Damasco, dos quais você retirou o branco, três onças de benjoim em pó, meio quarto de onça de almíscar, e tanto de âmbar como de cebolinho; reduza tudo a pó, e quando bem misturado, acrescente a ele uma onça de açúcar. Forme tudo isso em comprimidos e seque-os ao sol ou sobre um fogo lento.

Perfume de tabaco

Pegue uma dracma e meia de óleo de noz-moscada, seis gramas de almíscar, dez

gramas de cebolinho, uma gota de óleo de lavine, canela e almoraduj, um grão de bálsamo preto do Peru e meia onça de âmbar-cinzento. O almíscar e o âmbar-cinzento são esmagados em uma argamassa de mármore com meia amêndoa doce, e então o resto da composição é misturado, assegurando que o óleo de noz-moscada venha em último lugar.

CAPÍTULO IX

SEGREDOS, RECEITAS E ORAÇÕES CONTRA DOENÇAS

SEGREDOS Para curar todos os tipos de fluxo sanguíneo

Pegue um dracma de agrimônio selvagem do tipo que cresce nas paredes e macere-o; derrame em meio copo de vinho tinto bom um pouco grosso; permanecerá infundido a noite toda, e pela manhã, tendo-o agitado pela primeira vez, ficará bêbado, continuando assim por dois dias consecutivos.

Uma certa senhora que durante dez anos tinha sofrido de um lento fluxo de sangue, que a consumia pouco a pouco, foi curada por este remédio, tendo os médicos mais sábios esgotado toda sua ciência em vão.

Para curar febres periódicas

As unhas das mãos e dos pés da pessoa doente devem ser cortadas. Os cortes ou pedaços de pregos devem ser recolhidos e colocados em pedaços de pão que devem ser torrados. Após o brinde, eles serão alimentados a um cão; quando ele

os tiver comido, o doente será curado.

Para promover as regras da mulher

Basta fazê-la urinar sobre o solo recentemente perturbado por uma toupeira.

Para curar a epilepsia

Pegue dois sapos na lua, retire-lhes a barriga, pegue seus fígados e lave-os com bom vinho; limpe-os e seque-os ao sol, ou em um lugar quente perto do forno. Pulverizá-los, e dar-lhes o peso de uma dracma em água de bálsamo de limão, durante muitas manhãs.

Para gota

Esta doença é causada por Saturno; na hora de Marte ou Vênus, pegue a erva Marerica, esmagada e misturada com a gema de um ovo, cozida em forma de omelete, e coma com o estômago vazio, o que por algum tempo o preservará da gota.

Para se livrar da dor de barriga em pouco tempo

Você fará nove cruzeiros no umbigo e em cada cruz você dirá: Ostevum, Ostesa, Malait, Vañal, Ampoca palla, Mal de Vientre, Flee, que Deus lhe envia (isto se repete três vezes), e três Nossos Pais serão recitados à Santíssima Trindade.

Para curar fístulas

O planeta Marte é a causa desta doença; na hora de Saturno ou Júpiter, seus inimigos, a raiz dos lírios reduzida a pó, e misturada com cinzas de ostras queimadas e banha sem sal, fazem uma pomada para ser aplicada nas fístulas.

Dentição para crianças

Esfregue as gengivas por alguns dias com os cérebros jovens de lebre.

Para curar as cólicas que as mulheres sofrem antes ou depois do parto

Pegue partes iguais de caramujos vermelhos e de alecrim, desintegre-o bem e coloque-o durante quarenta dias em estrume de cavalo, dentro de uma pequena caixa de chumbo bem fechada, e você obterá um óleo que será colocado em um recipiente de barro bem coberto, expondo-o imediatamente ao sol, que o óleo cura em pouco tempo as câibras acima mencionadas. E outro efeito maravilhoso também é obtido com este óleo, pois se as mulheres que deram à luz várias crianças ungem suas barrigas enrugadas com ele, é muito certo que em poucos dias sua pele se tornará tão macia e macia como se ainda fossem donzelas.

Para um parto feliz

A língua de um camaleão amarrada sobre a barriga de uma mulher em trabalho de parto fará com que ela dê à luz sem dor. Outros afirmam que o mesmo efeito

é obtido apresentando uma víbora para a mulher em trabalho de parto.

Contra a embriaguez

Quando você for convidado para um refresco e temer sucumbir à doce violência de Baco, tome duas colheres de água de betonilha e uma colher de bom azeite de oliva antes de sentar à mesa, e com isso você poderá beber o vinho com segurança. Tome cuidado para que o copo ou taça em que o vinho é servido esteja livre de tártaro e raspas de pregos, pois ambos os ingredientes contribuem muito para a embriaguez. Se você foi dominado pela embriaguez com vinho, é aconselhável, se você for homem, envolver suas mãos e pés com um pano embebido em vinagre forte, e se você for mulher, colocar o mesmo pano sobre seus seios: ambos logo recuperarão sua serenidade.

Para evitar pesadelos

Jogue algumas folhas de purslane em sua cama e você poderá dormir durante a noite sem perturbar os sonhos.

Para curar dores de dente e cólicas

Para fazer isso, basta afogar uma toupeira e aplicar a mão que foi usada para afogá-la, no local dolorido.

Contra o vácuo de estanho

Pegue um sapo grosso, coloque-o em uma panela de barro esmaltado, cubra-o bem e deixe-o lá por vinte e quatro horas. Em seguida, outro pote de óleo fervente é preparado, o sapo é derramado dentro dele, o pote é bem coberto e fervido novamente em fogo brando até que o sapo seja consumido e desmoronado. Esfregue este óleo e esfregue-o na cabeça do sapo enquanto ele está quente, tendo primeiro cortado o cabelo. Em seguida, cubra a cabeça com uma tampa de bexiga de porco.

Para se manter saudável

Coma com o estômago vazio quatro ramos de arruda, nove gramas de zimbro, uma noz, um figo seco e um pouco de sal, misturados, e você desfrutará de excelente saúde.

RECEITAS MAGNÉTICAS

Para curar o reumatismo

Para curar o reumatismo do braço, por exemplo, o paciente deve estar deitado ou sentado muito confortavelmente, com os olhos fechados e o braço doente apoiado em sua perna. Neste estado, o magnetista começará a fazer passes no braço nu, desde o ombro até a extremidade dos dedos, durante dez a quinze minutos, o operador apertando suas mãos, como se quisesse se livrar de algo pegajoso. Ele então fará uso do golpe quente por três vezes, da maneira antes explicada.

Para curar a dor de estômago

O paciente estará deitado de costas. Passe as duas mãos do peito para baixo, tomando cuidado para não apertar onde a doença está. Em seguida, aplicar o golpe quente.

Para curar o mau-olhado

Faça o paciente sentar-se e colocar as palmas das mãos sobre os olhos, retirá-los após cinco minutos e aplicar a baforada quente. Em seguida, os dedos devem ser passados sobre as pálpebras e para baixo até a ponta do nariz. O sopro também pode ser aplicado desde o canto do olho até o canal lacrimal.

Para curar a constipação

Para esta enfermidade o paciente pode estar deitado ou de pé. Ele é instruído a fechar os olhos e alguns passes são feitos nos lados, desde os quadris até o abdômen, apertando as mãos a cada passe. Após cinco minutos ou mais, o operador dará uma fricção na direção oposta, pois isso seria prejudicial para o paciente.

Após esta operação, esfregue as mãos uma contra a outra e aplique sua mão direita no abdômen do paciente, com a outra nos rins, por cinco minutos; depois volte pela última vez para repetir a primeira operação pelo mesmo período de tempo.

Finalmente, aconselhe o paciente a beber um copo de água magnetizada com o estômago vazio e a comer muita fruta:

Para curar a perda de voz

O paciente está de pé. Os passes são feitos começando na parte de trás do pescoço, circundando o paciente com as duas mãos e descendo até o peito. Estes passes durarão cerca de dez minutos. Depois é usado o golpe quente, seguido pelos mesmos passes durante dez minutos, e finalmente o golpe quente é repetido.

ORAYERS

Contra a peste

Glorioso e inconquistável mártir São Sebastião, ilustre protetor dos aflitos, desconsolados e necessitados que depositam sua confiança em Deus e esperam de sua mão mais benigna o remédio para suas aflições e necessidades; rogamoslhe, como defensor que é também contra todo contágio, peste e epidemia, que liberte nossas casas com sua intercessão de todos esses males. Amém.

Contra a morte súbita

Nosso Senhor e Deus, que tendo morrido de uma morte ferida o abençoado André Avelino oferecendo no altar o santo sacrifício da missa, lhe concedereis graça por vossa misericórdia para receber no santuário eterno de vossa glória; Nós nos dignamos por sua misericórdia e por seus méritos e intercessões, concedemos que sendo libertos de todo perigo no final de nossa vida e corroborados pelos Sacramentos, merecemos ser recebidos com toda felicidade

no Tabernáculo eterno de seus servos, pelos méritos de Jesus Cristo nosso Senhor. Amém.

Contra contusões, deslocamentos de ossos ou relaxamento do tórax

Jesus nasceu, Jesus foi batizado, Jesus sofreu paixão e morte, Jesus ressuscitou e subiu ao céu, Jesus está sentado à direita de Deus Pai, e dali Ele virá para julgar os vivos e os mortos. Por estas grandes verdades e pela coragem e confiança que elas inspiram nos cristãos, que estas contusões de N. N. (ou deslocamentos, etc.) sejam curadas, assim como as feridas de seus templos e lados divinos.

(Cinco Nossos Padres são recitados em memória das cinco feridas de Jesus).

Contra queimaduras

O fogo não é frio, a água não tem sede, o ar não é quente, o pão não tem fome: São Lourenço, cura estas queimaduras pelo poder que Deus te deu.

(Ele faz o sinal da cruz e reza um Pai Nosso a São Lourenço).

Contra a paralisia

O adorável Jesus, fonte inesgotável de clemência, assim como Vós vos dignastes curar o paralítico que Vos encontrou, dizendo-lhe: "Levantai-vos, ocupai a cama e ide para casa", por isso Vos suplico que vos dignai curar N. N. que Vos implora

com todo fervor.

Contra mama, pêlos, rachaduras, etc.

Jesus viveu, Jesus morreu, Jesus ressuscitou, como estas palavras são verdadeiras, fazer graça para curar o peito, rachado, etc.), à direita ou (à esquerda) de uma só vez.

(Isto é repetido três vezes e três de Nossos Pais são recitados em honra da Santíssima Trindade).

Não desconsidereis sua oração, e reverentemente ele vos saudará com os anjos do Paraíso, dizendo: Santo, Santo, Santo é o Deus das Hostes que todas as nações adoram.

(Três Pais Nossos, Ave Marias e Glória Patriarcal).

Contra hérnias ou rupturas

Jesus encarnou no ventre mais puro de Maria, nasceu e habitou entre nós, e por sua própria virtude curou todas as doenças e enfermidades aos que nele acreditavam; pois como isto é verdade, assim também é verdade que você, N. N., pode ser curado da hérnia da qual sofre pela virtude e em honra das três pessoas da Santíssima Trindade, a quem peço humildemente a graça de que possa ser curado tão logo Jesus Cristo de suas feridas. Amém.

Contra dor de ouvido

Meu Senhor Jesus Cristo, Vós que vos dignastes libertar o surdo mudo da Decápolis de suas enfermidades, simplesmente colocando vossos dedos em seus ouvidos e dizendo-lhe: "Estai abertos", concedei-me a graça de que em vosso nome e na imitação de vossas virtudes eu possa ser curado da dor de ouvidos (ou seja lá o que for) da qual sofro.

Contra golpe

Nosso Deus e Senhor, que quando o abençoado André Avelino morreu de apoplexia enquanto oferecia o sacrifício do altar, dignou-se conceder-lhe a graça de recebê-lo no santuário eterno da Tua glória, e de lá ser intercessor junto a Ti por aqueles que sofrem desta doença, nós Te suplicamos reverentemente que por seus méritos e Tua misericórdia ele possa ser curado do ataque que o prostra (mais ou menos), e que tudo isso possa servir à Tua honra e glória. Que assim seja.

Contra o fluxo

Adorável Cordeiro morto no Gólgota, meu amado Jesus, estenda sua mão sobre mim e me salve do fluxo que me aflige, assim como você salvou aquela piedosa mulher do Evangelho que vinha sofrendo há doze anos. Eu também, como ela, tenho fé em seu poder soberano; eu também quero tocar sua roupa, certo de que, se eu tiver sucesso, estarei curado de minha doença. Amém. (Um Credo.)

Contra a neuralgia

Jesus nasceu, Jesus morreu; Jesus nasceu, Jesus morreu; Jesus nasceu, Jesus morreu, Jesus morreu. Portanto, que minha neuralgia seja curada, pois estas palavras são verdadeiras.

(Persignar o paciente e recitar três Nossos Padres em honra da Santíssima Trindade).

Contra as nuvens nos olhos

Nuvem, nuvem de sangue e água formada, para honra e glória da Santíssima Trindade - eu - que ela seja rapidamente curada. (Três orações são recitadas).

Contra angina e flegmões

Jesus e São Martinho estavam caminhando por uma estrada, onde encontraram São Pedro deitado no chão.

O que você está fazendo aqui? disse o Senhor a ele, e São Pedro respondeu:

Estou morrendo de dores de garganta, dores de garganta e flegmões. Ao que o Divino Mestre respondeu:

Coloque os cinco dedos de sua mão direita no pescoço e nas bochechas em honra

e glória da Santíssima Trindade, e com o Santo Nome de Deus, sua doença será curada.

Oração a ser preservada de todo mal, particularmente do poder e dos dispositivos do diabo.

Meu Deus, cujo princípio é piedade e perdão ao pecador, aceite graciosamente minha oração e conceda, por Vossa clemência e misericórdia, que eu e todos aqueles ligados pelo vínculo da culpa sejamos desamarrados e absolvidos; eu também rezo, Senhor, para que, por intercessão do glorioso mártir São Cipriano, sejamos libertados de todo feitiço maligno e do poder do espírito maligno. Amém.

Oração a São Beltrano para curar uma pessoa da doença de que está sofrendo

Criatura de Deus, eu vos curo e vos bendigo em nome da Santíssima Trindade, Pai + Filho e + Espírito Santo + Espírito, três pessoas distintas e uma verdadeira essência e da Virgem Maria Nossa Senhora, concebida sem mancha do pecado original, Virgem no parto + antes e depois do parto + e pela gloriosa Santa Gertrudes, Teu querido e mais talentoso esposo, onze mil Virgens, São Roch e São Sebastião, e por todos os Santos da corte celestial, por Tua gloriosa Encarnação, Santíssimo Nascimento + Santíssima Paixão + Gloriosa Ressurreição, + Ascensão por tão altos e Santíssimos mistérios que acredito firmemente serem verdades do Evangelho.

Suplico a Vossa Divina Majestade, fazendo da Mãe e de nosso advogado nosso intercessor, que liberte e cure sua aflita criatura N. N. de febre, etc. (A doença é citada) e de qualquer outra doença qualquer. Amém, Jesus + Jesus + Jesus + Jesus + Jesus. +

Não olhando para a pessoa indigna que se refere a tais Mistérios Sagrados, com toda a boa fé Te rogo, Senhor, pela Tua glória e honra, e pela devoção dos presentes, por favor, por Tua misericórdia e piedade, que cure e liberte esta criatura aflita N. N. das doenças que ela sofre, retirando-a desta parte ou lugar, e que Sua Divina Majestade não permita que qualquer acidente, corrupção ou dano a atinja, dando-lhe saúde completa para que com ela possa servir e cumprir Sua Santíssima Vontade. Amém, Jesus, + Jesus, + Jesus, + Jesus, + Jesus, + Jesus. +

Filho de Deus, eu te curo e te exalto e Jesus Cristo nosso Redentor te curo e te abençoo e faço Sua santíssima vontade. Amém, Jesus, + Jesus, + Jesus, + Jesus, + Jesus, + Jesus. +

Consumatum est + Consumatum est + Consumatus est + Amen, Jesus. +

CAPÍTULO X

VÁRIOS SEGREDOS MÁGICOS PRÁTICOS

Comprimidos de fragrância para ambientes

Tomar quatro onças de benjoim, duas onças de borras e um quarto de onça de aloés em lascas, e fervê-las com água de rosas em uma panela envernizada, cuidando para que a água cubra completamente as drogas; esticar esta mistura, reservando a água, e pulverizar o resíduo em uma argamassa, misturando-a com um quilo de carvão vegetal de bom salgueiro; diluir o tragacanto gengival na água reservada da decocção, e adicionando ao pó do sedimento um dracma de

almíscar do leste dissolvido em água de rosas, fazer uma pasta do mesmo, da qual se formarão comprimidos com a espessura e o comprimento de um dedo. Estas pastilhas devem ter forma cônica, para que fiquem em pé quando secas e iluminadas na ponta afiada para espalhar seu delicado perfume na sala.

Para atrair pombos

Coloque o crânio de um gato perfeitamente recheado dentro do pombal, e todos os pombos que não estiverem muito longe logo se reunirão a ele.

Para pegar as aves à mão

Mergulhe qualquer semente na borra do vinho; depois jogue-a para os pássaros e todos os que a comerem cairão mortos e serão pegos.

Para que os juízes o absolvam

Se por infelicidade você for acusado perante um tribunal, recite esta fórmula mágica do grande Salomão e você será livre.

HPhalay, Phalay, Phalay, Phalay, preside a meu favor; conceda que em nome de seu poder eles não entendam nada do que eu lhes digo, e do que os outros lhes dizem, se eles depuserem em minha desvantagem. Completar minha vitória.

Para parar o granizo

Basta colocar três grãos dele no útero de uma virgem.

Para fazer um excelente vinagre

Você deve tomar um bom vinho forte e adicionar-lhe grãos de pimenta e fermento de pão de centeio, o mais azedo possível, ambos na proporção da quantidade de vinagre que você deseja fazer; então você deve expô-lo à ação do sol, ou perto do fogo, por seis horas, e no final desse tempo você pode usá-lo.

O vinagre também pode ser feito sem vinho, como a seguir: Pegue uma carga de pêras selvagens, descasque-as bem e jogue-as em um barril para fermentar por três dias, depois, durante um mês, polvilhe-as diariamente com dois copos de água previamente fervida com grãos de pimenta e gengibre, e trinta dias depois de fazer esta operação, pressione as pêras para extrair delas o vinagre desejado.

Para remediar as covas de vinho

Se for a época da colheita, você levará cerca de cem cachos de uvas bem maduros, limpará cuidadosamente um barril, no qual despejará dois punhados de "raspas"; polvilhará estas raspas com o mosto dos cachos, que apertará com as mãos; despejará o vinho esmagado neste barril e o deixará em repouso bem coberto durante três dias. No final deste tempo, o vinho será restaurado.

Segredos para destruir ratos e ratazanas

Um pote grande com uma barriga larga e uma boca estreita é preenchido com água até dois dedos abaixo da boca; a superfície é coberta com um pedaço de lona ou qualquer outra película fina que permanecerá a flutuar; nesta película a farinha, ou queijo, ou qualquer outra isca é derramada. Os ratos, atraídos pelo cheiro e enganados pela aparente solidez da superfície que lhes é apresentada pela guloseima, vêm para fazer suas presas, indo para o fundo do pote, onde são afogados por não terem conseguido sair.

Segredo para as uvas maduras na primavera

É necessário ter uma cerejeira plantada em uma grade em bom solo e exposta ao sol; ter duas ou três videiras de boas videiras enxertadas nela por um jardineiro habilidoso; ter muito cuidado para protegê-las do tempo no final do inverno e início da primavera, e não poupá-las de bom adubo ou regas quando forem necessárias.

Para proteger o gado em currais, galinhas e outros animais contra lobos e raposas.

Você dirá toda semana a cada dois dias, a partir de segunda-feira (sem contar o domingo), nos recintos fechados ou currais onde os animais são mantidos, fazendo o sinal da cruz e abençoando o curral com o gado com sua mão:

Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, vós lobos e lobas, vós raposas e raposas, vós machos e fêmeas, eu vos conjuro em nome da Santíssima Trindade, Santíssima Trindade, e em nome de Nossa Senhora quando ela estava grávida, que não tomareis nem matareis nenhuma cabeça de gado, seja macho ou fêmea, nem qualquer ave emplumada naquele curral, nem comereis seus ninhos, nem mamareis seu sangue, nem quebrareis seus ovos, nem lhes fareis mal algum.

Qualquer pessoa que ainda esteja ferida pode ser curada no local sem qualquer dano, soprando em seu ouvido e dizendo três vezes: "Criatura, ouça seu Criador; Criador, ouça sua criatura". Melchior, Gaspar e Balthasar, surgem pela Santíssima Trindade".

Para a colagem de recipientes de porcelana

Pegue uma cabeça de alho, pique bem e bata em uma argamassa até se transformar em uma espécie de chiclete. Esfregue as juntas da porcelana quebrada com ela, junte as peças e prenda-as amarrando-as com um cordel.

Para evitar mofo

Despeje limalhas de chumbo o mais fino possível em uma panela e cubra-as com azeite puro, deixe esta composição por oito ou nove dias; limpe bem o ferro que você deseja preservar da ferrugem e, finalmente, lubrifique-o com a composição acima mencionada.

Ter cogumelos no dia-a-dia

Em uma caverna ou adega você deve colocar uma camada de excremento de cavalo e mula e excremento de pombo, bem misturado. Não forme um monte ou uma superfície plana com isto, mas forme inclinações e cubra-as com meia polegada de solo superior, empapando-o bem para baixo. Esta crosta lhe dará infalivelmente cogumelos, não por dois ou três anos, como aqueles nos jardins, mas por três ou quatro anos consecutivos, se houver o cuidado de polvilhar com

água clara de vez em quando. Uma vez que os cogumelos tenham parado de produzir, regue o solo com água morna e deixe os esporões da mesma fruta sobre ele. A produção é acelerada pela germinação a partir do terceiro dia, se a sementeira for feita no tronco dos cogumelos.

O esterco deve ser de cavalos que comem muitos grãos. Este esterco pode ser conseguido muito artificialmente expondo uma pilha de cevada ao sol do meio-dia e pulverizando-a de vez em quando com urina de cavalo quente ou água morna.

Para multiplicar o trigo

Você pegará um quilo de sal vegetal, que é composto de sal de enxofre, salitre e nitre, ferverá com seis pintas de água, na qual você derramará dois quilos de trigo novo bom; quando a fervura tiver feito o trigo estourar, você passará toda a fervura por uma peneira transparente, espremendo o trigo para fora dela até que toda a umidade tenha sido extraída; Você colocará na infusão que as operações anteriores lhe derem, a maior quantidade possível de trigo semeado, e o deixará mergulhar durante vinte e quatro horas; e quando a terra estiver devidamente preparada, você semeará este trigo nela, e tendo feito secar o sedimento da infusão, você o pulverizará e o polvilhará sobre a terra semeada. Pela experiência você verá que o trigo assim semeado produzirá vinte vezes mais do que qualquer outro; mas é necessário advertir que esta operação não pode ser feita no mesmo pedaço de terra em duas sementeiras sucessivas, porque consome tanta gordura, que se você não a fertilizar muito, aquela terra permanece estéril para a próxima sementeira.

CAPÍTULO XI

PROPRIEDADES MÁGICAS E CURATIVAS DE PLANTAS E ANIMAIS

DE PLANTAS

Pessoal do Shepherd

Pegue a referida erva, misture-a e umedeça-a com suco de "mandrágora" e dê imediatamente a uma cadela ou qualquer outro animal, e ela ficará grávida e dará à luz um animal de sua espécie e espécie.

Girassol

Se for tomado no mês de agosto, enquanto o sol está em Leão, e envolto em uma folha de louro com um dente de lobo, ninguém será capaz de encontrar ou prejudicar o portador, mas pelo contrário, ele dirá todo o bem que puder sobre ele. Coloque-o debaixo do travesseiro durante toda a noite, ele vai ver e conhecer aqueles que estavam tentando roubá-lo. E se da mesma forma esta erva for colocada onde há mulheres que roubaram seus maridos, elas não poderão sair de lá, a menos que a erva seja retirada daquele lugar.

Urtiga

Quem levar esta erva na mão com cem paus, não terá medo. Se for misturado com o suco da língua da víbora, e depois de esfregar as mãos com ela, o resto é derramado na água, todo o peixe na água será facilmente levado com a mão. Se a mão for retirada da água, os peixes retornarão aos seus lugares anteriores.

Verbena

Se você pegar um dos dentes de uma hiena e com ele tocar em comida e bebida, aqueles que comerem ou beberem deles farão uma grande briga uns contra os outros; e se você quiser acalmá-los e parar a briga de uma vez, dê-lhes o suco desta erva.

Synaglossa

Coloque esta erva em qualquer lugar que desejar, com o coração e a barriga de um pequeno sapo, e todos os cães nas proximidades se reunirão a ela de uma só vez.

Se você o usar sob o polegar do pé, você evitará que os cães ladram.

Se você pendurá-lo no pescoço de um cão, ele começará a girar até cair na síncope, e um pouco mais tarde ele se levantará.

Periwinkle

Reduzido a pó, com minhocas, dá amor aos homens que o comem misturado em seus alimentos. E se você derramar este composto, com um pouco de enxofre, em um tanque, todos os peixes que nele se encontram morrerão. Se você alimenta um lobo, ele vai explodir incontinenti pela metade.

Caledônia

Se você carregá-la com o coração de uma toupeira, você será superior a todos, e será vitorioso em todos os tipos de negócios e processos. Se você o colocar na cabeça de uma pessoa doente da maneira mencionada, se ela morrer, ele dirá em voz alta, e se ela for fortalecida, ele derramará choro abundante.

Nepta

Se você misturar esta erva com uma pedra encontrada em ninhos de aros e esfregá-la na barriga de uma besta, ela tem a virtude de engravidar.

Se você colocar uma quantidade dela no nariz de qualquer animal, ela cairá em uma síncope, e voltará a si algum tempo depois; ou se você a esfregar no local onde as abelhas permanecem, elas não sairão dela, ao contrário, todas se reunirão. Se as abelhas estiverem afogadas ou quase mortas, basta colocá-las nesta composição para que elas recuperem sua vida em uma hora. O mesmo acontecerá com moscas mortas se você as colocar sob cinzas quentes; após um curto período de tempo você as verá vivas.

Visco de carvalho

Ela cresce em árvores fendidas, e junto com outra erva chamada "sylvium", ela abre todos os tipos de fechaduras.

Se for suspenso de uma árvore com uma asa de andorinha, todas as aves por

duas léguas e meia em volta se reunirão ali.

Beleño

Pegue esta erva e junte-a com rejalgar e "hermodachilo", e alimente-a imediatamente junto com algo para um cão raivoso, e ele morrerá imediatamente.

Se você derramar o suco desta planta em um copo de prata, o copo se partirá em mil pedaços.

Se você misturar esta erva com o sangue de uma lebre pequena, e guardá-la com sua pele, todas as lebres ao redor se reunirão no lugar onde você a colocou, até que você a tire de lá.

Lírio

Se você esmagar esta erva enquanto o sol estiver em Leão, e misturá-la com suco de louro e depois colocá-la por algum tempo sob o esterco, ela irá criar minhocas, que, reduzidas a pó e colocadas ao redor do pescoço ou na roupa de alguém, irão impedi-lo de dormir enquanto ele usar tais pós.

Se você esfregar alguém com esses vermes, eles descerão instantaneamente com febre.

Se você colocar esta composição em um copo contendo leite de vaca e depois cobri-lo com a pele de uma vaca, todas as vacas nas proximidades perderão seu leite.

Pennyroyal

Se você misturar esta erva com o sangue de um hoopoe fêmea, e despejá-la em uma lâmpada de óleo, os que estiverem na sala serão vistos com os pés no ar e suas cabeças no chão. E se você jogar um punhado dessa erva no fogo quando as estrelas estiverem brilhando, elas parecerão correr umas atrás das outras e tropeçar umas nas outras, e se você aplicar isso no nariz de alguém, ele fugirá e correrá com todas as suas forças durante um quarto de hora.

Melissa

Ao esmagar esta erva verde e misturá-la com suco de cipreste de um ano de idade, e despejando a mistura em caldo ou guisado, ela parecerá estar cheia de minhocas.

Quem o usar será gentil, afável e superior a seus inimigos.

Se um punhado desta erva for amarrado à cauda de um boi, o boi seguirá aquele a quem está amarrado, e se uma tira for umedecida em seu suco misturado com um pouco do suor de um homem vermelho, ela se quebrará imediatamente ao meio.

Sábio

Esta erva, deixada em decomposição em um frasco sob o esterco, forma um certo verme ou pássaro com a cauda de um melro; se seu sangue for esfregado no estômago de um cão, ele perderá os sentidos por meia hora. Se esses vermes forem queimados e suas cinzas jogadas no fogo, uma detonação horrível será ouvida, e se suas cinzas forem jogadas em uma lâmpada, parecerá que toda a sala está cheia de cobras.

Verbena

Tomado quando o sol está em Áries e misturado com sementes de peônia de um ano de idade, acalma e fortalece os velhos decrépitos. Se colocado em solo oleoso durante sete semanas, produz vermes que, se tocados, os fazem correr.

Se uma quantidade desta erva for colocada em um pombal, todos os pombos ao redor se reunirão a ele, e se o pó desta composição for colocado ao sol, ele parecerá azulado.

Se alguns pós desta mistura forem aspergidos em uma reunião ou entre dois amantes, logo surgirá uma discussão entre eles.

Capim Vênus ou Pistorium

Quando sua raiz é aplicada no pescoço, cura tumores frios, inflamação das glândulas parótidas, úlceras, incontinência de urina, se for feita em cataplasma e

aplicada ao paciente. É admirável para fissuras anais e hemorróidas. Plantado em uma fazenda ou vinha, ou colocado em uma casa, produziria grande renda, e é eficaz contra purgações e para manter os maus espíritos longe das pessoas e das casas.

Moonwort ou chrinostad

Seu Sumo purga a acidez do estômago. Sua flor limpa os rins e os cura; encera e diminui como a lua; é muito boa para os olhos e limpa a visão. Sua raiz esmagada, aplicada ao olho, é maravilhosa para aumentar a visão, pois os olhos têm grande simpatia pela lua e são muito dependentes de suas influências. É especialmente útil para aqueles que bebem sua infusão, para digerir alimentos e curar a papeira.

Júpiter grama ou echaron

Ao colocar sua raiz sobre as úlceras, ele as levanta e evita que a inflamação ocorra ali.

Se você a usa antes de ter tido qualquer úlcera ou apóstata, você nunca a terá.

A raiz é muito útil contra a gota, se depois de esmagada é aplicada no polegar onde a dor é sentida. Seu suco bebido com mel é prodigioso contra as dores de fígado, pois Júpiter domina o fígado. Ele ajuda a inspirar o amor; aqueles que desejam fazer-se amados só precisam carregá-lo consigo para se fazerem amados por todos.

Para fazer uso útil dessas ervas influenciadas pelos planetas, elas devem ser tomadas do 23º ao 30º dia da lua, começando com Mercúrio.

Marte grama ou arnoglosea

Sua raiz é muito boa contra a dor de cabeça, pois acredita-se normalmente que o Carneiro ou Ares, que governa sobre a cabeça de todos os homens, é a casa de Marte. É útil contra dores nos intestinos e úlceras malignas, quando Marte está em Escorpião, que é um sinal que preserva a memória.

DE ANIMAIS

Hoopoe

Quem quer que use seus olhos sobre ele engordará; ao colocá-los sobre sua barriga, todos os seus inimigos se reconciliarão com ele, e se ele for enganado por qualquer comerciante, será suficiente impedi-lo se ele tiver sua cabeça no bolso.

Águia

Se seus cérebros forem reduzidos a pó e misturados com açúcar, aqueles que os comerem arrancarão seus cabelos, não cessando até que tenham removido todos os cabelos de seus corpos.

Lark

Quem carregar os pés desta ave nunca será perseguido, sempre será vitorioso em seus empreendimentos, e seus inimigos sempre o respeitarão. Lançando um olho deste pássaro envolto num pedaço de pele de lobo sobre uma refeição ou bebida, o amor será inculcido em quem comer ou beber dele, e quem quer que o carregue com ele será endeusado por todos.

Camelo

Se você colocar seu sangue na pele de uma tarântula, enquanto as estrelas brilham, você pensará que vê um gigante, cuja cabeça vai tocar o céu.

Doninha

A doninha gosta de viver em matas ou em celeiros de feno ou forragem.

Se você comer seu coração palpitante enquanto ele ainda estiver batendo, você irá prever o futuro. Se você fizer um cão engolir seu coração com os olhos e a língua, ele perderá instantaneamente a voz e não ladrará mais.

Corvo

Se você ferver seus ovos e depois colocá-los de volta em seu ninho, o corvo voará imediatamente para a ilha onde Aldoricus está enterrado, e trará uma pedra

com a qual, ao tocar seus ovos, ele os devolverá ao estado em que estavam antes de fervê-los, o que é extremamente surpreendente.

Se você colocar esta pedra em sua boca, você irá imitar o canto de todos os tipos de pássaros, e esta pedra é chamada de índio, porque é normalmente encontrada nas Índias, e às vezes no Mar Vermelho; é de "cores diferentes; faz você esquecer os ferimentos e pacificar as brigas".

Minhocas

As minhocas, cristalizadas e trituradas e aplicadas prontamente a um nervo cortado, juntam-nas em pouco tempo.

Cortados e cozidos com água e mel, eles curam a retenção urinária, por mais teimosa que ela seja.

Cozidos com gordura de ganso, eles aliviam todas as dores de ouvido, ou cozidos em óleo, eles aliviam a dor de dentes, se algumas gotas forem inculadas no ouvido oposto.

Bêbados com vinho, eles removem todos os tipos de pedras da bexiga. Bebidos com água e mel, eles curam a icterícia.

Carregar uma coisa de galo em você será de grande valor.

Coruja

Ao colocar seu coração e seu pé direito sobre o peito de uma pessoa dormindo, ele dirá o que fez durante o dia e responderá a todas as perguntas que lhe forem feitas. Se você o colocar sob sua axila, os cães não poderão latir para ele, e se você aliar o fígado deste pássaro e pendurá-lo todo em uma árvore, todos os nales ao redor virão e se aninharão nos galhos.

Leon

Ao fazer cintas de sua pele, quem as usar não temerá seus inimigos; ao usar os olhos deste animal sob sua axila, todos os animais selvagens fugirão daquele que as usa baixando sua cabeça.

Lebre

Se você juntar as pernas deles com uma pedra e a cabeça de um melro, eles farão o nome neles tão ousados que não haverá nada a temer.

Quem os carrega amarrados ao braço irá para onde quiser e retornará em segurança.

Leão marinho

Ao tomar seu sangue e um pedaço de seu coração, e colocá-lo na água, todos os

peixes ao seu redor se reunirão ali. Usando-o debaixo de seu sovaco, ele os superará a todos com discrição e talento.

Cabrito macho

Ao ferver seu sangue quente com vinagre em um copo, o vidro amolecerá como cera e não quebrará mesmo que seja jogado contra a parede.

Milano

Ao usar sua cabeça aplicada acima do estômago, você fará com que todos o amem, especialmente as mulheres.

Se você amarrá-la ao pescoço de uma galinha, ela correrá até que seja retirada e se você esfregar seu sangue no pente de um galo, ela não cantará mais.

Em seus rins, se ele procura bem, uma pedra é encontrada, que, quando colocada em um alimento a ser comido por dois inimigos, eles se tornarão amigos íntimos e viverão em perfeita união no futuro.

Blackbird

Ao pendurar as penas das asas, amarradas com um fio vermelho, no teto de uma casa desabitada, ninguém poderá dormir nela enquanto houver tais penas; se você colocar seu coração fora da casa, eles poderão dormir nela.

Sob a cabeça de uma pessoa dormindo ela lhe dirá tudo o que ela fez durante o dia; e se você colocar sua cabeça em água de poço com o sangue de uma argola e misturar tudo isso e esfregá-la nos templos de uma pessoa doente, ela lhe tirará todas as dores.

CAPÍTULO XII

DICIONÁRIO DE SONHOS

Aqueles que leram a Red Magic terão visto a importância dos sonhos para fins de adivinhação.

Neste capítulo, e na forma de um dicionário, resumimos o significado e o significado com o qual os sonhos devem ser interpretados.

A

Abandono. Um indivíduo que abandona seu estado, significa perda ocasionada por pessoas de má fé; sonhar que se abandona sua própria morada, denota ganho em seus negócios; ver-se abandonado pelos grandes indica alegria e fortuna.

Ventilador. - Perfidy.

Abscesso. - Quando sonhamos que um abscesso se forma, devemos ter algum tipo de impedimento; no entanto, se parecemos vê-lo dilatar, é uma realização próxima após muitas dificuldades.

As abelhas. - Sinal de dinheiro; ser picado, que um amigo nos trairá; se o sonhador os matar, sofrerá perdas; se eles deitarem seu mel, isso traz felicidade e dignidade; se entrarem em sua casa, perdas para seus inimigos.

Abismos. - Um prenúncio de terrores, pânico.

Advogado. - Para encontrar uma, más notícias; para conversar com ele, você vai perder tempo precioso; para ouvir que ele patrocina, alguma calamidade vai recair sobre você.

Abordagem. Imprevistos e desejados de serem encontrados.

Aborto. - O crime à espreita.

Abrace. - Para parentes, traição; para amigos, engano; para estranhos, partidas; para uma mulher, fortuna próspera.

Abrigo. - Procurar escapar da chuva, um grande segredo; durante a tempestade, pressentimentos terríveis; para encontrar, adversidade e miséria.

Academia. - Do sábio, tédio, sono, letargia; da brincadeira, tentações

perniciosas.

Petróleo. - Se derramar no chão, prejudicar; se sobre nós, lucrar.

Azeitonas. - Paz e amizade.

Aço. - Quebre-o, perto da vitória; segure-o em sua mão, sua posição social está protegida de danos; é impossível para você arqueá-lo, temendo algum infortúnio.

Para ir para a cama. - Com uma pessoa do outro sexo, um obstáculo a seus projetos; com uma pessoa do mesmo sexo, um revés; com um homem feio, uma doença; com um homem bonito, uma decepção; com uma mulher bonita, uma traição; com seu marido ausente, mãe, segurança nos negócios; com sua filha, um escândalo; com sua irmã, uma viagem próxima; com uma prostituta, uma fortuna permanente.

Credor. - Negócio feliz, intercalado com preocupações. Atividade. - O sonhador que sonha que é muito ativo, indica uma negligência em detrimento de seus interesses.

Atriz. - Para vê-la no palco, decepção; para falar com ela, vaidade; para cortejá-la, prazeres fáceis; para amá-la, aflição.

Acusação. - Diante da autoridade, disputas e infortúnios; se for uma mulher que acusa, prepare-se para receber más notícias; se, por outro lado, for um homem, espere um resultado feliz em qualquer empreendimento.

Acusador. - Ver ou ouvir seu acusador, esteja ele certo ou errado, convida à prudência.

Adeus. - Expressar ou ouvir esta expressão e outras como ela, um mau presságio; se forem dirigidas a nós, uma triste notícia.

Admiração. - Um sinal lisonjeiro, se você for admirado; mas desconfortável, se você admirar.

Adoção. - De crianças, mágoas e infortúnios.

Aquisição. - Feliz presságio.

Adultério. - Comprometido durante o sono, causará vergonha ou pelo menos um evento vergonhoso.

Aflição. - Sonhar, encontrar-se em profunda tristeza, um sinal de alegria vindoura.

Afronta. - Para receber um, favor; para afrontar outro, perigo.

Agonia. - Sonhar que estamos em agonia, um sinal de saúde perfeita; ver um parente em agonia, ele está feliz, se está bem; contemplar uma mulher em

agonia, perda de herança.

Água. - Aquele que normalmente sonha em estar na água, teme fluxos e cataratas; ver a água clara e calma, bom presságio, especialmente para os viajantes, litigantes e juízes; turvo e agitado, ameaças e infortúnios; sentenças terríveis para os litigantes. calma, bom presságio, especialmente para viajantes, litigantes e juízes; turva e agitada, ameaças e infortúnios; sentenças terríveis para litigantes; encontrar-se em água cristalina, benefícios importantes; em água turva, perda de parentes ou amigos; cair na água, perigo à própria vida; água quente, doença; para beber água quente, perseguição; frio, triunfo e prosperidade; água estagnada, doença mortal; para tirar água corrompida, seus sofrimentos serão de longa duração; no entanto, se ela se esgotar ou secar, cessarão o mais rápido possível; para derramar a água, perigos e perdas.

Aguardiente. - Prazeres licenciosos.

Aguinaldos. - Para oferecê-los, ganância; para recebê-los, envolvimento.

Agulhas. - Fofocas e lamechices.

Afogado. - Ganhos.

Enforcamento. - Perda de propriedade devido a uma ação judicial.

Ar. - Se é puro, a felicidade o espera; se denso, é um prenúncio de infelicidade.

Alho. - Ver ou comer alho, assim como qualquer semente de odor pronunciado, é um prognóstico de brigas, ou da revelação de algum segredo.

Abrigo. - A visão dela anuncia o descanso; se você permanecer nele, o descanso será misturado com a aflição.

Alcachofras. - Vê-los, segredos, tristezas; comê-los, infortúnios.

Alegria. - Medo quando você ouve más notícias.

Pino. - Ligeira briga.

Meirinho. - Se um oficial de justiça lhe aparecer, é uma armadilha; se ele o prender, você será acusado por seus inimigos.

Almanaque. - Previsão de graves perigos, se a conduta licenciosa for levada adiante.

Amêndoa. - Comer, obstáculos inesperados; mas eles não deixarão de ser superados.

Almoço. - Sozinho, ganância; em companhia, grandeza.

Altar. - Percebê-lo, alegria; construído, parente próximo a ser ordenado; vê-lo demolido, melancolia.

Dona do leite. - Desvantagens.

O amor. - Ser escravo, longos sofrimentos; ser desprezado, triunfar; cortejar uma jovem, prosperidade; uma mulher bonita, alegria e infortúnio; uma mulher velha, tribulações.

Amigos. - Encontro de jovens, risos com eles, separação próxima.

Amputação. - Vê-lo praticado, perda de um amigo; ser o paciente, perda de propriedade.

Idosos. - Sabedoria e consideração.

Caminhando. - Com um passo apressado, instrução lucrativa; retiro, perda, mudança e desânimo; sobre pedras, sentimentos; sobre água, prosperidade; com muletas, pobreza.

Trapos. - Olhar para eles, vergonha e miséria; transformá-los, grande tristeza.

Anecdote. - Referir-se a ela, morder de costas; ouvi-la, brigar. Aneurisma. - Sofrer de um neurismo, anúncio de forte angústia.

Anjo. - Notícias prósperas; se ele estiver ao seu lado, ele o adverte para relatar sua conduta.

Animais. - Alimente-os, fortuna.

Espetáculos. - Infortúnio ou melancolia.

Ancestrais. - Lembrar deles, desgraça familiar; vê-los, descontentamento causado por parentes; conversar com eles, brigas entre parentes próximos.

Tocha. - Acesa, recompensa; extinguida, confinamento. Aparência. - De qualquer tipo, sinal fatal.

Apetite. - Parentes ou amigos próximos. Jogos de azar. - Perjúrio de leveza de coração.

Arado. - Direcionado para o sonhador, um sinal de empreendimentos felizes; na posição oposta, um sinal de obstáculos.

Aranha. - Traição para quem os vê; inapetência para quem os mata.

Árvore. - Com os galhos secos, perda inesperada; em flor, maior ou menor riqueza, dependendo do número de galhos; para tirar o fruto de uma árvore

velha, herança de nossos avós; para desarraigá-los, infortúnio.

Arco-íris. - Visto do Oriente, bem-aventurança para os pobres e doentes; do Ocidente, apenas um presságio feliz para os ricos; se aparecer por cima de sua cabeça, tema a adversidade, sua morte, ou a de um de sua família.

Armas. - Cortadores, brigas e inimizades; receber, confiar em honrarias; pessoas armadas, labutar; se o perseguem, desgraça.

Arrendamento. - Para assinar uma, união prejudicial; para estendê-la, projetos vaidosos.

Arroz. - Abundância.

Artistas. - Diversos prazeres.

Arcebispo. - Morte.

Ascensão. - A grandeza efêmera.

Serrar. - Satisfação.

Burro. - Vê-lo correr é um sinal de infortúnio; detê-lo, fofocar e caluniar; se ele

zurra, desgraça e dano; se ele pasta, tormenta.

Estaleiro naval. - Possuindo-a, abundância e prosperidade.

Asfixia. - Aquele que sonha em asfixiar-se com a comida sofrerá de uma doença causada pelo "abuso" dos prazeres.

Aureole. - Se estiver perto de sua cabeça, é um bom presságio; se brilhar na cabeça de um rival ou de um inimigo, você será derrotado; se brilhar no rosto de uma mulher, tente ser amado por ela.

Ausente. - Sonhar com aqueles que estão longe, um sinal de que estão voltando.

Automatons. - Vileness e baseness.

Autópsia. - Testemunhá-lo, um negócio cheio de dificuldades; realizá-lo, obstáculos intransponíveis.

Autor. - Contemplar uma ou muitas perdas metálicas; sonhar em ser um autor, miséria e vaidade.

Avelãs. - Obstáculos e preocupações.

Vespas. - Para ser picado, tristeza.

O jejum. - Loucura de gastos.

Chaga. - Para alguém, paz no casamento; e fidelidade no amor, para os outros.

B

Badajo. - Alegria e dinheiro.

Dança. - Alegria e dinheiro.

Download. - Tormento.

Escalas. - Convocação perante um juiz.

Varanda. - Elevação perigosa.

Bancarota. - Os negócios se aproximam do fechamento.

Banco. - Falsa promessa.

Bandeira. - Um prenúncio de alegria.

Bandidos. - Se eles o atacarem, confie em sua própria força; se você os perseguir, tema um acidente; se você os contemplar, tenha certeza de seus negócios.

Banquete. - Prazeres a evitar.

Banho. - Em água clara, saúde perfeita; em água turva, morte de parentes ou amigos; para contemplar um, aflição; para tomar um a uma temperatura regular, prazeres e prosperidade; para mergulhar num líquido muito quente ou muito frio, desagradável doméstico.

- Barba. - Aquele que sonha em ter uma barba longa viverá muito tempo; aquele que a vê muito negra, sofrerá angústia: a desonra ameaça aquele que sonha com uma loira; aquele que imagina que está barbeado, será mergulhado na maldade; se ele se barbear, o tédio o atormentará.

Barômetro. - Movimento prejudicial.

Varredura. - Sua câmara, felicidade nos negócios; todo o piso, merecida confiança; uma adega, vergonha.

Lixo. - Desonour, para dissolução.

Batalha. - Ganhado, um imponderável presságio; perdido, um triste presságio.

Para lutar. - Com um cão, fidelidade; com um gato, traição; com uma cobra, triunfo.

Bota. - Cheio, abundante; vazio, miséria.

Bebedouros. - Fechar uma mesa, lucro nos negócios; participar, casamento próximo.

A bebida. - Água fria, riqueza imponderável; quente, doença; morna, desagradável.

Bolotas. - Pobreza.

Para abençoar. - Para alguém, aflição passageira; para ser abençoado, alegria.

Benefício. - Recebê-lo de um homem, conselho sadio; de uma mulher, amizade; de um menino, infortúnios; de uma menina, aflições; para oferecê-lo, ingratidão.

Para beijar. - A terra, a tristeza e a humilhação; as mãos de uma mulher, a boa sorte; o beijo, a imprudência seguida de um feliz sucesso.

Bestas. - Você verá infortúnios e tribulações; para ser perseguido, você receberá mil injustiças; para lutar contra elas, penalidades inevitáveis. Bíblia. - Vê-lo, indica alegria íntima.

Bom. - Fazer, um presságio de alegria; possuir alguns, um presságio de tristeza.

Nota bancária. - Triunfo atento e amoroso; do confinamento, da precaução útil; do casamento, da satisfação; de qualquer aviso, de gastos infrutíferos.

Branco. - Ver-se vestida de branco, alegria inexplicável.

Boca:. Grande, riqueza; pequena, pobreza; fétido, desprezo e animosidade; desdentado, quase em perigo de doença ou morte.

Casamento. - Enterro.

Adega. - Doença e miséria.

Bowling. - Jogar, infortúnio; se no jogo cai um do meio, a morte de um dos jogadores.

Saco. - Cheio, tormento ou cobiça; vazio, bem-estar ou generosidade.

Blerks. - Novo, lucros; velho, perdas.

Bordados. --- Ambição.

Floresta. - Numerosas ocupações, mas de lucro duvidoso. Botas. - Novo, sucesso em empreendimentos; velho, perguntas. Garrafa. - Bom humor e diversão; se quebrado, tristeza. Boticário. - Posse inesperada.

Braço. - Direita amputada, morte de um parente; esquerda, morte de um parente; ambos ao mesmo tempo, cativo ou doença; quebrados ou emaciados, aflição, perda, viuvez; inchados, enriquecimento precoce de um ente querido; musculosos, felicidade, cura, liberdade.

Boi. - Moagem, tranquilidade e inquietação; rega, sinal de desalento; sem cornos, benefícios; gordo, quase felicidade; magro, duro; branco, honras; preto, perigos.

Bufete. - Com pessoas sentadas, acusação falsa; sentadas nela e escritas, benefícios indiscutíveis.

Abutre. - Se voa, a morte; se se mata a si mesma, bem-aventurança.

Vela de ignição. - Um nascimento queimando, feliz; muitos ao mesmo tempo, morte súbita:

Donuts. - Fazê-los, intrigar; comê-los, prazeres sensuais.

C

Cavalo. - O prazer branco; preto, um impedimento; se você sonha em montar um, você alcançará a realização de seus empreendimentos; se você se diverte, acompanhado por mulheres, desconfie da perfídia; para montar acompanhado por vários cavaleiros, certo ganho; quebrar o freio, a morte.

Cabelos. - Preto, curto e lanoso, desgraça; reto, novas amizades; desganhado, desagrado e ultraje; se eles caírem, perda de um amigo; se for impossível para você desembaraçá-los, longos processos e trabalhos; se eles forem cinza, economize seu dinheiro, pois pode levar muito tempo até que você receba outro; uma mulher careca, anuncia pobreza súbita; um homem sem cabelo, uma mensagem de fortuna.

Cabeça. - Separado do tronco; liberdade; branco, alegria; nuas, falsidades; provido de cabelos, dignidades; cortado, você descobrirá os laços de seus inimigos; decapitado, você corre o risco de sofrer uma doença forte; você tem uma cabeça enorme, seus bens imóveis aumentam.

Cabra. - Branco, lucro; preto, infortúnio.

Cadalso. - Emprego fatal.

Corpo morto. - Um presságio fatal.

Correntes. - Para arrastá-los, melancolia e tristeza; para quebrá-los, um evento feliz.

Ancas. - Crianças lindas e lânguidas; lânguidas, enfermidades.

Caindo. - Se ele se levantar no momento em que tiver caído, será honrado: se não, desgraça.

Café. - Tristeza e tribulações.

Abóbora. - Vã esperança, cura de doenças.

Masmorra. - Entrar, saúde; permanecer, conforto; sair, perigo.

Caldeirão. - Alegado passo, que o prejudicará.

Cabeça quente. - Ambição desordenada.

Aquecimento. - Ter calor, longa vida.

Calçados. - Ser bem abalado, honrado e lucrativo; ser mal abalado, o oposto.

Camelo. - Riqueza.

O caminho. - Siga um caminho reto e bem percorrido, um sinal de prosperidade; áspero e lamacento, muitos obstáculos terão que ser superados.

Camisa. - Futuro próspero; para usar uma camisa rasgada, boa sorte.

Acampamento. - Perseguições; estar nele, enganar por falsos amigos.

Torre do sino. - Um prenúncio de problemas ou perigo.

Sinos. - Evento inesperado para o ouvinte.

Sininho. - Tribulações.

Campo. - Viagem; habitar, perda.

Canário. - Longa jornada.

Canção. - Para ouvi-la, boa esperança; para cantar uma, ilusões frustradas.

Caranguejos. - Emaranhamento, separação.

Cantando. - Se é um homem que canta, esperança; se é uma mulher, tristeza.

Cântico. - Dor.

Canção. - De pássaros, prazeres e amores.

Canhão. - Surpresa ou perigo.

Capa. - Dignidades.

Capela. - Notícias da morte; para construí-la, contentamento; para entrar nela, alegria.

Rosto. - A gargalhada de uma jovem, feliz; velhos, caras de regozijo, presságio fatal.

Caracol. - Honrosas comissões.

Carvão. - Fabricadas brasas, estratégias; extinguidas, morte.

Cardeal. - Rápida ascensão.

Cardo. - Cortá-la, uma façanha; picar a si mesmo pressagia um insulto ou uma discórdia.

Carne. - Se alguém sonha que seu corpo aumenta em carne, adquirirá grandes riquezas, e gastará extremo luxo em roupas; se, ao contrário, ele se torna magro, seu conforto logo será seguido de mortificação; ver sua carne negra ou escura, manifesta ao homem que ele cometeu traição, e à mulher, adultério e divórcio; pálido ou amarelo, prediz uma febre longa e terrível; cheio de feridas ou vermes, riquezas imponderáveis; para sonhar em comer carne humana, você adquirirá um bem por meios ilícitos.

Ram. - Riqueza, desagrado ou humilhação.

Talho. - Perda do filho ou da fortuna.

Carrinho de compras. - Para vê-lo, indisposição; para entrar ou sair dele, desonra pública.

Bochechas. - Muito protuberante e flamejante, um bom sinal; fino e descolorido, uma súbita desgraça.

Carruagem. - Riqueza para aquele que cavalga nele; altas honras, se seu calado for mais de dois cavalos.

Cartas. - Escreva-os ou receba-os, boas notícias.

Cartazes. - Consertá-los é uma afronta; lê-los é um trabalho inútil.

Casa. - Possuir um, a miséria; vê-lo queimar, a dissipação de bens;

para vê-la construir, infortúnio, doença e morte.

Casamento. - Passar felicidade; com uma mulher solteira, honra; para repeti-la com sua esposa, benefícios.

Castanha. - Crua, resolução; cozida, fraqueza; assada, segurança.

Castelo. - Descobrir um, um presságio feliz; habitar um, uma falsa esperança.

A caça. - Se você caçar, você foi acusado de fraude; você voltará da caça, tenha certeza de lucros substanciais.

Cebolas. - Comê-los ou cheirá-los, revelação de coisas escondidas ou lutas domésticas.

Zelo. - Mostrá-lo para qualquer um é mais prejudicial do que útil; ser possuído por eles é um sinal de traição.

Cemitério. - Prosperidade futura.

Cenegal. - Para entrar ou cair, na miséria.

Cinzas. - Presságio de luto.

Pincel. Trabalho duro, mas rentável.

Cera. Fraqueza de caráter extremamente prejudicial.

Cérebro. - Saudável, desejo e aptidão para aconselhar sobre quais corres...

doente, carente de espírito e prudência.

Zero. - Prosperidade através do trabalho.

Fechadura. -- Roubo.

Serralheiro. - Perdas causadas por descuido ou negligência.

Cerveja. - Fadiga sem lucro.

Cesta. - Aumento familiar.

Cetro. Ver um cetro indica um infortúnio que se aproxima.

Conversaço. - Se você sonha em conversar, você terá intenções perversas.

Chaminé. - Dotado de fogo, felicidade acidental; conjuntos felizes para aquele que sobe seu cânion.

Chocolate. - Fazê-lo ou tomá-lo, saúde e satisfação.

Salsichas. - Fazê-los, uma paixão forte; comê-los, amor pelos jovens, e saúde perfeita para os velhos.

Percevejos. - Afrontamentos.

Cicatriz. - Aberto, generosidade; fechado, ingratidão.

Cítrico. --- Quem o come terá alguma disputa.

Cegos. - Acreditar ser cego, pressagia desapontamento ou perda de uma criança; ver um homem cego é uma indicação de crime.

O céu. - Casamento puro e sereno, próximo e feliz; avermelhado, aumento de bens; para imaginar subir ao céu, altas honras.

Veado. Sozinho, satisfação e lucro; com seus servatillos, opulência.

Veado. - Se você o descobrir, confie em algum lucro; se o matar, você herdará.

Números. - Se caírem abaixo de noventa, incerteza; se excederem, realização.

Cigarro. Vitória para aquele que a fuma; desgraça para aquele que a apaga; confiança para aquele que a acende.

Cegonha. - Para cingi-la, abstinência; para perdê-la, licenciosidade.

Cipreste. - Infortúnios.

Ameixas. Vê-los, tristezas inúteis; comê-los, armadilhas femininas; podres ou fora de época, adversidades.

Cisne. Branco, riqueza; preto, fracasso familiar.

Cisterna. - Caia nessa, fique bem persuadido de que você está caluniado.

Cidade. - Habitada, riqueza; queimada, fome; destruída, miséria.

Pregos. - Prefeito de reputação.

Código. - Sua presença indica que você evita uma ação judicial que o ameaça.

Peito. - Cheio, ele o convida a cuidar de seus interesses; vazio, ele lhe trará dinheiro.

Coxeando. - Desonra.

Col. - Desgraça e tédio.

Cauda. - Desonra; cauda longa de cavalo peludo, ajuda de amigos; cauda solta ou cortada do cavalo, abandono.

Cólera. - Feliz resultado de um caso desesperado. Colloquintida. - Esperança e dor.

Cólicas. - Agitação doméstica.

Colosso. - Orgulho fatal para aquele que se julga um; honra para aquele que dá com um; prosperidade constante para aquele que o faz cair.

Coluna. - Se ele sucumbe, ele prevê a morte de um grande personagem.

Colarinho. - Honras.

Combate. - Se você participar, atrapalhe" negócios importantes; apazigue os combatentes, infortúnios familiares.

Comédia. -- Participar dela, triste novidade; ser um mero espectador, realização nas empresas.

Comer. - Sozinho, ganância; em companhia, ganância; na grama, raiva; salada, doença; raízes, discórdia.

Cometa. - Sua aparência, contenda ou perigo; sua queda, miséria.

Coceira. - O dinheiro virá até você.

Alimentos. - Decepção; saboroso, doença; doce, favor; de carne assada, lucro, benefícios.

Comissário. - Alívio e proteção.

Compras. - Todos indicam lucro.

Coelho. - Preto, desgraça; branco, fortuna; saúde plena, se o coelho for comido.

Doces. - Vantagens para quem sonha em fazê-los ou comê-los;

Construção. - Uma casa, infortúnio, doença e morte. Convulsões. Falência fraudulenta de um devedor.

Placa mamária. - Ponha-o, seja prudente; tire-o, livre de perigo; veja, dificuldades a superar.

Coração. - Afetada, doença perigosa; ferida, dano ao marido, se for uma mulher que sonha; e por seu pai, ou seu amante, se ela for uma mulher solteira.

Cordeiro. - Sua presença é um emblema de conforto; suas carícias dão lugar à esperança; vê-lo pastar, dormir ou morrer, tristeza; trazer um às suas costas, alguma felicidade lhe ocorrerá; ouvi-lo falar, dor e perda.

Coroa. - Para ver um dourado na cabeça, anuncia honras; um prateado, saúde perfeita; um com ramos verdes, dignidades passageiras.

Correias. - Para cingi-las, prudência; para removê-las, impedimento.

Em funcionamento. - Com um amigo, vitória; ver vários indivíduos correndo uns atrás dos outros; problemas; se são meninos, felicidade; se quem sonha em correr é uma mulher, cairá em fraqueza; se é uma pessoa doente, deve tentar cuidar de si mesma; querer correr e não poder se mover, indisposição.

Costelas. - Aos pedaços, disputas entre cônjuges ou parentes; robusta, felicidade familiar.

Cristal. Amizade aparente, apreço ou amor.

Cruz. Alegria e honra; para quem a carrega, aflição. Foto. - De cores vivas, infelicidade no amor; escuro, infidelidade no medo.

Cuba. - Cheio de vinho, de felicidade; de água, de morte.

Faca. - Lesões, disputas, brigas ou infidelidade conjugal.

Pescoço. - Honra, fortuna, sucessão se for longa, espessa e bem formada; desgraça, vergonha e miséria, se for fina e dobrada; ter um pescoço curto, um presságio de infortúnio; ter um abcesso, doença; três cabeças de um só pescoço, dignidades.

Chifres. - Na cabeça de outro, perigo para o sonhador; em sua própria, dominação.

Corpo. - Se for robusto, parabéns; se cair, teme alguma mudança; totalmente nu, honestidade.

Corvo. Sua presença faz temer o adultério, e precede uma desgraça.

Ass. - Preto e magro, vergonha e ferimento; branco e gordo, voluptuosidade e felicidade; um homem vê a prosperidade de sua esposa; uma mulher vê a do marido, ela morrerá em breve.

Berço. - Quando criança, a fecundidade; feita de ervas daninhas, preocupações.

D

Dado. - Perda de dinheiro.

Damas. - Jogar damas, brigas com um amigo.

Dança. - Amizade e sorte.

Declaração. - Faça uma, empresa feliz; receba, um vínculo é estendido para você.

Dedo. - Queimado, inveja; cortado, tristeza; ver mais de cinco, nova aliança.

Desafio. - Atender a um, emaranhamento familiar ou rivalidade de amigos; ser ferido, angústia forte; ser morto, divórcio ou perda de um amigo.

Desertor. - Notícias de uma pessoa ausente.

Desespero. Experimente um forte desespero, uma alegria inesperada; veja alguém desesperado, você será chamado para confortá-lo.

Nua. Sonhar em correr nu, decepção de parentes ou amigos; conhecer uma pessoa nua, indicação de negócios vantajosos; ver uma mulher nua, honra e alegria.

Desobediência. - Qualquer sinal ou ato de desobediência indica a escravidão a ser sofrida ou experimentada.

Desordem. --- Para promovê-la, miséria; para contemplá-la, repugnância.

Proibição. - Para ver um afastado, a aflição.

Destruir. - Realização, assistida por seus amigos.

Desaparece. - Doce deleite.

Dia. - Sonho de ver a luz do dia, prognóstico feliz.

Diabo. - Vê-lo, pérfida notícia; lutar com ele, prejudicar ;liadvente; derrubá-lo, certo triunfo; ser chamado pelo diabo, infortúnio; doença ou morte para quem o sonha.

Diadema. - Para sonhar em usar um diadema, espere dignidades ilustres.

Diamante. - Aumento na fortuna.

Dente. - Se você tiver um dente arrancado, é um presságio de afronta; se nenhum sangue fluir da operação, é um presságio de morte; se seus dentes estiverem mais bonitos do que realmente estão, você vai aumentar; se um dente cair, significa a perda de um de seus parentes.

Diligência. - Viajar nele, atrasos, prejuízos nos negócios; correr atrás dele, falta de trabalho por muito tempo; vê-lo passar, marcha de pessoas que odiamos; derrubar, sem estragá-lo, conquistas nas empresas.

Dinheiro. - Achado, tristeza e perda; perdido, negócio feliz; vê-lo intocado, tristeza e raiva; contar, lucro. Disputa. -- Entre mulheres, o ciúme; entre homens, a tristeza. Tristeza. - Uma saúde precária, que exige cuidados curiosos.

Dromedário. - Bens incalculáveis; para serem montados nele, perto da elevação; se mortos, notícias fatais.

Doce. - Felicitações enganosas.

E

Bêbado. - Sonhar em estar bêbado, saúde e riqueza; ter ficado aborrecido com vinho generoso, prediz a amizade lucrativa de um grande personagem; estar bêbado e vomitar, perda de propriedade pela força ou pelo fogo; ver um homem bêbado, loucura.

Elefante. Ver um, medo e perigo para a riqueza; dar-lhe de comer ou beber, proteção poderosa; montá-lo, evento feliz.

Gravidez. --- Um prenúncio de resultados felizes.

Por dentro. - Riqueza.

Empresa. - Sonhe com uma grande empresa, tenha cuidado com a que você tem em mãos.

Salada. - Comer, tristezas e dificuldades nos negócios; doença para o comedor.

Enterro. - Sonhar em ser enterrado vivo, um sinal de longa miséria; acompanhar uma pessoa morta até a sepultura, pode ser confiante de uma união vantajosa.

Entrails. - Descoberto e palpitante, bom prognóstico; ver as próprias e tristes notícias.

Escada. -- subindo, dignidades; descendo, tormentos.

Escândalo. - Sorte favorável.

Endive. - Comer, insatisfação e contratempos comerciais.

Escrita. - Uma carta, notícias; um memorial, uma acusação. Esforço. - De qualquer tipo, indica trabalho inútil.

Esmeralda. - Um futuro próspero.

Espada. - Traição para quem a vê; poder para quem a tem.

Costas. - Ver as costas, a infelicidade e a velhice antecipada; sonhar que as costas estão quebradas ou cheias de feridas, riqueza; machucadas, falta de cuidado; carnudo, prosperidade.

Espargos. - Vê-los depenados, triunfar em alguma empresa.

Espectro. - Considerável infortúnio.

Espelho. - Traição.

Espinhos. - Disputas entre vizinhos.

Esponja. - Ganância e má fé.

Esqueleto. - Se ele se aproximar de você, sua morte não está muito distante.

Estátua. - Como mulher, um coração insensível; como homem, tristeza; para vê-la andar ou fazer movimentos, seu espírito ficará agitado por algum evento sinistro.

Lagoa. - Água clara, amizade e reconhecimento; turvo, tristeza e engano; com peixes grandes, aumento da sorte; se os peixes estiverem mortos, roubo ou falência.

Estrangular. - Alguém, conquista sobre seus inimigos. Estrelas. - Brilhante, feito; pálido, desgraça em uma casa, perigo de morte para um de seus habitantes.

Faisão. - Saúde e glória.

Falha. - Se você comete uma, não se intrometa; se uma pessoa que você considera querida comete uma, deposite toda sua confiança nela.

Fantasma. Branco, alegria e honra; preto, tristeza e labuta.

Fadiga. - Aquele que sonha em experimentar um grande cansaço, espera uma recompensa justa por seu trabalho.

Favores. Para pedi-las a um grande personagem, tempo perdido que deveria ser usado; para pedi-las a uma mulher bonita, ela as entregará a outros e as desprezará; para recebê-las de uma pessoa querida, alegria íntima, mas de curta duração.

Caixão. - Prazeres dispendiosos e desanimadores.

Flauta. - Pergunta e perda do processo judicial.

Flores. - Vê-los, possuí-los ou perceber seu cheiro na estação correspondente,

amores e prazeres; mas em clima irregular, se forem brancos, obstáculos a seus projetos; se forem amarelos, realizações fatais em empreendimentos; se encarnados, confiança; para levar as flores, lucro; para recebê-las, amor.

Foso. - Para saltá-lo, um sinal de salvar-se de alguma calúnia. Fritar. - Para ver, enredos; para fritar algo, enredos de mulher.

Testa. Uma bela testa, um anúncio de espírito; espaçoso, prejudicial e rico; ver a própria testa feita de cobre, bronze ou aço, um sinal de ódio eterno pelos inimigos; sonhar em se encontrar ferido na testa, uma perda pecuniária.

Morangos. - Lucro inesperado.

Frutas. - Todos anunciam prazer, se estiverem na estação; e desagrado, se estiverem maduros.

Fogo. - Raiva e perigo; se produz chama, dissipação; se se extingue, pobreza; se uma mulher a acende facilmente, ela terá filhos lindos no devido tempo; se queima, febre.

Fonte. - Da água cristalina, alegria e lucro; turva, perda e tristeza; bebe-se dela com tristeza, predizendo uma mudança de estado ou de moradia; sua fonte está esgotada, um prenúncio de pobreza e morte; flui em abundância, confiança para ser rico e bem-aventurado.

Fusilar. - Ver alguém baleado, um evento escandaloso.

G

Gallop. - Em um cavalo preto, uma armadilha da qual você se livrará; em um cavalo marrom, um trabalho sem frutos; em um cavalo branco, prazeres fáceis.

Hen. --- Que se agarra, que se desagrada; que se deita, lucro; cercado com seus filhotes, perda.

Galo. - Sua canção, notícias prósperas.

Pecuária. - Guardá-los, um sinal para os ricos de vergonha e assuntos familiares; para os pobres, considerações e benefícios.

Ganho. - Ilegal, confiança no dinheiro; ilegal, perda pecuniária.

Garganta. Corta-a, esperança feliz; admira-a, amores felizes.

Gato. - Traição em sua família ou em seus amores; se ele estiver deitado ou dormindo, você só conseguirá metade de seus planos.

Alegrias. - Você sonha em ser feliz? Não demorará vinte e quatro horas para você experimentar o desagrado.

Gôndola. Ou você acompanhará um funeral ou acompanhará o seu próprio.

Cap. - Ponha-o, seja cauteloso em seus assuntos amorosos; tire-o, segredo descoberto.

Romã. - Riqueza temperada e próxima; verde, doença e tristeza.

Fazenda. - Confiança para quem a vê, bom presságio para quem entra nela.

Groselhas. - Comê-los branco, alegria e prazer; vermelho, constância; preto, o fim de uma fúria efêmera.

Luva. - Quem sonha em usar boas luvas será feliz; se não, experimentará mil desconfortos.

Cozido. Indigestão.

Ervilhas. - Comê-los, felicidade e rapidez nos negócios. Guitarra. - Proteção amorosa para aquele que canta acompanhado por este instrumento.

H

Machado. - Dire omen.

Fada. - Um encontro com uma mulher que o seduzirá e lhe dará algo para sentir.

A fome. - Indústria sofredora, muitas vezes bem sucedida.

Trapos. Ver-se vestido com eles, o fim de um tormento cruel.

Farinha. - Morte na vizinhança.

Ferida. - Produzido por uma espada, conquista; por um estranho, dores; por um lobo, perfídia; você cura uma ferida, favorece reciprocamente com ingratidão.

Gotas. Sendo uma dropsy, moderação nos gastos; se uma mulher, ela conceberá por meios repreensíveis.

Ferro de engomar. - Sinal fatal; vermelho, efusão de sangue.

Fígado. - Doente, seco ou queimado, fortuna e vida sem perigo; para encontrar o fígado de um inimigo, vitória; para encontrar o fígado de um animal chifrado, prognóstico de riqueza e herança.

Figs. - Veja-os durante sua estação, felicidade futura; em outra estação, tristezas

sensatas; coma-os, você será um desperdiçador; seco, sua família está em perigo.

Filho. - Uma proposta pífida; vê-lo amamentando, doença grave; mas se a esposa do sonhador está com o filho, indica saúde precária para a criança que vai dar à luz; se é uma mulher que está sonhando, prediz que vai dar à luz uma menina ou terá um infortúnio.

Rosca. A miséria.

Fogueira. - Falhas irreparáveis.

Folhas. - Prognóstico fatal.

Homem. - Vestido de branco, bem-aventurança; de preto, desgraça. Cogumelos. Saúde próspera, vida longa.

Formigas. - Abundância.

Forno. - Indicação de conforto, se estiver ligado; de indignância, se estiver desligado.

Garfo. - Perseguição.

Ovos. - Branco, alegria; quebrado, briga; fresco, boas notícias.

I

Igreja. - Aviso de falecimento.

Iluminações. - Alegrias; se desvanecem, lágrimas e cuidados.

Fogo. - Risco letal.

Indigestão. - Convida-o à sobriedade na próxima refeição.

Inferno. - Que aquele que o percebe modere sua conduta.

Preocupação, - Sofrimento, convida à confiança.

Insônia. - Sonhar em se encontrar em insônia, tribulação que se aproxima.

nes.

Instrumentos. - Músicos: consolação, alegria, cura de en-

doença de fer.

Intestinos. - Se eles deixarem seu corpo, alguém irá embora.

de sua casa por causa de alguma briga feroz.

J

Sabão. - Negócios enredados. Jardim. - Aumento na fortuna.

Gaiola. - Sem um pássaro, anuncia a prisão; com ela, a liberdade.

Cavaleiro. A queda dele anuncia algum dano.

Jubon. - Branco, coquetéis; colorido, econômico; para removê-lo, desejos frustrados; para deixá-lo ser removido, amor desastroso.

Jogo. - Perda de amigos; perda no jogo, mudança vantajosa de posição.

Brinquedos. - Malícia que não vai parar de machucá-lo.

Burro. Bela e bem aproveitada, estreita união com uma bela jovem mulher, com quem você será feliz; magra e peluda, concubina que lhe arruinará.

L

Lábios. - Encarnado, saúde perfeita; pálido, quebrado. Lâmpada. - Lit, paixões e sofrimentos; idade avançada extinta e prematura.

Chicote. - Para dar com ele, desagrada a si mesmo.

Laurel. -- Realização, para homens; filhos, para homens casados; maridos, para mulheres não casadas.

Leite. - A amizade das mulheres.

Cama. - Estar na cama, perigo; uma cama bem arranjada, posição vantajosa.

Leia. - Notícias favoráveis.

Leão. - Ver um leão, audiência com um rei ou um alto personagem; lutar com um leão, indicação de uma luta próxima com um inimigo temível; derrotá-lo, vitória indubitável; montar um leão, proteção respeitável; sonhar em temer um leão, temer a ira real; comer a carne de tal animal, esperar altas dignidades; a

pele de um leão, opulência vindoura.

Leopardo. Vários danos; felicidade e infortúnio sucessivos. Lebre. - Aquisição favorável.

Lona. Branco, casamento; colorido, morte.

Ligas. - Doença.

Limão. - Desinteresses e adversidades.

Engraxador de sapatos. - Ação judicial nas proximidades.

Lírio. - Ver um lírio, perceber seu cheiro ou possuí-lo durante sua estação correspondente, feliz presságio; em clima irregular, esperanças vãs.

Lobo. - Ganância, perfídia, crueldade; se você sonha em derrotar um lobo, você domará um inimigo que tem todas as qualidades daquele animal; seja mordido por um lobo, um inimigo cruel o derrotará.

Louco. - Sonhar em ser louco, felicidade e proteção do grande, para o homem; nascimento de um filho que se tornará famoso; para a mulher, ligação estreita para os solteiros.

Lama. - Caminhar na lama, na miséria; ficar enlameado, na doença. Lua. - Vê-lo, o adiamento dos pagamentos; se for opaco, traz infortúnio.

Luz. - Bom presságio; muitos ao mesmo tempo, lucro.

Feridas. - Fatal. negócios.

Simples. - Vantagens.

Chave. - Perdê-lo, um sinal de raiva.

Chuva. - Sem ventos, tempestades, etc., ganho e lucro. Se o céu derrete em água, tristeza, desagrado, dano e perda.

M

Madeira. - Busto de madeira, longa vida útil.

Mauve. - Fim da tristeza e da expedição nos negócios.

Mão. - Ter mãos mais bonitas do que o normal, sucesso nos negócios e amor à família; ver a mão queimada, seca ou cortada, prediz a um homem a perda de seu apoio mais forte, e a uma mulher, o de seu marido ou da razão. Se alguém

sonha que sua mão diminuiu de volume, ele teme a infidelidade e a raiva própria; sonhar que se trabalha com a mão direita, sinal de felicidade; com a esquerda, infidelidade; ter muitas mãos, felicidade e poder; pegar fogo com a mão sem se queimar, todos os obstáculos serão superados; bater em alguém de mão em mão, acordo completo com sua esposa, e briga amorosa, se ele for solteiro; contemplar as mãos, enfermidades.

Manteiga. - Comê-lo, alegria misturada com repugnância. Toalhas de mesa. - Limpeza, ordem e bom comportamento; sujeira, desordem e comportamento prejudicial.

Mar. - Em calma, ajuda de parentes; em tumulto, perigo. Marfim. - O pensamento da jovem mulher.

Borboleta. - Inconstância.

Frutos do mar. - Vazio, perda de metal ou de tempo; completo, quase realizado.

Mármore. - Disputa ou briga.

Matadouro. - Encontrar-se em um matadouro desprovido de razão, indica um perigo do qual nos lamentaremos sem razão; ver alguns animais mortos nele, caso o sangue flua em abundância, um prognóstico feliz.

Meias. - De algodão ou fio, fortuna média; de seda, pobreza; se você os tirar, dinheiro para receber.

Manjerona. - Ver, possuir ou perceber seu cheiro, seu trabalho e sua tristeza.
Melão. - Vãs esperanças, cura de doenças.

Medo. - Para ter medo, é preciso obter descanso; promovê-lo,

convida ao encorajamento para a próxima vez.

Mel. - Prazer e prosperidade.

Miseses. - Prosperidade no comércio.

Milagre. - Acesso da loucura.

Myrtle. - Declaração de amor.

Moinho de vento. - Ficar parado, uma triste vida noturna; em movimento, uma existência feliz.

Palitos de dente. - Um presságio fatal.

Moeda. - Do ouro, da mortificação; do cobre, da fortuna rápida; da prata, do

bem-estar.

Mono. - Tambores.

Montanha. - Longa jornada.

Morcilla. - Para fazê-la, tristeza; para comê-la, visita inesperada. Mordida. - Tristeza e ciúme.

Morrer. - Ver-se morrendo, uma indicação de um próximo abandono. Mostarda. - Para aqueles que são médicos, um presságio fatal.

Morte. - De filho, realização; de parente ou amigo, união ou nascimento; abraçar um homem morto, você viverá muito tempo; um morto o puxa pela roupa, uma doença grave ameaça; um morto em um caixão, indigestão; você testemunha a morte de um homem velho, você logo lamentará a de um parente.

Mulheres. - Ver uma mulher, doença; muitas ao mesmo tempo, calúnia; uma loira, evento feliz; uma morena, doença; grávida, notícia favorável; nua, morte de um parente.

Mulato. - Ver um mulato, glória e felicidade; ver um mulato, doença perigosa.

Mula. - Trapalhadas e tribulações.

Morcego. - Preto; aflição; branco, regozijo.

Paredes. - Questões familiares.

Música. - Conforto.

N

Nulo. - Ver a própria, a infâmia; a de uma mulher, a luxúria.

Laranja. - Ferida e dor.

Navio. - Se o mar é calmo, para ser encontrado nele, alegria e segurança nos negócios, e o oposto, se é áspero.

Negócios. - Ser dominado pelos negócios, felicidade inesperada; ir bem, contrato de casamento; negócios indo mal, prognóstico de alguma mudança favorável.

Ninho. - Encontrar um ninho de passarinhos, aumento da família; de lagartas, desagrado.

Nuvens. - Discórdia.

Nozes. - Desentendimentos e dificuldades.

Números. - Sonhar, sem lembrá-los, fracassar.

O

O ódio. - Se você odeia alguém em seus sonhos, eles o odeiam.

Olhos. - Bonito, alegre; doente, faltas que não deixará de se arrepender; amoroso, infidelidade de uma mulher; salgado, dano a si mesmo, ou à família; fechado, apenas desconfiança; perdido, infortúnio mortal para uma criança.

Olival. - Maridos para mulheres solteiras, filhos para mulheres casadas, fortuna para homens.

Navios. - Perigo, laços, acusação.

Operação. - Vê-lo praticado, perda de amigo; sofrer, perda de propriedade.

Organillo. - Tocar ou assistir ao tocar de um órgão de barril, a morte de um parente.

Urinando. - Para a parede, negócio feliz; em uma cama, atraso de dinheiro.

Ouro. - Sinal de ambição inútil.

Urina. - Boa saúde.

Urtigas. - Traição.

Ossos. - Cruzamento e desagradável inevitável.

Urso. Perseguir, se ele o acusar; conquista para aquele que só o vê correr.

P

Palha. - Reunido, abundante; disperso, miséria.

Aves. - Alegria e lucro; para pegá-los, infortúnio; para matá-los, infortúnio; para persegui-los, as armadilhas de seus inimigos; se eles voarem perto de você, tenha medo de um acidente; eles cantam, feliz sucesso; uma ave da noite ou uma ave de rapina é um presságio fatal.

Palangana. - Cheio, dinheiro; vazio, dívidas.

Palmeiras. - Casamento para mulheres solteiras; realização e dignidades para homens.

Palo. - Posserlo, tristeza; apoyarse en él, ailment; dar de palos, benefits.

Pombos. - Amores castos e prazeres.

Pão. - Comer pão branco, lucro para os ricos; pão marrom, lucro para os pobres, e perda para os ricos; comer pão de cevada, saúde.

Pântano. - Trabalho e pobreza.

Guarda-chuva. - Prosperidade momentânea.

O paraíso. - Prazeres castos.

Parede. - Se isso impedir seu caminho, você sentirá dor; se a superar, se regozijará.

Pálpebras. - Aberto, apreciação geral; o oposto é verdadeiro se forem fechados.

Parral. Abundância.

Partes sexuais. - Para tê-los saudáveis, os parentes gozam de saúde e você alcançará novos bens; para tê-los doentes, prediz o contrário; para ter essas partes maiores e mais vigorosas que as outras, pressagia fama, força; se uma mulher sonhar em ser homem, ela terá um filho; para ver as partes removidas prediz a morte próxima ou a pobreza para o sonhador, ou para seus filhos; para sonhar com um aumento de volume, você alcançará grandes honras, e terá um filho virtuoso e celebrado.

Parto. - Assistir a um parto, perto da sorte; se uma mulher sem estar grávida sonha em dar à luz uma menina, os prazeres se misturam com as dores.

Pastor. - Sua aparência o prediz a cuidar de seus interesses. Turquia. - Perversidade de um parente ou amigo.

Peacock. - O homem a quem este pássaro aparece terá uma bela esposa, a mulher um bom marido, e o casal casado filhos lindos.

Peixes. Abundância, se grande; se pequeno, escassez para quem os vê capturados; para serem comidos por peixes, fluxion, catarrh, melancolia; para ver ou encontrar peixes mortos, esperanças vãs.

Peito. - Ter um peito bem formado, saúde; peludo, lucro para o homem, perda do marido para a mulher.

Combinação. - Sinal perigoso.

Comb. - Discórdia e desapontamento.

Perigo. - Para correr, evento feliz; para evitar, desconfiança bem fundamentada.

Peras. - Temperado, alegria e prazer; azedo ou selvagem, o oposto.

Perdiz. - Pássaros do amor.

Peregrino. - Viagem.

Perfumes ou aromas. - Prazeres licenciosos.

Pérola. - Tristeza.

Cão. - Emblema de fidelidade; se ele dorme, não tema; se rosna aos seus pés, enfermidades que causam desperdício; se briga com um cão, tema uma armadilha; diante de um gato, você terá brigas. A pesca. - Com uma haste, pobreza; com redes, mudança de clima. Pombos. - Eventos felizes.

Pedras. - Desvantagens.

Pernas. - Vigoroso e bem moldado, saúde e felicidade; inchado ou ulcerado, desconforto e danos.

Pés. - Cortar, tristeza; limpo, guloso; desgastado, paralisado; ter muitos pés, um aviso de dano a um membro da família; queimar os pés, um presságio fatal; sonhar em dançar, alegria e amizade; ver ou torcer os pés dos filhos, prazer, ganho e saúde perfeita; lavar os pés em uma fonte, feridas ou doença; beijar os pés de alguém, arrependimento extremo ou humilhação exemplar; ver uma cobra ou outro animal picando seus pés, inveja; ser mordido ou ferido pelo animal, tristeza; ter seus pés lavados ou perfumados, honra e fidelidade; ter um pé quebrado, perda, viagem ou obstáculo nos negócios; ser coxo, desonroso.

Pinho. - Preguiça e desleixo.

Piolho. - Dinheiro.

Pisa a pé. - O piso, negócio feliz; uma cama, procrastinação de pagamento.

Prata trabalhada. - Comprar, desonrar; vender, realizar.

Pobres pessoas. - Agitação doméstica.

Mendigo. - Ser um só, confiança de ser feliz; ver muitos, doença.

Sobremesas. - Desperdício e prazeres sombrios.

Poços. - Água cristalina, boa vazão; turva, perdas consideráveis; água de extração, casamento por dote; cair em um só, insultos e humilhações.

Prisão. - Entrar, saúde; permanecer, conforto; sair, perigo.

Ponte. - Atravessar uma ponte, trabalhar; se ela é feita de madeira, medo; cair de uma ponte, perda da razão.

Porco. - Idler, que vive às suas custas.

Porta. - Prisão ou afronta.

Leek. - Revelação de coisas sagradas, ou assuntos familiares.

Porto. - Boas notícias.

Pulgas. - Não gosta; colhidos com percevejos, piolhos, vermes e outros vermes, dinheiro.

Pulmão. - Doente ou ferido, vários danos; saudável e volumoso, proteção e saúde.

Adaga. - Notícias de pessoas ausentes.

Q

Queimando. - Ver um ou muitos edifícios queimando ou queimando em um sonho, com uma chama viva, sem serem consumidos, significa para os pobres que herdarão dos ricos; e para os ricos que sua fortuna aumentará; mas se os edifícios devem sucumbir às chamas, isso denota o contrário.

Discórdia. - Constância e amizade; do homem, ciúmes; da mulher, tormento; entre o homem e a mulher, próximo amor.

R

Bouquet. - Aceitem-no, alegria fugaz, queridos.

Seqüestro. - Proposta de vinculação.

Lágrima. - Realização, com a ajuda de um amigo.

Ratos. - Inimigos ocultos e pérfidos.

Relâmpagos. - Discórdia.

Alegria. - Alegria.

Relâmpagos. - Prevê perda de propriedade, ou morte.

Remos. - Estar em um barco e remar, em um obstáculo e fadiga; quebrar um remo, perigo de morte; ver outros remando, boas notícias.

Répteis. - Falsos amigos.

Retrato. - Longa vida para a pessoa retratada; traição para aquele que a aceita.

Corrente. - De água cristalina, emprego lucrativo e honrado; turvo, angústia doméstica pelos inimigos; de água limpa e abundantemente corrente, cura de doenças.

Discórdia. - Promovido entre dois amantes, casamento feliz; entre amigos, perda metálica.

Rio. - Nadar nele, prejudicando-o; encontrar-se em um rio impetuoso e não ser capaz de se libertar, perigos, doenças e processos judiciais intermináveis; ver um rio suave, posse de uma mulher bonita, ou realização de seus desejos; um rio transparente corre pelo seu quarto, poderoso protetor; sua água é turva, briga e desordem.

Carvalho. - Riqueza e longa vida.

Rochas. - Encontre-se no topo de uma pedra, prepare-se para muitas tristezas; é impossível para você descer, perda de parente ou amigo.

As rosas. - Vê-los, possuí-los ou cheirá-los em sua estação é um bom sinal, exceto para os doentes.

Rueca. - Pobreza.

Ruído. - Para percebê-la, alegria; para produzi-la, vaidade castigada.

S

Sacerdote. - Ver alguém em um sonho, uma doença.

Sack. De moeda, boa sorte; de trigo, bem-estar; de

qualquer outra coisa, empreendimento desesperado.

Espaço. - Tristeza.

Raiders. - Você vai perder um parente.

Pular. - Perseguição.

Sábio. - Vendo, possuindo ou percebendo seu cheiro, trabalho e tristeza.

Sangue. - Dor, ver o próprio sangue, herança; perdê-lo, mágoas.

Sardinhas. - Questões internas.

Sastre. - Perdas que não deixarão de se repetir.

Sede. - Ambição desacompanhada.

Seda. - Presságio de opulência.

Peito. - De uma enfermeira molhada, casamento; de uma noiva, parto feliz; de uma jovem mulher, dinheiro, felicidade e prazeres; sinal doentio, mortal para a paciente.

Sermão. - Beneficência, gentileza.

Cobra. A perfídia do homem, ou a traição da mulher; vic-

tória para quem a mata; doença ou confinamento se ela se enrola e se reúne.

Cérebros. - Comendo-os, perto da doença.

O sexo. - Os órgãos de ambos os sexos, presságio feliz.

Poltrona. - Posição honorária.

Sol. No Oriente, boas notícias; no Ocidente, prognóstico fatal; coberto, danos pessoais; brilho, glória; vermelho, negócios contrários; ver tanto o sol como a lua, guerra sangrenta.

Chapéu. - Quebrado ou sujo, desonra e piedade; novo, alegria, fortuna.

Anel. - Aceitá-la, amizade; oferecê-la, confiança.

T

Taberna. Para ser encontrado lá com amigos, alegria e consolo; para ser encontrado sozinho, desagrado e vergonha.

Tapeçaria. - Para fabricá-lo, alegria sem lucro.

Chá. - Tristeza efêmera.

Telhado. - Inclinação perfídia e sedutora; correr sobre o telhado, ameaçando o perigo; cair, perto da catástrofe.

Tempestade. - Ultraje, perigo iminente.

Garfo. - Parasitas.

Tenazes. - Perseguição.

Veludo. - Riqueza.

Terremoto. - Ruína ou morte.

Terra. - Consorte fértil, bela e virtuosa; esposa árida, teimosa e persistente; espaçosa, agradável e rica; semeada com trigo, trabalho rentável.

Tigre. - Ódio; se você o derrubar, sucesso.

Grave - Perigo e adversidade. - —

Roubo - Miséria para o utente.

U

Pregos. - Muito longo, lucro; muito curto, perda; arrancar os pregos, perigo de morte. Uvas. - Distrações alegres.

V

Louça. - Estanho, faiança ou porcelana, existência tranquila e feliz.

Mala de viagem. --. Cheio, cuide de seus interesses; vazio, guarde seu dinheiro.

Weathervane. - Fatal inconstância.

Véu. - Modéstia fingida.

Cabelos. - Sinal de opulência.

Venablo. - Lançá-la, uma corrida cansativa; ser ferido, uma realização próxima em um assunto difícil.

Vingança. - Processo ruinoso.

Venda. - Lucro momentâneo.

Janela. - Atirar-se pela janela, perder um processo; deslizar pela janela, temer a falência; uma janela aberta, proteção contra os grandes; fechada, obstáculos.

Executor. - Catástrofe.

Vestir. - Sujo ou desprezado; desprezo passageiro; apreciação elegante, não muito lucrativa; de várias cores, desagrado.

Viagens. - A pé, obstáculos prejudiciais e intransponíveis; a cavalo, fortuna próspera; em uma carruagem, boa sorte; viajando armado, escolha de esposa.

Vento. - Angústia.

Barriga. - Búlgaro, bom presságio; solto, obstáculos; da mulher, união ilícita; do homem, amor não correspondido.

Vinhedo. - Fertilidade.

Violeta. - Em sua estação correspondente, a realização do amor; fora dela, a perda de bens.

Violino. - Perceber seu som, concordância em um elo; tocar violino, projeto fatal; vê-lo abandonado, tristeza efêmera. Virgem. - Alegria inocente.

Visitas. - Recebê-los, trabalho imprevisto; fazê-los, danos consideráveis.

Volantines. - Vê-los dançar para a marona, alegria; fazer cambalhotas, nojo.

Y

Ivy. - Amizade franca.

Z

Sapatos. - Novo, lucros; perdê-los, pobreza inevitável. Zarzal. - Para se esconder em uma mata, perigo.

Zodiac. - Contemplar um de seus doze sinais, feliz presságio.

FIM DO AMOR OU DA MAGIA VERDE

MÁGICO PRETO

ARTE DIVINATÓRIA

CAFEOMANCIA, CARDOMANCIA,

PRESIDÊNCIA,

AMULETOS E TALISMÃS

PROLOGUE

As tradições históricas, de acordo com os monumentos, apresentam a região regada pelo Tigre e pelo Eufrates como um dos pontos do globo onde a civilização floresceu desde os tempos mais remotos.

Os impérios de Nínive e Babilônia já haviam alcançado um alto grau de poder e prosperidade, enquanto três quartos do universo permaneceram em sua primitiva barbárie.

A religião, portanto, logo foi, entre os assírios, livrar-se da idolatria bruta que foi sua primeira crosta, e assumiu uma forma mais racional e sistemática, tornou-se

associada a visões cosmológicas, e assim deu origem a uma verdadeira teologia.

Na Ásia, a serenidade do firmamento e a majestade dos fenômenos celestes atraíram a observação desde o início, deixando uma profunda impressão na imaginação.

Os assírios viram nas estrelas como muitas outras divindades, a quem atribuíram influências que já haviam sido capazes de contrastar através do sol e da lua.

O culto aos corpos celestes era também a religião das populações pastorais que desciam das montanhas do Curdistão para as planícies da Babilônia.

Os "kasdim", ou caldeus, eventualmente construíram uma casta sacerdotal e sábia que se dedicou à observação do céu, com o objetivo de penetrar mais e mais no conhecimento dos deuses.

Dedicados a uma contemplação diária do firmamento, eles conseguiram descobrir algumas das lendas que o regem.

Assim, os templos se tornaram verdadeiros observatórios; tal era a famosa torre da Babilônia, monumentos consagrados aos sete planetas.

Uma longa série de observações coloca os caldeus em posse de uma astronomia teológica, fundada em uma teoria mais ou menos justa da influência dos corpos celestes, aplicada a eventos e indivíduos.

Esta ciência, chamada pelos gregos de "Astrologia" ou "Apotelesmática", foi em tempos antigos o título de glória dos caldeus.

Entretanto, nem todos eles cultivaram simultaneamente todos os ramos desta ciência. Na Babilônia havia várias ordens de sacerdotes ou intérpretes sagrados; os "hakamin" ou sábios, talvez os médicos; os "khartumin" ou mágicos, os "asafins" ou teólogos, e finalmente os "kasdim" ou astrólogos propriamente ditos.

Assim, a Babilônia continha magos e feiticeiros, assim como adivinhadores e astrólogos.

A civilização egípcia remonta a uma época não menos remota que a da Babilônia. O naturalismo foi associado, entre os egípcios, ao culto aos animais. Os padres egípcios, organizados em uma casta poderosa e respeitada, possuíam, como os gregos, segredos para fazer maravilhas e surpreender o povo.

O conhecimento dos fenômenos celestes formou, no Egito como na Caldéia, uma parte integrante da teologia. Os egípcios tinham colégios de sacerdotes dedicados especialmente ao estudo das estrelas, e onde Pitágoras, Platão, Eudoxius, etc., tinham ido para instrução.

Os princípios sobre os quais a astrologia babilônica e egípcia se baseavam também eram muito semelhantes. Esses princípios foram registrados em livros sagrados, cuja escrita foi atribuída a Thoth ou Tat, considerado como o inventor da escrita e posteriormente identificado pelos gregos com seus Hermes.

No Egito, como na Assíria, as propriedades químicas dos corpos parecem ter

sido referidas à influência divina e sideral. As margens do Nilo eram a terra clássica da química, ou melhor, da alquimia, uma voz derivada do egípcio "Lem, Kemi", que é lido repetidamente em monumentos hieroglíficos, e propriamente significa "Terra Negra".

A quimera da pedra filosofal, ou da grande obra, deve ter tido origem no Egito, já que Diocleciano, ao mandar queimar os livros alquímicos dos egípcios, pretendia privá-los de uma grande fonte de riqueza.

O ouro foi personificado no Egito pela deusa "Noub".

Mas entre nenhum povo foi a magia mais honrada do que entre os persas, que, sob este nome, compreendiam muitas boas disciplinas, entre as quais a "magia negra" foi, sem dúvida, incluída. Osthanes a espalhou pelo mundo, na sedução do Rei Xerxes. Os persas honrados como seu grande profeta Zoroaster, cujo nome, variadamente alterado, é registrado em um grande número de autores antigos.

A religião em todos os tempos foi associada pelos gregos a práticas supersticiosas, derivadas da magia dos primeiros tempos.

A adivinhação era praticada ou em estabelecimentos especiais, em santuários fatídicos chamados "manteion", ou por cartomantes do comércio, que propagavam sua lucrativa indústria de aldeia em aldeia. ou por cartomantes do comércio, que propagaram sua indústria lucrativa de aldeia em aldeia.

Os sacrifícios eram sempre acompanhados de ritos destinados a consultar a vontade dos deuses ou mesmo de verdadeiros feitiços.

A confiança em certas fórmulas mágicas, certos encantamentos, a virtude de certos gestos, era excessiva; recorreram a eles contra o fascínio, para evocar os deuses, para curar doenças, para curar feridas e para desviar a má influência atribuída a vários atos.

As purificações, que desempenharam um papel tão grande na liturgia, sempre foram acompanhadas de palavras e práticas muito semelhantes a encantamentos, e estas purificações parecem ter sido o ponto de partida dos mistérios.

Orfeu, seu suposto fundador, foi creditado com a composição de muitos "encantos", assim chamados porque a poesia e a canção eram usadas neles.

Os adivinhos desfrutavam de um certo poder sobre a natureza; eles conjuraram os ventos, encantaram as serpentes, os animais selvagens ao redor de Parium e da Líbia, e podiam até metamorfosear os homens em animais. A crença na "Icathropy" remonta a tempos muito remotos na Grécia, onde foi perpetuada até os dias atuais.

Este poder atribuído aos adivinhos aparece nas mais antigas tradições mitológicas gregas, nas fórmulas de Medéia e Circe.

As mulheres da Tessália tinham, sobretudo, uma grande reputação na arte do encantamento; eram altamente habilidosas na composição de venenos e podiam, por meio de seus encantos mágicos, fazer descer a lua do céu.

Havia também encantadores de uma ordem inferior: os "goetes", cujo nome é

retirado dos gritos ruidosos e lamentosos com os quais evocavam os deuses.

Mas a magia grega não tinha o caráter acadêmico e regular da magia dos assírios e persas; nem estava associada à observação das estrelas, desconhecida para os primeiros heleneses. Seus conhecimentos devem ter sido obtidos pelos gregos da Ásia Menor e da Pérsia.

Os romanos também conheciam a magia; Horácio refere-se a muitas de suas operações; Ovid oferece algumas de suas fórmulas e receitas; Cântico o Censor, em seu tratamento da "Rerústica", menciona uma contra as fraturas.

Pliny observa que os gauleses tinham sido infectados pela magia e que esta arte reinou tão despoticamente na Grã-Bretanha, que se poderia pensar que os persas a tinham tirado de lá.

Ele também diz que Tibério purgou os gauleses da magia, suprimindo os druidas e outros adivinhadores; e admira, com uma reflexão digna de nota, que apesar da diferença de humor que distingue uns dos outros todos os países do mundo, e mesmo que estes países não se conheçam, todos estavam de acordo em cultivar a magia.

Martin Delrio, em suas "Disquisições", diz que os maometanos gostam muito de feitiçaria e que, durante a dominação sarracena na Espanha, a magia foi ensinada publicamente em Toledo, Sevilha e Salamanca.

O cristianismo, que impôs o silêncio aos oráculos dos pagãos, não conseguiu conter os processos de magia! No entanto, nem todos os países da cristandade são atingidos por esta superstição. A magia ainda floresce nas regiões do norte,

na Islândia, Noruega e Lapônia; também exerce seu império na Livônia, na Lituânia e até mesmo na Polônia, e está longe de ser completamente extinta em muitos outros lugares. Isto é comprovado pelo grande número de reimpressões diárias de livros que perpetuam suas tradições.

LIVRE UM

BIOGRAFIAS DE GRANDES ESCRITORES, MÁGICOS E DEMONÓGRAFOS

I

Aaron, o helenista

Ele viveu durante o reinado do Imperador Michael Commeno.

Afirma-se que ele tinha algumas legiões de demônios sob seu comando, por meio dos "Clavicles de Salomão".

Ele também era necromante, como confirmou a descoberta do cadáver de um homem em sua sala de estofamento negro, onde realizou suas operações, com os pés acorrentados e o coração perfurado por um prego.

Por este e outros crimes, ele foi esfolado vivo, depois de ter sua língua cortada.

Ele é o autor de um volume muito curioso intitulado: "Magia vermelha; o creme das ciências ocultas, naturais ou divinatórias".

II

Abam ou Aponlo (Pedro de)

Astróloga, filósofa e médica, nascida em 1250.

Diz-se que ele era o mágico mais hábil de seu tempo; ele adquiriu o conhecimento das sete artes liberais através de sete espíritos familiares que ele mantinha trancados em um frasco de vidro, e "ainda mais", ele tinha o dom de colocar de volta em seu bolso todo o dinheiro que havia gasto.

Perseguido como herege e feiticeiro, é muito provável que, se ele tivesse vivido até o dia do julgamento, teria sido queimado vivo, pois estava em estátua após sua morte, que ocorreu aos sessenta anos de idade,

Traduzido para o francês "The Magic Works of Agrippa".

III

Adalberto

Um kabbalista que afirmava adivinhar o futuro e conhecer os pensamentos mais escondidos só de olhar para as pessoas.

Ele afirmou ter recebido uma carta de Nosso Senhor Jesus Cristo, dada a ele por São Miguel, concebida da seguinte forma:

"Em nome de Deus": Aqui começa a carta de Nosso Senhor Jesus Cristo, que caiu em Jerusalém, e foi encontrada pelo arcanjo Miguel, e lida e copiada pela mão de um sacerdote chamado João, que a enviou para a vila de Jeremias a outro sacerdote chamado Tálassium, e Tálassium a enviou para a Arábia, a outro sacerdote chamado Leoban, que a enviou para a vila de Bete-Semes, onde foi recebida pelo padre Macário, que a enviou à montanha do Santo Arcanjo Miguel, e através da mediação de um anjo, a carta chegou à aldeia de Roma, ao túmulo de São Pedro, onde estão as chaves do reino dos céus, e os doze padres que estão em Roma mantiveram vigilância por três dias, jejuando e orando noite e dia...»

Ele ensinou a seus seguidores a seguinte oração: "Meu Senhor Todo-Poderoso, Pai nosso Senhor Jesus Cristo, Alfa e Ômega, que se sentam no trono soberano e reinam sobre os querubins e serafins e sobre o anjo Uriel, o anjo Raquel, o anjo Gabriel, o anjo Miguel, o anjo Ígnias, o anjo Tahiras, o anjo Sumel e o anjo Saboath, eu oro e suplico que me concedam

Adalberto terminou seus dias na prisão.

IV

Agrippa (Henry Cornelius)

Médico e filósofo, um dos homens sábios de seu tempo.

Ele nasceu em Colônia em 1486, e morreu em 1583, depois de uma vida muito agitada, na casa do Receptor Geral de Grenoble.

Seu talento foi a fonte de sua vergonha; ele era muito instruído para seu tempo; foi acusado de bruxaria, e mais de uma vez foi forçado a fugir para escapar da fúria de uma multidão ignorante, que lhe atribuía inúmeros absurdos.

Os demoníacos dizem que ele só pode ser representado à noite, como uma coruja, por causa de sua fealdade mágica, e não poucos historiadores afirmam que em suas viagens ele pagava seus convidados com moedas muito fortes e aparentemente boas, mas que depois de alguns dias era trocado por pedaços de chifres, conchas ou couro.

Enquanto ele estava ensinando em Lovaina, é relatado que um de seus discípulos, lendo um livro de conjurações, foi sufocado pelo espírito maligno, e temendo que Agripa fosse suspeito de ser aquele que o havia colocado à morte, ele ordenou que o diabo entrasse no corpo do falecido e fosse sete ou oito vezes em volta da praça pública antes de deixá-lo. O diabo obedeceu e o jovem ficou sem vida diante da multidão, e sua morte passou por um súbito falecimento.

Tão habilidoso foi Agripa, que com suas mãos arrogantes e dobradas agarrou tesouros que muitos capitães corajosos não conseguiram vencer com o barulho de suas armas e a fúria da batalha.

Ele compôs uma obra de filosofia ocultista que lhe valeu a animosidade dos tolos, alguns dos quais, sujeitos de eminência, conseguiram expulsá-lo da Flandres, onde nunca lhe foi permitido reentrar.

Após viajar pela Itália, ele foi para Dobe e finalmente para Lyon, onde, sem nenhum poder, usou todos os meios possíveis para viver, abanando a ponta de sua bengala o melhor que pôde, mas ganhou tão pouco que finalmente morreu coletando esmolas em Grenoble, odiado por todos e detestado como um mágico amaldiçoado, porque se diz que ele constantemente carregava o diabo na forma de um cão negro em sua companhia.

V

Alberto, o Grande

Também chamado Albert the Teutonic, Albert de Colônia, Albert de Regensburg, "Albertus Grotus", estudioso dominicano, colocado no número dos abençoados pelos dominicanos, bispo de Regensburg, etc.

Ele nasceu na Suábia, em Lawingen, no Danúbio, em 1205, e é considerado o homem mais curioso de seu século.

De muito pouco talento em sua juventude, tornou-se um dos maiores médicos de seu tempo, e quando envelheceu voltou à sua estupidez anterior, o que deu origem ao ditado: "que ele se transformou de um asno em filósofo e de um filósofo em asno". Deve-se acrescentar que, desanimado em seus primeiros

estudos pela dureza de sua inteligência, ele viu a Virgem Santa em um sonho, que lhe abriu os olhos, depois do qual se tornou uma águia e soube tudo o que podia saber: "ac totum scibile scivit".

Ele morreu em Colônia aos 87 anos de idade, e suas obras foram impressas em vinte e um volumes de fôlio, publicados em 1651 pelo dominicano Peter Jammi.

Atribuir-lhe um livro de "Segredos Maravilhosos".

De acordo com alguns, ele trabalhou na pedra filosofal.

Mayer diz que São Domingos o descobriu e que aqueles a quem ele o deixou o comunicaram a Alberto o Grande, que por este meio pagou suas dívidas e deu o segredo a seu discípulo São Tomás de Aquino.

Alberto possuía uma pedra sobre a qual estava marcada uma cobra, que se dizia ter a virtude de que se fosse pendurada em um lugar freqüentado por cobras, atrairia a todos eles.

Ilustre mágico e hábil astrólogo, Alberto o Grande fez um autômato dotado de discurso, que o serviu de oráculo e resolveu todas as questões que lhe foram propostas. Ele passou trinta anos construindo-o a partir de metais selecionados e sob a influência das estrelas. Este autômato foi chamado de "Andróide de Alberto o Grande", e São Tomás de Aquino, seu discípulo, aniquilou-o espancando-o até a morte, acreditando que era uma obra ou um agente do diabo.

VI

Apolônio de Thianes

Filósofo pitagórico nascido em Tianes de Capadócia, pouco depois de J.C.

A mãe de Apolônio soube de sua gravidez por um demônio, pois ela o concebeu sem o comércio do homem, tendo seu pai sido, segundo os cabalistas, um dos chefes das salamandras. Os cisnes cantaram quando ele veio ao mundo e um raio caiu do céu.

Sua vida foi uma série de milagres; ele ressuscitou os mortos, libertou prisioneiros, deu oráculos, viu fantasmas e apareceu para seus amigos distantes, foi saudado pelo diabo na forma de um olmo, viajou pelo ar transportado por anjos e entendeu perfeitamente o canto dos pássaros.

Leloyer pensa que Simão foi quem lhe ensinou magia negra, e Amianus Marcellinus se contenta em colocá-lo no número de homens que foram assistidos por um demônio familiar, como Sócrates e Numa.

Muito pouco se sabe sobre o último da vida do Apollonius.

Diz-se que na idade de cem anos ele foi levado pelo diabo, embora Hierochles tenha afirmado que ele foi levado para o céu.

VII

Arnold de Villanueva

Médico, astrólogo, herege, alquimista e feiticeiro.

Ele nasceu em Montpellier no século XIII e morreu em um naufrágio em 1314.

A química lhe deve muitas descobertas, e embora ele estivesse realmente apenas procurando a pedra filosofal e pensando em fazer outra, ele encontrou os três ácidos: sulfúrico, muriático e nítrico.

Ele foi acusado de ser um mágico. Pegna diz que ele devia todo seu conhecimento de alquimia a um demônio, e Padre Mariana o reprovou por ter tentado formar um homem com esperma misturado em certas drogas e colocado em uma cabaça.

A Inquisição de Tarragona teve seus livros queimados três anos após sua morte, e o que nunca lhe foi perdoado foi ter dito, num momento de exaltação, que todos os frades seriam condenados.

Um pequeno "Tratado sobre a explicação dos sonhos" pode ser encontrado em Arnold de Villanova, e muitas obras de alquimia e magia são atribuídas a ele, entre elas o "Livro das ligaduras físicas" e os "Talismãs dos doze signos do Zodíaco".

VIII

Arteficio

Um famoso filósofo hermético do século XII, que viveu mais de mil anos por meio dos segredos da alquimia. Muitos livros curiosos lhe são atribuídos, dos quais citaremos a "Arte de prolongar a vida", que, segundo seu prólogo, ele compôs aos 1025 anos de idade; a "Chave da sabedoria suprema", um "Tratado sobre os personagens dos planetas", "O canto dos pássaros", "Coisas passadas e futuras" e "A pedra filosofal".

IX

Avicenna

Médico árabe famoso, morreu em meados do século XI, famoso pelo grande número e extensão de suas obras e sua vida aventureira.

Os árabes acreditavam que ele era o mestre dos espíritos e que os fazia servir como gênios e, ao procurar a pedra filosofal, em algumas regiões da Arábia diz-se que ele ainda não morreu e que, graças ao elixir da longa vida e do ouro potável, ele ainda vive em um retiro desconhecido e com grande poder.

X

Beker (Balthasar)

Autor do livro intitulado: "Befooverde weerld" ("O Mundo Encantado"), nascido em 1634 em Amsterdã.

Sua famosa obra nega penalidades eternas e admite apenas as limitadas; ele zomba daqueles que acreditam no poder dos demônios.

Sua descrença o fez perder sua posição como ministro de culto reformado em Amsterdã.

XI

Berdtguler (de Carpentras)

Autor contemporâneo, que em 1821 publicou uma obra intitulada: "Les farfadets, ou tout les démon ne son dan l'autre monde". (Duendes, ou nem todos os demônios estão no outro mundo). Três volumes em 8", decorados com oito litografias e o retrato do autor rodeado por emblemas.

XII

Berlino

Famoso mágico que nos deixou uma coleção de segredos, que o autor de "Magia Vermelha" transcreve em seu livro. Dentre esses segredos, os seguintes devem ser observados: "O anel de Gyges para destruir o efeito dos feitiços; para fazer um marido fiel; para sair bem nos empreendimentos; para se fazer amado pelas mulheres; para conhecer o futuro; a verdadeira oração das salamandras); etc., etc."

XIII

Bodin (John)

Angevin estudioso e filósofo que morreu na praga de 1596.

Ele escreveu uma obra famosa entre os demonologistas, intitulada "Demonomania de los brujos", que viu pela primeira vez a luz do dia em Paris em 1581, seguida de muitas edições.

XIV

Cagliostro (José Bálsamo)

Famoso aventureiro do século XVIII, conhecido pelo nome de Alexandre, Conde de Cagliostro.

Nascido em Palermo, em junho de 1743, de pais obscuros, embora alguns

afirmem que ele era filho de um grande mestre de Malta e dos princípios de Trebizonda, e outros afirmem que ele era um herdeiro da raça dos reis francos e um descendente na linha reta de Charles Martel.

Cagliostro é colocado no número dos favorecidos do inferno, por causa das curas milagrosas que ele trabalhou em Estrasburgo.

Depois de ter viajado com um sábio alquimista chamado Alhota (que ele pintou como o homem mais sábio) pela Grécia, Egito, Arábia, Pérsia, Rodes, Malta (onde este último morreu), Inglaterra e França, etc., etc., já vivendo de truantades, já negociando com os encantos da bela Lorenza Feliciani, sua esposa; ele então retornou a Estrasburgo, onde foi recebido com uma verdadeira ovação em 1780.

Ele costumava falar com os anjos, e diz-se que ele os fazia ouvir vozes vindas do céu.

Ele instituiu uma espécie de cabala egípcia. Jovens mulheres e meninas, a quem ele chamou de alunas ou pombas, foram colocadas em estado de inocência diante de um grande frasco de vidro, e ali, protegidas por uma espécie de tela, obtiveram, pelas mãos do grande cophto,

Os pombos tinham a faculdade de se comunicar com os espíritos, e viam na rede da pomba o que desejavam. Estes pombos não estavam limitados aqui; Cagliostro os treinou para descobrir coisas ocultas, o futuro e certos assuntos curiosos geralmente em desacordo com a modéstia.

Ele se gabava de ter participado da festa de casamento de Canaã, e alguns

supõem que ele tenha nascido antes da enchente.

Finalmente, em 1787, ele foi preso em Roma e condenado à morte, embora sua sentença tenha sido comutada para prisão perpétua, onde ele terminou seus dias em 1790.

XV

Cardan (Jerome)

Médico, astrólogo e visionário, nascido em 1576.

Ele fez muitos inimigos por causa de seu mau caráter e seus hábitos, mas ele foi um dos homens mais sábios de seu tempo. Ele fez grandes avanços em matemática e medicina.

Quando a natureza não lhe dava dor, ele a procurava mordendo os lábios ou esticando os dedos até chorar; pois se por acaso não sentisse dor alguma, experimentava explosões e impulsos tão violentos que eram mais insuportáveis do que a própria dor.

Além disso, ele gostava do mal físico, por causa do prazer que ele derivava de sua cessação.

Ele tinha um grande gosto pela alquimia e alegava ser dotado de duas almas,

uma que o levou ao bem e à ciência e a outra que o levou ao mal e à estupefação.

Como Sócrates, ele afirmou ter um demônio familiar, que ele colocou entre o ser humano e a natureza divina. Ele se comunicava com ele por meio de sonhos.

Suas obras formam dois volumes de fôlio, sendo os principais os livros da "Variedade de Coisas" e do "Tratado sobre Sonhos".

XVI

Delancre (Peter)

Um dos demonógrafos mais famosos do século 16.

Nascido em Bordeaux.

Ele estava encarregado dos julgamentos de inúmeros infelizes acusados de feitiçaria; sua compreensão crédula estava convencido da realidade do "sábado" e da existência de feiticeiros.

Ele morreu em Paris em 1630.

As duas obras que estabeleceram sua reputação são: "A descrença da feitiçaria

plenamente convencida" e "Imagem da inconstância de demônios e anjos malignos".

XVII

Delrio (Martin Antonio)

Nascido em Antuérpia, em 1551.

Estudioso jesuíta, autor de uma famosa obra intitulada: "Disquisitiones magicarum" (Investigações Mágicas), dividida em seis livros, nos quais ele lida amplamente com as artes e superstições curiosas.

XVIII

Diodo de Catânia

Bruxa e mágico, cuja memória é perpetuada pelo povo de Catania. Ele foi, diz-se, o maior mágico de seu século.

Fascinou tanto as pessoas que elas se convenceram de que estavam sendo transformadas em animais.

Mostrou aos curiosos em um momento o que estava acontecendo nos países mais distantes.

Tendo-o encarcerado como feiticeiro, ele mesmo foi transportado pelo diabo de Catânia para Constantinopla e de Constantinopla para Catânia em um único dia, o que de repente lhe rendeu, entre o povo, uma admirável reputação de santidade; mas o bispo de Catânia mandou prendê-lo e jogá-lo em uma fogueira ardente, onde ele foi reduzido a cinzas.

XIX

Eleazar

Famoso mágico judeu que tocava os narizes dos possuídos com um anel com uma ametista, que Salomão usava.

Assim que o diabo sentia o cheiro, ele jogava o louco no chão e o deixava. Então o mago recitaria algumas orações que Salomão havia deixado escritas, e em nome deste príncipe proibiria o diabo de entrar novamente no mesmo corpo, após o que encheria uma cuba com água e o ordenaria a despejá-la para fora. O diabo obedeceu, e esta prova foi um sinal de que ele havia deixado seu lugar.

XX

Flamel (Nicolas)

Alquimista famoso do século XIV, cujo local e hora de nascimento são desconhecidos, porque não é certo que ele tenha nascido em Paris ou Pontoise, como muitos dizem; mas a data de sua morte, ocorrida em 22 de março de 1418 em Paris, é conhecida positivamente.

Ele começou sucessivamente como escritor público, livreiro, jurado, poeta, pintor, matemático, arquiteto, e finalmente, da pobreza abjeta à qual foi reduzido, subitamente subiu à maior opulência por ter tido a boa sorte de encontrar a pedra filosofal.

Logo que ele estava de posse de um segredo tão cobiçado, queria que os monumentos públicos testemunhassem sua piedade e riqueza. Ele não se esqueceu de ter seu retrato esculpido e sua estátua colocados em toda parte, acompanhados por um escudo ou uma mão, com uma escrita na forma de um armário.

Ele foi enterrado na igreja de Saint-Jacques-La Boucherie.

XXI

Hernies Trlmegistos

Um ilustre filósofo egípcio, que floresceu por volta do ano 1000 AC.

As obras maravilhosas que ele escreveu incluíam tratados sobre todas as ciências cujo estudo estava reservado para a casta sacerdotal.

Os egiptólogos encontraram fragmentos deles, escritos em "papyri" em caracteres hieráticos. No período de Alexandria, foram traduzidos para o grego.

XXII

Jamblico

Famoso filósofo platônico do século IV, nascido na Síria durante o reinado de Constantino, o Grande. Ele admitiu a existência de uma classe de demônios ou espíritos de uma ordem inferior, mediadores entre Deus e o homem.

Ele estava envolvido em adivinhações.

Estando um dia na cidade de Gandara, para demonstrar sua habilidade mágica, ele fez dois gênios ou demônios, a quem chamou de Amor e Contra-Amor, saírem de uma fonte na presença do povo; o primeiro tinha cabelos dourados, trançados e ondulados nas costas, parecendo brilhar como os raios do sol; no segundo, estavam menos brilhantes, o que toda a população admirava.

O "Tratado sobre os mistérios dos egípcios, caldeus e assírios" é procurado por Jamblichus.

Não se sabe onde, quando e como ele morreu, embora Bodin afirme que se envenenou para evitar a provação que Valerio estava preparando para os mágicos.

XXIII

Laensberg (Matthew)

O famoso Liège, considerado o maior matemático, astrólogo e profeta dos tempos modernos. Ele compunha almanaques que ainda são considerados, entre o povo francês, como os melhores.

XXIV

Lebrun (Padre Peter) do Oratório

Ele nasceu em Brignolles em 1661 e morreu em Paris em 1729. Ele deixou várias obras, entre as quais se destacam "Cartas descobrindo a ilusão dos filósofos, sobre a vara, e destruindo seus sistemas", ano 1693, em 12.º; e "História crítica das práticas supersticiosas que alucinaram os povos e envergonharam os sábios", ano 1722; três volumes em 12.º, com um Suplemento impresso em 12.º.

XXV

Le Boyer (Peter)

Monsieur de la Brosse, conselheiro do rei na cadeira presidencial em Angers e famoso demonógrafo, nasceu em Anjou em 1550.

Autor de uma famosa obra intitulada: "Discurso e história dos espectros, visões e aparições de espíritos, anjos, demônios e almas, mostrando-se visíveis aos homens"; dividida em oito livros, nos quais, por meio das maravilhosas visões e aparições prodigiosas que ocorreram em todos os séculos, tomadas e coletadas dos melhores autores sagrados e profanos, se manifesta a certeza dos espectros e visões dos espíritos.

XXVI

Lenormand (Mary Anne)

Sibyl, uma contemporânea muito famosa, nasceu em Alençon em 1772 e morreu em Paris em 1834.

Sua mãe havia sido uma das mulheres mais bonitas da França.

Seu marido a levou para Paris logo após seu casamento, e quando ela apareceu nas Tuileries, os admiradores a cercaram de tal importância, que ela foi obrigada a evitar tantas homenagens, aposentando-se cedo do grande mundo.

Em Versalhes, no jantar público do rei, Luís XV notou a bela mulher Alençonense e descobriu quem ela era.

Os satélites do monarca apressaram-se em dizer a Monsieur Lenormand. "O rei se dignou a tomar conhecimento de sua esposa; sua fortuna está assegurada.

O marido honesto sabia a que preço tinha que comprá-la, e no dia seguinte os dois maridos, fugindo das cortesãs sedutoras, partiram novamente no caminho para a Normandia.

Educada na Abadia de Peal das damas beneditinas de Alenzon, Marie-Anne Lenormand fez rápidos progressos em línguas vivas e mortas, desenho, pintura, música, etc.

A partir dos sete anos de idade, ele já demonstrou uma habilidade singular de prever eventos futuros.

Enquanto isso, a abadessa do convento beneditino foi demitida por sua má conduta e trancada em uma casa de correção.

Um grande rumor entre as irmãs e pensionistas sobre o asilo sagrado: a quem seria confiada a liderança do rebanho casto?

Enquanto deliberava sobre esta importante questão, o pequeno Lenormand previu que a escolha do rei recairia sobre Madame Lavardiet, e a profecia foi realizada dezoito meses depois. Fazia então seis meses que Mademoiselle Lenormand havia deixado o convento dos Beneditinos para o de Santa Maria.

A nova abadessa a chamou, confiou-lhe um cargo honorário para a função de

consagração e a apresentou ao arcebispo Grimaldi como uma jovem mulher de quem muito se poderia esperar.

Aos 17 anos de idade, no início de 1789, Mademoiselle Lenormand anunciou a queda do trono, mudanças na constituição do clero e a supressão dos conventos.

Em 1790 ela se mudou para Paris e foi colocada como leitora na casa de um sexagenário, Monsieur d'Arneval de la Sansotte, cuja casa, na rue Honoré-Chevalier 19, foi descrita por Marat em "Le amitié du peuple" como um ponto de encontro para os realistas.

Mademoiselle Lenormand fez seu nome como cartomante, e logo esteve em grande moda na alta sociedade parisiense.

Quando Marie-Antoinette foi presa, Marie-Antoinette Lenormand, uma fervorosa realista, não se limitou a jogar fora as cartas, mas partiu para ajudar pessoalmente em sua fuga.

Disfarçada de moço de recados e carregando uma cesta cheia de frutas, ela foi trazida à Conciergerie pela Sra. Richard, a esposa do concierge, e Minchonis, a administradora da prisão.

Ele encontrou a rainha desanimada, desesperada, surda a todas as ofertas de salvação.

A demissão do administrador pôs um fim às tentativas do libertador sibilante.

"Sibyl" era a qualidade que ela reivindicava na época, pois ela havia deixado seu trabalho como leitora para abrir uma loja de vidente na 153 rue de Tournon.

Seus primeiros clientes foram acompanhados por homens que, absorvidos pela revolução, vieram no conhecimento, ou sem medo para si mesmos e seus projetos, de suas desordens aleatórias.

No mês de Floreal, ano II (maio de 1794), ele foi visitado por Robespierre, de Saint-Just, e de la Force, administrador do escritório central de Segurança Pública. "Vocês serão condenados e executados antes do final do ano", disse-lhes ele.

Pouco tempo depois, a sibila foi levada à Petit-Force como contra-revolucionária, por ter feito previsões que visavam perturbar a paz dos cidadãos e provocar a guerra civil.

Em sua prisão ela foi a providência das nobres damas, a quem ela deu um pressentimento de uma liberdade vindoura.

Madame Montansier, ex-diretora dos teatros do tribunal, estava prestes a ser transferida para a Conciergerie quando Mademoiselle Lenormand lhe disse: "Fique na cama, finja estar doente, mas você saberá como evitá-lo e viverá por muitos anos".

Com efeito, as pessoas transferidas foram enviadas para a guilhotina e a Madame Montansier foi salva pelo Thermidor's 20.

Na Petit-Force, Marie-Anne Lenormand estabeleceu relações com Josephine de Beauharnais, a futura imperatriz, relações que, em grande parte, a tornaram imensamente popular.

Supersticiosa como todas as mulheres crioulas, Josephine enviou-lhe um bilhete de Luxemburgo, onde foi detida, implorando-lhe que a previsse e ao seu marido o futuro.

O General Beauharnais", ele respondeu ao oráculo, "será uma vítima da revolução. Sua viúva se casará com um jovem oficial, chamado por sua estrela a altos destinos".

Liberada pela cessação do terror, Marie-Anne Lenormand voltou às suas sessões proféticas.

Consultada em 1795 por Bonaparte, que estava pensando em se alistar nas fileiras do Sultão, ela lhe disse: "Você não terá passaporte; você é chamada a um grande destino na França; uma senhora viúva a fará feliz e você alcançará um grau muito alto com sua influência; mantenha sua felicidade e a dela".

Sob o Consulado, em 2 de maio de 1801, Josephine chamou a sibila para a Malmoison e predisse sua nova grandeza.

Tendo anunciado, no momento da formação do campo de Bolonha, que o primeiro cônsul se despenharia se tentasse pousar na Inglaterra, ela foi levada para Madelonnetes, onde permaneceu presa de 15 de dezembro de 1803 a 1 de

janeiro de 1804.

Ele foi preso novamente em 1808, por ter pregado que o imperador queria governar os Estados romanos e que a guerra na Espanha seria desastrosa para ele.

Esta última perseguição o inspirou a escrever um volume volumoso, em 18° intitulado: "Recordações proféticas de uma Sibila sobre as causas secretas de sua prisão em 11 de dezembro de 1809".

Então, como para desafiar as críticas, ele começou a publicar, volume após volume, o "Aniversário da Morte da Imperatriz Joachim".

sephine" em 8°, 1815; "The Sibylline Oracles", em 8°, em 1817; "The Sibylline at the Congress of Aix-la-Chapelle", em 8 ", 1819; e "Historical Memoirs and Secrets of the Empress Josephine", dois volumes em 8", 1820.

Todos estes trabalhos são escritos em um estilo enfático e difuso.

Marie-Anne Lenormand havia adotado um cerimonial uniforme para todos aqueles que vieram consultá-la.

Um criado idoso, vestido de preto, levou o consultor à antecâmara, dizendo: "A jovem está ocupada; por favor, espere um momento".

Após dez minutos, a velha funcionária colocou a consultora em um gabinete oblongo, no final do qual sentou a sacerdotisa, com a testa cingida com um turbante.

A sibila fez ao recém-chegado as oito perguntas a seguir:

Qual é o mês e o dia de seu nascimento?

Quantos anos você tem?

Quais são as iniciais de seu primeiro e último nome e o lugar de sua natureza?

De que cor você mais gosta?

Qual animal você prefere?

Que flor é mais agradável para você?

Você quer o "oráculo grande" ou o "oráculo pequeno"?

Ele então começou suas operações quimnânticas, cartomânticas, captromânticas e cafeomaníacas.

XXVII

Naude (Gabriel)

Famoso bibliógrafo e um dos mais esclarecidos estudiosos de seu tempo, nascido em Paris em 1600, morreu em Abbeville em 1655.

Ele deixou uma "Instrução à França sobre a verdade da história dos irmãos empíricos", e uma "Desculpa dos grandes homens suspeitos de magia".

XXVIII

Nostradamus (Michael)

Médico e astrólogo famoso, nascido em 1503, em Saint-Remy, de uma família judaica.

Ele estudou medicina em Montpellier e depois se estabeleceu em Agen, onde se casou.

Alguns anos mais tarde ele perdeu sua esposa e dois filhos que tinha tido com ela.

Para dissipar sua melancolia, ele viajou pela Guiné e Languedoc, e viajou pela Itália; após doze anos de ausência, ele retornou à sua terra natal, casando-se novamente e fixando residência em Salon.

Seus triunfos em Aix e Lyon durante uma epidemia que ele lutou com remédios secretos, atraiu a inveja dos outros médicos, que ficaram tão irritados que finalmente decidiu expatriar-se, romper com a sociedade e viver na aposentadoria.

Ele então começou a escrever seus famosos almanaques, e logo compôs suas famosas "Predições" em forma de quatrains, das quais ele publicou sete "Séculos" em Lyon, em 1555.

Eles foram um sucesso extraordinário, e então, encorajados por este primeiro sorriso de sorte, Nostradamus publicou sucessivamente três novos "Séculos" e os dedicou a Henrique II e Catherine de Medici, a quem ele foi apresentá-los pessoalmente.

A corte o recebeu com grande distinção: pediu-lhe que elaborasse o horóscopo dos príncipes, concordou em fazê-lo e comunicou suas conjecturas a Catarina de Médici, que nunca quis revelar em que consistiam, mas pareceu muito satisfeita com elas e sempre protestou que ele estava certo em seus prognósticos.

Nostradamus apressou-se a retornar a Salon antes da morte de Henrique II, que ele teria previsto, bem como a agitação que se seguiu.

Ele viveu em Salon por vários anos mais e teve a honra de receber visitas de vários soberanos, incluindo Carlos IX.

Ele morreu em 1566.

XXIX

Paracelsus

Médico famoso, nascido em Zurique, em 1493.

Ele afirmou ser um reformador da medicina e procurou arrancar o centro de Hipócrates e Galen, cujos princípios e métodos ele queria criticar.

Ele está em dívida com ele pela descoberta do ópio e do mercúrio, cujo uso ele ensinou.

Paracelsus é o herói daqueles que acreditam na pedra filosofal, e lhe atribui a vantagem de tê-la possuído sob sua própria autoridade.

Disseram que ele tinha um demônio familiar preso no punho de sua espada; ele afirmou que Deus lhe havia revelado o segredo de fazer ouro, e se vangloriava de poder, seja por meio da pedra filosofal ou em virtude de seus remédios, preservar a vida dos homens por muitos anos.

Ele morreu com a idade de quarenta e oito anos em 1541 em Salzburgo.

XXX

Pltagoras

O filho de um escultor de Santos, ele viajou para aprender. Os sacerdotes do Egito o iniciaram em seus mistérios, os magos caldeus lhe comunicaram suas ciências e os sábios de Creta seu esclarecimento.

Ele trouxe para Samos tudo o que o povo mais instruído possuía de sabedoria e conhecimento útil; mas encontrando sua pátria sob o jugo do tirano Policratas, ele foi para Crotona, onde ergueu uma cadeira de filosofia na casa do famoso atleta Milão.

Isto foi na época de Tarquin, o Superb.

Ele ensinou moral, aritmética, geometria e música, e é dito ser o inventor da metempsicose.

Sua eloquência deve ter sido muito poderosa, pois suas exortações induziram os habitantes de Crotona, uma cidade em apuros de devassidão, a renunciar a seus hábitos dissolutos e a viver de acordo com as regras da virtude.

Ele até conseguiu que as senhoras descartassem seus belos vestidos e roupas, para se vestirem com uma simplicidade exemplar.

Ele obteve de seus discípulos as coisas mais difíceis de praticar, pois os submeteu a um noviciado de silêncio que durou pelo menos dois anos, e que ele prolongou até cinco anos para aqueles que ele achou mais dispostos a falar.

Uma de suas principais preocupações era corrigir os abusos de seu tempo no casamento.

Parece que, para estender a influência que exerceu sobre a mente das pessoas, ele não desdenhava de recorrer ao uso do prestígio, com a maior vantagem de seu conhecimento e esclarecimento.

Porphyry e Jamblichus lhe atribuíram milagres, que ele mesmo fez ouvir e até mesmo obedeceu às bestas mais temíveis.

Finalmente, foi dito para prever o futuro, para acalmar tempestades, para dissipar pragas e para curar doenças com uma palavra e um simples toque.

XXXI

Porta (J. B.)

Cavaleiro napolitano, físico famoso, nascido em 1681, bem conhecido por sua

aplicação às artes plásticas e às ciências.

Ele realizou assembléias acadêmicas em sua casa, nas quais foram discutidas todas as peculiaridades da física experimental.

Aos quinze anos ele compôs os primeiros livros de sua "Magia Natural".

Porta acreditava na astrologia judaica e no poder dos espíritos.

Ele morreu em 1751, com setenta anos de idade.

XXXII

Salomão

Filósofos, botânicos e astrólogos orientais têm Salomão como seu santo padroeiro.

Eles o chamam de "Soliman".

Segundo eles, Deus o dotou de sabedoria, comunicando-lhe ao mesmo tempo todos os segredos naturais e sobrenaturais, e entre estes últimos a ciência mais sublime e mais útil: a de evocar espíritos e gênios, e comandá-los.

Diz-se que Salomão teve um anel com um talismã que lhe deu poder absoluto sobre estes intermediários entre Deus e o homem.

Este anel ainda existe, e quem o possuir será senhor do mundo; mas onde ele está, é desconhecido, e só restam fórmulas, práticas, figuras, pelas quais se pode adquirir, embora imperfeitamente, uma parte do poder que Salomão tinha sobre os espíritos.

Tais segredos preciosos foram preservados nos demais livros deste príncipe, e especialmente em sua inestimável "Clavícula".

XXXIII

Zoroaster

O mais antigo dos Kabbalistas.

Os persas o honraram como seu grande profeta.

Você atribuiu a ele a composição dos livros sagrados que o

Os persas preservaram apenas alguns fragmentos na "Avesta". De acordo com alguns, ele foi o inventor da magia. Um contemporâneo de Ninus, rei da Assíria,

Zoroastro também ocupou um trono, o de Bactria.

LIVRO II

EXTRATOS DE ALGUNS LIVROS RAROS SOBRE A MAGIA KABALÍSTICA E NATURAL

Entre estas obras maravilhosas, o "Grande Grimório" e o "Enchiridion Leonis papae" ocupam indubitavelmente o primeiro lugar.

Os dois são propriamente o ritual e o breviário dos mágicos.

O primeiro intitula-se: "O Grande Grimório ou arte de conjurar espíritos celestes, aéreos, terrestres ou infernais, com o verdadeiro segredo de fazer falar os mortos, de ganhar cada vez que se joga na loteria, de descobrir tesouros escondidos", etc.

Diz-se que a palavra "Grimorio" vem do italiano: "rimario", como se poderia dizer: uma composição de versos.

Os antigos estavam convencidos de que os versos ajudavam o poder das operações mágicas; por isso os chamavam de "encantamentos", de onde formamos a palavra "encantamento", porque, como já dissemos, neles se empregavam poesia e canto.

O "Grande Grimório" foi retirado de várias fontes e extraído de diferentes autores, entre outros, de "A magia sagrada que Deus comunicou a Abraão, Moisés, Aarão, Davi, Salomão e outros profetas, deixada por Abraão a seu filho Laneth e traduzida do hebraico no ano 1458", e depois de "Os Clavicles de Salomão (Clavicles Salomonis ad filium Roboam)". Este último trabalho também foi traduzido do hebraico.

A edição que temos diante de nós está dividida em duas partes.

O primeiro compreende quatro capítulos precedidos por um Prelúdio e seguido por um endereço para o leitor, que é uma espécie de "pós-face".

Os dois primeiros capítulos consistem de instruções preliminares, por meio das quais se adquire a aptidão para operações mágicas. A terceira contém a verdadeira composição do misterioso bastão ou pessoal fulminante. E o quarto dá a verdadeira representação do grande círculo cabalístico.

Só este último capítulo é mais do dobro do tempo dos outros, e também contém as fórmulas de oferta e apelo ao espírito, com as respostas e promessas do espírito em italiano.

A segunda parte compreende o verdadeiro "Sanctum Regnum" do Clavicle, ou a verdadeira forma de fazer pactos, com orações e orações em francês e latim sobre o assunto, e finalmente os segredos da arte mágica do Grande Grimório.

Aqui estão os nomes dos principais espíritos infernais e a natureza de suas funções:

"Lúcifer", imperador. "Beizebú", príncipe,

"Astarot, Grão-Duque".

Depois vêm os espíritos superiores que estão subordinados aos mencionados acima:

"Lucyphagus", Primeiro Ministro. "Santanachia", grande general. "Agaliarept", Capitão Geral. "Fleuretty", tenente-general. "Sargantanas", comandante superior. "Nebiros", Marechal de Campo.

Estes grandes espíritos dirigem, por seu poder, todo o poder infernal que lhes é investido. Eles têm, além disso, dezoito outros espíritos subordinados ao seu serviço.

Nomeadamente:

Bael. Bathim.

Agares. 11. Pursan.

Marbas. 12. Abigar.

Pruslas. Loray.

Aamon. 14. Valefar.

Babatis. 15. Foran.

Buer. 16. Ayperos.

Gusoin. 17. Neburus.

Botis. 18. Glasyabolas.

Tendo indicado os nomes dos dezoito espíritos acima, que são inferiores aos que indiquei acima, será bom adverti-lo do que segue: '

Esse "Lucifago" rege os três primeiros, que são chamados Bael, Agarés e Marbas.

"Satanachia" em Pruslas, Aamon e Babatis.

"Agaliarept" em Buer, Gusoin e Botis.

"Fleuretty" em Bathim, Pursan e Abigar.

"Sargatanas" em Loray, Valefar e Foran.

"Nebiros" em Ayperos, Neberus e Glasybolas.

E embora ainda existam milhões de espíritos que estão todos subordinados aos ditos espíritos, é inútil nomeá-los, pois eles só são empregados quando os espíritos superiores têm vontade de fazê-los trabalhar em seu lugar; pois eles fazem uso de todos esses espíritos inferiores como se fossem seus servos ou seus escravos. Portanto, ao fazer um pacto com um dos seis chefes que você pode precisar, não se preocupe com o espírito que é servir a você. Sempre, no entanto, suplique ao espírito com quem você faz um pacto para empregar um dos três principais subordinados em seu serviço.

Aqui estão precisamente os poderes, ciências, artes e talentos dos espíritos acima mencionados, para que aquele que deseja formar um pacto possa encontrar em cada um dos talentos dos seis espíritos superiores aquele que precisa.

A primeira é a grande "Lucyphagus Rofacale", a primeira-ministra infernal. Ele tem o poder que "Lúcifer" lhe deu sobre todas as riquezas e todos os tesouros do mundo. Sob ele militam Bael, Agares e Marbas e muitos milhares de outros demônios e espíritos subordinados.

A segunda é a grande "Satanachia", grande general. Ele tem o poder de subjugar a ele todas as mulheres e meninas e de fazer com elas o que lhe apraz. Sob ele estão Pruslas, Amor e Barbatis e a grande legião de espíritos.

O terceiro "Agaliarept", capitão geral, tem o poder de descobrir os segredos mais escondidos em todos os tribunais e em todos os gabinetes do mundo; eles também descobrem os maiores mistérios. Ele comanda a segunda legião de espíritos e tem Buer, Gusoin e Botis imediatamente ao seu comando.

O quarto, "Fleuretty", tenente-geral, tem o poder de fazer o trabalho desejado, durante a noite; ele também faz o granizo cair onde ele deseja. Ele comanda um corpo considerável de espíritos e tem Bathim, Pursan e Abigar como subordinados.

O quinto, "Sargatanas", chefe superior, tem o poder de fazer você invisível, de transportá-lo para todos os lugares, de abrir todas as fechaduras, de fazer você ver tudo o que acontece dentro das casas e de ensinar-lhe todos os truques e astúcias dos pastores. Ele comanda muitas brigadas de espíritos e tem Loray, Valefar e Foran em seu comando imediato.

O sexto, "Nebiros", marechal de campo e inspetor geral, tem o poder de fazer adoecer quem ele desejar, ele faz encontrar a mão da glória, ele ensina todas as qualidades de metais, minerais, vegetais e todos os animais puros e impuros. Ele também possui a arte de predizer o futuro, sendo um dos maiores necromantes de todos os espíritos infernais. Ele vai a todos os lugares, é inspetor de todas as milícias infernais e tem Ayperos, Neberus e Glasyabolas ao seu comando.

Esse é o pessoal que constitui o pessoal geral de sua milícia infernal.

Agora, para ser obedecida por toda esta hierarquia, a primeira qualidade exigida é saber compor o pessoal de plenitude e o círculo cabalístico.

Você começará na véspera do convênio cortando, com uma nova faca que não foi usada, um pau de noz selvagem precisamente no momento em que o sol aparece no horizonte.

Quando o tiverem feito, vocês se dotarão de uma pedra "ematilla" e velas abençoadas, e escolherão imediatamente um local para a execução, onde ninguém virá para interrompê-los.

Você pode, se quiser, fazer o pacto em uma sala isolada, em alguma cabana, ou em um velho castelo dilapidado, pois o espírito tem o poder de transportar para lá o tesouro que lhe agrada.

Assim disposto, você traçará um triângulo com sua pedra emmatite, e que somente na primeira vez que fizer o pacto.

Em seguida, você colocará duas velas abençoadas de um lado com o Santíssimo Nome de Jesus; para que os espíritos não possam nos prejudicar, e então você colocará no meio do triângulo, segurando na mão a vara com o grande apelo ao espírito, a clavícula, a petição que deseja fazer a ele, com o pacto e a resposta do espírito como transcrito abaixo.

Tendo executado o que acabo de lhes dizer, vocês começarão a recitar o seguinte apelo, com esperança e firmeza.

"Grande apelo aos espíritos com os quais se deseja formar um pacto, retirado do "Grande Clavículo".

"Imperador "Lúcifer", senhor de todos os espíritos rebeldes, peço-lhe que seja favorável a mim no apelo que faço ao seu grande ministro "Lucyphagus Rofacale", desejando fazer um pacto com ele. Suplico-te também, príncipe "Belzebu", que me protejas nos meus empreendimentos. Ó Conde "Astarot", sê propício a mim, e concede que esta noite a grande "Lucífaga" me apareça na forma humana e sem nenhum fedor, e concede-me, através do pacto que lhe vou apresentar, todas as riquezas de que preciso - Ó grande "Lucífaga"!Rogo-te que deixes tua morada, em qualquer parte do mundo que sejas, para vires falar comigo; caso contrário, eu te compeliarei pela força do grande Deus vivo, de seu exaltado Filho e do Espírito Santo. Obedecei-me prontamente, ou sereis eternamente torturados pela força das potentes palavras do grande Clavículo de Salomão, das quais ele se serviu para obrigar os espíritos rebeldes a admitir seu pacto; assim, pois, aparecei o quanto antes, ou eu vos atormentarei continuamente pelas forças das potentes palavras do Clavículo: "Agion, Tetagram, vaycheen, stimilamataon y ezpares, retragammaton oryoram irion erglión existion eryona onera brasin movn messia, soler Emmanuel Sabast Adonay" Eu te adoro, eu te invoco.»

Você pode ter certeza de que, assim que tiver lido as palavras poderosas acima, o espírito aparecerá e lhe dirá o que segue:

Aspecto do espírito

Aqui estou: o que você quer de mim, por que perturbar meu descanso?
Responda-me.

Lucyphagus Rofacale

Petição ao espírito

Eu os chamei aqui para fazer um pacto com vocês e para me enriquecer o mais rápido possível; caso contrário, vou atormentá-los com as potentes palavras da Clavícula.

Resposta do espírito

Não posso atender a sua demanda, exceto na condição de que você me venda sua alma e seu corpo por vinte anos a partir de agora, para que eu possa fazer com eles o que quiser.

Lucyphagus Rofacale

Em seguida, você lança seu pacto, que deve ser escrito com sua própria caligrafia, sobre um pedaço de pergaminho virgem, e que consistirá, com pouca diferença, das seguintes palavras assinadas com sua própria assinatura e algumas gotas de seu próprio sangue:

"Prometo à grande "Lucyphage" retribuir-lhe dentro de vinte anos todos os tesouros que ele me dá. Em testemunho de onde assinei. - N. N."

Negação e desaparecimento do espírito

Eu não posso conceder sua reivindicação.

Lucyphagus Rofacale

Então, para forçar o inimigo a obedecer-lhe, você lerá novamente a grande interpelação com as terríveis palavras da Clavícula, até que o espírito ressuscite.

Segunda aparição do espírito

Por que você me atormenta novamente? Se me deres descanso, eu te darei o tesouro mais precioso, na condição de que me consagrarás uma moeda toda primeira segunda-feira do mês, e que me chamarás apenas um dia de cada semana, ou seja, das seis horas da noite até as duas horas da noite. Aceite seu pacto; eu já o assinei, e se você não cumprir sua palavra, você será meu dentro de vinte anos.

Resposta ao espírito

Aceito seu pedido na condição de que você me dê o tesouro mais precioso para que eu possa levá-lo comigo imediatamente.

Resposta do espírito

Sigam-me e vocês levarão o tesouro que lhes mostrarei.

Lucyphagus Rofacale

Você então seguirá o espírito ao longo do caminho do tesouro que está indicado no triângulo das alianças, sem vacilar, e lançará seu pacto assinado sobre o tesouro; tocando-o com sua vara, tirará dele o máximo que puder, e voltará, andando para trás, para o triângulo. Você colocará seu tesouro lá diante de você, e começará imediatamente a ler a demissão do espírito, como indicado:

Despedimento do espírito

Ó grande "Lucifuge"! Estou satisfeito com você por enquanto; deixe-o descansar e deixe-o se aposentar onde quiser, sem fazer barulho ou deixar o mais leve fedor. Pense também em seu compromisso com meu convênio, pois se você quebrá-lo por um momento, pode estar certo de que eu o atormentarei eternamente com as grandes e poderosas palavras da Crônica Bíblica do Rei Salomão, pelas quais os espíritos rebeldes são forçados a obedecer.

* * *

Os segredos da arte mágica que completam o Grande Grimório são obtidos sem a intervenção de espíritos, e consistem, entre outros, na composição da morte ou da pedra filosofal, que é a linha reta de um veneno violento; na fabricação da vara de adivinhar, no modo de encantar armas de fogo, de fazer-se amado pela garota que mais agrada, de fazer as pessoas dançarem completamente nuas, de fazer invisíveis, etc.

* * *

Um livro da mesma natureza do Grimoire é outro cujo título é assim concebido: "O Verdadeiro Dragão Vermelho, ou a arte de conjurar os espíritos celestes, aéreos, terrestres ou infernais, com o segredo de fazer falar os mortos, de ganhar sempre que se joga o jogo da Loteria, de descobrir tesouros escondidos, etc., seguido da galinha negra, uma cabala desconhecida até nossos dias".

O famoso segredo da "Galinha Negra", um segredo sem o qual não se pode contar com nenhuma cabala para ter sucesso, já estava perdido há muito tempo. No entanto, após uma pesquisa minuciosa, nós a encontramos, e os testes que fizemos para garantir que era de fato a que estávamos procurando, estiveram à altura de nossa esperança. Portanto, hoje não temos mais nada a esperar, e se o transcrevemos aqui é apenas para compartilhar nossa alegria com aqueles que têm a coragem de nos imitar.

Pegue uma galinha negra que ainda não tenha posto um ovo e que seja um galo virgem. Faça com que quando você o tomar, ele não grite, e para este fim, às doze horas da noite, quando ele dormir, tome-o pelo pescoço, que você só apertará o máximo necessário para evitar que ele grite. Vá da estrada real onde dois caminhos se cruzam, e lá, à meia-noite, desenhe um círculo com um bastão de cipreste, fique no centro do círculo e corte o corpo da galinha em duas partes, pronunciando três vezes estas palavras: "Eloim Essaim, frugativi et appellativi"; depois vire seu rosto para o Oriente, ajoelhe-se e recite a oração evocatória. Então o espírito lhe aparecerá, levando o imundo, vestido com uma capa de rabo escarlate, uma capa de cintura amarela e calças verdes.

Sua cabeça será como a de um cão, com as orelhas de um burro, e coroada com dois chifres; suas pernas e pés serão como os de uma vaca. Ele pedirá suas ordens; dê-lhas como você quiser, pois ele não poderá recusar-se a obedecer-lhe, e assim você poderá torná-lo o mais rico e, portanto, o mais feliz de todos os homens. Eu também sou.

* * *

Depois do Grimoire, é a vez do "Enchiridion Leonis Papa serenissimo imperatori Carlo Magno in munus pretiosum datum nuperrime mendis omnibi".

É uma coleção de orações das Igrejas, em sua maioria retocadas e aplicadas a todos os tipos de operações mágicas.

O livro começa com um Prefácio dirigido aos sábios cabalísticos, no qual são expostas a causa, origem e assunto do livro. A isto se seguem as misteriosas orações.

O primeiro é contra todos os tipos de encantamentos, feitiços, personagens, visões, ilusões, posses, obsessões, impedimentos, maldições matrimoniais e tudo o que pode acontecer com você pelas más ações dos feiticeiros ou pela incursão de demônios, e também benéfico contra todos os tipos e outros animais. O imperador Carlos Magno o mandou escrever em cartas de ouro e o libertou dos infortúnios que podem suceder aos cavalos, éguas, bois e ovelhas por encanto, sempre colocando neles com muito cuidado e a maior devoção.

A isto se segue uma coleção de orações dedicadas a particularidades mais ou menos curiosas.

* * *

Entre as obras que estamos tratando, o famoso livro intitulado "Os Admiráveis Segredos de Alberto o Grande" merece um lugar especial, contendo vários tratados sobre a concepção da mulher e sobre as virtudes das ervas, pedras preciosas e animais, com a ciência da fisionomia e um preservativo contra febres malignas, veneno e infecção do ar, traduzido dos antigos manuscritos do autor que ainda não tinham vindo à luz.

O trabalho compreende dezoito capítulos.

O capítulo I se intitula: - Da geração do homem. Diferenças gerais que distinguem os dois sexos.

Capítulo II. Influência dos poderes celestiais na geração.

Capítulo III. Da influência dos planetas; como trabalham sobre o corpo e como se produzem as duplas gerações.

Capítulo IV. Quão imperfeitos são os animais gerados. -Efeitos indesejáveis do cabelo de uma mulher. -Diversidade de animais e do que ela vem.

Capítulo V. Dos monstros da natureza e como eles são formados, etc.

Capítulo VI. Do fluxo periódico ao qual o sexo justo está sujeito.

Capítulo VII. Dos sinais de fertilidade nas mulheres.

Capítulo VIII. Das causas materiais que contribuem para o desenvolvimento de desejos amorosos. -Investigações sobre os sinais de virgindade nas mulheres.

Capítulo IX. Sobre a influência da mulher no trabalho da geração.

Capítulo X. O que é que um ser nasce macho ou fêmea.

Capítulo XI. Na qual é explicado o que determina a mãe. Capítulo XII. -Efeitos dos anseios e da situação moral da mãe sobre a criança que ela carrega em seu ventre.

Capítulo XIII. Dos erros populares relativos ao tipo de exercício adequado para as mulheres durante sua gravidez, e especialmente da quantidade de alimentos que sua condição pode exigir.

Capítulo XIV - Da virtude de algumas ervas, pedras e certos animais, com uma mesa das estrelas, os planetas e um tratado sobre a maravilha do mundo.

Capítulo XV. Da virtude de certas pedras.

Capítulo XVI. Que trata da demografia da sortilagem e da inconstância demoníaca.

Capítulo XVII. Que lida com os maravilhosos e naturais segredos.

E capítulo XVIII. Tratado de fisionomia, pelo qual o natural e os instintos das pessoas são conhecidos, pelas diversas partes do corpo.

* * *

Este livro é seguido por outro, quase tão famoso, intitulado "Os maravilhosos segredos da magia natural e cabalística do Pequeno Alberto", traduzido do original latino intitulado: Alberti Parvi, Luigi (sig), "Libellus de mirabilibus naturae arcanis", ilustrado com figuras misteriosas e como fazê-las.

Mencionemos também o não menos famoso livro encantado. O "Tratado Completo sobre Demonomania", um extrato das obras de Bodin, Delanoche, La Loyer, Becker, etc., seguido do "Pacto das Grandes Bruxas", e terminemos dizendo que todos os livros acima mencionados são tão escassos hoje em dia que é quase impossível encontrar uma cópia completa de suas edições não resumidas, mesmo que sejam pagos ao preço do ouro.

LIVRO III

ARTE DIVINATÓRIA

Uma coleção dos principais tipos de adivinhação do futuro, utilizada por adeptos antigos e modernos.

Aeromancia. - A arte da adivinhação por meio dos fenômenos da atmosfera. Foi praticado de diferentes maneiras. Algumas vezes se reduzia à observação de meteoros, tais como trovões, relâmpagos, etc., outras ao aparecimento de espectros que se pensava serem vistos no ar, outras ao aspecto favorável ou adverso dos planetas, etc.

Alectromancia. - Adivinhação por meio do cockerel. Um círculo foi formado no solo dividido em quadrados, em cada um dos quais foi escrita uma letra do alfabeto, e um grão de trigo foi colocado em cima dele. Depois disso, um galo foi colocado no meio do círculo e os grãos que ele comeu foram observados, na ordem em que ele os comeu, com as letras das quais uma palavra foi formada, das quais os prognósticos foram então deduzidos.

Aleuromancia. - Adivinhação praticada por meio de farinha. As cedulilas enroladas eram colocadas num monte de farinha, sacudindo-a nove vezes de um lado para o outro; a massa era então distribuída aos diferentes espectadores e cada um raciocinava ou sonhava de acordo com a cedulilha que lhe havia sido dada.

Arfitomancia. - A adivinhação por meio de pão de cevada, e consistia em fazer com que o sujeito do qual se deveria extrair uma confissão comesse um pedaço de pão ou bolo feito de farinha de cevada, sobre o qual haviam sido praticadas certas cerimônias supersticiosas. Se a pessoa que a comeu digeriu sem trabalho manifesto, foi considerada inocente, e se o contrário aconteceu, foi considerada culpada.

Alogênese. - Divinação por sal, cujas origens são bastante desconhecidas. Diz-se que derrubar um porão de sal é um mau presságio, pois os antigos acreditavam que o sal era sagrado e divino.

Amniomania. - Um tipo de adivinhação realizada por meio da membrana com a qual a cabeça do bebê é às vezes envolvida ao nascer. As parteiras predizem o destino futuro do recém-nascido inspecionando este toucado, que anuncia um destino feliz se ele for cor de chumbo. Os advogados costumavam comprar estas membranas a preços elevados, porque estavam preocupados que seus casos tivessem o maior sucesso com elas; daí o provérbio: "ele nasceu vestido", que é aplicado a um homem a quem tudo vai bem.

Antropomania. - Adivinhação por inspeção de vísceras humanas. Esta prática horrível era conhecida muito antes da época de Homero. Heródoto conta que Menelaus, parado por ventos contrários no Egito, sacrificou à sua curiosidade bárbara dois dos filhos do país e procurou em suas entranhas palpantes o esclarecimento de seu destino.

Apatomia. Este foi o nome dado à adivinhação feita a partir de objetos ou coisas que aparecem inesperadamente. Tais são os presságios tirados da reunião de uma lebre, de uma águia, etc. Gasendi, falando de Tico-Brahe, diz que este ilustre astrônomo, se ao sair de casa se deparou com uma mulher idosa, foi um mau presságio para ele, e ele desistiu regularmente do empreendimento que havia planejado. O historiador de Luís XI da França diz que o Conde de Armagnac considerou a reunião de qualquer inglês como infeliz.

Aritmomancia. - Adivinhação por meio de números. Duas espécies se distinguem: a primeira estava em uso entre os gregos, que consideraram o número e o valor das letras de que os nomes eram compostos, por exemplo, de dois combatentes, foi assegurado que aquele cujo nome tivesse o maior número de letras e o maior valor traria uma vitória. Outro tipo de adivinhação era conhecido dos caldeus, que dividiram seu alfabeto em três décadas, cada uma composta de sete palavras, que atribuíram aos sete planetas a fim de desenhar presságios. Os Platonistas e Pitagóricos gostavam muito deste tipo de adivinhação.

Armomancia. - Adivinhação praticada pela inspeção das costas. Ainda hoje é julgado que um homem de costas largas é mais adequado ao combate do amor do que um homem de peito estreito.

Astragalomania. - Adivinhação por dados. Pegue os dados, marcados como de costume, com os números 1, 2, 3, 4, 5 e 6, as doze faces. Você pode lançar, se desejar, apenas um morto ou ambos ao mesmo tempo. Você quer adivinhar um negócio com o qual você está grávida, ou penetrar nos segredos do futuro? Comece desenhando a pergunta do pão de gengibre; depois coloque este papel com a escrita voltada para baixo sobre a mesa, para que a escrita não possa ser vista, e jogue os dados. Você escreverá as cartas à medida que forem surgindo, e a combinação das cartas lhe dará a resposta que você procura. O número 1 é equivalente à letra A, 2 a E, 3 a I, 4 a O, 5 a U, 6 a B ou P ou V, 7 a C ou K ou Q, 8 a D ou T, 4 a F ou S ou X ou Z, 10 a G ou J, 11 a L ou M ou N, e 12 a R. Geralmente rola-se um dado, depois alternadamente os dois ao mesmo tempo. Se a resposta for obscura, não se surpreenda, pois às vezes a sorte só dá iniciais, e se você não entender nada, recorra a outras adivinhações. A letra H não está marcada porque não é necessária. As regras da sorte não precisam estar sujeitas às da ortografia; Ph é muito bem expresso por F, e Ch por K.

Axinomania. - A adivinhação por meio de um machado de lenhador, pelo qual alguns adivinhadores predisseram a ruína do templo de Jerusalém, como mostra o Salmo 73. Aqui estão os meios utilizados abertamente nos tempos antigos e ainda hoje praticados em algumas aldeias do Norte: 1º Quando se deseja descobrir um tesouro, é necessário adquirir uma ágata redonda, aquecer o ferro do machado ao fogo, e colocar o corte muito perpendicular no ar, colocar a ágata em cima dela. Se ficar de pé, não há tesouro; e se cair e rolar rapidamente, colocá-lo novamente três vezes, e se rolar três vezes no mesmo lugar, é sinal de que há um tesouro ali; mas se cada vez que tomar um caminho diferente, pode ser procurado em outro lugar. 2º Quando desejar descobrir os ladrões, coloque o machado no chão, colocando o ferro por baixo e a ponta do cabo perpendicularmente no ar. Balance-o até que o cabo se desloque e o machado caia, e então o final do cabo indica a direção que é necessário tomar para ir em busca dos ladrões. Alguns dizem que para isso é necessário que o ferro do machado seja fixado em um pequeno pote redondo, o que é muito absurdo, como

afirma Delanche, para que meios existe para fixar o machado em um pote redondo, sem arranhar ou quebrar o pote?

Belomance. - Adivinhação por meio de setas. Aqueles que recorreram a ele levaram muitas flechas sobre as quais escreveram respostas relativas a seu projeto, misturando as favoráveis com as contrárias; foram então tiradas por acaso, e a que saiu foi vista como o órgão da vontade dos deuses que eram obrigados, em toda parte, a responder mil vezes ao dia as perguntas mais frívolas dos mortais indiscretos. Foi principalmente antes das expedições militares que a maior parte do uso do Belomance foi feito. Os caldeus tinham uma grande fé nesta adivinhação. Os árabes, que adivinham por meio de três flechas que enclausuram em um saco, escrevem em um "mate-me, senhor", em outro "senhor, salve-me", e no terceiro não escrevem nada. A primeira flecha que sai do saco determina a resolução sobre a qual eles deliberam.

Biblioanancia. - Adivinhação que era usada nos tempos antigos para descobrir quem estava enfeitiçado. Consistia em colocar a pessoa suspeita de magia em um prato da balança e no outro a Bíblia com algum peso sobre ela. Se a pessoa pesava menos, era considerada inocente; se pesava mais, era considerada culpada.

Botanomania. Divinação por meio de folhas ou ramos de verbena ou urze, nos quais os antigos gravaram os nomes e perguntas dos interessados. A adivinhação foi feita desta maneira: quando havia um vento forte à noite, eles foram ver a disposição das folhas caídas muito cedo pela manhã, e os mergulhadores previram ou declararam por este meio o que as pessoas desejavam saber.

Brisomancia. - Adivinhação pela inspiração de Brizo, deusa do sono, ou a arte de adivinhar coisas futuras ou ocultas por meio de sonhos naturais.

Cafeimancia. - Divinação por meio do bagaço de café. (Veja o capítulo correspondente).

Caomancia. A arte de predizer o futuro por meio de observações feitas no ar.

Ceromância. - Adivinhação por meio de cera, que derreteu e fez cair gota a gota em um copo de água, a fim de obter, de acordo com os números formados por essas gotas, presságios afortunados ou infelizes. Os turcos procuravam descobrir crimes e roubos por este meio; derretiam um pedaço de cera sobre um fogo lento, murmurando algumas palavras; em seguida, retiravam-no do braseiro e encontravam as figuras que indicavam o ladrão, sua casa e seu covil. Na Alsácia, no século XV, talvez até hoje, quando há uma pessoa doente e as mulheres boas querem descobrir qual a santa que o enviou doente, elas levam tantas velas de igual peso, quantas as santas que suspeitam, e aquela cuja vela queimou primeiro, é considerada a autora do mal.

Cledonismancy. - Uma espécie de adivinhação deduzida de certas palavras, que, quando pronunciadas e ouvidas em certas ocasiões, eram consideradas como bons ou maus presságios. Estas palavras são chamadas: "ottai, kledones", de "kedeo" ou "phemai", de "phamai", para falar. De acordo com Pausanias, este tipo de adivinhação era particularmente utilizado em Esmirna e sua invenção foi atribuída à Ceres.

Palavras de mau som são chamadas: "kakai, ottai, molae voces" ou "dysphemein" e quem as pronunciou tinha a reputação de ser uma "blasfêmia". Estes tipos de termos ou palavras foram escrupulosamente evitados, especialmente na celebração dos mistérios. Cícero diz que os pitagóricos costumavam prestar atenção séria e minuciosa às palavras proferidas pelos homens, bem como às dos deuses. Os romanos, extremamente supersticiosos, tomaram por bom ou mau presságio as palavras que eram pronunciadas casualmente em uma festa ou outra reunião, por exemplo, "vitória, felicidade, fogo, morte", etc.

Cleidomancia. - Adivinhação por meio de chaves. Delrio e Delancre dizem que ele é usado para descobrir o autor de um roubo ou assassinato. Uma nota contendo o nome da pessoa suspeita foi enrolada em torno de uma chave e colocada em uma bíblia que uma jovem virgem segurava em sua mão. O cartomante murmuraria sob seu fôlego os nomes dos suspeitos, e o papel seria visto para desenrolar-se e mover-se com sensatez. Ele também mergulhou de outra forma pela Cleidomancia. Uma chave está presa firmemente na primeira página do Evangelho de São João: "In principio erat verbum"; o livro está fechado e amarrado firmemente com um cordel, de modo que o anel da chave saia. A pessoa que deseja por este meio descobrir algum segredo, coloca seu dedo no anel, pronunciando em voz baixa o nome que se suspeita. Se ele for inocente, a chave permanece imóvel; mas se ele for culpado, ela rola com tanta violência que quebra a corda que amarra o livro. Os cossacos e os russos usaram frequentemente esta adivinhação especialmente para descobrir tesouros, e eles estão convencidos de que, onde há tesouros, a chave gira.

Cleromancia. - A arte de prever o futuro lançando lotes com dados, pequenos ossos, feijões pretos e brancos. Nos tempos antigos, eles eram sacudidos num copo e, depois de rezar aos deuses, eram jogados sobre uma mesa e o futuro era previsto de acordo com a disposição dos objetos. Em Bura, uma cidade de Achaia, havia um oráculo de Hércules, que foi interpretado em um tabuleiro com quatro dados. O peregrino, depois de ter rezado, os jogava; o padre observava os pontos e deles tirava conjecturas sobre o que iria acontecer. Os dados tinham que ser feitos a partir dos ossos dos animais sacrificados. O mais comum era escrever em ossos ou em pequenas tabuletas que eram colocadas em uma urna; então eles tinham uma desenhada pelo primeiro garoto que encontraram, e se a inscrição nos dados tinha alguma conexão com o que se deveria saber, era uma certa profecia.

Cosquinomancia. - Um tipo de adivinhação por meio de uma peneira, peneira ou peneira. A peneira foi colocada sobre pinças que foram agarradas com dois dedos; em seguida, as pessoas suspeitas de roubo ou outro crime oculto foram nomeadas e aquele cujo nome tremia ou se virava foi julgado culpado. Em vez

de uma peneira, uma peneira é colocada em uma placa, para descobrir o autor de um roubo; os suspeitos são nomeados da mesma forma e a peneira rola até o nome do ladrão.

A magia dos cristais. - Adivinhação por meio de cristal. Eles tiraram presságios de espelhos, vidros oblíquos ou cilíndricos ou de algumas outras figuras feitas de cristal, nas quais diziam que o diabo estava alojado.

A crisomania. - Adivinhação por carnes e tortilhas. A parte dos bolos que foram oferecidos em sacrifício e a farinha e a cevada que foram aspergidas sobre as vítimas foram consideradas, a fim de obter presságios delas.

Cromniomania. - Adivinhação por meio de cebolas. Aqueles que a praticaram colocaram algumas cebolas em um altar na noite de Natal e escreveram nelas os nomes das pessoas sobre as quais queriam saber. A cebola que brotou primeiro anunciou que a pessoa cujo nome continha estava em perfeita saúde. Esta adivinhação também estava em uso na Alemanha, entre as jovens mulheres que desejavam saber quem teriam como marido.

Dactilomania. - Adivinhação realizada tendo um anel mágico suspenso de um fio em uma mesa redonda, em cujas bordas estavam marcadas as letras do alfabeto. O anel, por meio de suas oscilações, apontava certas letras que, quando unidas, formavam um ou mais nomes que serviam para dar a resposta à pergunta feita.

Daf nomancia. - Adivinhação por meio de louro. Era praticado de duas maneiras diferentes: primeiro, um ramo de louro era jogado no fogo, o que, se fazia barulho quando ardia, era um bom presságio, e ruim quando ardia sem fazê-lo; o segundo tipo consistia em mastigar um pouco de louro antes de dar a resposta, com o objeto que Apolo, a quem a árvore era consagrada, iria inspirá-la. Este último meio foi usado pelas pitonisas, pelos irmãos e pelos padres de Apolo, que

eram chamados "daphnephagi", ou seja, comedores de louros.

Demonomia. - Adivinhação por meio de demônios. Ocorre pelos oráculos que eles dão e pelas respostas que dão àqueles que os evocam.

Eromancia. - Uma das seis espécies de adivinhação praticadas pelos persas por meio do ar. Eles envolviam a cabeça em um guardanapo, expunham um copo cheio de água ao ar e pronunciavam em voz baixa o objeto de seus votos. Se a água subiu algumas bolhas, foi um prognóstico feliz que garantiu a realização de seus desejos.

Esciamancia. - Adivinhação que consiste em evocar as sombras dos mortos a fim de aprender sobre coisas futuras com eles. Diferenciou-se da necromancia e da psicomancia porque não foi a alma ou o corpo da pessoa morta que apareceu, mas apenas sua imagem.

Espodomancia. - Adivinhação praticada entre os antigos por meio das cinzas dos sacrifícios. Na Alemanha ainda há alguns vestígios disso. Eles escrevem o que querem saber sobre as cinzas ao cair da noite com a ponta do dedo, e no dia seguinte examinam os personagens que ainda são inteligíveis e deles extraem presságios. Às vezes o diabo se encarrega de ir e escrever a resposta.

A austeridade. - Adivinhação através do útero. Coisas futuras eram conhecidas quando um demônio ou espírito era obrigado a falar na barriga ou no corpo de uma pessoa possuída.

Stoiquemancia. - Adivinhação praticada abrindo os livros de Hornero ou Virgil e desenhando um oráculo a partir do primeiro verso apresentado.

Stolysomancy. - Adivinhação que foi tirada da maneira de vestir. Augusto estava convencido de que uma sedição militar havia sido predita na manhã anterior, pois seu servo havia amarrado sua sandália esquerda de maneira diferente da forma como deveria ser amarrada...

Filorodomania. - Adivinhação por meio das folhas de uma rosa. Os gregos costumavam estalar uma folha de rosa na mão; eles julgavam o sucesso de seus casos amorosos pelo resultado.

Gastromancia. - Um tipo de adivinhação praticada através da iluminação de muitas velas, que foram colocadas atrás de alguns copos de água. A pessoa que pretendia usar esta adivinhação tinha a superfície dos vidros observada por uma criança ou uma jovem mulher grávida, que dava as respostas de acordo com o que eles pensavam ter observado dentro do vidro por meio da refração da luz. Outro tipo de "gastromancia" foi praticada por meio do adivinhador que respondeu sem mexer os lábios, de modo que se pensou em ouvir uma voz aérea; o nome desta adivinhação significa adivinhação pelo estômago, de modo que aquele que a pratica deve ser necessariamente um ventríloquo. Velas são acesas ao redor de alguns potes cheios de água limpa, e então a água é sacudida, invocando o espírito, que logo responde com uma voz oca no estômago do feiticeiro que realiza esta operação.

Geomancia. - Adivinhação pela terra: consiste em jogar um punhado de pó no chão ou sobre uma mesa, a fim de julgar os eventos futuros pelas linhas e números resultantes. Também é praticada desenhando linhas ou círculos no chão, nos quais se acredita ser possível adivinhar o que se deseja saber, ou fazendo por acaso, no chão ou em um pedaço de papel, muitos pontos sem manter qualquer ordem, baseando o futuro nas figuras que o acaso formou; ou, finalmente, observando as fendas e fendas que são feitas naturalmente na superfície da terra, das quais, diz-se, vêm exalações proféticas como as da toca de Delfos.

Hidromancia. - Arte de prever o futuro por meio da água, uma invenção devida aos persas. 1.2 Quando, como resultado de invocações e outras cerimônias mágicas, os nomes de certas pessoas ou coisas que se desejava saber aparecem na água, mesmo se escritos ao contrário. 2.a Eles usaram um copo cheio de água e um fio do qual um anel foi suspenso, com o qual bateram no copo um certo número de vezes. 3. jogaram três seixos sucessivamente e em intervalos curtos em água limpa e imóvel, e dos círculos que se formaram em sua superfície, como de sua intermitência, deduziram presságios. 4. os movimentos e a agitação das ondas do mar foram cuidadosamente examinados. 5º O presságio foi deduzido da cor da água e das figuras que se pensava ver nela. 6º Também por uma espécie de "hidromancia", os antigos alemães esclareceram suas suspeitas a respeito da fidelidade de suas esposas; jogaram os filhos que carregaram no Reno; se sobreviveram, os consideraram legítimos, e se foram para o fundo, como bastardos. 7.» Um copo foi enchido com água, e depois que certas palavras foram ditas sobre ele, foi examinado, se a água fervia, e se ela derramava sobre as bordas. 8 A água foi colocada em um frasco de vidro ou cristal, uma gota de óleo foi então adicionada, e eles pensaram ter visto naquela água, como em um espelho, aquilo que eles desejavam ser instruídos. 9.» As mulheres germânicas praticaram outro tipo de "hidromancia", examinando os rios nos golfos e redemoinhos que formaram para adivinhar o futuro.

Hipomancia. - Uma adivinhação em uso entre os celtas, que tiraram seus prognósticos do neighing e dos movimentos dos cavalos brancos, cuidadosa e reverentemente criados, às custas do povo, em bosques sagrados. Os saxões também tiraram seus prognósticos de um cavalo sagrado, alimentado no templo dos deuses, que eles trouxeram para fora antes de declarar guerra a seus inimigos. Quando o cavalo começou com o pé direito, o presságio era favorável; quando à esquerda, era um mau presságio, e eles desistiram do empreendimento.

Ictiomancia. - Adivinhação muito antiga que era praticada por meio das entranhas dos peixes. Pliny relata que em Mina, em Lícia, a flauta foi tocada em três intervalos para fazer o peixe se aproximar da fonte de Apolo, chamada "Cirius". Ele acrescenta que o peixe nunca deixou de se aproximar, e se eles comeram imediatamente a carne que foi jogada neles, foi um presságio feliz, enquanto que foi fatal se eles a recusaram.

Kefalonomancia. - Adivinhação praticada através da realização de várias cerimônias na cabeça de um burro. Era muito familiar entre os alemães, e os lombardos substituíram o burro por um bode. Era praticado colocando a cabeça de um burro sobre brasas queimadas, recitando orações e pronunciando os nomes daqueles que suspeitavam ter cometido algum crime, e observando o momento em que as mandíbulas se chocavam. O nome pronunciado naquele instante designou o culpado.

Lampadomania. - Divinação por meio da forma, cor e oscilação da luz de uma lâmpada.

Lecanomania. - Um tipo de adivinhação realizada por meio de pedras preciosas e placas de ouro e prata, nas quais certos caracteres eram gravados, que eram colocados no fundo de um copo cheio de água, e várias superstições eram então praticadas sobre ele.

Libaomancia. - Adivinhação por meio de incenso. O incenso foi tomado após as súplicas pelo que se desejava, e o incenso foi jogado no fogo, para que sua fumaça levasse as orações ao céu. Se o que se desejava era obter, o incenso era então consumido ou dado uma chama viva; mas se, ao contrário, as súplicas daqueles que rezavam eram em vão, o incenso parecia fugir do fogo e era lento para fumar. Este oráculo foi usado para prever tudo, exceto o casamento e a morte.

Licnomania. - Adivinhação por meio da chama de uma lâmpada. Quando uma faísca se separa do pavio, ela anuncia notícias vindas do lugar para onde a faísca foi.

Litornância. - Adivinhação por meio de pedras. Consistia em fazer muitas pedras colidirem; acreditava-se que a colisão mais ou menos brusca anunciava a vontade dos deuses. Algumas vezes eles usavam anéis em vez de pedras.

Margaritomania. - Adivinhação por meio de pérolas. Uma é colocada em uma lareira perto do fogo, cobrindo-a com um copo virado de cabeça para baixo; são feitas perguntas pronunciando os nomes daqueles que são suspeitos de ter roubado algo; no momento em que o nome do ladrão é dito, a pérola salta para cima e quebra o fundo do copo para sair, e é assim que se chega ao conhecimento do culpado.

Necromancia. - Arte de evocar os mortos ou de adivinhar coisas futuras através da inspeção de cadáveres. Os gregos fizeram muito uso da adivinhação, especialmente os thessalians. Eles aspergiram um cadáver com sangue quente, acreditando que então teriam certas respostas sobre o futuro. Aqueles que consultaram tiveram que fazer primeiro a expiação, aconselhados pelo mágico que presidiu esta cerimônia, e geralmente ter apaziguado as mãos do falecido com alguns sacrifícios, que, sem estes preparativos, permaneciam sempre surdos a todas as perguntas. Os assírios e os judeus também fizeram uso desta adivinhação. Eis como estes últimos trabalharam: mataram cabras, torceram o pescoço; cortaram a cabeça, salgaram e embalsamaram; depois gravaram em uma placa de ouro o nome do espírito maligno pelo qual haviam feito este sacrifício; colocaram a cabeça sobre ela, cercaram-na com velas, enfeitaram-na como um ídolo, e ela lhes respondeu.

Occulonzancia. - Divinação com o objetivo de descobrir um ladrão, examinando a maneira de virar os olhos após certas práticas supersticiosas.

Enomania. - Adivinhação pelo vinho, seja considerando sua cor, seja bebendo-o, seja observando suas menores circunstâncias para deduzir presságios. Os persas eram os mais devotados a este tipo de adivinhação.

Ophiomancy. - Adivinhação por meio de cobras. Consistia em fazer previsões a partir dos diferentes movimentos que as cobras eram vistas a fazer. Tanta fé foi colocada nestes presságios que as cobras foram alimentadas expressamente a fim de conhecer o futuro.

Oliomania. - Adivinhação tirada do uivo dos cães.

Omomancia, - Adivinhação por meio das costas, entre os rabinos. Os árabes divinam por meio das costas do carneiro, que, por meio de certos pontos marcados neles, representam várias figuras geométricas.

Onychomancy. - Adivinhação pelos pregos. Isto era praticado esfregando as unhas de um jovem com fuligem, que as apresentava ao sol, imaginando que ele via nelas figuras que revelavam o que ele desejava saber. Eles também utilizaram cera ou óleo para este fim.

Onotomancia. - Adivinhação por meio de nomes, muito utilizados entre os antigos. Os pitagóricos supunham que os espíritos, ações e eventos dos homens estavam de acordo com seu destino, sua genialidade e seu nome.

Ovomancia. - Adivinhação por meio de ovos. Os antigos divinizadores leram na conformação externa e na forma interna de um ovo os segredos mais íntimos do futuro, e Suidas afirma que esta adivinhação foi injetada por Orfeu. As adivinhações também foram praticadas com a albumina de ovos, de modo que alguns irmãos modernos deram celebridade a este uso. Para este fim, pegue um copo de água, quebre a casca de um ovo e deixe-o cair pouco a pouco na água clara, e então, de acordo com a figura formada pelo albúmen flutuante, os presságios são tirados dele.

Ornitomania. - Adivinhação tirada do canto, do choro e do vôo dos pássaros.

Partenômia. - Adivinhação sobre se uma pessoa é virgem. Medir o pescoço de uma donzela em um fio, medi-lo novamente, e se desta vez ele for encontrado mais grosso, é sinal de que ela perdeu sua virgindade. Entre os bretões, uma ágata é reduzida a pó, uma mulher solteira é dada para beber, e se isso causar vômitos, ela não é virgem.

Pegomancia. - Adivinhação por molas. Foi praticado jogando um certo número de pedras na água, cujos movimentos foram observados, ou mergulhando vidros vidrados e examinando os esforços feitos pela água para entrar neles lançando o ar. A "upegomancia" mais famosa é a adivinhação pela sorte dos dados, que foi praticada na nascente de Arpona, perto de Pádua; os dados foram jogados na água para ver se sobravam ou se afundavam e qual o número que davam, sobre o qual um adivinho explicava o futuro.

Petchi,nancia. - Adivinhação através de escovas e chicotes. Quando um vestido não pode ser polvilhado, é um sinal de chuva.

Piromancia. Adivinhação pelo fogo.

Psicomancia. - Adivinhação por meio de espíritos. Chiromancia. - Divinação através da inscrição das linhas da mão. (Veja o capítulo correspondente).

Rabdomancia. - Divinação por meio de paus, que é uma das mais antigas superstições mencionadas por Ezsequien e também por Hosea. Para praticá-lo,

um bastão foi desnudado de um lado e de todo o seu comprimento, e depois jogado no ar; se ao cair mostrava a parte descascada, era considerado um bom presságio, e o oposto se mostrava a parte oposta.

Rapsodontia. - Adivinhação praticada através da abertura aleatória de um poema e tomando a passagem encontrada para uma previsão do que se desejava saber.

Psicomancia. - A adivinhação por meio de folhas de figo, nas quais estavam escritas as perguntas sobre quais respostas eram desejadas; e quanto mais tempo a folha levava para secar, mais favorável era a resposta.

Sideromancia. Adivinhação que foi praticada com um ferro feito em brasas, no qual foram colocadas várias palhetas com certa habilidade, que queimavam e emitiam reflexos como as estrelas.

Teomancia. - Parte da cabala dos judeus, que estuda os mistérios da majestade divina e busca os nomes sagrados. Aquele que possui esta ciência conhece o futuro, comanda a natureza, tem todo o poder sobre seus anjos e demônios, e pode fazer milagres.

Tyromancy. Adivinhação por meio de queijo. Um pedaço de queijo de verme é levado e colocado sobre um pedaço de papel no qual estão escritos os nomes daqueles cujo enigma se deseja descobrir. Os saltos dos vermes indicarão o que eles são, de acordo com o local onde pousam. O melhor queijo para esta experiência e para a sobremesa é o Cabrales.

LIVRO IV

TRATADO SOBRE ASTROLOGIA JUDICIAL

Ou a arte de prever eventos por meio da posição, influência e observações dos corpos celestes.

Acredita-se geralmente que a astrologia, chamada de judiciário porque consiste em julgar pessoas e coisas, teve origem entre os caldeus de onde se espalhou para o Egito, Grécia e Itália.

"Júpiter" em honra, desejos e riquezas e posse de fantasias.

"Saturno" domina a vida, os edifícios e as ciências.

De acordo com a astrologia, existem apenas sete planetas e doze constelações no Zodíaco conhecidas no céu. Os astrólogos afirmam que não há nenhum membro do corpo que não seja governado pelos corpos celestiais.

Os sete planetas são, como sabemos: o Sol, a Lua, Vênus, Júpiter, Marte, Mercúrio e Saturno.

O Sol preside à cabeça.

A Lua, braço direito.

Vênus à esquerda.

Júpiter até o estômago.

Marte para as partes sexuais

Mercúrio com o pé direito.

Saturno à esquerda.

"Marte" sobre guerra, prisões, casamentos e ódios.

O "Sol", na esperança, na felicidade, no lucro e na herança.

Os planetas dominando assim tudo o que acontece ao homem, os planetas reiniciam o mesmo curso das coisas toda vez que se encontram no lugar do horóscopo.

Júpiter se encontra, após doze anos, no lugar onde estava há doze anos.

Ao final de oito anos, Vênus inspira os mesmos amores e prazeres, mas mesmo

que esses prazeres e amores sejam os mesmos, eles serão para outro indivíduo.

Entre as constelações:

Áries, Leo e. Sagitário, são quentes, secos e ardentes. Taurus, Virgem e Capricórnio são pesados, frios e secos. Gemini, Libra e Aquarius são molhados, macios e frios.

Assim, nasce uma criança cujo horóscopo deve ser desenhado, ou nasce no dia do evento cujos presságios ou conseqüências devem ser adivinhados, é necessário antes de tudo ver com o "astrolábio" que as constelações e planetas dominam no céu e desenhar as conseqüências que indicam suas virtudes, suas qualidades e suas funções.

Se três sinais da mesma natureza se encontram no céu, por exemplo, Leão, Áries e Sagitário, estes três sinais formam um "aspecto trino", porque dividem o céu em três partes e estão separados um do outro por três constelações, cujo aspecto é bom e favorável.

Quando aqueles que dividem o céu em três partes se encontram na hora da operação, tais como Áries com Gêmeos, Touro com Câncer, etc., eles formam o "aspecto sextil", que é mediano.

Quando aqueles que dividem o céu em quadrados, como Áries com Câncer, Touro com Leão, se encontram no céu, eles formam o "aspecto quadrangular" que é o mal.

Quando aqueles em partes opostas do céu, tais como Áries e Libra, Touro e Escorpião, Gêmeos e Sagitário, etc., se encontram ao nascer, eles formam o "aspecto oposto", que é maléfico e prejudicial.

As estrelas estão em "conjunção", quando dois planetas estão juntos no mesmo signo ou na mesma "casa", e em "oposição", quando estão em dois pontos opostos.

Cada signo do Zodíaco ocupa um lugar chamado "casa celestial" ou "casa do sol", cujas doze casas também cortam o Zodíaco em doze partes.

Cada casa ocupa trinta graus, já que o círculo é de trezentos e sessenta.

Os astrólogos representam as casas com números simples, em uma figura redonda ou quadrada dividida em doze células.

A primeira casa é a de Aries, que é chamada de "ângulo oriental" em linguagem astronômica. É a casa da vida, porque aqueles que nascem quando esta constelação domina podem viver muito tempo.

A segunda casa é a de Taurus, que é chamada de "porta interior", e é a casa das riquezas, onde reina o meio da fortuna.

A terceira é a de Gemini, chamada "sala dos dois irmãos", que é a casa da herança e das boas posições.

O quarto é o Câncer, chamado "o fundo do céu", o canto da terra, a morada dos parentes", e é a casa dos tesouros e bens patrimoniais.

A quinta é a de Leo, conhecida como a "moradia das crianças", e é o lar dos legados e doações.

A sexta é a de Virgo, chamada de "amor de Marte", e é a de tristezas, infortúnios e doenças.

A sétima é Libra, chamada "ângulo ocidental", e é a casa dos casamentos e casamentos.

O oitavo é o de Escorpião, chamado "portão superior", e é o portão dos sustos, medos e morte.

O nono é o de Sagitário, chamado "amor ao Sol", e é o de piedade, religião, viagens e filosofia.

O décimo é Capricórnio, chamado "Centro do Céu", e é a casa dos empregos, das dignidades e das coroas.

O décimo primeiro é o de Aquário, chamado de "amor de Júpiter", e é o de amigos e fortuna.

E o décimo segundo é o de Peixes, chamado de "amor de Saturno", e é o pior e o

mais maléfico de todos; é a casa dos envenenamentos, das misérias, da inveja, do mal-humor e da morte violenta.

Áries e Escorpião são as casas favoritas de Marte.

Taurus e Libra, os de Vênus.

Gêmeos e Virgem, os de Mercúrio.

Sagitário e Peixes, os de Júpiter.

Capricórnio e Aquário, os de Saturno.

Eu li o do Sol.

E Câncer que o da Lua.

Os encontros dos planetas com as constelações precisam ser cuidadosamente examinados.

Se, por exemplo, Marte está em Áries no momento do nascimento, isso instila coragem. Em uma palavra, Marte aumenta a influência das constelações nas quais ela se encontra, acrescentando-lhes coragem e força.

Saturno, que traz mágoas, misérias e doenças, aumenta as más influências e destrói as boas.

Vênus, por outro lado, aumenta as boas influências e enfraquece as más, dando, como já foi dito, prazeres e amores.

O mercúrio aumenta e enfraquece as influências de acordo com suas conjunções, por exemplo, se encontra Peixes, que é mau, é menos bom, e se encontra Capricórnio, que é precipitante, torna-se melhor.

A Lua acrescenta melancolia às constelações felizes e tristeza ou demência às infelizes.

Júpiter, que dá riqueza e honra, aumenta as boas influências e, ao mesmo tempo, diminui as más.

O Sol, em sua ascensão, concede os favores dos príncipes e tem quase tanto efeito sobre as influências quanto Júpiter; mas em sua descida presume infortúnio de infortúnio.

Não terminaremos sem dizer que Gemini, Libra e Virgo conferem beleza por excelência.

Escorpião, Capricórnio e Peixes dão beleza média.

E as outras constelações somente feiúra.

Virgo, Libra, Aquarius e Gemini dão uma bela voz. Câncer, Escorpião e Peixes dão um sotaque ingrato.

E as outras constelações não têm qualquer influência sobre a voz.

Que se os planetas e constelações estiverem em seu Leste no momento do horóscopo, sua influência será sentida no início da vida ou da empresa; será testada no meio se eles estiverem altos no céu, e no final se eles já caírem no Ocidente.

E que, para que o horóscopo não engane, é indispensável iniciar suas operações precisamente no momento em que a criança nasce, ou no preciso momento em que se inicia um negócio cujas conseqüências se deseja prever.

E agora, a fim de facilitar as previsões horoscópicas, pode-se consultar o seguinte estudo, que apresenta este meio divinatório popularizado com a maior simplicidade.

1 "Aries" (o carneiro com o velo de ouro). - Ele governa o céu de 22 de março a 21 de abril.

Os nascidos sob esta constelação são rápidos, animados, eloqüentes, estudiosos, inclinados ao prazer e à inconstância. Raramente cumprem sua palavra e

geralmente esquecem suas promessas. Eles correm grandes perigos com cavalos, e podem se considerar sortudos se só saírem de uma cavalgada feridos. Eles gostarão de caçar e pescar, mas serão tão maus caçadores quanto cavaleiros inexperientes. Se eles forem muito ousados com bestas de carga, estão ameaçados de morte violenta.

A mulher nascida sob esta constelação será bonita, viva e curiosa; ela terá uma inclinação decidida para mentir e gostará de comer bons bocados, muitas vezes se zangará, estará mordendo na velhice e julgará duramente todas as mulheres.

Ele correrá grandes perigos na cidade e no campo, casará cedo e terá muitos filhos. Sua doença habitual será uma dor de cabeça, e de tempos em tempos ele sofrerá de resfriados e indigestão.

2 "Taurus" (o touro, cuja forma Júpiter tomou para roubar Europa). - Ela domina o céu de 22 de abril a 21 de maio.

O homem nascido sob esta constelação será ousado, terá inimigos, mas saberá como vencê-los e será feliz. Ele viajará para países distantes e talvez vá para a prisão mais de uma vez. Ele não terá um coração muito bom, será rico em sua velhice, mas a idade o tornará taciturno e melancólico. Ele deve ter muito cuidado para não ser mordido por cães. Sua vida será longa e não muito suscetível a doenças.

A mulher nascida sob esta constelação é gentil e enérgica. Ela terá coragem, mas será violenta e irada; no entanto, saberá cumprir seu dever e obedecer a seu marido. Ela terá muito julgamento e bom senso, e será muito apreciadora do trabalho. Talvez ela seja excessivamente faladora. Infelizmente, ou seja, esta mulher se comportará muito mal até os vinte e dois anos, idade em que se casará e não dará ao marido nenhum motivo de queixa. Ela ficará viúva mais de uma

vez e terá alguns filhos aos quais legará riqueza e sabedoria.

3.4 "Gêmeos" (os gêmeos Castor e Polux, tipo de amizade profunda). - Domina no céu de 22 de maio a 21 de junho.

Quem nasce sob esta constelação terá um bom coração, uma bela figura, talento, prudência e generosidade. Ele será convencido, um amigo de aventuras e viagens, e fará tudo o que puder para aumentar sua fortuna; no entanto, ele nunca será empobrecido. Ele será astuto e astuto, alegre, zombeteiro e afável. Ele possuirá os meios para brilhar nas artes liberais. Seu coração será um modelo de amizade e amor.

A mulher nascida sob este signo é gentil e de belas qualidades, o que será suficiente para conquistar o afeto geral; ela terá um coração doce e simples; talvez ela negligencie demais seus interesses; as belas artes, e especialmente a pintura e a música, terão muitas atrações para ela. Ela deve estar atenta a um homem que a seduziria em sua juventude. Sua alma crédula não será capaz de ver a armadilha que lhe é colocada, e aí dela se ela ceder à tentação. Ela não pode ser feliz nem com um homem velho nem com um homem mais jovem que ela, mas com um marido que simpatiza com ela, seja pelo caráter ou pela idade.

ao "Câncer" (o caranguejo que mordeu o Hércules enquanto matava a Lenta hydra). - Ela domina o céu de 22 de junho a 21 de julho.

Os homens nascidos sob esta constelação amam as mulheres, sejam elas quais forem, e correm atrás dos prazeres sexuais de uma forma desencorajada. Eles terão brigas e disputas, das quais muitas vezes sairão vitoriosos. Eles viajarão e correrão grandes perigos pelo mar. Eles cairão na miséria em um momento indeterminado de suas vidas, mas a descoberta de um tesouro os enriquecerá de repente. Este sinal geralmente tende a ser doce; às vezes inspirará prudência,

talento e uma certa dose de modéstia.

A mulher nascida nesta constelação é bastante bonita, ativa, enfurecida, mas facilmente apaziguada. Ela nunca será muito grossa, mas será prudente, oficiosa, limpa e tímida, embora um tanto enganadora. Ela gostará muito do trabalho e estará exposta a muitos perigos em sua vida. Ela deve evitar viajar pelos mares ou rios e se proteger contra uma queda. Seus nascimentos serão laboriosos, mas ela sairá bem deles.

5 "Leo" (o leão Nemeus que Hércules conseguiu afogar-se). - Ela domina o céu de 22 de julho a 21 de agosto.

Aquele que nasce sob esta constelação é corajoso, ousado, feroz, eloqüente e orgulhoso. Sua bela alma é acessível às doces emoções da piedade, ele goza de zombaria e não hesita em se manifestar como mensageiro de mulheres. Ele estará muitas vezes cercado de perigos. Seus filhos o confortarão e o farão feliz. Ele se abandonará sem restrições à raiva, da qual às vezes terá que se arrepender. Honras e dignidades virão ao seu encontro, mas não antes que ele as tenha procurado por muito tempo. Ele teme acima de tudo o fogo, as armas e os animais selvagens.

A mulher nascida sob esta constelação será animada, irada e ousada. Ela vai guardar rancor até ter se vingado das ofensas que lhe foram cometidas; ela vai falar muito e suas palavras muitas vezes serão amargas. Ela também será bela, amorosa e amada; seus seios serão formados antes dos dez anos de idade e suas pernas serão grossas em vez de finas. Ela estará sujeita a dores, cólicas de estômago e terá poucos filhos.

6' "Virgo" (a virgem Astina). - Ele governa o céu de 22 de agosto a 21 de setembro.

O homem nascido sob esta constelação é bem educado, sincero, generoso, magnânimo e amante da honra. Ele será roubado e terá sua própria vingança contra o ladrão. Ele não saberá guardar seus próprios segredos ou os dos outros; será orgulhoso, modesto em seus amores, em seu comportamento e em sua linguagem, e fará o bem a seus amigos. Ele será sábio, honesto, bom, virtuoso e terá compaixão pelos males de seu próximo.

A mulher nascida sob este signo será casta, honesta, tímida, clarividente e espiritual. Ela vai gostar de fazer e dizer coisas boas. Ela favorecerá sempre e onde quer que ela possa. Ela terá um temperamento rápido, mas sua raiva não será perigosa nem duradoura. Ela se casará aos dezesseis anos de idade e dará à luz crianças que serão bonitas e gentis como a mãe. Ela estará exposta a muitos perigos, dos quais sua sabedoria e seu talento penetrante a salvarão mais de uma vez. Esta mulher também fará seu marido feliz.

7' "Libra" (as escalas dos Themis). - Ela domina o céu de 22 de setembro a 21 de outubro.

Os homens nascidos sob esta constelação são geralmente briguentos, amigos dos prazeres, afortunados no comércio, principalmente por mar, e farão muitas viagens. Eles são bonitos, de boas maneiras, bons discursos e boa reputação; no entanto, falham em cumprir suas promessas e têm mais sorte do que cuidado. Elas desfrutam de heranças importantes, serão ousadas com as senhoras e sua lista de conquistas formará uma soma respeitável. A arte de explicar os sonhos será neles um dom natural; sua inteligência revelará os segredos do futuro e sua prudência os manterá afastados de muitos perigos. Eles ficarão viúvos pela primeira esposa logo após o casamento e não terão muitos filhos. Eles devem temer incêndios e água fervente.

8.3 "Escorpião" (Orion, a quem Diana metamorfosearam neste animal). -

Domina no céu de 22 de outubro a 21 de novembro.

Os nascidos sob esta constelação serão ousados, impudentes, bajuladores, lisonjeiros, enganosos, e esconderão suas más qualidades sob o exterior mais amável. Eles dirão uma coisa e farão outra. Em geral, eles serão sigilosos e dissimulados. Eles vão desejar o fruto proibido. Sua natural turbulência os tornará inconstantes. Eles vão pensar mal dos outros, guardar rancores, falar muito e ter um excesso de melancolia, embora geralmente sejam joviais.

A mulher nascida sob este signo será destro e ativa. Ela se comportará mal com seu primeiro marido, mas melhor com seu segundo. Suas palavras serão mais doces que seu coração, ela agirá de forma inconsistente, falará e pensará mal de todos; será atrevida e alegre, mas se tornará melancólica à medida que for envelhecendo.

9." "Sagitário" (o Ferro Centauro que ensinou Aquiles a manejar o arco). - Ele governa o céu de 22 de novembro a 21 de dezembro.

O homem nascido sob esta constelação será um amigo de viagens e ficará rico no mar. Ele terá um temperamento robusto, grande agilidade e um espírito empreendedor. Ele vai gastar muito dinheiro e terá alguns amigos. Ele gostará muito de cavalgar, caçar, tourear, jogos de força e habilidade, e lutar. Ele terá tanto auto-respeito quanto espírito e boas qualidades. Ele será justo, calmo, fiel, constante, diligente e afável.

A mulher nascida sob esta constelação terá um espírito inquieto e murmurante. Ela será trabalhadora e compassiva. Ela gostará muito de viajar e não poderá ficar em um país por muito tempo. Ela será presunçosa e dotada de certas qualidades de talento e coração. Ela se casará aos dezenove anos, se conseguir resistir às propostas de muitos libertinos que tentarão seduzi-la.

10.a "Capricórnio" (a cabra Amalthea que amamentou Júpiter). - Ela domina o céu de 22 de dezembro a 21 de janeiro.

Aquele que nasce sob esta constelação será naturalmente irascível, leve, desconfiado, afeiçoado ao trabalho e infeliz nas amizades. Ele seduzirá as meninas e enganará os maridos, e não se importará se sua esposa e filhos descobrirem suas travessuras. Os excessos farão com que sua saúde falhe, e este homem nascido à noite será o mais inconstante dos mortais. Sua estrela o fará o mais feliz se ele viajar pelos mares. Ele será mau e avarento nos últimos dias de sua vida. Os banhos, em suas doenças, talvez o restituam à saúde.

Uma mulher nascida sob este signo será suspeita e um pouco tímida em seus primeiros anos, mas à medida que entrar na era da paixão seu caráter se tornará mais firme e ousada. Inconstante em seus casos amorosos até se casar, ela ainda poderá permanecer fiel a seu marido. Ela ficará com ciúmes, falará na boca e gostará muito de viajar.

11.' "Aquário" (Ganímedes, filho de Tróia, que Júpiter arrancou do Olimpo para derramar o néctar pelos deuses). - Ela domina o céu de 22 de janeiro a 21 de fevereiro.

O homem nascido sob este signo será discreto, gentil, amoroso, sábio, magnânimo, amigo do prazer, auriioso, infeliz sobre as águas, sujeito ao calor, pobre em seus primeiros anos, rico mais tarde, mas não muito rico, por causa de suas prodigalidades. Os elogios de homens honrados serão os louros dourados de seus méritos. Se ele voltar a se casar, sua segunda esposa ficará paralisada e terá poucos filhos.

A mulher nascida sob esta constelação será constante, sincera e liberal e afeiçoada aos prazeres. Ela terá que trabalhar duro em sua família, será exposta às adversidades e percorrerá um longo caminho. Depois de ter sido pobre até os vinte anos, ela será rica, mas sem opulência. Seu caráter terá grande energia. Ela será fiel, sábia e criteriosa.

12º "Peixes" (os golfinhos que levaram Amphitrite a Netuno). - Domina de 22 de fevereiro a 21 de março.

Aquele que nascer sob esta constelação será oficioso, alegre, divertido, bem-humorado, feliz em casa e não muito rico em sua juventude. Mais tarde sua posição melhorará, mas ele pouco cuidará de sua fortuna e não saberá tirar proveito das lições da experiência. Ele procurará uma empresa honesta. Algumas palavras indiscretas serão suficientes para que ele modere sua ânsia de dizer tudo. Ele será ousado e presunçoso e as mulheres lhe atribuirão em sua juventude.

A mulher nascida sob este signo será bela, ela terá raiva, desgosto e tristeza em sua juventude, por causa de seu verdadeiro mérito. Ela desejará fazer o bem, ela terá um bom coração, bem como um bom espírito e memória, e a tão belas qualidades unirá o bom senso. Não haverá mulher mais fiel do que ela a seu marido. Ela vai viver muito tempo. Sua saúde será fraca até os vinte e oito anos de idade, mas a partir desse momento ela se tornará cada vez mais forte até que finalmente seja estabelecida.

LIVRO V

CAFEOMÂNCIA

Ou adivinhação pelo bagaço de café

Os preparativos para a leitura de futuros eventos no bagaço de café são extremamente simples.

Deixe o bagaço que o café depositou na cafeteira; tenha o cuidado de depositar todo o licor, para que fique bem espesso no fundo, e deixe-o descansar por pelo menos uma hora.

O bagaço do dia anterior também é adequado para a operação; e quer seja velho ou fresco, sempre dá bons resultados desde que esteja quase seco, ou quando você quiser usá-lo; então leve a cafeteira onde ela está sem agitá-la ou muito pouco, despeje um copo de água sobre o bagaço, se for o restante de uma onça de café, e duas, se for duas onças.

Coloque a cafeteira no fogão e aqueça o bagaço até que ele deslize para dentro da água.

Um prato de barro branco, bem limpo e seco ao fogo, se o tempo estiver úmido, deve ser usado.

Em seguida, mexa o bagaço na cafeteira com uma colher, e despeje-o no pires, mas apenas uma pequena quantidade e de modo que apenas metade seja tomada.

Em seguida, abane o prato de todos os lados, o mais leve possível, por um minuto, depois despeje cuidadosamente tudo o que está dentro dele em outro

frasco.

Por este meio não há água na placa; mas há partículas de bagaço, dispostas de mil maneiras e formando uma multidão de caracteres hieroglíficos.

Se estes desenhos forem muito confusos, porque a água é muito grossa e o prato não parece um mosaico irregular, acrescente um pouco mais de água; reaqueça e inicie a operação novamente.

Você só pode ler os segredos do destino quando as fotos na placa são claras e distintas, mas muito bem embaladas.

As bordas são geralmente muito grossas e às vezes há até algumas partes muito confusas no meio; mas você pode "adivinhar" quando o maior pedaço da placa é decifrável.

Leia-o na borra do café todos os dias da semana em todas as horas do dia e da noite.

Apenas a temperatura e o clima precisam ser consultados para esta operação, o que só é contrário quando está úmido, chuvoso e com neblina.

Há, no entanto, um meio de evitar o inconveniente da umidade, que é pegar o prato do qual se deseja servir e deixá-lo por um quarto de hora perto do fogo, para que a mão sinta um calor suave.

Após esta preparação, você opera, qualquer que seja o clima, como se estivesse aproveitando o sol de agosto.

Alguns irmãos afirmam que certas palavras misteriosas devem ser ditas ao despejar a água na cafeteira, ao mexer o bagaço com a colher na frente do fogo e ao despejá-lo no prato; mas isto é um superchery.

As palavras não têm nenhuma virtude aqui.

Veja aqui como proceder:

As borras de café, após terem sido esvaziadas no prato, deixam nele várias figuras significativas, que devem estar bem separadas; pois existem curvas, ondulações, círculos, ovais, quadrados, triângulos, etc.

Se o número de "círculos", mais ou menos perfeitos, exceder o dos outros números, ele anuncia que o querente receberá dinheiro.

Se o número de círculos for pequeno, isso será prejudicial ao seu patrimônio.

As figuras quadradas são um prenúncio de desagradáveis por causa de seu número.

As ovais prometem sucesso nos negócios, quando há muitas ovais bem marcadas.

Linhas grandes ou pequenas, salientes ou multiplicadas, pressagiam uma velhice feliz, mas se são poucas, indicam a necessidade ou a escassez de fortuna.

As ondulações ou as linhas de serpentear anunciam o infortúnio e a bem-aventurança misturada.

Se terminarem docemente, eles prometem felicidade depois de algumas tristezas.

Uma cruz no meio dos desenhos na placa significa uma morte feliz; quatro cruces que quase se tocam anunciam que o querente morrerá entre quarenta e quarenta e cinco anos, se for mulher, e entre quarenta e oito e cinquenta e dois, se for homem.

Três cruces pressagiam algum êxtase.

Se muitos forem encontrados, o querido será devoto após o impulso das paixões, e será atormentado com austeridades em sua velhice.

Um triângulo promete um emprego honrado; e três, a uma curta distância um do outro, são um sinal feliz de fortuna.

Geralmente este número é um bom presságio; em pequenos números significa honra; em grandes números significa dinheiro.

Um ângulo composto de uma linha curta apoiada em uma linha longa é indicativo de uma morte infeliz.

Um círculo com muitas faces, ou seja, composto de muitos ângulos planos e unidos entre si, pressagia um casamento feliz. Um quadrilátero muito diferente é um sinal seguro de discórdia doméstica.

Se estiver rodeada de cruces, mais ou menos bem formadas, a mulher abandonará o lar conjugal, com alguma infidelidade; e o marido cometerá a mesma falta se encontrar muitos ângulos ao redor do quadrilátero.

Se uma linha de duas ou três polegadas for vista no meio dos padrões de placas, menos carregada que o resto das figuras, será um presságio de uma viagem.

Será longo se a linha se estender; fácil se estiver limpa; perigoso se for atravessado por linhas ou pontos; e se sobressair do fundo da placa, a viagem será para um país estrangeiro.

Um círculo com quatro pontos bem marcados promete um filho.

Dois círculos, prometer dois, e assim por diante.

Se o círculo for quase perfeito, a criança será macho; e fêmea, se for imperfeito.

Se um dos círculos que encerra quatro pontos for acompanhado por uma linha

curva e ondulada, é um presságio infalível de que a criança esperada terá talento; e se esta curva formar um segundo círculo em torno do qual ela se enrola, pode ser esperado na criança um gênio privilegiado e talento.

Se você encontrar na placa a figura de uma casa ao lado de um círculo, você pode acreditar que irá possuir uma. Será na cidade se você vir um X ou um H ao seu redor; e no campo, se houver perto deste sinal a forma de uma árvore, um arbusto ou qualquer planta.

A casa será dada ou herdada, se for acompanhada por ângulos ou triângulos.

A pessoa ficará feliz nele por muito tempo, se estiver imediatamente adjacente ao semicírculo.

Se uma coroa for vista, será um anúncio de um evento judicial.

Se os intervalos de perda forem descobertos, será uma felicidade no amor.

Se muitas figuras, mais ou menos redondas, ligadas entre si como os grãos de um rosário, você deve ser paciente; seus amores serão reprimidos, e você não deve esperar pelo cumprimento dos votos mais preciosos, até encontrar um triângulo no final dele.

Às vezes é encontrada a figura de muitos peixes pequenos, o que anuncia que o querente será convidado para um banquete.

O desenho de uma quádrupla promessa de miséria e tristeza.

O de um pássaro, fortunas e fundição feliz.

Se o pássaro for pego em uma rede, isso indica um processo que levará pouco tempo.

A figura de uma cobra, ou qualquer outro réptil, anuncia uma traição ou um complô, o que só pode ser evitado por habilidade.

O formato de uma rosa promete saúde.

O de um salgueiro chorão, melancólico.

O de um arbusto de silvas, atrasos.

Se houver uma arca, você receberá uma carta.

Uma roda é um sinal de um acidente que não será fatal.

A figura de um carro armadilhado anuncia uma morte violenta.

Uma espingarda, ela representa um negócio desorganizado.

Uma janela, ou muitos círculos quadrados, ovais e outras figuras juntas, para que formem uma espécie de grade, avisa que o querente será roubado.

Se um número muito diferente for descoberto nos desenhos da placa, ele pode ser exposto à loteria. A experiência mostra que o número revelado desta forma sempre foi recompensado com um prêmio.

Geralmente é costume ver uma figura humana na placa.

Se é uma cabeça em um swain, é claro que representa uma mulher.

Se é uma cabeça e um corpo descansando sobre pernas jogadas, é um homem.

Quando você vê uma linha, na forma de um braço, saindo do corpo da figura, você pode esperar receber algum favor da pessoa indicada na placa.

É marrom, se os padrões ao seu lado forem muito distintos; é branco quando as linhas estão muito tênues; e enganará com falsas promessas, se tiver apenas um olho.

Se você encontrar a cabeça ou o corpo de um cão ao lado de uma figura humana, você tem um amigo seguro e fiel.

Se estiver ao lado de um círculo de muitos rostos, seu marido ou sua esposa manterão a mais inviolável fidelidade a você.

Se um jovem faz a operação do bagaço de café e encontra nos desenhos do prato a figura de uma mulher empunhando ou parecendo empunhar uma cana, ele sucumbirá às seduções de uma cortesã e lamentará amargamente sua fraqueza.

O mesmo destino será anunciado a uma senhora ou jovem que faz a mesma operação, se ela vir um homem que tem ou parece ter em suas mãos uma bengala ou uma espada, porque este homem representa um sedutor temível.

Se uma mulher é descoberta, e uma flor ao seu lado, ela é uma amiga valiosa.

Se a flor parece uma rosa, é uma amante de um jovem; e se parece uma tulipa, é amiga de uma senhora, cuja amizade não é muito segura.

Se você vir um homem a cavalo, ou em um burro, ou qualquer outro animal de quatro patas, um sujeito estimado faz longas viagens para você, e lhe prestará um bom serviço, quando você menos esperar.

Se for uma mulher a cavalo, ou sobre qualquer animal de carga, uma senhora ou senhora fará por você muitas extravagâncias.

Quando três figuras são vistas por você muitas extravagâncias, é de se esperar algum emprego honrado.

Se houver três senhoras, será lucrativo.

Se uma grinalda de cruces for distinguida, um de seus parentes morrerá no mesmo ano.

Um dos triângulos ou quadrados anuncia a morte de um parente, também durante o ano.

Um buquê composto de quatro ou mais flores é o presságio mais afortunado; e se descobrir algum triângulo ao seu redor, você será infalivelmente o mais sortudo dos mortais, tanto em honra e contentamento, quanto em amor e família.

LIVRO VI

CARTOMANCIA SIMPLIFICADA

O arte de echar las cartas

É utilizado para cartomancia, um conjunto de trinta e dois cartões.

Copas e clubes são geralmente bons e prósperos; ouro e espadas são geralmente ruins e adversos.

As figuras de ouro e copos indicam pessoas brancas e loiras; as de espadas e tacos, marrom escuro e marrom escuro.

Veja o que cada cartão significa:

"Os oitos dos copos". - O rei, ele é um homem que deseja fazer-lhe algum bem; se ele for virado de cabeça para baixo, ele será cortado de suas boas intenções.

O cavalo é um homem militar que deve juntar-se a sua família e quer ser útil a você; algo o impedirá de fazê-lo se ele estiver de cabeça para baixo.

O macaco é uma mulher da qual você pode esperar muitos favores; se estiver de cabeça para baixo, é um presságio de um atraso em suas esperanças.

O ás, anuncia uma notícia agradável; representa:

Festa ou uma refeição, se rodeada de figuras.

Os nove, predizem uma surpresa que causará grande prazer.

Os oito, uma reconciliação, apertam os nós da amizade e do amor entre duas pessoas que querem ser separadas.

O sete é o presságio de muitas satisfações para as crianças, ele prediz aventuras para os solteiros.

Os seis indicam um bom casamento.

"Os oito de anéis". - O rei significa um homem que procura meios de prejudicá-lo, e que o prejudicará se ele estiver em baixo.

O cavalo é um soldado ou um mensageiro que lhe traz notícias tristes e, se estiver de cabeça para baixo, uma notícia furiosa.

O macaco indica uma mulher perversa que fala mal de você; se for colocada do lado oposto, ela lhe fará um mal.

O ás, anuncia um bilhete.

A nona, uma viagem necessária imprevista.

Oito, um atraso na recuperação do dinheiro.

Sete prevê amor que vai surpreender um jovem.

As seis promessas de prêmios da loteria; se estiver ao lado do ás de seu terno, boas notícias.

"Os oito de espadas". - O rei representa um juiz ou um horror com quem haverá desacordos; virado de cabeça para baixo adverte sobre os prejuízos de um julgamento.

O cavalo é um jovem que lhe dará muitas tristezas e, ao contrário, anuncia uma traição.

O macaco aponta para uma viúva que quer te enganar e que sem dúvida te enganará se ela estiver de cabeça para baixo.

O ás, anuncia uma grande aflição.

Nove, prisão.

Oito, atraso nos -negócios.

As sete, notícias desagradáveis; seguidas das sete de ouro predizem choro e discórdia.

Os seis, a menos que seja acompanhado de algumas bebidas, portam reclamações e tormentos.

"Os oito de clubes". - O rei, indica um homem justo que lhe fará favores importantes; se estiver de cabeça para baixo, seus bons votos serão um pouco atrasados.

O cavalo promete um casamento, que não se realizará sem algumas dificuldades, se for virado de cabeça para baixo.

O macaco é uma menina que te ama; ciúmes se o cartão for invertido.

O Ace, portends ganho; lucro e recebimento de dinheiro.

Os nove, bom sucesso nos negócios; seguido pelos nove de ouro, anuncia um atraso na coleta de dinheiro, e uma perda se ao lado dos nove de espadas.

Oito, reavivar o amor.

Sete indica esperanças elevadas e bem fundamentadas.

Os seis, fraqueza no amor, e se seguidos pelos nove, herança.

Quatro reis em fila, anuncia as honras.

Três, bom sucesso no comércio.

E dois, bons conselhos.

Quatro cavalos em fila, anunciam uma doença contagiosa.

Três, a preguiça.

E dois, disputa.

Quatro valetes em fila predizem grandes brigas.

Três, os enganos da mulher.

E dois, a amizade.

Quatro ases, pressagiam uma morte.

Três, inimizade.

Quatro noves seguidos indicam eventos desagradáveis.

Três, mudança de status..,

E dois, perdas.

Quatro oitos, anunciam boas ações.

Três, imprudência.

E dois, desagradáveis.

Quatro seis prevêem intrigas.

Quatro setes, contratemplos de portabilidade.

Três, o casamento.

E dois, desagradáveis.

Quatro seis prevêem intrigas,

Três, diversões.

E dois, casos de amor e notícias insignificantes.

* * *

Há muitas maneiras de adivinhar com cartões; geralmente é por "sete", por "três", ou por "quinze".

Para fazer isso por "sete", o convés é contado sete por sete, deixando de lado o sétimo de cada terno.

Repetindo esta operação três vezes, doze cartas são coletadas e espalhadas sobre a mesa, uma ao lado da outra, na mesma ordem em que foram sorteadas, e seu significado é então procurado, de acordo com o valor de cada uma, como explicado acima.

Antes de de decifrar as cartas, é importante não esquecer de ver se a pessoa a quem elas são feitas deixou o baralho.

São geralmente classificados da seguinte forma: o rei dos copos, para um homem louro, casado; o valete de paus, para um homem escuro, casado; o valete de copos, para uma senhora loira; o valete de paus, para uma senhora escura; o cavaleiro dos copos, para um jovem branco; e o valete de paus, para um jovem escuro.

Se o cartão que representa a pessoa para quem você está mergulhando não estiver nos doze, você inicia a operação novamente até que ela surja.

Então, suponhamos que as cartas sejam lançadas para uma senhora morena.

Baralhar as cartas, sacar, sete por sete, uma, depois outra, até completar o número de doze; depois ver o que são:

Por exemplo: primeiro, valete de paus; segundo, valete de paus; terceiro, valete de ouro; quarto, rei de paus; quinto, valete de espadas, de face para baixo; sexto, ás de paus; sétimo, nove de espadas; oitavo, valete de paus; nono, seis de paus; décimo, ás de espadas; décimo primeiro, cavaleiro de paus, de face para baixo; e décimo segundo, sete de paus.

Elas são explicadas desta forma:

1.a Uma mulher branca deseja conceder alguns favores;

2.a realizando suas esperanças mais carinhosas;

3.a mas ele é impedido por uma mulher rica, também branca, que fala mal de você e quer nos prejudicar; no entanto, ela não vai fazer isso, espere;

4.a você tem um bom amigo que o ama bem;

5º mas ele deixará de apreciá-lo se você não tiver muito cuidado com ele, pois há uma mulher ao seu lado que o engana sobre você, e que também o engana.

6.a Você receberá dinheiro;

7a, mas um pouco tarde, porque aquele que deveria dá-lo a você será preso ou preso pelo sistema de justiça.

8.para você;

9.a você estará bem casado.

10a mas primeiro você terá uma grande aflição;

11a porque o jovem que vai ser seu marido vai sofrer atrasos e obstáculos.

12.a, no entanto, a última carta promete felicidade, fortuna e satisfação para você e seus pais.

As doze cartas são então embaralhadas e divididas em quatro pilhas de três cada, como se segue.

Para a pessoa, três cartões.

Para casa, outros três.

E para sua surpresa, muitas outras.

As três cartas da pessoa, que se revelaram ser: primeiro, o valete de espadas, de face para baixo; segundo, o ás de paus; terceiro, o rei dos copos; e diz-se que é o rei dos copos:

1.a A mulher escura está sempre procurando uma maneira de ofendê-lo;

2.a, mas você não ficará menos feliz por isso;

3º e uma questão de dinheiro o colocará de volta em boas condições com o jovem homem branco, que o ama e que finalmente deixará de ser enganado pela mulher malvada.

Pegue em seguida as três cartas da casa, que são, por exemplo: primeiro, as sete de copos; segundo, as sete de paus; terceiro, o valete de ouro; e continue:

1.a Concórdia em sua casa;

2.a suas esperanças estão bem fundadas e serão realizadas,

3.a embora uma mulher branca iníqua murmure contra você e deseje frustrar seus planos.

Em seguida, segure as três cartas que devem mostrar o que vai acontecer, e suponha que sejam: primeiro, os seis de paus; segundo, o cavaleiro de paus, de face para baixo; terceiro, o valete de paus, e prossiga:

1.a Seu casamento e sua felicidade estão garantidos;

2a Com o jovem negro cujas dificuldades você vai superar;

3.a A mulher branca o ama bem.

Finalmente, as três cartas da surpresa são levadas, onde serão encontradas: primeiro, as nove de espadas; segundo, o ás de espadas; terceiro, o valete de paus, e termina dizendo:

1.a Alguém que lhe interesse experimentará tristezas pela justiça;

2a Esta notícia vai entristecê-lo;

3a Mas você será consolado e você mesmo porá um fim à sua tristeza.

* * *

Para adivinhar por "quinze", duas pilhas de dezesseis são embaralhadas e tiradas do convés.

Pergunte à pessoa para quem é feita a operação qual das duas ele escolhe: quando ele tiver dito isso, pegue a pilha indicada em sua mão e retire a primeira carta, que será posta de lado para a surpresa, de modo que haja assim quatro cartas para a pessoa, quatro para a casa, quatro para o que vai acontecer e quatro para a surpresa.

Que o querent seja livre para escolher entre as três primeiras pilhas, a que ele quiser para si ou para sua casa, deixando apenas a terceira pilha para não mais ser escolhida, já que a pilha surpresa é imutável, e então proceder à explicação de acordo com o significado das cartas.

* * *

O método italiano consiste em adivinhar por "três".

Para este fim, o baralho de trinta e duas cartas é tomado, e o querent é instruído a cortar com a mão esquerda.

Depois disso, as cartas são retiradas em três, tomando o cuidado de colocar de lado todas as pilhas do mesmo tipo.

Por exemplo: se forem encontrados três tacos, eles são mantidos para a operação; se na mesma pilha houver duas cartas do mesmo naipe, como dois tacos, dois dourados, etc., o mais alto, ou de acordo com alguns, o mais próximo do polegar, é colocado de lado.

Depois de ter seguido o baralho inteiro da mesma maneira, embaralhar as cartas restantes e começar a fazer a mesma operação três vezes.

As cartas colocadas de lado são então contadas, que devem ser no mínimo treze e no máximo dezenove.

Se o número for par, o jogo é aberto e uma carta é retirada pela pessoa para quem é jogada, a fim de torná-lo estranho.

Comece com o que a pessoa representa, você olha o que dos cartões que explicaremos mais tarde.

Comece por aquela que representa a pessoa, olhe o que a cerca, e daqui você continua contando à direita: um, dois, três, quatro, cinco, parando a cada cinco cartões; desta forma você entrega todos eles pelo menos três vezes e no máximo tantas vezes quantas forem necessárias para terminar ao lado do cartão que representará a pessoa.

As cartas são embaralhadas e colocadas sobre a mesa: uma para a pessoa, uma para a casa, uma para a surpresa e uma para o consolo.

Distribua o resto das cartas nas cinco primeiras pilhas, começando com a primeira; depois vire-as para cima e termine a operação explicando-as.

O cartão de consolação que é deixado sozinho é o último a ser recolhido. Este é o valor das cartas de acordo com o método italiano.

Se há muitas figuras no jogo, é um sinal de reuniões e festas.

Quatro reis indicam eventos grandes e favoráveis.

Três, prevêm a ausência e separação de dois amantes.

E dois, eles simbolizam a amizade.

"Quatro clubes menores.

Os cinco, ele porta ouro.

Os quatro, auguram diversão, fortuna e amigos.

Os três, anunciam empreendimentos afortunados e o fim dos sofrimentos.

E dois, dá origem a tristezas.

Uma vez terminada a explicação, as cartas serão pegas, embaralhadas e cortadas novamente com a mão esquerda. Em seguida, formar cinco fileiras:

A 1^a, de sete cartas, para a casa.

O segundo de seis, para o consultor.

O terceiro, de cinco, para a periferia.

A 4^a, de quatro, para surpresas.

O quinto, de dois, para consolação.

Estes cartões são colocados na ordem numérica indicada e serão re-interpretados.

Suponha, por exemplo, que os cartões que vieram à tona são:

A primeira fila, para a casa, significa que há uma pessoa apaixonada nela: que um bom homem, interessado na prosperidade de sua família, se opõe aos assuntos amorosos dessa pessoa porque acredita que são prejudiciais, ao contrário da opinião de uma senhora que quer favorecê-los. No final, esta última consegue seu caminho e a pessoa apaixonada tem seus desejos realizados. Vejamos as conseqüências.

A segunda fila, destinada ao querente, se for um homem, significa: que ele foi freneticamente amado por uma mulher muito bonita, mas escura; mas temendo ser arruinado por ela, ele prefere uma carreira militar, hesitando se a abraçará ou se será melhor viver escuro e amado, embora pobre; de suas dúvidas ele receberá uma nota inesperada. Se ela for uma mulher, o amor que ela professa por um bom jovem será perturbado pelo temor bem fundamentado de que o jovem galante esbanje sua riqueza, e por isso ela duvida se ele preferirá um soldado honesto e corajoso, que tenha declarado sua paixão a ela por escrito, ou se alguém mais o fez em seu nome.

A 3ª fila, destinada ao que está acontecendo fora da casa do querido, significa que haverá uma disputa entre casais, parentes ou conhecidos mal casados, disputa essa que o impedirá de prosperar em seus empreendimentos, embora você possa contar com a proteção determinada de um amigo poderoso que se apresentará e resolverá tudo.

A 4ª fila, destinada a surpreender, significa: desapareça seus medos, pois a surpresa fará uma metamorfose completa em seu destino; o amor sincero e a amizade inabalável seguirão as ansiedades e preocupações que o afligiram até hoje, e uma existência doce e plácida o compensará amplamente por todos os seus sofrimentos...

Finalmente, a 5ª fila, destinada ao consolo, significa: embora seja verdade que a

situação atual é extremamente estreta, esteja confiante de que sua resolução o fará sair dela e você logo se tornará um personagem de distinção.

CARTOMANCIA DE ACORDO COM O MÉTODO ITALIANO

A adivinhação do futuro por meio de cartas de jogo de acordo com o sistema italiano é a mais comumente usada.

Como já explicamos, se há muitas figuras no jogo, é um sinal de reunião e de festa.

Quatro reis indicam eventos grandes e favoráveis.

Três, boas dicas.

E dois, a amizade.

Quatro cavalos, reuniões de jovens.

Três, disputas.

E duas, más companhias.

E quatro valetes, reuniões e conversas de mulheres.

Três: fofoca e maldade das mulheres.

E duas, brigas.

Quatro ases, bom sucesso.

Três, novidades.

E duas, esperanças.

"Os oito de copos". - O rei é um amigo branco.

O cavalo, um jovem que só quer fazer bem a você.

O macaco, uma boa mulher branca.

Ás, um banquete, uma alegria ou um presente.

A nove representa a casa para a qual ela opera.

Oito, uma agradável surpresa.

Sete, o ciúme de um homem.

Seis, o ciúme das mulheres.

"Os oito de ouro. - O rei indica um homem branco e vil.

O cavalo, um cavalo militar, também branco, e não é um dos melhores, nem um dos mais amados.

O macaco, uma mulher branca perversa e indigna.

O ás, um bilhete.

As nove, coisas do comércio, um mercado.

Oito, realização de um projeto.

Sete, dinheiro.

Seis, também em dinheiro; mas em pequenas quantidades.

"Os oito de espadas". - O rei representa um homem escuro com más intenções.

O cavalo, também um homem escuro e angustiado.

O macaco, uma viúva triste e desanimada.

O ás, o desgosto; ou o que se chama no amor: as trivialidades.

As nove, escuridão, segredos noturnos, eventos.

Oito, procrastinação.

Aos sete, chorando.

Seis, inquietude.

"Os oito de clubes". - O rei representa um "homem escuro, um bom amigo".

O cavalo, um amante.

A sota, uma senhora, morena, amiga interessada.

O ás indica vitória.

No nono dia, um jogo de campo, uma caminhada.

Oito, uma viagem.

Em sete, ações diversas de um amigo.

Seis, um pequeno presente.

Para obter o que é chamado de "bom sucesso", pegue oito pilhas de quatro cartas cada; vire a primeira carta de cada pilha, pegue as cartas semelhantes, ou seja: dois noves, dois reis, dois ases, etc.: sempre descobrindo a segunda da pilha da qual a primeira é tirada.

Para ter certeza do sucesso, todas as cartas devem ser tiradas duas a duas desta maneira, até as duas últimas.

Esta operação é feita para descobrir se um desejo do coração ou um interesse comercial pode ter um resultado feliz.

Para o chamado método egípcio, todas as quarenta e oito cartas são utilizadas.

Você começa baralhando o jogo de trás para frente.

O querent deve se levantar com a mão esquerda.

Quando isso é feito, os cartões são divididos cinco por cinco, e colocados de trás para frente, um após o outro, da direita para a esquerda, até que pelo menos trinta e três ou no máximo quarenta e cinco cartões tenham sido dispostos.

Depois, contar também da direita para a esquerda: um, dois, três, quatro, cinco, seis, sete.

Vire este cartão, que faz sete, e explique o que ele indica.

Continue voltando e decifrando a carta que faz catorze, a que faz vinte e um, a que faz vinte e oito e assim por diante, de sete para sete.

Que todas as cartas sejam assim explicadas, estando em conformidade com a interpretação indicada para cada carta no método italiano, advertindo que, como no referido método italiano apenas trinta e duas cartas são dadas e no método egípcio todas quarenta e oito entram, a explicação das dezesseis cartas restantes

estará de acordo com a seguinte tradução:

"Quatro copos menores":

Cinco, ela adquire para os homens heranças vantajosas e para as mulheres heranças vantajosas.

os jovens, a realização feliz de seus sonhos.

Quatro,- é uma indicação de contratemplos, aborrecimentos e tribulações.

Em três, uma história de sucesso.

E dois, o amor e os desejos.

"Quatro ouriveses menores":

Cinco é o mensageiro do amor e da ternura.

Os quatro, auguram presentes e presentes de pouco valor.

Os três indicam caracteres de alta natalidade.

E dois, levanta obstáculos de todos os tipos.

"Quatro espadas menores".

Cinco, anuncia perda, dor e quebrantamento.

Os quatro, pressagia a solidão.

Para continuar a explicação seguem três, que prevêm

ausência e separação de dois amantes, etc.

LIVRO VII

BREVE TRATADO SOBRE FISIONOMIA

I

Dos cabelos

A pessoa que tem cabelos longos, lisos, loiros e sedosos é tímida, pacífica na sociedade, amada por todos, mas carente de caráter.

O cabelo grosso, áspero e curto indica um vigoroso, ativo, destemido, ousado, turbulento, às vezes inclinado a fazer - ou seja, mais feliz do que ele merece.

Aqueles que têm muitos cabelos na testa e templos são orgulhosos, vaidosos, luxuriosos, míopes, grosseiros em seu discurso e muitas vezes mal-humorados.

O cabelo áspero, naturalmente encaracolado e frisado, anuncia uma concepção dura, uma natureza colérica, uma propensão para a mentira e um temperamento para o mal.

Aqueles que têm cabelos espessos por toda a cabeça são dissolutos e de maus hábitos; eles raramente são felizes.

O cabelo preto é um sinal de força, energia e talento militar, e muitas vezes acompanha a genialidade.

O cabelo vermelho designa um homem que é invejoso, maldoso, enganoso, traiçoeiro e cheio de presunção.

Os indivíduos dotados de um belo cabelo louro, são de um temperamento linfático e irresoluto.

Aqueles que, desde a juventude, têm cabelos brancos, são inconstantes no amor, dissolutos, faladores e tão dados a Vênus quanto a Baco.

II

Da testa

Uma testa alta indica um homem generoso e um bom julgamento.

Uma testa grande e larga anuncia coragem, especialmente quando está quase quadrada.

Uma testa muito ossuda indica uma natureza teimosa e rancorosa, e se for também muito grossa com a carne, indica rudeza.

Uma testa arredondada, saliente no topo, e descendo em um

moria, vivacidade; mas um coração gelado.

III

Das pálpebras

As pálpebras bem arraigadas denotam um homem alegremente dotado pelos dons da natureza, mas orgulhoso e às vezes tolo.

No mesmo caso, uma mulher (note-se que o que dizemos se aplica a ambos os sexos), tem vaidade, coquetéis, com encantos que, sem tais defeitos, seriam suficientes para adquirir amor.

Aqueles que baixam as pálpebras ou olham por baixo delas são traidores e hipócritas.

As pálpebras curtas, brancas, lívidas ou planas denotam timidez e melancolia, com um temperamento insalubre.

Pálpebras grandes e largas, cor natural, prometem qualidades opostas.

IV

Das sobrancelhas

Sobrancelhas grossas são sinais de sabedoria, força da mente, bom senso e talento.

As sobrancelhas unidas anunciam ciúmes, um espírito inquieto e um coração inclinado à tristeza.

Sobrancelhas leves às vezes acompanham um caráter jovial, mas nunca um espírito vigoroso.

V

Dos olhos

Os olhos atordoados anunciam preguiça, inveja, indiscrição, fraqueza de julgamento.

Aqueles cujos olhos estão afundados em suas órbitas e cuja visão é ampla e longa, são desconfiados, ciumentos, cóleros, mal-humorados, enganadores e astutos.

Os olhos, que sobressaem um pouco do rosto, marcam um homem extravagante, pródigo de seu tempo e de sua bolsa, inconstante, mas de um fundo muito bom.

O homem que normalmente olha com impudência e cujas pálpebras estão sempre abertas, é ímpio, carente de consciência e pode se tornar um falsificador, se não pior.

Olhos pequenos e redondos indicam fraqueza e credulidade; aquele que tem tais

olhos raramente é favorecido pela sorte, e ainda assim não é avarento.

É raro que um homem de olhos esguios não seja briguento, invejoso e enganoso.

Aqueles que piscam os olhos e piscam continuamente as pálpebras são incrédulos, presunçosos e muito desonestos.

As manchas de cor limão nos olhos brancos indicam um caráter violento.

Os indivíduos que habitualmente têm olhos, atravessados por galhos de sangue, banhados por lágrimas ardentes, sem que tal deformidade seja um defeito de doença ou tristeza, são cruéis, orgulhosos e entregues ao fanatismo e à hipocrisia.

Os olhos, nem muito pequenos nem muito grandes, bem colocados, um pouco brilhantes e cobertos de belas tampas, indicam um espírito forte, julgamento sadio e uma alma generosa.

Se tais olhos são negros, prometem mais energia; se são azuis, mais amantes da paz.

Muitas vezes uma imaginação brilhante coincide com os olhos negros; e quase sempre os olhos azuis são companheiros de gênio.

Do nariz

Um nariz longo e grosso na base, anuncia prudência, sabedoria, um bom coração e uma alma honesta.

Um nariz plano denota violência, um espírito zombeteiro, uma certa inclinação ao deboche e um coração trivial, se não maligno.

Um nariz aquilino, mas amplo e bem proporcionado, às vezes designa o gênio acompanhado de imprudência e orgulho.

Um nariz longo e grosso anuncia a prudência e atrai os favores da fortuna.

Um nariz pontiagudo, acompanhado de olhos penetrantes, é um sinal de espírito malicioso e um gênio especial para epigramas.

Um nariz pontiagudo, com lábios muito finos, retrata a ganância.

O indivíduo dotado de um nariz grande nunca tem medo de falar em público e não hesita em lançar um insulto. Ele deseja a seus amigos tanto o bem quanto deseja a si mesmo, e a seus inimigos tanto o mal quanto deseja a si mesmo.

O nariz enrolado e regularmente engrossado denota ousadia, avareza, inclinação

para os prazeres do amor, astúcia e vaidade.

O nariz vermelho é um sinal de boa masculinidade e fraqueza, de luxúria e embriaguez.

VII

Da boca

Uma grande boca indica um caráter impudente, enganador, fofoqueiro, guloso e um tanto ou quanto louco.

Uma boca pequena, ao contrário, anuncia um espírito pacífico, tímido e discreto, com uma boca pequena se fala pouco e não se come muito.

Uma boca bem proporcionada é um sinal de um belo caráter e de uma inclinação natural para fazer favores.

VIII

Dos lábios

Lábios grossos, dobrados para fora, indicam simplicidade e um alcance muito

curto.

Lábios finos são um sinal de astúcia e espírito malicioso; no entanto, se são tão finos que fecham a boca com tanta força, indicam ganância, especialmente se, como mencionado acima, são acompanhados por um nariz pontiagudo.

Lábios lindamente coloridos, finos sem serem muito finos, redondos sem serem grossos, indicam um caráter feliz e mais inclinação à virtude do que ao vício.

Se o lábio inferior é mais grosso e saliente do que o superior, é uma indicação de compreensão lenta e um certo gênio para as negociações comerciais.

Se, pelo contrário, o lábio superior cobre o inferior, é um sinal seguro de simplicidade, de total falta de espírito e de uma marcada predisposição para a loucura.

Raro é que não haja falsidade naqueles sorrisos forçados, acompanhados de um olhar de cruz; raro é também que não haja candura e bondade naquele sorriso franco e gracioso, naquele olhar aberto, nas ondulações doces daqueles lábios, cujo riso nasce do coração.

IX

Dos dentes

Dentes pequenos, friáveis, curtos e espaçados são freqüentemente um sinal de inteligência, delicadeza e probidade, mas por outro lado, são um prenúncio de saúde precária e vida curta.

Dentes desigualmente arranjados anunciam um homem que sabe se virar com prudência para todos os ventos.

Aqueles com dentes afiados, largos, longos e fortes são invejosos, mal orientados, glutões, suspeitosos e traiçoeiros.

Dois dentes de sebo indicam extrema credulidade e uma predisposição para a insanidade.

Os dentes grandes e largos indicam um homem vigoroso, lascivo, orgulhoso, orgulhoso e extremamente teimoso e, em geral, portam uma vida longa.

X

Do idioma

Uma língua que abana muito ao falar, marca um homem como sendo mais tolo do que sábio, e dotado de um espírito vulgar e de um falso julgamento.

Aquele que gagueja na fala é muitas vezes mais orgulhoso do que talvez pudesse ser; ele é geralmente de constituição fraca, inclinado à raiva, mas logo esquece

os insultos e tenta agradar aos outros.

Uma língua grosseira e áspera é um sinal de prudência, malícia e impiedade.

Uma língua fina anuncia com humor, com um caráter feliz. Uma língua muito comprida indica nulidade e idiotice.

Uma língua curta é muitas vezes a companheira do gênio.

Demostenes, Corneille, incontáveis oradores e poetas famosos, tinham uma língua curta. Uma multidão de homens de negócios passeia a língua sobre a barba.

XI

A partir da voz

Uma voz baixa e alta anuncia um homem robusto, ousado, lascivo, bêbado, corajoso, teimoso, colérico e de voz alta.

Uma voz suave e fraca indica timidez, bom senso e muito pouco gosto por banquetes.

Uma voz clara e sonora designa inteligência, auto-respeito, às vezes sinceridade e mais freqüentemente uma predisposição para balbuciar.

Uma voz trêmula é um sinal de inveja, de desmaio, de desconfiança e de preguiça.

A voz alta denota força, destemor, firmeza e muitas vezes é companheira de heróis.

Uma voz áspera às vezes anda de mãos dadas com um espírito rude.

Uma voz rouca ou rouca da juventude raramente é natural, sendo geralmente conseqüência da deboche e da dissolução de hábitos. É um sinal precoce de velhice. As prostitutas e os infelizes que as freqüentam geralmente sofrem de uma voz sepulcral em seus vinte anos, juntamente com os outros defeitos, e já têm um pé na cova.

XII

Do riso

É um sinal de loucura ou tolice rir muito, sem saber por quê.

Aquele que ri facilmente, por nada, não se mostra muito sólido.

Aquele que ri docemente quando há motivo para rir é prudente, discreto, industrioso, às vezes um tanto dissimulado, especialmente se sua boca se irrita quando ri e se a contração de seus lábios não corresponde à contração de seus olhos. Em outros aspectos, a forma como as pessoas são tratadas, por menor que seja, facilita distinguir, aos olhos do observador, o riso do tolo e o riso do sábio, o riso do homem de sagacidade e o riso do idiota, o riso da virgem inocente e o riso do criminoso endurecido que se alegra com o mal e zomba do choro.

XIII

A partir da barba

Uma barba larga e carnuda indica um homem pacífico, mas sem delicadeza ou talento.

Uma barba que é coberta de carne e um pouco longa, designa um homem de coração e julgamento correto.

Uma barba muito comprida indica ousadia, orgulho, coragem, gosto pela guerra e um espírito teimoso.

Uma barba com pouca protuberância, mais curta que longa, anuncia mansidão e timidez.

Uma barba não separada horizontalmente do lábio inferior, ou seja, plana desde

sua ponta até a crista desse lábio, é um sinal de um coração sem amor e de uma alma dura.

Uma barba separada por uma linha perpendicular anuncia jovialidade e às vezes egoísmo.

XIV

Da escrita

"Dê-me seis linhas da caligrafia de um homem", exclamou Jester, "e eu lhe direi quanto vale este homem".

Uma bela caligrafia implica necessariamente bom gosto, um espírito metódico e um certo amor à ordem.

Uma escrita que geralmente é cruzada, muitas vezes designa dissimulação no coração ou caprichos no espírito.

Letras mal alinhadas, irregulares, confusas, jogadas com certa negligência no papel, anunciam um caráter fleumático, um espírito descuidado e pouco carinho por qualquer coisa que exija atenção e limpeza.

Uma escrita bem formada e arredondada promete precisão e sabor.

A escrita é apertada, sustentada, enérgica, firme, anuncia o calor do espírito e os modos afetados.

Um caráter de caligrafia excessivamente limpa indica gosto, mas um espírito e modos afetados.

Uma escrita solta e animada, cheia de letras maiúsculas, designa um espírito ardente, acompanhado de uma vertigem.

Uma escrita que às vezes é solta, às vezes apertada, larga no início e depois estreita, alternadamente cuidadosa e descuidada, mostra um caráter inconstante, leve, hesitante infinitamente em suas resoluções.

Um caráter de escrita quase perpendicular, geralmente anuncia sutileza; quando a escrita cai para a direita, promete penetração; quando cai para a esquerda, teimosia.

LIVRO VIII

A quiromancia popular ou a arte de contar a sorte pela inspeção das linhas das mãos.

Há muitas partes na mão, que é importante distinguir antes de mais nada.

A palma da mão por dentro, e o punho por fora, quando fechados, os dedos, os pregos, as articulações, as linhas e as alturas.

Há cinco dedos: o polegar, o indicador, o dedo médio, o anelar e o dedo pequeno.

Há quinze articulações; três no dedo pequeno, três no dedo anelar, três no dedo médio, três no dedo indicador, dois no polegar e um entre a mão e o braço.

As quatro linhas principais são:

A da "vida", que é a mais importante. Ela começa na parte superior da mão, entre o polegar e o dedo indicador, e se estende desde a raiz do polegar até a articulação que separa o braço da mão.

O de "saúde" e "talento", que tem a mesma origem que o anterior entre o dedo indicador e o polegar, divide a mão em duas partes e termina na base da do meio, entre a junção do pulso e a raiz do dedo mindinho.

A "fortuna" e "hydac", que começa na origem do dedo indicador e termina na base da mão, perto da raiz do dedo mindinho.

Finalmente, da "junção", que é a menos importante. É entre a passagem da mão ao braço; é mais como uma dobra do que uma linha.

Há também uma quinta linha, que não é encontrada em todas as mãos e é chamada de "triângulo", porque começa no meio da "articulação", abaixo da raiz do polegar e termina abaixo da do pequeno.

Há também na mão, sete relevos ou alturas, que levam o nome de sete planetas, e que indicaremos em seu lugar.

Para "Chiromancia", a mão esquerda é sempre usada, porque a mão direita, cansada do trabalho, muitas vezes mostra irregularidades não naturais nas linhas.

Tome-o quando estiver descansado, um pouco fresco e sem qualquer agitação, para ver a verdadeira cor das linhas e a forma das características encontradas nele.

A figura da mão já pode dar uma idéia, se não do futuro das pessoas, pelo menos de sua natureza ou talento.

Geralmente, uma mão grande anuncia uma compreensão fraca e enfadonha, a menos que os dedos sejam longos e ossudos.

Uma mão carnuda, cujos dedos terminam como pauzinhos, como se deseja nas mulheres, também não indica um talento muito superior.

Os dedos que entram na mão são um sinal seguro de compreensão lenta e, às vezes, de uma inclinação natural para a trapaça.

Aqueles que se projetam da mão indicam qualidades opostas.

Aqueles que são tão grossos na ponta como na raiz não pressagiam bem, e aqueles que são mais da "conjuntura" do ambiente do que de sua origem, não indicam nada de bom.

Uma mão larga é melhor que uma mão estreita demais; para ser bonita, ela deve ser tão larga quanto o comprimento do dedo médio.

Se a linha da "junta", que às vezes é dupla, é brilhante e colorida, ela anuncia um temperamento robusto; se for reta e igualmente marcada ao longo de todo o seu comprimento, ela promete riqueza e felicidade; se a "junta" tiver quatro linhas visíveis, iguais e retas, pode-se esperar adquirir honras, dignidades e heranças ricas.

Se for atravessado por três curtas faixas perpendiculares, ou marcado por alguns pontos muito claros e visíveis, é para um homem um sinal infalível de que ele será enganado pelas mulheres; e para uma senhora, é um presságio de algum ultraje que ela receberá de seu amante.

Pequenas linhas saindo da "articulação" e se perdendo debaixo da raiz do polegar, indicam, com certeza, que alguém será enganado pelos seus parentes.

Se uma linha também vem do mesmo lugar e termina na raiz do dedo do meio, ela anuncia felicidade e sucesso nos negócios; e se termina na origem do pequeno, infortúnio e tristeza.

Listras que começam no pulso e correm pelo comprimento do braço são sinais certos de que alguém será banido da sua pátria, e se forem perdidas na palma da mão, elas retratam longas viagens por terra e mar e uma vida de constante agitação.

Se três linhas forem encontradas na junção da mão de uma jovem, uma das quais termina na raiz do dedo mindinho, a outra no dedo médio e a outra no polegar, ela se entregará aos excessos mais vergonhosos de uma tenra idade.

Uma jovem mulher com uma cruz na linha da "conjuntura" é casta, doce, cheia de honra, dotada de talento e fará seu marido feliz.

Quando a linha "vida", que também é chamada de linha do coração, é longa, bem marcada, uniforme e de uma cor brilhante, ela anuncia uma vida livre de males e uma velhice exuberante.

Pelo contrário, se não tem cor, se é torto, curto, pouco aparente e cortado por pequenas faixas transversais, é uma indicação de vida curta, saúde precária e caráter insignificante.

Uma linha tão estreita, mas longa e bem colorida é um sinal de sabedoria, inteligência e um coração generoso; pálida e ampla, é um sinal de impolitismos e às vezes de tolices.

Se for profunda, de cor desigual, ou seja, marcada com o homem...

vermelho e lívido, denota maldade, duplicidade, charlatanismo, ciúme e presunção.

A linha da "vida", profunda, ampla e colorida, mostra uma inclinação à lascividade, a natureza de um bêbado e um gosto pela beleza; e se de uma ponta à outra sua cor é uma mistura de vermelho pálido e brilhante, ela anuncia raiva, explosões e uma inclinação natural para os excessos de raiva.

Quando em sua origem, entre o polegar e o indicador, a linha "vida" se divide em dois, na forma de um garfo, é um sinal de inconstância.

Uma cruz nesta linha, na mão de uma mulher, indica leveza e amor ao vício.

A mesma linha, atravessada no meio por duas linhas transversais distintas, significa uma morte iminente.

Se estiver rodeado de pequenas rugas, dando-lhe a figura de um tronco carregado de galhos, desde que corram em direção ao topo da mão, é um presságio de riqueza e honra e, de acordo com alguma palidez, o melhor de todos os sinais; mas se as rugas descerem pela mão, anunciam pobreza e quase ruína, e se forem estreitas e cortadas ao longo da linha, prometem uma mistura de bem e mal.

Todas as interrupções e quebras na linha da "vida" são igualmente muitas doenças.

Se estiver cheio de pequenos pontos e buracos, é um sinal de natureza impudente; e se esses pontos forem íngremes, indicam um grande perigo em um caso de amor.

Quando você encontrar um ponto na linha, cercado por um pequeno círculo, você ficará com um olho, pois este sinal indica a perda de um olho; e se este sinal for duplo, é de se temer que você fique cego.

Uma cruz vermelha no topo da linha da "vida", entre o polegar e o indicador, anuncia uma certa propensão à luxúria e à dissolução da vida.

Se a cruz for colocada no lado oposto, perto da junção, ela pressagia a morte em um andaime.

A linha de "saúde" e "talento", também chamada linha do meio, quando reta, distinta e de cor natural, indica saúde, talento, julgamento sadio, memória feliz e concepção viva; e se prolongada, a saúde perfeita será desfrutada mesmo na velhice extrema.

Se, pelo contrário, é tão curto que ocupa apenas a metade da mão, mostra timidez, fraqueza, obstinação e avareza; e se é pálido, perfídia.

Quando é curvado em direção ao dedo pequeno, é um sinal de velhice miserável, e se é curvado em uma espécie de gancho, é um sinal de mesquinhez.

Se a linha de "saúde" e "talento" é curva em direção à articulação do pulso,

denota tolice e descaramento, quando tortuoso o amor ao roubo; e ao contrário, reta e colorida, é o sinal de uma consciência pura e de um coração justo.

Longo, profundo e profundo vermelho, anuncia a impureza.

e impudência; carregados de pequenos círculos, estes são tantos assassinatos, que serão cometidos se não se tomar cuidado.

Se esta linha é interrompida no meio, para formar uma espécie de semicírculo, é o presságio de exposição a grandes riscos, com os animais mais ferozes.

Se uma pequena cruz estiver no meio da linha, você pode acreditar que ele morrerá no mesmo ano.

Se na sua origem, a linha é bifurcada, ela anuncia um talento precoce, mas que se molha com a idade; e se, ao contrário, é bifurcada em sua proximidade, ou é dividida em muitos galhos que descem para a base da mão, indicará um talento tardio, mas que se tornará mais forte com o passar dos anos.

Esta característica também promete uma vida longa e, às vezes, uma velhice pobre.

A linha da "fortuna" e da "felicidade" é quase paralela à da saúde.

Se for igual, reta, bastante longa e bastante distinta, denota uma excelente

natureza, força, modéstia e constância em fazer o bem; mas se ao invés de começar abaixo da raiz do indicador, entre ele e o dedo médio, começa quase no topo da mão, é sinal de crueldade e orgulho.

Quando está muito encarnado em sua parte superior, mostra inveja e anuncia um informante, que está pronto para prejudicar, que tem prazer no mal dos outros.

Esta linha, cheia de pequenas listras formando ramos que vão para o topo da mão, prediz dignidade, felicidade, poder e riqueza; pelo contrário, se é completamente clara, unida e sem ramos, prediz miséria e infortúnio.

Se os galhos estão em número de três e se estendem em direção ao topo da mão, é uma indicação de um temperamento festivo e um coração generoso; é também um sinal de modéstia e bondade.

É muito raro que com estes três raminhos não se agrada às senhoras, e nenhum deles com eles, deve temer que lhe falem amantes.

Quando uma pequena cruz é encontrada na linha da "fortuna", é sinal de um coração liberal, amigo da verdade, bom, afável e adornado com todas as virtudes.

Se a linha da "fortuna" no lugar onde foi dito, tem sua origem entre o polegar e o indicador na mesma posição que a da "virtude" para que os dois juntos formem um ângulo agudo, devemos esperar grandes tristezas, muitos perigos e tédio na vida.

Se a linha da "saúde" não está no meio da mão e a linha da "vida" e a linha da "fortuna" não estão unidas em sua raiz na forma de um ângulo, é um presságio de que se perderá a cabeça em batalha, ou que se receberá uma ferida mortal em alguma batalha.

Em qualquer caso, não se deve esperar uma morte natural com este sinal.

Quando a linha da "fortuna" é reta e fina no topo, ela dá o talento para governar sua casa e um olho afiado nos negócios.

Se for interrompido no meio por um cruzamento, é um sinal de bajulação e duplicidade, qualidades que atraem o desprezo geral.

Se a linha estiver pálida em toda sua extensão, ela promete modéstia, castidade, uma natureza fria e grande fraqueza de corpo e espírito.

Se faltar completamente na mão, é um mau prognóstico; a pessoa privada desta linha não tem caráter; disfarçada, seria difícil reconhecer seu sexo, pois parece que ele participa tanto do masculino quanto do feminino; ele possui grandes disposições para o mal e poucas para o bem; pouca constância e uma inclinação para ficar zangado com a mínima coisa.

Se na extremidade inferior a linha é cortada por pequenas faixas transversais, estes são outros casamentos que serão e foram contraídos.

A linha "triangular" está faltando em muitas mãos, mas isto não faz com que a

pessoa fique mais infeliz.

Se for reta, distinta (como geralmente aparece muito pouco) e se mover em direção à linha da "saúde", promete grandes riquezas.

Se se estende até a raiz do dedo médio, retrata os eventos mais felizes; mas se se perde abaixo da raiz do dedo mindinho para baixo na mão, traz infortúnio, rivalidade e ódio.

Se for tortuoso, desigual, seja qual for o caminho, é um anúncio de que você não sairá da pobreza.

A eminência na raiz do polegar, estendendo-se até a linha da "vida", é chamada de "Monte de Vênus".

Quando esta tuberosidade é doce, unida, sem rugas e de cor agradável, é uma indicação de grandes disposições para casos de amor.

Se for adornada com uma linha paralela à linha da "vida" e próxima a ela, ela anuncia um carinho insaciável pelos prazeres de Vênus e pelas grandes riquezas.

Se esta eminência estiver carregada de muitas pequenas linhas paralelas à mesma linha de "vida", um será rico em sua juventude e pobre em sua velhice.

Se, ao contrário, as listras que cobrem a eminência do polegar forem dirigidas

para outro lugar, ou seja, se passarem da articulação deste dedo para a linha "vida", ele será pobre em sua juventude e rico em sua velhice.

Se esta montanha estiver carregada de faixas de interseção em sua longitude e latitude, ela será um indivíduo rico durante toda sua vida, ou pelo menos desfrutará de um doce conforto.

Quando o polegar é cruzado ao longo de seu comprimento por pequenas linhas que vão do prego à primeira articulação, promete uma herança; mas se essas linhas forem transversais como a dobra das articulações, é o sinal de longas e perigosas viagens a serem feitas.

Figuras com um pequeno círculo no polegar também indicam uma natureza amorosa; aquelas com uma ou muitas cruzinhas denotam piedade, devoção e amor à aposentadoria.

A eminência na raiz do dedo indicador é chamada de "Monte Júpiter".

Se estiver sobrecarregado com linhas pequenas e docemente marcadas, serão recebidas honras e dignidades importantes. Se tais linhas forem apertadas e numerosas, elas induzirão alguém a abraçar o estado eclesiástico e pode-se esperar obter o cardinalato.

Se as dobras que formam a segunda articulação do dedo indicador são largas e vermelhas brilhantes, elas anunciam um homem fraco de amor; em uma mulher, elas retratam um parto perigoso.

Se a articulação perto do prego é suavemente dobrada e de sua cor natural, denota um temperamento afável e uma voz sonora. A mesma pessoa terá os dois primeiros dentes do maxilar superior um pouco pronunciados, sem parecer mais feio.

Muitas linhas de corte, entre a segunda junta e a raiz do índice, prevêm ricas concessões de parentes distantes dos quais nada se espera.

A tuberosidade que se eleva na palma da mão na raiz do dedo médio é chamada de "Monte Saturno".

Se é unido e de boa cor, denota simplicidade e amor ao trabalho; mas se está cheio de pequenas dobras, é um sinal de inquietação e um espírito facilmente perturbado.

Quando a articulação que separa a mão do dedo médio apresenta algumas rugas tortuosas, ela designa um julgamento lento, compreensão preguiçosa e concepção dura.

Uma linha curta na mão de uma mulher, de cada lado da raiz do dedo médio, anuncia muito boas disposições para ser mãe, e pode-se afirmar que se estas linhas estiverem bem marcadas, ela dará à luz a alguns meninos.

Uma mulher que tem sob seu dedo médio, entre a segunda articulação e a primeira articulação, a figura de uma pequena cruz, é um sinal feliz para o futuro.

Em um homem, este sinal muda sua natureza, pois ele retrata o infortúnio.

A mulher que entre estas duas juntas tem cinco ou seis pequenas linhas dispostas longitudinalmente terá um filho que será um padre.

Este filho será morto, se no meio destas listras houver um ponto em forma de estrela.

A eminência na raiz do dedo anelar é chamada de "Monte do Sol".

Se for coberto com linhas curtas e naturalmente marcadas, anuncia uma compreensão feliz e viva, clemência, genialidade para trabalhos políticos e eclesiásticos e talvez um pouco de orgulho.

Se estas linhas forem apenas duas, indicam menos clemência, mas mais modéstia e probidade.

Se a raiz do dedo anelar estiver cheia de linhas cruzadas umas sobre as outras, aquele que tiver este sinal alcançará a vitória sobre seus inimigos e sobre seus rivais.

Quando estas linhas são muito marcadas-3, e de uma cor um pouco brilhante, indicam alegria e genialidade jovial.

Se eles são muito tortuosos e vermelhos escuros, indicam um temperamento

viciado e são um prenúncio de doença.

Se eles formam uma cruz de Santo André, é sinal de moderação e previdência.

Uma mulher que tem debaixo do dedo anelar, perto da segunda articulação, pequenas faixas dispostas longitudinalmente, será enriquecida pelo marido, que adquirirá uma imensa fortuna para ela.

Se estas linhas estiverem perto da junta de pregos imediata, esta mulher será devota e talvez se feche em um claustro,

A protuberância que se eleva na mão, na raiz do dedo mindinho, é chamada de "Monte Mercúrio".

Se é unido, sem rugas e de cor uniforme, indica um temperamento feliz e constância no talento e no coração; nos homens, além disso, modéstia, e nas mulheres, modéstia e virtude inalterável.

Se esta eminência é cortada por duas linhas que se estendem até o dedo mindinho, é um sinal de liberdade.

Se estas linhas são de uma cor vermelha alta, interrompidas por algumas manchas pálidas, elas denotam uma falsidade natural e inclinação para o roubo.

Se a junção do dedo mindinho à mão estiver cheia de linhas tortuosas, ela

promete grandes esperanças e os dons da sorte.

Uma mulher que tem a figura de uma cruz mais ou menos marcada na ponta de seu dedo mindinho é insolente e faladora.

Duas linhas formando um ângulo abaixo da segunda articulação do dedo mindinho indicam um amor ao estudo, um talento ousado e um coração soberbo.

Se entre a segunda junta e a próxima ao prego há uma cruz, ela denota paixões desordenadas, um sono doloroso e uma consciência perturbada.

A figura de um círculo no dedo mindinho prestigia dignidade e poder.

O espaço na frente da mão, abaixo do "Monte de Mercúrio", desde a linha da "fortuna" até a extremidade da linha do "talento", é chamado de "Monte da Lua".

Quando este espaço é suave, macio e limpo, ele indica paz de alma e um caráter naturalmente calmo.

Se é de uma cor muito alta, é o sinal da tristeza de uma natureza amável e dolorosa e de um temperamento melancólico.

Se estiver enrugada, ela anuncia viagens e perigos no mar.

A eminência na extremidade inferior da mão, desde a extremidade da linha "talento" até a parte inferior da linha "articulação", é chamada de "Monte de Marte".

Quando está unido e desenrugado, denota verdadeira coragem e ardor, acompanhados pela prudência.

Se for uma cor muito forte, indica sempre ousadia e imprudência.

Quando estão cobertas de rugas, quando há rugas, são tantos perigos, mais ou menos graves, de acordo com a extensão e profundidade dessas rugas; também pressagiam a morte, talvez nas mãos de ladrões; se as linhas estão lívidas, uma desgraça desastrosa; se estão muito vermelhas, uma morte vergonhosa.

Se muitas cruces são encontradas no "Monte de Marte", elas designam empregos e dignidades.

Alguns afirmam, com relação às juntas, que quando o que separa o polegar da mão forma uma linha profunda, simples e bem desenhada, anuncia um temperamento sólido e uma constituição bem organizada, e se é desigual ou cruzado por outras linhas, indica fraqueza. Quando três linhas inferiores, mais ou menos próximas ou marcadas, são encontradas na articulação que separa o polegar em duas, isso é uma prova de certa felicidade.

Quando a primeira junta do índice é carregada com galhos, é um sinal óbvio de probidade e um natural feliz.

Se a linha da segunda junção for cortada no meio e cruzada por dois traços retos e bem marcados, você pode esperar honras!

Quando a linha da articulação imediata à unha índice é igual e distinta, ela promete uma saúde florescente.

Quando a primeira articulação do dedo médio tem muitas linhas, indica um coração ambicioso e um gênio indisciplinado.

Quando a terceira conjuntura é composta de três linhas mais ou menos distintas, ela denota uma alma sem artifício e uma grande aversão a qualquer tipo de engano.

Se a primeira articulação do dedo anelar estiver coberta de linhas e galhos, é um sinal seguro de grande imaginação.

Se a segunda junta tem três traços, dos quais o do meio é dividido, ela revela um gênio festivo e jovial.

Se a articulação central é composta por uma única linha unificada, simples e distinta, ela denota um bom coração.

Quando as três juntas do dedo mindinho estão carregadas com linhas e galhos, elas indicam talento, habilidade e eloquência.

As marcas de pregos também não devem ser esquecidas.

Algumas manchas esbranquiçadas nas unhas pressagiam medos. Se são negras, anunciam horrores e perigos.

Se são vermelhas, o que é muito raro, elas denotam infortúnios e preocupações.

E se forem brancos puros, sinalizam esperança e felicidade.

Quando estas manchas são encontradas na raiz do prego, elas indicam que o cumprimento do que elas portam está muito longe.

Eventualmente avança até o fim do prego, quando as esperanças e medos são justificados pelo evento.

Para que uma mão seja perfeitamente feliz, ela não deve ser muito gorda, um pouco comprida, os dedos não muito arredondados e os nós e articulações devem ser claramente distinguíveis.

A cor deve ser doce e macia.

Pregos mais longos do que largos.

A linha da "vida", bastante distinta, igual e de cor fresca, ininterrupta e prolongada até a linha da "conjuntura".

A "fortuna" deve ser carregada com listras na forma de galhos e de uma cor brilhante e uniforme.

Bendito seja aquele que, com a mão nesta condição, carrega alguns dos sinais benéficos que indicamos! Seu caráter vai trabalhar sua felicidade; o destino, sua fortuna e sua estrela, o conduzirão ao gênio que dá glória.

LIVRO IX

DE SONHOS, VISÕES, ORÁCULOS, DEVANEIOS E APARIÇÕES

Deus espalhará seu espírito divino entre seus filhos; as crianças falarão com uma voz profética, os jovens terão visões e os velhos sonharão sonhos.

(Joel, II 28.)

"Sonho" e "devaneio" são duas palavras que em alguns casos tomamos em nossa língua como sinônimos, para expressar um estado particular que desfruta de certas características de vigília e descanso. De acordo com a etimologia, o devaneio está mais próximo da vigília, e o sonho corresponde mais particularmente ao descanso; entretanto, sendo ambas as palavras aceitas pelo uso como sinônimos, daremos interpretação igual a uma e a outra.

O cérebro é a sede das faculdades intelectuais, e é, portanto, a fonte dos sonhos. Este órgão, em estado de completa saúde, gera, se esta expressão pode ser usada, devaneios, aos quais dá espaço, seja pelas imagens que, durante o estado de vigília, o impressionaram, seja pelas sensações produzidas pelo afeto natural ou acidental dos nervos, seja pelo caráter do próprio temperamento.

Assim, por exemplo, "o sangue" muitas vezes sonha com festas, diversões, casos amorosos, prazeres, jardins, flores, etc.

"Os biliosos", em brigas, brigas, infortúnios, etc.

"Os melancólicos", na escuridão, nas caminhadas noturnas, nos fantasmas, na morte, etc.

"O fleumático", no mar, nos rios, na navegação, nos naufrágios, etc.

Em "temperamentos mistos", tais como: sangue-melancólico, sangue-flegmático, bilioso-melancólico, etc., misture também em seus sonhos o que é próprio de ambos os temperamentos.

Os antigos tinham em grande estima a interpretação dos sonhos; de modo que a cova trofônica deve sua fama a este tipo de adivinhação.

A "onciromancia" era conhecida e praticada pelos egípcios, caldeus, árabes, persas, gregos e romanos; mas é para os primeiros que estamos em dívida por sua interpretação mais sábia e exata.

Se os sábios do Egito fizeram uso de tábuas sagradas para predestinação, mesmo que tivessem apenas dados equivocados capazes de dar uma presunção de eventos futuros; quanto mais, com que esperança deveriam vangloriar-se de conhecê-los, quando os sonhos precederam suas investigações; agentes poderosos, capazes de ajudarem-se mutuamente no desenvolvimento das fases resultantes das tábuas do destino!

Tal foi a autoridade que estas revelações do futuro adquiriram que uma das funções dos "Reis Magos" era explicar os sonhos.

Entre os egípcios, os sacerdotes, a sociedade sábia encarregada de preservar e ampliar o conhecimento humano, dividiram o sacerdócio em dois chefes que foram chamados: "Jannes" e "Membes", ou seja: Explicador e Permutador, ou em outras palavras, aquele que realiza as maravilhas.

Os Jannes e Merbrés notaram suas interpretações, descobertas e milagres, e a série ininterrupta dessas memórias formaram um corpo único de ciência e doutrina, no qual os sacerdotes egípcios basearam seu conhecimento físico e moral; observando também nestes princípios o curso das estrelas, as inundações do Nilo, os fenômenos, e assim por diante. Os reis não deixaram de chamar esses sacerdotes para que os ajudassem com seus conselhos; assim a história nos ensina que o Faraó reuniu os magos com o propósito de interpretar um sonho, cuja glória só foi obtida pelo patriarca José.

Naqueles dias, cinco tipos de sonhos foram distinguidos, a saber: "Sonhos", "Visão", "Oracle", "Reverie" e "Aparição".

Foi chamado de "Sonho", quando sob uma certa imagem indireta, a verdade se

manifesta.

"Visão", se, tendo voltado à vigília, o que reaparece durante o sono, reaparece para ele.

"Oráculo" significa uma revelação ou aviso recebido à noite.

"Sonhos", se durante a noite parece reproduzir o que durante o dia nos trouxe particular atenção.

"Aparição", que os gregos chamavam de "fantasma"; é uma visão noturna e quimérica, vivida por bebês e idosos.

Destes cinco tipos de sonhos, os quatro primeiros têm alguma verdade neles; mas o último é enganoso.

Em geral, para que um sonho possa ser interpretado com toda a precisão, é necessário que ele tenha sido realizado ao amanhecer, ou naquele período da noite em que, ao se dissiparem as emanções digestivas, elas não podem atuar sobre o cérebro; que ele não deva ter sido provocado por excessos ou emoções de qualquer tipo, e que deva ser perfeitamente e minuciosamente lembrado ao despertar.

Todas as nações do mundo de hoje procuram e têm procurado descobrir nos mistérios dos sonhos alguma revelação de seu futuro.

Quantos descrentes terão se arrependido mil vezes de ter desconsiderado os conselhos salutareis ditados pelos sonhos.

II

HISTÓRIA DE SONHOS FAMOSOS REALIZADOS

Quando o corpo dorme, o espírito vigia.

Hipócrates

José, o filho de Jacó, viu em um sonho que as garbas feitas por seus irmãos se curvaram diante das suas e, além disso, o sol e a lua sendo rodeados por onze estrelas, eles o adoraram; sonho que se realizou da seguinte forma: Pela graça onipotente do Senhor José veio governar o Egito, e enquanto aquele país era devastado pelo homem, ele fornecia trigo a seus pais e irmãos, regando-os com coisas boas, e depois dando-lhes a terra de Gesen.

Num sonho, apareceu ao patriarca Jacob uma escada que repousava sobre os céus e sobre a terra, e anjos desciam e subiam sobre ela. O Senhor descansou na escada e prometeu a Jacó e sua posteridade a terra em que ele dormia, anunciando que todos os seus descendentes seriam abençoados nela, o que correspondia à visão.

Depois que os três Reis Magos adoraram o menino Jesus em Belém, um anjo apareceu-lhes em seus sonhos, mostrando-lhes um novo caminho, com o único propósito de escapar da morte que Herodes estava preparando para eles. Eles obedeceram a esta aparição e foram salvos.

Um anjo advertiu São José, esposo da Bem-Aventurada Virgem Maria, para levá-la e seu filho +Jesus ao Egito o mais rápido possível, a fim de salvá-lo da barbárie de Herodes, quando a matança dos inocentes aconteceu.

O rei Faraó sonhou em descobrir um rio, do qual saíram sete vacas bonitas e gordas, que logo foram devoradas por outras sete vacas imundas e macilentas. Ele também viu na mesma noite sete espigas de milho secas e áridas saindo do rio, que em pouco tempo foram devoradas por outras sete vacas imundas e macilentas.

Quando o corpo dorme, o espírito vigia.

As sete vacas frutíferas e as sete espigas de grão frutíferas indicam sete anos de abundância para o Egito. Quando Joseph foi chamado para interpretar o sonho, ele disse: "As sete vacas cheias e as sete espigas de grão frutíferas indicam sete

anos de abundância para o Egito, e as sete vacas sujas e as sete espigas de grão estéreis anunciam sete anos de escassez. Será necessário, portanto, que durante os primeiros sete anos você construa suprimentos para o segundo, se você não quiser que essa praga destrua seu reino". As palavras de José foram postas em prática, e o Egito foi salvo.

Hécuba, consorte de Prião, sonhava em dar à luz uma tocha ardente que queimaria a cidade de Tróia. O prognóstico fatal da ruína de seu império, de sua morte e de todo seu povo.

Astiage, rei dos Medos, sonhou que sua filha produzia uma vida, predizendo assim o esplendor, a riqueza e a felicidade de Ciro, nascido da filha deste rei, depois deste sonho.

(Ano de Roma 264). No início dos jogos populares, um pai de família passou pelo circo Flaminius, precedido por seu escravo, a quem ele mandou chicotear e levou à tortura com a forca nas costas. Atinius, um plebeu, foi avisado pelo céu, por um sonho, que notificou os cônsules, que Júpiter não poderia ter visto tal procedimento sem indignação; avisando que se não fosse a última vez, ou se nos jogos seguintes não fosse remediado, ele seria obrigado a punir aquele povo; mas Atinius manteve o mais profundo silêncio, temendo expor-se, dando margem para escrúpulos na mente dos magistrados. Logo uma morte súbita lhe

tirou o filho, e na noite seguinte Júpiter apareceu-lhe novamente, dizendo: "Atinius, você ainda não foi punido o suficiente por sua desobediência? Mas ele, persistindo nas mesmas idéias, fez a mesma coisa que na aparência anterior.

Em seguida, ele foi preso com paralisia, quando determinou ser conduzido em uma cadeira de sedan para o tribunal dos cônsules e, a partir daí, para o senado. Mal tinha cumprido sua missão, quando, para grande admiração de todos os presentes, recuperou o uso de seus membros e voltou para casa com seus próprios pés.

(Ano de Roma 413). Durante a guerra com os latinos, os cônsules P. Decius e T. Manlius Torcuatus, enquanto acampados aos pés do Vesúvio, tiveram o mesmo sonho. Um homem desconhecido apareceu a ambos, dizendo-lhes que os deuses infernais e a Terra, a mãe comum da humanidade, reivindicavam como vítima um dos chefes de cada lado e todo o exército de seu adversário; ou seja, que o cônsul romano que atacaria o primeiro e sacrificaria sua própria vida, seria aquele que daria glória a seu país. Ao amanhecer, Decius e Torcuatus dirigiram suas ofertas aos deuses, seja para servir como expiação, caso o presságio mudasse, ou como um sinal inequívoco de que estavam prontos para fazer suas ofertas, caso o divino permanecesse inalterado. As entranhas das vítimas confirmaram o nobre sonho, e foi então acordado que o primeiro cônsul que visse a ala confiada ao seu comando recuar, selaria com sua vida a salvação da pátria. Ambos atacaram corajosamente, mas os deuses exigiam a vida de Decius.

(Ano de Roma 626). O sonho mais singular advertiu Caius Gracchus sobre o destino que o esperava. Tendo adormecido rapidamente, ele viu seu irmão

Tiberius Gracchus em forma, anunciando-lhe a total impossibilidade de evitar o destino cruel que havia tirado sua própria vida, ao expulsá-lo do Capitólio. Gaius Gracchus, antes de tomar posse deste tribunado digno que herdou de seu irmão, referiu-se pessoalmente a este sonho a vários indivíduos, mas era tarde demais, pois ele não atendeu à inspiração fatídica.

(Ano de Roma 695). Banido de Roma pelos enredos de seus inimigos, Cícero parou em uma casa de campo perto de Atínia, onde dormiu. Parecia que, tendo se desviado para países desertos, ele se encontrou com Marius, cercado por toda a pompa da dignidade consular, e quando este general lhe perguntou por que estava triste e errante, contou-lhe sua desgraça, que então, pegando-o pela mão, o entregou ao seu primeiro lictor, que o levou a um palácio que ele havia construído, assegurando-lhe que melhor sorte o esperava ali. O tempo provou esta promessa, pois foi no templo de Júpiter, monumento erguido pelos esforços de Marius, que o senado emitiu o decreto de graça ao famoso orador.

(Ano de Roma 709). Calpúrnia, esposa de Júlio César, viu em um sonho seu marido cheio de feridas e morrendo em seus braços, durante a última noite da vida do herói. Horrorizada com tal espetáculo, ela implorou-lhe que não fosse ao Senado no dia seguinte; mas César, recusando-se a confinar sua conduta ao sonho de uma mulher, foi à assembleia, onde mãos parricidas o imolaram à sua fúria.

(Ano de Roma 711). Na noite anterior à sangrenta batalha de Filipos, Artorius, médico de Augusto, viu em um sonho a deusa Minerva, que o mandou avisar o imperador para assistir à batalha vindoura, apesar da doença perigosa que o tinha acamado em sua tenda. Augusto obedeceu, e enquanto era colocado em sua ninhada entre o exército vigiando sua causa, Brutus apreendeu seu acampamento, e teria sido infalivelmente seu prisioneiro, se tivesse desconsiderado o oráculo de Minerva.

(Ano de Roma 733). Após a batalha de Accius, Cássio de Parma, apoiador de Antônio, refugiou-se em Atenas. Ele foi tomado de desgosto e inquietação, deitou-se em uma cama e adormeceu; mas por volta da meia-noite um gigante, negro de carne, com cabelos dispersos e barba desgrenhada, pareceu aproximar-se dele, e quando perguntou quem ele era, respondeu-lhe:

Seu gênio maligno.

Assustado, Cassius chamou seus escravos; mas, certo de que ninguém tinha entrado ou saído, ele acalmou, adormeceu, mas viu o gigante novamente sem poder pegá-lo.... Muito pouco tempo decorreu entre aquela triste noite e o dia da execução.

Enquanto Atinius Rufus estava em Siracusa quando os jogos de gladiadores estavam sendo realizados, pareceu-lhe em um sonho que um Reciarius havia perfurado seu peito com sua espada. No dia seguinte, quando o festival estava

em andamento, ele contou seu sonho aos espectadores ao seu redor; mas mal o havia verificado, quando entrou na arena, do lado onde estava o cavaleiro romano, um reciário com sua rede. Rufus exclamou imediatamente: "Eis aquele que me assassinou ontem à noite" e tentou se aposentar; mas aqueles que o cercaram tendo conseguido dispersar seu terror, causaram sua morte, pois o reciarius o enredou com sua sede e o derrubou. Tentando puni-lo, sendo assim derrotado, ele matou Rufus.

(B.C. 309). Enquanto Hamilcar, o general cartaginês, estava sitiando Siracusa, ele pensou ter ouvido uma voz durante o sono dizendo-lhe: "Amanhã você vai comer nesta cidade que você está sitiando". Radiante, como se o céu lhe promettesse a vitória, ele preparou seu exército para o assalto; mas tendo surgido dissensões entre os cartagineses e os sicilianos que faziam parte de suas tropas, e os siracusanos aproveitando-se desta situação, eles fizeram uma corajosa sortie, na qual confiscaram seu acampamento e o fizeram prisioneiro nele. Enganado, mais pela esperança concebida do que pelo sonho, ele realmente comeu em Siracusa, mas não um vitorioso, mas um cativo.

Antes de Aníbal partir em suas formidáveis expedições contra os romanos, ele sonhou que o céu lhe havia enviado um jovem de estatura sobrenatural para guiá-lo contra a Itália. De acordo com seu conselho, ele seguiu seus passos cegamente e sem virar a cabeça, mas, impulsionado o quanto antes por aquele instinto natural que nos impele a querer investigar o misterioso, ele olhou para trás e viu uma serpente colossal que, com seu movimento rápido, derrubou e destruiu tudo o que estava em seu caminho. Então as tempestades irrompem, os trovões rugem e o céu é coberto por nuvens grossas. Hannibal, em admiração, pede a seu guia que explique o presságio.

Vejam", respondeu ele, "é a devastação da Itália". É seu dever manter um perfil discreto e deixar o resto para os conselhos secretos do destino.

Quando a Rainha Olímpia trazia Alexandre o Grande em seu ventre, ela sonhou que seu marido, o Rei Filipe, havia colocado um selo com a efígie de um leão em seu ventre, o que predisse a coragem, a magnanimidade e as conquistas do futuro monarca.

(Antes de 5. C. 323). Alexandre, rei dos macedônios, foi muitas vezes avisado por sonhos para garantir seus dias, mas teria sido necessário para que a sorte o tornasse prudente nos perigos. De fato, ele não deixou de saber por seus sonhos que a amizade de Cassander não era favorável a ele, que se apresentou ao rei em um momento próximo a um desses avisos; mas este último, reconhecendo nele a imagem que o havia afetado, contentou-se em recitar um verso grego sobre a loucura dos sonhos. A maioria dos autores antigos concorda que Cassander, filho de Antipater, levou Alexandre, o Grande prisioneiro.

(Antes de 5. C. 403). Dois amigos íntimos e companheiros de viagem chegaram a Magara, e um se retirou para a casa de seu anfitrião e o outro para a pousada. O primeiro sonho foi que seu amigo estava implorando para que ele fosse e o

salvasse dos enredos do estalajadeiro, pedindo-lhe ajuda imediata contra um perigo grave. Ele acorda assustado, deixa sua cama, vai para a pousada... e por algum destino fatal, ele cai de volta; e, envergonhado de ter dado crédito a um sonho, ele volta para sua cama e se entrega ao descanso novamente. Pouco tempo depois seu amigo lhe aparece, completamente mutilado, implorando-lhe que, supondo que ele não quisesse salvar sua vida, pelo menos vingaria sua morte, e acrescentou que naquele exato momento seu assassino estava expulsando seu cadáver da cidade em uma carroça de esterco. O salão de jogos salta da cama, corre para os portões de Megara, encontra a carroça, descobre seu amigo e prende o estalajadeiro, que logo sofre a pena destinada aos assassinos.

(B.C. 404). Alguns dias antes de sua morte, Alcibiades se viu em um sonho coberto com o manto de sua amada, que era o mesmo manto que foi usado, quando ele foi assassinado, para envolver seu corpo, deixado ao ar livre.

(B.C. 405). Quando Dionísio de Siracusa não era mais que um mero indivíduo particular, uma grande senhora da cidade de Hymerea imaginava, durante suas horas de descanso, que, transportada para o céu, viajava pelas montanhas divinas, e que via, sob os pés de Júpiter, um homem colossal, de cabelos macios e rosto coberto de sardas, e que, oprimido por correntes, soltava gemidos miseráveis de seu peito. Quem é este desgraçado? ele perguntou ao jovem que o guiava. Ele é", respondeu ele, "o gênio mau da Sicília e da Itália, que, uma vez libertado, será a ruína de inúmeras cidades. Imediatamente a notícia deste sonho se espalhou, e a sorte, ciumenta de liberdade virtuosa, quebrou as correntes de Dionísio, lançando-o como um relâmpago através da paz e tranqüilidade do povo. Encontrando-se entre a multidão que veio, quando ele entrou no Hymenaeum, seja para vê-lo ou para prestar-lhe homenagem, a mulher exclamou: "Aqui está o homem que eu vi em meus sonhos. Então, o tirano a

mandou matar.

(B.C.). O poeta Simonides havia sonhado com uma tempestade quando tentava embarcar, e isso o impediu de fazê-lo. De fato, ele viu o mar engolindo seus futuros companheiros de navio e se parabenizou por ter fixado os olhos em um sonho e não em uma madeira fraca. Agradecido por isso, ele imortalizou-o em um belo poema.

Enquanto Vespasian estava na ilha de Achaia com Nero, ele viu em um sonho um estranho que previu que sua fortuna começaria quando o dente do imperador fosse arrancado. Durante o dia, ao sair de sua casa, a primeira pessoa que lhe apareceu foi um médico que acabara de realizar a operação. Não demorou muito para que Nero morresse, assim como seu sucessor Galba, e Vespasian, aproveitando a discórdia de Otho e Vitellius, proclamou-se imperador.

Septimius Severus sonhou que o imperador Pertinax estava morrendo de uma queda de um cavalo, e que ele estava montando o corcel imperial. Este evento aconteceu, e Septimius Severus foi eleito imperador para substituir Pertinax.

Quando o imperador Constantino estava liderando seu exército contra Maxentius, ele viu em um sonho uma cruz resplandecente e ouviu que seria vitorioso se ele fizesse uso desse venerado sinal. Ele ordenou imediatamente que um dos capitães mais corajosos de seu exército carregasse uma cruz adornada com ouro e pedras preciosas para a batalha; e de fato, com este feliz presságio, ele destruiu as tropas de Maxentius, e Maxentius sucumbiu.

Na época da revolução dos saxões sob a Vitilkind em 773, Carloetagno viu em seu sono nuvens densas, sulcadas por relâmpagos, reunindo-se sobre sua cabeça - um sinal que predizia as revoluções - e um sol radiante as dissipou o mais rápido possível.

Ricardo Coração de Leão viu em um sonho que durante a noite um cão lutava com outro, e que uma tocha em sua mão estava sendo apagada. Esta notícia de estratégia e prisão precedeu sua prisão duas semanas depois por Leopoldo, Duque da Áustria, que o entregou ao Imperador da Alemanha, Henrique VI, com o sobrenome de Cruel; Ricardo foi seu prisioneiro por dois anos.

Na noite anterior ao assassinato de Henrique VI por Ravailac (1610), ele viu em seus sonhos o arco-íris acima de sua cabeça, um sinal de morte violenta.

Cromwell não desistiu da execução de Carlos I, apesar do terrível sonho que viveu na noite do dia da sentença (26 de janeiro de 1649). Ele ficou de vigília em um cemitério - um prenúncio de prosperidade futura - diante do verdugo - um prenúncio de catástrofe sangrenta - que colocou uma coroa de ossos em sua cabeça.

Em 1668, Luís XIV lutou em seu sono com um leão forte e o derrubou. Pouco depois ele conquistou o Franche-Comté em apenas alguns meses.

Em 1713; Joseph Tartini, um hábil compositor, ouviu um solo de violino de estilo original e melodia inigualável tocada pelo diabo em uma noite de verão com admirável superioridade. Assim que Tartini acordou, ele se lembrou e escreveu aquela música singular, e é o trabalho que hoje é conhecido como "A Toccata do Diabo".

José II, Imperador da Alemanha, sonhou, quando criança, que estava cavalgando nos estribos. A história de seu desejo único de viajar é uma testemunha deste sonho.

A Rainha da França, Maria Antonieta, quando em sua prisão, algumas horas antes de acordar, no fatídico 21 de janeiro de 1793, viu em um sonho um sol vermelho - um sinal fatal - que se elevava sobre uma coluna que logo desabou - um prognóstico da morte de um grande personagem.

Enquanto o jesuíta Maldonado estava trabalhando em um comentário sábio sobre os quatro Evangelhos, ele viu por muitas noites um homem exortando-o a terminar este trabalho, no pressuposto de que lhe restavam apenas alguns dias de vida. Ao mesmo tempo, ele lhe indicou uma porção de sua barriga na qual Maldonado estava passando por fortes dores, das quais morreu assim que terminou seu trabalho.

Em sua juventude, Jean-Jacques Rousseau era comumente visto, vestido com um uniforme, um anúncio para celebridades.

Na véspera de Waterloo, Napoleão viu um gato preto - um sinal de traição - aparecer-lhe duas vezes em seus sonhos, correndo de um exército para o outro. O que ele abandonou foi feito em pedaços - um presságio fatal. Quem sabe o triste resultado que a batalha do dia seguinte traria!

LIVRO X

TRATADO SOBRE A VARA DE ADIVINHAÇÃO

Ao tratar como supersticioso, o espírito do século passado, tudo nos fenômenos misteriosos de nossa natureza que não podiam ser explicados pelas leis da física, muito imperfeito como era então conhecido, criou muitas preocupações, fingindo destruí-las a todas.

Uma das mais difundidas é negar pura e simplesmente o poder que certos indivíduos possuem para descobrir nascentes de água por meio da vara adivinhadora, um poder confirmado por fatos que estão se tornando mais numerosos e convincentes a cada dia.

Se a agulha magnética está inclinada em direção ao Pólo Norte, por que a haste não estaria inclinada em direção ao lençol freático?

Se a eletricidade funciona de forma tão poderosa sobre certos organismos nervosos, por que eles não deveriam ficar impressionados com a presença de água, fechada dentro da terra?

No que diz respeito à agricultura, o menor gotejamento de água viva, devidamente utilizado, pode ser de tão grande valor para ela que não queremos que uma única partícula deste líquido benéfico seja desperdiçada.

Consideraríamos também o dinheiro gasto pelas sociedades agrícolas para enviar

a cada província homens que a experiência demonstrou ter o poder de descobrir nascentes, desde que apenas fossem pagos por seu trabalho quando suas indicações fossem seguidas de resultados positivos.

Com isto em mente, acreditamos que os fatos relativos à vara de adivinhação devem ser publicados, especialmente quando seu uso não poderia ser considerado como charlatanismo ou superstição.

Na aldeia de Bric-sur-Marne, entre Noyent e Jeully, encontramos um velho que foi consultado como oráculo para abrir poços nos arredores.

Em Noisy, o patrimônio do Sr. Ruffin, escrivão do Tribunal Comercial, não tinha água; dois poços haviam sido abertos, sem sucesso, a grandes profundidades.

O velho da Birc-sur-Marne, chamado pelo Sr. Ruffin, mostrou-lhe o lugar onde fazer o buraco no pomar. Ele fez mais do que isso, colocou uma vara na mão, cortada de um pessegueiro em seu jardim. A haste indicava o mesmo local, e o poço que foi aberto continha vários metros de água em todas as estações do ano. O Sr. Ruffin, de quem sabemos este fato, era tudo o que se chama de descrente; ao chamar o "feiticeiro" ele só havia cedido às importunidades de seu mestre construtor.

O "Crop Insurer", refere-se a vários exemplos análogos, cuja responsabilidade deixamos àquele jornal; no entanto, no que diz respeito ao Sr. Faurniaire, devemos acrescentar que, numa viagem à Provença, ouvida em Aix das pessoas mais credíveis, ele citou os mesmos fatos que as testemunhas oculares.

Um argumento difícil de refutar é que a haste oscila tanto nas mãos daqueles que

se dedicam a ela pelo comércio, quanto naqueles que não obtêm nenhuma honra ou lucro de seu manuseio.

Em Chalon-sur-Saone, há um empresário chamado Muelin-Chariveau, que recentemente utilizou a vareta para encontrar um magnífico fluxo de água em sua propriedade.

O Sr. Faurnaire, que acabamos de mencionar, é um oficial de justiça da Aix, que "diviniza as águas", sem obter nenhum lucro com isso. Ele é um asmático com um temperamento pouco saudável e enfermo. Ele diz: "Eu nunca me enganei. Sinto uma convulsão, que, trabalhando por princípio sobre meus nervos, se comunica com a haste, que se dobra e se torce como a corda de um violino em tempo úmido. Estou tão dominado pelo curso da água que só posso caminhar sobre seu fluxo.

Eu sigo a mola até sua fonte. Conheci muitos em cujas mãos a haste oscila. Qualquer que seja a profundidade da água, eu sempre experimento sua sensação quando estou em sua corrente.

No mês de novembro de 1836, o Sr. Fazy de Mateguin comunicou à classe agrícola da "Société des Arts de Genève", uma nota sobre a vara de adivinhação, contendo fatos que nos parecem ostentar o selo da certeza. Nós os reproduzimos, embora se refiram a um período muito distante do nosso, pois são extraídos das notas deixadas pelo avô do Sr. Fazy de Mateguin, Sr. Vautier, um respeitável estudioso que se dedicou especialmente à pesquisa sobre a vara de adivinhar.

Eis como ele foi conduzido a estas experiências, de acordo com seu próprio relato.

"Eu queria conseguir água em meu jardim e tinha dado ordens em conformidade, para mandar chamar um encanador de Lausanne para examinar o lugar que eu achava que deveria conter uma nascente, porque não tinha visto uma eminência.

"Ao invés do encanador que me esperava, fui apresentado a um homem que passou por ser muito hábil na descoberta de nascentes. Ele me levou a um lugar onde me garantiu que encontraria água a uma profundidade de oito metros, e prometeu não receber nenhuma bolsa até que seu prognóstico fosse confirmado pelo sucesso.

Quanto ao resto", acrescentou ele, "meu procedimento não tem nada a ver com charlatanismo, pois você mesmo, se quiser, pode fazer o julgamento".

"E tendo dito isto, ele me apresentou a vara, mostrando-me como usá-la, e imediatamente a vi balançar na minha mão, e depois na mão de um dos meus filhos, de dez anos de idade.

"De todos os outros participantes, nenhum deles fez o mesmo, embora todos tenham tentado o ensaio.

Para multiplicar suas garantias", acrescentou o adivinho, "convido-o a consultar, antes de começar a perfurar, os vários proprietários para os quais trabalhei".

"Escrevi de acordo com o Sr. C. de L. de Lausanne, que respondeu que tendo achado necessário estabelecer um poço em uma propriedade próxima ao vilarejo, os encanadores o aconselharam a chamar o Sr. Barrot, um homem muito experiente, que indicaria o local onde o poço deveria ser aberto, fingindo que suas previsões nunca haviam falhado. Embora não tenha dado muita

credibilidade a tais relatórios, não deixei de chamar o homem em questão, que fixou a profundidade da água que estávamos procurando em trinta metros. Imediatamente o trabalho foi iniciado, e eu já havia perfurado mais de um metro além do ponto indicado pelo adivinho, sem ter encontrado nenhum sinal de água. Quando o "feiticeiro" foi chamado novamente, ele nos assegurou que tal coisa era impossível e que ele tinha certeza de que não se havia enganado. Após reiterados pedidos, ele decidiu descer a essa profundidade, apesar de ter 82 anos de idade. Quando chegou ao fundo do poço, notou que a haste não fazia o menor movimento; fez-se subir até o nível do ponto que havia marcado; colocou sua haste ali e ela oscilou vigorosamente. Ele foi imediatamente perfurar horizontalmente a terra com uma broca nesse preciso limite, e imediatamente a mola se abriu, com tal velocidade e tal abundância que quase colocou em perigo os trabalhadores. Desde então, tem havido um fluxo contínuo e copioso de água. Os meios indicados tinham, portanto, correspondido ao cálculo com a maior precisão, apesar de uma profundidade de trinta metros; apenas, na perfuração, os operários se desviaram um pouco da perpendicular, e portanto da verdadeira direção, à qual se aplicaram com sucesso, graças ao inteligente indicador.

"Em vista desta carta, eu não hesitei por um momento em começar a trabalhar.

"A uma profundidade de quatro metros, havia sinais de água, que logo desapareceram; havia apenas camadas de margas azul-acinzentada e terra muito compacta. Os operários estavam trabalhando em alto astral, não duvidando de seu sucesso imediato; mas aqueles que vieram para examinar o trabalho não puderam conter um sorriso zombeteiro e irônico de sua credulidade e da minha.

"Atingiu a rocha viva, e após alguns golpes da picareta, um jato de água jorrava, que não parou de fluir por um minuto desde então.

"No ano seguinte, a haste me apontou para outra nascente de água, ao meio-dia do poço e correndo em uma direção paralela a ela.

"Eu o encontrei de fato depois de seis metros, correndo em uma cama de areia, consegui direcioná-lo ao primeiro poço.

"O mesmo meio dotou a aldeia de Lomay de um poço abundante e contínuo". O adivinho Barrot havia designado o local na praça pública, a uma curta distância de um excelente poço, que o Sr. e a Sra. G. haviam aberto alguns anos antes, e à preservação do qual atribuíram, com razão, um preço elevado.

"Alarmados pela tentativa do povo, e apesar das garantias de Barrot de que eles não seriam prejudicados de forma alguma, eles se opuseram ao empreendimento em tribunal.

"A pedido do governador, fiz um novo exame do local: a haste, apresentada sucessivamente aos dois locais, me mostrou imediatamente duas nascentes distintas, suficientemente distantes uma da outra para serem independentes, e tendo dois pontos de partida diferentes e duas direções diferentes.

"Com base nesta provação, exortei os irmãos G. a ficarem plenamente tranquilos; apressei o projeto o máximo possível e tudo correu de acordo com o desejo geral.

"Não me deterei sobre a água que a vara adquiriu nas aldeias vizinhas, nem sobre os vizinhos entre cujas mãos este indicador é fiel".

"Basta dizer que a vara sempre me serve com a maior precisão quando sou chamado a fazer reparos a fim de preservar um pedaço de terra de águas mais ou

menos profundas, o que pode prejudicá-lo; sempre agi 'pelo lado seguro', e ousou dizer que não há um canto de minha propriedade do qual eu não tenha conhecimento das várias nascentes até então desconhecidas.

"Já explorei muitos; mas citarei apenas o exame profundo que fiz de um deles.

"Em um ponto fixo, a haste me mostrou uma água ascendente que, formando um pé de ganso, se dividiu em três nascentes na direção do norte, leste e sul. "Para testar a experiência, escolhi o ramo que senti fluir em direção ao leste; e no lugar mais conveniente, soei um espaço de três metros de comprimento e um metro de latitude; após o solo virgem, um leito de marga azul e areia foi continuamente encontrado. Embora a fonte fosse indicada a sete metros pela haste, os sinais de água já eram anunciados a três metros da haste, à medida que o líquido subia pela areia; mas na realidade, o leito da fonte só era encontrado aos sete metros indicados.

"Este teste foi realizado em uma colina com vista para a aldeia de Lomay".

Tais foram os primeiros passos do Sr. Vautier na ciência da haste; desde então, ele procurou explicar a causa desses efeitos, cuja existência não podia negar, e chegou às seguintes conclusões:

1.a A haste pode ser usada para indicar a profundidade das raízes de uma árvore, para que seja possível saber se a árvore é enxertada ou não.

2.a Se o corpo estiver à sombra e a haste ao sol, a haste oscila; a parte frontal do corpo deve estar ao sol.

3.a A relação do homem com o mundo, o sol e a lua é evidenciada pela vara.

Durante o dia, a haste dá o ponto fixo da estrela do poste, e pode assim servir como uma espécie de bússola invariável.

Ela segue o movimento da lua em seu horizonte e também o do sol.

Há mais; no meio da noite, quando o sol desce, o motorista desce abaixo do horizonte na mesma proporção, e sobe de hora em hora até o nascer do sol.

Um olho acostumado pode assim facilmente apreciar noite e dia que horas são.

4.a O movimento da haste expressa graficamente a relação homem/homem.

Movimento e suspensão, tocando o pé e afastando-o: movimento, se o motorista estiver do lado do coração; imobilidade do lado direito.

É um meio de julgar a morte real e absoluta de pessoas sufocadas, afogadas, atacadas por apoplexia; movimento do condutor para o cérebro e medula espinhal, abundando em fluido magnético.

A altura do corpo humano pode ser determinada pelo condutor, colocado sobre a cúspide craniana; uma idéia preconcebida de acordo com os dados da

profundidade das molas, e muitas vezes verificada.

Os fluidos do corpo humano atuam sobre o condutor e em particular sobre o fluido lácteo.

Se o leite é renovado frequente e abundantemente, o condutor expressa fortemente o movimento e a abundância elétrica; caso contrário, o condutor não funciona.

5.a Disposições magnéticas, por causa da antipatia maquinal que as crianças sentem por certas pessoas, comprovada pela haste.

6.a O fio-máquina é levantado em direção ao sol, desde que a cabeça e o corpo sejam expostos ao sol, e abaixado quando o corpo retorna à sombra.

7.a O magnetismo é mais forte nas vinhas boas do que nas más; uma experiência comprovada pela vara, que pode até indicar a diferença entre as videiras vermelhas e brancas.

8.a Ao procurar uma mola, nunca se incline na direção do sol ou do poste.

A aveleira é a árvore mais adequada para a haste, sendo necessário apenas cortar um galho bifurcado e segurá-lo com uma mão por cada uma das extremidades superiores; e ao colocar o pé sobre o ponto a ser investigado, a haste girará por si só entre as mãos e será uma indicação infalível.

LIVRO XI

MARAVILHOSOS SEGREDOS DE DIFERENTES AUTORES

Para pegar as aves à mão

Mergulhe qualquer semente na borra do vinho; depois jogue-a para os pássaros e todos os que a comerem cairão mortos e serão pegos.

Para incutir amor

Os filósofos dizem que a andorinha, devido ao seu calor natural, é muito adequada para excitar o amor.

A mesma virtude tem a rola, o pardal e o pombo, especialmente se forem apanhados durante a época de acasalamento, pois então eles instilam amor ardente naqueles que os comem.

Para permanecer em perfeita saúde

Coma com o estômago vazio, quatro ramos de arruda, nove gramas de zimbro, uma noz, um figo seco e um pouco de sal, misturados, e você desfrutará de uma saúde invejável.

Para curar as hemorróidas

Sente-se sobre a pele de um tigre, não bronzeado, e você vai curar.

Para parar o granizo

Basta colocar três gramas dele no útero de uma virgem.

Para saber se uma mulher é fiel

Pegue a pedra magnética, que tem a cor do fogo e é encontrada no Mar da Índia e às vezes na Teutônia, e coloque-a debaixo do travesseiro da mulher. Se ela for casta e honrada, abraçará seu marido; e se não for, saltará da cama imediatamente.

Para fazer uma jovem garota nua dançar

Pegue manjerona selvagem, verbena, murta, com três folhas de noz e três flocos de funcho, tudo tomado na noite da véspera de São João antes do nascer do sol. Seque-o todo na sombra, reduza-o a pó, passe-o por uma peneira de seda e, quando quiser usá-lo, jogue-o no ar em direção ao local onde se encontra a jovem, e o resultado se manifestará imediatamente.

Para curar a hidropisia

Pegue alguns sapos, corte-os em pedaços pequenos e aplique-os nos rins; e está provado, pois eles movimentam tanto a urina, que não leva muito tempo para esvaziar o tumor.

Para abrir todas as fechaduras

Pegue um ramo de azevinho de carvalho e um ramo de silfo, e isto abrirá todas as fechaduras que forem tocadas.

Para curar a ciática

Cardan afirma que o alívio imediato é produzido pela aplicação de uma decocção do choupo branco na área dolorosa.

Para proteger contra o encantamento

Tente cuspir na urina fresca ou no sapato de seu pé direito; e você vai afastar feitiços malignos cuspendo quatro vezes no cabelo que cai no ato de pentear o cabelo, antes de jogá-lo no chão.

Para curar os aposentos

Pegue os dentes de uma cobra, arrancados enquanto o réptil estava vivo, e use-os

ao redor de seu pescoço.

Para impedir que o marido durma

Basta colocar um olho de andorinha debaixo de seu travesseiro.

Para fazer uma pessoa adormecida

contar seus segredos em voz alta

Coloque sobre o peito do dorminhoco o coração e o pé direito de uma coruja e ele dirá imediatamente o quanto fez e responderá as perguntas que lhe foram dirigidas.

Para curar a gota

Arranque, queime e reduza em pó a cabeça de uma pipa; tire deste pó o máximo que puder com dois dedos, leve-o misturado em água e você será curado.

Para descobrir qual homem casará com uma jovem mulher

Vá à meia-noite para uma sala isolada onde primeiro você deve ter dois espelhos idênticos prontos, colocados um em frente ao outro e iluminados por duas velas

de cera.

Sente-se e fale em voz alta, três vezes:

"Kto, enoch sonnjoy, kto mofi viajnoj, tot pakajetsir atordinuvos ninie".

Depois disso, direcione sua visão para um dos dois espelhos, que, através do reflexo de um e do outro, apresentam uma série deles. Sua visão deve ser fixada em um espaço distante e escuro, onde se acredita que a aparição ocorrerá.

Para capturar tantos peixes quanto desejado

Pegue uma semente de rosa, com outra semente de mostarda e o pé de uma doninha, e coloque-a em um saco leve, coloque-a na rede, e ela certamente estará cheia de peixe em pouco tempo.

Para que todos os habitantes deixem sua casa

Que uma pedra magnética seja moída em pó e lançada sobre brasas nos quatro cantos inferiores da casa, e todos aqueles que estiverem dentro dela sairão imediatamente, sem poder ajudá-los.

Para evitar a queda do cabelo

Pegue algumas nozes, torre-as e depois as esmague. Misture-os com vinho e óleo para formar um linimento que, quando esfregado na cabeça, irá preservar os cabelos por um longo tempo.

Para saber se uma jovem mulher vai se casar em breve

Fazer uma grade com galhos entrelaçados, colocá-la atrás da cabeça da cama da menina, sem que ela saiba.

No dia seguinte, é-lhe perguntado o que viu em seu sonho, e se ele responder que passou sob um arco feito de galhos de árvores entrelaçados, é um sinal infalível de que ele estará casado dentro de um ano.

Para curar dores de dente e cólicas

Para fazer isso, basta afogar uma toupeira e aplicar a mão que foi usada para afogá-la, no local dolorido.

Para curar a doença da pedra

Uma pedra encontrada na cabeça de certos peixes é esmagada e misturada no vinho, ou dois grãos de pirlito são macerados em vinho branco e bebidos.

Virtudes de doze pedras preciosas

O "jaspe". - Afasta os fantasmas e se opõe aos encantamentos; aguça e purifica a visão do coração; reprime a febre; proíbe a hidropisia àqueles que a carregam; auxilia o parto, resfria a queima interna; conforta a visão; interrompe as hemorragias, e é mais eficaz fixado em prata do que em ouro.

Berchorio diz que o melhor jaspe é criado na cabeça do anjo; Cassius, aquele jaspe pendurado sobre uma taça de vinho, treme; e Cortes, aquele jaspe de cor verde é o melhor, e usado ao redor do pescoço, liberta de feitiços. Há uma espécie de jaspe, diz Vin-centius, de tão grande virtude que Galen usava uma em seu dedo e com ela discernia todas as doenças.

A "safira". - Segundo a Dioscorides, a safira tem a virtude da alegria, dá robustez ao corpo, preserva os membros inteiros, reconcilia os humores decompostos, restaura a cor perolada, restaura o sangue, reprime os tumores, fortifica as fraturas, afasta a erupção cutânea e tem uma contra-virtude para envenenar.

O "calcedônio". - Ela dá saúde aos doentes e torna vitoriosa, não apenas em processos e disputas, mas também em batalhas sangrentas; preserva a força do corpo e defende contra qualquer adversidade.

A "esmeralda". - Usado ao redor do pescoço, preserva e cura o mal, segundo Aristóteles; preserva a visão e o conforta. Ela dá e restaura a memória e é um símbolo de castidade; ou seja, preserva-a, e se o portador a quebra, a esmeralda quebra, de acordo com Albertus Magnus.

O "sudonix". - Ele freia a tentação diabólica; interrompe o fluxo de sangue; inclina-se para a alegria e a sagacidade é vivificada em sua presença; dá virtude efetiva para curar feridas causadas pelo ferro e resolve tumores do pescoço e

remove os espinhos presos na garganta.

A "cornerine". -- Usado na boca, assegura a vitória, mata a sede, torna eloqüente e resoluto, dá força aos combatentes e instiga graça em todos os atos.

A "crisólita". - Ela afasta os maus, repele a estupidez e dá boa aptidão ao cérebro, e se for apresentada à visão de uma cobra, a cobra ficará fascinada e seus olhos logo se quebrarão.

O "berílio". - É favorável àqueles que lutam, é bom contra a esquinha, faz um homem forte e de boa inteligência, é inimigo dos olhos e da garganta. Fica melhor sem o ajuste de ouro ou prata.

O "topázio". - Bom contra a paixão lunática; ajuda aqueles que sofrem de hemorróidas; impede que a água ferva; restringe aqueles que fervem. Precioso contra o frenesi.

Chysoprase. - Tem o poder de entupir os poros; e quando bebido na água é útil para aqueles que cospem sangue e para aqueles que sofrem de fluxos estomacais e dores de bexiga. Ela é misturada com os remédios suaves que são feitos para os olhos, pois incha feridas profundas e suprime seu reumatismo.

O "jacinto". - Tem virtude contra o veneno, e bebido no vinho impede a geração; e do escorpião jacinto louro foge e Aristóteles diz que defende contra o contágio da peste; é bom contra febres e tabardillos; preserva, quem o carrega, de relâmpagos e tempestades, e quando aplicado na pele, conforta o coração e anima a inteligência. Ele restringe a loucura, evita a melancolia e não sofre de fantasmas ou visões.

Ametista". - Tem a virtude de refrigerar e acalmar; trabalha contra a embriaguez; torna vigilante; dá boa sensação ou capacidade; é bom contra os demônios e contra a melancolia e os medos noturnos e pára o fluxo de sangue através do nariz.

Para remover a potência de um homem

Pegue um pirilampo, no verão; esmague-o na mão e esfregue a parte de trás do pescoço da pessoa que você deseja tornar impotente, aplicando todos os seus cinco sentidos a esta tarefa, como dizem em linguagem comum.

Para restaurar a potência perdida de um homem

Pegue a lempaza grana e moa-a em uma argamassa de mármore.

Em seguida, adicionar o testículo esquerdo de um bode de quatro mastros, feito de lã preta, e uma pitada de pó dos pêlos das costas de um cão branco, cortado no primeiro dia da lua nova e queimado sete dias depois.

Tudo isso deve ser infundido num frasco meio cheio de boa aguardente, e deixado descoberto por vinte e um dias, expondo-o à influência dos planetas. Após este tempo, ele deve ser cozido até que a mistura seja reduzida à consistência de mingau grosso, e então quatro gotas de semente de crocodilo, coletadas no devido tempo, são adicionadas, tendo o cuidado de passar a mistura através de uma manga.

Uma vez que o líquido resultante tenha sido filtrado, ele será esfregado nas partes naturais do homem impotente, e não demorará muito para que ele faça maravilhas.

Para garantir que uma mulher permaneça fiel em todo momento

Tire da cabeça dela, enquanto dorme, sete dos cabelos mais compridos; depois queime-os, e pegue as cinzas, espalhe-os sobre a cama, um sofá, ou qualquer móvel que você já tenha manchado com mel, e se você então a acariciar nos referidos móveis, ela doravante não amará nada além de você, e desprezará o namoro de qualquer outro homem além de você mesmo.

Para causar espanto geral em uma reunião

Misture a erva chamada centaúria com o sangue de uma argola fêmea, e quando esta for colocada em uma lâmpada com óleo, tantos quantos estiverem presentes serão vistos com a cabeça para baixo e os pés para cima.

Para fazer todas as bestas selvagens fugirem de você

Coloque os olhos de um leão em sua axila e todos os vermes fugirão de sua presença, baixando suas cabeças.

Para reconciliar dois inimigos

Uma pedra é encontrada nos rins da pipa que, quando colocada no alimento a ser comido por dois inimigos, faz deles amigos, e a partir daí vivem em agradável inteligência e harmonia.

Para que uma mulher consiga que seu marido esteja sempre em boa inteligência com ela

A mulher que tem seu marido carregando um pedaço de chifre de veado sobre ela sem que ele suspeite que será bem sucedida.

Para longas caminhadas sem se cansar ao mínimo.

Pegue a erva autemisca, e ferva-a com água da chuva. Então deixe aquecer e lave seus pés nesta água, e você nunca se cansará de caminhar, por mais que ande.

Para apagar o fogo da concupiscência

Vista em seu peito o coração de uma rola em uma bolsa feita de um pedaço de pele de lobo, e todos os ardores do amor desaparecerão por encantamento.

Para prever coisas futuras

Quem quiser adquirir o dom da profecia o fará comendo o coração ainda quente de uma enguia recém morta.

Para encontrar um amante se sua amada ainda for virgem

Obtenha um frasco de água da nascente de Bodilis, situada a meia légua de Landovosian, em Finisterre, e uma vez que você o tenha, despeje-o em uma bacia. Então, se o cabelo da jovem for habilmente amarrado, ela deve ser colocada na superfície da água, e se subir, é um bom sinal; mas se afundar, é um sinal seguro de que a jovem perdeu sua inocência.

Para sair vitorioso de uma ação judicial

Basta carregar no bolso a língua de um camaleão, arrancada enquanto o animal estava vivo.

Para que uma mulher dê à luz sem dor

A língua do mesmo animal amarrada na barriga de uma mulher em trabalho de parto fará com que ela dê à luz sem nenhuma dor. Outros afirmam que o mesmo objetivo é alcançado apresentando a mulher com uma víbora.

Para compor o terrível incêndio grego

Tomar partes iguais de enxofre vivo, sal comum muito seco, óleo de vitríolo e

óleo comum.

Levar à ebulição e mexer com uma espátula de ferro até que um pedaço de pano de linho seja consumido.

Esta composição não deve ser preparada em uma sala fechada, mas deve ser feita em um local aberto, pois se acendesse, seria muito difícil extingui-la.

Este fogo é tão violento que que queima tudo o que se opõe a ele, e não pode ser extinto a não ser com urina, vinagre concentrado ou areia; mas às vezes, nem mesmo com estes meios pode ser apagado.

Para se tornar invencível

Use no braço direito o coração de um morcego, o coração de uma galinha negra e o coração de um sapo.

Para sair na frente em cada jogo

Pegue uma galinha que morreu por falta de água, pegue também o fel de um touro que morreu na fúria dos cães; coloque este fel na pele da enguia, e misture com ela um dracma de sangue de abutre.

Tecer a pele da enguia em ambas as extremidades com uma corda de enforcamento e colocar tudo em estrume quente por uma quinzena.

Depois será seca em um forno, aquecido com samambaias tomadas na véspera do Dia de São João, após o que será formada uma pulseira, na qual serão escritas estas quatro letras: H. V. T. Y., e usando esta pulseira no braço esquerdo, ela será ganha em todos os tipos de jogos.

Para que as mulheres o queiram

Adquirir o coração de um pombo virgem e alimentá-lo com uma víbora. Como resultado, a víbora morrerá. Em seguida, corte sua cabeça, seque-a até não ter mais suco ou odor; bata em uma argamassa com o dobro da quantidade de sementes de cânhamo, e leve o pó resultante em um copo de vinho velho, no qual você misturou sete gotas do laudano líquido de Sydenham. Os resultados desta poção lhe darão uma beleza tão agradável para as mulheres, que qualquer que seja sua idade, nenhuma será capaz de resistir a você.

Para evitar pesadelos durante o sono

Jogue algumas folhas de purslane em sua cama e você poderá dormir durante a noite sem perturbar os sonhos.

Dentição para crianças

Esfregue as gengivas por alguns dias com os cérebros jovens de lebre.

Para fazer o famoso elixir da longa vida

Pegue oito quilos de essência germinativa, dois quilos de suco de borragem; as folhas e caules desta erva; doze quilos de mel superior.

Ferva tudo junto em um novo pote, coza-o através de um pano limpo e depois o clarifique.

Infundir quatro onças de raiz de genciana, cortadas em pequenos pedaços, em três azumbres de vinho branco durante vinte e quatro horas no fogo, agitando-o o tempo todo; depois passar este vinho por um pano branco limpo, sem apertá-lo.

Depois, misture-o com tudo o resto e ferva-o lentamente até a consistência do xarope.

Resfriar imediatamente em um frasco de vidro e garrafa em frascos bem tapados para serem mantidos em local quente, para serem usados diariamente de estômago vazio com uma colher.

Este xarope prolonga a vida, restaura a saúde contra todos os tipos de doenças e até mesmo a gota; dissipa todo o calor no intestino, e mesmo que apenas um pouco de bons restos pulmonares e o resto seja danificado, ele manterá o bom e restaurará o mau; cura dores de estômago, enxaquecas e dores internas em geral.

Para curar as cólicas que as mulheres sofrem antes ou depois do parto

Pegue partes iguais de caramujos vermelhos e de alecrim, desintegre-os bem e

coloque-os durante quarenta dias em estrume de cavalo, dentro de uma pequena caixa de chumbo bem fechada, e você obterá um óleo que será colocado em um pote de barro bem coberto, expondo-o imediatamente ao sol, que o óleo enfrenta em pouco tempo as câibras acima mencionadas. E há também outro efeito maravilhoso com este óleo, pois se as mulheres que deram à luz várias crianças ungirem suas barrigas enrugadas com ele, é muito certo que em poucos dias sua pele se tornará tão macia e macia como se fossem donzelas.

Para atrair tantos pombos para um pombal quantos desejados

Coloque o crânio de um gato perfeitamente recheado dentro do pombal, e todos os pombos que não estiverem muito longe virão logo.

Para curar a febre terciana

Muitas vezes são obtidos resultados felizes contra esta doença esmagando uma aranha e aplicando-a nos templos do terciário.

Para chuva abundante em tempos de seca

Aqui está a cerimônia utilizada pelos gauleses neste caso.

As mulheres dos druidas escolhiam uma jovem virgem que se despia e andava nua na frente dos outros, procurando a maravilhosa erva chamada "belinuncion", e quando a encontrassem, ela a desenraizaria com o dedo mindinho de sua mão direita. Ao mesmo tempo, seus companheiros arrancariam galhos das árvores e

os carregariam em suas mãos, seguindo-a até um riacho vizinho. A grama sagrada foi mergulhada no riacho, e os galhos também foram mergulhados e aspergidos no rosto da donzela. No final desta cerimônia, cada um iria para casa, e somente a virgem era obrigada a andar o resto do caminho sobre espadas.

Para se tornar espesso em pouco tempo

Olhar de vez em quando, fixamente, para o pássaro chamado pelos caldeus "Bori", pelo "empréstimo" dos gregos e em romance "Hoopoe"; e isto é assegurado por Alberto, o Grande. E ele adverte que se a cabeça deste pássaro for carregada no bolso, aquele que a carrega não pode ser enganado por nenhum traficante.

Para que as mulheres permaneçam bonitas

Todas as manhãs, pegue um pedaço de vitela abatida na hora do nascer do sol; divida-o em fatias finas e aplique por uma hora nas bochechas, testa, garganta, etc., e as partes onde ela entra em contato serão conservadas frescas e lisas, e até mesmo recuperará sua morbidez perdida.

Para promover as regras de uma mulher

Basta fazê-la urinar sobre o solo recentemente perturbado por uma toupeira.

Saber se um amante é fiel a seu amado ou se o amado é fiel a seu amante

Pegar farinha de cevada pura e amassá-la com leite e sal, sem adição de fermento. Em seguida, embrulhe-a em papel vegetal e asse a massa sob um fogo quente; quando estiver cozida, esfregue-a com folhas de verbena e alimente a pessoa que teme ser enganada, e que não será capaz de digeri-la, se a presunção estiver bem fundamentada.

Segredo dos segredos. - Mistério admirável. - O triunfo da alquimia

Pegue enxofre vivo, salitre, sal nitroso, quantidades iguais, cerca de quatro onças de cada um, pulverize tudo e coloque-o em uma forte retorta de vidro, bem cheia e coberta com cerâmica de barro. Em seguida, colocá-lo em fogo lento por duas horas e depois aumentar o fogo até que não produza nenhuma fumaça. Após a fumaça, uma chama sairá do pescoço da retorta, e tendo cessado esta chama, você verá o enxofre precipitado no fundo, de cor esbranquiçada e fixa, tirá-lo dali, adicionando uma quantidade igual de sal de amoníaco, e então pulverizará tudo muito sutilmente e o fará sublimar, começando com um fogo lento e sempre aumentando pouco a pouco até que quatro horas tenham passado. Quando isso for feito, retire da embarcação tudo o que deve ser sublimado; e as borras de todos juntos e sublimar novamente, continuando desta forma da sublimação para a sublimação até seis vezes, após o que o enxofre do fundo do navio será coletado e esmagado em uma placa de mármore, em um local úmido, e você verá que ele se torna óleo do qual você colocará seis gotas em uma moeda de ouro, derretida no cadinho, e resultará em um óleo composto, que colocado sobre mármore congelará, e se você então colocar uma parte deste óleo em cinquenta de prata movediça preparada e purgada, você obterá um ouro muito excelente.

LIVRO XII

AMULETOS E TALISMÃS

Amuleto é derivado do verbo latino "rumoliri", que significa: afastar, separar.

Eles consistem de imagens ou figuras feitas de pedra, madeira, etc., e outros objetos usados como conservantes contra doenças e encantos.

Seu uso remonta aos tempos mais antigos, e tem sido e ainda é usado em todos os países e em todos os momentos.

Os egípcios usavam a figura de um escaravelho como um valioso amuleto; Elianus relata que os soldados egípcios o carregavam para aumentar sua coragem, convencidos de que o escaravelho, consagrado ao sol, era a figura animada desta estrela, que eles consideravam ser o mais poderoso de seus deuses.

Os triunfos do famoso atleta Milão de Crotona foram atribuídos à virtude de amuletos ou pedras gravadas após certas observações supersticiosas do céu ou dos corpos celestes, e por seu exemplo os outros atletas tiveram o cuidado de se munir deles.

Os gregos deram aos amuletos nomes diferentes, de acordo com as propriedades que lhes foram atribuídas.

Os romanos tinham pequenas figuras de bronze que carregavam consigo, às vezes penduradas no pescoço ou presas a seus corpos.

Syla, segundo o testemunho de Plutarco, possuía uma pequena imagem de

Apolo, que ela usava no peito em todas as suas expedições e o beijava com muita freqüência.

A "bula" ou pingente de ouro que os generais ou cónsules usavam ao redor do pescoço na cerimônia de ovação continha amuletos.

O que agora chamamos de "figo", que nada mais é do que a figura de um punho cerrado com o polegar entre os dois dedos, era outro amuleto entre os antigos.

Os gentios usavam uma dessas figuras ao redor de seus pescoços, que acreditavam protegê-los do "mau-olhado".

Os mouros ainda o usam; e entre nós ainda não foi banido entre certas pessoas para colocar um "figo" entre os encantos que estão presos ao pescoço das crianças.

Depois, a corda de violino amarrada ao braço, um pouco de prata movediça colocada em uma avelã e pendurada no pescoço, um lagarto vivo em um canudo, um feijão de Santo Inácio no bolso, um fio de alho no pescoço de um cão e mil outras singularidades que ainda vemos em uso, não são mais do que tantos amuletos.

A palavra "talismã", segundo alguns etimologistas, significa consagração, e consiste no selo, figura ou caráter de um sinal celestial impresso, gravado ou cinzelado em uma pedra simpática, ou em um metal correspondente à estrela, por um artesão que tem o espírito fixado no trabalho sem se deixar distrair por pensamentos alheios, no dia e na hora do planeta, em um lugar afortunado, em um clima bonito e sereno, e quando o céu está em boa ordem, a fim de atrair

influências.

O nome "Abracadabra" foi um dos talismãs com os quais os antigos formaram uma figura, atribuindo-lhe a virtude de prevenir e curar muitas doenças.

Todo o mistério foi que as letras deste nome, em caracteres gregos, cada uma tomada por um número, somam 365, que é o número de dias do ano.

ABRACADABRA

ABRACADABR

ABRACADAB

ABRACADA

ABRACAD

ABRACA

ABRAC

ABRA

A B R

A B

A

Elas também poderiam ser arranjadas assim:

ABRACADABRA

ABRACADABR

ABRACADAB

ABRACADA

ABRACAD

ABRACA

ABRAC

ABRA

ABR

AB

A

Recomendamos os talismãs de Paracelsus, que nos asseguram que se forem feitos de acordo com o método que ele dá, produzirão efeitos que surpreenderão aqueles que os experimentam.

Cada um de seus sete talismãs representa a figura de um dos sete planetas, a saber :

Sol

As propriedades deste talismã são que aquele que o usa será bem visto pelos príncipes, abundará em riquezas e honras, e será estimado por todo o mundo. Tal talismã deve ser feito da mais fina e pura folha de ouro encontrada na Arábia ou na Hungria.

Lua

O talismã deste planeta deve ser da prata mais pura que pode ser encontrada. Ela preserva de doenças contagiosas, das tentativas de ladrões, e é favorável aos agricultores e comerciantes.

Marte

Este deve ser do melhor ferro coríntio. Aquele que a usa será invulnerável, adquirirá um vigor extraordinário e terá a garantia de vitória na batalha.

Mercúrio

Os últimos devem ser de silvado fixo. Ele torna o usuário discreto, dotando-o de eloquência, sabedoria infundida e memória prodigiosa. Ela pode até mesmo curar todos os tipos de febres, e colocada debaixo do travesseiro, ela adquire em sonhos, nos quais se vê o que se deseja saber.

Júpiter

Seu testamento será da mais pura lata inglesa. Ela tem a virtude de multiplicar as coisas em que está envolvida, dá sucesso nos negócios e desaparece da tristeza, dos cuidados importunos e dos terrores de pânico.

Vênus

O talismã disto deve ser de cobre bem purificado e polido. Quem o usa com reverência terá o dom de ser ardentemente amado por pessoas do outro sexo. Também possui a virtude de reconciliar os inimigos mais mortais, dando-lhes a beber um pouco de licor que tenha sido tocado por ela.

Saturno

O chumbo deste planeta deve ser bem refinado e purificado. É de grande valor para as mulheres em trabalho de parto, pois com ele elas quase não sentem dor; também se multiplica e aumenta as coisas com as quais entram em contato. Se um cavaleiro o usa em sua bota esquerda, não há medo de que seu cavalo seja ferido.

No verso de cada talismã há uma tabela composta de um certo número de figuras, cuja soma é trabalhada de cima para baixo em cada linha, e são chamadas de tabelas mágicas.

Paracelsus sempre carrega o talismã anexo, que era feito de prata pura e coberto com pergaminho virgem.

Das duas figuras seguintes, a primeira representa um talismã infalível para vencer a benevolência e a familiaridade.

dos espíritos do ar. Para sua formação requer uma placa de ouro fino, com o rito

correspondente à hora, que será conhecido quando o Sol, sob os auspícios de quem vai ser feito, estiver em situação favorável, e especialmente em boa harmonia com Júpiter.

A segunda, formada em uma segunda-feira sob o olhar da lua, em um prato fino, serve para proteger os viajantes dos perigos da terra e do mar, e especialmente de emboscadas, roubos, piratas e recifes.

O primeiro dos dois talismãs seguintes, a ser construído na terça-feira, em favor do planeta Marte, quando estiver em conjunto com Júpiter, ou em boa harmonia com Vênus, é útil para obter bom sucesso em experimentos militares, e para encantar armas de fogo para que não prejudiquem em caso algum o portador. O material a ser utilizado em sua fabricação é ferro purificado e brunido.

A segunda, cuja representação se segue, tem a propriedade de trazer fortuna no jogo e nos negócios, e de proteger seu possuidor de ladrões e de frustrar todas as maquinações de pessoas perversas contra ele. Mercúrio é seu patrono, e uma folha de prata movediça deve ser usada em sua construção, estando o planeta em conjunção favorável com Vênus ou a Lua.

Também dependem da influência de Mercúrio estes dois talismãs, que são retirados da preciosa Clavícula de Salomão. São de grande utilidade em viagens, jogos de azar e negócios.

E o próximo, chamado "Talismã das constelações" é recomendado como conservante contra todos os males e, em particular, contra ferimentos de bala.

Para construí-lo, pegue um pedaço de pergaminho virgem; dois círculos

concêntricos devem ser traçados nele, um deles em tinta vermelha e o outro em água argentina saturada com uma solução de goma arábica. De um círculo para o outro deve haver espaço suficiente para que, dividindo em doze partes iguais separadas por duplas linhas prateadas, cada um dos doze signos do Zodíaco possa ser traçado em cada quadrado. No centro deve ser formada uma estrela, como mostra a figura, tendo o cuidado, entretanto, de desenhar cada um de seus raios com uma das sete cores do prisma, e a estrela deve ser disposta de tal forma que cada ângulo deixe espaço para que o nome do planeta seja escrito. Este nome deve ser desenhado na mesma cor que o braço da estrela, e o nome da cor deve ser escrito no meio do triângulo formado por este braço e na direção do centro. No espaço entre os braços, o nome dos sete e abaixo do das sete notas musicais deve ser desenhado. Finalmente, no espaço central, metais em latim ou espanhol, em tinta preta, a imagem do Sol deve ser desenhada em tinta vermelha sobre fundo dourado.

Toda a operação deve ser realizada precisamente à noite, e a imagem de cada planeta deve ser rastreada na hora de sua respectiva dominação. Quando isso tiver sido feito, uma placa circular de prata laminada, quanto mais puro melhor, e suficientemente grande para poder aplicar o pergaminho em cima sem dobrá-lo ou enrugá-lo, deve ser cortado e colado à prata com mastique de carvalho, tomando especial cuidado para aplicar o pergaminho à prata na lateral da figura, Uma vez concluída esta segunda operação, o talismã é colocado em um saco de cetim verde e usado sobre ele, pendurado no pescoço por um cordão de seda verde, e aplicado sobre o coração. Observe que o diâmetro do pergaminho não deve ser inferior a cinco centímetros nem superior a sete.

Entre esses objetos de encantamento, destaca-se a célebre "mão da glória", cujo uso, no poder dos ladrões, foi e será sempre temido, se não tivesse um antídoto seguro.

A "mão da glória" é a mão de um homem enforcado, e está preparada desta forma:

Cubra-o com um pedaço de mortalha, apertando-o firmemente para espremer qualquer sangue que possa ter sido deixado.

Em seguida, coloque-o em uma panela de barro com sal, salitre e pimenta, tudo finamente moído.

Deixe-o neste pote por quinze dias, após o que é exposto ao sol canicular quente até estar completamente seco, e quando isto não for suficiente, é colocado em um forno quente com verbena e samambaia.

Uma espécie de vela é então feita com a gordura do próprio enforcado, cera virgem e suco da Lapônia, e a mão é usada como se fosse um castiçal para segurar esta maravilhosa vela acesa.

Todos aqueles que se encontram nos lugares onde esta vela fatal pode ser vista, permanecem imóveis e sem movimento, como se estivessem mortos.

Felizmente, o uso da "mão da glória" é inútil, quando o lintel da porta foi impregnado com uma pomada composta de galinha preta, gordura de frango branca e sangue de coruja, que também deve ser feita no calor do ano.

FIM DA MAGIA NEGRA